O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,3-19,9; Santa Cruz, 27,8-20,6; Barão da Taquara, 25,4-19,2; Méier, 26,2-20,4; Penha, 27,2-20,6; Bangu, 27,0-20,8; Jardim Botânico, 24,8-20,8; Pão de Açúcar, 25,0-17,6 e Praça Quinze, 25,6-19,9.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Dezembro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8331

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1612

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 64 PAGS. — Cr$ 1,00

Opõe-se a França ao rearmamento alemão

Declara Schuman que o problema é colocar em estado de defesa todos os países que ofereçam garantias de que são democráticos e amantes da paz

"Não poderíamos tolerar, por exemplo, seja rearmada a Alemanha Oriental, sem rearmar-se também a Ocidental

BRUXELAS, 17 (R.) — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, respondendo às perguntas sôbre o rearmamento da Alemanha, declarou hoje que "a França se opõe ao rearmamento alemão".

Acrescentou Schuman que o problema é colocar em estado de defesa todos os países que ofereçam garantias de que são democráticos e amantes da paz. Isto não significa, porém, que os acontecimentos não devam ser observados, disse. "Não poderíamos tolerar, por exemplo, que a Alemanha Oriental fôsse rearmada, sem rearmar também a Alemanha Ocidental".

Observou Schuman que o rearmamento da Alemanha Ocidental poderia servir de pretexto para a Rússia modificar sua atual política conciliatória.

Retratou sua afirmação de inocência

Kostov, confessou, pouco antes de ser executado, as acusações de espionagem

SOFIA, 17 (U. P.) — A imprensa desta capital anuncia que o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov retratou sua afirmação de inocência e confessou completamente as acusações de espionagem e traição, pedindo clemência, pouco antes de ser executado ontem. Kostov, que foi o primeiro comunista depurado a afirmar sua inocência, nos julgamentos da Europa Oriental depois da guerra, foi considerado culpado e condenado à morte, pelo Supremo Tribunal da Bulgária, quarta-feira. Quinta-feira, o Presidium da Assembléia Nacional rejeitou seu pedido de clemência e ontem foi enforcado Kostov na prisão central de Sofia. Durante o julgamento, Kostov repudiou a confissão, mas os jornais publicaram os "fac-similes" de seu pedido de clemência à Assembléia, escrito à mão, no qual confirmou tudo o que havia reconhecido na primeira confissão. A imprensa afirma que Kostov considerou a sentença "absolutamente justa" e atribuiu sua conduta durante o julgamento "à sua excitação nervosa e à sua doentia ambição".

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
S. Gonç. Dias. 30, 6.º. Tel. 22-1968

JÓIAS ANTIGAS
São vendidas com tôdas as garantias, é um presente sempre bem acolhido e de bom gôsto.
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — RUA SETE DE SETEMBRO — 54

cordas cruzadas Dupla repetição
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof. Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguêsa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente prático compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso que tem a duração de um ano, é completo e abrange tôdas as questões da língua. As lições são enviadas semanalmente.
MENSALIDADE CR$ 30,00
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completo para:
PROF. BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL, 5048 — SÃO PAULO

GRUEN - PRECISÃO E BELEZA
A precisão e a beleza se juntam no GRUEN "Curvex", o 1.º relógio do mundo com movimento patenteado! O modêlo "Veri-Thin", de espessura mínima, é uma jóia. Veja o GRUEN nas boas joalherias. 17 rubis.
Distribuidores exclusivos para o Brasil: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar - Rio de Janeiro
GRUEN
O relógio de precisão

PODE A REUNIÃO DE MOSCOU CAUSAR ABORRECIMENTOS AOS EE. UNIDOS

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 64 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Prorrogação do serviço militar obrigatório

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Sabe-se que o Poder Executivo pedirá ao Congresso, quando forem reiniciadas as sessões, em janeiro, que prorrogue o serviço militar obrigatório em tempo de paz, o qual deverá terminar no dia 24 de junho.

O secretário da Defesa, Louis Johnson, disse aos congressistas que considera de vital importância para a guerra fria contra o comunismo a prorrogação do serviço militar, como parte da nova lei de defesa nacional.

Washington observa de perto o panorama político do Extremo Oriente em face da visita de Mao Tsé-tung

Considera-se quase certa a conclusão de novo tratado de aliança entre a China e a URSS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os Estados Unidos observam de perto o panorama político do Extremo Oriente para descobrir indícios de repercussões da visita do marechal Mao Tse-tung, presidente da China Comunista à capital soviética.

Os círculos diplomáticos locais consideram que a recepção feita ao marechal Mao Tsetung pelo chefe do govêrno russo, generalíssimo Stalin, e outras altas figuras soviéticas do Politburo é um sinal da possível tendência a estreitar os vínculos de amizade e cooperação entre a Rússia e a China, numa nova campanha para "comunistizar" tôda a Ásia.

Os funcionários do govêrno norte-americano descreveram o marechal Mao Tsetung como "novo líder satélite que rende homenagem aos pés do imperador", mas admitem que a reunião de Moscou pode causar os maiores aborrecimentos aos Estados Unidos.

Aliança

Considera-se quase certo que será concluído um novo tratado de aliança entre a Rússia e a China, acompanhado da denúncia de todos os acordos existentes entre Moscou e o govêrno nacionalista chinês.

Contudo, o que mais temem os diplomatas norte-americanos é que Mao Tse-tung e o vice-"premier" Molotov, a quem se qualifica de "fôrça motriz" da expansão comunista na Ásia, tracem nova campanha para ofensivas comunistas no sudeste da Ásia. Esse continente está se convertendo ràpidamente em primeira linha ideológica na batalha entre o leste e o oeste. Nessa batalha, os Estados Unidos estão procurando estimular movimentos nacionalistas independentes contra a infiltração comunista.

Uma fonte autorizada declarou que a visita de Mao Tse-tung a Moscou pode ter como resultado a antecipação do reconhecimento norte-americano e britânico do regime na Indo-China do ex-imperador Bao Bais e pode fazer com que o Departamento de Estado apresse sua decisão a respeito do emprêgo do empréstimo de 75 milhões de dólares à China. Esse empréstimo foi aprovado há tempos e ainda está à disposição da China.

JÓIAS
Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — RUA 7 DE SETEMBRO, — 54

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira 141.
Rua Uranos, 987-A.
Estrada do Portela 45-A

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

BRINQUEDOS LINDOS
MESBLA
FINOS PRESENTES

GRANDES FACILIDADES
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Ainda não desapareceu a ameaça à Grécia

Depende dos planos do Cominform, declara o general Alexandre Papagos, comandante-chefe do Exército

Poderá ser aumentada a fôrça dos rebeldes com as 26.000 crianças de mais de 14 anos, raptadas para os países vizinhos

ATENAS, 17 (R.) — O general Alexandros Papagos, comandante-chefe do Exército grego, declarou que a ameaça à Grécia ainda não desapareceu e a paz no futuro depende «dos planos do Cominform nesta área. Não há nenhum indício de que êsses planos tenham sido modificados. A recente desmobilização de fôrças gregas não diminuiu a fôrça do Exército e temos um plano de mobilização que poderá ser executado em muito pouco tempo».

Explicou Papagos que ainda há 12.000 rebeldes nos países vizinhos e sua fôrça poderá ser aumentada com as 26.000 crianças gregas de mais de 14 anos, que foram raptados e levada para os países da Cortina de Ferro. Além disso, há 1.200 guerrilheiros disseminados pelas montanhas, os quais receberam ordens para causar agitação onde estiverem.

Afirmou Papagos que o Exército garantirá a liberdade de voto nas próximas eleições.

Haverá diminuição nas vendas dos torrefadores

Previsão da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Associação Nacional do Café dos Estados Unidos — que representa a grande maioria das indústria cafeeira dêste país — predisse, em sua "carta semanal" que haverá diminuição nas vendas dos torrefadores.

Indicou a Associação que todos os grupos da indústria do café esperam essa diminuição e que a única incerteza é quanto a sua duração. Entretanto, a opinião mais generalizada é que essa diminuição não se deverá a uma verdadeira redução do consumo, mas a que se tenderá agora à utilização dos estoques existentes em poder dos distribuidores e consumidores.

Segundo a mesma carta, "a redução no consumo se produzirá mais tarde, se vier a produzir-se".

Adverte a carta que é preciso ter em consideração todos êsses fatores, para que, quando se manifestar a esperada baixa nas vendas, não se crie uma situação de insegurança.

Por seu lado, o Escritório Comercial do govêrno brasileiro, em Nova York, divulgou uma declaração de Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, negando categòricamente que a recente alta se devesse a atividades dos especuladores.

Adverte a declaração que, na realidade "os especuladores sofreram prejuízos, por não terem calculado devidamente o efeito da diminuição das colheitas sôbre os níveis dos preços" e por adotarem uma atitude errônea, quanto à desvalorização da moeda brasileira.

Entrementes, a revista "Business Week", comentando a situação do café, em geral, disse que não se acreditava que ocorresse uma verdadeira resistência dos consumidores aos altos preços.

Dizia a revista que o povo norte-americano gosta do café como bebida e predisse que "as donas de casa, em vez de renunciarem ao café, o que farão, provàvelmente, será passarem para o consumo dos tipos mais baratos".

BRILHANTES
Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro visto os seus justos preços.
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

10 anos de garantia
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

Ofertas que fazem Amigos:
Belos Estojos
para Presentes de Natal
c/CORTES DE ALGODÃO ESTAMPADO 32,00 38,00 47,00
c/CORTES DE RAYON e SEDA MIXTA 98,00 114,00 175,00
Bicho da Seda
OUVIDOR 169 AV. COPACABANA 840

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

OBJETOS DE ARTE
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

teclado completo
88 notas
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
BLENORRAGIAS — CISTITES — PROSTATITES — Tratamento da SIFILIS em 10 (dez) dias, por processos adotados nas maiores clínicas da AMERICA DO NORTE, com exame de laboratório, para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO — CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ESTREPTOMICINA, AUREOMICINA E CLOROMICETINA
DR. MUNIZ (Diretor) — Consultas Cr$ 50,00
Das 9 às 11, e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (esq. São José) — Salas 809 a 812 - 8º andar. Tel.: 32-7688

compre a prazo e... sem aumento de preço
Super-venda DE NATAL
(até 31 de Dezembro)
TRAJES ½ CONFECÇÃO
Tropical 975,00
Linho irlandês 1.350,
TRAJES PRONTOS
Tropical 750,00
Linho puro 660,00
Guaspari
REALMENTE veste melhor!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ URUGUAIANA

ANTIGUIDADES A Casa Anglo-Americana Antiguidades Ltda.
OFERECE a maior coleção de objetos antigos em porcelanas, pratarias, cristais e jóias. PREÇOS ESPECIAIS PARA AS FESTAS
73 — RUA DA ASSEMBLÉIA — 73 — TEL. 22-9664

ADEMAR: DINHEIRO E OUSADIA

JOEL SILVEIRA

E' inútil procurar conteúdo social ou ideológico nesse "populismo" do sr. Ademar de Barros. Não há. O líder "progressista" limita-se a tirar o paletó de linho inglês, afrouxar a gravata italiana e arregaçar a camisa de sêda. E deitar uma verborragia demagogicamente primária, com as tiradas de praxe. Tudo no ambiente festivo da claque bem treinada, à razão de 50 cruzeiros por cabeça, ou diante da objetiva dos fotógrafos, que têm no governador paulista a certeza de um biscate graúdo, todos os meses. Não há programa, não há rumo, não há promessa de coisa alguma.

Um mês atrás, o líder "populista" descobriu (ou lhe foi emprestada por um dos seus colaboradores intelectuais) aquela frase de que "o Brasil precisa de um gerente". E tem se grudado nela, à falta de explicações melhores da sua "política". E se o Brasil precisa de um gerente, aí está o exemplo de Ademar, cujos dotes contábeis o levaram, de médico modesto e sem clientela, à posição de uma das maiores fortunas de São Paulo. E, consequentemente, do Brasil. Quando Getúlio o inventou, Ademar era pobre e desconhecido. Seus magníficos dotes de gerente lhe deram dinheiro, fábricas, indústrias, interêsse em mil negócios — fizeram-no, em suma, uma figura de pêso no mundo da Mooca, que é lá, parece, que êle tem instalada a magnífica fábrica de chocolate que "requisitou" de uns estrangeiros, quando era interventor.

No fundo, o que todos êsses líderes demagógicos e vazios nutrem pelo povo é um desprêzo o mais deslavado. Da patuléia, êles só querem o voto que lhes permita a continuidade de suas aventuras; e melhor seria que essa história de voto fôsse abolida para sempre, e que os líderes se impusessem de cima para baixo, como autócratas livres do incômodo de cortejar as massas e de lhes pedir, com bons modos, o beneplácito.

Recentemente, falando a um repórter da "Revista do Globo", Ademar informou que faz atualmente perto de 400 mil cruzeiros mensais. E não ganha mais porque não quer. Evidentemente quem tem 400 contos por mês está em ótimas condições para compreender as agruras do povo, seu tormento deficitário e suas contas de chegar, que nunca chegam. Mas Ademar pouco está ligando para contradições de tal espécie. Atira-se, sôfrego e cínico, fura aqui e ali, fala grosso e alto, repete uma "boutade" ensaiada na véspera, força a entrada em portas visivelmente sem trinco, enquanto os dinheiros da "caixinha" antecedem suas viagens de uma propaganda escandalosa e cômica, dessas que convidam o freguês para os salvados de incêndio. Se de fato, como apregoam os "populistas", dinheiro e falta de escrúpulos é que resolvem tudo neste país, não há dúvida que Ademar vai longe, pois êle tem as duas coisas, e com fartura. Mas talvez o raciocínio populista esteja errado, o que é um consôlo para os que enxergam em Ademar o que êle é realmente: um aventureiro ambicioso, sem agulha de marear, vivendo e engordando nas oportunidades que lhe está permitindo uma incrível maré de sorte.

Não tem a menor noção de compostura

Vários inquilinos da casa 39, sita à rua Pedro I, de propriedade da sra. Palmira Nogueira, estiveram em nossa redação para protestar contra desatinos de que têm sido vítimas por parte do guarda municipal nº 1.046, Ademar Malta de Azevedo, que também ali reside. Segundo nos declararam, o guarda atrabiliário não tem a menor noção de compostura e se compraz em afrontar as famílias presentes, andando acintosamente em trajes menores diante de todos. Como um dos inquilinos, o sr. Nélson Pereira reclamasse, ontem, o fato de haver o guarda Ademar cuspido nas panelas em que é feita a comida dos moradores, foi imediatamente agredido pelo mesmo, provocando-lhe várias escoriações no rosto. A sra. Lucília Gonçalves dos Santos, que também mora na mesma casa, já teve os seus filhos menores brutalmente agredidos pelo indesejável indivíduo, que assim só faz desonrar a farda que veste.

Julgando tratar-se de um caso de alienação, os citados moradores fazem por nosso intermédio veemente apêlo a quem de direito, no sentido de que o guarda Ademar Malta de Azevedo, seja submetido a um exame de sanidade mental e uma vez conjurada a sua incapacidade, venha ter o destino conveniente.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

Espetacular desastre na rua Jardim Botânico

Um ônibus chocou-se com um bonde e um automóvel, partindo-se ao meio — Um morto e nove feridos, dois dos quais em estado desesperador

Na madrugada de ontem, na rua Jardim Botânico, verificou-se espetacular desastre de veículos.

O ônibus de chapa 8-17-86, linha «Tijuca Ipanema», da Viação Carioca, dirigido por Durval Neto Pereira, casado, de 38 anos, morador em Duque de Caxias, trafegando com excessiva velocidade, projetou-se contra o bonde n. 1.928, da linha Jardim-Leblon, conduzido pelo motorneiro Geraldo Reis, regulamento 9.834, indo, em seguida, chocar-se com o automóvel «Fiat» de chapa 2-38-75, guiado pelo seu proprietário Borges Dutra, comerciante, de 39 anos, solteiro, morador na avenida Copacabana, 1.319.

Em consequência do desastre aquêles veículos ficaram bastante danificados, sendo que o ônibus partiu-se ao meio.

Ficaram feridas as seguintes pessoas: o motorista do ônibus Durval Neto Pereira, com esmagamento da perna e pé esquerdos, e fratura da côxa do mesmo lado; João Vieira Teixeira, de 51 anos, despachante da Viação Carioca, de residência ignorada, com esmagamento dos membros inferiores; o trocador do ônibus, Luís Fonseca, de 22 anos, solteiro, morador na travessa do Sereno, 25, casa V, com escoriações generalizadas; o mecânico da mesma emprêsa José Miguel dos Santos, de 22 anos, solteiro, domiciliado em Duque de Caxias, com fraturas expostas da tíbia e do perôneo esquerdos; o comerciante Borges Dutra e suas irmãs Maria Elisa Borges Dutra, de 46 anos, solteira, e Beatriz Borges Dutra, de 44 anos, solteira, residentes no mesmo endereço; e o passageiro do elétrico, Vanderlei Passos Ferreira, de 19 anos, solteiro, morador no morro do Macedo Sobrinho, que recebeu escoriações generalizadas. João Vieira Teixeira, o despachante da referida emprêsa, faleceu na mesa de operações do Hospital Miguel Couto, quando os médicos, para tentar salvá-lo, lhe amputavam as pernas.

Durval Neto Pereira e José Miguel dos Santos, em estado desesperador, foram internados naquele nosocômio, enquanto que os demais retiraram após os curativos.

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto da Gávea, comandados pelo sargento Alfredo, os quais procederam à retirada das vítimas dos destroços.

O comissário Rabêlo da Delegacia do 1.º distrito policial tomou as providências, que se faziam necessárias.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Incêndio — Agressões — Suicídios — Assaltos — Morto por trem

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Nelson Martins Pinto, de 24 anos, solteiro, operário, morador na rua Almirante Calheiros da Graça, 52, achando-se embriagado, e encontrando, na rua Medina, o ônibus n. 8-11-82, da linha 133, sem o respectivo motorista, tomou a direção do mesmo, rumando para a rua Silva Rabelo. Logo depois de entrar nessa rua, perdeu a direção e o veículo chocou-se contra o prédio n. 69, provocando o desabamento da respectiva parede fronteira. Na ocasião, passava por ali a viúva Maria Nogueira, de 70 anos, moradora na rua Vilela Tavares, 220, que acabava de sair da casa n. 701, onde fôra fazer uma visita, sendo, então soterrada pelos escombros da parede. O seu corpo foi retirado de sob os destroços pelos bombeiros da estação do Méier, que compareceram, sob o comando do aspirante Andrade. Com guia da polícia do 22.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Nélson Martins Pinto foi prêso e conduzido à delegacia do Méier, onde declarou que era sua intenção viajar no ônibus abandonado até a sua residência.

* * *

Na rua Jardim Botânico, o «jeep» da Marinha de chapa 9-00-33, conduzido pelo fuzileiro naval José Patrício de Moura, de 24 anos, que tinha como passageiro o oficial da Marinha Hugo Bussnyer Caminha, de 52 anos, casado, comandante do encouraçado «Minas Gerais», residente na rua Alexandre Ferreira, 151, chocou-se com um auto-lotação, cujo motorista fugiu. Da colisão saíram feridos o comandante Hugo, com suspeita de fratura das costelas, que foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado de choque, e o motorista, com escoriações no frontal, que se retirou após os curativos. Do fato teve conhecimento a polícia do 1.º distrito.

Acidentes

Homero Nascimento, de 32 anos, funcionário público, quando examinava uma pistola, em sua residência, na rua Bandeira de Gouveia, 25, a arma detonou e o projetil foi atingi-lo na cabeça. Em estado grave o acidentado foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu pouco depois. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No largo do Jacaré, o menor Adão, filho de Pedro Sacramento, residente na rua dos Coqueiros, 206, ao saltar de um bonde, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, tendo a perna direita esmagada pelas rodas do elétrico. Em estado de coma, foi a vítima socorrida na Assistência do Méier e, posteriormente, internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 19.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua Piraí, 25, residência do operário Adelino Salvador Vieira, de 51 anos, sua filha Iracema do Carmo Vieira, de 21 anos, assistia seu noivo Alfredo Batista Galvão de 24 anos, engenheiro arquiteto, morador na rua Tabaúna, 297, passar perfume de um vidro para outro. O perfume que se derramava a moça apanhava e passava na roupa. Alfredo interrompeu a operação para acender um cigarro e, desastradamente a chama dos fósforo atingiu o perfume derramado, passando-se ràpidamente para a roupa de Iracema, incendiando-a. Seu noivo, auxiliado por seu pai, trataram de abafar o fogo, ficando ambos com queimaduras nas mãos e nos braços. A inditosa moça sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus no tórax, no abdomen e nos braços, sendo internada no Hospital Carlos Chagas. As outras vítimas do acidente receberam curativos nos mesmo hospital e retiraram-se.

Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, em frente à Biblioteca, um automóvel atropelou o dr. Jacinto Scorza, de 51 anos, médico do IPASE, residente na rua Senador Vergueiro, 50, causando-lhe ferimento contuso no frontal. A vítima recebeu curativos na Assistência e foi internada na Casa de Saúde do Dr. Eiras. Tomou conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

* * *

Jair da Silva, de 25 anos, funcionário municipal, morador na rua Sapopemba, 235, foi atropelado por um automóvel na rua Divisória, em frente ao prédio 214, ficando com fraturas no braço esquerdo e na coluna vertebral. Foi internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

* * *

Arnaldo dos Santos, de 65 anos, viúvo, morador na rua Carlos Veiga n. 209, ontem, em frente à sua residência, foi atropelado por uma carroça da Limpeza Pública, sofrendo fratura da bacia. Em estado gravíssimo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia do 16.º distrito registrou o fato.

* * *

Na praça da República, em frente à igreja de São Jorge, foi atropelado por um automóvel oficial, Valdir Abraão Jorge, de 20 anos, solteiro, residente na rua Marquês Ferreira, 53, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência. As autoridades do 10.º distrito policial tiveram ciência do fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado pelo caminhão de chapa n. 6-15-81, cujo motorista fugiu, o operário João Manuel Rodrigues, português, de 57 anos, morador na rua Coronel Pedro Alves, 85. A vítima, com escoriações na região frontal, foi socorrida na Assistência, retirando-se em seguida. A polícia do 13.º distrito registrou o fato.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Jan. a Novemb.	459
DEZEMB. 1 ...	1
DEZEMB. 2 ...	1
DEZEMB. 3 ...	2
DEZEMB. 4 ...	1
DEZEMB. 5 ...	1
DEZEMB. 6 ...	1
DEZEMB. 7 ...	1
DEZEMB. 8 ...	3
DEZEMB. 9 ...	1
DEZEMB. 10 ...	4
DEZEMB. 11 ...	0
DEZEMB. 12 ...	0
DEZEMB. 13 ...	2
DEZEMB. 14 ...	0
DEZEMB. 15 ...	1
DEZEMB. 16 ...	1
DEZEMB. 17 ...	5
DEZEMB. 18 ...	
DEZEMB. 19 ...	
DEZEMB. 20 ...	
DEZEMB. 21 ...	
DEZEMB. 22 ...	
DEZEMB. 23 ...	
DEZEMB. 24 ...	
DEZEMB. 25 ...	
DEZEMB. 26 ...	
DEZEMB. 27 ...	
DEZEMB. 28 ...	
DEZEMB. 29 ...	
DEZEMB. 30 ...	
DEZEMB. 31 ...	

Na estrada da Figueira, em frente ao número 4745, um automóvel atropelou Nila Neves Martins, de 34 anos, residente no rio das Pedras, na Tijuca, causando-lhe ferimento no frontal e escoriações. O motorista fugiu e a vítima recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e ficou em observação.

* * *

Em Parada de Lucas, próximo à estação, foi atropelado e morto por um automóvel não identificado, o menor Arnaldo, de 8 anos, filho de Alberto Pereira Belo, residente na estrada do Quitungo, s.n. Compareceu ao local o comissário Pinto Armando que se achava de serviço na delegacia do 21.º distrito e tomou as providência que o caso exigia, sendo o corpo removido para o necrotério. Foi aberto inquérito sôbre a ocorrência.

Incêndio

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugênio, incendiou-se o ônibus 8-12-39 da Viação São Jorge, dirigido pelo motorista Jorge Pereira. Compareceu o Corpo de Bombeiros e o fogo foi extinto, ficando o veículo bastante danificado. Teria dado motivo ao incêndio um defeito no cabo da bateria. A polícia do 12.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicada Corina Custódia, de 29 anos, solteira, moradora na rua Guarani, 447, em Duque de Caxias, com fratura do crânio, e amputação de dois dedos da mão esquerda, a qual declarou que fôra agredida a foice pelo seu companheiro, José Gonçalves, de 36 anos, também solteiro. O criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado às autoridades policiais da referida cidade fluminense.

* * *

Em sua residência, na rua Joaquim Novais, 469, no Méier, o barbeiro José Luís Goulart, de 35 anos, tentou matar sua espôsa, Maria Félix Goulart, de 34 anos. Esta, entretanto, correu para a rua, refugiando-se numa casa vizinha. De revólver em punho, José Luís Goulart perseguiu-a até à referida casa, cuja porta tentou arrombar. Apareceu, então, ali, o carro n. 60 da Rádio-Patrulha e o respectivo detetive n. 403 prendeu-o, conduzindo-o à delegacia do 22.º distrito policial.

* * *

Na rua Rivadávia Correia, o operário Cristiano Figueiredo, de 25 anos, morador na rua da Gamboa n. 53, foi alvejado por um desconhecido, sofrendo ferimento por bala na coxa direita. Recebeu curativos na Assistência e retirou-se. O agressor fugiu.

Suicídios

Jorge da Silva Andrade, de 26 anos, ajudante de eletricista, suicidou-se em sua residência na rua A, 240, em Santíssimo, ingerindo um tóxico. A polícia do 27.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na ilha do Governador, suicidou-se, ingerindo um tóxico em sua residência, na rua Alexandre Rosa n. 686, Venâncio José Castro, de 29 anos, solteiro, pescador da Colônia Z-1. A polícia do 30.º distrito fêz remover o corpo para o necrotério.

Assaltos

Constantino Pereira, morador na estrada do Socoaçu n. 85, em Santa Cruz, queixou-se à polícia do 29.º distrito de que sua casa estava sendo assaltada por quatro indivíduos, um dos quais usando farda da Aeronáutica. Indo, imediatamente, ao local, uma turma do Socorro Urgente ainda encontrou no interior da residência do queixoso três dos assaltantes, pois o outro já se havia evadido. Estavam, de fato, submetendo a vexames a espôsa de Constantino, Idalina Pereira. Os acusados foram presos e conduzidos à delegacia de Santa Cruz, onde se identificaram. Trata-se do soldado da Base Aérea de Sta. Cruz, Jader Januário Pereira, de 22 anos, solteiro, seu irmão Antônio Januário Pereira, de 17 anos, que não tem profissão, residente com aquele, na rua Francisco Belisário, 726, e Fainiciano Mendonça, de 17 anos, operário, morador na rua Marquês de Barbacena, 283. O quarto acusado é José Lauriano, de 17 anos, residente na rua Francisco Belisário, 149.

* * *

Amaro Gomes, morador na rua dos Coqueiros, 11, queixou-se às autoridades do 14.º distrito policial de que, na rua Carolina Reidner, em frente ao portão da Light, fôra assaltado por dez indivíduos, os quais lhe furtaram 1 relógio de ouro, um cordão e uma medalha do mesmo metal e mais a importância de 1.900 cruzeiros.

Morto por trem

Na estação do Engenho Novo, foi colhido e morto por um trem elétrico um homem de côr parda, pobremente trajado, que ficou completamente mutilado, tornando-se, dêste modo, irreconhecível. Com guia da polícia do 19.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aqui está o tipo de letra que devemos usar...



Melhores cartas... melhores negocios... com Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilografia.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da própria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA — UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 11 - 4º ANDAR — TEL. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil



Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS



MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

UM PRESENTE INESQUECIVEL!
NYLON GAZE
O novo tipo de meias
Andorinha
MARCA REGISTRADA
UMA SEDUÇÃO!!!
Embalagem original
OUVIDOR 167

MÊS DE DEZEMBRO!!
MÊS DAS FESTAS!!

A CAMISARIA AFRICANA também as distribui! Lindas Gravatas, Camisas, Pijamas, Cintos e todos os artigos de cama e mesa tudo por preços convidativos. E, como FESTAS, uma caixinha do Mate Cosmos, aos seus amigos e freguêses.

Camisaria Africana
21 — AVENIDA PASSOS — 21

VÁ JANTAR
NA CASA MAIS ALEGRE DE COPACABANA
JEQUITI-BAR

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

KI-SABOR... já chegou e esta em todos os armazens

COLEÇÃO EÇA DE QUEIROZ

O presente ideal, 26 volumes, linda encadernação, Don Quijote de la Mancha, A Divina Comédia, Sermões, de Veira, As Farpas, de R. Ortigão, etc. EM PRESTAÇÕES, SEM FIADOR. Theodoro Gomes — Rua Buenos Aires, 87, 1º andar. Tel. 43-7385.

Folheie... veja quanto vale... e compre REALMENTE um ALMANAQUE como Presente de Natal para SEU FILHO

ALMANAQUE 1950 VIDA INFANTIL
ALMANAQUE 1950 VIDA JUVENIL

Duas edições de grande luxo gráfico, matéria organizada com apuro redatorial e artístico, reunindo grandes nomes da literatura e das artes nacionais.

Um trabalho como jamais foi feito no Brasil

Sem Sorteio!

Cada exemplar de ALMANAQUE dará ao seu comprador o direito de receber

2 Presentes gratis!

Com o ALMANAQUE 1950 — DE VIDA INFANTIL os leitores receberão CALENDÁRIO DIVERTIDO PARA 1950
TRABALHOS MANUAIS DE TECELAGEM EM PAPEL, para a formação do Retrato de Ruy Barbosa e da Bandeira Brasileira.

Com o ALMANAQUE — 1950 — DE VIDA JUVENIL os leitores receberão TRABALHO MANUAL PARA ARMAR, apresentando a Casa da Sagrada Família.
CINEMINHA VIDA JUVENIL, um divertido brinquedo que provocará momentos de grande alegria em crianças e adultos.

Nota — O Almanaque — 1950 — de Vida Juvenil publica um ROMANCE COMPLETO DE MALBA TAHAN, com ilustrações coloridas «A CAIXA DO FUTURO»

CADA EXEMPLAR — CR$ 30,00 EM TODO O BRASIL

DESPEDIDA

RUBEM BRAGA

Domingo pela manhã, quando esta crônica aparecer, já estarei fora do Brasil. Êste é, portanto, um bilhete de despedida — melancólico e inútil como qualquer outro.

Alguns leitores — os inquietos ou infiéis, que lêem mais de um matutino — verão depois que estou colaborando em outro jornal. Minha despedida não é para êsses, e sim para os leitores exclusivos do jornal de Orlando Dantas — os "viciados", os intransigentes, aquêles para os quais um atraso do Diário pela manhã é pior que a falta de leite no café ou de manteiga no pão.

Adeus, senhores. Pode ser que algum dia eu volte, pois não saio brigado com ninguém, mas obrigado pelas circunstâncias. Adeus, senhores, e, como se diz na roça, desculpem de alguma má palavra. Às vêzes terei magoado ou aborrecido a um ou outro; mas sempre por estabanado e não por má pessoa.

Aqui escrevi, muitas vêzes, sôbre certos bichos — cachorro, gato, passarinho, jabuti — e, um tanto demais, sôbre êste velho animal que ora se vai. O que foi menos mau está juntado num livro que meu amigo José Olímpio lança hoje, e a que pus o título de "O homem rouco". Êsse título é de uma das crônicas, e achei que servia para tôdas, "que a lira tenho destemperada, e a voz enrouquecida", como dizia a voz mais alta e limpa de nossa língua portuguêsa.

Adeus. Tenho sido acusado de muita coisa, desde agente de Moscou até lacaio do imperialismo "yankee"; mas de todos os xingamentos houve um que me comoveu, e foi me chamar alguém de "picareta". Pois tirarei as aspas, e guardarei essa picareta enferrujada, que levo ao ombro, quando mais uma vez deixo as terras de uma fazenda pelas de outra, nessa ilusão de liberdade que faz do camponês do Brasil um monótono saltimbanco sem proezas. Deixo-lhes um Brasil que quer os primeiros sambas de mais um Carnaval e os primeiros roncos de mais uma campanha de eleições. Vou-me embora; se não há nenhum mérito nisso, também não creio que haja desonra: melhor andaria o Brasil se muita gente fizesse como eu, nesta Pátria do diz-que-vai-mas-não-vai. Escolham os senhores o seu presidente com tôda a liberdade, que não interferirei no mais mínimo; mas, por favor, vejam lá o que fazem.

Trato desde logo de construir o meu álibi, e voltarei com cara de inocente para ver o que foi que os senhores nos arranjaram. "Você nem ao menos telegrafará ao eleito?" — perguntou-me um amigo. Refleti um instante e disse: "sim"; mas acrescentei com melancolia: "ao empossado".

Como despedida, acho que não está mau. Adeus, oh flores. E feliz Ano Santo.

Rubem Braga

O SEU EMBARQUE HONTEM PARA PARIS

Seguiu ontem para Paris, por via aérea, o jornalista Rubem Braga, que durante perto de três anos colaborou neste jornal, assinando crônicas diárias que sempre tiveram a melhor acolhida por parte dos nossos leitores. Nesse gênero, aliás, Rubem Braga é há muito que se afirmou como um dos nossos melhores cronistas, pois o comentário leve, malicioso e de penetrante alcance crítico são peculiares ao autor de «O conde e o passarinho».

Rubem Braga, que teve o seu embarque bastante concorrido, demorar-se-á bastante tempo na França, pretendendo também viajar pela Itália.

GELADEIRAS

DESDE

CR$ 6.750,00

Rua Chile 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 31/2 a 11 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre à av. Rio Branco e à rua São José.

Programa de visitas do ministro da Agricultura argentino

Marcado para terça-feira o seu regresso ao Prata — Será homenageado, amanhã, com um almôço em Brocoió

Acompanhados do sr. Daniel de Carvalho, o sr. Carlos Emery e sua comitiva visitaram ontem a Usina Siderúrgica Nacional, almoçando em Volta Redonda. Teve o titular da Agricultura da Argentina palavras de entusiasmo e exaltação para a cidade do aço, obra que — segundo afirmou — é um atestado eloquente da capacidade de realização dos brasileiros e um testemunho do notável progresso do Brasil.

Hoje, partirá, às 9 horas, de automóvel para Teresópolis, passando pela cidade de Petrópolis, com rápida visita ao Museu Imperial. Às 13 horas, almoçará na Fazenda Santo Antônio, do sr. Argemiro Machado. Depois visitará o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Amanhã, após um aperitivo no Iate Clube do Rio de Janeiro, oferecido pela diretoria dessa entidade, embarcará para a ilha de Brocoió, onde será homenageado, com um almôço, pelo prefeito do Distrito Federal. Seguir-se-á um passeio de lancha pela baía de Guanabara.

Às 18 horas, na ABI, o sr. Carlos Emery dará uma entrevista coletiva à imprensa. O presidente Herbert Moses oferecerá um «cocktail» aos presentes em homenagem ao sr. Carlos Emery e sua comitiva, que regressarão terça-feira ao Prata.

VISITA A USINA DE FONTES E RIBEIRÃO DAS LAJES

A convite da administração da Light, estêve, o sr. Carlos Emery, sexta-feira, em visita à Usina de Fontes e à Ribeirão das Lajes. O ministro da Agricultura da Argentina fêz-se acompanhar do seu colega brasileiro, sr. Daniel de Carvalho e de sua comitiva.

Recebidos na Usina de Fontes, pelos srs. H. B. Style, presidente da Light e Companhias Associadas no Brasil, e comandante J. G. de Aragão, vice-presidente executivo da Light, os visitantes foram conduzidos ao salão de palestras, onde o comandante J. G. de Aragão deu-lhes, em rápida explanação, uma idéia do conjunto das obras que estão sendo realizadas em Ribeirão das Lajes.

Os srs. Carlos A. Emery e Daniel de Carvalho, acompanhados da comitiva e de diretores da Light e Companhias Associadas, percorreram, depois, as dependências da Usina de Fontes, seguindo-se a visita à reprêsa de Lajes.

À noite, na Fazenda, em Lajes, após a exibição do filme «Brasil moderno», em que são focalizadas as belezas de nosso país, foi servido o jantar, ao fim do qual usaram da palavra os srs. H. B. Style e comandante J. G. de Aragão saudando os visitantes, tendo os ministros Carlos A. Emery e Daniel de Carvalho agradecido a recepção que lhe fôra oferecida.

Concedido o abono de Natal aos servidores da União

Íntegra da lei sancionada, ontem, pela manhã, pelo presidente da República

O presidente da República, sancionou, ontem, pela manhã, a lei n.º 974, que concede abono de Natal aos servidores da União.

O texto da lei é o seguinte:

«Artigo 1.º — E' concedido um abono de Natal correspondente a 100% aos servidores da União que tiverem vencimentos até a letra «I», inclusive, e na mesma proporção aos que tiverem remuneração ou salário equivalente ao da letra «I», e de 50% aos que tiverem vencimento da letra «J» à letra «K», inclusive, ou remuneração ou salário equivalente à letra «J» e à letra «K».

Parágrafo único — O abono será concedido a todo servidor público federal, civil ou militar, inclusive o do Poder Judiciário e do Legislativo, bem como aos inativos e pensionistas.

Artigo 2.º — As disposições do artigo 1.º e seu parágrafo estendem-se às autarquias e serviços autônomos.

Artigo 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial até o limite de Cr$... 500.000.000,00 para ocorrer às despesas decorrentes da execução desta lei.

Artigo 4.º — O crédito especial a que se refere o artigo anterior será considerado automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Artigo 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

• • •

A Diretoria da Despesa Pública já recebeu ordem para a confecção das fôlhas de pagamento do abono, dentro do prazo mais breve possível.

O caso dos diplomas falsos

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO AO SENADO

Do gabinete do ministro da Educação e Saúde recebemos, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

«Com referência à notícia divulgada pela imprensa, relativamente ao requerimento do nobre senador Reginaldo Cavalcânti, solicitando a êste Ministério informações sôbre diplomas falsos, cabe a êste gabinete esclarecer que as informações solicitadas pelo Senado Federal já foram prestadas, minuciosamente, como o caso exigia, pelo órgão competente — a Diretoria do Ensino Superior.

Cumpre, ainda, ser esclarecido que o registro dos diplomas expedidos pelos estabelecimentos de ensino superior constitui, invariàvelmente, assunto de cuidadoso estudo, por aquela Diretoria de Ensino, a qual salienta que nenhum dos apontados diplomas falsos foi admitido a registro, ou mesmo, tentado o seu registro».

Impasse nas negociações russo-finlandesas

HELSINKI, 17 (R.) — Chegaram a um impasse as negociações comerciais entre a Finlândia e a União Soviética.

A delegação finlandesa deverá passar o Natal em Moscou, ao que informa o Ministério do Comércio.

DISSOLVIDO PELA POLÍCIA O COMÍCIO PRÓ-EDUARDO GOMES

Investigadores da Ordem Política, agindo violentamente, provocaram confusão, atropelos e correrias

Quando falava o último orador, acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P., no comício ontem realizado, na praça Saenz Peña, pró-candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, investigadores da Ordem Política e Social, dizendo agir em nome do major Adauto Esmeraldo, ali irromperam intempestivamente e puseram fim à reunião, de maneira violenta. O comício vinha se realizando na mais perfeita ordem, com autorização da própria polícia. Os oradores se sucediam normalmente e nada fazia supor mais êsse atentado dos elementos da Ordem Política ao direito de reunião.

A chegada aparatosa dos investigadores provocou, como não podia deixar de ser, confusão, atropelos e correrias. Cenas lamentáveis se verificaram, então. A senhorita Luiza Fernandes, da Comissão do M. N. P., foi perseguida e ameaçada, só conseguindo escapar à sanha policial em face da intervenção de populares. O suplente de vereador Joel de Meneses Moura, da U. D. N., por ter protestado, foi obrigado a comparecer à Delegacia da Ordem Política, juntamente com o dr. Edgar de Aguiar, que é membro do M. N. P. Depois de lhe haverem arrebatado das mãos o microfone, o acadêmico Wilson Leite Passos foi conduzido preso.

Para protestar contra mais essa violência da polícia política estiveram, ontem, em nossa redação os srs. Domingos Marques, Benedito de Carvalho, Herder Martins, senhorita Luiza Fernandes, Jáder Moreira e Reinaldo Klen Barreto, membros do Movimento Nacional Popular, e quase todos oradores no comício.

O COMÍCIO DE HOJE

Hoje, no largo existente na esquina da praia de Botafogo com a rua São Clemente, às 20 horas, se realizará mais um comício do M. N. P., com o mesmo objetivo.

Falarão os srs. Antônio Gracus, do Comitê de Niterói; Domingos Marques, do Diretório do M. N. P.; Bernardino de Carvalho, do Comitê de Botafogo; José Santiago, do Comitê do Méier; Wilson Mota, do Comitê de Botafoggo; dr. Góis de Andrade, advogado; dr. Xavier de Araújo, vereador; Antônio Maria Correia, deputado federal; general Euclides de Figueiredo, deputado federal; o escritor J. G. de Araujo Jorge e Wilson Leite Passos, presidente do M. N. P.

Postais com o retrato de Petain

Serão destruidos nos correios

PARIS, 17 (R.) — O ministro dos Correios ordenou aos funcionários postais que destruam todos os cartões postais com o retrato do ex marechal Pétain em sua prisão na Ilha d'Yeu.

O ministro esclareceu que os cartões postais postados nos últimos tempos com o retrato do ex-chefe do govêrno de Vichy eram enviados com objetivos políticos.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso para dactilógrafo

1 — Comunico aos interessados que os resultados do concurso em epígrafe já se acham afixados no 9º andar do edifício sede do Instituto, à Avenida Almirante Barroso, 78.

2 — Todos os candidatos poderão ter vista de suas provas nos dias 19, 20 e 21 do corrente, das 13 às 17 horas, no endereço acima.

3 — Os candidatos que se julgarem prejudicados, dentro do critério geral de correção, poderão apresentar seus recursos até 24 horas da data em que tiverem vista.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949.

EDUARDO SAURERBRONN DE SOUSA — Chefe da Seção de Seleção.

Louças e novidades para presentes de Festas!

Grande variedade de serviços de jantar, chá e café; louças avulsas, alumínios, faqueiros, talheres, cristais, porcelanas, faianças e as últimas novidades em artigos finos e brinquedos.

PREÇOS DE NATAL!

LOJAS BRASILEIRAS!

AVENIDA PASSOS, 73-75

Melhore sua aparência com a loção mais popular do mundo para depois da barba

PARA sentir a satisfação de confôrto e bem estar aplique Aqua Velva após o barbear. Esta loção, de um aroma puro e agradável, é o toque final obrigatório dos homens de bom gôsto. Suaviza o rosto... dá-lhe um aspecto confiante e saudável... uma agradável sensação de bem estar. Compre um frasco, hoje mesmo.





Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 as 6

Para as suas galinhas AÇÕES PRENSADA **avevita** MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

PIANOS NOVOS

APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO

Rua Chile, 27 — Fundos

Naiconais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo. À rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretagem técnica para tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia.

Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados.

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Travessa Ouvidor, 27, 2.º andar, Telefone 43-1392.





RAÇÕES PRENSADAS **SUINOVITA** MOINHO FLUMINENSE S/A TEL 23-1820

ÓLEO SINGER Qualidade Extra!







PREPARADO ESPECIALMENTE PARA MÁQUINAS DE COSTURA.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações Endoscópicas, Hemorróidas, EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

RAIOS X

DR. TEÓCRITO NEVES

e

DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES

Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio

Telefone 52-0228

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

GRATA RECORDAÇÃO!

MALAS ESTOJO PASTAS e outros artigos de fino gosto

L'INCROYABLE

Rua 7 de Setembro, 35

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVALESCENTES

Serviço médico permanente e enfermagem da Escola Ana Nery.

DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, TRANSV. A MARQUÊS DE S. VICENTE — GÁVEA (32024)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COLÔNIA DE FÉRIAS

Instituto Ulisses Pernambucano

Médico e professoras residentes à Estr. Velha Tijuca, 942, T. 38-6653

ALTO DA BOA VISTA



são sempre apresentadas PELA Real Moda que acaba de receber maravilhosa coleção de colares, brincos, pulseiras e artigos para presentes.

URUGUAIANA, 84

Dê um Presente de Natal ao seu FORD



...e êle retribuirá com juros!

Também o seu Ford merece ter um Feliz Natal, após longo tempo de serviços inestimáveis para o senhor. Presenteie o seu Ford com uma inspeção completa, feita em nossa oficina. É um presente que será retribuído com juros elevados de bons serviços, por muito tempo. Proporcione a seu Ford um exame do motor, dos freios, do alinhamento das rodas, um retoque na pintura, uma lubrificação geral, enfim, uma vistoria minuciosa. Nossos mecânicos especialistas em Ford, manejando equipamento especial para Ford, conhecem seu carro como a palma da mão e adotam métodos de trabalho recomendados pelos mesmos engenheiros que construiram seu Ford. Além disso, usamos exclusivamente peças Ford legítimas — que trabalham melhor e duram mais. Não se esqueça de que seu Ford também espera Papai Noel...



Como Revendedores Ford nós conhecemos melhor o seu



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1216

Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147

Wilson ... S. A. — Rua Bento Lisboa, 105

Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			DEZEMBRO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar, na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Um benemérito
— Os influxos nervosos
— Maiores e menores do que a Terra

UM BENEMÉRITO — O nome do banqueiro norte-americano Starling W. Childs é dos que merecem ser guardados e olhados com reconhecimento pela humanidade. Em 1937, êle doou à Universidade de Yale um patrimônio de dez milhões de dólares, para, com o seu rendimento, se fazerem pesquisas sôbre a cura do câncer, ajudando assim o combate a êsse monstruoso inimigo do homem. As pesquisas científicas são, naturalmente, muito dispendiosas. E, enquanto os governos reservam suas maiores verbas para armamentos destruidores, é devido à generosidade de homens como Starling W. Childs que a ciência vai progredindo na sua luta pelo bem da humanidade.

* * *

OS INFLUXOS NERVOSOS — Observando-se uma rã recentemente morta, verifica-se o fato estranho de seus nervos continuarem ainda vivos por algum tempo. Isto permite estudar-se a velocidade dos influxos que percorrem os nervos. Verificou-se, assim, que, num dia frio, o influxo que percorre um nervo estimulado, numa rã, caminha à razão de dezessete metros e meio por segundo; num dia quente, a velocidade é maior, atingindo a mais de trinta e um metros por segundo.

* * *

MAIORES E MENORES DO QUE A TERRA — Dos planetas que ficam entre a Terra e o Sol, Vênus é quase do tamanho do globo terrestre, Marte quase a metade, Mercúrio onze vêzes menor. Quanto aos planetas exteriores, são todos, com exceção de Plutão, maiores do que a Terra; Júpiter, mil e quatrocentas vêzes; Saturno, oitocentos e sessenta e quatro vêzes; Urano, oitenta e duas vêzes; Netuno, oento e onze vêzes. Plutão parece ser quase do tamanho da Terra.

Estão preparando a 3.ª guerra mundial

Acusação do chanceler tchecoslovaco

PRAGA, 17 (U. P.) — O chanceler Vladimir Clementis informou ao povo tchecoslovaco, pelo rádio, que as nações ocidentais estão preparando o terreno para a terceira guerra mundial com o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico Norte e a corrida armamentista.

Em seguida, declarou que os Estados Unidos obrigaram as demais nações a recusar o Plano de Paz Mundial proposto pela União

Temporais na Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (R.) — Os temporais que assolaram a Grã-Bretanha esta manhã retardaram a navegação e causaram prejuízos. Caíram fortes nevadas na Escócia, a mais fracas no sul.

O vapor da Cunard Line «Media», de 13.345 toneladas que devia chegar a Liverpool esta manhã, teve de esperar até que amainasse o forte vento que soprava. O «Empress of Canadá» de 20.000 toneladas ficou imobilizado em Liverpool e não pôde atracar para receber os passageiros para o Canadá.

Televisão a serviço dos bancos

NOVA YORK, 17 (R.) — Os representantes de uma firma britânica de rádio venderam uma estação completa de televisão — no valor de sessenta mil dólares, anunciou o sr. E. B. Edwards, diretor técnico da Pye Ltd, de Cambridge, Inglaterra, em uma entrevista à imprensa, acrescentando que a estação seria empregada para usos industriais especiais em Nova York.

Disse Edwards que "na Grã-Bretanha os bancos estão usando a televisão para transmitir registros de suas câmaras fortes em seus escritórios centrais para as filiais".

Equipamento de televisão tem também sido empregado em instalações atômicas onde se torna impossível a aproximação de certas áreas devido ao perigo de irradiação. As usinas de aço têm também empregado a televisão nos departamentos de laminação.

Declarou que do Brasil, país que havia visitado, esperava receber duas encomendas de estações de televisão, uma para o Rio de Janeiro e outra para São Paulo.

PODER MARÍTIMO

Não poderia ser mais oportuna a apresentação do projeto, que acaba de dar entrada na Câmara dos Deputados, destinando uma dotação no orçamento da República à constituição do Fundo Naval. Com os recursos especiais, assim atribuídos, a Armada sairá da situação de inferioridade em que se encontra, impossibilitada de manter uma frota correspondente à extensão do litoral brasileiro.

A criação do Fundo é proposta do Parlamento depois de uma série de manifestações, em que o presidente da República e o ministro da Marinha reconheceram a urgente necessidade de reaparelhar as fôrças de mar. Já na mensagem de abertura da sessão legislativa de 1949, o chefe do Govêrno expressava que, com verbas orçamentárias, seria impossível pensar, não só na construção de contratorpedeiros, como também na construção de navios para constituir uma fôrça-tarefa equilibrada, ainda que de proporções mínimas. Naquela ocasião, o Brasil ainda confiava em que seria assistido materialmente pela Cooperação Militar Interamericana, a qual lhe forneceria navios de demorada construção, a preço relativamente baixo. Essas previsões, entretanto, foram ultrapassadas pelos acontecimentos, que cada vez mais obrigam os Estados Unidos a concentrar energias nos países europeus do Ocidente e na execução do Pacto do Atlântico, onde a América do Sul nem sequer foi considerada. Semelhante circunstância veio a constituir motivo, entretanto, para que permaneça a atual situação. E em dois discursos, pronunciados também êste ano, o almirante Sílvio de Noronha acentuou ao general Eurico Gaspar Dutra a necessidade de tornar efetivas as medidas ensejadas pela mensagem. Não somente para a defesa do país, mas também para de todo o hemisfério ocidental, salientou o ministro, é imprescindível a criação do Poder Marítimo Brasileiro, com o qual será impossível cumprir o papel que lhe cabe, pois «não se deve permitir que uma nação como o Brasil, debruçada sôbre o mar, com uma extensão de costa de mais de 7.000 quilômetros, que constituem a fronteira marítima de terras ricas em matérias primas de variadíssima natureza, com bacias fluviais, das maiores do mundo, que dão acesso aos seus mais recônditos rincões, com as maiores extensão territorial e população, entre os países da América do Sul, não possua o Poder Marítimo, que lhe é tão necessário e mesmo indispensável».

O projeto destinando verba regular à renovação da esquadra sòmente poderá ser discutido no ano entrante, em virtude de já se encontrar finda a sessão legislativa ordinária de 1949. Mas, por certo, encontrará o mesmo apoio que secundou as palavras do líder da maioria, ao apresentá-lo numa das últimas reuniões da Câmara. O Fundo Naval virá tornar viável uma esquadra eficiente, bases navais, pôrto militar, pessoal cuidadosamente treinado e especializado, uma reserva naval e um grande número de serviços correlatos, dentre os quais os da Marinha Mercante — na conformidade dos desejos das autoridades.

Se entre as nações latinas, o Brasil é que possui maior litoral no Atlântico, também é a que dispõe de menor número de navios, relativamente à sua costa. Enquanto a Argentina, por exemplo, com metade da extensão costeira do Brasil, conta com 47 navios de guerra, com 134 mil toneladas, o nosso país dispõe apenas de 42, com 54 mil toneladas. Sem pretensões belicosas, não pode o Brasil, entretanto, fugir ao seu destino de nação oceânica, e cumpre-lhe criar um forte poder marítimo, para salvaguarda de seus interêsses e preservação do equilíbrio político na bacia do Atlântico.

Quantidade e qualidade

A velha questão das «grandes bancadas» da Câmara ressurge, agora, a propósito da indicação oferecida pelo sr. Sá Filho ao Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de ser a representação nacional alterada na conformidade das novas estimativas da população do país.

Em consequência da sugestão em estudos, enquanto as bancadas da Bahia, de Pernambuco e da Paraíba se acrescerão de mais um membro, passando a ser, respectivamente, de 26, 20 e 11 deputados, o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo ganharão mais duas cadeiras cada um, com o que as suas representações subirão, respectivamente, a 24, 40 e 42 deputados.

Trata-se do cumprimento de um dispositivo constitucional, que estabelece a proporcionalidade da representação, princípio essencialmente republicano, em face do qual as «grandes bancadas», com a sua fôrça numérica decisiva não traduzem mais do que a vontade de parcelas mais consideráveis da população.

Aliás, com a atual organização partidária, em muito se reduziram os inconvenientes, tantas vêzes invocados, da predominância das representações numerosas no seio da Câmara, divididas que se acham elas, hoje, pelas correntes partidárias de âmbito nacional, o que neutraliza poderosamente as antigas tendências regionalistas.

O eleitorado das seis unidades referidas está, assim, na iminência de ter de escolher mais alguns intérpretes de suas aspirações democráticas. E é, pois, oportuno lembrar-lhe a oportunidade, que se lhe oferece, de uma contribuição útil em favor do prestígio do nosso parlamento. Se bem que nêle tenham assento, sem dúvida, figuras de valor, é também certo que muitas cadeiras estão mal ocupadas — e é preciso evitar que o número destas aumente. De nada adiantará ao povo brasileiro ter, na Câmara, mais nove deputados sem expressão, além dos já existentes ali.

As omissões e os erros da atual legislatura têm sido levados à conta de uma certa inadaptação ao regime, natural depois de tantos anos de ditadura. Cumpre, porém, encerrar êsse período de ditaura. Cumprei porém, encerrar êsse período de «experiência» e dar à futura Câmara uma composição que melhor corresponda aos anseios nacionais por instituições capazes de promover o bem público.

Ainda a carne

Como complemento às ameaças dos açougues, de suspender a venda da carne à população carioca, os jornais trouxeram ontem uma longa «explicação» do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes frescas, na qual vêm enumeradas as razões que estão levando os retalhistas a pleitearem um novo aumento de preço no produto. A declaração do Sindicato traz um título enfático: «O povo não ficará sem carne!» Mas a ênfase serve, apenas, para encobrir uma inverdade, pois o certo é que já ontem mesmo a população amanhecia sem a carne comum, a de maior consumo por parte do povo, que se viu obrigado a adquirir, nos açougues, a vitela de primeira, de preço mais elevado. Observe-se que se repetem, agora, as mesmas maquinações, a mesma tática e os mesmos processos que foram levados a efeito quando da primeira sortida dos açougueiros contra a bôlsa do povo. Desta, como da vez anterior, os homens dos açougues comparecem no «travesti» de vítimas diante da opinião pública, através de declarações plangentes nos jornais, ao mesmo tempo em que se entregam, manhosamente, aos baixos recursos da sonegação da carne, da restrição forçada das vendas, como uma preparação ao golpe altista que vêm ensaiando com persistência ardilosa e paciente. Essas declarações pela imprensa, de caráter coletivista, só têm um objetivo, que nem chega a ser alcançado: o de coonestar uma manobra imoral, nela substituindo as côres da especulação desabrida pelo meio tom de uma pretensão que se intenta qualificar de justa.

Exige a população, que já ontem ficou sem carne, que as autoridades ajam sem demora contra os especuladores e negocistas, obrigando-os a fornecer o indispensável produto ao povo, que não pode ficar à mercê das manobras dos que vivem da exploração da economia popular. Antes de qualquer resolução por parte do govêrno, a respeito da pretensão dos açougueiros, estão êles sonegando a carne aos consumidores, sob alegações falsas e mal alinhavadas. Esta a verdade; êste o crime. O govêrno não poderá deixá-lo impune.

ACORDOS MILITARES BILATERAIS COM OS EE. UNIDOS

Serão assinados simultaneamente pelos países da União Ocidental

Objeções apresentadas pela Inglaterra

WASHINGTON, 17 (De Edward Depury, correspondente da "United Press") — Esferas diplomáticas manifestaram que os países da União Ocidental decidiram assinar simultâneamente seus acordos bilaterais com os Estados Unidos para a ajuda militar.

Por conseguinte, segundo essas esferas, o momento da assinatura dependerá do resultados das negociações entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos que ainda não começaram oficialmente. Isto se deve a que o embaixador britânico Sir Oliver Frank está aguardando uma resposta do secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson — que se espera será entregue em princípios da próxima semana — a certos esclarecimentos pedidos pela Grã-Bretanha.

Diz-se que os demais países, que também receberão ajuda militar, como a Noruega, Dinamarca e Itália, também esperam para ver que concessões serão feitas à Grã-Bretanha — se é que os Estados Unidos farão alguma.

As referidas esferas dizem que a maior parte das objeções feitas ao texto da minuta dos tratados bilaterais foi apresentada pela Grã-Bretanha. Diz-se que a França apresentou algumas, porém que as mesmas não são de caráter fundamental, mas apenas uma questão de forma para garantir que não será violada a soberania francesa. Indicou-se que a Chancelaria norte-americana considera mui razoável a atitude francesa.

Um funcionário diplomático britânico declarou que uma das dificuldades encontrada por seu país na minuta dos tratados bilaterais é a restrição à transferência para outro país amigo de "material bélico similar" ao que a Grã-Bretanha receber dos Estados Unidos. Assinalou que, por exemplo, conforme essa cláusula, se os Estados Unidos dessem à Grã-Bretanha um "jeep", então os britânicos não poderiam dar a um país amigo um veículo similar do tipo Austin.

O referido funcionário manifestou que a Grã-Bretanha, na medida de suas possibilidades, já está proporcionando armas e material bélico a várias nações ocidentais.

Outra cláusula que os britânicos desejam que se esclareça é a que se refere à inspeção da "ajuda militar". O funcionário britânico disse que, a menos que se esclareça e se limite essa cláusula, "os inspetores" norte-americanos do programa poderiam fazer, pràticamente, tudo nos demais países.

Por outro lado, o Departamento de Estado recusou-se a confirmar ou desmentir a declaração do ministro da Defesa francês, René Pleven, de que a França obterá porta-aviões norte-americanos mediante o programa de ajuda militar.

Outras esferas desta capital dizem que os franceses pretendem pedir ao govêrno britânico que prorrogue, por um ano, o prazo do empréstimo do porta-aviões "Romance", para o adestramento de tripulações e aviadores. O único porta-aviões que os franceses possuem é o "Dixmude", de tipo mui antiquado.

Soviética. [sic]

Comemorado em Washington o centenário de Ruy Barbosa

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Centro Cultural Brasil-Estados Unidos comemorou o centenário de Ruy Barbosa em sua sessão mensal ordinária, sexta-feira à noite, na embaixada brasileira. O embaixador Hildebrando Accioly, representante do Brasil no conselho da OEA, falou à assistência sôbre o tema: "Ruy Barbosa na Conferência de Haia". O embaixador do Brasil junto aos Estados Unidos, Maurício de Nabuco, foi convidado do Centro Cultural numa recepção [illegible] com a reunião.

Três prêmios de 5 milhões de francos para os partidários da paz

Serão concedidos, em Paris, para obra literária, outro para pintura ou escultura e outro para cinema

PARIS, 17 (R.) — Três prêmios no valor de cinco milhões de francos cada (aproximadamente 350 mil cruzeiros) — um para obra literária, outro para pintura ou escultura e outro para o cinema — serão concedidos em Paris, no fim do próximo ano, segundo anunciou o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Italiano.

Os prêmios serão conferidos a obras que de qualquer maneira sejam uma contribuição para a paz. Nenni, que falou numa entrevista organizada pelo Movimento Mundial dos Partidários da Paz, disse que as obras dos concorrentes devem ser enviadas ao escritório do movimento — sòmente as obras iniciadas depois de 1945 serão válidas.

Nenni leu também uma resolução aprovada ontem pelo Bureau Internacional do Movimento, a qual declara:

1) — A corrida armamentista deve terminar, com a redução dos orçamentos militares e das fôrças armadas;

2) — As armas atômicas devem ser proibidas;

3) — Devem cessar as guerras de intervenção na Indonésia, Malaia e Indo-China;

4) — Deve cessar a repressão contra os partidários da paz;

5) — Deve ser assinado um pacto de paz entre as grandes potências, de acôrdo com o espírito da ONU.

Dois recordes de vôo transatlântico

De Nova York à Irlanda e da Terra Nova à Escócia

LONDRES, 17 (R.) — A Pan American World Airways diz ter estabelecido um novo "record" de vôo de Nova York a Shannon, no Eire, de sete horas e 49 minutos, o que representa uma velocidade média de 632 quilômetros por hora, para os 4.200 quilômetros.

O atual "record" oficial é de oito horas e 25 minutos, estabelecido por um "Constellation" da British Overseas Airways, em 2 de dezembro de 1946.

DA TERRA NOVA A ESCÓCIA

LONDON, 17 (R.) — Um "record" de vôo transatlântico teria sido batido hoje por um "Constellation" da Dutch Royal Airlines, que teria voado de Gander na Terra Nova a Prestwick, na Escócia, em cinco horas e 28 minutos, com 38 passageiros a bordo.

Êsse tempo é 21 minutos mais curto do que o atual "record".

Teria sido torturado o vice-cônsul da Polônia em Paris

LONDRES, 17 (R.) — A rádio de Varsóvia informou hoje que o vice-cônsul da Polônia na França, detido pela polícia francesa, foi torturado durante sua prisão.

A rádio de Varsóvia transmitiu as declarações do general Grosz, porta-voz do Ministério do Exterior da Polônia.

O general assegura que o vice-cônsul é inocente e que as autoridades policiais francesas queriam obrigar o vice-cônsul a confessar culpas que não tinha.

Ademar x Lira

Osorio Borba

Não há superstição mais tola, das muitas que se alastram na política brasileira de hoje, do que a de supor que dinheiro — dinheiro só — faz presidente da República. Muitos milionários tentados pela sedução de simples deputações têm comprado por muitos milhões a derrota — a mais triste e ridícula das derrotas. Ainda que se pudessem comprar os milhões de votos necessários para eleger um presidente, não havia fortuna de milionário que cobrisse o total da transação.

Os eternos basbaques — clientela de todos os demagogos, aventureiros e vigaristas políticos — babam-se de entusiasmo ou tremem de medo — quando adversários — ante a campanha de propaganda do governador de S. Paulo. Não atentam em que nem êle próprio acredita em sua candidatura: na realidade o que está «cavando» é a vice-presidência, seja com quem fôr.

A avalanche de propaganda que preparou a visita do delirante impostor ao Rio apresenta, apenas, por enquanto, para as pessoas de bom senso e de bom gôsto, aspectos grotescos: grandes anúncios comerciais oferecendo fotografias do «mocinho», através de autoelogios ocos.

Além do ridículo, o caso de polícia. O anúncio custa cada vez em cada jornal milhares de cruzeiros. Êles saem em talvez centenas de jornais em todo o país. Há mais os caríssimos programas de rádio, os caríssimos cartazes espalhados por todo o Brasil. Ao fim da campanha, temos de calcular que ela terá custado biliões de cruzeiros. Será tão rico o governador?

Se êste fôsse um país policiado, já se teria procurado averiguar a fonte dêsse dinheiro.

• • •

Lamentável que a turma de médicos escolhesse para homenagear um tal aventureiro e em meio de tal aventura. Sabemos que o pretexto — o motivo para aquêles que não tinham segundas intenções — foi a criação do Hospital das Clínicas de S. Paulo.

Mas os «dessous» dessa eleição universitária têm segredos muito interessantes. O «professor» do sr. Gaspar Dutra pleiteava para si o lugar de homenageado especial. Seus amigos alegavam não sei que favores oficiais. Mas acontece que o govêrno do sr. Dutra recusou construir o Hospital de Clínicas do Rio, desfazendo-se até do terreno já adquirido para isso. E, assim, a eleição do demagogo paulista foi — mais talvez do que uma homenagem a êle — um revide, uma picardia ao govêrno federal e seu «professor». Tanto que ninguém do govêrno foi convidado para a colação de grau, ou se algum membro do govêrno o foi, nenhum compareceu.

• • •

O homenageado especial não fêz discurso no ato de colação. Deve ter sofrido muito: não poder aproveitar plenamente uma solenidade por definição apolítica para fazer a sua propaganda. Coragem não lhe faltaria para isso. Mas se o próprio não pôde fazer propaganda para a assistência do Municipal, as estações que irradiaram a cerimônia o fizeram para seus ouvintes. No discurso do orador da turma apareceu de repente outra voz: era o disco de uma das arengas semanais do governador alardeando suas benemerências. Depois, êsse programa irradiou ainda o trecho em que o orador da turma se referiu ao locutor dos Campos Elíseos.

Vêem os jovens médicos como — a despeito de tôdas as boas intenções — sua escôlha de homenageado acabou pela utilização da solenidade em mais um «show» da propaganda do demagogo da «Caixinha».

• • •

Durante a festa caiu das torrinhas uma chuva de papéis onde se chamava o homenageado de «assassino do povo» recordando os crimes da polícia paulista.

Esse ato de empata-prazeres foi atribuído aos comunistas, eleitores arrependidos do governador de S. Paulo.

Outros insinuaram: não teria sido coisa da «polícia do Lira», como vingança por não ter sido o seu chefe o homenageado especial?

• • •

Ainda com vistas... à Legião da Decência: afirmava-se ontem que o prefeito, arrependido de um ato bom que praticara, se dirigira ou ia dirigir-se ao Senado «desvetando» (mais uma inovação do rei do carnaval) a dotação orçamentária, de mil contos, para o indecoroso empresário das temporadas líricas, isto é, retirando-a dos vetos já comunicados à Câmara Alta.

A propósito: recebi informações verbais pelo fato de ter aludido à votação da bancada udenista a favor dêsse presente de mil contos ao indecoroso sem mencionar as exceções.

Bem. Quando se fala do voto de uma bancada, deve-se pressupor que é voto da maioria dela. Mas não custa registrar: os vereadores Lígia Bastos e Xavier de Araújo combateram o quanto puderam aquela e outras muitas dotações imperdoàvelmente aprovadas. Quanto aos demais udenistas, pode algum ter feito declaração lírica de voto contrário, mas todos se bateram pela rejeição de todos — todos! — os destaques, ficando assim responsáveis pelo assalto, que estava em suas mãos evitar.

Cientistas alemães para o Peru

GENOVA, 17 (R.) — Uma expedição de oito cientistas alemães, chefiada pelo professor Friedrich Markgraf, botânico, deixou esta cidade hoje para a América do Sul, para explorar os Montes Andinos, na região de Puno, no Peru.

NOTAS POLÍTICAS

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Há já três dias, o sr. Válter Jobim declarou à imprensa, em Pôrto Alegre, o seguinte:

"A decisão dos srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas de não se candidatarem, não me surpreendeu, pois ambos já se haviam comprometido a tudo fazer para a obtenção de um perfeito entendimento entre as várias correntes políticas".

Esta importante declaração, atribuída ao sr. Válter Jobim, não foi, ao que saibamos, desmentida, — nem pelo governador do Rio Grande, nem pelo governador de São Paulo, nem pelo ex-ditador.

* * *

Entretanto, a bancada do PTB, na Assembléia Legislativa de São Paulo, dirigiu a todos os diretórios do partido, naquele Estado, um comunicado oficial em que desmente o sr. Ademar de Barros quando o governador paulista, silenciando sôbre a sua própria candidatura, tem dito apenas que o sr. Getúlio Vargas não será candidato. No aludido comunicado, afirma a bancada «queremista» que o sr. Ademar de Barros é candidato à sucessão presidencial; e anunciando o governador bandeirante que o sr. Getúlio Vargas não é nem será candidato, pretende, com deslealdade, afastar um competidor.

* * *

Com uma publicidade tão escandalosa, que chega ao ponto de colocar, na mesma página de um matutino, um anúncio, com um retrato do governador de São Paulo, ao lado de outro anúncio sôbre venda de perus para o Natal, — continua no Rio o sr. Ademar de Barros.

Consoante os seus agentes de publicidade, o chefe do «populismo» está substituindo, provisòriamente, o sr. Benedito Valadares no papel de «coordenador», ou coisa que o valha, de candidaturas e fórmulas presidenciais. E, a exemplo do sr. Benedito Valadares, o governador de São Paulo está frequentando o Catete, — onde talvez seja recebido hoje, apesar de ser domingo.

O presidente Eurico Dutra, — não se sabe por que motivo, — gosta muito do serviço dêsses estadistas, da classe do sr. Benedito Valadares.

Mudança no govêrno

Circula, há já alguns dias, em meios políticos de responsabilidade, a notícia de que haverá modificações na alta administração do país.

Admite-se que o general Góis Monteiro, na reunião do Conselho Nacional do PSD, realizada ante-ontem, criticando com azedume a UDN, tenha chegado a aludir à saída de ministros na hipótese de o partido do Brigadeiro, dentro de poucos dias, não aceitar um candidato pessedista para a presidência da República. Outros membros do Conselho se referiram à UDN com pouca simpatia e pouco espírito de justiça.

Acredita-se que o general Góis Monteiro e outros próceres do PSD não desejam, com sinceridade, acôrdo com a UDN; e querem, agora mesmo, um rompimento.

* * *

Fala-se, há dias, em meios políticos de responsabilidade, na ida do general Góis Monteiro para a pasta da Guerra, e na do sr. João Alberto para a Chefatura de Polícia.

Não sabemos até onde esta notícia possa ter fundamento: o que sabemos é que, se fôsse confirmada, haveria um quadro muito parecido com o da véspera de 29 de outubro: o general Góis Monteiro, como ministro da Guerra; o sr. João Alberto, como chefe de Polícia, — ambos como auxiliares de absoluta confiança do ditador, sr. Getúlio Vargas.

Administração e política

Como no ano anterior, — e ao contrário de todos os governadores da cidade, desde o tempo de Estácio de Sá, — o sr. Mendes de Morais festejou ontem oficialmente o seu próprio aniversário natalício, como se nessa data houvesse nascido a «Cidade Maravilhosa» e não, apenas, o seu atual prefeito.

O número principal do programa de realizações festejadas à moda fascista, foi a inauguração de algumas escolas. As professôras públicas, porém, não estavam ontem satisfeitas; e não estavam satisfeitas: primeiro, porque não houve abono de Natal para o funcionalismo da Prefeitura; segundo, porque o sr. Mendes de Morais, falando, há poucos dias, pelo rádio, disse coisas que desagradaram à classe a que elas pertencem; e terceiro, porque, enquanto se faz vultosa publicidade em tôrno da inauguração de escolas, existem, atualmente, na Prefeitura, cêrca de 11.000 (onze mil) processos relativos ao pagamento de diferença de vencimentos das aludidas professôras; vencimentos correspondentes aos exercícios de 1945 e 1946, e pagamento que até hoje não foi efetuado porque o general Mendes de Morais ainda não teve tempo de abrir o respectivo crédito, embora já esteja a isso autorizado.

Numerosos professôres de curso secundário e de curso normal estão nas mesmas condições, isto é, esperando que lhes sejam pagas diferenças de vencimentos em atraso desde 1946. Por isso, também acham que é bom fazer novas escolas; mas que também não seria mau que se pagasse o que se deve aos professôres, — de quem, aliás, depende, por completo, a utilidade dessas escolas. ESCOLA, no alto sentido da palavra, não é apenas um prédio.

A marcha das negociações

Por sua própria conta e risco, arvorou-se o sr. Ademar de Barros em executor da «fórmula Jobim». Depois que chegou ao Rio, tem conferenciado, por iniciativa sua, com elementos de vários partidos; e os seus agentes de publicidade já escreveram que a fórmula Jobim está sendo cumprida».

Seria muito engraçada essa fórmula, se tivesse de ser levada a efeito dessa maneira, isto é, o sr. Ademar de Barros, sòzinho, a fingir de «mesa redonda».

* * *

Sem sentirem qualquer influência da parte do governador de São Paulo, — que no Rio não está conduzindo senão a sua pessoa, — os srs. Cirilo Júnior, Prado Kelly e Artur Bernardes estão examinando a hipótese de um candidato que possa ser aceito pelo PSD, pela UDN e pelo PR.

O PSD continua a querer impor um candidato necessàriamente pessedista; e a UDN, como é público e notório em todo o país, já tem ponto de vista firmado a êste respeito. E se o PSD insiste na sua imposição é porque, sinceramente, não deseja acôrdo.

DIVERSAS

Estariam tramando um golpe os situacionistas em São Paulo

Seria eleita uma nova mesa para a Assembléia estadual e extinto o cargo de vice-governador do Estado

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Ao que se informa, os deputados situacionistas tramaram um golpe para eleger uma mesa governista para a Assembléia estadual. A imprensa, comentando o fato, liga-o ao desaparecimento do requerimento do sr. Ulisses Guimarães e, posteriormente, às graves irregularidades ocorridas no "Diário Oficial", onde tal requerimento não foi publicado como deveria ser, saindo apenas um outro requerimento de um deputado da situação. O golpe só não foi consumado graças à intervenção do vice-presidente, sr. Nélson Fernandes, que suspendeu a sessão durante mais de duas horas, e fêz com que o diretor do "Diário Oficial", que é um elemento de confiança do governador, publicasse a matéria. Com o mesmo ardil pretendiam os situacionistas aprovar a emenda pela qual se extinguiria o cargo de vice-governador, e que atingiria o sr. Noveli Júnior, da ala ortodoxa do PSD.

FORTEMENTE POLICIADA A ASSEMBLÉIA PAULISTA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Palácio 9 de Julho está fortemente policiado, não sendo permitida a entrada nas galerias destinadas aos populares. As pessoas que entram no Legislativo são revistadas. A situação foi provocada pelas denúncias feitas pelo presidente Brasílio Machado Neto e pelo vice-presidente, sr. Nélson Fernandes, ao comandante da Segunda Região Militar, em face das ameaças telefônicas recebidas pelos membros da Mesa da Assembléia.

CIENTIFICADO O SR. CIRILO JÚNIOR

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Júnior foi cientificado das ocorrências que se vêm verificando na Assembléia estadual. Os informantes frisaram que o procedimento do situacionismo nos últimos dias é de molde a impossibilitar qualquer futuro entendimento com o PSD no âmbito estadual.

FEZ CONFUSÃO ENTRE OS TRABALHISTAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Em entrevista à imprensa, o sr. Nélson Fernandes confirmou as declarações anteriores desautorizando as afirmações do governador Ademar de Barros sôbre a candidatura do senador Getúlio Vargas. Tais afirmações do governador de São Paulo provocaram confusão nas hostes trabalhistas, motivando mesmo a ida dos srs. major Nilton Santos e Frota Moreira a São Borja, a fim de esclarecerem a situação.

CANDIDATO DO PTB O SR. GETÚLIO VARGAS

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Regressaram de São Borja, onde conferenciaram com o senador Getúlio Vargas, os srs. major Nilton Santos e Frota Moreira. Êste último, falando à reportagem, ontem, no Palácio 9 de Julho, declarou a propósito das declarações do sr. Ademar de Barros à imprensa, o seguinte:

— "O PTB só tem compromissos com o povo, e, como o povo já tem o seu candidato à presidência da República, o PTB está adstrito a lançar e a registrar a candidatura do senador Getúlio Vargas. Seria ridículo alguem ser ou vir a ser candidato de si mesmo; por isso, o sr. Getúlio Vargas não é nem será candidato de si próprio, mas sim do PTB".

Prosseguindo, o sr. Frota Moreira disse ainda:

— "Segundo fomos informados, o governador Ademar de Barros tratou com o sr. Getúlio Vargas da Constituição do Estado; apenas isso. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, nos autorizou a resolver tal caso aqui mesmo".

Sementes de mamona para os Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — 2.800 toneladas de sementes de mamona — a maior partida de todo o período do após-guerra — chegaram a êste pôrto, pelo cargueiro "George" consignadas a fabricantes norte-americanos e procedentes do Brasil.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do quarto dia útil, titulados, mensalistas e diaristas da Fazenda, titulados e mensalistas da Agricultura, M. da Educação, M. da Justiça, diaristas e tarefeiros do Trabalho.

De amanhã até o dia 30 do corrente, serão pagos os atrasados e os pensionistas que deixaram de receber em novembro próximo findo.

Partiu, a pé, para Berlim, o "cidadão do mundo"

PARIS, 17 (U. P.) — Garry Davis, que a si mesmo conferiu o título de "cidadão do mundo", partiu a pé, para a Alemanha, debaixo de chuva. Garry tenciona fazer a pé os 332 quilômetros que separam Paris da fronteira alemã, para fazer agitação contra a guerra entre os alemães. Êsse ex-pilôto, ao tempo da guerra, norte-americano, que renunciou à cidadania norte-americana há um ano e meio, disse que tentará entrar na Alemanha, embora a Comissão Aliada de Contrôle lhe tenha negado licença.

D. Jaime Câmara na Itália

ASSIS, Itália, 17 (U. P.) — O cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, oficiou uma missa sôbre o túmulo de São Francisco de Assis. Fêz-se acompanhar por vários sacerdotes brasileiros, pelo presidente da Ação Católica do Rio de Janeiro e pelo seu secretário particular.

Oito tremores de terra no estreito de Magalhães

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — Uma informação radiotelegráfica da estação das Estradas de Ferro do Estado de Punta Arenas diz que a região do estreito de Magalhães foi sacudida por oito tremores de terra de certa intensidade, registrando-se o último às 11.06 horas (hora GMT), o qual foi de extraordinária intensidade.

A Direção Geral dos Carabineiros confirmou que o último abalo teve caracteres de terremoto, ruindo vários edifícios, inclusive a Escola n.º 2 de Punta Arenas.

Milionário brasileiro roubado nos EE. UU.

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — A polícia informou que foram roubadas jóias avaliadas em mais de 100 mil dólares do apartamento em que passam a sua lua de mel o milionário brasileiro Antenor Mayrink Veiga e sua espôsa Susan. A senhora Mayrink Veiga foi casada com o sr. Carlos Guinle, também do Rio de Janeiro e membro de rica família e, anteriormente, com o norte-americano George Schraft. A senhora informou à polícia que haviam desaparecido 19 jóias, que havia deixado no toucador do seu apartamento de hotel. Entre as jóias roubadas, encontram-se um bracelete cravado de diamantes no valor de 20 mil dólares, um anel de ametista de 40 quilates e vários broches.

Primeiro presidente da República Indonésia

JOGJAKARTA, 17 (R.) — O dr. Soskarno, presidente da República Indonésia, prestou hoje juramento nesta cidade como primeiro presidente dos Estados Unidos da Indonésia, recentemente criados.

Giuliano abandonou a Sicília

PALERMO, 17 (R.) — Os sicilianos estavam ouvindo hoje, com alívio e tristeza ao mesmo tempo, a notícia não confirmada, mas que corre aqui com insistência, de que o famoso aventureiro, "Salvatore Giuliano, conseguira iludir a polícia, fugindo da ilha".

A última notícia que se teve dêle foi de Roma, onde, num café muito conhecido, pedira a um guitarrista para tocar a célebre canção "Lascia me la libertà e la montana".

Giuliano, ex-escriturário no serviço de eletricidade de Palermo, iniciou sua carreira como raptor e matador de policiais em 1943, depois de ter matado um carabineiro que o surpreendera com um saco de farinha de trigo.

Nessa ocasião o romântico aventureiro ia levar trigo à sua família que morria de fome, enquanto a polícia fechava os olhos aos "tubarões" do mercado negro.

Há aqui mais de um indício de que Giuliano não está na ilha, pois que, na semana passada, pretensos asseclas do aventureiro, acompanhados pelos seus pais, desceram das montanhas para se entregarem à polícia.

Um outro veio junto com sua progenitora, entregar-se e pedir clemência à justiça.

Nas tavernas de Palermo, onde Giuliano é querido por todos, os sicilianos ouvem falar nessas fugas e sacodem a cabeça.

"Salvatore Giuliano não deve estar por aqui" — dizem êles. "Estes homens o temem mais do que a qualquer outra coisa neste mundo, e êle não os deixaria se entregarem".

Julgamento em um hospital

NOVA YORK, 17 (R.) — Um juiz reuniu o seu tribunal num hospital desta cidade a fim de "proferir a sentença" contra dois ladrões aleijados. Os dois detidos foram levados em cadeira de roda para a sala de espera do hospital-presídio. Ambos foram atingidos pelas balas da polícia e ficaram paralíticos da cintura para baixo. A George Del Toro, [illegible] anos, ladrão confesso, o juiz disse: "Minha sentença contra o senhor é o tempo [illegible]". Del Toro foi ferido em 1947 depois de um assalto contra um restaurante. A Pedro Hernandez, 30 anos, ferido a [illegible] quando procurava fugir [illegible] um assalto [illegible] disse: "A sua sentença [illegible] pensa [illegible] a minha decisão [illegible] mente: a sentença que o próprio se impôs. [illegible] tentou [illegible]: "Desejo a ambos um Feliz Natal e um Feliz Ano Novo".

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Marcada para o dia 24 a distribuição de vinte mil pacotes de "Festas"

Abertura de inscrição para matrícula em 1950 na Escola de Aeronáutica — Distribuição da 23.ª turma de especialistas — Atos do ministro

Já foram adotadas tôdas as providências para que o Natal da Aeronáutica alcance êxito sem precedentes. Uma Comissão de espôsas de oficiais da F. A. B., presidida pela sra. Sephora Trompowsky e integrada pelas sras. general americano Mac Donald, Leonor Mascarenhas, Maria Dias Costa, Hugo da Cunha Machado, Henrique Fontenele, Isaura Leal, Armando Araribóia, Ivo Borges, Rita Fleiuss, Ligia Trompowsky Heck Maria Carolina Fleiuss, Anita Carpenter, Cândido dos Santos, Joy Kennan Ward, Lourdes Morais Rêgo, Lília Maia Lemba, Lúcia Matos Baby de Queiroz Gorreta, Haidée Ribeiro de Castro, Clélia Araújo, Maria Tereso de Castro Lima, Almé Aché Dilelo, Ivete Bley Silveira, Eni Jopert Carlos Pinto, Carlos Souto, Ari Lima, Amarilio Vieira Cortez, Lia Stello Bastos Belchior, Teresa Reis, Adelaide Cunha, Cecilia Ferreira Mendes, Ellani Gomes, Lourdes Carvalho, Argentina Teixeira, Lêda Smith, Alice Smith, Pepita Melo, Gringe Salem, Zoraida Coêlho, Dionísio Taunay, Alzira Magalhães, Honório Magalhães, Elisa Brasil, Carlos Carneiro, Carmem Baffero e Argentina Pelet conseguiu peças de vestuário e brinquedos para oferecer aos filhos dos militares e civis da Aeronáutica, de menor salário. As senhoras dos oficiais aviadores dedicaram-se à tarefa de empacotar as «festas» de acôrdo com a idade e o sexo daqueles aos quais se destinam. Com essa providência será evitada qualquer decepção, pois um menino não receberá uma boneca, nem uma menina uma bola.

O Natal da Aeronáutica compreenderá, além da distribuição de vinte mil pacotes de «festas», um lanche e «show» artístico, com um mágico para distrair a criançada.

Agindo com o maior critério, a Comissão presidida pela sra. Sephora Trompowsky resolveu sortear os prêmios de maior valor. Assim, os cartões serão numerados, de modo que todos têm possibilidades de sorteio.

Para que as famílias do pessoal da F. A. B. possam passar o Natal junto aos entes queridos, a festa da Aeronáutica ficou marcada para o próximo dia 24, à tarde. A distribuição dos cartões terá início quarta-feira.

VOTOS DE FELIZ NATAL PARA OS JORNALISTAS

O primeiro cartão formulando votos de feliz natal e próspero ano novo para os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica foi enviado pelo capitão Wilson de Oliveira Freitas, médico do Curso Preparatório de Cadetes do Ar, de Barbacena.

ADMISSÃO A ESCOLA DE AERONÁUTICA EM 1950

As inscrições para admissão no 1.º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola e nas Unidades da F. A. B. sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de janeiro próximo vindouro, devendo os candidatos desta capital, procurar as instruções e formulários na citada Escola, diàriamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e, os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, de Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação em exame de admissão às Escolas de Engenharia ou de Química, ou, ainda, de qualidade de alunos dessas Escolas.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESPECIALISTAS

De acôrdo com o parecer do Estado Maior resolveu o ministro Armando Trompowsky, em aviso de ontem, distribuir da seguinte maneira os alunos que constituem a 23.ª turma da Escola de Especialistas de Aeronáutica: mecânicos de avião 53, mecânicos de rádio: rádio-telegrafistas de vôo e radiotelegrafistas de terra 47; fotógrafos 13 e mecânicos de armamento 13.

A promoção ao segundo período deverá ser processada no dia 31 do corrente.

«CANAL BRIGADEIRO MUNIZ»

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento acaba de prestar uma justa homenagem ao brigadeiro Antônio Guedes Muniz, dinâmico diretor geral de Ensino da Aeronáutica. Segundo deliberação tomada pelo eng. Camilo de Meneses, diretor geral do D. N. O. S. foi dado o nome «Brigadeiro Muniz» ao canal que está sendo dragado no campo de aviação de Barbacena.

ATOS DO MINISTRO

Por necessidade do serviço foram designados monitores de Tiro e Tiro com Armas Portáteis, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, respectivamente, os primeiros sargentos Raimundo de Magalhães Matos e Jaime de Almeida, ambos da referida Escola; classificando na Diretoria de Intendência da Aeronáutica, o major intendente Manuel José Martins, do Depósito de Intendência; dispensando das funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o 1.º tenente aviador Augusto Marcelo Viana Clementino, e para substituí-lo foi designado o cap. av. Celso Resende Neves e designado, por necessidade de serviço, para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, o 1.º ten. av. Newton Burlamaqui Barreira, do Q. G. da 1.ª Zona Aérea.

NÃO OBTIVERAM REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O ministro da Aeronáutica, nos requerimentos de João Batista de Oliveira Rocha, Norberto Barbosa, Jancy Sgarbi D'Avila, Osvaldo Ludwig, José dos Santos Ferreira, José Ferreira Leite Júnior, José Calvet Correia, José Homem Correia de Sá, Luís Salomão, Luís Guedes de Siqueira, Ivan Ramos Ribeiro, HamiltonG omes, Carlos Brunswick, José Luís Duarte de Barros, Romeu da Cunha Freitas, Rubem Fortes, Osmar Lessa de Carvalho, Moacir de Carvalho, Oscar Flores Fortes, Vicente Soares de Melo, José Leite, Válter Georg Ilas Philippsen, Deici Silveira, Osvaldo Pereira da Silva, José Gouveia de Albuquerque, Mário Pereira de Almeida, José Amorim e Arnaldo de Amorim Rocha — solicitando reversão ao serviço ativo «Indeferido, de acôrdo com os pareceres da Comissão de Reversão e do Estado Maior da Aeronáutica».

RESULTADO DOS EXAMES PARA A ESCOLA TÉCNICA

O comandante da Escola Técnica de Aviação tornou público o resultado do exame de admissão realizado a 19 de outubro do corrente ano, para matrícula nos cursos daquela Escola.

Os candidatos aprovados foram os seguintes: José Ribamar de Sousa, José Morais Santos, José Rodrigues da Silva Filho, Dormevil de Oliveira, Juarez Meneses Costa, Soldado José da Silva, pertencente à Escola de Aeronáutica, cabo Teodoro Monteiro Filho pertencente à Base Aérea do Galeão, soldados Antônio Carlos de Melo Pires, Hélcio Gomes Lobato, e cabo José Alves da Costa, pertencentes à Escola de Aeronáutica, Newton Miranda, Pedro Vidal Machado, Milton Rodrigues Oliveira, Valdemar Magalhães de Oliveira, Edimar de Araújo, Raimundo de Araújo Bastos, João Fernandes da Rocha Dércio Cunha da Silveira, José Sá Cavalcante, Milton Macedo, Hélio Ladislău, Júlio José do Vale, Agostinho de Sousa Machado, Rubens Ravizzini, José Gerardo de Brito, Leci de Almeida Matos, Edson Mascarenhas D'Andréa, soldado Pedro de Carvalho Macedo, do contingente da Diretoria do Ensino e Esdras Magalhães dos Santos.

Os demais candidatos foram reprovados, não podendo prestar novo exame antes de janeiro de 1950.

CONVOCADO O CONSELHO DO AERO CLUBE

Cumprindo determinações estatuárias da entidade, acaba a diretoria do Aéro Clube do Brasil de convocar para 28 do mês corrente o Conselho Deliberativo, o qual deverá fixar o orçamento para 1950 e eleger a Comissão Fiscal. Faz parte ainda da agenda de trabalhos da próxima reunião do referido Conselho o estudo das concessões de títulos de sócios honoríficos a certo número de pessoas que, por sua atuação em benefício da entidade, contribuiram para aumentar o seu progresso.

Caixa Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal

AVISO

De ordem do sr. presidente, comunico aos senhores associados que, de acôrdo com o art. 93, letra «B», dos estatutos em vigor, se realizará no próximo dia 20, às 17 horas, na sede social sita à rua dos Invalidos, n. 194, a assembléia geral extraordinária, para aprovar a reforma feita nos estatutos atuais.

ABDON ELIAS DA ROCHA
1.º secretário

Escolha os seus presentes com a maior facilidade, sem perda de tempo e nas melhores condições no maravilhoso sortimnto do ..
LEÃO D'AMÉRICA

89 - URUGUAIANA - 91

LEÃO D'AMÉRICA

FERRO QUINA BISLERI
Delicioso Aperitivo Tônico
de Fama MUNDIAL
Símbolo tradicional de: SAÚDE, FÔRÇA E VIGOR

CARNE FRESCA
TIJUCA -- GRAJAÚ
Alcatra -- Lagarto paulista -- Patinho -- Chã de dentro -- Filet s|a -- Filet Mignon -- Galinhas -- Frangos
Perús do Rio Grande -- Lombinho de porco s| aba
Cordeiro — Pernil de porco s| pé e s| gordura.
Açougue Mundial
AV. PRES. VARGAS, 3.930 — Praça da Bandeira
Tel. 28-4933.
O açougue que fornece todo o ano

Os Papai Noel (de si mesmos...) sabem disto...
calçados CLARK
O melhor presente de Natal... para você

MODELOS CLÁSSICOS, OFERECENDO O MÁXIMO DE CONFÔRTO
Em marrom, com 3 alturas, pontos e meios pontos. $320
Em preto e marrom, com 3 alturas, pontos e meios pontos. $350
Em marrom, com 3 alturas, pontos e meios pontos. $225
Em marrom, com 3 alturas, pontos e meios pontos. $200
Em marrom, com 2 alturas. $180
Em marrom. $120

Características exclusivas da Clark
• Fôrmas anatômicas
• Pontos e meios pontos
• Diversas alturas
• Alta flexibilidade
• Não deformam com o uso
• Couros das melhores procedências

NOVOS E ELEGANTES MODELOS ESPORTE PARA O VERÃO
Em branco e vermelho. $180
Em branco e vermelho. $90
Em branco e tan. $180
Em beige, vermelho, azul e branco. $135
Em vermelho, branco e tan. $135
Em caoba e azul. $135

MODELOS INFANTIS E JUVENIS, ALEGRES E CONFORTÁVEIS
Preto e marrom. Tams 28 a 30 $120 Tams 31 a 33 $130 Tams. 34 a 36 $140
Preto e marrom. Tams. 28 a 30 $90 Tams 31 a 33 $100 Tams. 34 a 36 $110
Preto e marrom. Tam. 22 $65 Tams. 23 a 27 $75 Tams. 28 a 32 $85
Em marrom. Tams. 22 a 27 $90
Em marrom. Tams. 28 a 32 $125 Tams 33 a 38 $135
Em marrom e branco. Tams. 20 a 22 $65 Tams 23 a 27 $75 Tams. 28 a 32 $85

Calçando o Brasil há mais de um século

Uma idéia original para as Festas!
Ofereça às pessoas de suas relações um presente inédito e agradável — o PRESENTE CLARK! Adquira em nossas lojas o original "CARTÃO-VALE", enviando-o no Natal aos amigos ou parentes que desejar presentear. O "CARTÃO-VALE" será trocado nas Casas Clark por magníficos calçados no número, na côr e modêlo preferido pelos seus presenteados!

Clark

TAMBÉM PELO REEMBOLSO POSTAL

FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 128-B - Rua do Ouvidor, 105/107 - Rua da Carioca, 38 - Rua Marechal Floriano, 94
Av. Passos, 29/31 - Madureira: Estrada Marechal Rangel, 61 - Niterói: Rua da Conceição, 40

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pará

CARNE VERDE POR VIA AÉREA

BELÉM, 16 (A. N.) — Chegou a esta capital o primeiro avião que será empregado no transporte de carne verde de Goiás para Belém e que trará, também, grande quantidade de artigos de Natal.

Ceará

NOVO HORARIO DO COMÉRCIO

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Em sua última sessão, a Câmara Municipal aprovou a redação final do projeto de lei, de autoria do sr. Mário de Assis, que trata do novo horário do comércio de Fortaleza, estabelecido inicialmente, de 8 às 12 horas e de 14 às 18 horas, e aos sábados, de 8 às 12 horas.

R. G. do Norte

NEGADA APROVAÇAO AO ORÇAMENTO

NATAL, 17 (Asapress) — A Câmara Municipal negou sua aprovação ao orçamento do ano vindouro. Assim sendo o prefeito, sr. Sílvio Pedrosa, será obrigado a revigorar o orçamento de 1949, embora haja, entre os dois, uma diferença de mais de três milhões de cruzeiros. O prefeito dará uma entrevista coletiva, na qual responderá à nota oficial da Câmara.

Bahia

ASSALTADA UMA IGREJA

SALVADOR, 15 (A. N.) — Mais uma igreja vem de ser assaltada por ladrões, que desta feita carregaram com os objetos sacros, cofres de esmolas, sendo que um dêles estava fechado há mais de dez anos. A polícia já conseguiu deter um dos arrombadores, Claudionor da Silva Santos, em cujo poder apreendeu cêrca de trinta mil cruzeiros. O outro gatuno está sendo procurado pelas autoridades policiais.

São Paulo

ENCERRADA A PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DA LEPRA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Sob a presidência do dr. Hernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional de Profilaxia da Lepra, encerrou-se, ontem, a Primeira Conferência Nacional da Lepra, que conta com a participação de delegações estaduais. A delegação de São Paulo, sob a chefia do dr. Alcântara Madeira, apresentou importantes trabalhos, que mereceram a maior atenção dos cientistas presentes.

Sta. Catarina

APROVADO O VETO

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — Foi aprovado o veto do govêrno à lei, de origem parlamentar, que concedia um auxílio de cem mil cruzeiros ao município de Joinvile, para as obras de barragem do rio Cubatão, que inunda, periòdicamente, vasta zona agrícola.

Rio Grande do Sul

CRIADO UM NOVO MUNICÍPIO

PÔRTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Em sua última reunião, a Assembléia Legislativa aprovou um projeto criando o novo município de Marau.

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00

Rua Santana, 227

CONVOCAÇAO

C. R. I. R.

Ficam convocados todos os associados em pleno gôzo dos seus direitos, para a realização da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18 de dezembro de 1949, às 9 horas, em primeira convocação e às 10 horas em segunda convocação para tratarmos da seguinte ordem do dia: discussão e aprovação do balanço anual, leitura do relatório do presidente e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1949. Antônio José da Silva — Presidente.

ANDARAÍ -- GRAJAÚ

Com muita facilidade e grande financiamento do Lar Brasileiro, vendemos em edifício de construção iniciada, à rua Paula Brito, em centro de terreno e amplo jardim, ótimos apartamentos com vestíbulo, espaçosa sala, varanda, pequeno bar, dois ou três quartos, armários embutidos banheiro completo, cozinha quarto e W. C. de empregado área de serviço com tanque e local para estacionamento de automóveis. Preços a partir de 200 mil cruzeiros. Informações e vendas à Av. Rio Branco, 106 — 108, 3º andar, sala 309, tels.: 42-4659 e 42-4707

À PRAÇA

N. MENEZES & BRITO LTDA, estabelecida nesta cidade na rua Coronel Rangel, 450-A, Largo do Campinho, com o negócio de Farmácia, avisa à Praça e a quem interessar possa que prometeu vender o seu estabelecimento ao sr. MODESTO LOPES DE ARAUJO e outros, aguardando os credores no escritório do seu Contador, na rua México, 41, 13º andar, sala 1301, telefone 32-8273 no prazo de lei para receberem os seus créditos. Neste ensejo, o sócio JONAS DO NASCIMENTO MENEZES informa que com a venda do estabelecimento supra e consequente extinção da firma H. MENEZES & BRITO LTDA, organizará, dentro em breve, firma individual que terá por objeto a representação de produtos químicos e especialidades farmacêuticas por atacado, com escritório na rua Coronel Rangel, 452, sobrado.

Rio de Janeiro, 17 de Dezembro de 1949.

Modesto Lopes de Araújo — Ass) N. Menezes & Brito Ltda. — Jonas Nascimento de Menezes.

CASA DE MIL ARTIGOS

Verdadeiro mercado de tecidos em geral

Metros Cr$ 5,00, 6,00, 8,00, 10,00 e 12,00

Em seda Rayon, metros Cr$ 12,00, 15,00, 20,00, 28,00 e 40,00.

Grande sortimento de brocado, lavrado, listrado, preço de Cr$ 100,00 e 120,00, por Cr$ 40,00, 50,00 e 60,00.

LINHO — LINHO — LINHO

Largura 2m20 belga, irlandês e francês, preço Cr$ 145,00 e 135,00.

CAMBRAIA, BRIM E LINHO PARA VESTIDO PREÇO DE DEZEMBRO

Grande partida de jogos de toalhas, irlandês e Ilha da Madeira.

Grande partida de cristais, comprados em leilão da Alfândega e muitos outros artigos estão à venda por preços de ocasião.

Em liquidação os artigos comprados em leilão da praça, como: aparelhos de jantar (Rosenthal), com 75 peças, de Cr$ 12.000,00 por Cr$ 6.950,00. e um aparelho extra Chinês de Cr$ 20.000,00 por 8.250,00.

Um aparelho Royal Danton com 84 peças por Cr$ 4.180,00; aparelho Tcheco, com 72 peças, por Cr$ 1.800,00; dito idem com 43 peças por Cr$ 1.050,00 e muitas variedades em aparelhos de chá e café, por preços de ocasião.

APROVEITEM E VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

NESTA ÉPOCA DE FESTAS

VERIFICANDO OS SEUS PREÇOS

Avenida Presidente Vargas, 1.209

Telefone: 43-6707

- Esquina de Av. Tomé de Sousa

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, a 5ª pág., da 3ª seção)

Marcado para o dia 20 o encerramento dos trabalhos letivos da Escola de Estado Maior

Serão diplomados setenta e nove oficiais — Comparecerá o presidente da República — Homenagem ao general Segadas Viana — Visitará a sala de imprensa do Ministério da Guerra o general Mulls Jr. — Turma de aspirantes de 1934 — Encerramento de curso na E.A.O. — Restabelecimento de pagamento na P.S.S.E. — Provas orais na Escola de Saúde

Realizar-se-á, no próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, com tôda solenidade, a cerimônia de encerramento dos trabalhos do ano letivo da Escola de Estado Maior, com a entrega dos diplomas aos oficiais alunos que concluíram os respectivos cursos, em número de 79, sendo 74 brasileiros e 5 estrangeiros.

A cerimônia será presidida pelo chefe do govêrno, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados. Uniforme: 4.º (armado) e traje de passeio para os civis.

HOMENAGEM AO GENERAL SEGADAS VIANA

Os componentes do 6.º Regimento, na campanha da Itália, convidam, por nosso intermédio, os companheiros e os amigos, militares e civis, do general Segadas Viana, para se associarem a uma homenagem que lhe será prestada dentro de poucos dias no Clube Militar, quando lhe serão ofertadas as platinas do seu novo pôsto. Os interessados deverão dirigir-se ao coronel Nélson de Melo, no Estado Maior da 1.ª Região Militar.

VISITA DO GENERAL MULLINS JR. A IMPRENSA

Tendo sido, há pouco, nomeado chefe da Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o major-general Charles Mullins Jr., está levando a efeito uma série de visitas às diversas repartições do Exército.

Numa prova de alto aprêço à imprensa brasileira e, particularmente, à carioca, o general Mullins Jr. visitará, na próxima quinta-feira, às 16 horas, a Sala da Imprensa do Ministério da Guerra, onde terá oportunidade de entrar, mais uma vez, em contacto com os jornalistas ali credenciados, dos quais já se tornou grande amigo. Nessa visita, o ilustre soldado será acompanhado não só de membros de seu gabinete, como do major Pereira Lessa, oficial de ligação.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército (antiga Biblioteca Militar), lembra aos oficiais que acabam de concluir os diferentes cursos do Exército a necessidade de, finalmente, por qualquer meio ou por intermédio dos representantes nas Escolas, comunicarem seus novos endereços, para que a remessa de publicações da Biblioteca e da "Military Review" não sofram solução de continuidade.

Dispondo ainda de limitado número de coleções completas e 5.ª assinatura da "Military Review" (edição brasileira), publicação indicada para os oficiais diplomados pela Escola de Estado Maior e pela Escola de Aperfeiçoamento, a Biblioteca sugere aos mesmos a sua aquisição, em face à grande procura feita pelos oficiais da Marinha e da Aeronáutica, e ainda pela impossibilidade de obter na América do Norte exemplares idênticos (números em inglês ou espanhol).

DESPACHO DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foi deferido o requerimento do major Flávio da Costa Pereira Vilas-Boas.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme, para o dia 20 do corrente.

TURMA DE ASPIRANTES DE 1934

Pela passagem do 15.º aniversário da turma de aspirantes de dezembro de 1934 serão realizadas, nesta capital, diversas comemorações por essa efeméride, no dia 29 do corrente. Haverá, na próxima quarta-feira, às 16 horas, no Clube Militar (3.º andar), uma reunião para tratar da discussão e organização final do programa e para a qual estão convidados, por nosso intermédio, todos os componentes da referida turma atualmente nesta capital.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

A secretaria do Centro comunica que a reunião extraordinária a realizar-se amanhã, às 16.30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, foi transferida para o dia 20, têrça-feira, às 16.30 horas.

O REGRESSO DO GENERAL EUDORO E SUA COMITIVA

O general Eudoro Barcelos, diretor de Engenharia, acompanhado de sua comitiva, é esperado nesta capital, no próximo dia 22, de regresso de sua visita aos Departamentos de Engenharia do Exército dos Estados Unidos a convite do govêrno americano. Os amigos, colegas e camaradas do referido general vão preparar-lhe uma manifestação de aprêço por ocasião do seu desembarque no aeropôrto Santos Dumont.

ENCERRAMENTO DO CURSO NA E. A. O.

Realiza-se, amanhã, às 9.30 horas, a cerimônia de encerramento de curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do comando do coronel Joaquim Justino Alves Bastos. Serão diplomados 152 oficiais brasileiros, 1 paraguaio, 3 fuzileiros navais, 3 da Brigada Policial do Rio Grande do Sul e 3 da Fôrça Pública de São Paulo, num total de 162. A solenidade será presidida pelo ministro da Guerra, tendo sido convidadas para assistirem à mesma as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

ORDEM AOS CENTROS DE APRESENTAÇAO DE RESERVISTA

Declara o comandante da 1.ª R. M., em seu diário de ontem, que os Centros de Apresentação deverão receber as apresentações dos reservistas da Aeronáutica a fim de atender à solicitação da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica. As fichas deverão ser enviadas pelos C. Ap. às C. R. de sua jurisdição, separadamente, devendo estas remetê-las ao Q. G. da Zona Aérea respectiva.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇAO

Assumiu as funções de adjunto do gabinete e comandante do Contingente o capitão Leopoldo Freire dos Santos.

PROVAS ORAIS NA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Terão início, amanhã, as provas orais para todos os cursos da Escola de Saúde do Exército. Estão igualmente marcadas para o dia 26 de janeiro vindouro as provas escritas para os concursos de admissão aos cursos de oficiais médicos e farmacêuticos do Exército. Para os médicos, êsse concurso consta apenas de duas provas: uma escrita, sôbre higiene e patologia interna ou externa, à escolha do candidato; outra, oral e prática, sôbre um caso das principais clínicas ou radiologia, ou laboratório, à escolha também dos candidatos por ocasião das inscrições.

Para farmacêuticos, prova escrita, sôbre farmacotécnica e farmácia química ou farmacognosia ou bromatologia estas à escolha do candidato e prova oral, sôbre farmacotécnica e trabalho realizado. O número de vagas para médicos é de 50 e para oficiais farmacêuticos é de 20. Maiores informações na Escola de Saúde do Exército, rua Moncorvo Filho, 20, das 12 às 17 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas e em tôdas as chefias de Serviço de Saúde das Regiões.

RESTABELECIMENTO DE PAGAMENTO NA P.S.S.E.

O coronel Morais Carneiro, diretor da Previdência de Sub-Tenente e Sargentos do Exército, por nosso intermédio, avisa aos assistidos cujos contratos de empréstimos a prazo estão averbados e com pagamentos marcados para o corrente mês, que serão atendidos na seguinte ordem: dia 19 — os previstos para os dias 5 e 6; dia 20 — idem, idem, para os dias 7 e 8; dia 21 — idem, idem, para os dias 9 e 10; dia 22 — idem, idem para os dias 12 e 13; dia 23 — idem, idem, para os dias 14 e 15; dia 24 — idem, idem, para os dias 16 e 17. Os que estavam marcados para datas posteriores a 18, serão pagos nos dias já afixados nos respectivos cartões.

NUMEROSOS OFICIAIS CHAMADOS COM URGENCIA PARA EFEITO DE SEGURO DE VIDA

Os oficiais abaixo mencionados devem comparecer com a máxima urgência à Seção de Seguro de Vida em Grupo do Clube Militar, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, das 12 às 18 horas, diàriamente, exceto aos sábados: coronéis Ademar José Alvares da Fonseca, Alberto de Matos Silva, Djalma Dias Ribeiro, Eurico de Figueiredo Sampaio, Higino de Barros Lemos, Milton Cezimbra, Nélson Gonçalves Etchegoyen, Osório Tuiuti de Oliveira Freitas, Osvaldo de Barros Castro, Paulo Bittencourt Amarante; tenentes-coronéis Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Antônio Linhares de Paiva, Arnaldo Ferreira Sampaio, Artur Duarte Candall Fonseca, Ciro Carvalho de Abreu, Djalma Bayma, João José Batista Tubino, Manuel Rodrigues Carvalho Lisboa, Manuel Stoll de Nigueira, Mário Barros Cavalcanti, Olímpio de Carvalho Borges, Osvaldo Passos Viriato de Medeiros e Sérgio Koseritz Pereira da Cunha; majores Alberico A. Aquistapace, Altino Rodrigues Dantas, Airefredo Tovar Bicudo de Castro, Carlos de Faria Albuquerque, Carlos Hanequim Dantas, Carlos Pacheco d'Ávila, Conceição Nunes de Miranda, Ciro Furtado Sodré, Dagoberto Juliano de Mendonça, David Sachs, Djalma Guimarães Fonseca, Domingos d'Ávila Franca, Edson de Figueiredo, Eugênio Gonçalves Couto, Galileu Saldanha de Meneses, Genaro Ferrari, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Harry Maxime Padilha, Eni Franco Belmiro da Silva, Henrique Carlos de A. Cardoso, Humberto Guimarães de Almeida, Jaime Portela de Melo, João Couto Teles Pires, João Muniz da Gama e Sousa, José Aquino de Oliveira, Júlio Ximenes e Lúcio de Azambuja Dias; capitães Almir Jansen, Amado Salvado Alfano Carroza, Amauri da Mota Alves, Hamilton Barreto de Barros, Antônio Lauriodó de Camargo, Aristides Meireles, Ari dos Santos Miranda, Carlos Astrogildo Correia, Carlos de Oliveira Melo, Cid Silvério Pacheco, Darci Lázaro, Dario Stuck de Alencastro, Edelmar Paturi Monteiro, Elber de Melo Henrique, Hélio Bentes Ribeiro, Enio Gouveia dos Santos, Euclides Bueno Filho, Ewerton Fleury Nazaré, Fausto dos Santos Martins, Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, Francisco Pinheiro de Albuquerque, Francisco Pereira de Andrade Neto, Gabriel Soares Marroig, Geraldo Barbosa Lima, Geraldo da Silva Rocha, Geraldo Facó, Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, Gracílio Ivo de F. Pessoa, Heitor Magalhães Carvalho, Hélio da Silva Miranda, Hélio Duarte Pereira Lemos, Hélio Otávio Pinto Guedes, Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, Hilnor Canguçú Taulois de Mesquita, Humberto Molinaro, Iracílio Ivo Pessoa, Ismael A. Soares de Oliveira, Ivan Vieira Perdigão, João Marques Ambrósio, João Nunes Garcia, Joaquim da Silveira Varjão, José Custódio da Costa Cruz, José Estácio Correia de Sá e Benevides, José Francisco da Silva, Lázaro Raimundo Gomes Filho, Leandro José Figueiredo, Lincoln Gecias Santos, Luís de O. de Figueiredo Pessoa, Manuel José Monteiro, Manuel Moura Moura Silveira, Mezofante Gomes Pinto, Moacir Pinto Paca, Naldo de Lagos Bastos Vieira, Oscar Correia da Silva, Oscar Gonçalves Bastos, Oscar Ribeiro Saldanha, Paulo Lobo Peçanha, Paulo Moretzon Brandi, Raimundo N. Ribeiro da Silva, Roberto de Oliveira, Santiago Firpo, Seth Hur Cardoso, Sílvio Válter Xavier, Torquato Ramos Caiado de Castro, Vicente Duarte, Venício dos Santos Guida, Valdemar de Matos Crisóstomo; 1ºs. tenentes Alcir Pais Leonardo Pereira, Anselmo Freire de Sousa, Antônio Sinésio Fernandes Arlindo Saltiel, Ari Soares, Airton C. Gonçalves, Cid Olivé Ferreira, Domingos Pessoa Guedes, Edmundo Pelley Cox, Cabral d'Ávila Flores, Haroldo Norah Guimarães, Hélio Jaci Gouveia Schiefler, Heraldo de Oliveira Mota, Jacó Faerman, João Brito Jorge, Joethe Oliveira Amaral, José Hermógenes de Andrade Filho, Maurício Cibulares, Nélson Cardoso de Assunção, Otávio de Araújo Bastos, Pedro de Lima Borba, Rui Carvalho Gonçalves, Rui Fortes, Válter Carrocinó, Válter Souto Rodrigues, Washington Ribeiro de Almeida e Wilson Neto Ferreira; 2ºs. tenentes Alcides P. da Silva Flores, Bento Pedreira da Costa, Carlos Hugo Correia, Djalma Ramos Caolo, Fernando A. Câmara de Almeida, Gelson Castro Correia de Sá, Gumercindo Clementino da Costa, José Marques de Oliveira, José Antônio Pimentel de Abreu, José Otôni Santos, José Ubirajara Scarcela, Luís Armando Gondim Guimarães, Luís Gonzaga Marques, Ulisses Rodrigues Nunes, Vasco Ribeiro da Costa; mar e guerra Lauro Araújo e Raul de Farias Melo; capitães-tenentes João Antônio Nese, Júlio Gonçalves dos Santos e Vanius de Miranda Nogueira; 2.º tenente Oto Cristiano Waschmuth.

CENTRO SOCIAL MILITAR

CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA O CENTRO SOCIAL MILITAR — Pela lei número 438 de 6 de dezembro do corrente mês foi o Centro Social Militar considerado de utilidade pública.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — Continuam em pleno funcionamento a Seção Judiciária e a Mutuária. A primeira está sob a direção do dr. Geraldo Moreira. A segunda oferece às famílias dos associados o pecúlio de Cr$ 3.000,00.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Constituído por diversas clínicas e um Pronto Socorro, está o Departamento Médico do Centro apto a atender todos seus associados.

DEPARTAMENTO HIPOTECÁRIO E IMOBILIÁRIO — Aprovado o regulamento do D. H. I., estuda seu diretor, neste momento, o financiamento para o primeiro grupo de apartamentos a ser construído para os associados.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Ultimam-se os preparativos para a instalação do Departamento Cooperativo do Centro, devendo no início do próximo mês ser inaugurada a alfaiataria.

AVISO — Solicita-se o comparecimento com urgência à Tesouraria do Centro dos sócios em atraso de suas mensalidades.

CONVITE — O Centro Social Militar convida todos os militares, residentes nesta capital, a visitarem suas instalações, na Avenida 13 de Maio, n. 23-B, 1.º andar — Edifício Darke.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

ANIVERSARIO — Transcorrendo, no dia 12 de janeiro de 1950, o 15.º aniversário do Clube, está sendo organizado um grande programa para os dias 12 e 19 de janeiro. Do programa consta: a) missa solene; b) almôço confraternização no dia 14 de janeiro, no Clube Ginástico Português, estando a lista de adesão na secretaria do Clube; c) Congresso da Reserva para a fundação de um Clube em cada Estado do Brasil e organização da 1.ª Olimpíada da Reserva, em julho de 1950, sob a presidência do general Lamartine Pais Leme.

SEGURO COLETIVO — O dr. Roger Jean Meghe está aguardando a visita dos associados, a fim de preencherem a ficha de Seguro. A partir de 1.º de janeiro todos os associados receberão um certificado de Seguro.

COBRANÇA — A cobrança de 1950 será iniciada em dezembro, devendo os associados efetuarem o pagamento por trimestre ou semestre.

JÓIA — A diretoria suspendeu a cobrança de jóias até o dia 31 de dezembro, sendo obrigatório o pagamento de um semestre e da carteira de identidade.

RESTAURANTE — Os associados poderão almoçar diàriamente pelo preço módico de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros).

CADETES DO C.P.O.R. — Os alunos do C.P.O.R. podem ingressar no quadro social pagando a quantia de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) mensais com direito a um seguro de vida.

PROCURADORIA — Os associados associados poderão comparecer ao Clube das 14 às 18 horas, para solicitarem os serviços gratuitos do capitão Alarico. A procuradoria tratará de papéis de casamento, reforma, pensões, carteiras de identidade, etc.

REEMBOLSÁVEL — Foi inaugurado, no dia 9 de dezembro, o armazém reembolsável do Clube Militar da Reserva do Exército, na Av. Graça Aranha, 19, 11.º andar. O Reembolsável atenderá diàriamente, mediante apresentação da carteira de identidade, a todos os militares da ativa ou da Reserva do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e a imprensa. O Armazém Reembolsável possui um completo sortimento de artigos para o Natal, com um desconto de quarenta por cento (40%), funcionando das 8 às 20 horas.

JANTAR — Na próxima têrça-feira, dia 20, às 18 horas, será oferecido um jantar a Cr$ 40,00 por pessoa.

PROGRAMA RADIOFÔNICO "BRASIL ARMADO"

O tenente Alexandre Romer, devidamente autorizado pelo ministro da Guerra, está organizando um programa radiofônico de interêsse dos militares, através do qual serão irradiadas tôdas as notícias que lhes digam respeito, canções e hinos patrióticos, palestras sôbre datas nacionais e militares e ainda um programa complementar, similar à "Hora do pato" ou "Programa de calouros" e outros, destinados aos filhos dos militares, o qual terá como característica primordial o espírito democrático e patriótico.

Qualquer notícia, sugestão ou correspondência poderá ser enviada provisòriamente à Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, em nome do tenente Alexandre Romer ou no do programa.

Aristides Freire

Transcorre hoje o primeiro centenário do nascimento do líder abolicionista espiritossantense

Comemora-se hoje o transcurso do primeiro centenário do nascimento de Aristides Freire, figura de grande projeção da campanha abolicionista, do ensino, das belas letras e do jornalismo espiritossantense. Seus conterrâneos, domiciliados nesta capital, levarão a efeito, em homenagem à data, várias solenidades, inclusive uma missa que mandarão rezar amanhã, às 9 horas, na igreja da Candelária, iniciativa dos seus ex-alunos residentes no Rio. Também em Vitória a data do centenário do líder abolicionista será comemorada condignamente, constando das homenagens uma romaria ao túmulo do ilustre capixaba.

AOS SRS. SARGENTOS

A CASA NENO

oferece

Máquinas de costura

em

15 prestações

Sem fiador

Sem entrada

R. do Núncio, 7

e rua BUENOS AIRES, 151 — Sobrado

DR. SAUL CHITMAN

CLINICA DE CRIANÇAS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 601. Telefone: 27-0489

2ªs, 4ªs e 6ªs de 8 às 11 horas — Copacabana

Res.: São Salvador, 84 - apart. 202 — Flamengo

REEMBOLSÁVEL DO CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Sito à Av. Graça Aranha n. 19 — 11º andar — convida as Fôrças Armadas da ativa e da reserva, a adquirirem em sua sede tôdas as mercadorias para Natal, por preços baixos, inclusive brinquedos americanos.

Um naturalista descobre canções índias

O grande botânico bávaro Martius que, juntamente com o zoólogo Spix fêz a célebre viagem através do Brasil, de 1817 a 1821, não se interessou somente pela maravilhosa flora dêste país.

Debruçou-se também sôbre o folclore indígena e tentou recolher canções dos índios. Encontramos uma interessante observação referente a êsse assunto numa carta, há pouco publicada, que, alguns anos após o regresso do Brasil, escreveu a Goethe, êste também grande amador da poesia popular.

Escreve-lhe Martius:

«Encontrei também algumas canções de origem índia, em tupi ou em língua geral, e que, antes de colocá-las na descrição da minha viagem, ouso submeter a vossa excelência.

«Para mim, que posso compreender um tanto a linguagem dêsses filhos da natureza, na sua pobreza de expressão lacônica, essa falta de habilidade de exprimir tanto os sentimentos como também as relações sensuais, reveste-se de um caráter tragicômico.

«E' como se o gênero humano só pouco a pouco se pudesse acostumar a manejar sentidos e costumes humanos, como o fêz com os vestidos e os instrumentos».

O que o jovem viajante aprendeu e recolheu na sua viagem, ocupou-o durante longa atividade científica, e ainda em 1867, aos seus 74 anos, editou uma obra sôbre o idioma e a vida dos índios brasileiros.

Retribuiu, assim, com o trabalho científico, as fecundas impressões e sugestões que a Terra de Santa Cruz lhe proporcionou.

SPECTATOR

Vende-se uma estante grande, 1,m20 comprimento, com portas de vidro. — Rua da Constituição, 8, ap. 601.

PROFESSÔR

DE MATEMATICA, ALGEBRA — GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA Qualsquer programas — Telefone 48-2098 — Sr. Henrique

6.ª Zona Eleitoral

Cede-se sala em ótimo ponto, com telefone e móveis a partido legalizado. Tratar à rua Matoso, 34 sob.

Chuveiros elétricos

100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos, preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo telefone 30-4943 Sr. GIL

ELETROLUX

Enceradeiras, aspiradores dos últimos tipos em 10 pagamentos sem fiador, espalhadores de cera automático. Av. 13 de Maio 23, 9.º andar, sala 925. Tel 32-8650

REI

REI DOS FOGAREIROS

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 32-3367. De 1 às 7 horas.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

MATEMÁTICA

O PROF. ASSIS FILHO aceita alunos particulares, às 2ªs, 4ªs e ... para admissão às Escolas Preparatórias, Escolas Normais e ... de 2ª época. Rua Goiás, 630, Ap. 202 (Em frente à Estação de ...

1949 —o— 19..

A

Emprêsa Imobiliária "Dirp" Ltda.

AV. ERASMO BRAGA, 227 — 8º ANDAR

Deseja aos seus amigos e prestamistas, um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO.

TOQUE de REUNIR

Preços de 2ª feira

Colchas para solteiro

Fustão de 1ª. Desenhos *jacquard*: de Cr$ 53,50 por Cr$ 39,00

Colchas para casal

Fustão de 1ª alvejado. Desenhos *jacquard* de Cr$ 75,00, por Cr$ 59,00

VOILES E OPALAS

Brancos, estampados e lisos. Côres firmes e garantidas, de Cr$ 9,80 por

Cr$ 6,30

Preços sem igual

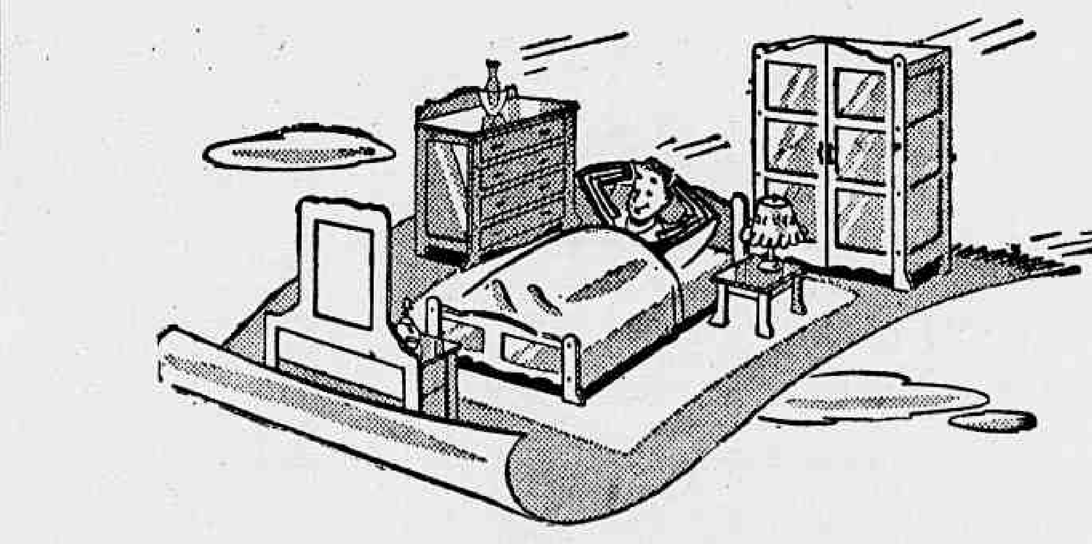
ARSENAL do POVO

EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

RUA 1º DE MARÇO, 149|51

— O Sr. está sujeito a transferências ?

PARA ONDE FÔR, LEVE CONSIGO O SEU BEM-ESTAR?



OS MÓVEIS KASTRUP SÃO DESMONTÁVEIS

e a Cia. P. Kastrup indo ao encontro de todos aqueles que por fôrça das circunstâncias estão sujeitos a transferências periódicas de domicílio, taes como: oficiais das fôrças armadas, funcionários do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Correios e Telégrafos, apresenta, de boa vontade uma feliz solução para o caso! Dentro de um plano inteiramente novo e revolucionário, para onde fôr, leve consigo o seu próprio bem estar e preserve a sua bôlsa! Não se desfaça de seus móveis entregando-os por qualquer preço! Como se estivessem em um tapete mágico êles se deslocarão acompanhando o Sr.! Os Móveis Kastrup, além da perfeição e alta qualidade do material empregado, são de construção sólida com suas partes aparafusadas e fàcilmente desmontáveis. No Rio de Janeiro presentemente e de futuro nas cidades onde lançar suas filiais, a Cia. P. Kastrup está capacitada para providenciar a embalagem dos móveis que vende, por preço bem inferiores aos cobrados usualmente na praça, bastando que o interessado exiba na época necessária um comprovante de sua aquisição. Em caso de mudança isto representa o que de mais prático e econômico se pode desejar!

MÓVEIS KASTRUP MADEIRA

MÓVEIS KASTRUP — Economia, Confôrto e Bem-Estar!

Visite hoje mesmo nossas exposições e compre vantajosamente

Cia. P. KASTRUP - comercio e industria

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146-B - TELS. 42-1136 - 42-7062 - RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Chamada de reservistas no Departamento do Pessoal

Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Transferências e aposentadorias de funcionários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Agricultura, Interior, Educação, Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista o despacho do prefeito exarado no ofício n.º 158 (SRN-4) do Serviço da Reserva Naval e as «Obrigações do Reservista» a seguir transcritas, resolve baixar as seguintes instruções: Os responsáveis de núcleo deverão fornecer ao Departamento do Pessoal, até o dia 30 do corrente mês, relação dos reservistas navais com exercício nos respectivos núcleos, com a indicação de nome, matrícula e cargo. Essas relações que deverão ser entregues no Serviço de Pagamento (6 PS) do Departamento do Pessoal, possibilitarão a êsse Serviço distribuir as «Guias de Informação do Reservista», para serem preenchidas pelos reservistas relacionados. Nos dias 17 e 18 do próximo mês de janeiro de 1950, das 13 às 16 horas, em local a ser determinado, deverão êsses reservistas comparecer com as guias devidamente preenchidas e o documento de reservista, para aposição do «Visto» exigido em lei. Nos núcleos onde não houver servidores reservista naval, o responsável do núcleo respectivo, deverá fazer entrega ao 6PS de memorandum com essa declaração. Os responsáveis de núcleo deverão auxiliar os servidores no preenchimento das guias, e avisá-los do dia, hora e local em que deverão comparecer para o «Visto».

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despachos de ontem o secretário de Administração mandou relacionar para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: Eunice Castelo Branco Dias, Manuel Soares, José Custódio, Manuel Pedro do Nascimento, Abelardo Rodrigues, Manuel Cláudio da Mota Maia, Alice de Almeida Silva Costa, Pedro Fontes Giornes, Oscar Ataide, Tais Castro Drumond, Maria de Assunção Gabriela de Ávila Duro Barbosa, Andréia Borges Costa, Elza Almeida de Oliveira Santos, Felicidade da Mota Pereira de Moura Castro, Amador Rodrigues de Sousa, Osvaldo Felizardo Antunes, Álvaro Schiller, Nataniel Rêgo Macedo, Lamartine Pessoa de Melo, Darci Souto Maior Pereira Bastos, Antônio Pedroso de Lima Filho, Lêda Figueiredo de Andrade, Liete Ribeiro Monteiro, Marques da Costa, Augusto Moreira, Alréia Bocater, Maria Aparecida Alves de Sousa Hamacher, Sílvia Telles Tôrres, Joaquim Rodrigues da Rocha, Raimundo Arlindo da Silva, Círia Rodrigues de Morais, Sebastião Batista de Andrade, Araci Cortes, Jurema dos Santos Nascimento, Jovelino Ferreira, Agulnaldo de Freitas, Almir da Silva, José Monteiro Soares, Plácido Alves Curcino, Álvaro de Sousa Gomes, Esmeraldo de Oliveira, Nélson da Rocha, Rute Elíria Abbott Ferreira, Rute Engélica Rebelo Xavier, Palmira Couto Magioli Maia, Lúcia Tinoco de Miranda Horta, Almir Câmara de Matos Peixoto, Beatriz Gonzaga, Durval de Carvalho Pedrosa, Nilo Januário de Sousa, Eunice Castelo Branco Dias, Disa Araújo Pescarelli, Valdestéria Brasil Ribeiro Boneri, Manuel Nazário dos Santos, Maria de Lourdes Machado Guimarães Norr, Antônio da Rocha Viana, Iracema Cavalcânti de Queirós, Altair Medeiros da Silva Correia, Maria Lourdes Pinto Ribeiro, Roberto Cândido Alves, Maria Inês Borba Cherém, Odete Ribeiro Prado, Eunice Miranda Machado, Lídia de Melo Loureiro, Ulisses Augusto de Santana, Arminda da Silva Pássaro, Carmem Pinto Brasil, Niliza Maria Maduro Pais Leme, Olga Menusier Tavares, Irene Gentil, Hilda Gomes Leite Lopes da Costa, Luiza Alzira Alves da Fonseca, Neusa Haddad Freire de Brito, Moisés Eshique, Hildo Borges Curti, Maria Teresa Martins Saião, Helena Isaacson Cavalcânti, Adalberto Lisboa Guerra, Rita Brandão Silva Teitler, Floriano Ribeiro de Queirós, Maria Caldeira Furs, Vera Simonsen Street, Nélia Nocini Azevedo Vilela, Severo Domingos dos Santos, José Seixal, Maria Madalena Fontes, Mercedes Dantas Itapicuru Coelho, Irinéia Chagas Madisson, Ciniza Vasconcelos de Alencar Sabóia, Célia Tosca Marciano, Zenite Fleschener, Jurema Campos Burlamaqui, Beatriz Muniz, Dora Santoro, Maria Lúcia Falcão de Vasconcelos, Áurea Augusta Correia Duncar, Aurélia Bernardazzi, Irene de Almeida Tôrres, Regina Iolanda Matoso Werneck, Helena Maia, Olga de Lima Santana, Sílvia Maria de Lemos Cortes, Maria José de Lourdes Romeu Baierle, Dolores Machado Eichorn.

TRANSFERÊNCIAS E APOSENTADORIAS DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: transferindo, a pedido, para o cargo de enfermeiro do Q.P., Conceição Barbosa Correia; efetivando no cargo de professor de Curso Primário, Iêda Quirino Simões; promovendo, por antiguidade, ao cargo de fiscal, o vigilante Lauro Interanense de Arruda; aposentando os trabalhadores Isaac Rocha, João Carlos de Sousa, Esequiel Vicente de Aguiar, José Martins Henrique; o servente Antônio Gonçalves de Matos Júnior; o oficial administrativo Gabriel José de Azevedo; o guarda sanitário Irineu Clímaco dos Santos; o professor de curso técnico, Fausta Silva; o professor de curso secundário, Válter Adolfo Lutz, Antônio Batista de Mendonça Filho; os artífices, Fidelis Antônio Mariano e Manuel Antônio dos Santos; o professor de curso primário José Braz dos Santos Cordilha; Isaura Augusta Brasil de Oliveira, Gasparina D. Soares, Luís Xavier Pereira Lima; o diretor de escola Maria Carolina de Santos Melo; exonerando, a pedido, o vigilante, Augusto da Silva; por abandôno de função, o vigilante Albino Antônio Gomes; por ter sido nomeado para outro cargo, Hilton Marinho de Sousa; transferindo para a Secretaria de Viação, Lígia de Mendonça Caldas Barreto; para a Secretaria de Educação, José Martins Pires; nomeando para o cargo de preposto de Despachante, Samuel Mendes; dispensando o artífice José Ferreira de Pazza; o trabalhador Pedro Galdino da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Independência Auto-ônibus — Aprovo; Brygton & Cia. — Concedo; Serviços Hollerith, Elza Alt Allend, Francisco Emílio da Silva — Autorizo; Norberto Leite Ribeiro — Aprovo; Amadeu Leitão e outro — Atenda-se; Sociedade Estrêla Dalva Trapiche Ltda. — Conceda-se; Ferragens São Miguel Ltda. — Atenda-se; Maria José de Amorim — Mantenho o ato; Arnaldo Claro e outros — Ciente; Isaura Caetano Carneiro — Aprovei.

Na Secretaria de Finanças: Luiza Maria Brasil Tôrres, Diocese de Leopoldina, Renato de Macedo Rêgo, Maria José da França Viana, Nita Viana Caminha, Peris H. Grinberg, Oscar Pedro Teixeira da Silva, Conceição do Nascimento Dias, Emídio Ferreira Bastos, Ermelinda Ferreira Cardoso Moreira, Américo de Carvalho, Oscar Passos, José do Carmo Laranja, Agostinho de S. Moura Júnior, Maria Rodrigues de Oliveira — Conceda-se; Manuel de Oliveira e outra — Arquive-se; Carlos de Andrade Rizzini — Deferido; Manuel Sampaio — Autorizo.

SUPERINTENDÊNCIA DO TRANSPORTE

Ato do superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Jorge Luiz Martins.

AGRADECIMENTO — Departamento de Prédios A. Escolares — Sr. superintendente da STP — Em nome dos funcionários do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, especialmente dos serventuários da oficina gráfica, e em meu próprio, venho apresentar nossos sinceros agradecimentos pela solidariedade prestada por ocasião do falecimento do mestre de oficina Olavo José de Barros. Agradecendo a manifestação tão espontânea e carinhosa dessa Superintendência, que tanto nos sensibilizou, apresento-vos os meus agradecimentos. — a) Mário Cabral — Diretor do DPA.

Secretaria Geral de Agricultura

Despacho do secretário geral: Ilmar Tostes Silva — Atenda-se a título precário assinando têrmo de compromisso no DAB.

SERVIÇO FLORESTAL

Ato do diretor: Foi designado Pedro Galino para o núcleo 4150.

Despachos: João Afonso Alves Soares, Manuel Cardoso de Sá, José Magalhães Pacheco Júnior, Alfredo Fernandino dos Anjos Murga e Raimundo Sales Filho.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: Sebastião R. da Silva — Autorizo; Emprêsa Viação Vitória e José Matioda — Cancelo os autos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Hilda Goston para a escola Epitácio Pessoa; Nair Almeida Bento de Faria para a escola Benedito Otôni; Alice Paiva e Silva para a escola Professor Artur Joviano; Arlete Pacheco da Rocha Moreira para a escola São Salvador; Beatriz Otôni Braga para a escola Haiti; Carmem Nazaré Cardim para a escola Joaquim Abílio Borges; Celina Abrantes Coutinho para a escola Francisco Manuel; Elza Goosens Marques para a escola República do Peru; Eneida Cherem Milagres para a escola Pedro Lessa; Ester Estela Ceilão de Carvalho para a escola João Pinheiro; Fortueta Contardo de Morais para a escola Afonso Pena; Hilda Neves de Sousa Fontes para a escola 16-6; Isaura Soares Pereira para a escola Francisco Braga; Jaci Bittencourt Monteiro Bento para a escola Azevedo Júnior; Judite Piragibe Carnaval Pereira da Rocha para a escola Sergipe; Lídia Maria de Morais Nogueira para a escola Carlos Werneck; Lia Pinto Benévolo Galvão para a escola 11-16; Maria Edite Capanema para a escola Território de Guaporé; Maria Madalena Ubach Couto para a escola Minas Gerais; Maria Rosa Caravelos Barra para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria Ivone Palhares para a escola República do Peru; Neli Soares Pinto para a escola Costa Rica; Rute Figueiredo de Lima para a escola Sta. Catarina; Estela de Barros Cavalcanti para a escola São Salvador; Iara de Arruda Queirós para a escola 6 DE; Iara Guimarães Lacerda para a escola João Kopke; Iêda Pereira da Costa Machado para a escola Ceará.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Deusdedit de Sousa para a escola Orsina da Fonseca; Zilie Borges de Oliveira para a escola Paulo de Frontin; Josefa Amado Dantas para a escola Amaro Cavalcânti.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Alonso Soares Pinto para o Departamento de Obras e Instalações; Jocelina da Silva Soares para o Departamento de Assistência Hospitalar; Marília Diniz Carneiro para o Gabinete do secretário geral.

Despachos: Bernardes Lopes X. Silveira — Certifique-se; Jaci Pereira Ramalho, Nélson Oton Barsiglio, Regnier Bismara, Rubens Costa, Carlos Gomes dos Santos — Certifique-se o que constar.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 13704 — 13705 — 13772 — 13776.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 3107 — 5165 — 5796 — 8839 — 10573 — 19476 — 20834 — 22461 — 22645 — 26293 — 26367 — 28378 — 46225 — 48955 — 50386.

O pagamento das propostas anunciadas nesta data não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sua sessão realizada em 13 do mês corrente, registrou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 110.741,40 — Alberto P. Silveira e outros; Cr$ 136.040,40 — Frederico Rodrigues de Morais e outros; Cr$ 12.728,00 — Casa de Ferragens Gomes Irmãos Ltda.; Cr$ [illegible] — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ [illegible] — Maria Luiza Brandon Schiller; Cr$ 17.731,00 — Maria Teresa Brandon Schiller; Cr$ [illegible] — Ferreira Agostinho & Cia.; Cr$ 10.600,00 — Braz Saldanha Monteiro de Barros; Cr$ [illegible] — Clube Militar; Cr$ [illegible] — Veiga & Cia. Ltda.; Cr$ [illegible] — Sílvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.; Cr$ 6.560,00 — Mesbla S.A.; Cr$ [illegible] — Otávio Ferreira Noval; Cr$ [illegible] — Associação Brasileira de Imprensa; Cr$ 21.157,[illegible] — Serviços Hollerith S.A. — Instituto Brasileiro de Mecanização (I. B. M.); Cr$ [illegible] — Banco da Prefeitura do Distrito Federal; Cr$ 21.400,00 — Serviços Hollerith S.A. — Instituto Brasileiro de Mecanização (I. B. M.); Cr$ [illegible] — Casa Puga Bifcave Ltda.; Cr$ [illegible] — Instituto Pinheiros — Produtos Terapêuticos S.A.; Cr$ [illegible] — Suprema Lavrador, Importadores Ltda.; Cr$ 12.988,40 — Parke Davis Inter-American Corporation; Cr$ [illegible] — J. Pinho & Morais Ltda.; Cr$ [illegible] — Pravaz Laboratórios S.A.; Cr$ [illegible] — Química Farmacêutica Maurício Vilela S.A.; Cr$ 1.400,00 — Sociedade Propagadora das Belas Artes; Cr$ [illegible] — Serviços Hollerith — Instituto Brasileiro de Mecanização (I. B. M.); Cr$ [illegible] — Máquinas Importadora Ltda.; Cr$ [illegible] — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda.; Cr$ [illegible] — Casa Fonseca & Cia. Ltda.; Cr$ [illegible] — Produtos Rocha Químicos e Farmacêuticos S.A.; Cr$ 7[illegible] — Produtos Rocha Químicos e Farmacêuticos S.A.; Cr$ 83.252,[illegible] — Casa Puga Bifcave Ltda.; Cr$ [illegible] — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 167.94[illegible] — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 136.56[illegible] — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 162.518,40 — Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas.

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de Válter Miranda, José Corte-Real, Oscar da Cunha Peixoto, Adolfo S. Lopes Filho, Adelardo P. Guimarães, Lindonor M. Pimentel, Lino José G. Pereira, Olavo de Sousa Caldas, Fernando Silva, Eusébio de Queirós Filho, Pérsio F. de Aguiar, José L. Coelho, Reidesel Soares de Araújo, Abílio F. de Almeida, Floriano C. Sadock de Sá, Lauro Antunes P. Andrade, Raul Marquês Azevedo, José Ribeiro Maier.

Ordenou, ainda, o registro dos seguintes créditos especiais: de Cr$ 161.000,00 (dec. 10.034 e lei 396); Cr$ .... 12.000.000,00 (dec. 10.052 e lei 399); Cr$ 700.000,00 (dec. 10.033 e lei 395); Cr$ 250.000,00 (dec. 10.037 e lei 413).

Ordenou, também o registro aos seguintes créditos suplementares: de Cr$ 100.000,00 (decreto 10.030 e lei 391); Cr$ 1.300.000,00 (decreto 10.038 e lei 414); Cr$ 1.455.276,00 (decreto 10.035 e lei 398); Cr$ 177.150,00 (decreto n. 10.036 e lei 403).

Registrou as seguintes aposentadorias — de José de Oliveira Leite, Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho, José Gomes de Andrade, Zuleica de Magalhães, Olga Andrade Pessoa e Antônio Gaspar.

Ordenou, também a refixação de proventos de aposentadoria de Antônio da Cunha Gonçalves de Oliveira Filho.

Ordenou, também, registro às seguintes alterações de pronventos: de Adelaide Aurélia Ferreira, Argentina Rosa Belham da Mota, Alda Firmina do Nascimento Santos Benac, Luiza Amália de Oliveira Brito, Brasílica de Melo, Edite da Cunha Machado Brandão.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: de Nélson da Rocha Camões, Augusto Carlos Calaza do Amaral, Luís Marguti, Elias Correia Filho, Adolfo Siqueira Lopes Filho, Ernani de Abreu e Lima Raposo, Adauto Hoehr, Carlos Angelus Dias, Ernani de Abreu e Lima Raposo.

DILIGÊNCIAS — Ordem de pagamento: Benjamim de Azevedo e outros e Adair Neiva Faller e outros; comprovação de adiamento: Lindolfo Rocha Faria, Lais Cantanheda Feio, Lais Cantanheda Feio.

RECUSA DE REGISTRO — Ordem de adiantamento: Gui P. Neves da Rocha; Refixação de proventos de aposentadoria: João da Cunha. Vista ao sr. ministro Pedro Firmeza — Ordem de pagamento a favor de Válter Santos.

União dos Operários Municipais

O presidente do Conselho Deliberativo convoca os srs. conselheiros para uma reunião extraordinária no dia 19 p. futuro, segunda-feira, às 18,30 horas, à rua Afonso Cavalcânti n. 134, com a seguinte ordem do dia: Solução dos problemas financeiros da UOM.

* * *

A Comissão de Abono de Natal convida a todos os servidores que tenham em seu poder listas do memorial a entregarem-nas na sede da UOM, na rua Afonso Cavalcânti, 134, até às 19 horas de amanhã.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE — RUA SÃO JOSÉ 56

RÁDIO -- APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

Fiscalizado pelo Departamento de Educação Técnico Profissional da Secretaria G. de Educação e Saúde da P. D. F.

CURSO PARA PRINCIPIANTES — Aulas duas vezes por semana. Horários especiais: pela manhã para funcionários públicos e bancários e à noite para os comerciários. Turmas com número limitado de alunos

CURSO PARA MONTADORES — Em Organização. — Faça-nos uma visita, para conhecer o nosso sistema de ensino

AV. PRESIDENTE WILSON, 194 — 1º and. - sala 12 — Esplanada do Castelo

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Viação e Obras

Departamento de Águas e Esgotos

CONSUMO POR HIDRÔMETRO

7º DISTRITO — 1º SEMESTRE DE 1949

ZONA — Santa Teresa e parte Sul da Cidade

Aviso a quem interessar possa que, até 31 do corrente, serão cobradas neste Departamento as certidões de consumo dágua por hidrômetro dos logradouros situados na zona acima.

Os interessados deverão procurar na sede dêste Departamento, à rua do Riachuelo, 287, as respectivas certidões e pagá-las em quaisquer dos Distritos de Arrecadação da Secretaria Geral de Finanças.

Findo o prazo o pagamento só poderá ser feito no Departamento do Contencioso Fiscal, uma vez que a dívida será relacionada e remetida à cobrança executiva.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949.

(a) SYLVIO RIBEIRO ALVES, Chefe do 5 AE.

NOTÍCIAS FORENSES

Deixaram os sindicatos de ser simples órgãos ministeriais

Podem, portanto, os sindicalizados divergir dos pontos de vista pessoais do próprio ministro do Trabalho — Moveu ação de desquite mas pretendia continuar morando no apartamento adquirido pela espôsa — A moral e os bons costumes determinaram a procedência de uma ação de despêjo

Aureliano de Oliveira, Maurício Francisco da Costa, Valdemar José de Oliveira, José Barbosa dos Santos, Pedro Andrade da Silva Lisbôa e José dos Santos, estivadores, moveram contra o Sindicato de Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, ação destinada a anular o ato da diretoria que os eliminou do quadro social, restabelecendo-os na qualidade de sócios, condenado nas custas e honorários, uma vez que a deliberação referida fôra ilegal, pois nenhuma infração cometeram que justificasse a medida.

Contestando a ação, depois de haver inultilmente excepcionado o juízo, declarou o Sindicato: "os autores foram eliminados na forma dos Estatutos, artigo 12, que reza: "Serão eliminados os que por má conduta profissional, espírito de discórdia, ou falta cometida contra o patrimônio moral ou material do Sindicato, se constituirem elementos nocivos à entidade. "O artigo 9.º dos Estatutos estabelece que das decisões o associado deverá recorrer para o Departamento Nacional do Trabalho, o que não fizeram. A expulsão foi motivada por terem os autores se dirigido a um jornal, onde coletivamente deram entrevista, com intuito de provocar discórdia na classe, referindo-se ao nome do excelentíssimo senhor ministro do Trabalho, com têrmos desairosos e fortes, que obrigaram a diretoria do Sindicato a estudar o caso. Estando previsto nos Estatutos essa situação, de discórdia, falta contra o patrimônio moral do Sindicato, só fez a Diretoria aplicar as sanções por êles previstas. E não poderia deixar de assim ser. A diretoria é eleita e constituída de membros da confiança do ministro do Trabalho e deve zelar pela integridade moral da Associação. As eleições da Diretoria são submetidas à apreciação e aprovação do Departamento Nacional do Trabalho e os membros sòmente são empossados, se seus nomes são aprovados por êsse departamento, de acôrdo com o regulamento estabelecido pela comissão das Leis do Trabalho. O artigo 555 dêsse corpo de leis préve a cassação da carta de reconhecimento da entidade sindical, que criar obstáculos à execusão da política econômica adotada pelo Govêrno. Ora, depreende-se daí que se não agisse assim, a diretoria poderia ser destituída. Se podem os membros da Diretoria ser destituídos poderão também eliminar aquêles que fazem obstáculos à execusão do programa traçado pela Nação". Assim deveria a ação ser julgada improcedente.

Julgando o feito, o juiz Osni Duarte, da 5.ª Vara Cível, declarou:

"Os autroes responderam a contestação a fls. 59. Saneador a fls. 75. Na audiência (Fls. 80) foram anexadas atas e os advogados ofereceram os memoriais de fls. 86 e 94, com ampla exposição dos fatos e aspecto jurídico. Este Juízo converteu o julgamento em diligência, para que o Sindicato aceitasse as frases, na entrevista que é longa, consideradas injuriosas e difamatórias bastantes, para excluir os autores da sociedade, o que foi feito a fls. 100.

Isto pôsto, pelos seguintes fundamentos:

1.º — A liberdade sindical está consagrada no art. 159 da Constituição em vigor e assim os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho que os fazia um simples órgão ministerial encontram-se evidentemente revogados. Aliás, a respeito já se manifestou o ministro Orozimbo Nonato:

"Os sindicatos cooperam com o Poder Público, na ordem econômica do país. O reconhecimento de que essa cooperação existe não deve levar, porém, "data vênia", à concepção de sua completa subordinação ao poder público, pois, do contrário essa consideração entraria em conflito manifestado com o princípio da liberdade, apregoado constitucionalmente. O sindicato é órgão de cooperação, mas em que vive o princípio da liberdade".

O sindicato, como pessoa de direito público, sòmente seria compreensível no Estado Corporativo, que a Constituição de 1937 adotara. A argumentação da defesa faz completa abstração do novo regime, omitindo o art. 159 da Carta de 46 e manifestando-se, como se ainda estivéssemos em época anterior.

2.º — Desta conceituação nova, decorrem importantes consequências, para o caso sub judice: a) Os sindicatos não têm nenhuma subordinação ao Departamento Nacional do Trabalho;

b) O sr. ministro do Trabalho é pessoa inteiramente estranha aos sindicatos, mormalmente constituídos, como entidades representativas de classes;

c) O Poder Executivo não é instância para derimir conflitos entre sindicalizados e a diretoria — tarefa que compete exclusivamente ao Judiciário;

d) As relações dos sindicatos com o Poder Público decorrem exclusivamente do encargo de celebrar convenções coletivas de trabalho, que, aliás, poderão ser recusadas, para evitar qualquer possível enquadramento hierárquico, como acentuou o ministro Hahnemann Guimarães, voto vencedor do ac. de 9 de julho de 1947, e decorrem do direito de receber a contribuição do Impôsto Sindical, taxa discutível, em face do caráter privado dessas pessoas jurídicas.

3º — Assim sendo, não é possível proibir os pontos de vista pessoais, as divergências dos sindicalizados com as diretrizes seguidas por esta ou aquela autoridade. E' ainda o mesmo ministro Orozimbo Nonato quem acentua:

«Mas, não importa a opinião política dos membros da diretoria do sindicato, que a podem ter livremente até que o exercício dêsse direito ultrapasse as fronteiras da legalidade».

Ora, as expressões que molestaram a Diretoria foram as censuras feitas ao sr. Morvan Figueiredo, pelos autores, em entrevista à imprensa e que a fizeram temer uma reação ministerial, capaz de demitir a todos os diretores. Acharam que o meio próprio de manifestar sua desaprovação aos conceitos dados pelos autores era expulsá-los do sindicato, ainda que acarretasse, como lhes acarretou, grave dano patrimonial, impossibilitados que ficaram a exercer sua profissão.

4º — Igualmente não posso aceitar que importe «em promover discórdia e atentar contra o patrimônio moral do Sindicato» atacar ainda que, em linguagem veemente, a orientação seguida por uma autoridade, no exercício de sua tarefa governamental.

Importaria isto em suprimir todo e qualquer direito de crítica e de discordar, estimulando a arbitrariedade e a violência nas diretorias dessas pessoas jurídicas e anulando completamente o valor social que a Constituição lhes quis atribuir.

Se alguém no exercício dêsse direito de livremente expor seu pensamento exorbita e incide em sanções penais pela ofensa a determinada pessoa, o remédio não é expulsá-la, uma vez que o atingido foi um cidadão e não o sindicato. E' a ação competente intentada pela vítima.

5º — Desnecessário é salientar que qualquer ato, inclusive de sociedades no soberano exercício de suas funções estatutárias, é suscetível de revisão judicial. (Constituição, art. 141, § 4º).

Em face do exposto, julgo procedente a ação, para anular o ato da diretoria do Sindicato réu que excluiu os autores, reintegrando-os, com tôdas as vantagens, na posição de sócios, condenando o réu ao pagamento das custas e honorários de advogado, conforme se liquidar em execução».

MOVEU AÇÃO DE DESQUITE MAS PRETENDIA CONTINUAR MORANDO NO APARTAMENTO ADQUIRIDO PELA ESPÔSA

Julgando procedente um pedido de separação judicial de corpos feito pela espôsa em uma ação de desquite proposta pelo marido, o juiz Vicente de Faria Coelho, da 4ª Vara de Família, declarou:

«A requerente pede seja determinado, também, o afastamento do marido do lar conjugal, o pedido foi justificado e, posteriormente, contestada pelo suplicado. Houve produção de provas no tríduo e funcionou o dr. Curador de Família. Isto pôsto. O casal vive sob o mesmo teto, porém separado de fato. Já foi intentada pelo suplicado a ação de desquite. Êsse, entretanto, continua a residir no mesmo local, que é, aliás, um apartamento, adquirido pela suplicante pago com o produto do seu trabalho. E' natural que na situação em que se encontra o casal, a permanência do marido na casa traga constrangimento à espôsa. S êle propôs a ação de desquite não se compreende o motivo pelo qual permaneça no lar. A não ser que pretendesse o afastamento da mulher. A prova dos autos convence da procedência do pedido e o dr. Curador opinou favoràvelmente».

A MORAL E OS BONS COSTUMES DETERMINARAM A CONCESSÃO DO DESPEJO

Vicente Pace, proprietário do prédio n. 19, da rua Baronesa de Engenho Novo, tendo alugado a Clóvis Nilander dois cômodos do mesmo prédio, requereu o despejo dos locatários, depois de havê-lo notificado, alegando precisar dos ditos cômodos.

O réu contestou o pedido, alegando carecer o autor do direito de retomada, que, ademais, seria insincero.

Após rejeitar a preliminar de carência de ação, o dr. Martinho Garcez Neto declarou:

«— No mérito, ressalta a procedência do pedido. A sua razão de ser é o acanhamento e desconfôrto em que vivem o autor e sua espôsa, obrigados a dormirem no mesmo quarto com uma sobrinha e afilhada, que êles trouxeram para viver sob seu teto e às suas expensas.

Nada mais natural, mais compreensível, mais razoável, mais lícito, mais regular. A referida sobrinha do autor tem pais vivos, mas a progenitora encontra-se na Itália e o pai pernoita na própria loja comercial, numa cama que improvisa. Além do mais, como ficou confessado, pai e filha não se entendem.

Aliás, o que importa é que a retomada vive às expensas do retomante, mada parcial seja para beneficiar pes-E é o que ocorre na espécie «sub-judice».

Estive no prédio objeto desta ação. Percorri-o com atenção e me convenci de que ao autor assiste o direito que invoca.

Brada contra a moral e os bons costumes de nossa sociedade permanecer a situação que constatei a de uma moça feita tendo como dormitório o de seus tios e padrinhos, não obstante a diferença de idades.

As normas de conduta moral devem ser uma só e a mesma para ricos e pobres, não se justificando a promiscuidade para os menos favorecidos da fortuna.

Face ao exposto:

Julgo procedente a ação e decreto o despejo do réu, no prazo de 30 dias, e o condeno nas custas».

O Direito Animado

Sôbre Pétain

Tão grande e tão alta é a tradição judiciária na França que, em plena ocupação alemã, na última guerra, o Tribunal de Riom não ousou condenar Leon Blum, mesmo diante da independência e do atrevimento que timbrou em demonstrar diante dos juízes facciosos que defrontava. E, entretanto, Blum tinha contra si ser rebelde, ser judeu e ser socialista.

Quando portanto a justiça regular francesa, dando ao acusado tôdas as garantias do processo democrático, veio a condenar Petain, não se pôde descobrir, no veredito, eiva de facciosismo ou de injustiça. A defesa do marechal para tudo apelou, inclusive seus anteriores serviços à pátria; jogou livremente com a interpretação de sua atitude durante a desgraça da pátria; arrolou e fêz ouvir testemunhas, muitas de valor social e prestígio nos próprios meios da Resistência. Seus defensores agiram com o máximo de eficiência e esgotaram todos os recursos que a diligência, a habilidade e o talento podem construir numa tribuna forense.

Só se pode olhar como ridícula, senão apenas exibicionista, a proposta que os advogados Francisco Pereira Sodré e Sílvio de Albuquerque Maranhão apresentaram ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados, para que êste "fizesse um apêlo à Ordem dos Advogados de Paris no sentido de solicitar uma medida que pudesse libertar o marechal Pétain, minorando o término da sua infortunada e dramática existência".

Por quem sois, que triste peruada!

Justifica-se uma iniciativa dessa natureza quando o êrro judiciário levanta as consciências dos próprios nacionais e encontra, no resto do mundo, a universalidade de aplausos: é o "affaire" Dreyfus, por exemplo. Justifica-se quando o julgamento é feito com a postergação ostensiva e acintosa das mais elementares formalidades do processo, tal como êste é compreendido e caracterizado no mundo civilizado: é o caso dos julgamentos nos países fascistas, ontem, e hoje nos países comunistas. Justifica-se ainda quando o cumprimento da pena é feito em condições bárbaras e o rigor da carceragem atenta contra a dignidade humana e o direito.

Pétain, no caso presente, não é exemplo de nada disso. E' mero veículo de uma publicidade descabida.

SINIMBÚ.

Dr. Georges Guimarães

CLÍNICA MÉDICA

Rua do Carmo, 6, sala 607

Fones: 42-4547 e 87-3836

CINES MOVICOR

TAMBÉM A VENDA NA

CASA MONT-BLANC

Av. Franklin Roosevelt, 126 — Vendas a prazo sem fiador.

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se um broche com cinco brilhantes e uma pérola, na quarta-feira, dia 14 do corrente, no trecho entre o Cinema Roxy e Ipanema, entre 5,30 e 6 horas da tarde. Tratando-se de uma jóia de muita estimação, pede-se encarecidamente a quem encontrou, telefonar para 28-7812, que será generosamente gratificada.

Dactilógrafa

Procuramos moça rápida e experiente na máquina e, se possível, com prática de faturamento, para cargo efetivo e de futuro. Candidatar-se à rua do Passeio, 48|54 — Secção do Pessoal.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

PERDEU-SE

No ônibus 104, praça 7, ou no bonde Malvino Reis, uma pulseira de ouro antigo com pequenos brilhantes. Pede-se a quem achou entregar à rua Uberaba n. 53 — casa 4. Gratifica-se bem.

ALUGAM-SE

Salas para consultórios ou indústria limpa em edifício novo na praça do Carmo, à Estrada Braz de Pina 980. Ver no local e tratar na rua Alecrim 54, em Vicente de Carvalho. Não há luvas.

PERDEU-SE no dia 10 na Central uma planta de casa, quem a achou é favor de telefonar para 43-3763 ou 26-0525, com Fernando, ou entregar na agência da Central, ou no endereço do engenheiro, em Bangu, que será gratificado.

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39 — Esquina de Buenos Aires

COPACABANA

Aluga-se excelente residência para família de alto tratamento ou embaixada. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., à av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Telefone: 42-2407

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA — 1ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o disposto nos artigos 91 — item 1 e 93 do Estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão ordinária, na sede social do Clube, em primeira convocação, a 24 de dezembro de 1949, sábado, às 17 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Orçamento para o exercício de 1950;
b) — Parecer exarado pela Comissão designada pelo Conselho Deliberativo, sôbre a readmissão de sócio eliminado;
c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949.

JOÃO ALVES DE MOURA — Presidente, em exercício.

NOTA: — Não havendo número legal para esta reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2ª e última convocação, a 26 de dezembro de 1949, às 21 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em 120 prestações mensais. Rua Cabuçu, 131. Visitas nos dias úteis das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 101. Tel.: 42-9566, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BISCOITOS AIMORÉ — QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa secção de sorvetes e refrigerantes. Av. 13 de Maio n. 23, loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edif. Darke.

ALGUÉM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM QUE REPRESENTE VALOR. RUA DA QUITANDA, 3 - 3º ANDAR — SALA 312 — TEL.: 42-9884.

ATÉ CR$ 2.600,00

Compramos diversas máquinas de costura, pagamos até o valor de Cr$ 2.600,00, mesmo bichadas: Ruy Mafra & Irmão — Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-7547.

PELE — RADIOTERAPIA — Dr. G. ALMEIDA — PREÇOS POPULARES

Eczemas alérgicos e parasitários, espinhas e pelos no rosto, verrugas, câncer queloides, calos e doenças da pele em geral. — Diàriamente, de 1 às 3 horas — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 6.º andar — Salas: 602/603 — Telefone: 42-1854 — Residência: 47-3116 — Edifício Porto Alegre (esq. Rua México)

DR. MANOEL D'ASSUMPÇÃO MARIANO

AGRADECIMENTO

ANA DOS REIS MARIANO e filha, na impossibilidade de agradecer a todos aqueles que as confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecível espôso e pai, vêm por êste meio fazê-lo pedindo desculpas àqueles cujo não comparecimento foi motivado por falta de aviso.

INEDITORIAIS

SERÕES DE ARTE

Recital de canto — ALFREDO MELO

A arte do bel canto sempre despertou acentuado interêsse nas camadas cultas, que se dão ao deleite da música séria. Não só no domínio da música profana como também no da música sacra, temos tido destacados interpretes, como o inovidável tenor brilhante, Antônio Rajol e o baixo profundo, Salustiano Faria, cujas vozes privilegiadas fizeram época no nosso meio artístico.

Revivescendo essa quadra de amor à boa música, através do bel-canto, desenvolve a Sociedade de Cultura Artística do Maranhão, SCAM, apreciável atividade, trazendo até nós artistas da estirpe de Lawrence Winters, e, já agora, do quilate de Alfredo Mello. Está a SCAM, não há dúvida, preenchendo as suas altas finalidades artísticas como educativas, no cumprimento de seu programa de alevantamento do nível cultural das camadas que surgem.

Alfredo Melo o jovem recitalista, detentor que é de uma voz agradabilíssima e finamente educada de baixo-cantante, incomum no seu gênero, deu-nos uma demonstração cabal dos seus incontestáveis méritos de cultor da divina arte executando à integral contento um programa de concertos que constituiu o recital realizado em a noite de 18, sexta-feira, última no nosso tradicional Teatro Artur Azevedo, 13ª Festa de Arte, daquela prestante agremiação.

Ouvimo-lo, melodiando, com absoluta segurança, musicalidade e muita técnica na sua arte, nos números clássicos com Scarlatti, Hendel e Mozart, nos gêneros perromântico e romântico, com Beethoven, Schumann, Schubert, Puccini, Debussy, nos folclóricos e regionais de canções populares russas, «negros-spirituals» americanos e modinhas brasileiras com José Siqueira e Luciano Gallet. Em tudo, o jovem recitalista, Alfredo Melo, se houve magnificamente, recebendo da numerosa e seleta assistência, justos e prolongados aplausos.

Destacaremos, pela ótima interpretação e sentimentalidade a Aria com que Figaro se expande em queixas contra a sua noiva Suzana, no 4º ato, da ópera «As Bodas de Figaro», de Mozart, «Les âdeux grenadiers» de Schumann, o «Negro-spiritual», «Little David play on yo» harp, «Haleluijah», e «Foi numa noite clamosa...», de Luciano Gallet, nos quais o brilhante recitalista pôs em relêvo os recursos inexgotáveis da elasticidade de seu registro, cuja tessitura permitiu-lhe aqueles graves maravilhosos a serviço de um timbre suave, cuja ascenção aos médios é feita com enlevante doçura. Foi como diria Andrade Muricy, prova de que a sua «sonora voluptuosidade se expressára com grande e contagioso êxito».

Para o êxito do recital, contribuiu eficientemente, ao piano, a professora Laura Everton, com os seus reconhecidos dotes de acompanhadora emérita, a quem em grande parte couberam os aplausos com que o auditório envolvia as últimas notas da execução de cada número.

MARINI

(Transcrito do «Diário de São Luiz» de 23-11-49)

EXCEPCIONAL EXCURSÃO A BUENOS AIRES

PARTIDA DO RIO DE JANEIRO 17 DE JANEIRO DE 1950

Por avião DC4 - especialmente fretado

HOSPEDAGEM NO HOTEL CLARIDGE
PASSEIOS: CIDADE - LUJAN - TIGRE
PROGRAMA DE PASSEIO NOTURNO

—:o:—

7 DIAS ..... Cr$ 3.500,00
14 DIAS ..... Cr$ 3.900,00

—:o:—

INSCRIÇÕES

GONDRAND

TURISMO

AVENIDA RIO BRANCO, 277 - LOJA G — TEL. 52-5214 —

CONHEÇA MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

ATRAVÉS DOS NOSSOS SERVIÇOS, COM PROGRAMAS MAGNÍFICOS, INDIVIDUAIS E COLETIVOS

PLANO "STANDARD"

Sòmente BUENOS AIRES

Por pessoa Cr$ 3.200,00

10 dias de estadia em Hotel de 1ª categoria, acomodações com banheiro privativo, taxas, gorgetas e transporte.

PASSAGEM DE IDA E VOLTA, em confortáveis aviões D. C. 4

Partida Semanal.

PARTIDAS DO RIO: DEZEMBRO dia 27 — JANEIRO dias: 4 — 11 — 18 — 25. FEVEREIRO, dias: 1 — 8 — 15 — 22. MARÇO dias: 1 — 8 — 15 — 22 — 29

PLANO TURÍSTICO

CR$ 3.800,00

POR PESSOA

10 dias em BUENOS AIRES

Passagens de ida e Volta em confortáveis Aviões D. C. - 4. Quadrimotores

Acomodações em Hotel de primeira categoria, com refeições, quarto com banheiro privativo, taxas, gorgetas e transportes.

PASSEIOS, EL TIGRE, LUJAN, LA PLATA.

ATENÇÃO: Reserva-se o direito de prolongar a estadia sem aumento na passagem. Preparamos tôda a documentação necessária. Prolongamento da excursão até Santiago do Chile, com estadia de quatro dias e passeios por Cr$ 5.800,00

Cittam

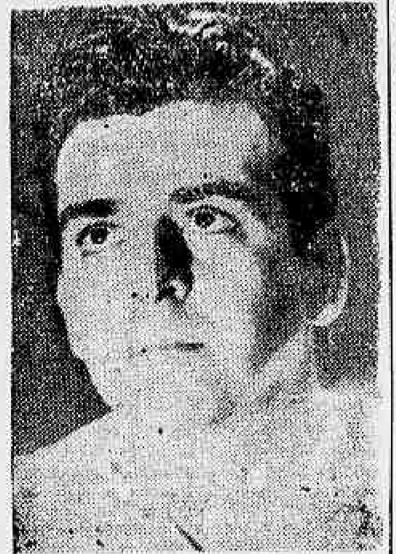
Também oferecemos outros programas maravilhosos, nos confortáveis vapores: BRASIL, URUGUAI, ARGENTINA, CONTE GRANDE e BIANCAMANO

AV. RIO BRANCO, 277 — LOJA

EDIFÍCIO SÃO BORJA — Fones: 32-1172 e 32-9666

TEATRO

Graça Melo fala sôbre "Anita Garibáldi"



Graça Melo

Sempre se disse de Garibaldi e Anita que êles eram dois personagens magníficos para o cinema, mas não para o teatro, e aí está porque até hoje não apareceu, nem na América nem na Europa, uma peça destinada a longa vida baseada no romance que êles viveram e que inspirou centenas de versos, sobretudo na Itália.

A peça de Brasil Gerson — "Anita Garibaldi", que subirá à cena quarta-feira, 21, no Regina, apresentada pela Companhia Dulcina-Odilon — está sendo montada sob a direção do conhecido homem de teatro Graça Melo. Ninguém mais indicado que êle, portanto, para dar resposta a esta pergunta:

— Se do ponto de vista teatral o tema garibaldino é dos mais difíceis, por que confia V. no êxito da peça sôbre Garibaldi e Anita que se prontificou a dirigir com tanto entusiasmo? Não teme que ela tenha o mesmo destino das outras, de tema parecido, já encenadas aqui e na Itália em outros tempos?

Graça Melo, que se caracteriza pela sua sinceridade, pela sua franqueza, respondeu-nos:

— Uma peça é, fundamentalmente, um conflito em cena. E acontece que Garibaldi e Anita, desde que se encontraram, viveram em permanente idílio, como se fossem, os dois, uma só pessoa — embora o dêles fôsse um idílio sob a tormenta, em meio de privações e perigos constantes. Um famoso poeta italiano escreveu, aliás, num soneto sôbre a morte de Anita, ocorrida em 1849: "Anita è morta — quella testa bruna che passò fra i balloni sotto un rombo perpetuo di tempesta"... Para o cinema isto seria maravilhoso. No palco, porém, perderia o interêsse imediatamente, pois, como já disse, uma peça vive fundamentalmente do desenvolvimento de um conflito em cena.

E acrescentou:

— No entanto, na vida de Anita havia um sério, um dramático conflito — o conflito dela mesma, antes de conhecer Garibaldi, com o acanhado meio em que vivia. E foi do que se valeu Brasil Gerson para construir sua peça, na qual Garibaldi só aparece no fim do segundo ato. De maneira, pois, que "Anita Garibaldi", antes de ser pròpriamente uma peça histórica, é uma peça de costumes brasileiros do sul da primeira metade do século XIX, baseada em elementos folclóricos interessantíssimos. E' o tema garibaldino, como se vê, encarado sob um ângulo inteiramente novo. E por isso foi que me entreguei de corpo e alma à sua direção, na certeza de que "Anita Garibaldi" constituirá um dos melhores sucessos teatrais de 1949 no Brasil. Nela terei a honra, como "metteur-en-scène", de apresentar ao público brasileiro uma nova artista, Neli Rodrigues, inteligente e bela, destinada por certo à mais brilhante carreira nos nossos palcos.

Festa de Manuel Monteiro

O cantor português Manuel Monteiro, intérprete do fado no rádio e na gravação de discos, realiza hoje, à noite, no Teatro João Caetano, sua festa artística com o concurso de artistas brasileiros e portugueses bastante conhecidos, tais os cantores Joaquim Pimentel, Linda Batista, Deolinda Ferreira, Dalva de Oliveira, Silvino Neto, Pedro Celestino, Olivinha Carvalho e muitos outros.

Despede-se hoje a peça "As solteironas dos chapeus verdes"

Despede-se hoje do cartaz do Regina a comédia «As solteironas dos chapéus verdes», de Germaine e Albert Acremant, tradução de Alberto de Queirós. Dois últimos espetáculos, em vesperal às 16 horas e, à noite às 20,45 horas com essa comédia que permaneceu em cena durante três meses consecutivos assegurando a Dulcina-Odilon um dos maiores êxitos da temporada que findará no dia 31 do corrente.

"Chica Boa"

O Partido Socialista Brasileiro convida o povo para assistir a peça «Chica boa», que será levada no auditório da A.B.I. no dia 9 de janeiro.

Convites na sede do Partido (avenida Rio Branco, 173, segundo andar).

"Um deus dormiu lá em casa"

Após o êxito da estréia, inicia sua carreira no Teatro Copacabana, a comédia de Guilherme Figueiredo «Um Deus dormiu lá em casa» (Anfitrião), que reúne quatro artistas novos do nosso palco, Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto, sob a direção de Silveira Sampaio. Diàriamente, às 21,30 horas, «Um Deus dormiu lá em casa» é levada à cena, exceto às segundas-feiras. Aos sábados e domingos, vesperais, às 16 horas.

Os cenários e guarda-roupa são de Carlos Thiré, executados por Antônio Quaresma e Nicia Junqueira.

Próximas Estréias

«ANITA GARIBALDI»

Aproxima-se o da da estréia da comédia folclórica e histórica «Anita Garibaldi», original de Brasil Gérson e que será patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro. No dia 21 do corrente o Regina estará engalanado para festejar a passagem do centenário da morte da heroína dos dois mundos.

«QUANDO O DIABO ATIÇA»

Carl E. Soya, autor teatral dinamarquês, tem várias obras suas traduzidas para outros idiomas.

«Quando o diabo atiça» já foi representada em diversos países da Europa e na Argentina, e será agora apresentada ao nosso público, no Teatro Ginástico, amanhã, pelo elenco do Teatro Escola da Associação Cristã Feminina.

«BEIJA-ME E VERÁS»

Para substituir «Hipócrita», atual sucesso de Bibi Ferreira, será levada à cena a peça «Beija-me e verás», espetáculo feito para rir. O original é americano, traz a tradução de Raimundo Magalhães Júnior, nosso colega de imprensa. «Beija-me e verás» subirá à cena no próximo dia 27 e assim o público tem bem poucos momentos para assistir o grande desempenho que Bibi Ferreira e seu elenco nos oferece em «Hipócrita», no Teatro Ginástico. Hoje haverá matinée, às 20 e 22 horas. «Hipócrita», além do grande trabalho de Bibi Ferreira ainda nos dá ótimos desempenhos de Belmira de Almeida, Marcia Real, Rodolfo Arena, Cirene Tostes, Sônia Maria, Nair Regina, Jardel Filho, Dolores e outros.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Teatro Glória — Espetáculos variados.

No Teatro Regina — Dulcina e Odilon apresentam «As solteironas dos chapéus verdes».

* * *

No Teatro Jardel — «Das cinco às sete», com Aida Garrido.

* * *

No Follies — «Já vi tudo», com Mesquitinha, Natara Nei e outros.

* * *

No Ginástico — «Hipócrita», com Bibi Ferreira e sua companhia de comédias.

* * *

No Serrador — «Dinheiro é dinheiro» pela companhia de Procópio Ferreira.

* * *

No Carlos Gomes — «Pró Catete vou a pé».

* * *

No Copacabana Pálace — «Um deus dormiu lá em casa», pelos comediantes da Cia. Fernando de Barros.



A sair: «CALENDÁRIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos ao autor. C. Postal 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00.

DANÇAR

DAMAS E CAVALHEIROS DOS 12 AOS 72 ANOS

Aprendam em aulas teóricas e práticas na Academia Morais

HORÁRIO: DAS 14 ÀS 22 HORAS

MATRIZ: AV. PASSOS, 13 - 3º — Tel. 22-5611 · FILIAL: R. DO PASSEIO, 38 - 2º — Tel. 22-6604

★ CINEMATOGRAFIA ★

Epopéia frustrada

Não nos move outro interêsse que o da arte. Dêsse modo, voltando à pseudo-biografia de Castro Alves, fazemo-lo pela verdade, nunca por desamor a quem quer que seja. Além disso, «Vendaval Maravilhoso» vem atravessando semanas, e provàvelmente continuará no cartaz, pagando-se, assim, os realizadores das despesas empenhadas em sua feitura. Não é êste, porém, o caso, e sim o de que o filme tem causado enorme e inexplicável sucesso nalguns círculos, os quais descobriram nêle acentuado sabor social de mensagem revolucionária. Ignoramos até onde chegaram as idéias políticas do autor de «Vozes d'África», mas sabemos, na verdade, quão altivolo foi o estro, a sensibilidade da musa que nos ouvidos lhe sussurrou coisas belas.

Desvaneceram-se êsses círculos com o valor humano, a coragem, a afoiteza social da tese aí defendida. Reconhecemos que no magnífico poeta dos escravos houve, de fato, um raro sentimento de galhardia e generosidade, de justiça e fraternidade, de liberdade e luta. No entanto, sabemos tudo isso por leitura em obras diversas, por ouvir dizer a pessoas bem informadas. Nunca porque o filme tivesse mostrado essas qualidades, tivesse sabido exprimir a sua fôrça, o acento heróico das suas atitudes. Pelo contrário! E não fôsse a sinceridade da emprêsa, até poderíamos afirmar que o espetáculo visou denegrir aquela esclarecida voz abolicionista.

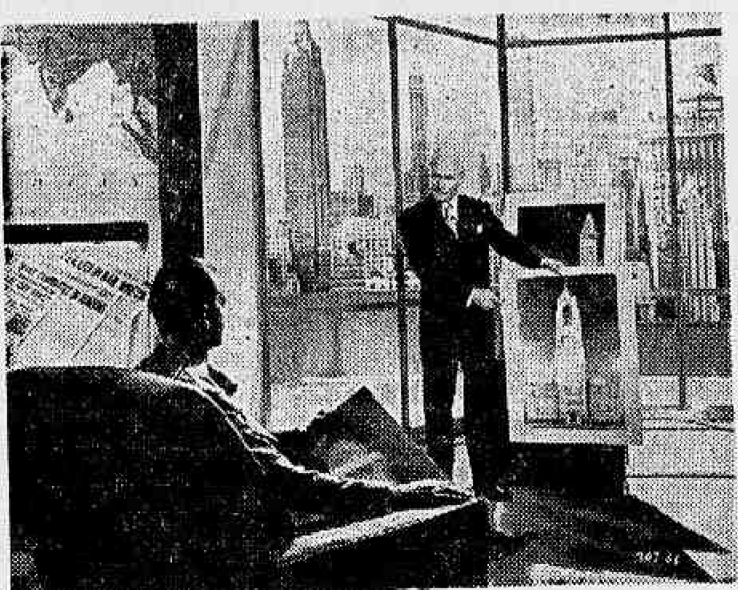
Mostra-nos o poeta como um rapazelho sem grande flama (foi incomparável a dêle), perdido entre amores, onde se desincumbe melhor do que na recitação de versos; leva a crer que êle foi, apenas, um apaixonado piegas, lendo sem entusiasmo as frases tiradas à sua lira, fazendo-nos mesmo duvidar que aquela criatura, com tal tibieza, fôsse capaz de compô-las. Já se disse, uma vez, haver cinemas que protegem os atores, e cinemas que não os protegem. O de Leitão de Barros para o vate glorioso está no último caso, podendo-se acrescentar que também não protege a história, e frustra a epopéia viva do ardoroso baiano. Se alguma idéia mais avançada existe, não a sentimos, apenas a adivinhamos, pois a fita, apática, limita-se a cumprir alguns metros de celulóide, e a nada revelar. Muito aquém do drama heróico que se propôs.

HUGO BARCELOS

Cinema na ABI

Por motivo de fôrça maior, a sessão cinematográfica da A. B. I. será antecipada para às 14 horas, na próxima quarta-feira, quando será apresentado o filme «Paixões em fúria». O ingresso, como de costume, será feito com a apresentação da carteira social.

Gary Cooper e a Arquitetura moderna em "Vontade Indômita"



Uma cena do filme.

"Vontade Indômita" (The Fountainhead), versão cinematográfica do "best-seller" de autoria de Ayn Rand que tanto sucesso alcançou nos Estados Unidos, principalmente entre os arquitetos norte-americanos, é a história palpitante de um jóvem arquiteto que luta contra a tradição a favor de seu próprio trabalho e idéias modernas, nas quais deposita tôda a sua crença. Êste filme em que aparecem belos edifícios, de linhas modernas e luxuosos interiores, está sendo comentado como um dos que melhor tratamento obtiveram entre as produções de Warner Bros.

A direção dessa obra é de King Vidor e a produção é de Henry Blanke. Seu elenco é constituído de verdadeiros astros: Gary Cooper, Patricia Neal (a mais formidável descoberta da Warner nos últimos anos) Robert Douglas, Raymond Massay, Kent Smith e outros grandes.

"O Correio do Rei"

Os cinemas Presidente, Alvorada, Para Todos, Coliseu e Fluminense vão estrear segunda-feira, a última realização do diretor Gennaro Righelli, «O correio do Rei», terminada em 1948, nos estúdios Fincine-Domus e lançada em 1949, em tôda à Europa, chegando portanto com grande rapidez ao Brasil. «O correio do Rei» é uma fita de cenas emocionantes e arrojadas, muita ação e tem por intérpretes Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Mássimo Serato e Irasema Dilian. Seu argumento, cheio de interêsse e inteligentemente transpôsto para a tela, por Gennaro Righelli, M. Monicelli, Steno, I. L. Nicolai e E. Guida, foi baseado no conhecido romance «Vermelho e Negro», de Stendhal. Uma estréia como poucas, em pleno verão refrigerado, «O correio do Rei» constituirá o assunto da cidade, a partir de segunda-feira.

"A sedutora Madame Bovari"

Em «A sedutora madame Bovary», que Vincente Minnelli dirigiu e Pandro S. Berman produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer, James Mason encarna a figura de Gustave Flaubert, o autor da novela em que se inspirou o filme. Mason, ou melhor, Flaubert acompanha a narrativa dos desvarios e pecadilhos da frívola e sibarita Emma Bovary, que muito amou, muito pensou ser amada, e só desenganos colheu... Van Heflin e Louis Jourdan são também elementos de grande destaque nesse filme fascinante que nos dá Jennifer Jones no papel da sedutora heroína de Gustave Flaubert.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9831 — Quando se celebra a festa de Pentecostes ?

*

9832 — Quem fundou a Biblioteca Nacional ?

*

9833 — Como se chama a neve congelada ?

*

9834 — Qual é a extensão da costa brasileira ?

*

9835 — Que é o barlavento de um navio ?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9826 — Qual foi a primeira Escola de Medicina que funcionou no Brasil ? — A Escola Anatômica, Cirúrgica e Médica, criada no Rio de Janeiro em 1808.

*

9827 — Em que serra fica o pico do Itatiaia ? — Na Mantiqueira.

*

9828 — Por que a cidade de São Paulo é às vêzes chamada Piratininga ? — Era o nome do local em que foi erguida a povoação, à qual Mem de Sá, em 1560, deu foros de vila, com o nome de "São Paulo de Piratininga".

*

9829 — Quais são as cinco ordens nobres da arquitetura ? — Dórica, jônia, coríntia, toscana e composita.

*

9830 — Quantas pessoas vitimou a "Peste Negra", no século XIV ? — Calcula-se em vinte e cinco milhões na Europa e vinte e três milhões na Ásia.

"Tão perto do coração"

Bob Driscoll

Esse filme, em tecnicolor, de Walt Disney — «Tão perto do coração» (So dear to my heart) — que a RKO Rádio vai lançar amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor e Mascote, conta com a atuação de Bobby Driscoll, que vimos em «Ninguém crê em mim», de Lunna Patten, de Beulach Bond e Burl Ives, e tem ainda a cooperação vocal de Dick Farney, que interpreta ali, em nossa língua, a canção-título da produção. O artista patrício, a convite de Disney, prestou seu concurso a essa película, gravando a canção em aprêço, quando de sua recente «tournée» pela América do Norte. Conforme temos dito, «Tão perto do coração», é a filmagem de uma novela de enorme sucesso nos Estados Unidos, com sua divulgação aumentada de modo ainda mais frizante, não só naquele país como em muitos outros, devido à publicação que dela fêz, não há muito tempo o «Reeder's Digest» (Seleções) mediante suas várias edições internacionais. Com essa história, que Disney afirma ser «a melhor possível para uma nova classe de filmes, o genial realizador de tantos êxitos da tela, compôs uma súper-produção em longa metragem, de emocionante beleza, dando-lhe os seus toques habituais de fantasia com a presença de alguns desenhos animados. Também a música é fator de triunfo em «Tão perto do coração», pois, a canção-título a que nos referimos, outras se sucedem em um desfile de melodias lindíssimas.

WILLIAM POWELL E ELLA RAINES EM "SENADOR INDISCRETO"



Uma cena do filme "Senador Indiscreto", da Universal

"Senador Indiscreto" é um filme que contém um dos argumentos mais comicos jamais filmado.

A comédia é uma satira politica tecida em tôrno de uma candidatura imaginária de um senador, destinado pelos membros de seu partido a ser presidente da República. Surgem diversas complicações, entre os quais a perda de um diário intimo do Senador, o que leva os chefes politicos a retirarem seu apoio. Porem, William Powel não se deixa intimidar e se nega a retirar sua candidatura, tão segura está de que as suas promessas não podem ser superadas. Basta dizer que entre outras cousas prometêra êle: Semana de 14 horas, 5 mezes de férias anuais, aposentadoria aos 30 anos, e outras cousas inegàvelmente imperdoáveis.

Senador Indiscreto", uma comédia com William Powell, Ella Raines, Peter Lind Hays e outros, amanhã nos cinemas, Vitória e Ipanema.



LARGO DA CARIOCA, 5 — LARGO DA CARIOCA, 17
Lado do Convento de Santo Antônio
URUGUAIANA, 39 — RAMALHO ORTIGÃO, 22
LUIZ DE CAMÕES, 44 — AVENIDA PASSOS, 22

NOS ESTÚDIOS

Crise na PRA-2

O sr. Fernando Tude de Sousa é baiano. Mas acontece que também somos... E, como nós, deve êle conhecer êste velho ditado da nossa "Mulata Velha" — "briga de quem não pode acaba em caçoada".

E' o caso da nossa discussão porque mexemos com a Rádio Ministério da Educação, que nos parecia estar em crise, não só pelas informações que nos haviam chegado, como pelas aparências.

Em resposta à nossa última crônica, o ilustre diretor da PRA-2 nos mandou uma carta humorística, cheia de "verve" e até anedótica. Nela diz que a crise em sua emissora não existe, mas apenas uma doença crônica para a qual êle, médico, não conseguiu remédio específico, datando a mesma de 1936, "quando o govêrno tomou conta da antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro". Dessa doença nasce a crise, refletindo-se no atraso de certos pagamentos, segundo declara.

Insiste o sr. Tude de Sousa na sua inculpabilidade quanto aos casos do professor Edgardo Guerra e cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. Foi tudo embrulho da organizadora do programa, que não esclareceu devidamente a sua direção. E Sheila Ivert, que no caso é o "gato morto" e está longe, sem poder se defender, passa a ser a funcionária ou colaboradora — como queira o sr. Tude — que exorbita das suas funções, oferece "cachets" que não se pagam, faz contratos que se ignoram.

Declara também o diretor da PRA-2 que não negou que seu serviço tem uma verba de um milhão de cruzeiros para a programação, mas que não era apenas para programações de estúdio. E nos informa que, em 1950 essa verba terá um acréscimo de quinhentos mil cruzeiros, tendo êle encaminhado proposta orçamentária solicitando, para 1951, um aumento da mesma, para dois milhões de cruzeiros.

Dinheiro muito, como se vê. Não obstante, previne o sr. Tude de Sousa, e pode que o divulguemos, "que ninguém receberá em dia". Ficamos convencidos assim, de que a "doença" é mesmo séria, gerada por micróbio terrível — o Tesouro Nacional.

Quanto aos "cachets" insignificantes a que aludimos, pagos pela Rádio Ministério da Educação aos artistas que apresenta, diz o diretor dessa estação que "ninguém trabalha para ela sob pressão". E adianta que muitos artistas preferem ali ganhar quinhentos cruzeiros do que dois mil e quinhentos cruzeiros numa emissora comercial, onde os últimos acordes se misturam com anúncios de remédios até para coisas impróprias.

Claro; entra aí o zêlo profissional, o respeito pela arte. Mas nem por isto se justifica o abuso de "cachets" ridículos e muito menos o de "cachets" não pagos.

A crença de que a música alimenta o espírito, não acrescentará, o sr. Tude de Sousa, que também alimenta o corpo. O artista vive de brisas, costuma-se gracejar. Não numa época como a que atravessamos, quando a arte vira profissão como outra qualquer, ganha-pão penoso para enfrentar o custo crescente da vida.

Enfim, vamos ver o que a PRA-2 vai fazer com dois milhões de cruzeiros, como anuncia o seu diretor. Talvez seja mais liberal com os que lhe abrilhantam as programações. E cumpra, sem passar a terceiros, os seus deveres, já que os direitos tanto se avantajam.

Ond.

A JOVEM pianista brasileira, que tanto sucesso alcançou na Europa, antes de voltar ao Velho Mundo, em janeiro de 1950, fará as suas despedidas ao público brasileiro, dando um recital ao microfone da Rádio Ministério da Educação. Carmem Vitis Adnet seguirá breve para a França, a fim de dar uma série de recitais.

* * *

AMÁLIA RODRIGUES, intérprete da música portuguesa, estreará hoje, às 21.30 horas, ao microfone da Rádio Globo, iniciando a sua temporada naquela emissora.

* * *

"UM MILHÃO DE MELODIAS" — o tradicional programa musical irradiado pela Nacional às segundas feiras, no horário de 20.30 horas — apresentará em suas duas próximas audições números como "Noite silenciosa" e "Árvore de Natal" — interpretados no original alemão pelo baixo cantante Alexandre Wolkoff; "Adeste Fidelis" — num arranjo de Radamés para o Trio Madrigal; "White Christmas" — a famosa canção de Irving Berlin nas vozes de Ivon Curi, e dos Cariocas e, também, algumas composições tipicamente brasileiras, como "Feliz Natal" e outras.

* * *

DALVA DE OLIVEIRA, intérprete da música popular brasileira, acaba de ser contratada pelo Rádio Clube do Brasil. Sua estréia deu-se ontem, e voltará ao microfone A - 3, amanhã, às 20 horas.

* * *

HOJE, das 16 às 19 e entre 20 e 23 horas, na Rádio Vera Cruz — o tradicional "Uma vez no ano". 11 anos de Homero Bruce no Rádio é o motivo desta realização.

* * *

QUEM não conhece o velho Benjamim de Oliveira ?... Cremos que ninguém... Todos deverão recordar as tardes passadas nos circos e pavilhões de diversão quando, entre os domadores de feras, trapezistas, malabaristas, mágicos e acrobatas, surgia a figura simpática daquêle cançonetista e palhaço de picadeiro que — em sua primeira aparição — já provocava o riso sadio de crianças e adultos... Pois Benjamim de Oliveira, o palhaço modesto que divertiu mais de duas gerações com suas graças irresistíveis, será homenageado no próximo programa "Honra ao Mérito", recebendo a medalha de ouro e o diploma oferecidos pela Standard Oil Company of Brazil.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 16.30 horas, através da equipe especializada

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 148 — Sobrado

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Cons.: José Higino, 237, apartamento 24 — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413

Colarinhos em 5 minutos

Mudam-se colarinhos em 5 minutos. Temos todos os tipos e tamanhos.

Apanha-se a domicilio. — Avenida Rio Branco n. 40 — 2º andar — Sala 6. Tel. 43-9397.

Novas cabines confortáveis com ar refrigerado!
Para as Festas:

- **Recebemos grande quantidade de vitrolinhas portáteis "Paillard", de corda e elétricas!**
- **Rádios portáteis de pilha e corrente!**
- **Recebemos nova remessa de discos clássicos e populares importados!**
- **E... concorra ao sorteio do "AUSTIN 49" – no dia 24!**

RADIO CONTINENTAL LTDA.



TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande, 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 42-9514.

Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de dezembro de 1949

No mundo moderno, o espírito público de um povo se mede pela circulação dos seus jornais. Sem grandes jornais, não há consciência coletiva. E sem consciência coletiva, não há liberdade.

"CONSTITUI UM INTERÊSSE VITAL PARA AS MASSAS OPERÁRIAS DESEMBARAÇAR-SE DOS ABARÇOS SUFOCANTES DE MOSCOU"

Declaram os operários das Usinas Skoda, da Tchecoslováquia, em carta aos seus camaradas comunistas da França

Mandada transcrever a mensagem, pelo chefe do Estado Maior do Exército, no boletim interno dos estabelecimentos fabris subordinados, para amplo conhecimento dos trabalhadores

Recebemos por intermédio da Agência Nacional:

"Em Ofício n.º 494-B. (C. E. S.), 2.ª Secção, datado de 1/12/49, e dirigido ao Departamento Técnico e de Produção do Exército, o exm.º sr. general chefe do estado maior do Exército remeteu cópia de uma carta publicada no jornal francês "Figaro", em sua edição de 15 de outubro findo, que os operários das Usinas "Skoda", da Tchecoslováquia, dirigiram aos seus camaradas franceses.

Os têrmos da citada carta mostram, de maneira clara, as desilusões que o comunismo proporcionou aos operários Tchecoslovácos, assim como evidenciam plenamente, o regime de submissão em que vivem. Constitui ela, por isso mesmo, um grito de revolta daqueles que, embaídos pelas enganosas e tentadoras promessas dos comunistas, a êles se entregaram e sentem, agora, que a tão falada liberdade não passa de um mito e que "constitui um interêsse vital para as massas operárias européias o desembaraçar-se dos abraços sufocantes de Moscou o mais cedo possível.

Esta Diretoria transcreve a carta em aprêço em Aditamento ao presente Boletim e determina aos srs. diretores dos Estabelecimentos fabris subordinados, a publicação da mesma em Boletim Interno e a mais ampla divulgação dêsse documento nos meios operários, no intuito de contribuir de maneira eficaz para o verdadeiro conhecimento da ideologia vermelha.

A CARTA DOS OPERÁRIOS TCHECOS DAS USINAS SKODA A SEUS CAMARADAS COMUNISTAS FRANCÊSES

"Nós, os operários dos estabelecimentos Skoda, em Pilzem, desejamos prevenir-te contra as terríveis consequências resultantes dos serviços prestados ao comunismo, a êsse instrumento diabólico do imperialismo totalitário russo.

Nós te conjuramos, camarada. Evita te tornares traidor de tua pátria e de suas liberdades, evita seguir o exemplo dos funcionários comunistas tchecoslovacos.

É necessário que desculpes nosso mau francês. Mas é a solidariedade operária que nós torna possível nos dirigirmos a ti apesar das insuficiências de nossa capacidade de expressão. Ela nos obriga a te escrever francamente e a prevenir-te do perigo mortal do qual nós próprios nos tornamos vítimas, ludibriados que fomos.

Desejamos informar-te da nossa situação miserável. Trabalhamos na maior emprêsa da indústria pesada tchecoslováca. É uma emprêsa nacional. Ela é nossa, como a República é nossa, como tudo é nosso, conforme as contínuas crenças de nossos dirigentes. Mas, quando em 18 de agosto de 1949, nós resolvemos entrar em greve para protestar contra as insuportáveis condições de trabalho contra seu prolongamento ilegal, contra o sistema explorador dos contratos stakhanovistas e dos salários progressivos, quando então nos servimos de nosso direito social, o mais antigo e o mais sagrado, o regime apelou para as armas de sua polícia brutal. Em nossas oficinas, dezenas de operários foram presos, centenas de outros foram enviados para os trabalhos forçados e para as minas. Bem entendido, ninguém foi despedido. Na Tchecoslováquia procede-se de outra maneira. Pode-se mudar uma ocupação normal somente por uma ocupação forçada, isto é, por um campo de concentração. Entre nós a greve é considerada como uma alta traição: E como tal é punida.

Camarada, nós vivemos mal sob o regime Austro-húngaro. Depois melhoramos um pouco mais sob o regime liberal republicano. O terror nazi nos fêz sofrer terrivelmente. Foi, pois, com alegria que festejamos a chegada da libertação em 1945. Começou a reconstrução. O Partido Comunista, porém, nos prometia ainda muito mais. Nós o apoiamos nas eleições gerais de 1946. Tivemos confiança na idéia do internacionalismo proletário que tu ainda preconizas. Julgamos que a libertação completa dos grilhões capitalistas nos trazia o bem estar e a felicidade, como tu ainda o sustentas. Esperávamos que a reconstrução socialista pacífica fôsse a defesa mais segura contra a guerra, como tu o imaginas ainda.

Camarada, tôdas essas belas frases nada mais são do que uma quimera monstruosa. A vitória do Partido Comunista em 1946 foi seguida de um golpe totalitário em fevereiro de 1948. E, a partir dessa data, foi lançado o ataque brutal contra a liberdade, a democracia, o socialismo. Os agentes do imperialismo moscovita não tinham mais necessidade de nosso apoio. Não é o povo trabalhador que decide em uma democracia popular, é a polícia secreta que nela reina exclusivamente.

Queres tu saber o que significou para nós a chamada vitória da classe operária em 1948?

Já após algumas semanas, o novo sistema de salários ia ser sucessivamente introduzido. Êle acarretou as reduções gerais de 20.55%. Em continuação, foi ordenada uma semana de seis dias. Os antigos argumentos, de que justamente a semana reduzida é que constituía um dos objetivos fundamentais do movimento socialista, foram proclamados reacionários e traidores. As confederações do trabalho, unificadas, enfim, só restava prosseguir na exploração do operário pela insistência ao dever pseudo-socialista das equipes dirigentes. Elas vêm, então, privar-nos de nossas recreações, separar-nos de nossas famílias. Em lugar de apoiar e defender nossas prerrogativas operárias, as confederações comunistas maliciosamente suprimem todos os nossos direitos elementares.

Finalmente, vemos agora que é impossível servir, ao mesmo tempo, à classe operária tchecoslovaca e às exigências totalitárias soviéticas. Chegamos à conclusão do que o stalinismo é capaz, após haver se apossado do poder. Compete a nós, os operários, fazer todos os esforços para informar ao mundo inteiro — e, em particular, aos adesistas dos partidos comunistas — do interêsse vital das massas operárias européias: desembaraçar-se dos sufocantes de Moscou, o mais cedo possível.

Muito tempo antes da avalanche soviética, nosso povo havia atingido um nível social notável. Hoje são os agentes do comunismo que o querem empurrar para o fundo do abismo hiante. Como entre nós, na França, êles também se servem de falsas promessas.

Camaradas, até o presente tu êste a respeito do Comunismo stalinista, mas viveste longe de suas práticas. Crê naqueles que sofrem diretamente sob seu jugo. Para nós só uma divisa:

Lutar pela classe operária — é lutar contra o stalinismo!

Viva o progresso mundial — mas, abaixo o imperialismo soviético!

Viva a democracia — mas abaixo a ditadura moscovita!

Cordialmente a ti.

Os operários de SKODA — PILZEN, TCHECOSLOVAQUIA.»

Denuncia a UNE ao tribunal das Nações Unidas as violências praticadas pelo govêrno brasileiro

Em longo memorial, expôs o acadêmico Rogé Ferreira, detalhadamente, ao sr. Trygve Lye, as ocorrências do dia 16 de novembro na Esplanada do Castelo, quando a Polícia, intervindo ilegal e violentamente, assassinou uma senhora e feriu nove pessoas

O presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Antônio Rogé Ferreira, no memorial que abaixo transcrevemos, enviou ao sr. Trygve Lye, secretário geral das Nações Unidas, um relatório dos tristes fatos ocorridos durante a realização do comício programado, para o dia 16 de novembro último, pela Liga Brasileira de Defesa das Liberdades Democráticas, de cuja diretoria faz parte como presidente de entidade máxima dos estudantes brasileiros. Como é do conhecimento público, o «meeting», que era em comemoração do aniversário da República do Brasil e de repúdio à famigerada «lei de segurança», em trânsito pelo Congresso Nacional, foi inopinadamente interrompido pelas autoridades policiais, que passaram à agressão armada, ferindo cêrca de dez pessoas, uma das quais, a sra. Zélia Magalhães, veio a falecer quando recebia os primeiros socorros. E' o seguinte o texto do referido memorial:

«Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1949. Exm.º sr. Trygve Lye:

A União Nacional dos Estudantes, órgão de representação dos 80.000 universitários brasileiros, entidade filiada à União Internacional dos Estudantes e à Federação Mundial da Juventude Democrática, sente-se no dever de levar ao conhecimento da ONU, da qual é entidade não-governamental, os seguintes fatos, em face de covarde agressão a estudantes e ao povo, perpetrada mais uma vez pela criminosa polícia do Distrito Federal, no dia 16 de novembro último:

I. — A Liga Brasileira de Defesa dos Liberdades Democráticas, de cuja diretoria faz parte o presidente da U. N. E., acadêmico José Antônio Rogé Ferreira, pretendendo comemorar o 60.º aniversário da Proclamação da República brasileira, e manifestar seu vivo repúdio a una pretensa «Lei de Segurança», nitidamente ditatorial, em trânsito no Congresso, resolveu convocar o povo para um comício, tendo antes, cautelosamente, obtido a anuência das autoridades policiais, tantos e tais têm sido os atentados por elas praticados contra o livre direito de reunião;

II — Como circulassem rumores de que a polícia interviria na reunião, dissolvê-la, como é de seu costume e gôsto, houve por bem o presidente da entidade promotora do comício obter das autoridades policiais reafirmação de que o mesmo não sofreria qualquer restrição inconstitucional, o que os jornais do Distrito Federal amplamente divulgaram;

III — Às 18 horas do dia 16 de novembro, teve início a manifestação, que decorria na mais absoluta ordem, por parte dos milhares de assistentes, e no máximo respeito às autoridades constituídas, não deixando porém os oradores de fazer severas críticas à tentativa de aprovação da lei fascista de segurança;

IV — Já no fim da reunião, um bando de policiais jogou-se contra o povo, detonando suas armas, do que resultou mais de uma dezena de feridos a bala, entre os quais o estudante de engenharia João Batista de Castro Moreira da Silva, ex-secretário de Publicidade da U. N. E. e a morte trágica da jovem senhora Zélia Magalhães, de 23 anos, assassinada em adiantado estado de gravidez, quando, já num bonde, procurava fugir à gana policialesca célebre no Brasil pela violência de suas arremetidas e impunidade consequentemente;

V — Êstes os fatos. Diante dêles, não pode a U. N. E. silenciar, entidade estudantil, por definição mesma organização de vanguarda no respeito aos princípios democráticos e aos compromissos internacionais solenemente assumidos pelo Brasil. Reza a nossa Constituição, por seu artigo 141, parágrafos 5.º, 8.º, 11.º:

«A Constituição assegura aos brasileiros a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos têrmos seguintes:

Parágrafo 5.º — E' livre a manifestação do pensamento, sem que dependa de censura.

Parágrafo 8.º — Por motivo de convicção religiosa, política ou filosófica, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos.

Parágrafo 11.º — Todos podem reunir-se, sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública».

E diz ainda a Carta das Nações Unidas, de que o Brasil é um dos signatários:

«Nós, os povos das Nações Unidas, resolvidos a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que por duas vêzes no espaço da nossa vida trouxe sofrimentos indizíveis à humanidade e a reafirmar a Fé dos Direitos Fundamentais do Homem, na dignidade e no valor do ser humano...», estabelecemos uma Organização denominada «Nações Unidas».

VI — Pelo expôsto, concluímos afirmando ter sido desrespeitada a Constituição brasileira e a Carta das Nações Unidas. Nenhuma atitude concreta tomou o govêrno para evitar a repetição de tais fatos dolorosos.

A ONU, surgida no calor da luta contra o totalitarismo, não pode tolerar essas tentativas de sufocação das liberdades públicas e consequente retôrno aos regimes de fôrça, da violência e do arbítrio.

Os estudantes brasileiros, ao fazer êste protesto, provam cabalmente permanecerem dignos de suas tradições de lutas em defesa da liberdade e do progresso da Pátria. Nós, que exigimos o combate ao fascismo e conquistamos, aliados a todos os democratas, uma constituição democrática, não permitiremos que ela seja anulada através de uma lei de segurança. Estamos, pois, firmes em nossa trincheira de defesa da liberdade, independência nacional, contra êsse monstruoso projeto de lei, que viria criar em nosso terra um verdadeiro estado de guerra ou permanente estado de sítio, e haveremos de obter, junto a todo o povo brasileiro, seu arquivamento no Congresso.

Tudo pelas liberdades democráticas as.) — José Antônio Rogé Ferreira — Presidente».

Escolas e melhoramentos inaugurados, ontem, pela Prefeitura

Missa em ação de graças pela passagem do aniversário do prefeito, que foi homenageado pelos funcionários municipais

O prefeito e seus secretários, acompanhados de vereadores e outras autoridades, ao inaugurar a nova pavimentação da rua Parimã.

Conforme estava programado, as inaugurações de ontem na Prefeitura tiveram início com a explosão das minas de dinamite para o arrazamento da pedreira existente no comêço da avenida Niemeyer, que será alargada, para construção de duas pistas livres para veículos. A chave elétrica foi acionada pelo prefeito.

Em seguida, o general Mendes de Morais, acompanhado de outras autoridades da Prefeitura, dirigiu-se à Ilha do Governador, aguardando no Galeão a chegada do presidente da República, ministros de Estado e outras altas personalidades, especialmente convidadas, para inauguração do Ginásio Angelo Mendes de Morais, na Freguesia, à rua Pio Dutra.

Às 9.30 horas, iniciou-se a cerimônia da inauguração do referido estabelecimento de ensino secundário, falando na ocasião o prefeito. Em seguida, o presidente Dutra descerrou a placa comemorativa do ato inaugural. Os professôres municipais, aproveitando a oportunidade, homenagearam o prefeito, inaugurando uma placa com a sua efígie.

De regresso da Ilha do Governador, o prefeito assistiu à missa solene mandada rezar pelos funcionários do seu gabinete, em ação de graças pela passagem do seu aniversário natalício, à qual compareceram altas autoridades civis e militares, representantes do corpo diplomático e numerosos funcionários municipais.

OUTRAS INAUGURAÇÕES

Terminada a missa, o general Mendes de Morais, acompanhado do secretário geral, auxiliares de seu gabinete, jornalistas e outras pessoas convidadas, dirigiu-se a Bonsucesso, onde inaugurou ... a seguir, em Parada de Lucas, ... ocasião vários oradores e tendo o prefeito agradecido.

Por último, o prefeito estêve em Botafogo, inaugurando, na rua Dona Mariana, o grupo escolar Joaquim Nabuco, construído pela Municipalidade com capacidade para 1.250 alunos.

O ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

No Teatro Municipal, verificou-se a cerimônia do encerramento do ano letivo das escolas municipais, presidida pelo prefeito.

Também ontem, o secretário de Educação inaugurou os seguintes estabelecimentos escolares: na praça Marechal Hermes, na Gamboa, uma escola primária; na estação de Padre Miguel, uma escola rural; na praça Marcelino da Gama, uma escola rural; na estrada do Margaça, uma escola rural; em Inhoaíba, uma escola rural; em Guandu, uma escola rural; no Jardim Guanabara, uma escola rural; em Higienópolis, uma escola primária; em na rua Anamá, uma escola primária.

"NATAL DOS POBRES"

Relação dos locais de distribuição de presentes

Conforme foi amplamente anunciado, terá lugar, hoje, a entrega aos pobres dos presentes, brinquedos e gêneros, cuja distribuição constitui parte da programação do "Natal dos Pobres" promovido pelo Palácio do Catete em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

Os portadores dos cartões entregues no dia 11, domingo último, deverão comparecer das 14 às 18 horas nos seguintes locais de distribuição: Setor I Zona 1 — Matriz de São José, rua Jardim Botânico, 585; Zona 2 Matriz N. S. da Paz, rua Visconde de Pirajá — Ipanema; Zona 3 — Igreja Santa Terezinha, Túnel Novo, Av. Lauro Sodré, 83; Zona 4 — Colégio Santo Inácio, rua São Clemente, 214; Zona 5 — Igreja Santa Cruz, rua Pereira da Silva; Setor II: Zona 6 — Igreja de Santana, Praça D. Sebastião Leme; Zona 7 — Centro de Ação Social Eurico Dutra, rua Laurindo Rabelo e Morro de São Carlos; Zona 8 — Matriz de S. Francisco Xavier, rua S. Francisco Xavier; Zona 9 — Igreja Santo Afonso, rua Major Ávila; Zona 10 — Matriz N. S. da Conceição, rua Conde de Bonfim, 987; Zona 11 — Escola Duque de Caxias, rua Marechal Jofre, 74 Grajaú; Setor III: Zona 12 — Matriz de Santo Cristo, rua Santo Cristo, 213, Saúde; Zona 13 — Escola Uruguai, rua Ana Neri; Zona 14 — Centro de Ação Social Cardeal Câmara, rua Ricardo Machado — Barreira do Vasco; Zona 15 — Matriz de Bonsucesso, rua Cel. Galiani, 52; Zona 16 — Centro Recreativo e Beneficiente, rua Cordovil, 116 — Parada de Lucas; Zona 17 — Igreja de Santo Antônio, Praça N. S. das Dores, Favuna; Setor IV: Zona 18 — Igreja N. S. Auxiliadora, ... Zona 19 — Matriz do Glorioso São Jorge Mártir, rua Clarimundo de Melo 150; Zona 20: Matriz ... Encantado; Zona 21: Igreja de São Luís Gonzaga, Madureira; Zona 22 — Esporte Clube União Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, 41, Marechal Hermes; Zona 23: Casa Popular, Marechal Hermes; Zona 24 — Centro de Aperfeiçoamento e Instrução — Cel. Padilha, Tel. Bangu 227, Realengo; Zona 25 — Escola Venezuela, Campo Grande; Zona 26 — Pôsto de Puericultura, rua Lopes Moura, 46 — Santa Cruz; Setor V: Zona 27 — Centro de Ação Social Carmela Dutra, Jacarezinho — Vieira Fazenda; Zona 28 — Matriz de São Sebastião, rua Catulo Cearense, 26 (Antiga Francisco Meier); Zona 29: Igreja N. S. Aparecida, rua Ferreira de Andrade, 103, Cachambi; Zona 30 — Escola Alagôas, Av. 29 de Outubro, 6.742; Zona 31 — Matriz N. S. de Apresentação, Freguesia de Irajá; Setor VI: Zona 32 — Legião Brasileira de Assistência, Galeão — Ilha do Governador; Zona 33 — Diretório de P. S. D., rua Comendador Bastos — Governador, Freguesia.

Participará o govêrno fluminense na exploração do Hotel Quitandinha

SOLICITADO À ASSEMBLÉIA ESTADUAL UM CRÉDITO DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMPRA DE AÇÕES

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — O governador Macedo Soares enviou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio projeto de lei relativo à organização de uma sociedade anônima, com a participação do govêrno estadual, a fim de explorar o Hotel Quitandinha. De acôrdo com o projeto o govêrno fluminense poderá dispender 2 milhões de cruzeiros na aquisição de ações da emprêsa. A medida é justificada com a necessidade de amparar centenas de empregados despedidos do hotel e de incrementar o turismo no país. Para atender às despesas decorrentes o projeto de lei cogita da abertura de um crédito especial naquela importância e cuja vigência irá até o dia 31 de dezembro de 1950.

Doze dias encarcerado no presídio do Distrito Federal, por culpa da Polícia da Leopoldina

Processado na delegacia do 15.º distrito policial como "punguista" um modesto comerciário — Absolvido e arquivado o processo pela 14.ª Vara Criminal — Será acionada a União por perdas e danos

O comerciário José Ferreira da Silva, vítima da "sagacidade" da polícia da Leopoldina e da "credulidade" do comissário Agenor, do 15.º distrito policial.

Nos primeiros dias da quinzena que passou, como então noticiamos, foi prêso na "gare" da estação Barão de Mauá, o cidadão José Ferreira da Silva, acusado, pelos guardas da polícia interna daquela ferrovia, de haver furtado a carteira do "garçon" Artur Ferreira Pinto, morador na rua 24 de Maio, n.º 495, casa II, a qual continha a importância de Cr$ 2.650,00, conforme declaração da suposta vítima.

Do local em que foi detido, os guardas de ns. 20 e 25, e mais um outro que atende pelo nome de "Paracambi", levaram-no a bofetões e a golpes de "casse-têtes" à presença do chefe daquela estação, diante do qual lhe foi passada revista, encontrando aquêles guardas a quantia de 2.760 cruzeiros em poder do suposto larápio. Novamente sob maus tratos por parte daqueles guardas, o sr. José Ferreira da Silva, que é funcionário da firma Hime Comércio e Indústria S. A. e residente, com sua família, no Caminho Maria Angú, n.º 575, foi levado, em companhia da "sua vítima" e da espôsa dêsse, para a delegacia do 15.º distrito policial. Na presença do comissário Agenor, ali de serviço, o sr. Luís Ferreira da Silva foi apresentado pelos policiais que o detiveram como ladrão e autor do desaparecimento da carteira e do dinheiro do "garçon" Artur Ferreira Pinto. A êste último, embora ilegalmente, foi entregue, naquele distrito, a quantia de 2.650 cruzeiros, pertencentes ao funcionário da "Hime", conforme ficou devidamente esclarecido posteriormente. Ainda sob maus tratos, foi lavrado o auto de flagrante naquela delegacia contra o sr. José Ferreira da Silva, que assim passou a ser "punguista", graças à inabilidade e ignorância dos guardas da Leopoldina, cumpliciados com as autoridades do 15.º distrito policial. Daquela delegacia, e após terem sido satisfeitas as exigências de praxe na lavratura do auto de flagrante delito, o improvisado "punguista" foi remetido para o Presídio do Distrito Federal, onde passou a guardar o pronunciamento da Justiça. O suposto lesado, o "garçon" Artur Ferreira Pinto, que, diga-se de passagem, nem sequer foi "convidado" a fazer prova de ser possuidor da quantia que recebeu como sendo de sua propriedade, e que apresentou como única testemunha a sua própria espôsa, embarcou, no dia seguinte ao do "furto", para a cidade de Eugenópolis, no interior de Minas.

HONESTO, TRABALHADOR E DE BONS ANTECEDENTES

Sabedora do que estava se passando com o sr. José Ferreira da Silva, a sua família contratou os serviços profissionais do advogado Américo Nicolau, que nos transmitiu os fatos a que nos reportamos. Constituído advogado do falso "punguista", o dr. Américo Nicolau deu os primeiros passos para a sua defesa, tendo obtido inúmeros atestados de bons antecedentes, de pessoas de reconhecida idoneidade moral, dentre as quais, os seus patrões e companheiros da firma Hime Comércio e Indústria S. A. Paralelamente a essas providências, aquêle causídico apresentou defesa ao Juiz da 14.ª Vara Criminal, para a qual foi distribuído o processo contra o seu constituinte.

ABSOLVIDO, POSTO EM LIBERDADE E... O DINHEIRO?

Por sentença lavrada pelo Juiz dr. Paula Alonso, da 14.ª Vara Criminal, e por proposta do promotor público, dr. Pires de Albuquerque, foi José Ferreira da Silva, absolvido e pôsto em liberdade, depois de ter passado 12 dias no Presídio, sendo o respectivo processo arquivado. A despeito dessa vitória imediata, obtida Graças à clarividência do Juiz e do Promotor da 14.ª Vara Criminal, o dr. Américo Nicolau não deu por terminado o compromisso assumido com a família do sr. José Ferreira da Silva, de vez que vai acionar a União, com um processo de perdas e danos, na pessoa do delegado do 15.º distrito policial, a fim de reaver os 2.650 cruzeiros de propriedade do seu cliente, ilegalmente desviados naquela delegacia.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Sta. Luzia, 799 - S. 1.702.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

EXCURSÃO
BUENOS AIRES - MONTEVIDÉU
DELEGAÇÃO DE FARMACÊUTICOS — Proprietários de farmácias e Laboratórios — convite especial à classe médica — Inclusão de pessoas da família, parentes e convidados.
VIAGEM MARÍTIMA — Embarque no dia 26 de JANEIRO pelo SS BRAZIL. Regresso no dia 15 de FEVEREIRO pelo SS URUGUAY luxuosos navios da MOORE-McCORMACK classe TURISTA.
VIAGEM POR VIA AÉREA — Embarque nos dias 29 e 30 de JANEIRO — Regresso nos dias 13 e 14 de FEVEREIRO pelos aviões das Cias. K. L. M. — S. A. S. — AIR FRANCE.
Organização de Turismo Cultural e Científico — Rua Frei Caneca, 142 Rio — Tel.: 32-3151, responsabilidade de Heitor J. Pasquinelli e sob os auspícios do «CORREIO DO MUNDO FARMACÊUTICO» — Rua Buenos Aires, 137 — Tel.: 23-4526 — Informações nos Domingos pelo telefone 25-8012 15 DIAS EM BUENOS AIRES COM A INCLUSÃO DE 1 DIA EM MONTEVIDÉU — Hospedagem em Buenos Aires em Hotéis de primeira classe — CARSSON — CLARIDGE — Inscrições já abertas — Número limitado — Representações nos Estados de São Paulo — Minas Gerais — Estado do Rio — Espírito Santo e Paraná. Embarque da delegação de São Paulo e Paraná no pôrto de SANTOS. PREÇO ÚNICO POR PESSOA: Cr$ 5.500,00, incluindo hospedagem, passagem de ida e volta, (por via marítima ou aérea) gratificações, condução do cais e aeroporto para o hotel, excursão em Montevidéu.

ARTIGOS DE NATAL
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
PERU ARGENTINO (kl.) . . Cr$ 34,00
PERU NACIONAL (kl.) . . Cr$ 27,00
Perna de porco s/osso (kl.) . Cr$ 25,00
Perna de porco c/osso (kl.) . Cr$ 19,50
Presunto c/osso (kl.) . . Cr$ 38,00
Presunto s/osso (kl.) . . Cr$ 49,00
Bolo de frutas (Lata) . . Cr$ 45,00
Vinhos franceses de mesa
Garrafa a . . . . Cr$ 58,00
Cestas de Natal desde . . Cr$ 400,00
BISCOUTOS, NOZES, FIGOS E PASSAS, A PREÇOS EXCEPCIONAIS.
GRAND ESORTIMENTO DE ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ALIMENTÍCIOS ALEXANDRE S/A.
AV. CALÓGERAS, 12-A, LOJA - ESQ. DE PRESIDENTE WILSON - TEL.: 32-3442

REVISTA DA SEMANA
EDIÇÃO DE NATAL
— MAIS PÁGINAS — MAIS LEITURA —
— MAIS ILUSTRAÇÕES —
Entre outras reportagens: COMO ÊLES VÊEM O NATAL (Vitor Leal); A BELESA NA SCE DO BARCO (Achilles Camacho); UM DIA DEPOIS DO 13 DE MAIO (Menezes Oliva); MARGARET SPENCER NA ARTE DO FOGO (M. Mercedes Santos); COMO É DIFÍCIL FAZER TEATRO NO BRASIL! (Paulo Fabio); STRATFORD, BERÇO DE SHAKESPEARE (Orlando Begheli)
Ilustrações de THEO — JERONIMO RIBEIRO — NICODEMUS — ARMANDO PACHECO — RAFAEL — Colaborações especiais de JOSÉ LINS DO REGO — CELESTINO SILVEIRA — RENATO ALENCAR, etc.
Contos — Novelas — Cinema — Rádio — Literatura
REVISTA DA SEMANA
EDIÇÃO DE NATAL
COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA
Marangupe, 15 — Rio

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor
Tel.: 43-7180

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
óculos — Operações — Diàriamente às 13 hs.
AV. MEM DE SA', 41 - 1º — TEL. 22-3233

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 hs.

SELOS
ATENÇÃO FILATELISTAS!
Acaba de sair o novo catálogo de selos do Brasil para 1950, por Cr$ 20,00. Yvert de 1950, por Cr$ 200,00. Desconto de 30% na compra de envelopes com selos. Contra a apresentação dêste anúncio, damos de presente um catálogo de selos do Brasil de 1949.
FILATTELIA SUIÇO-AMERICANA
AV. RIO BRANCO, 149, 1.º ANDAR
Fone: 22-7360, Rio

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Caminhões Volvo com basculantes suecos para pronta entrega
DE 6 TONELADAS COM 3 MOVIMENTOS PARA OS LADOS E PARA TRAS
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES, 5 TEL.: 43-8985

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Gota, Nevralgias e Doenças do Coração etc.)
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios e R. Menezes Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL.: 26-0470

FLUORESCENTE RK-2
Não precisa instalar:
Lâmpada de 20-W montada em microchassis com toneada e interruptor. 110/125 volts — 50/60 ciclos. Tamanho do chassis: 20 x 48 x 620m/m. Peso total: 750 gramas. Preço: Cr$ 200,00, completa. A pedido fornece-se para outras voltagens.
LUMINOTÉCNICA ROBERTO KOKIS
Pç. DA REPUBLICA, 52-1º TEL. 22-3965 - RIO

PRESENTES DE NATAL
O'Kay
Gravatas
Camisas
Robes
Lenços

Música

ESPERANÇA VÃ

Terminamos o nosso artigo de ontem, sôbre o memorial enviado ao prefeito, pela Academia Brasileira de Música, com uma frase melancólica. Não acreditávamos que o que ali se pedia, com relação ao Teatro Municipal, fôsse realizado. Infelizmente, tínhamos razão.

Não será, de fato, realizado tudo quanto sugere a Academia de Música. Pelo menos no tocante à série de concertos, que não deixará de ser empresariada comercialmente, contra a vontade da dita academia, que aclarou naquele documento "seria com prazer afastado dos nossos teatro oficiais tal sistema".

Ao que nos consta, finda êste ano a concessão do sr. Viggiani, a mesma será, ou já foi renovada, sem, aliás, se obedecer à praxe da concorrência pública. Foi-lhe dada de mão beijada autorização para prosseguir nas suas iniciativas comerciais dentro do principal teatro da cidade, há anos e anos transformado em balcão de negócios a render polpudas rendas.

Não há dúvida que a emprêsa Viggiani tem bons padrinhos entre os elementos da própria Prefeitura. E êstes é que estão tecendo os pauzinhos para que não sofra continuidade o seu domínio como empresário da série oficial de concertos, bem franquinha, aliás, neste ano que se finda, e apenas espetacularmente salva, à última hora, com a apresentação da menina Gianella De Marco, que deve ter dado rios de dinheiro aos seus exploradores.

E' por estas e outras que comentamos ontem, com pessimismo, a atitude reivindicadora da Academia Brasileira de Música. O mal parece ser incurável, com êste ou aquêle prefeito.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, MAIS UM CONCÊRTO DA JUVENTUDE NO MUNICIPAL

Pianista Luci Sales

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, no Teatro Municipal, mais um concêrto sinfônico da sua série destinada à Juventude, com o seguinte programa: Aaron Copland, "Outdoor ouverture"; Chopin, "Concêrto n.º 2 para piano e orquestra", tendo como solista a pianista Luci Sales; Ana Maria Pôrto de Moura, "Fantasia"; Joubert de Carvalho, "Fantasia sôbre o tema de Maringá"; Albeniz, três trechos de "Ibéria" (Evocación, El Albaicin e Triana); e Carlos Gomes, "Alvorada" de "Lo Schiavo".

No próximo dia 20, terça-feira, às 17.30 horas, será levado a efeito o último concêrto para o quadro social, da temporada de 1949, reunindo os associados de récitas vesperais e noturnas. O programa consta das seguintes obras: Cláudio Santoro, "Terceira Sinfonia", Rachmaninoff "Rapsódia sôbre um tema de Paganini", tendo como solista a pianista Noemi Bittencourt; Virgil Thompson, "The seine at night"; Rimsky Korsakoff, "Scheerazade".

Ambos os concertos estarão sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

* * *

No concurso de canto para solista dos concertos da Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, foram classificadas, em ordem alfabética, Araci Belas Campos, Margarida Martins Maia e Rosita de Sousa.

Audição de alunos

A professôra Lia Sampaio Viana apresentará seus alunos de piano amanhã, às 16.30 horas, na ABI.

Homenagem a Chopin no Municipal

BAILADOS CLASSICOS — MICHAILOWSKY-GRABINSKA

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, às 15 horas, o grande espetáculo anual dos Bailados Clássicos dos mestres coreógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, com o gracioso concurso de suas 200 melhores discípulas — moças e crianças das famílias da nossa sociedade.

O espetáculo será em prol dos Espetáculos Gratuitos do Teatro da Criança, que os dois mestres oferecem durante já 20 anos, às crianças e famílias cariocas.

Associando-se às comemorações do Centenário Chopiniano, êste espetáculo apresentará "Apoteose a Chopin" sôbre a música do genial compositor, interpretado pelos próprios mestres, chefiando o grande conjunto de 70 dançarinas clássicas. Além disso, serão dados o bailado de 100 crianças "Jardim Encantado" com a música de Chopin, e 25 danças de "Divertissement".

Alunos da Prof. Elisa Naiberger Roberti

Realizar-se-á no próximo dia 20, às 16 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa — ABI — uma audição dos alunos de piano da prof. Elisa Naiberger Roberti.

"TODESCHINI"

NOVOS TIPOS

Levíssimo ACORDEON especial para senhoritas

O mais completo e perfeito instrumento no gênero.

Único representante para o Rio

CASA RIVERA

Rua da Carioca, 57

Recital de músicas de Natal

Realizar-se-á hoje, o recital de músicas de Natal, na Igreja do Mosteiro de São Bento, tendo ao órgão o revmo. d. Plácido de Oliveira.

Neste ano, por motivos de fôrça maior, o recital terá início às 11.15 horas, logo após a missa solene dominical.

O programa dêste recital consta dos seguintes números: 1 — J. S. Bach — Fuga sôbre o Coral: Glória a Deus nas alturas; 2 — M. Reger — Coral de Natal; 3 — G. F. Haendel — Pastoral do Oratório "Messias"; 4 — L. Boccherini — Pastorale. 5 — A. Guillmant — Madrigal; 6 — P. Oliveira — Tema com variações sôbre um Canto de Natal.

Violinista Salomão Rabinovitz

Êsse jovem violinista baiano dará um concêrto amanhã, às 17.30 horas, na série de "Recitais de Intercâmbio" da Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte:

I PARTE

CORELLI — La Follia;
PUGNANI-KREISLER — Prelúdio e Allegro.

II PARTE

E. LALO — Sinfonia espanhola.

III PARTE

CHOPIN-MILSTEIN — Noturno.
DVORAK-KREISLER — Dança slava.
H. GANDELMAN — Melodia;
SAINT-SAENS — Introdução e Rondó Caprichoso.

Recreação Popular

ENCERRAMENTO DO PROGRAMA DÊSTE ANO, COM A O. S. B.

A "Recreação Popular" instituída pela Prefeitura do Distrito Federal, a fim de disseminar a música clássica para o povo e educá-lo convenientemente, aos domingos, às 10 horas da manhã, realizará o seu último programa, hoje, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho. Será executado, então, o "Concêrto n.º 2 em fá menor", para piano e orquestra, de Chopin, tendo como solista a pianista Luci Sales.

No programa estão incluídas peças sinfônicas do repertório internacional, entre as quais "An Outdoor" (ouverture), de Aaron Copland; "Fantasia", de Ana Maria Pôrto; a suite "Ibéria", de Albeniz; a "Alvorada", da ópera "Escravo", e a canção de Joubert de Carvalho, "Maringá", agora orquestrada em grande estilo. Assim se encerrará o ciclo artístico da "Recreação Popular" no corrente ano.

A música nos Estados

S. PAULO:

No Teatro Municipal apresentou-se a pianista Clarisse Leite.

— A Associação Coral e Sinfônica realizou o seu último concêrto nesta temporada.

— "Música da nova geração" é o título a que vai obedecer uma série de concertos de música moderna, por novos artistas, entre os quais Eunice Catunda, no Museu de Arte.

— Encerrou-se, nesse museu, a série de audições de 1949.

— Com a criação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, cogita-se, agora, da criação dos demais corpos estáveis, coros e bailados.

— O Trio Bandeirante realizou um concêrto Chopin, no Instituto de Educação Caetano de Campos.

— Chegou de volta de uma "tournée" à Argentina, a pianista Estelinha Epstein.

— A Associação Coral e Sinfônica está levando a efeito uma série de realizações artísticas infantis, com a colaboração, inclusive, de uma orquestra.

— Exibiu-se no Teatro Municipal, a harpista Mirella Vita.

— Venceu o Concurso da Casa Euclides da Cunha, a pianista Selene Tommasini.

PÔRTO ALEGRE:

Realizou-se mais um concêrto pela Orquestra do Clube Haydn, dirigida pelo maestro Max Bruckner.

— Foi fundado no Instituto de Belas Artes um "Centro de Estudos Folclóricos Luciano Gallet".

— Colou grau mais uma turma de musicistas do Instituto de Belas Artes.

BELO HORIZONTE:

Na Cultura Artística, apresentou-se o violinista Oscar Borgerth.

— A Sociedade de Concertos Sinfônicos patrocinou um recital do violinista Santino Parpinelli.

— Estreou nessa capital, dirigindo a orquestra Sinfônica de Belo Horizonte, a pequena regente Gianella De Marco.

— No Conservatório Mineiro de Música realizou uma conferência o musicólogo português Gastão de Bittencourt.

— O comerciante Conselheiro Carlos Vaz de Carvalho doou à Sociedade de Concertos Sinfônicos, a quantia de cem mil cruzeiros.

CURITIBA:

A Cultura Artística Brasílio Itiberê, deu início a uma série de concertos "Valores Novos".

NITERÓI:

A Associação de Cultura Artística vai apresentar o Conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesus.

FORTALEZA:

Na Cultura Artística, fêz-se ouvir o pianista francês Gilles Gilbert.

Os próximos concêrtos

DEZEMBRO

Hoje — Recreação popular. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — Alunos da prof. Lia Sampaio Viana. — ABI, às 16 horas.

Amanhã — Violinista Salomão Rabinovitz. — Escola Nacional de Música, às 17.30 horas.

Têrça-feira, 20 — Orquestra Sinfônica Brasileira, para os sócios — Teatro Municipal, às 17 horas.

Segunda-feira, 26 — Curso René Talba. — ABI, às 17 horas.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...*a Ursuline Academy de Willington, nos Estados Unidos, "adotou" a escola elementar de Oberndorf, perto de Salzburg, onde em 1818 lecionava, quando escreveu os versos da canção de Natal "Stille Nacht" o padre Josef Mohr...*

• • •

...incluindo entre outros números do programa, a Sonata em Sol Maior de Tartitni-Auer, o Poème de Chausson, o Scherzo-Tarentelle de Wieniawski e as Danças Rumenas de Béla Bártok, realizou um recital na Universidade de Lehigh, em Filadélfia, a violinista brasileira Jean-Clair Sandbank...

• • •

...*o côro da Catedral de Aix-La Chapelle executou no Palais de Chaillot, em Paris, a "Missa em Si menor" de J. S. Bach...*

• • •

...tendo como solista a cravista Wanda Landowska, a Orquestra Filarmônica de New York, sob a regência de Léopold Stokowski, executou num dos seus concertos em Carnegie Hall, o "Concert Champêtre" para cravo e orquestra, do compositor Francis Poulenc...

• • •

...*para difusão e defesa das obras musicais e literárias belgas, foi decentemente criada em Bruxellas, uma Comissão Executiva presidida por Marcel Proot...*

• • •

...transmitida por televisão para várias cidades dos Estados Unidos, realizou-se a estréia da temporada lírica do Metropolitan de New York, com a ópera "Cavalheiro da Rosa", de Richard Strauss...

• • •

...*a atriz Greta Garbo interpretará por mímica o principal papel no bailado Phèdre a ser apresentado em "première" por Serge Lifar na atual temporada de Paris, com argumento de Jean Cocteau e música de Georges Auric...*

• • •

...a editora Boosey & Hawkes organizou um concurso a se realizar em março de 1950, para escolha de obra sinfônica de compositor de qualquer país, cujo prêmio será a publicação da mesma e execução no Terceiro Festival Anual de Artes Contemporâneas...

• • •

...*no exame de música, o examinador ao aluno:*
— "Sabe alguma coisa sôbre os compositores do século dezoito"?
o aluno:
— "Sei, sim senhor. Todos já faleceram"...

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja revanche entre os quadros do Clube de Regatas do Flamengo, desta capital, e o Malmoe, campeão da Suécia.

* * *

ODUVALDO COZZI transmite, hoje, pela Rádio Mayrink Veiga, a peleja Flamengo x Malmoe, além de irradiar detalhes do jôgo início do Torneio Rio-São Paulo, Portuguesa x Fluminense, diretamente da capital bandeirante. — "Fantasia em do ré mi" e "Cartola de Mágico" são os dois programas que a P R A - 9 apresentará amanhã, entre 21 e 22 horas. Produções de Lourival Marques e Edgar G. Alves, para a interpretação do "cast" artístico e elenco musical mayrinqueano.

* * *

O PROGRAMA "Opera Experimental" apresentará amanhã, às 21.05 horas, ao microfone da P R D - 5, seleções da ópera "Palhaços", de Leoncavallo, na interpretação de Ivone Zita, Arcênio Aguirre, Raul Gonçalves e Enzo Feldez. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Roberto Schlaepfer.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música". 11 — "Hora do Comerciário". 12 horas — "Cinemúsica". 12.30 horas — "Sete Dias em Revista", de S. Almeida. 13 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" — redação de Elora Possolo. 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Opera completa: "O Rigoleto" de Verdi. 19.30 — 1.º recital Chopin com gravações da UNESCO. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.15 — Retransmissão com a BBC de Londres. 20.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (continuação da 1.ª parte). 21 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 22 — "Você conhece esta música?" 22.15 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11 — "Sinfonia Inacabada" de Schbuert. 11.45 — Programa dos Vinhos "Quintas de Caidas". 12 — Programa com Enrico Caruso e cantores de sua época. 12.30 — Seleções de operetas. 13 — Músicas de Espanha. 13.30 — Instantes Mágicos. 14 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Boston sob a direção de Sergo Koussevitzky. 15 — — Cenas Líricas com trechos da ópera "Gioconda", de Ponchielli. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19 — Quadros de Uma Exposição, de Moussorgsky com Brailowsky. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Música de Câmera. 22 — Música Universal com um programa de músicas de Cesar Franck e Gabriel Fauré. 22.55 — Leitura da programação do dia seguinte. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 - 1.180 kcs.)

18 horas — Hora do Pato, com Heber de Bôscoli. 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 21. — Jóias musicais, com o Conjunto de Câmera da PRE-3. 21.30 — Amália Rodrigues (estréia). 22 — Noticiário. 22.10 — Mesa redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

13.30 horas — Futebol. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.15 — Audição Mantovani. 18.35 — Música de Filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 horas — Don Pancho. 19.30 — Variedades musicais. 19.45 — Audição Georges Boulanger. 20 — Audição Gregório Barrios. 20.15 — Audição Fon-Fon. 20.31 — Audições. 21 — Esportes. 21.31 — Músicas variadas. 22 — Esportes. 22.31 — Programa Orlando Silva. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

18 horas — Reportagem Esportiva c/ Raul Longras e sua equipe. 17.30 — Programa Paulo Neto. 20 — Parêntesis Sonoro. 20.15 — Rádio-baile em sua casa. 22 — Repórter Guanabara. 22.10 — A Marcha dos Esportes. 23 — Boite da meia-noite. 24 — Encerramento.

*

RADIO CLUBE
(PRA-3 - 860 kcs.)

15 horas — Transmissão do jôgo Flamengo x Malmoe. 17.30 — Fantasia musical. 17.45 — Recital de [illegible]. 18 — Melodias do mundo. 19 — Repórter do ar. — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Paul Weston e orquestra. 20 — Canções de Nápoles. 21.30 — Resenha Esportiva. — A Voz da Profécia. 22 — Canções. 22.15 — Devaneio. 23 — Final.

*

RÁDIO TAMOIO
(P R B - 7 — 900 kcs.)

15 horas — Futebol. 17 — Gravações Tamoio. 18 — Hora do agricultor. 18.30 — Programa de Boleros. 19 — Fantasias musicais. 18.30 — Resenha Esportiva. 20 — Rádio-baile Tamoio. 23 — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18.30 horas — "Brindes Musicais". 19.30 — Audição de Linda Batista. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — "Toque Maestro". 21.30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Resenha Esportiva. 22.25 — Reportagem da Copa do Mundo. 23 — Night Club. 0.25 — Primeiras do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da semana. 20.15 — A Semana na Grã-Bretanha. 20.45 — Ultimas gravações — (1.ª parte). 21 — Noticiário. 21.15 — Ultimas gravações — (2.ª parte). 21.30 — "Sua Hora mais sublime". 21.45 — Música da América Latina. 22 — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas para amanhã. 22.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 23 — Noticiário. 23.15 — Revista dos Semanários Britânicos. 23.30 — Fim.

RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A TEL 23-1820

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

União Espírita Francisco de Assis

Rua Olga 83 — Bonsucesso

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convocados todos os sócios no gôzo de seus direitos sociais a se reunirem no dia 20, às 20 horas.

Assunto: Eleição da nova diretoria e relatório da Administração que termina o mandato.

IRENE RIBEIRO
1.ª secretaria

ALDA GARRIDO

com DÉA-CAZARRE'
No Teatrinho Jardel
Av. Copacabana — Tel. 27-8312
ÚLTIMOS DIAS DO GRANDE SUCESSO DE GARGALHADAS
DAS CINCO AS SETE
Hoje, especial às 16 horas. Sessões às 20 e 22 horas.
Têrça-feira: A peça do momento:
O BARBEIRO E CANDIDATO

Invasão de um pôsto policial

DOIS SOLDADOS AGREDIDOS A FACA

No morro do Pinto, às 22.30 horas de ontem, vários indivíduos realizavam uma "batucada", próximo ao Posto Policial ali existente. Como tais batucadas geralmente terminam em conflito, o 3.º sargento Arquimedes Esperduto, do 5.º batalhão da Polícia Militar, comandante do referido pôsto, por meios suasórios, procurou dispersar os componentes do grupo. Um dêles, o contraventor do jôgo do bicho Ubaldino Ferreira da Cunha, de cor preta, com 28 anos, morador na rua Nabuco de Freitas, protestou contra a atitude do policial e por isso foi detido. Pouco depois o pôsto foi invadido por soldados do Exército e civis, que pretenderam de lá retirar o detido. Foi comunicado o fato à polícia do 12.º distrito e pedido o comparecimento da Polícia do Exército e do Rádio Patrulha. O não comparecimento dessas polícias, como declarou o comandante do pôsto, deu motivo a que se travasse luta entre a guarnição e os invasores, sendo feridos a faca os soldados do pôsto Everaldo Barbosa da Silva, de 19 anos, n.º 138, da 1.ª companhia do 1.º batalhão, no braço esquerdo, e Edmundo Soares Lemos, de 22 anos, n.º 113, da 1.ª companhia do 5.º batalhão, ambos da Polícia Militar, ferido também no braço esquerdo.

Praticadas as agressões, os componentes do grupo invasor se retiraram. Sôbre o fato foi aberto inquérito.

Desastre de avião em Bonsucesso

ATINGIDA UMA CASA PELO TREM DE ATERRISSAGEM

Pilotado pelo seu proprietário, sr. Luís Brum Sales, o avião de prefixo T. D. Y. fazia evoluções em Bonsucesso, nas proximidades do grupo residencial do I. A. P. E. T. C., quando caiu em perda, de modo que o trem de aterrissagem se chocou contra o telhado da casa nº 498, da avenida Londres, residência do funcionário público Antônio Pereira de Figueiredo, sua espôsa, d. Filomena, seu filho José e sua nora, d. Otília. Apenas se achavam em casa as duas mulheres que, com o desastre, foram presas de pânico. D. Otília ficou em tal estado de nervosismo que foi necessária a sua internação num hospital. Com a casa completamente destelhada, os respectivos moradores tiveram que se abrigar em residências de parentes.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Sobem assustadoramente os preços das aves

O comércio de aves, apesar de subordinado a tabelamento, está desrespeitando já há algum tempo o contrôle de preços, acrescendo quase que semanalmente o custo das galinhas, ovos, patos e perús, sem que as autoridades tomem qualquer providência.

Ainda esta semana, os referidos preços subiram assustadoramente e há indícios de que subirão ainda mais. Por sua vez, a CCP e a Comissão Local nenhuma decisão tomaram para reprimir o abuso, principalmente, no Mercado Municipal, onde as tabelas variam de acôrdo com o estoque do dia.

Por outro lado, os avicultores do interior continuam vendendo seus produtos a baixos preços, os quais aqui no Rio de Janeiro são majorados em mais de 300 por cento. No caso dos perús, os lucros, então, são fabulosos.

Essa situação irregular está requerendo enérgicas medidas para que os consumidores não continuem a ser espoliados.

MALA PARISIENSE

Bolsas, pastas, malas, todos os tipos, e estojos e artigos para presente. Preços especiais para as festas. Rua Pedro 1.º, 19.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Alcides Senra

Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 607
Tel.: 22-1088.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

DOCES

Aceitamos encomendas para festas de Natal. Pedidos com antecedência pelo telefone 48-9417, com Mme. Brasil.

Terrenos em Citrolandia

Na E. F. C. B. Linha-Teresópolis, distante 1,45 m. do Rio, está situado o PARQUE GUAIRA, num dos mais lindos recantos da serra, com magnífica queda d'água, lago, piscina, etc. Lotes de preços módicos, sem entrada. Informações na av. Rio Branco, 311, sala 723, com o sr. FELIX.

AVISOS FÚNEBRES

Raymundo Garboggini

✝ A família de RAYMUNDO GARBOGGINI, profundamente desolada, participa o falecimento de seu querido chefe, ocorrido na cidade de São Paulo, no dia 14 do corrente.

MARIA DA GLÓRIA MARTINS DE MELO

(ZIZINHA)

✝ Alayde Martins de Mello e filho, tte. coronel Moacyr Mello, senhora e filha (ausentes), Waldemar Fernandes Braga, senhora e filhos, Antônio de Souza Botafogo, senhora e filha, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, mandam rezar no próximo dia 19, segunda-feira, às 9.30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

JOANA AMALIA NUNES COELHO

(Sinhá)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de JOANA AMALIA NUNES COELHO penhorada agradece aos bons amigos as manifestações de pesar que receberam por motivo do falecimento da boníssima SINHA e comunica que a missa de 7.º dia será rezada na matriz de Santa Rita, têrça-feira, dia 20, do corrente, às 8 horas, agradecendo desde já o comparecimento dos amigos a êsse ato de caridade.

ALVARO PINTO DA FONSECA

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Maria Cândida da Fonseca convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu nunca esquecido marido ALVARO a ser rezada segunda-feira dia 19 na Igreja de Sto. Antônio dos Pobres. Desde já agradece a todos que comparecerem.

Contra-almirante Thomaz Aquino de Freitas

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Bilbao de Freitas e Luiz Mario de Barros Maciel, senhora e filhas, Clara Bilbao Gama e seu filho Carlos Bilbao Gama convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio THOMAZ AQUINO DE FREITAS, fazem celebrar amanhã, dia 19, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Maria da Gloria Sodré Borges

(Glorinha)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Brigadeiro Ivo Borges, senhora e filho; Ismael Sodré Borges, senhora e filhos; Dr. Lauro Sodré Borges, senhora, filhos, genro e neta; Dr. Reynato Sodré Borges, senhora e filhos; Dr. Eugenio Sodré Borges, senhora e filhos; Andréa Borges Costa e prof. Manoel Marinho; Dr. Egas Ribeiro de Mendonça, senhora, filhas e genro; Osvaldo Montezuma Esquerdo Curty, senhora e filha; Dr. Djalma Côrtes, senhora e filhos; Dr. Fabio de Oliveira, senhora e filhos; Maria Elena Gonzalez Curty, filhos e prof. Durval Curty; Antonieta Sodré Costa, Luzia de Azevedo Sodré, sinceramente agradecidos a todos que os confortaram por ocasião da perda de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e cunhada, convidam para a missa de sétimo dia que mandarão rezar segunda-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária.

ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Emprêsa Brasileira de Eletrificação de Ferrovias Limitada agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível sócio e grande amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA e convida para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, eternamente grata.

ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd. agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecível amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA e convida para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, por cujo ato se confessa, desde já, agradecida.

Major dr. José Furtado Rodrigues

(2º ANIVERSARIO)

✝ Elvira Franco Rodrigues e filhos convidam os parentes e amigos do seu querido e saudoso espôso e pae JOSÉ FURTADO RODRIGUES para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

Major Manoel Machado de Lacerda

✝ Ruth Paiva de Lacerda e filhas, major Adalberto Coelho da Silva e família convidam para a missa que manda celebrar por alma do seu inesquecível espôso, pai, filho e irmão MACHADO, vítima da explosão de Gericinó, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, dia 19, às 8,30 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

ISAURA GUSMÃO LEÃO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A diretora professôra e funcionários da Escola México convidam parentes e amigos de sua boníssima colega ISAURA para a missa que fazem celebrar têrça-feira, dia 20, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Paz — Ipanema.

ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Serviços Técnicos e de Reproduções "Barcro" Ltda. agradece a todos que compareceram ao sepultamento do seu benquisto sócio e amigo ALCINO COCHRANE DE AFFONSECA, e convida para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 19, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Por êsse ato de religião cristã confessa-se, desde já, eternamente grata.

Manuel Gonzalez Alonso

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de MANUEL GONZALEZ ALONSO e os componentes da firma Iglezias & Gonzalez convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, têrça-feira, 20 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres (rua dos Inválidos).

DR. OTHON PILLAR

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Dr. Oswaldo Pillar, Major Dr. Olyntho Pillar e Dr. Orlando Pillar e respectivas famílias convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que fazem celebrar por alma de seu inesquecível irmão, cunhado e tio OTHON, às 11 horas, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, data do 1º aniversário de sua morte, na Igreja de São Jorge (praça da República, esquina da rua da Alfândega), hipotecando-lhes, de antemão, sinceros agradecimentos.

Missa em agradecimento às almas dos cativos

✝ Anisio de Almeida convida os devotos, parentes e amigos para assistirem à missa que faz celebrar em intenção às "Almas dos Cativos", amanhã, dia 19-12-49, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Lampadosa, por ter alcançado uma graça.

Amarilio Rocha Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de Amarílio Rocha Souza agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível chefe e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

PROFESSOR ARISTIDES FREIRE

✝ Mário Aristides Freire e senhora, Celso da Rocha Freire, senhora e filhos, Paulo da Rocha Freire e senhora, Wilma da Rocha Freire e Maurílio da Rocha Freire fazem celebrar missa pelo centenário do seu saudoso pai, sôgra, avô e bisavô Aristides Freire, no altar-mor da igreja da Candelária, às 9 horas do próximo dia 19, segunda-feira, e agradecem antecipadamente o comparecimento de seus parentes, amigos e antigos alunos do professor espiritossantense.

Capela de Velório 29
AO LADO DO CEMITÉRIO S. F. XAVIER

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5330

ALUGA-SE QUARTO com móveis e com pensão em casa de família de tratamento para pessoa de referências — Preço Cr$ .... 1 500,00 — Rua S. Francisco Xavier, 900 — Tel. 28-7280.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS, RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edificio Minerva, das 16,30 às 20 0horas
Telefone 22-7227.

CASA BRUNO
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
CANETAS TINTEIRO TODOS OS TIPOS
GRAVAÇÃO DO NOME GRATIS
LARGO DA LAPA 34 B

Ao adquirir um talco prefira êste, que tem um nome a zelar: TALCOFORM

TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.
LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre
PANAM - CASA DE AMIGOS

Compre a melhor gordura... GORDURA de CÔCO CARIOCA ...e terá uma linda lata para mantimentos
CIA. CARIOCA INDUSTRIAL
R. 1.º de Março, 6 — Rio

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edificio Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

Bagdad DECORAÇÕES
Tecidos para Cortinas e Estofos
Cortinas - Tapetes - Móveis finos
RUA BUENOS AIRES, 89 — FONES: 23-1009 - 43-1541

UM SOPRO DE AR EM LUGAR DA TOALHA...
...o processo da mulher moderna para a secagem rápida e perfeita dos cabelos.
• Belíssima apresentação em material plástico.
• Leve, silencioso e fácil de manejar.
• O preferido dos cabeleireiros e institutos de beleza.
• Útil para secagem do esmalte das unhas, para os roupa e higiene dos bebês.
• Indispensável a desenhistas, pintores, fotógrafos, químicos etc.
• Garantia completa.
SECADOR "Gilda"
QUENTE OU FRIO
A' venda nas principais casas. Aparelhos «GILDA». Caixa Postal 4.451. Fone: 6-1669

no LAR e na SOCIEDADE

Acomodemo-nos...

Cremos que nenhum autor ainda se lembrou de escrever um "Tratado de Bem Viver em Edifícios de Apartamentos".

A legislação federal, desde que começaram a surgir essas construções, tratou de regular as relações civis entre os respectivos proprietários; mas, além de regulamentos de caráter doméstico — ridículos numa terra em que nem a Constituição se cumpre — nada mais existe, em verdade, para contrôle da vida interna dos edifícios em questão.

Sendo assim...

A princípio, segundo nos parece, havia certos cuidados a que, em atenção a posturas ou espontaneamente, obedeciam os construtores. Com o correr do tempo, entretanto, tais cautelas foram desaparecendo; de modo que, hoje, salvo uma ou outra exceção, as edificações são feitas sem levar muito em conta a sua natureza especial. Assim é que, conforme relatam amigos nossos, acompanham êles, pelo ouvido, tudo quanto se passa nos apartamentos vizinhos — em cima, em baixo, dos lados: abrir e fechar de gavetas, espirros, altercações, e até, durante a noite, o ressonar.

Levando-se, porém, em conta o fato de vivermos numa época em que — necessidade jamais sentida — foi julgada indispensável a criação de uma "Legião de Decência", é claro que as residências em grandes edifícios de apartamentos podem oferecer outros inconvenientes.

Tudo isso, vem a propósito da queixa levada à Justiça contra duas professoras de música, que lecionam em seu apartamento. Um vizinho protestou. E o magistrado entendeu que, em parte, lhe cabia razão, intimando as mestras a adotarem medidas de atapetamento para abafar o som. Dar-se-á por satisfeito, depois disso, o reclamante?

Em todo caso, ficou revogado judicialmente o velho ditado: "Os incomodados, que se mudem!" Agora, nem os incomodados, nem os incomodativos. Porque o mundo inteiro virou um enorme arranha-céu, dentro do qual, para não se estourar, é preciso, antes de tudo, tolerância, tolerância e tolerância. — E' aguentar firme. E se existe um bocado de música, ainda é questão de muita sorte... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Jaime Mendonça e sra. Maria Corália Barreto Mendonça participam o nascimento de seu filho NORBERTO.

•

O casal Mário Drumond de Almeida-Isa F. de Almeida anuncia o nascimento de sua filha MARLENE.

•

O sr. Guilherme Morris e sra. Judite Morris comunicam o nascimento de sua filha CELECINA.

•

O casal Valdir Lacerda-Ceci Gouveia Lacerda participa o nascimento de seu filho ROGERIO.

•

O sr. Romeu Cunha e sra. Zélia de Almeida Cunha anunciam o nascimento de seu filho LAURO SILVIO.

O casal Manuel G. Laport-Rute Pereira Laport comunica o nascimento de seu filho ADEMAR.

ANIVERSARIOS

Fazem ano, hoje:
Cel. Otacílio Terra Ururaí.
• Sr. José Maria Belo.
• Sr. Luís Aranha.
• Sr. Henrique Otero Groba.
• Sr. Olavo Linhares de Sá.
• Sr. Raimundo Carvalho.
• Sr. Henrique da Costa Nery.
• Sr. Guilherme Zerbini.
• Sra. Odete Rebelo Pinho.
• Sra. Diva de Meneses Oliveira, espôsa do sr. Eliezer de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.
• Srta. Marli Billo, filha do sr. Antenor Martins Billo e da sra. Helena Billo.
• Menino José Ronaldo, filho do sr. José de Almeida e da sra. Maria Aparecida Mendes de Almeida.

Farão anos, amanhã:
General Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da 4.ª R. M.
• Prof. Joaquim Mota.
• Sr. Antenor Gomes de Carvalho.
• Sr. Ferdinand Esberard.
• Sr. José Vanderlei.
• Sra. Zeinade Andréa.
• Dr. Edino de Drumond Alves.
• Sr. Justino de Araújo Vilela.
• Sr. Franklin Alves de Lima.
• Menina Isa, filha do cap. Frederico Franco de Almeida e da sra. Isolina Ribeiro de Almeida.

PRIMEIRA COMUNHAO

MANUEL — Receberá, hoje, a sua 1.ª comunhão na matriz do Imaculado Coração de Maria, no Méier, o menino Manuel, filho do casal Valdemiro Campos Maciel-Glorinha Baião Campos Maciel.

FORMATURAS

SR. HÉLIO DE ALMEIDA CAMPOS — Cola gráu, hoje, no Teatro Municipal, pela Escola de Medicina e Cirurgia, o doutorando Hélio de Almeida Campos.

•

SR. DEUSDEDIT DA SILVA BRAGA — Tendo terminado o curso de medicina na Escola de Medicina e Cirurgia, cola gráu, hoje, no Teatro Municipal, o doutorando Deusdedit da Silva Braga, filho do sr. Domingos da Silva Braga, funcionário da Central do Brasil.

•

SRTA. IÊDA TERESA DA CRUZ RANGEL — Pela Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette bacharela-se, depois de amanhã em Letras Anglo Germânicas a srta. Iêda Teresa da Cruz Rangel, filha do major Alencar da Cruz Rangel e da sra. Hauardelina H. da Cruz Rangel e neta do saudoso dr. Guilherme de Melo Howard, antigo engenheiro da Central do Brasil.

•

SRTA. MARIA CAROLINA DO NASCIMENTO — Concluiu o curso científico, no Colégio Santa Teresa de Jesus, a srta. Maria Carolina do Nascimento.

AGESLAU CAVALCANTI BARBOSA — Tendo terminado o curso de medicina, na Escola de Medicina e Cirurgia, cola gráu hoje, no Teatro Municipal, em cerimônia a realizar-se às 21 horas, o doutorando Ageslau Cavalcanti Barbosa.

NOIVADOS

O sr. José de Azevedo Figueiredo e sra. participam o noivado de sua filha Inah Figueiredo, com o sr. Reinaldo Ribeiro de Morais Filho, filho do sr. Reinaldo Ribeiro de Morais e senhora.

•

O casal Lineu de Sá Freire-Deolinda de Sá Freire anuncia o noivado de sua filha Luzia de Sá Freire, com o sargento paraquedista Joaquim Fernandes, filho do sr. José Cesário Fernandes e sra. Laurinda Carlos Fernandes.

•

O sr. Jurandir Macedo e sra. Iolanda Vilares Macedo comunicam o noivado de sua filha Carmem Macedo, com o sr. Osni Muller de Campos, filho do sr. Oscar Muller de Campos e sra. Carmelita Muller de Campos

O casal Luciano Moreno-Dulce Marques Moreno participa o noivado de sua filha Alcione Moreno, com o sr. Heitor Nogueira, filho do sr. Ciro Nogueira e sra. Helena de Sousa Nogueira.

•

O sr. Rodrigo Negreiros e sra. Romélia da Silva Negreiros anunciam o noivado de sua filha Carmem Negreiros, com o sr. Alvaro Guedes de Barros, filho do sr. Henrique P. Barros e sra. Isolda Guedes de Barros.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Anibal Ferreira de Almeida e Angeléia Cesário; Antônio Arruda Câmara Filho e Annomarie Inga Krauel; Esmeraldino Augusto de Sousa e Dejanira Soares dos Santos; João Selem Asseff e Ilka Bastos Monteiro de Castro; Josefino Caetano da Silva e Porcina Lopes; Válter da Silva Rebelo e Zélia Ferreira Mendes; Guilhermino Lopes Pires e Vêra Maria de Oliveira Cardoso; Valdir Ferreira de Sousa e Elsa Nunes; Amauri Mendes de Araújo e Silvia de Morais; Emir Duarte Galvão e Dirce Lemos; Eric Hutchison Binhie e Bodil Mercedes Maria Eriksen; Oscar José Freire e Ovidia Alves de Sousa; João José Luís e Nair Teixeira de Almeida; Manuel de Sequeira e Elvira do Nascimento; Edgard Costa e Iêda Maria de Carvalho; Arlindo Rodrigues Coelho e Dulcinéia Ferreira Farias; Frederico Manuel Fontes Pereira de Melo e Cléia Carregal; Alfredo de Sousa e Irene Gomes de Oliveira; Thaiz Aor e Dione Rocha Pinto; Ernani do Paço, Matoso Maia e Vera Grivet; Adolpho Lopez Gullen e Maria da Glória Maia e Almeida; Joaquim Ferreira Real e Semiramis Beltrão; aJime Lima e Maria Amélia Pimenta; Ernani Santana e Maria José Silva Montenegro; Carlos Xavier Pinheiro e Dianira dos Santos; Guilherme Ribeiro de Carvalho e Haidée Furtado Sardinha; Adailton de Almeida e Silva e Judite da Mota Lopes; Valdemar Groschel e Solange Alvarenga; Félix Lage e Leonir Donadio; José Pedro de Oliveira Lopes da Costa Ferreira e Angelina Marques de Oliveira; João Murilho Filho e Jaiza Pires Correia; Celso Pinto Russio e Zilda Merino da Silva; Avaré Luís Gomes e Alba Pinto Meireles; Orestes Gomes Barros e Aurea Ribeiro da Costa; David Melquiades de Melo e Darci Freitas de Oliveira; José Alves e Dalva Moreira Rêgo; Agostinho Alvaro da Costa e Leonilda Beatrice Giuseppina Andrade; Aurelino Augusto Leal Ferreira e Carmem de Brito Lira; Sérgio Aurelino Leal Ferreira e Regina dos Santos Werneck; Hermógenes da Costa Filho e Hilda de Oliveira; Afrânio Furtado e Estela dos Santos; Adalberto Rufino dos Santos e Teresinha dos Santos Barbosa; Plinio Guimarães dos Santos e Maria da Glória da Costa e Silva; Alcindo de Melo Teixeira Filho e Anália Dias de Faria; Aurélio de Abreu Júnior e Vêra Melo; Joaquim Francisco Henrique Filho e Lourdes Pereira; Renato Teles dos Santos e Lúcia Cardoso; Oldemar Lopes de Faria e Celma Fusco; José Mário André de Almeida e Marta Vieira da Silva; Wascaington Luís Miranda e Adaleta Cordeiro do Couto; Abílio José da Silva e Isaltina da Silva; Artur Ferreira Leitão e Teodora Rodrigues Leila; Iedi Monteiro Parada e Iara do Nascimento; Júlio Pedro do Nascimento e Maxciniana Santos; Geraldo Gonçalves e Minervina Oliveira de Almeida; Enio Baroso de Abréu e Carmem Silvia Novais; José Ferreira Filho e Rute Alves; Antônio da Costa Catarino e Maria de Lourdes Coelho Avelino; Ajamin de Almeida e Emília da Silva Moura; Cícero Leandro de Lima e Albertina Marques Fortes; Alvaro Paiva de Almeida e Arani Rosa de Morais; Nélson Duarte e Zuleika Pacheco Alves; João Antônio da Silva e Heliomar Lima; João Garcia Valadão e Anadir de Meneses Duarte; Ricardo Murilo Rocha de Melo e Elsa Batista; Geraldo Figueiredo e Melo e Margarida Lopes Brasileiro; Valdir Ramos e Lucinda Amélia Teixeira; Maurício Morandi Quadros e Maria Teresinha Ribeiro da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. CLARISSE STRANSKY — SR. CARLOS JOSÉ VIEIRA MACHADO — Foi transferido «sine-die» o enlace matrimonial da srta. Clarisse Stransky, com o sr. Carlos José Vieira Machado, que estava marcado para o próximo dia 22. Motivou o adiamento, o fato de se encontrar acamado, em virtude da operação cirúrgica a que acaba de se submeter o pai do noivo, dr. José Vieira Machado.

•

SRTA. MARIA CÉLIA FRÓIS CRUZ — SR. FERNANDO DE SOUSA OLIVEIRA — Na igreja da Cruz dos Militares, às 18 horas do dia 20 do corrente vão consorciar-se a srta. Maria Célia Fróis Cruz, filha do casal Antônio Fróis Cruz, e o sr. Fernando de Sousa Oliveira, filho do sr. e sra. Ismael de Sousa Oliveira.

•

SRTA. MARIA ALONSO GARCIA — TTE. PAULO AGUIRRE DA SILVA SANTOS — Realizou-se, ontem, às 17.30 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória, o enlace matrimonial do tte. Paulo Aguirre da Silva Santos, com a srta. Maria Alonso Garcia. Foram padrinhos, do noivo, o capitão aviador Otávio Pinto de Faria e senhora e, da noiva, o industrial Serafim Alonso Garcia e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL FIRMINO JOSÉ ALVES — Pelo transcurso do 25.º aniversário de casamento do sr. Firmino José Alves e sra. Noemia Alves, seus filhos mandam celebrar, hoje missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

HOMENAGENS

PROF. PEDRO CALMON — Professores, funcionários e alunos da Universidade do Brasil homenagearão o seu Reitor, professôr Pedro Calmon, pelos serviços que vem prestando em pról do ensino. O programa organizado para o dia 20 próximo, têrça-feira, constará de: às 11 horas, sessão solene no salão nobre Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, onde falarão: pela Universidade o professôr Deolindo Couto, vice-reitor; pelos diretores das unidades universitárias — o professôr Rocha Lagôa; pelas Congregações e Conselhos de Curadores — o professôr Oscar da Cunha; pelo Corpo Administrativo — o dr. Euclides de Sousa; finalmente, em nome do Corpo Discente — o acadêmico Olidair Ambrósio; às 13 horas, almôço no Automóvel Clube do Brasil.

Lista de adesões na portaria do Automóvel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1924 — Os bacharéis de 1924 da Faculdade Nacional de Direito, entre outros atos comemorativos do 25.º aniversário de formatura, a 23 do corrente, mandam rezar missa gratulatória na igreja do Santíssimo Sacramento, às 10 horas e se reunirão em um jantar, no Copacabana Pálace, às 20.30 horas. Não há listas prévias de adesão.

"COCK-TAILS"

CLUBE DOS ADVOGADOS — Comemorando o seu 23.º aniversário de fundação, o Clube dos Advogados oferecerá, no próximo dia 22, em sua sede, um «cock-tail» aos seus associados.

FESTAS

BAILE DA «RAINHA DO CERBS» — Realiza-se, hoje, a partir das 17 horas, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, na rua de Santa Luzia, o baile promovido pelos alunos da Escola Técnica Bitencourt da Silva, do Liceu de Artes e Ofícios, associados do Clube Estudantil e Recreativo Bitencourt da Silva, em homenagem à sua rainha, srta. Iolanda de Carvalho Machado.

•

CENTRO MINEIRO — Realiza-se, hoje, às 20 horas, na rua Buenos Aires, n. 283, uma festa dançante promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro, em prosseguimento ao programa organizado para o corrente mês.

VIAJANTES

PROF. LEO ELOESSER — Com destino ao Recife, viajou, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o professôr Leo Eloesser, antigo catedrático de Clínica Cirúrgica da Universidade de Stanford, em S. Francisco da Califórnia, especialista em cirurgia de guerra e instalador do Serviço de Cirurgia da Universidade de Moscou.

•

SR. HENRIQUE RODRIGUES DO VALE — Procedente de Nova York, desembarcou, ontem, no Rio, de um «clipper» da Pan American World Airways o diplomata Henrique Rodrigues do Vale, que na qualidade de secretário integrou a delegação brasileira à IV Assembléia das Nações Unidas.

•

CONDE LUCCA PIETROMARCHI — Pelo Bandeirante da Panair do Brasil seguiu, ontem, para a capital paulista, o conde Lucca Pietromarchi, chefe da Delegação Comercial Italiana que há cêrca de dois meses se encontra em nosso país realizando entendimentos relativos ao tratado comercial entre a Itália e o Brasil.

•

SRA. EUNICE CUNHA BARRETO — Em companhia de sua filha, srta. Maria Emília, embarcou para Recife a sra. Eunice Cunha Barreto, espôsa do desembargador Ernani da Cunha Barreto.

•

SRA. VIRGINIA XAVIER QUEIROZ — Acompanhada de suas filhas, srtas. Olga e Diva Xavier, embarca, hoje, em navio do Lloyd para João Pessoa, a sra. Virginia Xavier de Queiroz, espôsa do sr. Virgílio Correia de Queiroz, funcionário federal.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Maria do Carmo de Macedo César — As 8 horas, nas igrejas de São José e Nossa Senhora das Dores.

Almirante Tomaz Aquino de Freitas — As 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Aristides Freire — As 9 horas, na igreja da Candelária.

Comte. Alcino Cochrane de Afonseca — As 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Bruno da Justa Menescal — As 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Profa. Isaura Guzmão Leão Sobrinho — As 11 horas, na igreja da Candelária.

[illegible] Cabral — As [illegible] horas, na igreja de Nossa Senhora das [illegible]

Senhoras Senhoritas

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1 — **A quadrinha de hoje**

Enchi meus olhos de sonho;
Nos lábios pus mil cantigas,
Para vir na alma dos outros
Despertar penas antigas...

2 — **Convém saber**

Balkis, uma das rainhas de Sabá, cidade da Arábia antiga, foi uma mulher que, atraída pelo renome e pela sabedoria de Salomão, procurou-o justamente na época de sua maior glória. "Fê-lo connecer tudo que estava em seu coração e Salomão explicou-lhe tudo que ela pedira e nada houve em que êle a não elucidasse". As crônicas históricas se referem à maravilhosa beleza da rainha de Sabá, além da sua sabedoria — o que aprendeu com Salomão. Grande foi sua fama e não menor a auréola de lenda que a rodeia.

3 — **Curiosidade**

Victor Hugo não se limitou a escrever romances. Tornou-se também o personagem de um grande romance de amor, cuja heroina foi Juliette Drouet. Essa paixão durou 51 anos e produziu o maior número de cartas amorosas já escrito por uma mulher, número êsse que atingiu a 15.000.

4 — **Esta tem graça?**

— Papai, é verdade que os peixes grandes comem as sardinhas?
— E', meu filho.
— E... como é que êles abrem as latas?...

5 — **Pensamentos**

A primeira condição para dominar os outros é dominar a si próprio. — C. DIANE.

A pobreza de espirito é pior do que a miséria. — MME. LAMBERT.

Os homens sábios aprendem mais dos tolos do que êstes daqueles. — CATAO.

6 — **Boas maneiras**

Uma boa leitura é coisa multíssimo agradável, mas quando entra uma visita, manda a educação que a interrompamos imediatamente, por melhor que seja ela, e prestemos a devida atenção a quem chegou.

7 — **Conselho**

Segundo Mr. Ford, juiz dos Estados Unidos, moça alguma deve casar-se antes de haver completado 20 anos, pois que nenhuma delas, antes disso, tem suficiente noção do mundo e juizo para escolher esposo...

8 — **Elegância**

Os jabots e laços de renda que adornam os decôtes de alguns vestidos, são agora acompanhados de luvas da mesma renda, sendo êsse um detalhe de grande elegância.

9 — **Seja artista... na cozinha**

BOLINHOS DE BACALHAU: — Tome 300 gramas de bacalhau aferventado, passado na máquina, e leve ao fogo com salsa, cebola e cebolinha bem picadas. Retire, depois, do fogo, junte 150 gramas de batata amassada, meia colher de manteiga e 4 ovos, sendo as claras em neve. Misture tudo e vá fritando às colheradas em banha quente.

10 — **Tome nota**

A vaselina é muito melhor do que o azeite para lubrificar as fechaduras e fazer com que as chaves girem sem produzir ruido.

Geladeira Kelvinator
Preço de ocasião, uma de luxo e uma super luxo, 7 pés, recém recebidas. Ver sábado até 4 da tarde, ou de segunda em diante até às 19 horas. Av. Erasmo Braga, 255 — 8.º andar, grupo 803 — (Castelo).

Chaves perdidas
Perdeu-se uma carteira porta-chaves com 5 chaves, entre 6 e 7 horas da manhã do dia 16 do corrente mês nos trens ou plataformas da E.F.C.B., no percurso das Estações de Engenho de Dentro a D. Pedro II.
Pede-se a quem as tenha achado o favor de avisar Roberto, pelo telefone 38-0086.

ASPECTOS

A VIDA SORRI PARA MIM. — A fisionomia da vida. Vi, tantas vêzes, a vida de cara feia. Vi a vida de cara triste. Vi a vida irônica. A vida cruel. A alegria da vida. Agora, a face da vida poderá mudar ao sabor dos fatos. Mas nunca perderá o sorriso que será a recompensa do resto dos meus dias. Sônia nasceu. A pré-história de Sônia ficou lá longe entre gente amiga. No século passado, que não conheci, esboçou-se a pré-história no conhecimento amável de duas famílias vizinhas. Jamais feneceu a amizade nascida de um cumprimento de rua. As famílias cresceram. Casamentos e batizados. Numa das casas, entrou uma harpa. Noutra, um violino. Muitos anos depois, encontraram-se a harpa e o violino, no convívio de uma orquestra. O destino transformou os instrumentos em penas para as lides da imprensa. O ideal tornou-se comum. Já então as duas famílias tinham sofrido as transformações do tempo. Morreram os velhos. Novos casamentos. Novos batizados. Sônia nasceu. E Sônia é o sorriso de minha vida. Pois, também vi a mãe de Sônia assim pequena. Agora é o futuro de Sônia que me interessa. Faz trinta dias apenas que Sônia veio ao mundo. E quanta alegria já deu aos outros! Está na fase das revelações. Seus olhos claros começam a enxergar a ternura que a cerca. Seus gestos são minúsculas fontes de graça. Seu pranto é manso como um gorgeio de pássaro. Seu sono é suave como uma pausa de adágio. Seu despertar é tranquilo como a espera de um beijo casto. Sônia encarna os contrastes felizes para todos os impossíveis. Dirá um dia o meu nome. Ressurgirei em estréias para maiores carinhos. Finalmente, Sônia mostrará a mensagem que trouxe para a glória do seu destino. Arte? Beleza? Caridade? Enquanto espero as vitórias de Sônia, a vida sorri para mim... Vida sem máscara. Vida com raízes profundas.

• • •

SAUDADE DO SOL. — Tardes cinzentas. Tardes que parecem namorados zangados. Tardes mal vestidas. Tardes silenciosas. Tardes que são visitas importunas. Que amesquinham os horizontes. Que fazem desfeitas ao mar. Que tiram o prazer das horas. Que amortalham o canto das cigarras. Tardes desconsoladas. E que maltratam o amor. Tardes indiferentes. Tardes que insultam as árvores e ferem as estátuas. Tardes dilaceradas pela chuva...

Mag.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

NEGÓCIO DE OCASIÃO
Arame farpado, estrangeiro, galvanizado, novo, por preço sem competidor, pronta entrega.
Pode ser retirado por caminhão, despachado por estrada de ferro, etc. Avenida Erasmo Braga, n. 277 — Sala 1.002 (Esplanada do Castelo), telefone 32-3465, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

Carecem de qualquer fundamento as insistentes notícias veiculadas pelo rádio e por alguns jornais quanto a testes artísticos por mim realizados ou a realizar, bem como entrevistas anunciadas e a serem efetuadas comigo pelo rádio.

PAULO MAURICIO
(Intérprete de "Castro Alves" no filme "VENDAVAL MARAVILHOSO"

Exija de seu fornecedor, Chá da India
LI-KUNGO
A melhor classificação Internacional.

NATAL -- ANO NOVO
CASA CAVANELAS
OUVIDOR, 165
O maior e o melhor sortimento de Bôlsas finas — Bijouterias — Novidades.

PELETERIA NATAN
PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 - 1º ANDAR — TEL. 42-3200
Avisa à sua distinta freguesia que acaba de receber para as FESTAS DE NATAL e ANO BOM um grande sortimento de capas, boleros e outros artigos para presentes, que serão vendidos a preços excepcionais. Grande exposição. Peles finissimas e outros artigos para presentes.
Aproveitem esta oportunidade que oferece a
PELETERIA NATAN
LARGO DA CARIOCA, 18 - 1º ANDAR — TEL. 42-3200

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
DISTINÇÃO e BOM GOSTO EM ARTIGOS PARA FESTAS DE Natal e Ano-Bom

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO N. 41, SALAS 1.401.
Telefone 52-0431.

APARELHOS PARA CORTAR PASTEIS E RAVIOLI
COM MOLA E VIRAL DE ESPREMER
TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00
TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 30,00
DESCAROCADOR DE AZEITONAS NÃO DEFORMA
Cr$ 22,00
REEMBÔLSO POSTAL PORTE A PARTE
CIA IMPORTADORA DE MATERIAIS
CIMIC
R. BUENOS AIRES 249 - RIO

BIJOUTERIAS FINAS
Presentes de fino gôsto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS — HOJE — 2-4-6-8-10 HS
A Grande Valsa
FERNAND GRAVET · LUISE RAINER · MILIZA KORJUS
A VIDA AMOROSA E A MÚSICA DE STRAUSS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
POR ESTES DIAS
A Sedutora Madame Bovary
JENNIFER JONES · JAMES MASON · VAN HEFLIN · LOUIS JOURDAN

ESTHER WILLIAMS · FRANK SINATRA · GENE KELLY
5ª FEIRA
3 CINES METRO
QUANDO EVA QUER MANDAR, MANDA MESMO... E ACABOU-SE!
"A BELA DITADORA"
TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuidos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo Diário de Notícias, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.209

E a lista dramática terá que prosseguir... Hoje, mais um caso; amanhã, outro ainda. E' a tuberculose que devasta, que continua no expoente na cifra assustadora da mortalidade no Rio.

O caso presente é de natureza gravíssima, porque o doente, em último grau da moléstia e depois de ter estado internado no Hospital de S. Sebastião e ter saído desesperançado de curar-se, dorme numa hospedaria da rua do Núncio, número cinquenta e quatro, em promiscuidade com todos os infelizes que ali vão procurar mísero leito para o repouso noturno. Nas hospedarias aglomeram-se as camas nos salões do prédio sempre sem a ventilação necessária para tanta gente junta e deixando muito a desejar quanto à higiene. Pode imaginar-se, dessa maneira, que êsse pobre homem contamina, involuntàriamente, muita gente só que vai dormir nas proximidades de sua cama.

O doente é filho de Alagoinhas, na Bahia, de onde veio já doente à procura de tratamento. Tem parentes, irmãos e primos, na Bahia e em São Paulo. Todos pobres, contudo, sem poder mantê-lo aqui. Veio com o propósito de internar-se num hospital e isso conseguiu. Sofreu duas operações de pneumotórax, sem resultado. Pediu, então, que lhe dessem alta, para retornar a Alagoinhas. Escreveu, nesse sentido, aos parentes, pedindo recursos para a viagem, mas nenhum dêles pode acudi-lo. Diz a desventurada criatura, que é homem solteiro, de trinta e oito anos de idade, desejar morrer entre os seus, na sua terra natal.

E é êsse o apêlo que faz. Dêem-lhe o necessário para poder seguir viagem.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.900,00
Recebemos mais:				
Por alma de A. C. — casos 1.203, 1.204, 1.205, 1.206, 1.207 e 1.208 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	120,00		
Pela alma de Georgina Costa Ferreira — caso 1.201	Cr$	10,00		
Viúva Consolação — Louvando N. S. da Conceição e S. Luzia, pela memória de seus entes queridos — casos 1.201, 1.202, 1.204 e 1.206 — Cr$ 10,00 para cada, e casos 1.205 e 1.207 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Fernanda — caso 1.208	Cr$	10,00		
Sempre carinhosamente em memória de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00		
Em intenção à alma de D. Juventina — casos 1.204, 1.205, 1.206, 1.207 e 1.208 — Cr$ 10,00 para cada, no total de ..	Cr$	50,00		
Em homenagem à Legião da Decência — caso 1.171	Cr$	100,00		
A. F. — caso 1.207 — Cr$ 100,00; caso 1.202 — Cr$ 50,00, e caso 1.206 — Cr$ 25,00, no total de	Cr$	175,00	Cr$	670,00
			Cr$	8.570,00

Casos a serem retirados

Chamamos a atenção dos beneficiários dos casos abaixo discriminados para que venham receber os donativos que lhes correspondem, pois se os mesmos não forem reclamados até o dia 21 do corrente serão retirados e o total será dividido entre os casos que não tiverem sido contemplados até à véspera do Natal.

Os casos em aprêço são os de números: 169 — 400 — 417 — 503 504 — 506 — 507 — 513 — 568 — 620 — 622 — 629 802 — 812 — 820 — 821 — 862 — 891 — 920 — 946 987 — 1.018 — 1.045 — 1.049 — 1.057 — 1.061 — 1.100 — 1.122 1.130 — 1.131 — 1.142.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Dec. Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à avenida Rio Branco, 120 — Sala 1.034 — Tel.: 42-7386 — Caixa Postal 3364 — Rio.

Grandes ofertas para Natal e Ano Novo

SOMENTE NA

MOBILIÁRIA IMBUIA

Sala de Jantar Chippendale c/12 peças	Cr$ 6.750,00
Sala de Jantar, tipo Americano, c/10 peças	Cr$ 2.750,00
Dormitório Rústico Mexicano c/10 peças	Cr$ 6.350,00
Sala Colonial c/12 peças	Cr$ 7.250,00
Dormitório Chippendale c/10 peças	Cr$ 9.800,00
Grupos Estufados c/3 peças	Cr$ 1.800,00

Temos grande variedade de peças avulsas para apartamentos

RUA DO CATETE N.º 215 — TELEFONE 25-2497



Rádio Vitrola
automática com 12 discos
Colonial, Chipandale e Rustica da famosa marca IMPERATRIZ desde
CR$ 4.500,00
Só na CASA CORTES
Garantida por 12 meses
Imperatriz das Rádios Vitrolas, av. Mem de Sá 151, tel. 22-6735

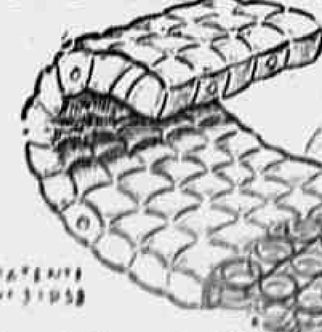
CONTRA-MESTRE DE CARDAS
PRECISA-SE UM COMPETENTE
Ru Marquês de São Vicente, 83 – Gávea

BICICLETAS PHILIPS



Qualidade garantida
Cr$ 1.300,00
ATACADO E A VAREJO
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Carreira & Filhos Ltda.
IMPORTADORES
RUA DOS INVÁLIDOS N. 37 — TEL. 22-1472 — RIO

COLCHÃO DE MOLAS



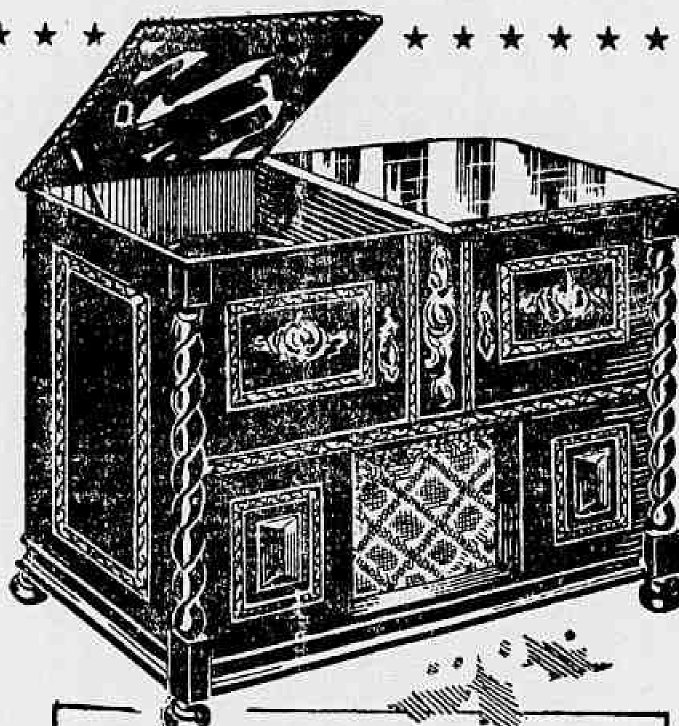
PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Sugestões de Papai Noel

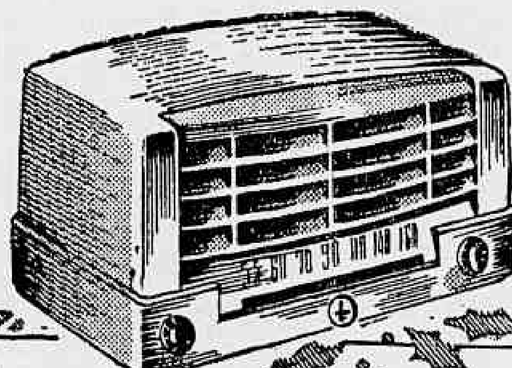
COMPRE AGORA NA BIG VENDA DE NATAL, POR PREÇOS DE FESTAS NA

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

OS MELHORES PRESENTES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO



Rádio Vitrola "Phonovox" Lindo móvel Colonial com discoteca. Rádio com 8 valvulas, ondas longas e curtas. Olho magico. Toca discos Webster automatico, para 12 discos de 10 ou 12 polegadas, com agulha permanente.
Preço de Festas Cr$ **6.950,**
À vista ou pelo crediário



Rádio "Emerson", com 5 valvulas, super-heterodino-ondas longas. Caixa de baquelite nas côres: azul, verde, vermelho, amarelo, rosa ou branco.
O menor preço do Rio
Preço de Festas Cr$ **890,**
À vista ou pelo crediário.

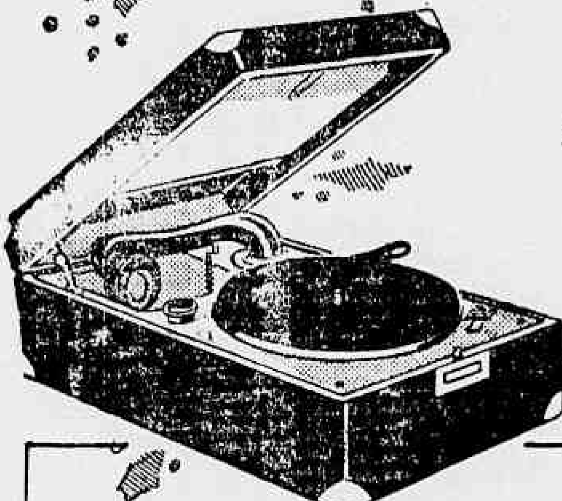


Ferro eletrico automatico "Elco" — temperatura controlavel.
Preço de Festas Cr$ **295,**



Enceradeira "Citylux" — com dois jogos de escova e um jogo de flanelas. 2 anos de garantia.
Preço de Festas Cr$ **2.500,**
À vista ou pelo crediário

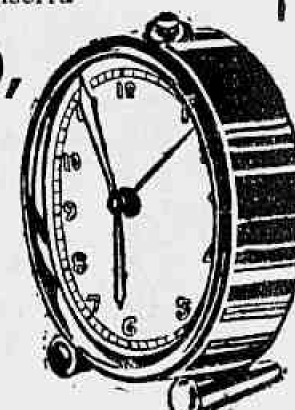
OS BONS PRESENTES CONSERVAM AS BÔAS AMIZADES
Venha escolher na Big Venda de Natal d'A Exposição Avenida, os melhores e mais úteis presentes para seu uso pessoal e para seu lar... agora por preços de Festas... os menores preços do Rio,
Abra hoje mesmo seu Carnet Crediário e pague em 10 mezes. O carnet crediário é valido em todas as Lojas d'A Exposição.



Vitrola "Paillard", de córda, fabricação suiça.
Preço de Festas Cr$ **1.750,**



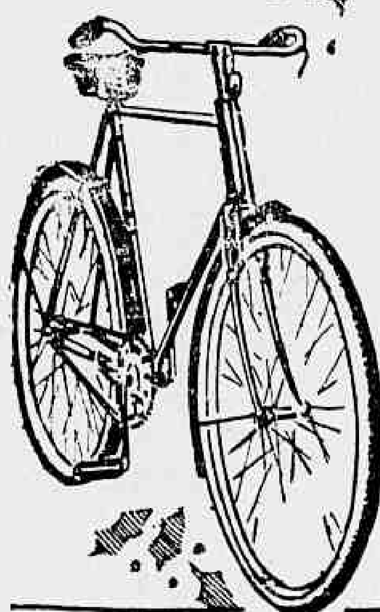
Estojo "Sheaffer's" — com caneta e lapiseira
Preço de Festas
Cr$ **350,**



Despertador Suiço "Exito" — 4 rubis, mostrador luminoso, em lindas côres.
Preço de Festas
Cr$ .. **295,**



Máquinas de escrever "Remington Rand" portátil com maleta. Ultimo modêlo.
Preço de Festas Cr$ **2.925,**

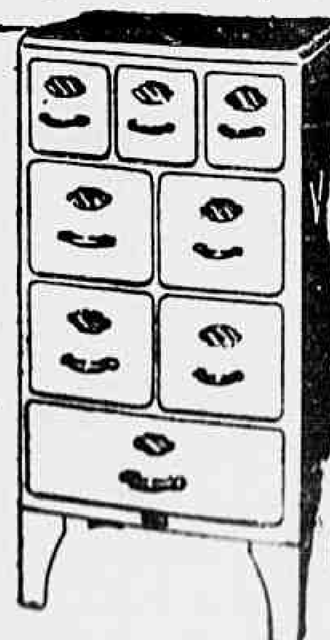


BICICLETAS
Possuimos grande estoque de biclicletas das mais famosas marcas suecas e inglesas, completamente equipadas e apresentadas por preços de Festas... os menores preços do Rio, à vista ou pelo crediário.

DÊ UM LINDO CÓRTE PARA, ROUPA, COMO O MELHOR PRESENTE DE FESTAS.

Relógio "Studio — folheado a ouro 17 rubis, fundo de aço inoxidavel.
Preço de Festas Cr$ **750,**

Dispensa "Neve" — com 8 gavetas para mantimento.
Preço de Festas
Cr$ **925,**



TROPICAL BRILHANTE — Inglez, fio "Mohair" azul marinho, marron, cinza e beije.
Preço de Festas Mt. Cr$ **125,**

GABARDINE "VICUNHA", extra léve, em azul, marron, e beije.
Preço de Festas Mt. Cr$ **195,**

CAMBRAIA "VICUNHA", léve, para o verão. Dois tons de cinza e beije.
Preço de Festas Mts. Cr$ **185,**

LINHO IRLANDEZ BRANCO liso, tipo "S 120".
Preço de Festas Mt. Cr$ **175,**

TROPICAL INGLEZ brilhante fio "Mohair". Azul marinho marron, cinza e beije. Preço de Festas Mts.
Cr$ **345,**

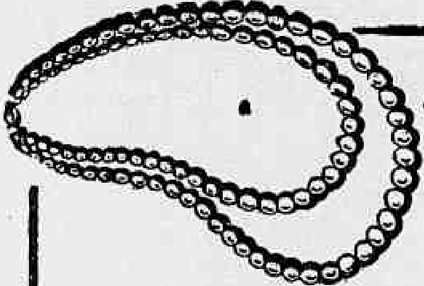
VISITE NOSSO DEPARTAMENTO DE TECIDOS, ONDE VOCÊ ENCONTRARÁ OS MAIS VARIADOS PADRÕES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

A EXPOSIÇÃO AVENIDA ESTÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

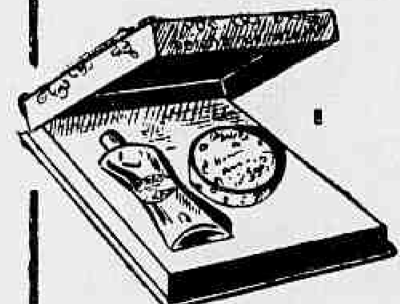
Sugestões do Papai Noel

COMPRE AGORA NA BIG VENDA DE NATAL, POR PREÇOS DE FESTAS NA

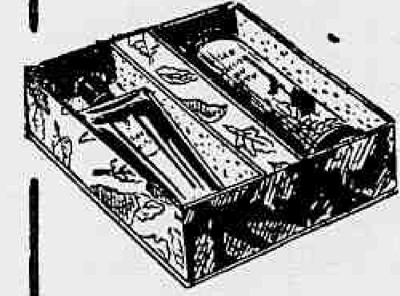




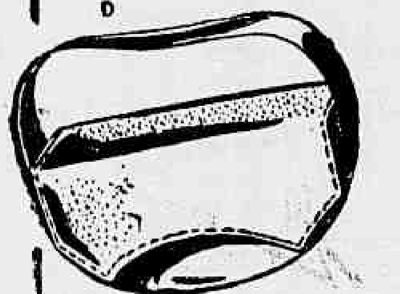
A - **COLARES DE PEROLAS** Rosadas e perfeitas. Original fecho de segurança.
Preço de Festas Cr$ **25,**



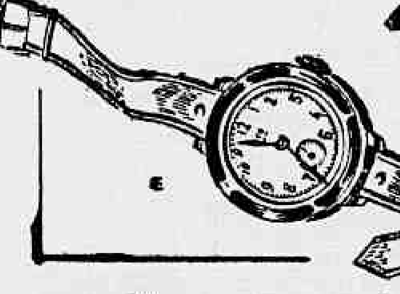
B - **ESTOJO "HELENA RUBINSTEIN".** Colonia e pó de arroz "Flor de Maçã" e "Gardenia"
Preço de Festas Cr$ **100,**



C - **ESTOJO "COTY".** Colonia e talco dos perfumes L'Aimant, L'Origan e Esmeraude.
Preço de Festas Cr$ **80,**



D - **BOLSA DE COURO GRANEADO.** Fôrro de moirée. Tôdas as côres.
Preço de Festás Cr$ **68.**



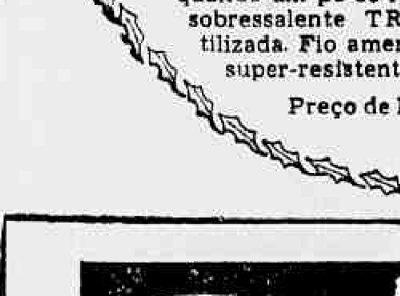
E - **RELOGIO FOLHEADO À OURO,** com rubis. Precisão e funcionamento garantido.
Preço de Festas.
desde Cr$ **150.**



F - **CANETA "PARKER".** Pena de ouro. Bomba automática.
Preço de Festas
desde Cr$ **120.**



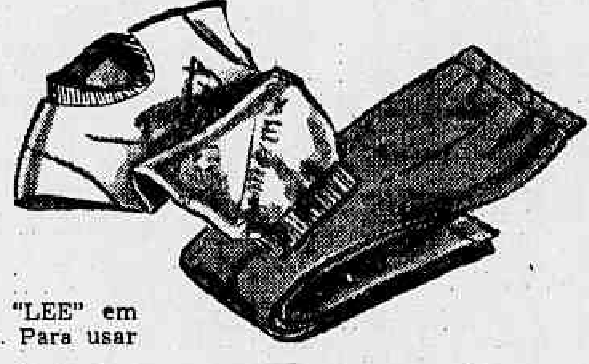
G - **TROUSSE** PARA PÓ DE ARROZ, em metal dourado. Otimo fecho.
Preço de Festas Cr$ **29.**





MAILLOT AMERICANO "LEE" em superior setim-lastex. Para usar com ou sem alça.
Preço de Festas Cr$ **550,**

BARRACA DE PRAIA "LIDO", Superior lona com franjas. Armação "Ferrini" com 10 varetas e 10 gomos.
Preço de Festas
Cr$ **195,**



BLUSA "LONGCHAMPS" em malha fio de escócia com motivos de hipismo.
Preço de Festas Cr$ **65,**
Modêlo exclusivo d'A Exposição

CALÇA COMPRIDA em gorgurão "Praiana". Tôdas as côres e tamanhos.
Preço de Festas Cr$ **85,**

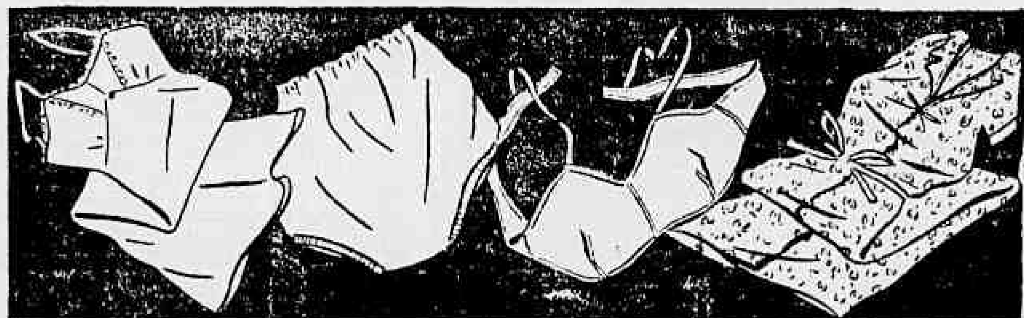
OS BONS PRESÊNTES MANTÊM AS BOAS AMIZADES

Para presentear a si mesma... às suas amizades... às pessoas de sua família... a senhora encontra, nesta semana do Natal, n'A Exposição Carioca, a mais fabulosa coleção de presentes úteis, por Preços de Festas... os menores preços do Rio.

ABRA UM CARNET-CREDIÁRIO E DÊ MAIS PRESENTES NÊSTE NATAL

MEIAS NYLON "SHOW".
Fio americano DU PONT. Super-resistente.
Malha "48" Denier "30" Cr$ **25,**
Malha "54" Denier "30" Cr$ **35,**
Malha "60" Denier "20" Cr$ **55,**
Malha "60" Denier "15" Cr$ **80,**

TRIPLÊX
A meia dos 3 pés — 3 pés de meias num "par de meias". quando um pé se rasgar... a meia sobressalente TRIPLEX substitue a inutilizada. Fio americano Nylon DU PONT, super-resistente. Malha "51" Denier "3"
Preço de Festas Cr$ **59,**



CALÇAS LINGERIE em malha fio de escócia. Preço de Festa Cr$ **5.30**
Em jersey rayon. Preço de Festas Cr$ **15,**

SOUTIENS em batiste furadinho. Preço de Festas Cr$ **7,**
Em setim Duchesse. Preço de Festas Cr$ **25,**

COMBINAÇÕES de lingerie com renda e bordado. Preço de Festas Cr$ **39.50**
de crepe setim com fino bordado o renda ingleza. Preço de Festas Cr$ **95,**

KIMONOS de superior cloquê estampado. Preço de Festas Cr$ **195,**
De crepe setim facone. Preço de Festas Cr$ **295,**



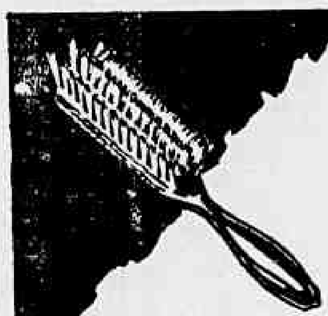
JOGO DE DEPOSITOS PARA MANTIMENTOS. 6 latas esmaltadas. Capacidade 1, 2, 3, 4, 6 e 8 kilos.
Preço de Festas Cr$ **85,**



APARELHO DE CAFÉ. Fina porcelana. 8 peças: Bule, açucareiro e 6 chicaras com pires.
Preço de Festas Cr$ **115,**



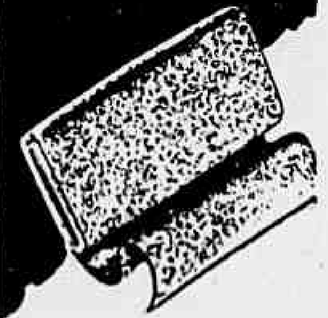
TOALHAS AMERICANAS DE MATÉRIA PLASTICA. Originais desenhos. Tam. 1,35 x 1,35
Preço de Festas
Cr$ **81.50**



ES /AS "NYLON" PARA C BELO. Cabo comprido de "Lucite".
Preço de Festas
Cr$ **28.50**



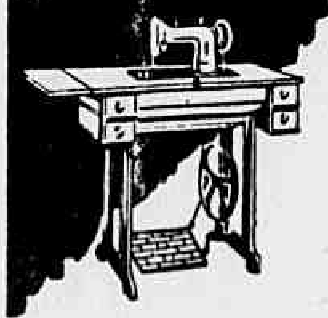
LENÇOS DE GAZE PURA SEDA. Tamanho 75 x 75. Lindos padrões.
Preço de Festas Cr$ **55,**



LINRAYON "FLORES DE FESTAS" Lindos padrões. Côres firmes e laváveis.
Preço de Festas Cr$ **22,**



LENCINHOS DE CAMBRAIA ESTAMPADA. Côres firmes. Encantadores padrões.
Preço de Festas
Cr$ **3.90**



MAQUINA DE COSTURA "LADA" 5 gavetas. Garantia por 10 anos. Entrega imediata.
Preço de Festas
Cr$ **3.600,**

Capa de shantung impermeavel "DOUBLE-FACE" com capuz. Dois modêlos numa só capa... de um lado modêlo Império... do outro, modêlo Glamour. Tôdas as côres. Tam. de 40 a 50
Preço de Festas Cr$ **295,**
O menor preço do Rio!

Guarda-Chuva com moderno cabo comprido de cristal marfim. Forrado de tafetá impermeabilizado, com ourela.
Preço de Festas Cr$ **75,**
Excepcional Oferta

Galocha "Carioca". Forrada com malha especial que permite usá-la sem sapato com fecho eclair. Branca ou preta.
Preço de Festas Cr$ **90,**

A EXPOSIÇAO CARIOCA ESTÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HORAS

NOTÍCIAS DA MARINHA

Organizada a escala para realização das provas na Escola de Guerra Naval

Despacho com o chefe do govêrno — Reunião do Almirantado — Pedidos de sobressalentes — Em Roterdam, o "Duque de Caxias" — Novo oficial médico da Missão Naval Americana — Movimentação de navios

A Escola de Guerra Naval determinou a seguintes escala para realização das provas para matricula no Curso Fundamental e Especial dessa Escola: 1.ª prova — rosa de manobra, dia 26; 2.ª prova — tática, dia 28; 3.ª prova — comunicações, dia 30; 4.ª prova — esclarecimentos por navios, dia 2 de janeiro; 5.ª prova — esclarecimentos por aeronaves, dia 4; 6.ª prova — emprêgo de contratorpedeiros, dia 6.

As provas serão iniciadas às 9 horas, devendo os oficiais estar na sede da Escola quinze minutos antes do inicio das mesmas.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros José Irapuan Vidal e Túlio Satir Antunes de Oliveira.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos 1os. tenentes Helvécio Monte Coelho, para o R «Trindente»; Alberto de Lima Tôrres, para a O. C. M., Segismundo Belo da Silva, para o C. F. N., Tibúrcio Soares de Melo, para a D. P. e do 2.º tenente Newton Leal Campos, para o 4.º D. N.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao cabo Apolônio Bragança, nos têrmos do art. 1.º da Lei n. 283, podendo o mesmo gosá-la onde lhe convier.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, incluídos na reserva naval durante o mês de novembro próximo findo.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República importantes decretos da administração naval.

REUNIAO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima têrça-feira.

PEDIDOS DE SOBRESSALENTES PARA O MÊS DE JANEIRO

Devendo o Centro de Distribuição de Material Sobressalentes proceder, durante o mês de janeiro de 1950, ao respectivo balanço anual, para efeitos do inventário de verificação, o almirante Iracindo Carvalhaes Pinheiro solicita aos comandantes de navios supridos pela Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caças Submarinos que enviem àquele Centro, até o dia 20 do corrente, os pedidos dos sobressalentes necessários àquele mês, uma vez que o Centro não atenderá à quaisquer pedidos durante janeiro.

EM ROTERDAM O «DUQUE DE CAXIAS»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, atracou ao pôrto de Roterdam o navio auxiliar «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de fragata Luís Felipe Saldanha da Gama.

NO 1.º DISTRITO NAVAL

O almirante Vitor Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu, na manhã de ontem, em audiência, o capitão de corveta Hélio Gonçalves Castelo Branco, comandante do rebocador «Tridente».

NOVO OFICIAL MEDICO DA MISSAO NAVAL AMERICANA

No gabinete do diretor-geral de Saúde Naval, contra-almirante médico dr. Aires de Mendonça e com a presença do capitão de mar e guerra (USN) Fred Russell Stickney, sub-chefe da Missão Naval Americana e de vários oficiais, realizou-se a cerimônia da apresentação do capitão de mar e guerra (USN) dr. William L. Berkley, que veio servir na mencionada Missão, como substituto do capitão de mar e guerra (USN) dr. Robert French Moore.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O comandante da Fôrça de Contratorpedeiros comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que partiu do pôrto do Rio Grande com destino a Angra dos Reis. Chegaram ao pôrto de Salvador os contratorpedeiros «Bauru» e «Baependi», e, à enseada Batista das Neves, os caças-submarinos «Gurupi» e «Guajará». Suspendeu do pôrto de Santos, com destino a Paranaguá, o rebocador «Triunfo».

Ordem dos ministros Batistas do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(CONVOCAÇÃO)

Na qualidade de presidente da O. M. B. B. e, de acôrdo com os poderes que me são conferidos pela letra «b» do art. 33 dos Estatutos em vigor convoco UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, a reunir-se às 3 horas do dia 2 de janeiro de 1950, na sede provisória da ORDEM — Rua Frei Caneca, 525 (Primeira Igreja Batista), designando para os trabalhos da presente convocação a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Discussão e votação do relatório do último exercício;
2 — Eleição da nova Diretoria e de um têrço do Conselho Deliberativo;
3 — Reforma dos Estatutos;
4 — Asuntos gerais.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1949.

DR. JOSÉ DE SOUZA MARQUES
Ministro-Presidente.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 492, EXTRAIDA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1949:

8874 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
8950 — Cr$ 400.000,00 — Salvador — Bahia.
14613 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
941 — Cr$ 100.000,00 — Campos — E. do Rio.
2[illegible]00 — Cr$ 80.000,00 — Salvador — Bahia.
15554 — Cr$ 60.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminado em «4».

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 43-1825

ESTÔMAGO E DUODENO — Cura das dôres, inflamações e úlceras, sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. Vias urinárias. Impotência. DR. NOGUEIRA, RUA DO CARMO, n. 6, 6º, S. 607. Tel. 52-1022. Nas 2as, 4as e 6as das 9 às 11, e nas 3as, 5as e sábados, de 1.30 às 3. R. SENADOR DANTAS N. 118-C, 4º, S. 416. Tel. 22-8659. 2as, 4as e 6as, das 6 às 7. CONSULTA POPULAR: Cr$ 50,00, das 9 às 11.

NOVO LOTEAMENTO – AGENTES
Importante emprêsa de terrenos aceita para novo quadro de vendedores avulsos pessoas que disponham de algumas horas vagas, a fim de se dedicarem a êste excelente negócio. Paga-se ótima comissão. Tratar na av. Alte. Barroso, 97 - 2º andar, s|206.

LINS DE VASCONCELOS
Vendo em ótima rua de vila casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha com gás e quintal. Preço Cr$ 110.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.699,80. Ver à rua Cabuçú, 35. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas diàriamente

PRESENTES PARA NATAL
APROVEITEM
Temos de tudo, com 20 a 25% de desconto, sôbre os preços marcados. «LIQUIDAÇAO TOTAL» — Horário: das 9 às 19 horas
Emprêsa California de Imp. e Exp. Ltda.
RUA DO OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 23-2508
Por cima da CASA CLARK

RADIOTÉCNICOS
ATENÇÃO!
Antes de fazer as suas compras, procurem saber, em próprio benefício, os baixos preços que lhes oferece durante o mês de dezembro.
MOYSÉS COHEN
Rua da Alfândega nº 82 - Tel.: 43-2000

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	Cr$
Dólar, à vista	18,72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3977
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.5326
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.85
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9234
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2826
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6434
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6868
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguaio	6.4491
Florim	4.8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6574
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suíça	4.3980
Suécia	3.6209
Peseta	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 17.
Fechado.

BUENOS AIRES, 17.
Avista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.25	25.20
Londres, £ t/compra — P.	25.20	25.40

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3977
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2826

N. York, t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	282.00	282.00
N. York, t/compra — P.	285.00	285.00

LONDRES, 17.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 170.50; anterior, 170.50; ano passado, 94.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 160.50; anterior, 160.50; ano passado, 89.00.

Embarques — Hoje, 20.402 sacas; anterior, 21.933; ano passado, 12.990 ditas.

Entradas — Hoje, 19.256 sacas; anterior, 20.419; ano passado, 35.503 ditas.

Existência — Hoje, 2.343.578 sacas; anterior, 2.344.724; ano passado, 2.192.050 ditas.

EM VITORIA

VITORIA, 17.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 114,80, por 10 quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	sacos
Entradas:	—
Saídas	—
Existência	—

Cotações dos cereais em vigor em 15 de dezembro de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	1,60/1,70
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/280,00
Amarelão especial	—/275,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	315/320,00
Agulha especial	305/310,00
Agulha de primeira	280/285,00
Agulha de segunda	230/235,00
Blue-rose especial	280/285,00
Blue-rose de primeira	270/275,00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	260/265,00
Japonês de primeira	—/—
Japonês de segunda	210/215,00
(½ arroz)	170/175,00
Quirera	126/130,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	300/305,00
Superior	286/285,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	Nominal
Especial	Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	240/245,00
Superior	220/225,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	200/205,00
Mercado frouxo.	
ARROZ — Pará:	
Especial	240/250,00
Superior	220/230,00
Mercado frouxo.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	—/900,00
Pacote de 1 kg.	—/900,00
Latas de 2 kgs.	920/930,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	4,00/4,20
Especial novas	Nominal
Regulares nova	Nominal
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Santa Catarina	—/8,00
Tipo Canaria	—/8,00
R. G. do Sul de 1.ª p/embarque	—/140,00
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	—/270,00
Para embarque	—/270,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, especial	85,00/88,00
Pôrto Alegre, especial	78,00/80,00
Santa Catarina, extra	82,00/85,00
Santa Catarina, especial	78,00/80,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	—/115,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande do Sul	110/115,00
Idem, comum	95/100,00
Mineiro novo	110/115,00
Idem, comum	105/110,00
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/68,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especiais	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/27,00
Mercado frouxo.	
MILHO	
Especial	110/115,00
Amarelo	94,00/98,00
Mercado estável.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,70/3,80
Mercado firme.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,00
Touc. s/cost. salgado	—/12,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/11,50
Lombo, s/cost. salgado	—/11,00
Lombo, s/cost. salgado	—/11,50
Pés (Chispes)	—/ 5,00
Orelhas, salg	—/ 3,00
Rabos salgados	—/ 6,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	—/ 6,20
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/3,00
Mercado firme.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-16 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-1558.

MALA REAL INGLÊSA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 61-55
RIO DE JANEIRO

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA.
Endereço Telegráfico: SALAUTO — Tel.: 28-2100
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 335 — Rio de Janeiro

AUTOMOBILISTAS DO MÉIER...
Mantenha seu carro sempre em forma comprando as peças e acessórios na
AUTO FORNECEDORA LTDA.
Rua 24 de Maio, 1281 (Junto à Garage Meyer) — Telefone: 29-5556

Continuam descendo as importações brasileiras dos Estados Unidos

Segundo os últimos dados apurados pela Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, de acôrdo com as faturas consulares legalizadas em novembro último, continuam a cair as importações brasileiras dos Estados Unidos. Isto é, o nosso país está comprando menos na América do Norte, e, assim, poupando mais dólares a fim de satisfazer seus compromissos, como os atrasados comerciais, que já estão sendo reduzidos, de acôrdo com o programa organizado pelo Ministério da Fazenda. O valor total das compras efetuadas pelo Brasil, nos Estados Unidos, em novembro, representou 22 milhões e 200 mil dólares, em números redondos, menos do que em outubro — 24 milhões e meio — e ainda menos do que em setembro, quando as aquisições somaram mais de 35 milhões de dólares.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	183,0
Cristal amarelo	177,10
Mascavinho	173,0
Mascavo	161,2

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usina de 1ª	175,00
Usina de 2ª	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
3ª sorte	n/c.

Cotações por 30 quilos:

Sômenos	36,40
Mascavo	32,50

Posição estável.

Entradas	95.410	—
Do 1º setembro	2.314.665	2.119.255
Exportação	9.595	—
Estoque	861.241	777.426
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:
Saídas —

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos
CONTRATO «B»
(Base — Tipo 8)

	Abert.	Fech.
Dezembro	188.00	n/c.
Janeiro, 1950	186.50	187.00
Março, 1950	191.50	192.00
Maio, 1950	186.00	186.00
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

Não cotado e paralizado.

Disponível:

Tipo 4 — Cr$	208,00
Tipo 5 — Cr$	188,00
Tipo 6 — Cr$	177,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant
Mate (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	205.00	205,00
Posição estável.		
Entradas	1.200	—
Do 1º setembro	67.655	66.455
Exportação	—	—
Existência	1.605	1.101
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Entregas:	Fech. (Dia 16)	Abert. (Dia 17)
Em dezembro	30.50	30.49
Em março, 1950	30.32	30.32
Em maio, 1950	29.75	29.76
Em julho, 1950	28.28	28.31
Em outubro, 1950	28.17	28.20
Em dezembro, 1950	28.09	28.12
Am. Mid. Uplands	31.21	—

No fechamento do dia 16, estável, com alta de 25 a 32 pontos.

Na abertura do dia 17, irregular, com alta e baixa de 1 a 3 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	800	3.100
Farinha (sacos)	—	1.200
Açúcar (sacos)	500	2.400
Milho (sacos)	—	1.100
Banha (caixas)	450	1.400
Feijão (sacos)	3.561	1.000
Xarque (fardos)	—	120
Batatas (sacos)	75	—

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Chile	Gotemburgo	17	18	B. Aires	23-0416
Sestriere	Gênova	17	18	B. Aires	42-5844
Del Alba	N. Orleans	18	18	B. Aires	23-4134
Mormacrey	B. Aires	18	18	—	43-0910
Marco Polo	B. Aires	18	19	Gênova	3-9247
Itapoan	—	19	19	Aracajú	43-3424
Lóide Cuba	N. Orleans	19	—	—	23-3756
Argentino	Lisboa	19	—	—	42-5844
Mandú	—	20	—	—	23-1756
High. Monarch	B. Aires	20	20	A. Bran.	23-2161
Itapura	—	20	20	Lutoréz	43-3424
Francesco Morosini	B. Aires	20	20	P. Alegre	42-5844
Philippa	B. Aires	20	20	Nápoles	43-2937
Lóide Honduras	Paranaguá	20	—	Gênova	23-3756
Andrea "C"	B. Aires	20	20	Gênova	23-2925
Amazonas	Gotemburgo	20	21	B. Aires	3-0416
Missiones	N. York	21	21	B. Aires	43-1093
Rio Gurupi	Santos	21	21	—	23-3756
Itaberá	—	21	21	P. Alegre	43-3424
Itaimbé	—	21	21	Belém	43-3424
Italsole	B. Aires	21	21	Veneza	42-5844
Del Aires	B. Aires	22	22	B. Aires	23-4134
Cte. Lira	—	22	22	Nápoles	23-3756
Rio Guaiba	Manaus	22	—	—	23-3756
Del Vale	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Santarém	Manaus	23	—	—	23-3756
Rio Doce	P. Alegre	23	—	—	23-3756
San Giorgio	Gênova	23	23	B. Aires	43-9247
Wideawake	Norfolk	23	—	—	23-2000
Aratanha	—	—	23	Tutóia	43-3424
Carl Hoepcke	—	—	23	Florian.	23-0742
Lóide Brasil	Santos	24	—	—	23-3756
Santarém	Manaus	24	—	—	23-3756
Franca M.	—	—	24	Maceió	43-2708
Mormachawk	B. Aires	24	—	—	43-0910
Sises	Nápoles	23	24	B. Aires	42-5844

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itau:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 16 horas; e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 oras. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiapônia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jatai, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8007; PANAIR — 22-7161; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7700; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7565; VIABRAS — 43-7291; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4016; FAMA — 43-4388; LAP — 42-9661; AIR FRANCE — 62-8838; S. A. S. — 43-1301; CENTRAL AÉREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 43-1089; T. A. L. — 23-1000; AEROGERAL — 32-6392; NATAL — 43-4465; ALITALIA — 43-0359; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 43-4468; BRANIFF — 43-1166.

Informações diversas

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO DA PREFEITURA

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle deste Departamento das 12 às 15 horas do dia 19 de dezembro os seguintes **Aluguéis:** — Acácio Guimarães, Adalberto Augusto da Mota Andrade, Alberico Dias de Morais, Albino Lopes da Costa, Alvaro Acácio Lôbo da Cunha, Amélia Joaquina de Macedo, Antônio Antunes, Antônio Francisco de Barros, Antônio José Bráulio, Antônio José Macedo, Antônio Luís, Arnaldo de Sá Mota, Associação do Lar Sacerdotal, Augusto da Cunha Bastos Filho, Augusto Esteves, Avelino Ramalho e outros, Bernardino Lopes Viana e Antônio Alves Rabelo da Silva, Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba, Cx. de Apos. Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Clube Militar, Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A., Cia. Progresso Industrial do Brasil, Cia. Predial Guanabara S. A., Coriolano Inocêncio Teixeira, David Penedo Perez, Domingos Vassalo Caruso, Darcília Martins Teixeira, Eduardo Rodrigues Ferreira, Elisiário José Vieira, Etelvina da Silva Pinto, Gabriel Martins dos Santos, Giácomo Pascoal Argenteo, Instituto Apos. e Pensões dos Bancários, Instituto Central do Povo, Isaura de Sousa Teixeira, Instituto Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Irmandade N. S. da Penha de França, Isac Bijaji, Imobiliária Sta. Catarina S. A., Ismar Grey Tavares, João da Cruz Salvador, João de Morais Macedo, João de Sousa Figueira, Joaquim Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota, Joaquim Tavares Guerra Filho, Jonatas Nunes Pereira, José Augusto Alves Magalhães Cabral, José Nunes Alves, José dos Santos Rodrigues, Joviano Paulo Azevedo, João Macieira Aguiar, Lavínia da Rocha Fragoso, Leocádia de Sousa Coutinho, Liceu Literário Português, Lino Francisco de Macedo, Luiza Barros de Sá Freire, Luís Vassalo Caruso, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Moreira da Rocha, Manuel Valois da Silva, Maria da Conceição Guimarães, Maria Seid, Maria das Dores Macedo, Maria da Glória Martins de Melo, Merbela de Sousa Nogueira, Miguel Alaminho e Francisca Alaminho Busto, Miguel Malaqui Kayat, Manuel Fernandes e Silva, Mercedes Batista dos Santos, Martins do Amaral Com. e Ind. S. A., Otaviano José da Cunha, Pedro Joaquim de Macedo, Pinto Rêgo & Cia. Ltda., Raul Leonardo de Menezes, Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltda., Rosa Joaquina de Macedo, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Vicente Alves Ribeiro.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Nogueira Jr. & Cia., de Portugal, desejam importar sementes de algodão. (1912/655).

Rocha, Carvalho & Forte, Ltda., de Portugal, desejam importar tecidos de algodão. (1917/655).

C. M. Wilkinson, do Canadá, deseja exportar bacalhau salgado. (1920/655).

Kobe Trading Co. Ltd., do Japão, deseja exportar máquinas de costura. (1926/655).

Representações e Importações Wôbetô, do Rio Grande do Sul, deseja obter representações de máquinas e material gráfico, inclusive tintas de impressão. (1932/655).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Spalding Chas. & Son Ltd. — Birchfield Lane. — Oldbury — Birmingham. — Inglaterra. Deseja importar fertilizantes.

Steiner Export Corporation — 123 William Street, New York, 7 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja exportar enxadas de aço-vanádio.

André L. Causse — 366 Broadway, New York, 13 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja representar exportadores de castanha do Pará.

Commonwealth Products Co. de México, S. A. — Av. Morelos, 67 México, D. F. — México. Deseja importar mangueiras de borracha.

American Ben Co. S. A. — Pco. I. Madero y Zaragoza — N. Laredo — Tamps. — México. Deseja importar madeiras para construção.

Breckwoldt & Co., 50 Deichstrasse — Hamburgo 11 — Alemanha. Deseja exportar enxadas tipo «Rio» e «Santos.»

Wilhelm Lienkimper Friedrichstr. 13 — (21b) Lüdenscheid I. W. — Alemanha. Deseja exportar grampos de diversos tipos para correias.

Conray Products Co. 510 Avenue of the Americas, New York 11 — N. Y. EE. UU. da América. Deseja importar hidrocloreto de ametina padrão USP.

Chemco Photoproducts Company, Inc. Glen Cove — New York — EE. UU. da América. Deseja exportar equipamentos e materiais para a indústria de artes gráficas.

Ferreteria Almada, Av. Serdán, 405 Guaymas, Son. — México — Five And Ten., S. A. Av. República del Salvador, 96 México, D. F. — México — Francisco E. Félix, S. A. 5 de Febrero, 221 — Odad. Obrégon — Son. — México — Haneljos, S. A. — Moneda, 12 — México. D. F. — México — J. B. Errard y Cia. Sucs. Venustiano Carranza, 92 — México, D. F. — México — Benjamin M. Del Campo — Bolívar, 74 — México, D. F. — México. Desejam importar brinquedos.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção do Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Pres. Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Emprêsa de Representações Gerais, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Rio Branco n. 277, 8º andar.

International Harvester Máquinas S. A. — Ordinária, às 15 horas, Avenida Barão de Tefé, n. 74.

Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares — Extraordinária, às 9,30 horas, Avenida Calógeras n. 6-B.

Cia. Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil «Esberard» — Ordinária, às 14 horas Avenida Rio Branco n. 173 - 12º andar.

Indústrias Químicas do Brasil S. A. — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Almirante Barroso, n. 91 - 9º andar.

Contador registrado
Leciona e organiza, conclui, controla escritas, fazendo declarações ao Impôsto de Renda — End. caixa postal — 462

Dr. Arthur H. Gruenbaum
DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York
Diàriamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 23 salas 611-12. Telefone 42-3061 — Res. 1 — 26-8119.

CHEGARAM AS AFAMADAS
Canetas Mont-Blanc
VENDAS E CONSERTOS
CASA MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt — 126 — Vendas a prazo sem fiador

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 18 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinaria, para construção da nova sede da União. O emprestimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informaçõesp recisas, e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE, O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS — O portador da Carteira Nacional de Habilitação, sem distinção entre motorista profissional e amador, pode fazer parte do quadro social da União. Esta sociedade possui em seu quadro associativo grande número de motoristas amadores.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 15 do corrente, foram aprovadas vinte e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Altaides Antônio de Freitas, Álvaro Alvim Tôrres, Aprígio Neto, Antônio Augusto Matias, Antônio Cesário de Sousa, Antônio Fernandes Falcão, Eduardo Alves de Morais, Francisco Marinho, Gourcel Luís Correia, Gumercindo Nogueira, José Maria Marques, José Pedro, Murilo Antônio Rodrigues de Andrade, Miguel Roberto, Manuel José Domingos Pereira, Nelson de Lima, Orlando Matos da Silva, Otávio Nonato de Miranda, Orival de Oliveira, Orlando Ribeiro de Lima, Patrocínio Fulgêncio, Rosálio Alves Ribeiro, Rubem Caldevilla Morião, Severino de Andrade Lima, Sebastião Braz, Sandoval de Oliveira Marques, Ubirajara Marques Pereira e João Castelo Branco Cajueiro.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro, Pedro Miguel Ferreira Filho e Antônio S. Fernandes.

2.ª-feira, 19 de dezembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Altamiro Martins, à 15.ª Vara; Manuel Martinez Rodriguez, à 15.ª Vara; Sérvulo de Araújo, à 11.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Raul Carlos Pareto Júnior, Osvaldo Luís Viana, Leoni Di Ramos Calado, Manuel Ferreira da Costa, Antônio Bezerra da Rocha, Carlos Antônio Pereira Lima, Nilton Tertuliano dos Santos, Rui Peixoto Cavalcanti, Augusto Fernandes Lemos, Noêmia de Sousa Soares, Rui Carlos Ramos Barreto, Salatiel da Costa Palma, Pércio Ferraz de Andrade, Carlos Coelho, Silvino de Azevedo Filho, Abílio Salomão Ferreira, Arcelino Oliveira Santos, Luís de Almeida, Elviro Martins Miranda, Daniel Martins de Almeida, Valdemar Bezzoco, Lauro Braz Ribeiro, João de Assiz, Aquiles José da Silva Branco, Ubirajara Gonçalves, José Félix dos Santos, Francisco Paura Filho, Altino Farias da Silva, Pedro de Sousa Cunha, Carlos Gomes da Silveira, Henrique Nunes da Silva, José Ubirajara Lapa, Milton de Oliveira, Celso Guimarães de Paula, Carlos de Araújo Garcia, Amaurí de Sousa, Odorico Barbosa Delgado, Antônio Mendes da Silva, Veríssimo Ferreira da Conceição, João Francisco de Lima, Adonias Alves Marinho, Sebastião Caetano de Oliveira, Teodoro Francisco dos Santos, Manuel Veloso de Carvalho, Sebastião Gerias, Luís Miguel Cheble, Jovino de Andrade, José Correia da Silva, Manuel Rodrigues, Nilo Carvalho da Silva.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Irano de Lima Souto, Josué Júlio Lima, Manuel Gomes de Oliveira, Pablo Alleo, Renata Enriques Fenster, Alberto Pereira Pimenta, Domingos de Campos, Raimundo Hessel Júnior, José Perez Simão, José Trindade Correia, Jorge Marques, Emília Magalhães, Edgar de Faria Zambrano, Eva Graf, Francisco Antônio Rodrigues Lopes, Ricardo Martins Viana, Carlos da Silva, Jacob Caetano de Araújo, Heinz Cory Baumotte, Marcos Vinícius da Rocha, Roberto Apuleó, Armido Humberto Rubino, Norman Bliss Jacobs Júnior, Elisa Gonçalves Coelho, Alberto Saavedra da Silva, Mário Gomes da Silva, Luís Ventura, Manuel dos Santos, Orestes Penido Travaglia, Juarez Câmara, Domingos Rosa dos Santos, Paulino dos Santos Lima, Antônio Cardoso, Eduardo Veríssimo, Job Guilhermino de Sousa, João Esteves Tôrres, Valdemiro da Silva, Mário Grama de Oliveira, Nourival Pacheco de Morais, Abílio Cristo, Manuel Luís dos Santos Júnior, Antônio Monteiro Ferreira, Carlos Pereira Nunes, Zeferino Correia, Valdemar Ramos, Ernesto Ferreira Bento, Valdomiro Guedes Pinheiro, Antônio Moreira da Rocha, Napoleão de Paiva Gomes, Nilo da Silva Alcântara, Gil Monteiro.

OBSERVAÇÃO: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 14 de dezembro de 1949. O diretor, (as.) Dr. Edgard Pinto Estrêla.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 16

Assistência Médica

29 exames de laboratório; 25 exames de raio X; 5 internações hospitalares; 5 tratamentos especializados; 9 inspeções de saúde.

Ambulatório - Consultas

Cirurgia, 7; Oto-rino-laringologia, 37; Ortopedia, 23; Dermatologia, 9; Clínica médica, 23; Oftalmologia, 18; Neuro-psiquiatria, 12; Pediatria, 26; Gastroenterologia, 9; Cardiologia, 4; Urologia, 4; Tisiologia, 46.

Aplicações fisioterápicas, 61; Injeções 26; Curativos, 32; Aparelhos gessados, 2; Outras imobilizações, 1; Massagens manuais, 15.

Notícias Diversas

O AUMENTO DOS SALARIOS

A propósito do aumento pleiteado pelos bancários junto às autoridades do Ministério do Trabalho, por intermédio do seu sindicato, na base de 40 por cento e mínimo de Cr$ 500,00, uma comissão de trabalhadores dos bancos solicitou-nos a divulgação de um memorial concitando os seus companheiros de classe a organizarem comissões em cada banco, no sentido de promover uma assembléia no sindicato, a fim de ser discutido, amplamente o assunto, visando à "conquista imediata de um abono de natal e de um aumento que atenda às reais necessidades do custo de vida". E' a seguinte a comissão que subscreve o memorial de que falamos:

Do Banco do Brasil: Olímpio F. Melo, Odilon Nisker, Newton C. Diniz, Clementino M. Levy, L. V. Mota Lima, Darci Montez; do Banco Boavista: Dantes E. Montez Júnior, Osmar Abreu, Wladimir Costa; do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais: Davi Fernandes; do Banco Borges: Nilson Neves, Carlos Cardoso; do Banco Comércio e Indústria Minas Gerais: Lincoln O. Pereira; do Banco de Londres: Altino Lopes; do Banco de Intercâmbio Nacional: Valdemar Piedade; do Banco Andrade Arnaud: Moacir da S. Marques; do City Bank: Osmar B. Leite; do Banco Holandês Unido: Durval Dourado; do Banco Nacional da Cidade de São Paulo: Luís B. Jambo, Lauro Barata; do Banco Português do Brasil: Júlio A. Fonseca Filho, Darce Severo; do Banco Lowndes: Ester Melli; do Banco Mercantil de São Paulo: Athos L. Dezone; do Banco Província R. do Sul: Antônio Vieira.

AS GRATIFICAÇÕES

Contendo 103 assinaturas, foi entregue ao chefe do Pessoal do Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais o seguinte memorial:

"Prezado senhor:

A propósito da notícia corrente entre os colegas, de que o Banco resolveu congelar nossa gratificação ao nível de salário de 1946, notícia esta que, se não foi confirmada, também não foi desmentida até hoje pela administração, rogamos vênia, para expôr a v. s. o nosso ponto de vista sôbre o assunto.

Conforme é do conhecimento geral, data da fundação dêste Estabelecimento o critério da distribuição de duas gratificações por ano, equivalentes sempre ao ordenado. Êsse benefício, consagrado já no antigo Regimento Interno (artigo 50), foi concedido ininterruptamente até junho do ano passado, sendo que, além das gratificações normais, recebíamos, de quando em vez, outras de caráter extraordinário, de um ou meio ordenado.

Somente a partir do segundo semestre de 1948, por fôrça de uma cláusula constante do acôrdo de aumento de salários firmado, pelo prazo de um ano, entre o Sindicato dos Bancos e a Junta Governativa do Sindicato de Bancários, passamos a perceber gratificações inferiores ao ordenado, porém, isto apenas durante um ano.

Tendo terminado em 1º de julho do corrente ano, o período de vigência do documento assinado em nosso nome, não nos parece crível seja mantida de pé, "ad perpetuum", exatamente a cláusula que impôs restrição tão contrária aos nossos interêsses.

Assim sendo, muito gratos ficaríamos se v. s. se fizesse intérprete de nosso pedido junto à administração, a fim de que, para tranquilidade nossa, o assunto seja esclarecido".

MENS SANA IN CORPORE SANO

Dentre as inúmeras realizações da atual diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, no biênio 1949-1950, destaca-se a mais recente que foi a instituição de um curso gratuito de ginástica para os seus associados. O curso de ginástica da AABB está sob a orientação do prof. em educação física, sr. Marcos Negrão, que dirige as aulas das 7 às 9 horas, em duas turmas, no ginásio da AABB em Copacabana, no pôsto 6. O recreio é feito com jogos desportivos, tais como basquetebol, voleibol, etc.

FESTAS NA AABB

Duas festas mais serão realizadas na Associação Atlética Banco do Brasil, em cumprimento do programa de dezembro.

A primeira será uma "Ceia de Natal" no próximo sábado, das 23 às 4 horas na "Boite AABB", em traje de passeio. Será uma festa dançante, com show para reunir os colegas de trabalho e suas famílias. A segunda festa será no dia 31, com a realização de um grande "reveillon", em traje a rigor, para despedida do ano aos companheiros de trabalho. Nota-se grande interêsse entre os funcionários do Banco do Brasil por essas duas festas da AABB.

HALTEROFILISMO NA AABB

A Liga Brasileira de Halterofilismo Fôrça e Saúde vai realizar um campeonato para a escolha do atleta de melhor físico de 1949. O local escolhido para essa festa de educação física foi a "Boite" da Associação Atlética Banco do Brasil, onde os admiradores do esporte de levantamento de pêsos poderão apreciar, no dia 22, às 20.30 horas, o mais completo espetáculo dessa natureza.

Durante êsse certame serão eleitos o atleta de melhor físico do Brasil e o mais forte atleta do Brasil.

Nas exibições de levantamento de pesos tomarão parte também diversos halterofilistas da AABB.

Os convites serão cedidos, a quem os solicitar, com o bancário Nísio Dourado (CREDI-APE).

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Ari Menas Barreto Pinto, Rio; Enoque de Morais e Castro, Rio; Henrique José Rodrigues Filho, Jacarezinho (Pernambuco); Mário Carvalho, Campo Belo (Minas Gerais); Oto Gappmayer, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul); Válter José Bernardes, Belo Horizonte (Minas Gerais).

AMANHÃ — dia 19

Almir Hermes de Oliveira, Botucatu (São Paulo); Luís Fernando de Sales Salomon, Rio (ORPAG); André Mercadante Rosa, Rio; Carlos Afonso de Assis Figueiredo Filho (Rio (DEIFA); Elival Oliveira, Manáus, Amazonas; Luís São Paulo Bagueira Pinto Bandeira, Rio (DECAD); Osmaro Monteiro, Rio; Wagner Morais, Ponta Porã.

• • •

Comemorando amanhã 30 anos de serviço ativo no Banco da Província do Rio Grande do Sul, desta cidade, o veterano Bancário Alfredo Rosadas Fernandes, seus companheiros de serviço promoveram uma cordial manifestação de aprêço, que será levada a efeito após a terminação do expediente, isto é, às 18 horas.

Você TAMBÉM precisa ler
A MENSAGEM
o livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

Evitar e não remediar!
Baterias da General Motors 100% nova
PREÇOS:
15 placas — 351 cruzeiros
17 placas — 400 cruzeiros
PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 189 — RIO DE JANEIRO

Chrysler — New York — 1948

Vende-se, Chrysler New York, modêlo 1948, poucos quilômetros rodados, côr azul, pintura de fábrica, 4 portas, totalmente equipada inclusive rádio, estado geral de carro novo.

Vêr segunda-feira, dia 19, das 9 às 19 hs., à avenida Graça Aranha, 19 - 9º andar - Sala 902, com sr. Gustavo. Motivo da venda, recebimento de modêlo 1950.

REVISTAS AMERICANAS E FRANCÊSAS

OFERTAS DE NATAL PARA NOVAS ASSINATURAS E RENOVAÇÕES
Assinaturas por um ano com garantia de entrega

	CR$		CR$
American Home	70,00	Mademoiselle	130,00
Charm	95,00	National Geographic Mg	145,00
Collier's Weekly	150,00	Mecânica Popular (Esp.)	90,00
Esquire (men's magazine)	150,00	Popular Mechanics	80,00
Fortune	300,00	Saturday Evening Post	148,00
Glamour	70,00	Seventeen	100,00
Harper's Bazaar	168,00	Time (Aéreo)	250,00
Holiday	135,00	Vogue (modas)	370,00
House And Garden	148,00	Women's Home Companion	80,00
Ladies Home Journal	84,00	Popular Photography	100,00

Para qualquer outra revista, pedidos ou informações com: O. C. MELLO
Rua São Clemente, n. 21 - sob. Botafogo — Telefone: 26-0066 — RIO

CASAS

Adquira uma pré-fabricada em concreto armado. Vêr o nosso modêlo armado à rua Clarimundo de Melo, 78. Tel. 29-1339.

NÃO se preocupe mais com a escolha dos presentes de Natal!

MESBLA está distribuindo gratuitamente um livreto ilustrado que contém mais de mil sugestões para presentes.

Venha receber seu exemplar de "Sugestões Mesbla" (ilustrado)

MESBLA Rua do Passeio, 48/54

"Lauracha" UMA EXTRANHA MULHER" (LAURATIA)

Sensual e cruel, ela queria sentir no gosto de um beijo o perfume de um filho!

DIREÇÃO de ERNESTO ARANCIBIA

Amélia BENCE Arturo GARCIA BUHR

PRESIDENTE COLISEU FLUMINENSE

Amanhã — HORÁRIO: 2-4-6 8 e 10 hs.

Circuito NACIONAL

Notícias da Polícia Militar

ATENÇÃO RESERVISTAS E CIVIS DAS CLASSES DE 1929 E 1930

A Polícia Militar continua aceitando voluntários que saibam ler, escrever e contar corretamente, e possuam a robustez física necessária.

Estão sendo preferidos os reservistas de outras Corporações, maiores de 21 anos de idade, que tenham boa conduta.

A altura mínima exigida é de 1,60m, (descalço).

Entre outras vantagens, tais como assistência médica para si e para a família, calçado, roupa, farta e boa alimentação, o soldado além dos vencimentos, tem outras gratificações, segundo o seu comportamento e aptidão da função.

Tem abono de família se tiver dependentes e montepio após dois anos de serviço.

O compromisso é por três anos, durante os quais o candidato poderá cursar a Escola de Formação de Graduados, ou, se possuir o curso secundário completo e satisfazer as demais exigências a de Formação de Oficiais.

Os candidatos do interior poderão obter maiores informações dirigindo-se por carta ao primeiro tenente chefe da 4ª Seção do Estado Maior — rua Evaristo da Veiga n. 78 — Lapa — Rio.

Os demais deverão dirigir-se pessoalmente ao endereço citado.

DESERTORES ANISTIADOS

AVISO: — «O cidadão beneficiado pelo artigo 28 das Disposições Transitórias da Constituição, que na época da deserção estava em condições de ser considerado reservista por esta Corporação, e que, de então até a presente data, não haja servido em Fôrça Armada ou outra Corporação militarizada, deverá ser submetido à inspeção de saúde tão logo se apresente, devendo ser reincluído se julgado apto e tenha declarado o que desejar».

b) O desejo do interessado em ser ou não reincluído, só será tomado em conta à vista das declarações firmadas do próprio punho, no ato da sua apresentação.

ab) Ao beneficiado que for julgado incapaz definitiva, se julgado incapaz temporàriamente, deverá aguardar o tempo estabelecido pela junta médica para ser reinspecionado.

c) O julgado incapaz temporàriamente em duas inspeções sucessivas sob o mesmo diagnóstico, será dispensado de outra inspeção de saúde e considerado incapaz definitivamente.

d) Ao julgado apto que haja declarado não desejar continuar alistado será fornecida uma caderneta de reservista de segunda categoria, considerando-se como término de seu compromisso o dia em que fôra excluído pelo cometimento de crime.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se ao Estado-Maior no dia 16 do corrente, o Aspirante a Oficial Abenante de Melo e Sousa, por ter entrado no gôzo de férias.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Às praças abaixo mencionadas, foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo, nos locais a seguir discriminados:

— 2ºs sargentos diplomados da Escola Profissional, Lair Jacinto da Silva, em São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro e Hélio Caille, em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro;

— 3º sargento Artur Marinho, em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais; e,

— 2º sargento Alfredo Lemos de Mesquita, em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Às praças abaixo mencionadas, foram concedidas licenças para tratamento de saúde, nos períodos a seguir discriminados:

— 1º sargento Carlos Brício Filho, no período de 3 do corrente a 1º de janeiro de 1950;

— cabo de esquadra Adelvan Xavier do Carmo, no período de 30 do mês findo a 29 do corrente; e,

— soldado mecânico Ubirajara Tenório Vilanova, no período de 2 a 31 do corrente.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde, às 8,30 horas dos dias abaixo mencionados, as seguintes praças:

— Dia 19 — 1º sargento Alvino Pinto Ribeiro e 3º sargento Joaquim Emiliano de Freitas Filho. (Conclusão de licença; e,

— Soldado Manuel Pinto. (Conclusão de licença).

— Dia 23 — cabo de esquadra Eduardo Ferreira da Silva e soldados Manuel da Silva Guerra, Luís Pereira Chagas, e 3º sargento Orlando Fernandes, todos por conclusão de compromisso.; e,

— cabo de esquadra Manuel Vieira Cativo. (Lei 192).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— dos 2º tenente Hélio Pestana da Rosa; cabo enfermeiro Manuel José de Sousa Sobrinho e soldados, Antônio Vicente Félix e Josina do Nascimento, todos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoas de suas famílias: — «Concedo»; e,

— do cabo de esquadra Válter Reis dos Santos, pedindo pagamento de salário-família referente aos meses de novembro e dezembro de 1948: — «Requeira ao Excelentíssimo senhor ministro da Justiça, por exercício findo».

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 21 horas, audição de canto; têrça-feira, no auditório: às 15.30 horas, conferência; às 18 horas, conferência; às 20 horas, solenidade de colação de gráu do Instituto Rabelo; na sala do conselho: às 20 horas, reunião da Academia Brasileira de Música; quarta-feira, no auditório: às 14 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 16.30 horas, solenidade de entrega de certificados e distribuição de prêmios da Sociedade de Cultura Inglêsa; às 20 horas, festa de formatura do Educandário Ruy Barbosa; quinta-feira, no auditório: às 14 horas, curso de Psicanálise; às 16 horas, festividade do Ginásio N. S. da Misericórdia; às 20 horas, recital Renà Taibá; sexta-feira, no auditório: às 17.30 horas, conferência; às 20 horas, colação de gráu da Faculdade Fluminense de Medicina; sábado, no auditório: às 20.30 horas, festa de formatura; domingo, às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reune-se, no dia 29 do corrente, quinta-feira, em sua última reunião do corrente ano, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão solene e especialmente convocada para a recepção de seu novo titular, dr. Manuel Xavier de Vasconcelos Pedrosa. Pronunciará o discurso de receção ao novo titular o dr. Paulo Artur Pinto da Rocha, 1º vice-presidente do Instituto, e o recipiendário, em seguida, realizará uma conferência sôbre «A vida e a obra de Miguel Pereira», o grande e sábio clínico patrício, patrono de sua Cadeira, no Instituto. Para essa solenidade, que terá à sua presidência de honra, especialmente convidado, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, acham-se convidados os nossos meios científicos e culturais. A solenidade terá lugar no dia 29 do corrente mês, quinta-feira, às 20.30 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO — A Liga Brasileira de Esperanto reuniu-se em sua sede, na praça da República 54, 1.º, em sessão comemorativa do 90.º aniversário natalício do dr. L. L. Zamenhof, iniciador da língua auxiliar internacional Esperanto. Na reunião, em que tomaram parte membros de tôdas as associações esperantistas desta capital e de Niterói e se fizeram ouvir vários números de declamação em Esperanto, foram distribuidos atestados a alunos de cursos do idioma neutro, recentemente findos. Foram os seguintes os diplomados: do Brazila Klubo Esperanto — Edmundo Vila Verde, Nadir Vila Verde, Nadir Vila Verde Filha, Mário Jaime dos Reis Vila Verde, Namiris Escobar e Otávio Viana Peixoto; do Esperanto Klubo da Associação Cristã de Moços — Alfredo F. Curi, Antônio Radesca, Dinard José da Silva, José Jacson Rodrigues, Luísa França Rodrigues, Maria Ferreira da Silva e Miguel Archanjo Ferreira e Silva; alunos do método Cseh: da Associação Esperantista do Rio de Janeiro — Alberto dos Santos Martins, José Gomes Cavaco; Joseph Halbuton Ballard, Luísa Gonzaga de Luna, Antônio Mendes Souto, Enéas Augusto de Aguiar Almeida, Virgínia Batista do Espírito Santo, Samuel Haberkorn, Manuel Harberkorn (8 anos), Helena Luba Harberkorn (10 anos), Jocelin de Albuquerque e Adauto Oliveira; do Esperanto Klubo da A. C. M. — Acir Ribeiro, Alda de Castro Bellinha, Alexandre Nunes Poyares, Armando Mendes, Carlos do Nascimento, Célia Martins Larsen, Constantino Aires Vieira Filho, Edite Batista, Ellen Gruenwaldt, Felisberto Albuquerque, Fernando Hermenegildo Autran, Icilio do Rêgo Lima, Isolina Ribeiro Pinto, Júlia Gruenwaldt, Nannie Ignácia Ribeiro, Paulo Cruz, Teresinha de Campos Diniz, Walkyres Martins Marques; do Clube Esperantista de Niterói — Berta Cudischevitch, Bertha Pochaczevsky, Laura Piacentini, Irene Ramos Pereira, Vanda Pires, Neusa Godinho, Nazarete Martins Teixeira, Maria Adelaide Cavalcanti.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras)
RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — Telefone 32-3265
Diariamente, das 16 às 19 horas.

Formatura !!!

A FIORINO faz o seu traje para festas e bailes. Smoking e Sumer-jacket sob medida Sumer-jacket completo por Cr$ 1.800,00. Crediários «Compensadores» e «Bom Viver» às suas ordens. Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, Grupo 803 — Telefone 52-0145 (Esplanada do Castelo).

Dr. L. Mércio Teixeira

DOENÇAS DE CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

Ed. Carioca, 5, sala 103 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12. Cons.: Telefone 22-4883 — Res.: Telefone 48-5195 — Avenida Trapicheiro n. 38. (Tijuca).

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Orasião Rosário, 145, sobrado.

Pedras a Cr$ 900,00 quilate

Diretamente ao consumidor para presentes de natal. Lindíssimas, raras e perfeitas semi preciosas legítimas. Telefone 58-0231.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6891. — Residência: — 38-2616.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

2ª SEMANA DE EXITO! María Felix Arturo de Córdova "A DEUSA AJOELHADA" "La Diosa Arrodillada" com Charito Granados, Fortunio Bonanova, Rafael Alcayde. Direção de Roberto Gavaldon. Música de AGUSTIN LARA. PROIBIDO ATÉ 18 ANOS. Distrib. PEL-MEX.
AMANHÃ 2-4-6-8-10 h. SÃO JOSÉ Telefone 42-0592 ALVORADA Raul Pompeia 17. T. 27-2936

Um filme inesquecivelmente belo! Jean MARAIS Madeleine SOLOGNE ALÉM da VIDA "L'ETERNEL RETOUR" Diálogos: JEAN COCTEAU. Direção: JEAN DELANNOY. PATHÉ HOJE 2ª SEMANA

À PEDIDO MAIS UMA SEMANA de BIBI FERREIRA em HIPÓCRITA NO GINÁSTICO
A Seguir: BEIJA-ME E VERÁS — BIBI FAZENDO UM PAPEL DO TIPO DE "DIABINHO DE SAIAS" ENQUANTO SE PREPARA "A DAMA DAS CAMELIAS"
... VESPERAL ÀS 16 HORAS E DUAS SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

FERNANDO DE BARROS apresenta no TEATRO COPACABANA
A MAIOR COMÉDIA DO ANO
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
de GUILHERME FIGUEIREDO
COM
Tônia Carrero — Paulo Autran — Vera Nunes — Armando Couto
Direção de SILVEIRA SAMPAIO
Cenários e roupas de CARLOS THIRÉ
Hoje, matinée às 16 horas
À noite, às 21.30 horas. Reserva de bilhetes, telefone: 27-0020 - Ramal Teatro

Lembre-se! ISTO ERA ANTIGAMENTE...

Algumas das razões para que V.S. procure conhecer a NOVA ENCERADEIRA CONDOR — MODERNA PRÁTICA EFICIENTE
1 Passa palha de aço
2 Espalha a cera em pasta
3 Lustra com rapidez e perfeição
4 Limpa os cantos e rodapés
5 Não tem escovas nem feltros para trocar
6 Não deixa ondas
7 Não tem correia
8 Garantida por 3 anos!

A nova Enceradeira Condor alem de raspar e lustrar de maneira admiravel, tambem espalha cêra em pasta, sem necessidade da adaptação de outros aparelhos.

Peça AINDA HOJE UMA DEMONSTRAÇÃO A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO.

REVENDEDORES AUTORIZADOS
Globex — Rua Uruguaiana, 134.
TONELUX — Rua Senador Dantas, 34/36.
Casa Glória — Rua Sete de Setembro, 86.
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — Meyer.
Neno Rádio — Rua do Núncio, 7.
D. H. Figer — Rua do Núncio, 37 — Loja 2.
L. Seabra de Vasconcelos — Av. dos Democráticos, 815 — Bonsucesso.
Fidelis Vitari — Rua Campo Grande, 134 — Campo Grande.
Palácio da Música Ltda. Praça Saenz Pena, 35.
Esperança de Barros Costa — Av. Passos, 36/38.
Casa Martinho — Av. Rio Branco, 5.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA:
Distrito Federal, Centro e Norte do País (Vendas só à Revendedor).

CASAS PIMENTEL
Rua Evaristo da Veiga, 20 — RIO DE JANEIRO End. Tel.: — LETRORADIO — Telef.: 42-3580 — 42-0736

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

IRREGULARIDADE — De acôrdo com o artigo 45, parágrafo 3.º do Regimento da Faculdade, o horário dos exames será organizado pelo diretor, ouvidos o Conselho Departamental, publicado pela imprensa, não podendo ser alterado sem prévio aviso, no mínimo de 24 horas, divulgado também pela imprensa». O C. A. C. O. enviou ao sr. diretor ofício no sentido de ser publicado o horário com antecedência necessária. Ontem o diretor assegurou ao C. A. C. O. que não o recebera. O secretário da Faculdade afirmou já ter arquivado o referido ofício. Vê-se dessa maneira o secretário exorbitou de suas funções, pois o ofício não lhe fôra endereçado, cabendo-lhe fazê-lo chegar ao sr. diretor, o que não foi feito. Acrescentou o referido secretário, ainda sem consulta ao sr. diretor, que não concederia o prazo pedido, e, mais, que não era secretário do C. A. C. O. e sim da Faculdade. Ora, para ser secretário do C. A. C. O. são necessários determinados requisitos que certamente êle não conseguirá preencher. Acresce mais que, a finalidade do C. A. C. O., é de acôrdo com o próprio Regimento da Faculdade, defender os interêsses dos alunos. Está portanto, o C. A. C. O. dentro das suas atribuições. É lamentável mesmo que o referido secretário, tão antigo na Faculdade a ponto de já ser desejada a sua saída, não tenha aprendido a cumprir o Regimento e continue a agir segundo os seus interêsses.

TRANSFERÊNCIA — De acôrdo com a norma que vem sendo seguida pelo Conselho Departamental, estão terminantemente proibidas as transferências para esta Faculdade de alunos das Faculdades de Direito desta capital e de Niterói. Também, de acôrdo com o Regimento, não são aceitas transferências para o primeiro e quinto ano.

RESTAURANTE — Por resolução do Reitor da Universidade do Brasil, o restaurante da Faculdade fechará após os exames orais e reabrirá no início do ano letivo. Os alunos que não têm carteira do restaurante do Ministério da Educação poderão fazer refeições ali, a Cr$ 6,00, depois de se inscreverem na lista que se encontra na secretaria do C. A. C. O.

SEGUNDA ÉPOCA — Farão exames de segunda época: os alunos que não tenham comparecido aos de primeira época por motivo justo, a juízo do diretor; os reprovados em uma ou duas disciplinas; e os que não tenham podido inscrever-se para a prova final, no fim do ano, por não terem atingido os mínimos regulamentares, mas que tenham realizado pelo menos metade dos trabalhos e exercícios escolares respectivos. Período de inscrição: um a dez de fevereiro. Não há segunda chamada para exames de segunda época. A média de aprovação é cinco. A nota mínima da prova escrita será também cinco.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — (Vestibular) — O C. A. C. O. mandou imprimir as instruções para o exame vestibular, conforme as últimas disposições legais estabelecidas. Em vista de haver já à venda alguns programas com alterações, convém que os candidatos aguardem a nossa publicação.

Esclarecemos que o atestado de idoneidade moral deve ser assinado por duas pessoas idôneas (de preferência professôres do último colégio que o candidato cursou) com firma reconhecida, datado e selado com Cr$ 1,80. O atestado de sanidade compreende um atestado médico e o atestado de vacina (selados com Cr$ 1,80).

É isento de sêlo o requerimento de matrícula no Concurso de Habilitação.

O candidato que não tiver todos os documentos necessários à inscrição, ou depender de segunda época no curso colegial, poderá fazer matrícula condicionalmente, regularizando sua situação até o início das provas (primeira metade de fevereiro).

ENCONTRADO — Está na secretaria do C. A. C. O. à disposição de seu dono, um volume de pontos de Direito Romano.

NATAL DO UNIVERSITÁRIO — O D. C. E., a U. M. E. e U. N. E. comemorarão êste ano o Natal do Universitário com distribuição de prêmios aos estudantes das escolas de ensino superior. Os alunos desta Faculdade que desejarem ser contemplados devem inscrever-se nas listas que se encontram no D. C. E. e na U. M. E., à praia do Flamengo, 132, telefones: 25-4253 e 25-2548, respectivamente, mediante a apresentação da carteira de estudante. As 10 horas do dia 24, haverá um grande almoço de confraternização, no Palácio Universitário, na praia Vermelha.

União Metropolitana dos Estudantes

Preenchida a secretaria de Imprensa e publicidade — Em reunião de Diretoria foi escolhido o colega Antônio Frejat, do Curso de Jornalismo da Fac. Nac. de Filosofia, para dirigir a secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E.

Imprensa e Revista — A secretaria de Imprensa e Publicidade escolheu os colegas Fernando Genschow, da Escola de Agronomia da Universidade Rural e Agenor Raposo, do curso de Jornalismo da F. N. F., para ocuparem a direção do jornal e da revista da UME, respectivamente.

Abatimento de 50% — Em sua reunião semanal a diretoria da UME, dando cumprimento ao seu programa mínimo administrativo, estudou um plano para estender e conseguir 50% de abatimento nos transportes aéreos, marítimos e ferroviários a todos os estudantes superiores do Distrito Federal. Foi nomeada uma comissão para tratar do assunto junto às autoridades competentes.

Instituto de Nutrição

O Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil fará realizar, no dia 19 do corrente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a entrega dos diplomas aos alunos da segunda turma de Médicos Nutrólogos e primeira de Dietistas, obedecendo-se ao seguinte programa: a) abertura da sessão pelo reitor Pedro Calmon; b) breves palavras relativas ao ato pelo diretor do Instituto, prof. Josué de Castro; c) alocuções do orador e do paraninfo da turma de Nutrólogos, dr. Jair de Matos Montedônio e prof. Clementino Fraga Filho; d) alocuções da oradora e do paraninfo das dietistas, senhorita Marieta Magda Roiffé e prof. Rui Barbosa de Siqueira; e) entrega dos diplomas; f) encerramento da sessão, pelo reitor.

MÉDICOS — São os seguintes os Médicos Nutrólogos: Teresa Velasco Kopp, Elza Daltro Pais Leme, Jair de Matos Montedônio, Júpiter Pereira de Sousa, Olinda Somer, Hélio de Albuquerque Soares, Iron de Melo Valente, Otacílio Gomes de Oliveira, José Rocha Cid, José Rodrigues Bittencourt Oliveira, Carlos Martins Seixas e Maria José Lamaignère de Meneses.

DIETISTAS — A turma de Dietistas é composta pelos seguintes elementos: Hilda de Sousa Nápoles, Virgínia de Paula Rosa, Marília [illegible] Rosa Ferreira, Miriam Fonseca de Oliveira, Neci Gomes, Ilda Garcia da Silveira, Andréa Ferreira Schinkoeth, Arlete Pinheiro de Carvalho, Carmem Lopes Viana, Iva Ferreira Schinkoeth, Vera Lúcia de Paula Rosa, Ivon Neves, Celina Pinto, Zuleica Sousa Dantas, Berilia Pessanha, Marieta Batista, [illegible]

CURSO GALOTTI KEHRIG
Praia de Botafogo 418
CURSO REVISÃO PRATICO PARA MEDICINA
[illegible]

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 15, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanazy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora — (Próximo à Estação de Hidros do Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Langembach & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA DE MILÃO. — No edifício Banco Boa Vista, sito na avenida Presidente Vargas, n.º 240, 11.º andar, sob o patrocínio do Centro Cultural Brasil-Itália, a encerrar-se hoje.

TERCEIRO SALÃO DE CERÂMICA. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando trabalhos de vários artistas nacionais.

SILVIO PINTO. — Pintura e aquarela. — Galeria Copacabana Arte, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643, sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura.

ELISEU VISCONTI. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, encerrando-se hoje.

PROJETOS. — Maquêtes. Na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, a exposição dos projetos da urbanização da Esplanada do Castelo, resultante do desmonte do morro de Santo Antônio; Estádio Municipal; e conjunto residencial do Pedregulho.

TRABALHOS ESCOLARES. — Cerâmica, trabalhos técnicos e industriais. Na Escola Técnica Nacional, avenida Maracanã.

NAGASAWA. — Pintura. — Na Associação de Cultura Franco Brasileira, sita na avenida Erasmo Braga, n.º 277, 3.º andar.

ORNAMENTAÇÃO DE MESAS. — Organizada pelas diplomandas do Curso de Arte e Decoração, no Palace Hotel.

GABRIELA DANTES. — Pintura. — Na galeria da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 686.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE LATTE BOGDANOFF. — Exposição conjunta de pintura e escultura. — Na porta da rua México do Museu Nacional de Belas Artes.

LIVROS DE NATAL. — Promovida pela Juventude Feminina Católica.

DALIA ANTONINA. — Pintura. — No Auditório do Ministério da Educação até o dia 20 do corrente.

CARLOS AMORIM. — Pintura. — Na A. B. I., apresentando paisagens nordestinas.

MARGARETH SPENCE. — Estão expostos na Escola de Belas Artes, as alunas de Margareth Spence, destacada ceramista cujos trabalhos figuram também na amostra. Entre essas alunas, está a senhorita Maria Silvia Camacho, menção honrosa no Salão de 1949, a que expõe os seguintes trabalhos: 1 — [illegible] — escultura em cerâmica (esmalte metálico prata); 2 — Pratos — [illegible]. A exposição está sendo muito visitada.

Inauguração da nova sede da Reitoria

Está marcada para o próximo sábado, dia 24 de dezembro, a inauguração da nova sede da Reitoria da Universidade do Brasil (Palácio da praia Vermelha).

As cerimônias obedecerão ao seguinte programa:

9 HORAS — Missa na capela do edifício, rezada por s. excia. reverendíssimo D. Rosalvo Costa Rêgo.

10 HORAS — Recepção a s. excia., o presidente da República.

12 HORAS — Almôço de confraternização universitária.

Departamento Estudantil da U.D.N. — D. F.

O Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, reunido ontem extraordinariamente, autorizou o presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF, a providenciar a impressão das conferências «Espírito das instituições» e «A Política e a Tradição Brasileira», pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, bem como a entrar em contato com os membros da diretoria e do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a reorganização, dentro do mais breve prazo possível, do Departamento Estudantil, [illegible] alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil.

Aprovou ainda uma proposta pela qual os estudantes udenistas do Distrito Federal se congratulam com o deputado Prado Kelly pela sua magnífica atuação na questão da sucessão presidencial, preservando com rara eficiência a unidade do Partido, sem abandonar a idéia de uma solução [illegible], digna do Partido do Brigadeiro.

Realizando-se amanhã, às 20,30 horas, na sede da U. D. N. do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51 — 5.º andar, a conferência do deputado Afonso Arinos sôbre «O Brasil e o regime presidencialista», o Departamento Estudantil da UDN-DF convida para a mesma, todos os estudantes e as pessoas interessadas.

A comissão de reestruturação dos Setores Estudantis Udenistas convoca para terça-feira próxima, às 10 horas, a assembléia geral do Setor da Faculdade Nacional de Filosofia.

QUARTA CONVENÇÃO DOS ESTUDANTES UDENISTAS DO DISTRITO FEDERAL

O Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, elegeu o deputado Prado Kelly presidente de honra da IV Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, a realizar-se na próxima quarta-feira, a fim de escolher os candidatos do Departamento Estudantil, a figurar nas chapas da U. D. N. do Distrito Federal, nas próximas eleições federais e municipais. [illegible]

Programas

O govêrno federal traça os programas de ensino em nossa terra. Para os ginásios e colégios desce a minúcias e fixa os pontos a serem abordados pelos professôres das diversas séries. Para as faculdades de ensino superior, limita-se a estabelecer as disciplinas obrigatórias deixando aos catedráticos a confecção dos programas anuais.

De um modo geral, infelizmente, legislador e catedráticos olham mais para si próprios e para as opiniões do grande público do que para os estudantes. Desejam ser apontados como sábios embora, na prática, fracassem como didatas.

Ao legislador é agradável apresentar aos adidos culturais estrangeiros, em traduções cuidadas e encadernações luxuosas, as normas orientadoras da educação física, científica e moral dos brasileiros. E o mundo vê surpreendido os pequenos compatriotas de Ruy Barbosa mergulhados nos livros de latim, de grego, de inglês, e de francês, a aprenderem línguas vivas e mortas, logo após [illegible] pesquisas em laboratórios de física, de química e de história natural. O legislador, fiel ao lema «mens sana in corpore sano» preocupa-se também com a saúde dos garotos brasileiros e [illegible] o funcionamento de escolas que não tenham, ao menos dentro de um armário, determinado número de bolas de futebol.

Por outro lado, em nossas faculdades, certos professôres (nem todos, graças a Deus) são exímios fazedores de programas. Não abandonam no esquecimento um meandro siquer das suas disciplinas. Impressionam os companheiros de Congregação e os mestres de outras escolas, incluindo em suas aulas (ou melhor, no programa das aulas que pretendem dar durante o ano) novidades colhidas em revistas estrangeiras. Prevêem ainda, para demonstrar a morte no Brasil do malfadado ensino livresco, uma parte experimental no curso, com visitas a instituições especializadas, com conferências de técnicos e com debates entre os estudantes.

Chega, porém, o fim do ano. Houve feriados, faltas, greves, dias santos, pontos facultativos, dias de festa nacional e o programa tão belo, tão completo e tão sábio ficou mesmo inacabado. Começa o ano seguinte e como o que passou, passou, há sempre um vazio, uma lacuna nos conhecimentos dos desalentados. [illegible]

Por falar nisto, quantos professôres terão cumprido seus programas em 1949? — RUI

CONFERÊNCIAS

Deputado Afonso Arinos de Melo Franco — Pronunciará a convite do Departamento Estudantil da UDN do Distrito Federal e do Diretório Estudantil da U. D. N., amanhã, dia 19, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede da U.D.N. do Distrito Federal, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, uma conferência subordinada ao tema «O regime presidencialista». Convidam-se os estudantes e tôdas as pessoas interessadas.

Sr. Gustavo Corção — No dia 20 do corrente, às 17,30 horas, sob os auspícios da Juventude Feminina Católica, (rua México, 11, 16.º andar), sôbre o tema: «O espírito do Natal».

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre o Complemento da História da Religião. Apreciação da segunda e terceira fases da transição orgânica.

Engenheiro Mário da Silva Pinto — No dia 21 do corrente, às 21 horas, será realizada na sede da Associação Química do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, uma palestra sôbre «Fertilizantes potássicos no Brasil». Fará a conferência o engenheiro Mário da Silva Pinto, que foi durante muitos anos diretor do Laboratório da Produção Mineral, ocupando atualmente o cargo de diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral. Em virtude da autoridade técnica do conferencista e tratando-se de assunto da alta importância para a nação, [illegible]. Entrada franca.

Sr. Deoclécio Redig de Campos — Assistente da direção geral dos Museus Vaticanos, secretário da Academia Pontifícia Romana de Arqueologia, diretor do Laboratório de Restaurações do Vaticano, realizará três conferências, de acôrdo com o seguinte programa: dia 21 de dezembro, às 17,30 «o juízo final de Miguel Angelo, à luz das recentes restaurações» na Escola Nacional de Belas Artes; dia 23 de dezembro, às 17,30 horas, «As últimas pinturas de Miguel Angelo, na capela paulina», no auditório da Associação Brasileira de Imprensa; dia 27 de dezembro, às 17,30 horas, «O problema da arte sacra nos nossos dias», na Academia Brasileira de Letras. As conferências serão acompanhadas de projeções cinematográficas. Entrada franca.

Rev. Joaquim Melo Policarpo — Continuando uma série de pregações sôbre «A obra redentora de Jesus Cristo», falará, hoje, às 9 horas, na Igreja de São José, 63, segundo andar, sôbre a «Virgem Maria, Mãe de Jesus».

Rev. Euclides Deslandes — Hoje, às 17 horas, na Igreja Presbiteriana de Todos os Santos, na rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o tema: «Quem és tu?»

Ven. Arc. Nemésio de Almeida — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: «Uma natividade» e «Um testamento insuspeito».

Rev. Franklin Osborn — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas, 99, sôbre o tema «Um arauto de Cristo».

Rev. Rodolfo Garcia Nogueira — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema «Precursor de Jesus, o Messias».

Rev. Egmont Machado Krischke — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Méier, 61, sôbre um tema relacionado com o Advento de Cristo.

Rev. Rodolfo Hasselmann — Hoje, [illegible]

Rev. Jonas [illegible]

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Instruções reguladoras do concurso de admissão à primeira série do curso ginasial

Com a colaboração do diretor da Escola Normal Carmela Dutra e de acôrdo com as Instruções n. 14, de 29 de novembro próximo passado, expedidas pelo secretário geral de Educação e Cultura, e na forma do art. 101, do Regimento, o diretor do Instituto de Educação baixou as seguintes Instruções para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, correspondente ao ano letivo de 1950.

DA INSCRIÇÃO

Art. 1.º — A inscrição ao concurso de admissão, limitada ao sexo feminino (Artigo 8.º da Resolução n. 27, de 11 de setembro de 1948, do sr. prefeito), será feita no período de 26 de dezembro de 1949 a 5 de janeiro de 1950, mediante requerimento, selado com o sêlo hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal, assinado pelo pai ou tutor da candidata e protocolado na Secretaria do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra.

§ 1.º — Sòmente na ausência devidamente comprovada do pai, as atribuições que lhe competirem por estas Instruções passarão a ser exercidas pela mãe da candidata.

§ 2.º — A comprovação da ausência do pai da candidata, se motivada por serviço, será feita mediante documento fornecido pela repartição pública, firma ou emprêsa em que trabalhar, e pelo Júizo de Menores, nos demais casos.

§ 3.º — Se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, sòmente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgado a outrem o direito de proceder à inscrição.

Art. 2.º — O requerimento de inscrição, que será feito em fórmula oficial do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra, deverá ser instruido com documentos que provem, em relação à candidata:

a) — nacionalidade brasileira;

b) — aprovação em exame de admissão prestado em qualquer estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido;

c) — idade mínima de onze (11) anos e a máxima de dezesseis (16), a completar-se até o dia 31 de março de 1950 (Artigo 2.º do decreto n. 9.414, de 17 de novembro de 1948, alterado pelo decreto n. 9.506, de 18 de dezembro de 1948);

d) — ter o pai ou tutor — ou, no caso do § 1.º do art. 1.º a mãe da candidata — assumido a obrigação de cumprir as disposições regulamentares, mediante a assinatura do formulário oficial do Instituto de Educação ou da Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo único — No caso de candidata que já esteja cursando qualquer série do curso ginasial, o documento relativo à letra b) dêste artigo poderá ser substituido por atestado do último estabelecimento que frequentou, devidamente autenticado pela autoridade federal competente.

Art. 3.º — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis (6) fotografias, de 3x4 centímetros, da candidata, tiradas de frente e sem chapéu, não sendo aceitas as comumente designadas com o da «tantos minutos», ou semelhantes.

Art. 4.º — No caso de ser o requerente tutor da candidata, deverá juntar certidão do têrmo de tutela.

Art. 5.º — Serão recusados os documentos que apresentarem rasuras, emendas não ressalvadas ou discordâncias quanto à filiação, nome ou idade da candidata, senod passível de cancelamento, em qualquer tempo, a matrícula daquela cujos papéis contenham irregularidades.

[illegible]

DAS PROVAS

Art. 9.º — As provas terão início no mês de janeiro, [illegible] com antecedência de vinte e quatro horas no mínimo.

Art. 10 — Haverá uma prova de sanidade e capacidade física, limitada às candidatas aprovadas nas demais provas.

Parágrafo único — [illegible]

Art. 11 — As provas intelectuais, em número de três, exclusivamente escritas, compreenderão respectivamente as seguintes disciplinas:

a) — matemática;

b) — português;

c) — história do Brasil e geografia do Brasil.

Parágrafo único — [illegible] dos programas constantes da Circular n. 6, de 18 de novembro de 1947, da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde.

Art. 12 — Haverá um intervalo mínimo de quarenta e oito horas, entre cada duas provas consecutivas.

Art. 13 — Será obrigatório apresentarem as candidatas seus cartões de identidade antes do início de cada prova.

Art. 14 — Será concedido para realização de cada prova intelectual o prazo improrrogável de hora e meia.

DAS COMISSÕES EXAMINADORAS E COMISSÕES FISCALIZADORAS

Art. 15 — As comissões examinadoras, compostas de professôres, e as comissões fiscalizadoras, compostas de professôres ou funcionários, serão designadas pelo diretor do Instituto de Educação ou pelo diretor da Escola Normal Carmela Dutra.

DO JULGAMENTO DAS PROVAS E DA CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Art. 16 — O julgamento das provas será feito no regime de anonimato, por graduação de zero (0) a cem (100), sendo prèviamente estabelecido o valor de cada questão.

Parágrafo único — Serão eliminadas as candidatas que infringirem o disposto neste artigo, as que não lograrem cinquenta (50) pontos em qualquer das provas e as que não usarem de rigorosa probidade em sua execução.

Art. 17 — As candidatas serão classificadas pelo total de pontos obtidos nas diversas provas intelectuais, excluidas as rejeitadas na prova de sanidade e capacidade física.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18 — A classificação só será válida para as matrículas correspondentes ao ano letivo de 1950.

Parágrafo único — As candidatas só poderão prestar exames e, se aprovadas, matricular-se no estabelecimento para o qual se inscreveram.

Art. 19 — A nenhuma candidata por si ou seu responsável, será dado alegar o desconhecimento destas Instruções, e sua inscrição importa aceitação de tôdas as condições nelas estabelecidas, sem direito a quaisquer reclamações quanto ao critério adotado no julgamento das provas.

Art. 20 — Terminados todos os trabalhos do concurso de admissão, serão publicadas as classificações das candidatas habilitadas; as matrículas se efetuarão na ordem dessas classificações, até o preenchimento das duzentas vagas fixadas para o Instituto de Educação e das cento e vinte e três fixadas para a Escola Normal Carmela Dutra.

Parágrafo único — Em caso de empate será dada preferência à candidata de mais idade.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CONCURSO PARA RAINHA

Foi o seguinte o resultado da sexta apuração do concurso para Rainha dos Estudantes Secundários, realizado ontem, na sede da AMES: 1.º lugar — Iraldes Martins, 3.310 votos, colégio Paula Freitas; 2.º lugar — Jacir Romão Almeida — 1.730 votos — Instituto Carioca [illegible]; 3.º lugar — Deolinda de Jesus Fernandes — 1.380 votos — Inst. [illegible]; 4.º lugar — Reveka Kilinsky — 649 votos — E. T. C. Rio de Janeiro; 5.º lugar — Diva Alves Ialves — 209 votos — Carvalho de Mendonça; 6.º lugar — Ivete Monteiro — 115 votos — Pedro II.

Os encarregados pelas candidaturas deverão enviar o ofício de apresentação, para registro oficial das mesmas, à Comissão de Concurso da Rainha dos Estudantes Secundários.

DIRETORIA DA AMES

Em reunião realizada pela diretoria da AMES, em conjunto com os membros da Diretoria da UCES, ficou resolvido que o julgamento final, isto é, a apuração final, que deveria ser realizada dia 24 do corrente, será transferida para o dia 15 de janeiro de 1950.

A Diretoria da AMES agradece a todas as Casas Comerciais que colaboraram [illegible]

Inspeção de saúde de professores particulares

Alia Martins, Berenice Cristina Hermida da Costa, Horácio França Rolim de Freitas, Jaci Camargo Correia, João Vitorino Barreto de Alencar, Léda Carvalho, Maria Helena Monteiro de Brito, Maria do Carmo Mendes, Milton França Teixeira, Ozete Guimarães Rocha, Iara Pacheco, Iêda Marques dos Santos — Compareçam para exame de Raio X. (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», à praça Guilherme Guinle, sem número, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Submeteam-se a inspeção de saúde, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar.

2.1 DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR
Rua Joaquim Palhares, 54, sobrado — Alano Pinheiro Pereira, José Augusto Martins.

3.1 DISTRITO DE SAÚDE ESCOLAR
Rua da Glória, 26 — José Geraldo F. de Mendonça, Lauro Pereira Cavalcanti.

EXIGENCIA:

Cléia Gonçalves de Azevedo — Compareça com urgência no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», à praça Guilhereme Guinle, sem número, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas e têrças, quintas e sábados, às 8 horas.

EXAME DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Aécio Guinhões, Bêria Fontes Antunes, Celeste de Abreu, Elizabeth Borges Monteiro Wilson, Hélio Marques da Silva, Homero de Almeida Leite, Lica Clotilde Batista, Maria Elizabeth Câmara Vieira, Maria Gladis Martins, Maria Lima de Almeida, Odete Seabra Brites, Olga Martins, Rubem Pacheco Ormond, Reginaldo Huxley Edwardes, Valquiria de Cerqueira e Silva, Wilson Miguez, Celina Fereira — Compareçam para exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», à praça Guilherme Guinle, sem número, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, e têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Português e matemática

Concursos-exames de segunda época, etc., etc. — Preparação para os futuros concursos do IAPI e Administração do Pôrto — Aulas de Conversação para estrangeiros. Horário: 9 às 21 horas. — Instituto de Ciências e Letras, Avenida Rio Branco, 120, 10.º telefone 42-7386, salas 1.032 a 1.036. Direção: — Professor AZEVED LIMA Associação dos Empregados no Comércio.

União Nacional dos Estudantes

MOVIMENTO DA TESOURARIA

Comunicamos que, em atenção ao nosso ofício circular n. OF. circ. número 005/49/50/P., foram as seguintes as entidades que fizeram recolher à tesouraria da UNE as anuidades devidas:

EM OUTUBRO:

	Cr$
D. A. da Fac. de Econ. do Rio de Janeiro (D. Fed.)	200,00
D. A. de Filosofia (Recife-Pernambuco)	200,00
D. A. da Esc. de Enfermeiras Luiza Marillac (D. F.)	200,00
D. A. da Esc. Politécnica da U. Católica (D. F.)	200,00
	800,00

EM NOVEMBRO:

	Cr$
C. A. Veterinária e Agronomia (Curitiba-Paraná) ..	200,00
D. A. da Esc. de Agronomia do Nordeste (Paraíba)	200,00
D. C. E. da Univ. do Recife (Recife-Pernambuco)	300,00
D. A. da Fac. de C. Econ. da Bahia (Salvador-Bahia)	200,00
Centro dos Est. de Santos (Santos-São Paulo)	300,00
D. A. de Farmácia do Pará (Belém-Pará)	200,00
	1.400,00

Lembramos às demais entidades filiadas à UNE, de todo o país, a necessidade de enviarem com a maior brevidade possível a anuidade que lhes corresponder, de acôrdo com a resolução do XII Congresso Nacional dos Estudantes. Essa remessa deverá ser feita em nome do colega tesoureiro, José Henrique Cal Gonçalez, a fim de facilitar o recebimento.

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, cumprimentando o ministro Clemente Mariani, pelo terceiro aniversário da sua administração, acaba de dirigir-lhe, a propósito da atualização da portaria 204, e do aumento dos salários dos professôres particulares, o telegrama abaixo:

«Exmo. sr. ministro da Educação. — Motivo terceiro aniversário sua profícua administração, queira v. ex. aceitar congratulações Sindicato Professôres do Rio de Janeiro, o qual, aproveitando feliz ensêjo, pede vênia para lembrar ao eminente homem público que quase cem mil professôres ensino particular todo país aguardam ansiosos cumprimento promessa por v. ex. solenemente feita de que assinaria atualização portaria 204 e concederia em bases justas aumento salários por êles pleiteado. Objetivação essa premente medida, ocioso seria declarar, além coroar série brilhantes realizações pasta sob sua esclarecida gestão, que, sem mesma, não se apresentaria imune qualquer crítica, atenderia plenamente aspirações magistério particular, cujos salários, conforme decidiu recentemente Tribunal Superior Trabalho, só podem ser regulados por Ministério Educação, não lhe assistindo sequer direito à greve ou dissídio coletivo.

Confiando em que v. ex., único esteio legal em que podem amparar-se mestres particulares, não lhes negará, nestas vésperas de Natal e Ano Bom, tão cheias de cruéis amarguras e incertezas para êles, merecido prêmio a que fazem jús pelos seus inestimáveis serviços prestados à Pátria, apraz-me renovar ao ilustre professor e insigne jurista que preside destinos Educação Nacional, protestos nossa elevada estima e distinta consideração. — (as.) Davi José Perez, presidente.»

Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos

Terão início hoje, as provas dos exames de rádiotelegrafista para obtenção do certificado de rádiotelegrafista de primeira ou segunda classe, para civis e militares, rádiotécnicos, rádiotelefonistas e operadores de estações para fins científicos ou experimentais, obedecendo a seguinte escala: dia 18 de dezembro, às 8 horas, Inglês, Geografia, Aritmética e Português; dia 21 de janeiro de 1950, às 14 horas, Taxação e Regulamento, Eletricidade e Rádioeletricidade, e dia 22 de janeiro, às 7 horas, Recepção auditiva e Transmissão morse.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer ao local dos exames, à rua Conde de Bonfim, 290 — Tijuca — Escola de Aperfeiçoamento, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Importante conferência científica

SÔBRE O TEMA «TRATAMENTO DA GRIPE REUMATÓIDE», O DR. JOHN R. MONTE FALARÁ AMANHÃ, NO ANFITEATRO DO CENTRO DE ESTUDOS DA SANTA CASA, O DR. MOTE, DA UNIVERSIDADE DE HARWARD

O dr. John R. Mote, ilustre clínico norte-americano, diplomado pela Universidade de Medicina de Harward, professor de Medicina na Preventiva na Escola Médica de Harward, membro do Comitê de estudos sôbre o «Acth» e presidente da Conferência Nacional sôbre «Acth», realizada em Chicago, a 22 de outubro do ano em curso, fará amanhã, às 10 horas, no anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa, uma conferência sôbre o têma: «Tratamento da gripe reumatóide».

A referida conferência será realizada sob o patrocínio da Faculdade de Medicina, devendo a ela estar presente o professor Augusto Brandão Filho, diretor da Faculdade.

Escola Paulo de Frontin

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Na Escola Paulo de Frontin, sita na rua Barão de Ubá 399, realiza-se, hoje, das 15 às 18 horas, a exposição dos trabalhos executados pelos alunos daquele estabelecimento de ensino.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EMPOSSADOS OS NOVOS MEMBROS DA DIRETORIA DO D. A. — Realizou-se no dia 15 próximo passado, a cerimônia de posse dos novos membros que irão reger os destinos do Diretório Acadêmico no período de 1949-1950. A solenidade contou com a presença do sr. ex-diretor da Escola, professor Silio Pereira Lima, inspetor federal — dr. César do Val Vilares, patrono do Diretório Acadêmico — professor Ítalo Viviane Matoso, professor Batista Neto, representantes de entidades estudantis e de grande número de alunos da Escola. A nova diretoria, está assim constituida: presidente — Nacle Nabak (reeleito); vice-presidente — Lúcio de Castro Girão; secretário geral — Armando Moioli; primeiro secretário — Manuel C. Perez; segundo secretário — Paulo C. Enout; tesoureiro — Alair Guimarães.

PRESENTEADO COM UMA FLÂMULA — A Associação Atlética de Estudantes da Escola de Medicina de Cirurgia, presenteou o colega Nacle Nabak, com uma flâmula, em reconhecimento pelos serviços prestados à referida associação. A entrega da flâmula foi efetuada no dia de sua posse como presidente reeleito do Diretório Acadêmico.

COLAÇÃO DE GRAU DOS DOUTORANDOS DE 1949 — Hoje, às 21 horas, será realizada a cerimônia de colação de grau, no Teatro Municipal, dos doutorandos de 1949. O paraninfo dos referidos doutorandos é o grande mestre Augusto Paulino. O Diretório Acadêmico solicita o comparecimento dos alunos da Escola de Medicina e Cirurgia para assistirem à referida solenidade.

Colégio Pan-Americano

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do internato na rua Miguel Fernandes, 44, no Méier, o encerramento do ano letivo do Colégio Pan-Americano. Ao ensejo dessa solenidade será executado o seguinte programa: I — Abertura dos trabalhos com o Hino Nacional cantado pelos alunos; II — Entrega dos certificados de promoção; III — Entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o curso; IV — Saudação à bacharela Solange do Príncipe, pela ginasiana Benedita Teresa de Siqueira; V — Entrega do «Prêmio professor Miguel Couto», pelo seu instituidor, professor Renato [illegible]mon; VI — Entrega do «Prêmio Estrêla», pelo dr. Oton de Carvalho Meneses, presidente da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla, instituidora da laurea; VII — Entrega dos «Prêmios presidente Truman», às professôras Alda Gióia, Arlete [illegible]ria e Anci Ferraz da Luz; VIII — Oração do primeiro tenente aluno Haroldo Perrota, em nome da Companhia Militar de Alunos; IX — Entrega ao professor dr. Renato Calmon, da Medalha de Mérito; X — Saudação dos funcionários do colégio, pelo inspetor aluno ginasial, Izael Couto; XI — Oração comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, pelo professor dr. Noêmio Veloso de Sousa e Silva, diretor do educandário; XII — Promoção de oficiais, sargentos e cabos na Companhia Militar de Alunos e leitura da saudação ao mestre pelo primeiro tenente secretário da mesma, André Ernesto Ferreira de Andrade; XIII — Desfile da Companhia Militar de Alunos, em continência ao Pavilhão Nacional, encerrando a solenidade.

Homenagem ao reitor Pedro Calmon

A Universidade do Brasil, pelos seus professôres, funcionários e alunos, homenageará, no dia 20, o reitor Pedro Calmon, com o fim de demonstrar-lhe o seu reconhecimento em virtude dos serviços que tem prestado em prol do ensino.

O programa constará de:

Às 11 horas, sessão solene no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, quando falarão: pela Universidade, o prof. Deolindo Couto, vice-reitor; pelos diretores das unidades universitárias, o prof. Bocha Lagôa; pelas Congregações e Conselho de Curadores, o prof. Oscar Cunha; pelo corpo administrativo da Universidade, o dr. Euclides de Sousa; finalmente, em nome dos estudantes, o acadêmico Olidair Ambrósio, presidente do D. C. E.

Às 13 horas, almôço no Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesão encontram-se na portaria do Automóvel Clube do Brasil.

Colégio Republicano

Realizou-se ontem, a colação de grau dos bacharelandos do Colégio Republicano, que constou de missa às 9 horas na igreja Coração de Maria, no Méier e, à noite, às 20 horas, a cerimônia de entrega de diplomas aos bacharelandos no Madureira Tenis Clube, na estrada Marechal Rangel.

"ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLÊSA"
Aulas de conversação para pessoas adiantadas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite, 3 vezes por semana. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se no Clube de Conversação, para falar corretamente. Hora marcada, senhoras e senhoritas das 16 às 17 horas Av. Rio Branco, 120 - 10º - salas 1032 a 1036 Tel.: 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio.

ESCOLA BENTO RIBEIRO
Alunas reprovadas no exame de admissão dessa Escola poderão preparar-se GRATUITAMENTE para novo exame à rua 24 de Maio, 612. Sampaio. Instituto Flámel. Tel.: 29-2521.

CURSO DE DERMATOLOGIA CLÍNICA
O professor J. RAMOS e SILVA com a colaboração de sócios especialistas, organizou um curso intensivo de DERMATOLOGIA CLÍNICA para médicos e doutorandos, a realizar-se de 2 a 31 de Janeiro de 1950, no Serviço de Pele e Sífilis, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro (avenida Nilo Peçanha, 38), 5.º andar, onde podem ser feitas as inscrições desde já.

Curso Duque de Caxias
Art. 91 (em 1 e 2 anos) Especialista da Aeronáutica. Admissão ao Pedro II e C. Militar e Escolas Segundárias gratuitas da Prefeitura. RUA DA ALFÂNDEGA, 130 - sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Tel.: 43-1757 — das às 11 e das 14 às 21 horas.

CURSO TUIUTI
R. 7 de Setembro, 209, 2º andar - Tel.: 43-9386
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
Início de turma em janeiro.

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS
IDOPP
FUNDAÇÃO LEONI KASEFF
INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL
ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MOVEIS
EDIFICAÇÕES
AGRIMENSURA
DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA
PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À
RUA BENEDITINOS 19. 1º ANDAR TEL. 23-09-34

QUEM MAIS ESTUDA - MAIS SABE - MAIS GANHA!
É amplamente sabido que um "office-boy" ou um pequeno jornaleiro acabou se tornando o maior vulto da sua pátria. Lembre-se do mundialmente afamado Thomaz Edison, inventor da lampada elétrica e da vitrola; este homem começou a estudar sózinho n'um pequeno quartinho, e com o seu próprio esfôrço conseguiu sagrar-se um dos maiores vultos do mundo inteiro. Oferecemo-lhes agora a oportunidade de tornar-se, com [illegible] esfôrço um homem eminente! Estude por correspondencia [illegible] mais interessante e menos explorado: A CINEMATOGRAFIA. [illegible] as pessoas que sabem, qual a perícia e responsabilidade de um [illegible] cinematografico e, ainda, que este é um dos empre[illegible] pagos no mundo, melhor mesmo do que o [illegible] "estrela" de cinema. Por isto estude em casa [illegible] CURSO DE CINEMATOGRAFIA [illegible]
UNIVERSIDADE NO LAR
Envie hoje mesmo o coupão!
À UNIVERSIDADE NO LAR - Caixa Postal 5026 - São Paulo
Ilmo. Sr. Diretor: Queira enviar-me GRATIS os folhetos completos sôbre o curso de cinematografia por correspondencia.
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....
DN

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de dezembro de 1949

O CINEMA É BARATO, MAS DÁ GRANDES LUCROS

Nova ofensiva dos exibidores junto à CCP para o aumento dos preços das entradas dos cinemas — O Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas considera o cinema "divertimento supérfluo", mas ao mesmo tempo pede um prêmio para a contribuição do cinema à elevação cultural das massas... — Aumentar de preço apenas porque é barato não é razão justa; nem sensata — Em três anos e meio, as emprêsas produtoras enviaram para o estrangeiro perto de 400 milhões de cruzeiros! — O aumento pleiteado de 1 cruzeiro por entrada dará, aos exibidores, sòmente no Distrito Federal, mais 20 milhões de cruzeiros anuais — Três argumentos simplórios

Reportagem de JOEL SILVEIRA

NO dia 27 de novembro do ano passado, o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro enviou à Comissão Central de Preços um memorial pedindo aumento de preços nas entradas de cinema. E' um longo documento, de dezesseis páginas dactilografadas, espaço duplo, em tom às vêzes lacrimoso, às vêzes veemente, às vêzes até ligeiramente humorístico.

O Sindicato, como justificativa à sua pretensão, alega:

a) que nos últimos anos, o custo de vida aumentou tremendamente no país; que todos os gêneros subiram de preço; que também tôdas as diversões populares, como teatro, circo, futebol, etc., tiveram seus preços majorados; e que, sòmente o cinema continua custando quase a mesma coisa, pois suas entradas «não chegaram a aumentar, no mesmo período (nos últimos dez anos) de 50 por cento». Diz mais o documento: «Sòmente na China há preços mais baratos»;

b) outro argumento do Sindicato: o cinema é coisa supérflua, prescindível, de maneira que pode ter seus preços majorados sem que isso atinja ponderàvelmente a economia popular. (A alegação, aliás, acrescentamos, coincide com o próprio pensamento do sr. Dutra, que já teve ocasião de dizer «que vai a cinema quem quer»);

c) e o cinema é comércio tão superior e de sentido cultural tão comprovado, «que devia ser premiado, ao invés de sofrer perseguição», conforme explicam, em tom grave, os homens do Sindicato. Em suma, «é mais barato comprar uma entrada para uma sessão de duas horas num cinema popular que comprar na rua um sorvete, que refresca apenas durante dez minutos, até desaparecer».

Estas as principais alegações do Sindicato, que agora volta à ofensiva contra a CCP, através de tôda uma campanha com intenções desmoralizantes, através da «matéria paga» dos jornais e dos próprios programas distribuídos nos cinemas, com o objetivo de arrancar, de qualquer maneira, mais 1 cruzeiro por entrada vendida. Diga-se de passagem que a média de bilhetes vendidos durante o ano pelos cinemas do Distrito Federal é de 20 milhões. Concorde a CCP em dar o aumento de um cruzeiro pedido pelos exibidores, e contarão êles, no fim do ano, com uma arrecadação a mais de exatamente 20 milhões de cruzeiros. A conta, como vê o leitor, é facílima de fazer.

400 Milhões Remetidos Para o Exterior

Mas vamos às alegações. E' preciso observar, logo de início, que os homens do Sindicato não pedem aumento porque o seu negócio esteja dando prejuízo. Pedem-nos simplesmente porque querem ganhar mais. Não se conformam em ter os seus lucros congelados (congelados não é bem o têrmo, pois a frequência dos cinemas aumenta de ano para ano, mercê, inclusive, da multiplicação das próprias casas exibidoras), enquanto o custo de vida, em tôrno dêles, cresce de dia para dia.

Em todo o longo documento de 16 páginas que enviaram à CCP, não tocam os homens do Sindicato, nem de leve, na desculpa de que as bilheterias dos seus cinemas estão sendo afligidas por «deficits» impossíveis de ser mantidos por mais tempo. E naturalmente, êles não lançam mão de uma tal desculpa porque seria ela destruída imediatamente pela artilharia de números e cifras irrespondíveis e esclarecedoras.

Aqui estão algumas delas, encontradas num documento da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil. O documento traz a data de 29 de julho do ano passado e enumera **«os montantes das remessas efetuadas para o exterior pelas Companhias cinematográficas a seguir, nos anos de 1945, 1946 e 1947, bem como os totais de 1948 (seis meses)»**. Antes de transcrever os números fornecidos pelo Banco do Brasil, que revelam os espantosos lucros das emprêsas cinematográficas operando em nosso país.

As enormes filas às portas dos cinemas são um espetáculo diário no Rio e em São Paulo. De ano para ano, aumenta a frequência dos cinemas, negócio que deixa um lucro largo e fácil. Apesar da verdade que vem nas estatísticas, os exibidores pedem aumento no preço das entradas sob a singela e única alegação de que "o cinema no Brasil é tão barato como na China"...

E agora vamos à lista organizada, em julho de 48, pela fiscalização Bancária:

Dinheiro remetido para o exterior pelas emprêsas cinematográficas:

Emprêsa	Ano	Valor
1) — Bristish Filmes do Brasil Ltda.	1945	—
	1946	165.868,30
	1947	667.222,40
	1948	194.163,19
2) — Columbia Pictures of Brazil. Inc.	1945	7.066.012,10
	1946	7.515.877,10
	1947	10.406.096,00
	1948	5.681.215,10
3) — Distribuidora Imp. Nacional Films Ltda.	1945	—
	1946	—
	1947	40.540,40
	1948	—
4) — Fox Film do Brasil S. A.	1945	12.236.071,20
	1946	12.026.822,20
	1947	11.520.332,00
	1948	8.087.769,00
5) — Fama Film do Brasil	1945	—
	1946	—
	1947	30.036,80
	1948	—
6) — Metro Godwyn Mayer do Brasil	1945	24.546.334,40
	1946	15.416.727,50
	1947	27.109.114,90
	1948	24.426.246,80
7) — Monogram Pictures do Brasil	1945	—
	1946	—
	1947	571.124,90
	1948	987.805,90
8) — Paramount Films (S. A.) Inc.	1945	9.194.173,70
	1946	12.215.361,30
	1947	13.757.357,40
	1948	9.479.397,70
9) — R. K. O. Radio Filme S. A.	1945	10.124.679,20
	1946	12.618.237,60
	1947	9.878.330,50
	1948	13.915.087,50
10) — Republic Pictures do Brasil Inc.	1945	—
	1946	2.192.032,20
	1947	2.291.471,20
	1948	2.043.836,40
11) — Swiss Films	1945	110.348,60
	1946	232.378,40
	1947	206.487,20
	1948	—
12) — U. A. of Brasil Inc.	1945	4.624.050,40
	1946	3.805.234,30
	1947	4.429.418,30
	1948	4.775.299,30
13) — Universal Films S. A.	1945	10.681.333,70
	1946	12.988.734,20
	1947	15.924.709,50
	1948	8.908.780,50
14) — Warner Bros. Frist Nat. South Films	1945	12.807.521,40
	1946	11.857.502,80
	1947	12.678.314,70
	1948	5.581.527,00

Quer dizer, em **três anos e meio**, as emprêsas cinematográficas enviaram para suas matrizes, no estrangeiro, a mirabolante quantia de **Cr$ 376.016.985,19**! Quanto aos distribuidores nacionais, pagam aos produtores 40 por cento do total arrecadado pela exibição do filme alugado. E' negócio sem risco, como se vê.

Vejamos agora qual a receita bruta dos cinemas do Distrito Federal nos anos de 1946, 1947 e primeiro semestre de 1948. Os totais foram conseguidos com base nos selos de diversões (10%) recolhidos à Prefeitura.

Ano	Imp. Diversão	Receita Bruta
	Cr$	Cr$
1946	7.891.330,40	78.913.304,00
1947	8.358.990,30	83.589.903,00
1948 (até 31/5)	4.479.602,40	44.796.024,00

Cinema, no Brasil, não é Supérfluo

O argumento «b» do Sindicato é de que o cinema é coisa supérflua, embora, mais adiante, afirme que deveria êle ser premiado pelos seus enormes serviços à cultura. Ora, o que serve à cultura não pode ser supérfluo, particular-

(Conclui na 2.ª página)

A "ALA TIRADENTES"

HERMANO REQUIÃO

(Do "Círculo de Cultura Política e Moral")

No dia 10 de setembro de 1948, um grupo de associados do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros fundou uma associação denominada "Ala Tiradentes", que, subordinada às linhas mestras do referido clube, tinha por finalidade colaborar com a sua direção, "propugnando, perante os poderes e autoridades públicas, pelo interêsse da coletividade e dos sócios em particular, bem como manter e estimular o espírito de solidariedade entre seus associados e suas famílias, estabelecendo perfeita harmonia e coesão entre aquêles, no sentido de aumentar, cada vez mais, o prestígio das corporações a que pertencem". (Artigo 2.º dos Estatutos).

Fazem parte da "Ala", como seus organizadores, vários jovens e brilhantes oficiais da Polícia Militar, muitos dos quais se contam entre os melhores amigos que possuo.

Trata-se de homens dignos, patriotas e exemplares na defesa da classe a que pertencem. Seu amor à Corporação leva-os ao desprendimento pelos próprios interêsses, mas inflama-os, até ao sacrifício, quando se trata de defender os seus subordinados. Vimos o que foi a batalha do aumento do sôldo das praças da Polícia Militar. Elementos da "Ala" percorriam, incansáveis, os corredores da Câmara e do Senado, a fim de obterem a boa vontade dos parlamentares no sentido de se efetivar, quanto antes, a melhoria pleiteada. Aquêles oficiais que iam mendigar a simpatia dos senadores e deputados nada estavam pedindo para si, pois que a lei iria beneficiar apenas os cabos e soldados. Por isso mesmo seu gesto os engrandecia, sua atitude inspirava admiração. Foi quando, movido por essa admiração, escrevi alguns artigos em que apelava, também eu, para a boa vontade dos nossos congressistas no sentido de apressarem a votação do projeto por cuja aprovação tanto se batiam os oficiais da "Ala". E êsse meu pequeno esfôrço valeu-me o privilégio de ser considerado amigo da classe.

Quando, a 23 de abril dêste ano, compareci, como convidado especial, ao jantar de confraternização da classe, com que a "Ala Tiradentes" encerrou as comemorações da semana dedicada ao seu patrono, tive o prazer de verificar que não me havia enganado quanto ao juízo que firmara sôbre os componentes daquela associação: não restava dúvida de que se tratava de um grupo de oficiais brilhantes e eficientes, cultos e patriotas, cheios, todos êles, de grande entusiasmo pela classe, por cujo prestígio não medem sacrifícios.

* * *

Chega-me, agora, a triste notícia: o comandante geral da Polícia Militar, em boletim de 14 de junho últi-

(Conclui na 2.ª página)

MATADORES DE MULHERES

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Prof. de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná).

CURITIBA, 14 — Tivemos oportunidade de, em crônica, aludir ao assunto, escrevendo sôbre crimes «passionais» sem... paixão. Tema sempre atual, em países, como o nosso, em que uxoricidas — estimulados, aplaudidos, invejados até — põem à mostra o melhor das suas «qualidades» nesse sinistro mister.

«Delito bárbaro das sociedades primitivas», «manière de se rendre justice à soi-même» (Rabinowicz) — maneira fácil de que se valem «vingadores da honra» para eliminar companheira ou companheiro incômodos, certos de impunidade. Porque — sabe-se «delito passional é locução ideada para justificar crimes injustificáveis!»

Culpa, têm-na óligo-jornalistas levianos, à cata sempre de reportagens sensacionais que sirvam de pasto à curiosidade malsã de triste público leitor; o mesmo se diga, guardadas proporções, da literatura, do cinema, do rádio e do teatro — quando mórbidos. Culpa, tem-na, principalmente, conhecida retórica oportunista de advogados da defesa, «apaixonados» pela causa... São êstes, outros tantos fatôres a servir de escôva, como causa desencadeante, à reação homicida, latente, em predispostos.

Raros, excepcionais mesmo, agem os verdadeiros passionais, cegamente, empolgados pelo «furor amoris», que os domina e avassala, levando-os aos derradeiros desatinos. Ressalva importante, ao ver de Carrilho, mestre ilustre da Psiquiatria patrícia, esta: «os estados passionais só levam à inconsciência em condições muito particulares que dizem diretamente com as características mentais do examinado ou do culpado». Daí, formar ao lado dos que se rebelam contra a tendência de, entre nós, se abusar da expressão «crime passional».

E' o verdadeiro passional, em geral, moço, exaltado, irrefletido, hipersensível, hiper-emotivo, de passado limpo (Hélio Gomes).

(Conclui na 2.ª página)

Vejam só... Husqvarna!

BORGHOFF S. A.
Rua Riachuelo, 243
TEL. 42-3720

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

NATAL
Aproveitem a liquidação definitiva da
CASA VIANA
para entrega do prédio em seus
ÚLTIMOS DIAS!
CRISTAIS, LOUÇAS E PORCELANAS.
NOVAS BAIXAS!
SETE DE SETEMBRO, 66-68
Próximo da Avenida

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 6 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

LUSTRES DE CRISTAL
GRANDE VARIEDADE
CASA EMOINGT
SETE SETEMBRO, 75

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa. MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia — Obstetrícia — Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.404, das 9 às 12 horas — Telefones 32-8823, 47-0537 e 52-0220.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6630.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gastroterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — das 13 às 16 horas.
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - salas 511 e 518 de 14 às 18,30 horas. — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
"MOHAIR"
GRANDE VARIEDADE
58—ANDRADAS—58
(Esq. Alfândega)

LIVROS INFANTIS para Presente de NATAL na
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
OUVIDOR, 102

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"Meu querido Papai Noel:

"Eu sei que você é um velhinho muito bom...

"Mas eu estou de mal com você".

Eu sei que você já teve o seu papai Noel"..

"Que era o seu próprio progenitor"..

"Mas brigaram por causa do saco"..

"E assim se findou uma velha amizade"...

"Mas o saco ficou".

"Eu sei, Papai Noel, que você não tem tempo para me visitar. Eu bem sei que você tem muita gente para atender"...

"No entanto, há 4 anos espero a sua visita"...

"... E os sapatos são os mesmos... não aguentam mais"...

"Soube que agora você quer me presentear. Mas, por favor, Papai Noel, não precisa, nada, não. Eu bem sei o que é."

BIAS

POVO

"Este abacaxí-refugo de safra colhido na sua chacrinha"...

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. — Tel.: 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 86, s. 404 — 42-5592

RUDGE

A MELHOR BICICLETA INGLESA

Cr$ 1.450,00

Distribuidores:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Osvaldo Cruz, 67
Telefones: 25-7555 e 45-2833
RIO DE JANEIRO

Vendas a varejo e por atacado, com preços especiais para revendedores.

Um presente ideal de Festas!

Radio Emerson

Modelo 550-F

Caixa de matéria plástica em 8 lindas côres

Melhor em estilo, som, volume e alcance

Procure-o NAS MELHORES CASAS DO RAMO

A "ALA TIRADENTES"

(Conclusão da 1.ª página)

mo, proibiu o funcionamento da "Ala Tiradentes".

Em apenas nove meses de existência, pôde a "Ala" apresentar, além de outras, as seguintes realizações:

1) — Estudos sôbre: a) Código de Vencimentos e Vantagens; b) Estatuto do Policial Militar; c) Plano de Uniformes; d) Regulamento de Promoções; e) Instruções para a criação de assistência judiciária aos associados do clube.

2) — Estudo e sugestão para que conste do certificado de reservista a consignação de conduta das praças, para evitar prejuízos quando do seu retôrno à vida civil.

3) — Homenagem especial ao deputado monsenhor Arruda Câmara pelos serviços relevantes prestados à classe.

4) — Movimento de auxílio aos flagelados da Zona da Mata.

5) — Natal da família policial-militar, com distribuição de auxílios e brindes aos filhos dos oficiais e praças.

6) — Série de conferências técnicas e culturais.

7) — Semana comemorativa de Tiradentes, com a realização de várias expressivas cerimônias.

* * *

Poderíamos agora acrescentar às realizações acima:

Movimento de protesto e desagravo à Polícia Militar do Distrito Federal e às suas co-irmãs dos Estados, pelo inconcebível e inexplicável artigo inserto na seção paga (A pedidos) do "Jornal do Comércio", sob a assinatura até agora não contestada do coronel reformado Amilcar Botelho de Magalhães, no dia 27 de outubro último.

* * *

Em obediência à decisão do seu comandante, os oficiais que compunham a "Ala Tiradentes" dissolveram-na imediatamente, apresentando, a seguir, ao seu superior, um relatório das atividades da associação.

Dêsse relatório, consta êste expressivo trecho que define o caráter dos dirigentes da "Ala" e confirma os seus propósitos de disciplina e amor à Corporação:

"Aquêles, portanto, que porventura contavam com atos de escândalo e de indisciplina contra o ato do Comando, aceitem o nosso gesto de acatamento imediato e incondicional ao mesmo, como prova de que prezamos, sem vacilações, a Corporação e de que somos, por princípio, disciplinados".

* * *

A "Ala", porém, não morreu. Se é verdade que não pode subsistir como associação organizada para a defesa dos interêsses da classe, ninguém pode impedir que os seus componentes assumam atitudes individuais com as mesmas nobres finalidades, sem quebra da disciplina.

Como cheguei a considerar-me, por conta própria, membro honorário da "Ala", e não estando sujeito, como os meus amigos, à disciplina militar, aqui junto o meu protesto contra o infeliz artigo do coronel Amilcar.

Matadores de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Predominariam, nêle: impressionabilidade fácil, impulsividade paroxística, noção mórbida da honra, dúvidas atrozes, vibratibilidade nervosa. Realizado o crime, é comum intentar, a sério, o suicídio. Prêsa da emoção patológica, de nada se lembra, respeito ao ocorrido; ou apenas guarda, do evento, recordação vaga, inconsistente, difusa («souvenir de rêve»).

Bem diverso, é o pseudo-passional — frio, calculista, perverso — que «lava sua honra em sangue». Jamais se mata, após o crime; finge fazê-lo, ou nem a tanto chega. Simula — isso, sim, sempre! — a amnésia: «de nada se lembra!... esqueceu tudo!... eis lição que, habitualmente, lhe ensinam. Fácil de neutralizar, por psiquiatra atilado, diga-se de passagem.

Recorda Afrânio Peixoto: por isso mesmo que o brasileiro, galanteador, entenda que, na mulher, bater não se deva, «nem com uma flôr», admitem muitos seja melhor matá-la logo «e é um encanto retórico ler a imprensa, ouvir os comentários, sentir a compaixão de todos, pelo... infeliz e simpático assassino passional». Julga, mesmo, «mais rendosa e mais segura profissão do mundo, a de criminoso que mate criatura do outro sexo: com bom advogado e boa imprensa, além da absolvição, terá emprêgo, marido ou mulher, à escolha, e até benemerência...».

Arrematemos, fazendo nossas palavras de Roberto Lira, valente e talentoso batalhador na boa luta contra a praga dos falsos passionais que «grassam» por êsses Brasis em fora: «No Rio de Janeiro — escreve — passionais, para defesa, são todos os que dispõem do coração de uma mulher como... alvo de stands recreativos»!

O cinema é barato...

(Conclusão da 1.ª página)

mente aqui no Brasil, onde o nível cultural da população é tão baixo e tão carente de quaisquer campanhas ou iniciativas que visem melhorá-lo. E como é supérfluo o cinema no Brasil, país no qual as diversões verdadeiramente populares rareiam? Pode o sr. Dutra afirmar, de cima de sua munificência, que «vai a cinema quem quer», mas se o povo não vai ao cinema, para onde vai? Responderá o sr. Dutra, imitando o estilo dos homens do Sindicato, que divertimento é coisa supérflua, e que é melhor que o povo, ao invés de ir para os cinemas encher a cabeça de coisa vã, fique em casa dormindo ou ouvindo a «meia hora do Brasil». Mas êle diz isso porque tem cinema de graça no Catete, tôdas as noites, podendo vêr em primeira mão, sem pagar entrada, qualquer fita de «mocinho» que apareça por aqui.

Não, o cinema não é, no Brasil, coisa «supérflua». E' o divertimento essencialmente popular, pois ao povo brasileiro ainda não são accessível outras diversões mais graúdas, como a ópera ou a música de classe, ambas restritas a uma elite mais abastada.

Quanto ao argumento "c", de que o comércio do cinema deveria ser premiado, respondemos que nem sempre. Pois nem sempre os senhores produtores e exibidores nos dão produto de qualidade. A maioria dos filmes que nos têm chegado dos Estados Unidos, por exemplo, é constituída de autênticos "abacaxis", que não podem contribuir em coisa alguma (pelo contrário) para a elevação do nível cultural de nossas populações. Então vamos espetar uma medalha de ouro na lapela de qualquer distribuidor porque êle nos facultou a honra de apreciarmos a elevada arte, tão culta, dos Três Patetas, das comédias de pastelão ou dos "westerns"? Não é justo, nem sensato.

E' preciso dizer mais que os argumentos do Sindicato não estariam fortalecidos pelos desejos de comércio numeroso e vário, todo êle agrupado em tôrno da bandeira daquela associação de classe. Na verdade, o Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro defendem particularmente os interêsses de duas ou três firmas nacionais que pràticamente têm o monopólio da exibição de filmes no Distrito Federal e no resto do país.

Para terminar, reconheçamos que o cinema é, no Brasil, divertimento barato. Mas não é decente que os preços de suas entradas sejam aumentados apenas porque são baratos. São baratos, mas deixam, conforme ficou explicado acima, uma grande margem de lucro. E tanto isso é verdade, que aí temos os senhores exibidores multiplicando, por todo o país, as suas casas de espetáculo, remodelando e modernizando outras — coisa que não fariam se o negócio estivesse dando prejuízo

CASA BANCARIA LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPOSITOS

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3317

ÓCULOS

50% MAIS BARATOS

Rapidez e perfeição

HISTÓRIAS MUSICADAS

o mais belo presente para os seus filhinhos!

Continental apresenta BRANCA de NEVE e os SETE ANÕES — A FORMIGUINHA — CHAPEUZINHO VERMELHO — OS 4 HERÓIS

Os DISCOS CONTINENTAL, famosos pelos grandes sucessos musicais que obtiveram, apresentam agora encantadoras histórias musicadas para crianças:

A HISTÓRIA DA BARATINHA que ganhou um tostão e saiu à procura de casamento entre a bicharada.

CHAPEUZINHO VERMELHO - A velha história do lobo disfarçado de avózinha, que vem há séculos arregalando os olhinhos assustados das crianças brasileiras.

A FORMIGUINHA E A NEVE A história da formiga que ficou com o pé preso na neve e foi salva pela Primavera.

OS QUATRO HERÓIS - Extraordinárias proezas dum burro, um cachorro, um gato e um galo.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — A história maravilhosa que Walt Disney imortalizou no desenho animado.

...e tudo isso envolto em boa música, poesia e humorismo.

DIVERTIMENTO E INSTRUÇÃO

À venda em tôdas as casas do gênero

Distribuidores exclusivos BYINGTON & C.ia RUA MÉXICO, 31 - 8.º ANDAR

DISCOS Continental

AS PANELAS DE AÇO INOXIDÁVEL DURAM ETERNAMENTE

Não deformam e não amassam, e, dada a grande dureza do aço inoxidável, o desgaste é pràticamente nulo, sendo a sua duração indefinida, o que constitue mais um motivo para a rápida recuperação de seu custo.



As panelas de aço inoxidável Fracalanza trazem a garantia de uma marca reputada pela qualidade de seus produtos.

O melhor presente ÚTIL E AGRADÁVEL Bateria de cosinha DE AÇO INOXIDÁVEL

Fracalanza

PRODUTOS DA METALÚRGICA FRACALANZA S/A - SÃO PAULO

Num "COFRE DE RELIQUIAS" — o passado dos pais

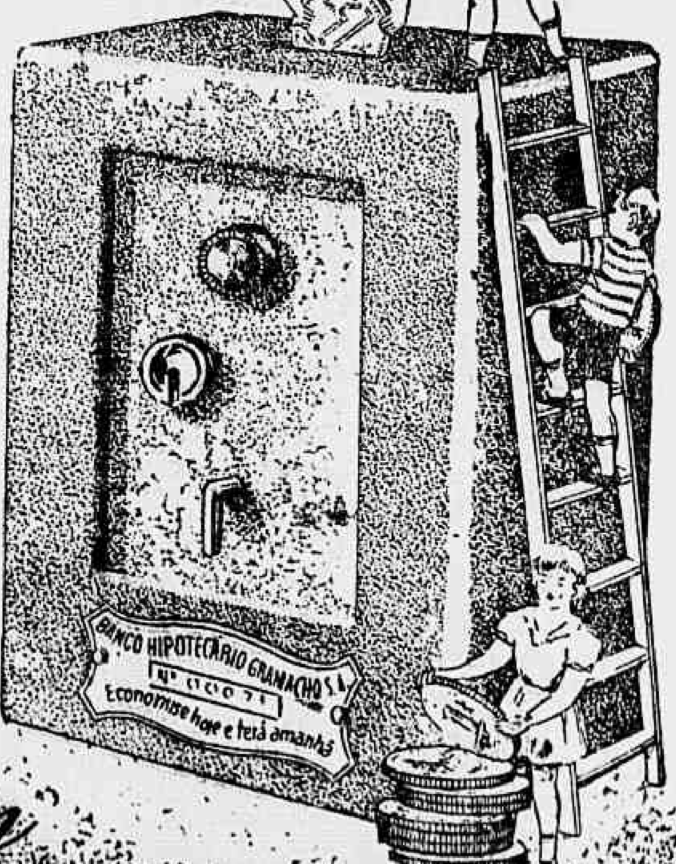


Um **COFRE GRAMACHO** é o melhor presente de NATAL que o senhor poderá oferecer a seus filhos.

Com o mesmo desvêlo com que guarda as lembranças de seus melhores dias, ensine-os a guardar as moedas que lhes dão, as quais lhes proporcionarão dias melhores.

Venha buscar um COFRE GRAMACHO para êles! Se não tiver filhos - ainda assim venha buscá-lo, e principie, ainda este NATAL, a guardar suas economias.

Mediante o depósito inicial de Cr$ 50,00, que, desde logo, passará a render 7% ao ano, a nossa secção "ECONOMIA DOMÉSTICA" entregar-lhe-á um de seus cofres de aço.



Num "COFRE GRAMACHO" — o futuro dos filhos

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529

Não há dissidência nem choque de interêsses

Correm em ambiente de cordialidade os trabalhos para as eleições da Diretoria do Clube Militar — Grandes simpatias pela chapa Estillac Leal-Horta Barbosa — Declarações do capitão Anacir Ferreira de Abreu sôbre os movimentos que vêm sendo desenvolvidos para o próximo pleito

Correm animadamente os trabalhos preliminares para as futuras eleições no Clube Militar, quando serão escolhidos os nomes que dirigirão o tradicional grêmio de nossas Fôrças Armadas, no biênio 1950-52.

Duas chapas já foram apresentadas e as correntes competidoras se esforçam, cada uma de seu lado e dentro dos mais louváveis princípios da camaradagem e de ética, por assegurar a vitória dos que apontam à preferência dos consócios.

Depois de ter ouvido o general Cordeiro de Farias, candidato de uma dessas correntes, e enquanto se encontra no sul do país o general Estillac Leal, que encabeça a chapa contrária, procuramos ouvir o capitão Anacir Ferreira de Abreu, indicado como um dos líderes do bloco que lançou essa última chapa.

O capitão Anacir tem sido um dos grandes animadores do Clube Militar, ocupando ali o cargo de diretor do Departamento Recreativo, e, atualmente, é o porta-voz mais credenciado do bloco que lançara a chapa Estillac Leal — Horta Barbosa.

NÃO HÁ DISSIDÊNCIA

Preliminarmente, devo esclarecer — declara aquêle oficial — que não há dissidência no Clube Militar. E faço questão de frisar bem isto. O que há é a simples existência de duas correntes que pensam diversamente no que respeita aos nomes apontados para a renovação da diretoria e dos conselhos do Clube.

A chapa Estillac Leal — Horta Barbosa, de que tenho a honra de ser um dos animadores, em boa e numerosa companhia, é iniciativa já bastante antiga e em tôrno da qual vimos trabalhando há, pelo menos, alguns meses muito antes, ao que sabemos, do trabalho de articulação da chapa encabeçada pelos nomes respeitáveis dos generais Cordeiro de Farias e Rodrigues Ribas. Muito antes, até, de serem êsses ilustres chefes sócios do clube uma vez que êles o são, o primeiro há pouco mais de dois meses e o segundo há apenas um mês e pouco.

O fato de havermos lançado nossa chapa depois da outra não indica, portanto, dissidência. Apenas não o fizemos antes porque julgávamos ainda prematuro entrar na campanha pelas eleições, que só se realizarão em maio de 1950. Uma vez, porém, que a outra chapa foi lançada tão cedo, só nos restava sair a público, desde já, com a nossa, organizada muito antes da outra.

A coexistência de duas chapas para as próximas eleições não pode causar espécie a ninguém. Isso é normalíssimo em qualquer pleito eleitoral e em qualquer agremiação. E sempre foi assim, aqui no Clube, entidade cuja origem e cuja vida se enquadra dentro dos mais sãos princípios da democracia. Além disso e mercê de Deus, nosso quadro social é todo êle composto de elementos absolutamente dignos da escôlha de seus pares para os cargos de direção; desta forma, é natural que entre tantos nomes a eleger, surjam preferências diversas. Triste do clube se não estivéssemos em condições de apresentar duas chapas integradas por elementos realmente credenciados para reger os seus destinos!

UMA RETIFICAÇÃO

A esta altura interrompemos o capitão Anacir para perguntar-lhe:

As duas chapas representam, realmente, choque de interêsses diversos no seio do clube?

— Não. A tal respeito, aliás, cabe aqui uma retificação à afirmativa de seu jornal, segundo a qual as chapas «encarnam correntes diversas, representando interêsses em choque, muitos dos quais não vêm atender às aspirações da classe». Tenho como absolutamente injusto semelhante conceito e não sei onde se terá ido buscar fundamento para enunciá-lo. E explico por que: Não há choque de interêsses nessas eleições. Pelo menos no fundamental, que é o crescente prestígio de nosso clube e seu aperfeiçoamento constante como órgão de classe, cuja finalidade precípua é, justamente, a defesa intransigente das conveniências e das aspirações que se podem considerar gerais no seio das fôrças armadas. Estou absolutamente seguro de que, neste ponto, estamos todos animados dos mesmos elevados propósitos, tanto os componentes e adéptos de uma chapa quanto os da outra. E se os programas com que ambas se apresentam divergem em alguns pontos, isto é natural e não implica oposição no propósito básico, senão, apenas, diversidade na apreciação da importância relativa dos problemas do clube e da classe, assim como nas maneiras julgadas mais justas e mais proficuas para levá-los à solução reclamada. O que há, por conseguinte, não é choque de interêsses e sim, como já frisei, um mero «choque» de preferências no que se refere a nomes, o que é naturalíssimo. Muito menos se há de admitir estejam em jôgo nesta campanha, interêsses que não venham «atender às aspirações da classe». Isto é um verdadeiro absurdo. Tanto mais absurdo quanto não se pode conceber que elementos reconhecidamente devotados à classe e ao clube, como é, pelo menos, a maioria dos que estão de um lado e do outro da estacada, possam, sequer, considerar interêsses que não sejam os da classe, quando se trata de um pleito que deve ser orientado exclusivamente por tais interêsses, tão certo é que nêle se escolherão, precisamente, os futuros dirigentes da entidade encarregada, por excelência, de sua defesa.

Basta ver os dois programas publicados, nada há nêles, que não seja da conveniência do clube e da classe armada em geral.

O PROGRAMA

— A propósito de programa — interrompemos — que nos diz o capitão do que é defendido por sua corrente?

— O próprio **Diário de Notícias** já publicou nosso programa, junto ao manifesto com que o apresentamos e os nomes de nossa preferência. Aquêle é o nosso programa geral, que comporta um desdobramento minucioso, a ser feito, públicamente, em breve. Como se pode ver por ali, as linhas mestras em que assentará a ação da futura diretoria do Clube Militar estão nos oito pontos que resumimos assim:

1 — Apoio decisivo à Carteira Hipotecária Imobiliária a fim de que seja resolvido, no mais curto prazo, o problema da casa própria;

2 — Defesa entre outras das seguintes aspirações da oficialidade: uma lei de promoções capaz de assegurar o acesso regular para tôdas as armas e sem prejudicar a qualquer delas; novo Código de Vencimentos e Vantagens; abolição do pagamento do Impôsto de Renda; Nova Lei de Pensões;

3 — Apoio à Comissão Orientadora dos Trabalhos Atinentes à Reivindicação dos Direitos dos Oficiais Inativos das Classes Armadas;

4 — Reforma da Assistência, tendo em vista atender aos oficiais com mais presteza e em melhores condições;

5 — Esfôrço no sentido de estender aos sócios residentes fora do Rio maior número de benefícios, particularmente tomando medidas que facilitem a hospedagem dos oficiais em trânsito;

6 — Estender aos candidatos à Escola Técnica do Exército os benefícios que o clube já proporciona aos candidatos à Escola de Estado Maior;

7 — Dar maior ajuda ao Departamento Cooperativo, de modo a ampliar o serviço de alfaiataria, criando seções femininas e infantil, assim como um serviço de reembolso postal para atender os sócios do interior; montar um salão de cabeleireiro para senhoras e uma barbearia; organizar, pelo menos dois gabinetes odontológicos onde os sócios e suas famílias possam, a preços acessíveis, fazer tratamentos dentários;

8 — Manter, e ampliar as atividades recreativas e culturais já existentes.

O "DIA DA HISTÓRIA DA MEDICINA" — Foi comemorado, no corrente ano, com expressiva solenidade, realizada no "Instituto Brasileiro de História da Medicina", sede da Federação Nacional para êstes Estudos. Inicialmente, pronunciou uma alocução gratulatória, pelo IV Aniversário da entidade, o seu orador oficial, dr. Jaime de Mendonça Castro, que disse do significado da data, para a medicina e a cultura nacionais, e, em seguida, o 1.º secretário dr. Severino Cabral Sombra, representado no ato pelo dr. Ordival Gomes, apresentou o relatório das atividades de 1949, que se revelaram das mais profícuas até agora desenvolvidas pelo Instituto. Na segunda parte da sessão foi solenemente recebido, na qualidade de Membro Correspondente, o historiador, médico e homem de letras dr. René Kaech, tendo feito o discurso de recepção o presidente do Instituto, professor Ivolino de Vasconcelos, tendo o recipiendário pronunciado aplaudida conferência sôbre a "História da Medicina Suíça". Notavam-se, entre os presentes, o general Benjamim Gonçalves, pela Cruz Vermelha Brasileira, o professor Abel de Oliveira, pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, o professor Martins D'Alvarez, pelo PEN Clube, os professôres Bruno Valentin, Salles Cunha e os drs. Ari Luís de Meneses, Guido Bollinger, Lima Tôrres, entre outras pessoas gradas. No clichê um aspecto da mesa, no momento em que o dr. René Kaech pronunciava a sua conferência e parte do grande e seleto auditório que literalmente ocupou o Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

MILHÕES

NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"

DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Canetas tinteiro, Calendários, Álbuns diversos e variado sortimento de novidades.

Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 62

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.808 — Edifício Civitas — Tel.: 32-6870.

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
GRANDE SORTIMENTO DE BICICLETAS INGLÊSAS, em côres sortidas, para homens, rapazes, meninos e meninas, a preços de assombrar, durante as festas. Completo "stock" de acessórios.
CASA PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 44

Meias NYLON (Dupont)
Desde Cr$ 25,00
Depósito da Fábrica
CASA METRÓPOLE
Rua da Constituição, 34, Rio
Atende-se pelo reembôlso postal para todo o Brasil. Preços especiais para revendedores.

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 280 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

BONECAS SAGO
As mais encantadoras
As mais perfeitas
As mais luxuosas
As únicas que reunem tôdas as seguintes vantagens.
TEM BOCA ABERTA, LÍNGUA E DENTES. — DORMEM, VIRAM OS OLHOS PARA OS LADOS, RECUANDO AO CONTATO DO DEDO (PAT.) — PERNAS E BRAÇOS COM ARTICULAÇÃO DE MOLAS ESPIRAIS DE AÇO — BEBÊS QUE IMITAM O ANDAR DA CRIANÇA — FALAM MAMAE
"SAGO" — A MARCA DA BOA SOCIEDADE
À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Repr.: E. VATER — Rua Teófilo Otôni, 50, 1.º

SELOS
NINO ALDO CÔDA
Rua do Carmo, 50 — RIO
ALBUM POPULAR PARA SELOS DO BRASIL: Cr$ 60,00 — Envelope com 5.000 selos estrangeiros diferentes Cr$ 850,00 — Idem com 2.000 selos Cr$ 160,00

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

os melhores presentes para seus filhos...

ROUPAS... E BRINQUEDOS!

Agora por Preços de Festas na Big Venda de Natal d'A Exposição Juvenil

O maior sortimento de roupas e brinquedos para seus filhos festejarem com mais alegria o Natal de 1949! Roupas selecionadas da melhor qualidade. Brinquedos nacionais e estrangeiros - para divertir as crianças no Natal e no ano inteiro, por preços de Festas.. os menores preços do Rio! Venha escolher n'A Exposição Juvenil as roupas e brinquedos para seus filhos e tenha a certeza de encontrar o artigo que deseja pelo preço que lhe convém pagar.

RAPAZES:

ROUPA EM TROPICAL EXTRA PURA LÃ. Pré encolhida. Todo forrado de sêda, inclusive mangas. Modêlo paletó com 3 botões. Corte anatômico. Ombros mais largos, cintura mais ajustada. Em marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço de Festas Cr$ 550,00

ROUPA EM FINISSIMA CAMBRAIA PURA LÃ. Pré-encolhida. Tôda forrada de sêda, inclusive mangas. Modêlo paletó com 3 botões. Corte anatômico, ombros mais largos, cintura mais ajustada. Em beige, cinza claro e cinza escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço de Festas Cr$ 790,00

ROUPA EM FINISSIMA SARJA AZUL MARINHO DE PURA LÃ. Pré-encolhida. Tôda forrada de sêda, inclusive as mangas. Modêlo jaquetão com 4 botões e bolsos embutidos com portinhola. Para rapazes de 12 a 20 anos.
Preço de Festas Cr$ 650,00

MENINOS:

ROUPA ESPORTE DE TROPICAL. Pura lã. De calças compridas. Frente lisa ou xadrez. Modêlo paletó com 3 botões. Em marron e marinho. Para meninos de 6 a 13 anos.
Preço de Festas Cr$ 450,00

ROUPA EM TROPICAL BRILHANTE, DE PURA LÃ. Padrão linha d'água xadrez. Modêlo paletó com 3 botões. Em: marinho, marron, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos.
Preço de Festas Cr$ 350,00

GRÁTIS!
Escolha a sua roupa e receba esta finíssima caneta-tinteiro "wearever" presente de Festas d'A Exposição Juvenil.

ABRA UM CREDIÁRIO E... PAGUE EM 10 MESES

A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Visite o Carroussel de Brinquedos no 6.º andar. Milhares de brinquedos... para alegria de seus filhos!

BASE AÉREA DO GURI — 2 Jeeps e 3 aviões, de matéria plástica. Em caixa de luxo.
Preço de Festas Cr$ 25,00

AUTO DE CORRIDA DE CORDA — 33 cm. — Maravilhosa miniatura de um autêntico carro de corrida.
Preço de Festas Cr$ 68,00

TEXAN JUNIOR — Detonação seguida. Perfeita imitação de revolver de "cow-boy".
Preço de Festas Cr$ 125,00

CAIXA DE MÚSICA — 15x10 cm. — Aparelho de música, coberto por vidro. Em caixa.
Preço de Festas Cr$ 135,00

TARTARUGA MOBO — Maravilhoso brinquedo que acompanha a criança como uma tartaruga de verdade.
Preço de Festas Cr$ 99,00

TREM DA ALEGRIA — Matéria plástica. Inquebrável com locomotiva e 3 vagons cargueiros todos desmontáveis.
Preço de Festas Cr$ 29,00

★ Papai Noel - em "carne e osso" está esperando seus filhos no Carroussel de Brinquedos d'A Exposição Juvenil. Dê-lhes a alegria de conversar com Papai Noel!

SEARS ROEBUCK S. A. COMÉRCIO INDÚSTRIA — BÔAS FESTAS com presentes da Sears

LINGERIE

Prêços Especiais — Presentes de Luxo

LINDO DESHABILLE' DE RENDA

Em sêda-rayon todo bordado a mão — acabamento de luxo. **740,00**

JÔGO DE COMBINAÇÃO CALÇA

Finíssimo cetim com aplicações de renda racine... bordado à mão. **555,00**

CAMISOLA DE SEDA-RAYON

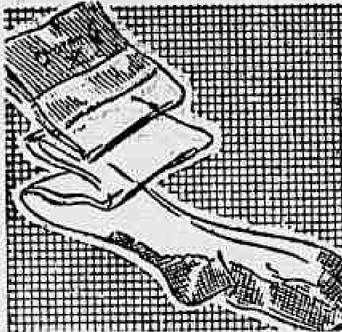
Legitima renda valenciana. Um presente que é um sonho para as noites de vreão. **190.00**



Lenço de Cabeça

39,00

Com estampados bonitos e vivos. Tamanho grande — Um presente que será sempre usado.



Procure Agora

90.00

As novas meias Nylon Só na Sears — O último modêlo americano, com enfeites rendados... Mais finas, mais resistentes. Malha 60/15...



Lenços de Senhoras

5.00

Finíssimo algodão — côres lisas, em branco e lindos estampados. Escolha a vontade!



Rayon de fina qualidade

90,00

CORES SUAVES E E BRANCA. — BOTÕES DE PEROLAS. 42 - 48.

De Cambraia de Linho

198,00

Bolsos fantasia em lindo efeito de pregas e botões.



"PILGRIM", a melhor camisa do Rio

4 TAMANHOS DE MANGA

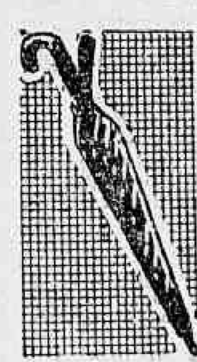
Corte americano. Fina cambraia de algodão branca. 2 tipos de colarinho. Costuras invisíveis. Sua camisa predileta, pelo preço e qualidade. Tam. 35-43. **59,00**



Blusa "Polo"

29.00

Para meninas de 7 a 14 anos. — Fina malha de algodão em 7 côres firmes e laváveis.



De Rayon Superior

72,00

Guarda-chuva, com cabo e a ponteira em couro legitimo — Um presente útil.



Talco e Colônia

50,00

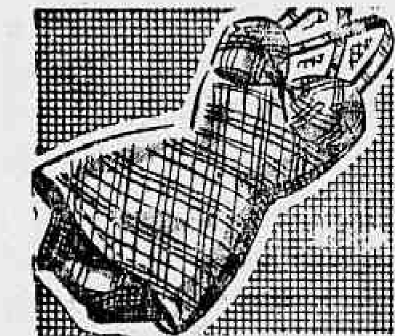
«Bois Rouge» — um presente agradável como a fragância que encerra.



Cortina Chuveiro

125,00

Sem costuras. Tam. 0,90 x 1,80. Tecido plástico americano.



Conjunto "Hollywood"

Maillot 149,50
Saida 115,00

Ultima novidade de verão. Em algodão xadrez. O modêlo americano que faz sensação na praia ou no banho de sol.

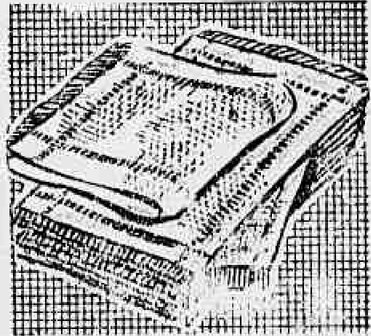


Jôgo Pintado a Mão

UM PRESENTE ORIGINAL

235,00

Em organdí suiço. Branco com pintura em delicados matizes. Um lindo presente para o Natal.

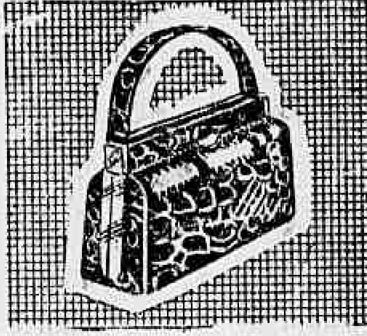


Jôgo Americano

RAFIA ITALIANA

Peq: 25,00
Gr.: 35,00

Em peças avulsas ou jôgo. Por êste preço só na Sears! Fundo beige c... s em côres. Um fino e delicado presente.



Bolsa de crocodilo

Couro de 1.ª qualidade

240,00

Armação metálica. Fêcho resistente. Fôrro de couro e espêlho grande. Belo desenho. Um lindo presente de Festas!



Pacotes Surpresa

Satisfação inesperada

79,00

Muitos brinquedos, muita alegria. Tôda criança gosta de surpresas — um pacote cheio delas...

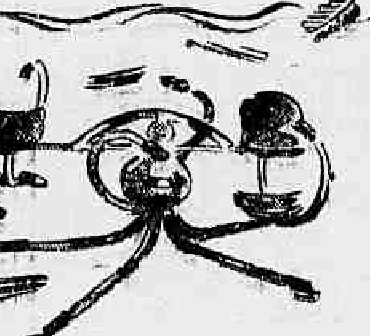


"Mobo Snail"

O CARACOL QUE ANDA

600,00

Super-sólido. O garoto segura os chifres, puxa, empurra e anda. Não tem molas para quebrar. Faça com êste presente um Natal especial!



Carrousel "Mobo"

Construção Reforçada

1.250,00

Todo de aço. Funciona sôbre rolamentos. Divertimento sem perigo para seus filhos. Desmontável. Vermelho e branco



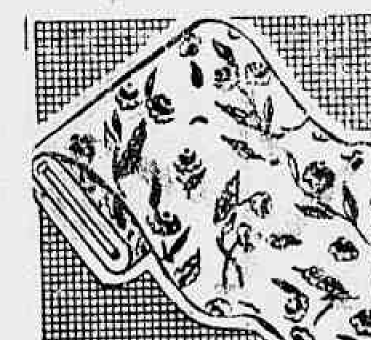
"Mobo Bronco"

O cavalinho que galopa

980,00

Todo de aço. Seu filho se diverte e exercita montando no cavalinho que anda de verdade. Seja um verdadeiro Papai Noel neste Natal!



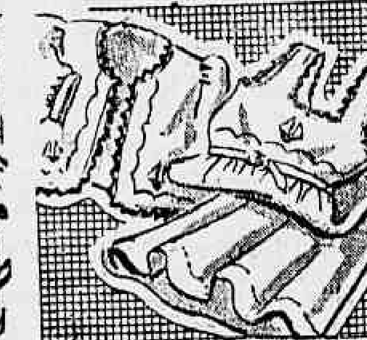


Linho Estampado

IDEAL PARA O VERÃO

44.00

Larg.: 80 cms. Fundo cru com lindos estampados Côres firmes e laváveis. Ultimas novidades em padrões para a nova estação!



Vestido com Bolero

PARA 4 A 6 ANOS

179,50

Tecido ana-ruga superior. Vestido com alça, aplicações delicadas. Fundo branco com bordados azuis.

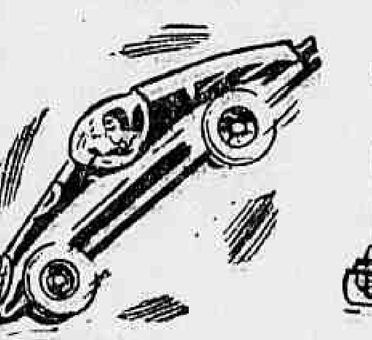


Soldadinho de chumbo

EM CAIXA DE LUXO

33.50

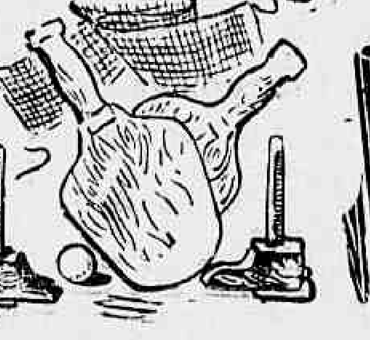
Um brinquedo tradicional para o Natal de seu filho. Tôdas côres.



"Flexomóvel"

29,00

O automóvel que corre de verdade! Com mola forte para lançar o carro a grande velocidade.



Ping-Pong

33,00

Raquetes e postes de madeira. Preço ultra econômico. 2 raquetes, rêde de filó e uma bola. Exercício e diver-



João e Maria

12,00

Multas horas de divertimento para os garotos. Um brinquedo divertido e instrutivo. Ao alcance de todo Papai Noel.



Relógio Suiço

495,00

Para homem. 15 rubis — garantimos a qualidade.



Cinto de Crocodilo

80,00

Todo forrado. Fivela dourada inalterável com o tempo. Couro legitimo escuro ou claro.



Camisa Esporte

55,00

Malha de algodão, côres firmes, lisas e listradas. — O que todos desejam. 36-42.



Escova de Cabelo

85,00

Presente de bom gosto. — Marca «Mohawk» em material plástico transparente e cerdas de ny-



Lenços Finos

20,00

Puro linho, com ajour, bainha feita a mão. Um toque de elegância em todo cavalheiro.



Especial PARA HOMENS

88,00

Calçado de vaqueta — o confôrto que seus pés desejam ao preço que V. quer

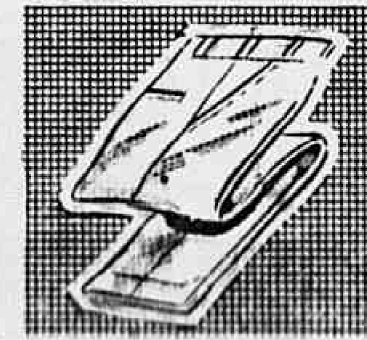


Gravata feita a mão

TECIDO MISTO DE SEDA

39.00

«Fashion Tailored» — os padrões de elegância dos que se vestem bem. Entretela de lã. Côres firmes e atraentes.



Calças de Flanela

MODELO AMERICANO

275,00

Fio inglês. Para ser usada sem cinto. O que há de melhor a um preço que só a Sears lhe pode oferecer.

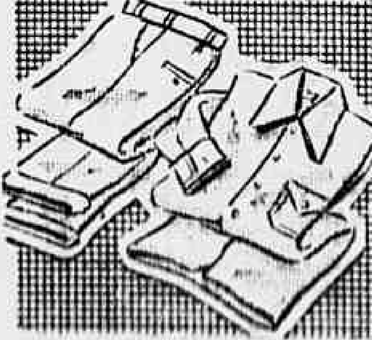


Cambraia de Algodão

PIJAMAS DE HOMENS

77,00

Corte folgado para seu confôrto. Côres firmes em vivas combinações. O seu pijama para estas noites de verão.

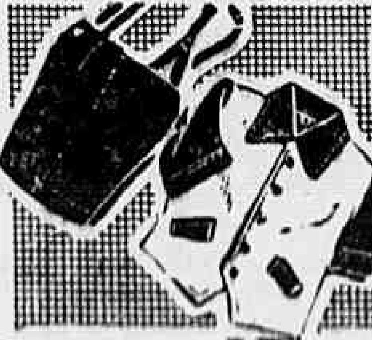


Conjunto "Slack"

O SEU TRAJE DE VERÃO

385,00

Em shantung brilhante, acabamento de luxo. Corte folgado estudado para mais confôrto. Em 6 côres, nos tamanhos 42 a 54.

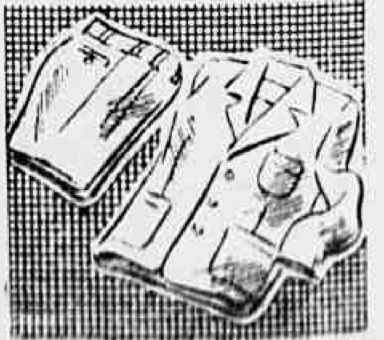


Terninho de Passeio

PARA 2 A 6 ANOS

149,00

Colete com meia manga. Calça com suspensório. Anaruga marron com beige, azul marinho com cinza. Côres firmes.



Costume de Tropical

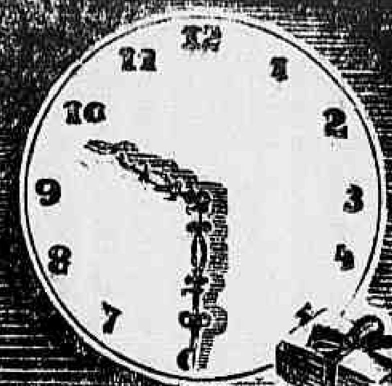
TALHO AMERICANO

525,00

Pura lã, fôrro de sêda. Paletó com 3 botões. Compre o melhor para o seu filho de 7 a 13 anos na Sears!

ATÉ O NATAL

aberta tôda noite até 9.30



"KENMORE"

A enceradeira mágica

1.595,00

Um presente que ela nunca esquecerá

2 anos de garantia. Com dispositivo especial de embreagem de segurança. Área de polimento: 40 % maior. Silenciosa. Comple pelo Plano Sears

Entr.: .. 480,00
Mensal.: . 130,00

COSTURAR É ECONOMIZAR...

Com uma "Kenmore" Elétrica

4.775,00

20 anos de garantia. Sapatilha oscilante, lâmpada própria. Costura para frente e para trás. Caixa com 20 acessórios. Lindo móvel em cerejeira

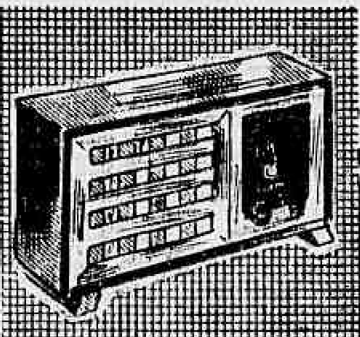


Entr.: 1.430,00 Mens.: 320,00

Album de Discos

35,00

«Silvertone» - Divisões para 10 discos de 12". Muito resistente. Em 4 côres.

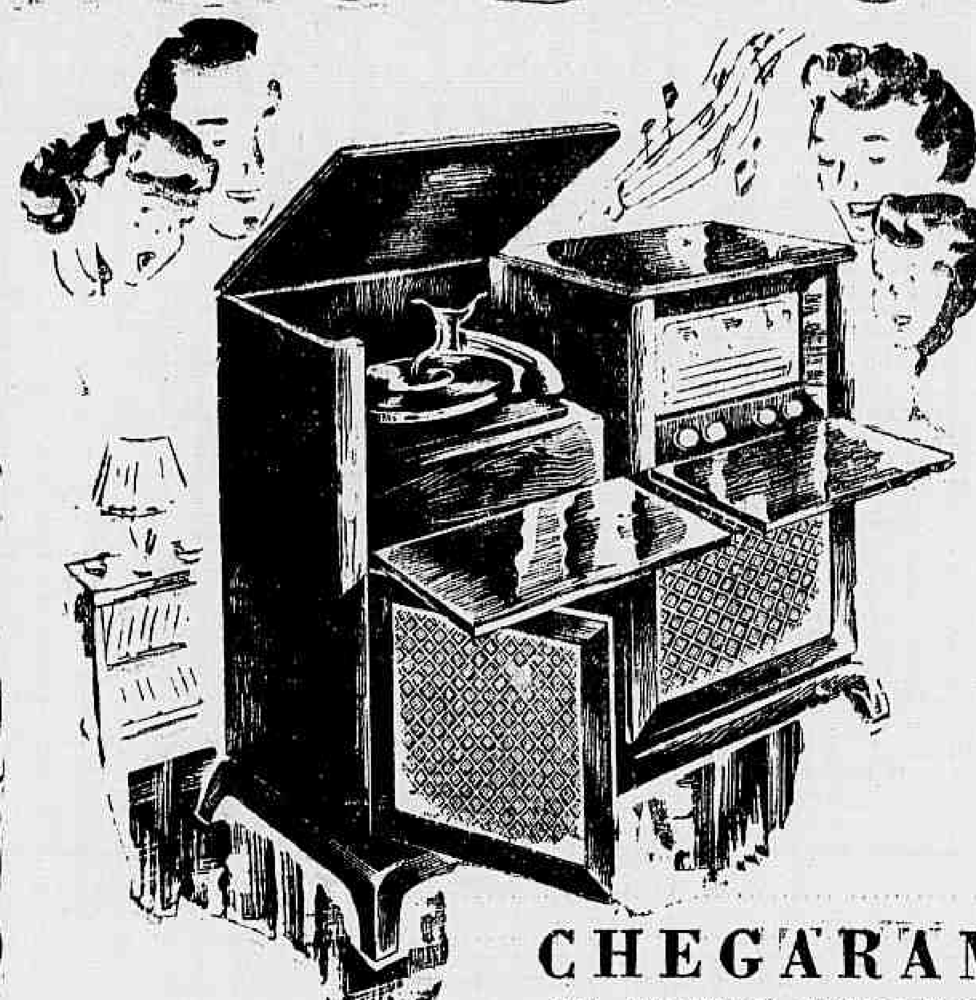


Rádio de Mesa

895,00

«SILVERTONE»

Para maior sonoridade e fidelidade ou um lindo presente Silvertone é a sua solução. Compre pelo PLANO SEARS



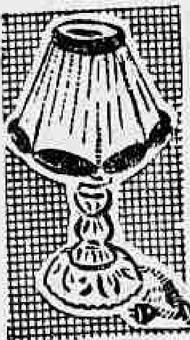
CHEGARAM

OS NOVOS MODÊLOS "SILVERTONE"

7.995.00

troca disco inglês «Garrard» para 10" e 12" mistos. Um som de veludo. Alto falante pesado de 12". — COMPRE PELO PLANO SEARS.

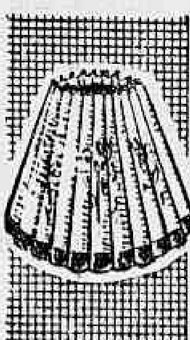
Entrada: 2.400,00 Mens. 540,00



Abajour de Cabeceira

118,50

Base de vidro lapidado. Um lindo presente para todos.

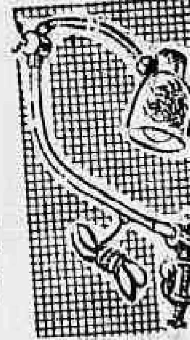


Abajour

50 CM. DIAM.

180,00

Pergaminho de qualidade com friso de veludo em 3 côres.



Lâmpada ajustável

275,00

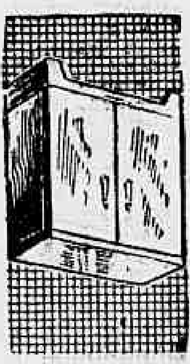
Boa luz no ponto em que se quer. Com...eta com fio e tomada. —



Tapete Mexicano

85,00

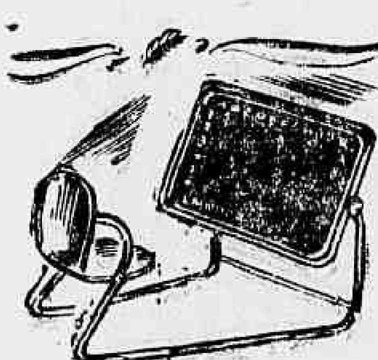
Feito à mão. 2 faces. Fio retorcido. Nas côres mais variadas. Um valor excepcional.



Discoteca

995,00

Em pau marfim. Para 12 alguns e espaçosa prateleira. Um presente de bom gôsto.

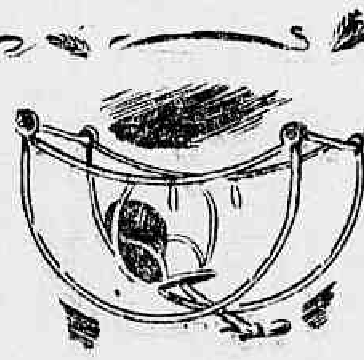


"Mobo" cadeira-mesa

PARA PRIMEIRAS LETRAS

590,00

Serve de mesa e quadro-negro. Construção firme e sólida. Desmontável para fácil transporte. Para o Natal do pequeno estudante.



Balança "Mobo"

ULTIMA NOVIDADE

980,00

Um bom exercício ... um bom divertimento. Não vira e as crianças não podem cair.

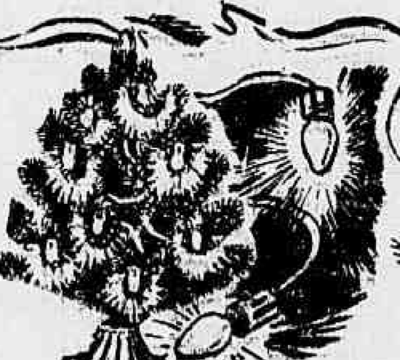


"Mobo Pony"

O Cavalinho com Rodas

390,00

Um brinquedo ideal para seu filho que está aprendendo a andar. Pode ser montado também. Construção resistente.



Iluminação Elétrica

Para sua árvore de Natal

119,00

Com 7 lâminas, 5 mtrs. de fio com tomada de pino e extensão. Isolamento contra choques. Corrente alternada.

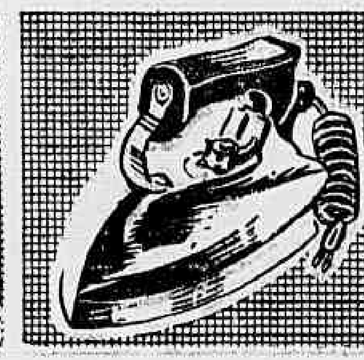


Liquificador Kenmore

VITAMINAS PARA TODOS!

998,00

Um «médico» na alimentação dos garotos. Refrescos e purês num instante. Compre pelo PLANO SEARS.

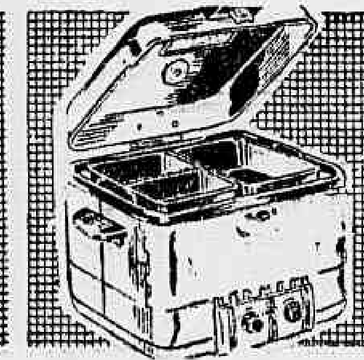


Ferro de engomar

«KENMORES» Elétrico

225,00

Regulável, a 6 temperaturas. Desliga sem precisar tirar a tomada. Um presente sinceramente apreciado.



Assadeira Elétrica

«KENMORE» E' MELHOR

1 580,00

Mais prazer, mais facilidade na cozinha. Temperatura regulável. Caçarolas internas. Vidro na tampa.



"Silvertone"

PARA SEU CARRO

2.995,00

Ondas curtas e longas. Exclusivo Sears. Em 1 só peça. 6 válvulas 6 volts. Economize no preço. Compre pelo Plano Sears.



Jôgo de Praia

6 BRINQUEDOS EM 1 SO'

26,00

Pá, 4 conchas, balde. Matéria plástica em lindas côres. Em estôjo.

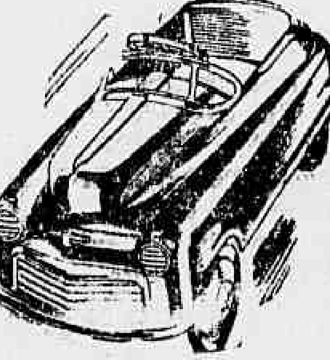


O mais divertido

PEQUENO CICLISTA

195,00

Anda, roda, desvia?se e faz piruetas. Os garotos se deliciam. Compre e veja a alegria da garotada e dos «grandes» também.

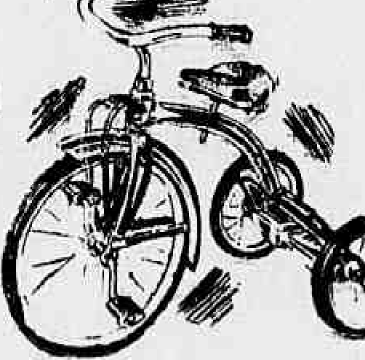


"Americar"

EXCLUSIVO SEARS

789,00

O perfeito conversível para seu filho. Todo de aço, linhas aerodinâmicas. Justamente o que seu filho quer



Velocípede de Luxo

PERFEITA CONSTRUÇÃO

549,00

Selim e guidão reguláveis. Dura anos. Rolamentos para melhor funcionamento. O melhor Papai Noel de seu filho.



Copos de Cristal

Um presente de luxo e distinção... em jôgo ou peças avulsas.

Copos de água 16,50
Copos de vinho 15,00
Cálice de licor 13,50



Jôgo para Criança

Tudo para a mesa do Baby

119,00

5 peças em finíssima porcelana polonesa. Linda decoração com motivos infantis. O presente bonito e útil para o pequerrucho.



Jôgo de Bôlo

PORCELANA POLONESA

185,00

Marfim com friso dourado e grená. Um presente fino por um preço que só a Sers lhe pode oferecer 7 peças.

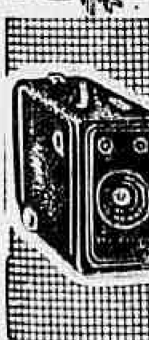


Faqueiro "Wolff"

Um presente de distinção

1.164,00

101 peças — Aço inoxidável. Temos tôdas as peças sobressalentes. Vendas avulsas. — Com estôjo: Cr$ 1.364,00. Compre pelo PLANO SEARS



"Kodak Brownie"

210,00

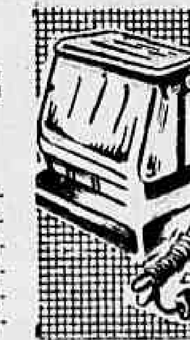
Boas fotografias com tôda facilidade. 8 retratos 6x9. Tôda metálica



Jôgo de ferramentas

195,00

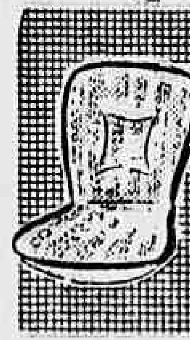
Todo o necessário para pequenos consertos em casa. Ferramentas de qualidade.



Torradeira "Kenmore"

98,00

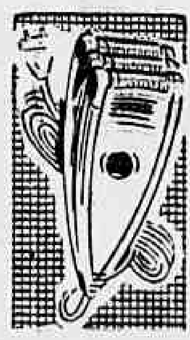
Abaixe a porta, feche e torre dos dois lados. Um legítimo presente.



Assento com Encosto

135,00

Confortável e agradável. — Mesmo com o carro parado no sol, não esquenta.





"Packard" Elétrico

398,00

O melhor barbeador do mundo. 1 ano de garantia. 4 lâminas. Estôjo de couro.

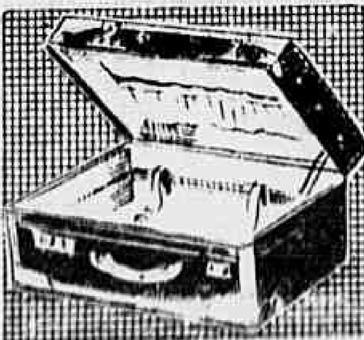


Remington Rand

PORTATIL

2 925,00

Tôdas as últimas inovações. Regulador de toque. Compre pelo PLANO SEARS Entr.: 675,00 - Mensal: 200,00



Mala de Viagem

GUARNIÇÕES DE COURO

198,00

Percaline de boa qualidade. Chave dupla. Côres: preta, azul e marron. Uma boa mala por um bom preço!

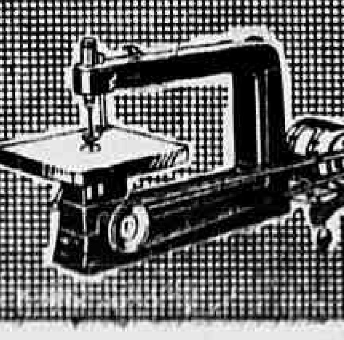


Compressor e Pistola

Mão de obra a baixo custo

3 595,00

Cap. 40 libras de pressão. Jato contínuo ou intermitente. Motor 1/3 HP. Pistola para 1/4 de galão.



Serra Tico-Tico

Eficiência a baixo preço

1 450,00

Craftsman o garantia de bom funcionamento e qualidade. Conjunto completo pronto para operar, com motor e acessório: Cr$ 2.464,50.



Barraca de Praia

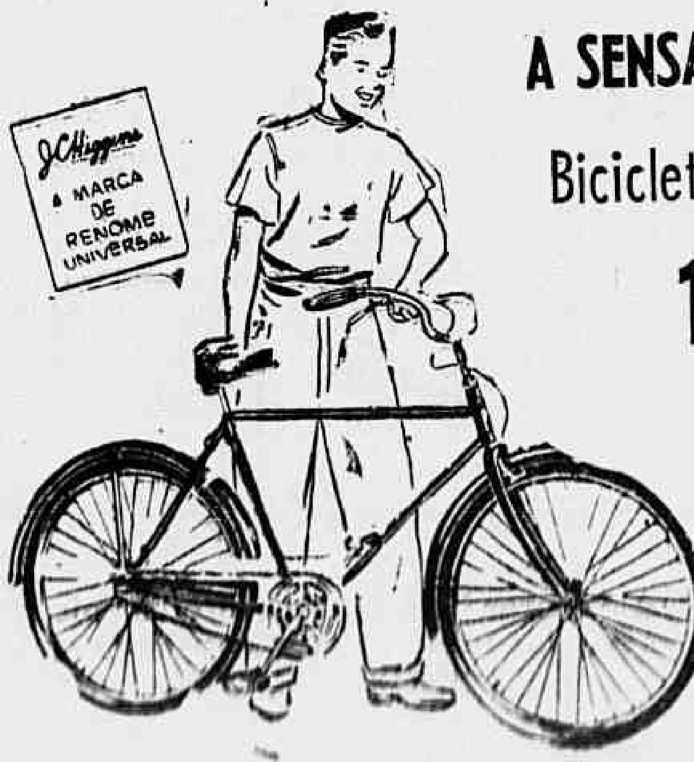
O melhor pelo menor preço

195,00

Tecido de grande durabilidade em vivas côres. Franja branca. Armação sólida. Extra leve.

A SENSAÇÃO DO NATAL

Bicicletas J. C. Higgins



1.199,00

Só na Sears! Leves, sólidas, linhas aerodinâmicas. Freios tipo corrida. Não deixe para a última hora. Use o Plano Sears.

Ent.: 360,00
Mens.: 160,00

PARA PRESENTES DE NATAL

CELOFANE, FITAS, FOLHAS, CAIXAS TRANSPARENTES, PALHA PARA CESTAS, ETC. V. S. encontrará nas

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — SENADO — 15. TEL. 22-6296

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00, cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por exímios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrái como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
— Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES JA' PUBLICADOS:
Pedro Calmon — O REI CAVALEIRO.
Léo Vaz — O PROFESSOR JEREMIAS.
H. R. da Silva — NOS SERTÕES DO ARAGUAIA.
Paulo Setubal — OS IRMÃOS LEME
Lewis Wallace — BEN-HUR
Ondina Ferreira — NAVIO ANCORADO.
Doistoievski — RECORDAÇÕES DA CASA DOS MORTOS
Malba Tahan — O HOMEM QUE CALCULAVA.
Ciro dos Anjos — O AMANUENSE BELMIRO.
Orígenes Lessa — O FEIJÃO E O SONHO.
Galeão Coutinho — CONFIDÊNCIAS DE DONA MARCOLINA.
Henry Stenkiewicz «QUO VADIS?»
Raimundo de Menezes — EMILIO DE MENEZES
Menotti del Picchia — A FILHA DO INCA.
Lúcia Miguel Pereira — EM SURDINA.
H. G. Wells — O ALIMENTO DOS DEUSES.
J. B. Mello Souza — MAJUPIRA.

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupão anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que quer.

NOME .... CIDADE ....

RES. ....

Preços excepcionais!!

BICICLETAS "PHILIPPS"

Refrigeradores "LEC", 4 pés. Fabricação Inglêsa

Vendas por atacado e varejo

MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S/A.

Senado, 178, loja, 32-1048 e 32-0268

AUTOMOBILISTAS!...

MOTORES CHEVROLET e BEDFORD — AMORTECEDORES "DELCO" PARA TODAS AS MARCAS DE CARROS.

Trocamos e Recondicionamos com absoluta garantia e preços mínimos. Serviços a cargo de ex-técnicos da G. MOTORS.

Peças e acessórios para automóveis G. M. legítimas. Preços da tabela da General Motors

BATERIAS DELCO, Serviço de garantia local.

CIRB S/A

Praça 11, 248, antiga Presidente Vargas, 2282. Tel. 43-0980.

DISTRIBUIDORES DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Em face da crescente elevação do custo de vida, que tanto aflige aos que vivem de seus minguados recursos econômicos, também a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil se preocupa com a desproporção verificada entre os valores quase estacionários da sua receita ordinária, e os sempre crescentes da sua despesa geral.

Vivendo dos limitados rendimentos de seu ainda pequeno patrimônio, e das modestíssimas subvenções anuais que recebe dos Governos Federal e Municipal, a Liga só consegue manter o seu admirável serviço de assistência aos cegos com o produto mensalmente arrecadado dos seus sócios contribuintes. Modestas, porém, como são estas voluntárias contribuições, só pelo seu grande número resultam em cifra de algum modo animador. Apelando pois, e continuamente, para a generosidade de seus benfeitores, a Liga nada mais faz do que recorrer à única fonte com que pode contar para manter o necessário equilíbrio da sua situação econômica. E não é outro o motivo pelo qual a instituição vem distribuindo neste fim de ano as listas da sua subscrição do Natal.

Perguntou-me, há dias, um leitor amigo que recebeu e subscreveu uma destas listas, se o produto das mesmas se destinava ao fundo da construção do Departamento Feminino. Expliquei-lhe, então, como já um dia o fiz em uma destas crônicas, que todos os rendimentos ordinários da instituição se destinam ùnicamente à manutenção dos seus serviços, e que, para obter os fundos necessários à construção do seu Departamento Feminino, foi iniciada esta Campanha da Luz, para a qual entretanto os donativos devem ser expressamente levados à Secretaria da instituição e ali registrados em livro próprio.

Anualmente, o presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, submete à consideração e aprovação da assembléia geral dos zeladores da instituição o relatório e as contas de sua administração. Do último relatório distribuído, no comêço do corrente ano, tirei eu alguns dados interessantes que ofereci aos leitores em duas destas minhas crônicas.

E' justamente na leitura dêsses documentos que se verifica como cresceram nestes últimos tempos os encargos da Liga, sem que tenham crescido paralelamente as suas fontes de recursos monetários. O remédio imediato estaria na elevação das contribuições mensais dos sócios mantenedores, que em sua maioria se conservam como há dez ou vinte anos passados, mas insignificantes quantias de 1, 2 ou 3 cruzeiros.

As listas afora, distribuídas recolherão por certo uma soma expressiva, isto porém será apenas por uma só vez, e ainda que seja igual à soma das contribuições regulares de um ou dois meses, ficará muito aquem do que urge obter para se estabelecer o equilíbrio orçamentário. Como amigo e cooperador que me prezo de ser da instituição, que tanto deve merecer da atenção do público em geral, apelo para todos que me lêem no sentido em que já o fiz uma vez, para que dupliquem ou tripliquem as suas contribuições mensais, concorrendo assim para o crescente desenvolvimento da instituição e maior amparo dos infelizes privados da luz que a ela recorrem e dela vivem ùnicamente.

Subscrições: Aos donativos em favor da Campanha da Luz, anteriormente mencionados, na importância de Cr$ 180.343,00 acrescentam-se hoje: Cr$ 1.000,00 do sr. Manuel Correia Dias Garcia e Cr$ 1.000,00 da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, que elevam o total arrecadado até hoje a Cr$ 182.343,00.

O produto da Campanha da Luz destina-se, como tantas vezes o tenho dito, à construção de um edifício, (em terreno que a Liga já possui) onde será instalado o Departamento Feminino para abrigo das infelizes cegas que a Liga já vem amparando.

Todos os donativos que se destinem à Campanha da Luz devem ser levados à rua Uruguaiana 104, 1º andar — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Ali ficarão registrados num livro de ouro e semanalmente serão publicados neste jornal.

"MÉIER"

Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448 — casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, hall, 3 quartos, cozinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 — à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Vêr no local e informar com o proprietário à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 Telefone 23-5269.

CAIXAS D'AGUA

CIMENTO ARMADO

Muros, Tanques, Coifas, Fossas Tubos, etc. Especialistas em calçadas

Mendes Otêro & Cia. Ltda.

Avenida 29 de Outubro n. 170 Telefones: 29-1622 e 29-4027.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA

CALENDULA CONCRETA

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	....	Cr$	1 250,00
A 305-V — 5 válvulas, C. L.	....	Cr$	2 200,00
B 557 7 válculas, C. L.	....	Cr$	4 200,00

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

O caso doloroso 1.204

Heitor Calmon

Nem tudo que reluz é ouro. Assim diz o adágio popular e aconteceu com aquêle carregador que, ainda jovem, com o seu anabolismos sob o impulso da tenra idade, não deixava surgir à tona do sofrimento ou da observação sua, nem da sua família, nem dos seus amigos e companheiros, o estado lesional que, mudamente, se desenvolvia nos seus pulmões. Faltara-lhe por parte das realizações sociais exame periódico de saúde e ainda mais lhe faltara o registro dos primeiros sinais de uma doença em marcha. Casou-se, já assim doente, nasceram-lhe os dois filhos, vítimas da inconsciência e da inércia social, mais do que daquele pai infeliz e irresponsável; contaminada a espôsa, como herança que lhe deixaria seguro o infeliz, morreu o pobre carregador. E aí está a família tôda tuberculosa, sediada num casebre úmido, para lá de Caxias, bem longe da Baixada Fluminense.

Lembra-me a leitura desta desoladora situação anti-social um sonho que me foi narrado por um cliente, dêsses sonhos tão cheios de informes sôbre a alma humana, criadora de anseios de justiça e propulsora de desejos de harmonia e de felicidade.

Interpretando a Psicanálise, decerto êsse cliente já encontrara outros casos bem semelhantes ou igualíssimos, formulando em plena consciência um desejo que foi satisfeito no seu sonho.

Que dias nos trarão a satisfação real de sonhadas realizações, postergadas pelo tempo que se passa sem o conhecimento de causa, na execução administrativa?

Vejamos o sonho.

Vivia em um país cheio do colorido de uma natureza rica e dadivosa um jovem, que ao sair da escola, onde fizera sua profissão, em pleno direito e justa liberdade de ação, atirou-se à realização do seu maior desejo: casar-se com aquela criatura que fôra a sua eleita.

Não hesitou, e para iniciar as suas economias, feitos bem os seus cálculos, baseados nas possibilidades de uma ordem econômico-social equilibrada, graças ao espírito mutualista da gente daquele país, adquiriu um carro de transporte manual e assim começou a ser útil à sua coletividade, resolvendo também o seu problema afetivo e amoroso. Diàriamente contava ao cair do dia a sua féria, a princípio pensando na realização do seu grande desejo e logo depois para a manutenção do seu "doce lar" com a sua amada mulher e espôsa. Ambos pertencentes pelos mesmos laços de direito social à ordem de solidariedade de seus pais e antepassados, decorrentemente da prática de associação ao mutualismo de uniformidade econômica e social, que se realizava na sua nobre pátria, tinham perfeita saúde, sem nenhuma ameaça ao seu futuro, nem ao de sua prole provàvelmente próxima. E' que, no seu país, ao nascer um ente humano, eram registrados para contrôle e tratamento previdente, os primeiros aspectos que se apresentavam no corpo e nas funções do recém-nascido, fixando os sinais de doença e estigmas, até às observações da alma desabrochante, previdência que se renovava em tôdas as etapas da longevidade daquela gente, assim respondeu o jovem carregador ao lhe ser perguntado no sonho que aqui narramos, por que tinham assegurados ambos tão boas e inequívocas condições de saúde. Um ano após nasceu-lhes uma criança e mais um ano passado outro, resultados verdadeiros de tanta saúde ancestral servida pela fórmula nutritiva apropriada, por que se alimentavam, acessível, graças a ser tôda a produção dos gêneros de primeira necessidade, feita com o financiamento do trabalho, em iniciativa privada, pela própria economia social mutualista, constituída por todos os trabalhadores sediados no país, sem distinção de classe, profissão ou nacionalidade. Naquele país decerto não havia tantos institutos de previdência, assistência, diversões e esportes e de filantropia, como, por exemplo, se vê no Brasil. Em franco progresso econômico, auxiliado por sua espôsa, também educada em um colégio público, entre os que mantinha em grande número o seu govêrno, em um país rico em trabalho e econômico em colaboração popular, que tomava aos ombros as soluções coletivas de transporte, educação e higiene, aquêle carregador, útil, então, a si, à família e à coletividade, pouco depois determinou-se a aquisição de um pequeno motor para transporte, cuja compra foi também auxiliada por emprêstimo sem juros do capital mutualista ao ser a mesma julgada de interêsse da coletividade, no transporte da produção ou das mercadorias de outros trabalhadores.

Assim fêz e na relatividade em que se pode ser feliz, disse-me o meu narrador que acordou do seu sonho, quando, em um dia azul de muito sol, o carregador e sua espôsa, irradiantes de alegria, acompanhavam dois pares de jovens que chegavam à porta de um templo, sob o regozijo gritante das famílias, dos amigos e dos companheiros para receberem pela bênção de Deus uma faixa que os enlaçava dois a dois, estendendo-se como um tapete rubro de amor para duas casinhas longíquas, no meio dos mesmos matizes da natureza dadivosa em que viveram e vivem ainda os seus pais, assim multi-enriquecidos.

Tal sonho, tal realidade?

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇAO

Ouvidor, 60 — 8º andar — Sala: 803 Telefone 23-4272.

Destruidores profissionais

Um empregado ... uma amostra de aço que foi submetido a tôda espécie de dobraduras, até ser estilhaçada. A máquina que a quebrou é capaz de desenvolver uma fôrça de tensão de cêrca de 136.000 quilos.

SCHENECTADY (SIPA) — Enquanto que milhões de norte-americanos ganham a vida produzindo alguma coisa, há outros que — embora constituindo uma pequeníssima parte da população do país — a ganham desempenhando as funções de destruidores profissionais. Um grupo dêstes especialistas na fábrica da General Electric Company nesta cidade, estêve particularmente ativo o ano passado, pois destruiu 25.000 peças de metal, fio de atar, fita, papel, arame, tecido, cordel, cabo, borracha, vidro e porcelana.

Sua missão consiste em realizar provas destrutivas, em dobrar, aquecer, submeter a tensão, torcer, amolgar e tratar por diversos modos de destruir as amostras de matérias primas que chegam à fábrica, vindas de tôda parte. O verdadeiro objetivo é determinar fora de tôda dúvida se os materiais em questão são suficientemente fortes para se ajustarem, em relação com os aparelhos e acessórios elétricos a que se destinam, às condições impostas pelos engenheiros da emprêsa.

Os aparelhos e processos que se empregam na destruição acima aludida são tão rigorosos como os que se adotam na fabricação. Êsses destruidores profissionais são munidos de máquinas enormes, capazes de produzir uma pressão de até 150 toneladas, isto é, aproximadamente, o pêso de 100 automóveis. Câmaras blindadas dentro das quais há rodas de metal que vão girando com rapidez cada vez maior, até que a fôrça centrífuga as reduz a cacos. E assim por estilo.

Com os dados que os destruidores sistemáticos fornecem acêrca das condições em que determinado material se quebra, os engenheiros podem saber com exatidão até que ponto certo material se presta para certo produto, que tanto pode ser uma peça de um motor de reação de gás que gire à razão de 1.126 quilômetros por hora como uma fita para fôrro de um cabo submarino, ou qualquer outra, entre uma multidão de coisas.

Onde passar o verão?

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneio de à EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXÁ'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
etc., etc.

7 - 14 - 21 dias

pelo sistema "TUDO INCLUIDO" RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte

EXPRINTER

Av. Rio Branco 66-74 — Esq. Presidente Vargas

Vende-se casa vazia — junto à Estação de Campo Grande

Vende-se, localisada à RUA CAMPO GRANDE, 182, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage independente, terreno medindo 16,00 x 30 fundos, podendo ser construida outra no mesmo terreno.

Informações na «PAPELARIA LAURA» — Rua Coronel Agostinho, 20, ou pelo telefone CAMPO GRANDE 231.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-8382 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

COMPRE

ROUPAS

de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias: camisas, gravatas, lenços meias, sêdas, algodões, etc., na ADOMA, poupando tempo e dinheiro. Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00

RUA SETE DE SETEMBRO

MÁQUINAS

PORTÁTEIS DE ESCREVER

ÚLTIMOS TIPOS

Preços especiais durante o mês de Dezembro. Vendas por atacado e a varêjo.

CASA LIMA

Rua Miguel Couto, 134 — Loja — Tel.: 23-2998.

Para as Festas

A mulher compra . . .

. . o que o homem usa!

A loja que ajuda a mulher comprar para os homens

Sarmento

Av. Rio Branco, 120 - Loja 9

ARTIGOS FINISSIMOS PARA HOMENS

CASA FLÔR

Oferece para o confôrto do seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade

ABERTA ATÉ AS 21 HORAS

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados. Se linhas suaves e belas que proporcionarão maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibras — Cana da India — Junco — Vime — Ferro batido — Carrinho para boneca — Cesta para Natal.

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRAÇA TIRADENTES, 50 — FÁBRICA, AV. 28 DE SETEMBRO, 19

hum!

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA

CAFÉ GLOBO

BHERING, COMPANHIA S. A.

BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA!

BORDADOS DO NORTE

POR PREÇOS NUNCA VISTOS!...

Vá comprar hoje mesmo, diretamente no fabricante, um presente útil e por preço sem igual. Cólchas, toalhas, bluzas, camisolas, lençóis, jogos americanos, vestidos para crianças, lenços, etc., do norte do Brasil e da Ilha da Madeira. Preços especiais para NOIVAS E REVENDEDORES. Visitem o maior depósito de bordados no Rio de Janeiro.

Avenida Erasmo Braga, 255, sala 504, 5. andar — Esplanada do Castelo, junto da rua São José

RECORTE ESTE ANUNCIO QUE LHE SERA' UTIL

O COMBATE ÀS EPIZOOTIAS

S. Gordon Coller

(Copyright do BNS especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Milhões de toneladas de alimentos perdem-se todos os anos em virtude das doenças que afetam os animais — segundo Lord Boyd Orr, famoso nutricionista britânico e ex-diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. Esse cálculo diz respeito apenas às perdas que se poderiam impedir, se medidas preventivas estivessem à disposição dos criadores em todos os países produtores de alimentos. A prova prática dêste asserto acaba de dar-se em Londres, onde o Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha (o Departamento de Higiene Animal) publicou um relatório sôbre a luta contra as epizootias na Grã-Bretanha, durante um período de dez anos: de 1938 a 1947 inclusive.

Embora a população bovina da Grã-Bretanha seja uma das mais sadias do mundo, mercê da rápida aplicação dos progressos científicos, a perda anual em virtude de doenças é ainda superior a 60.000 esterlinos, dois terços dos quais devem-se a epizootias. Nessa perda incluem-se, por outra parte, mais 900 milhões de litros de leite anualmente e rações de carne completas, durante um ano, para seis milhões de pessoas; mais de 1.500 toneladas de fígado, 40.000 toneladas de aves e 500.000.000 de ovos. Portanto, os resultados conseguidos não são só de grande importância científica para outros países, como terão um efeito direto sôbre as importações de alimentos britânicas e sôbre a balança de pagamentos britânica.

Dentre as epizootias de gado, a maior inimiga do criador é a febre aftosa, provàvelmente a mais contagiosa das doenças conhecidas em medicina e veterinária. As estatísticas oficiais, relativas à Europa registram 282.504 casos desta doença apenas na Polônia, antes da guerra, 218.295 na França, 112.886 na Holanda, 94.155 na Dinamarca e mais de 10.000 na Alemanha, Bélgica, Áustria, Suíça e Rumânia. No mesmo ano, a Grã-Bretanha sofria apenas 190 casos. A razão é que esta doença nunca foi zoótica na Grã-Bretanha, e que as normas de abate dos Estados Unidos, União Sul-Africana, Eire, Noruega e Suécia foram estritamente aplicadas na Grã-Bretanha. A continuação destas medidas e a esterilização dos refugos de cozinha que servem de alimento ao gado, manteve o estrito contrôle da doença — segundo informa o relatório aludido.

No que se refere à tuberculose, o relatório registra uma expansão imensa no número de rebanhos que receberam certificados negativos, de 1.450 aproximadamente, em 1937, para mais de 30.400 em 1947. No fim dêste último ano, os rebanhos mencionados representavam cêrca de um sétimo da população bovina da Grã-Bretanha, e a proporção continua aumentando. Em março de 1939 havia mais de 38.300 rebanhos com certificado, os quais continham mais de um milhão e meio de cabeças. O maior inimigo dos criadores de porcos na Grã-Bretanha é a febre suína, doença que já causou estragos em países europeus como Suíça e Tchecoslováquia. O número de surtos, na Grã-Bretanha, elevou-se ao máximo de cinco mil em 1949, quando cêrca de 107.000 animais se perderam, o que representa cêrca de três por cento de tôda a população porcina. Desde então, a Grã-Bretanha domina virtualmente a terrível epizootia. Em 1947 perderam-se apenas 824 animais, ou seja 0,02 por cento da população suína britânica. Atribui-se a redução principalmente à diminuição dos produtos suínos importados de países em que a doença é zoótica. De fato, é quase tão perfeita a desaparição da doença, que vacinas altamente bem sucedidas, preparadas por cientistas britânicos (violeta cristal), foram pouco procuradas.

Outra doença que há muito prevalece na Grã-Bretanha, e está sendo gradativamente dominada, é a sarna dos carneiros. Em 1938 houve 202 surtos desta doença em 42 condados. Os 94 surtos registrados em 1946 afetaram apenas onze condados. Há vinte anos, 70 condados estavam afetados, e os surtos registrados anualmente elevavam-se a cêrca de 700. Esta redução conseguiu-se com a eliminação de "bôlsas de infecção" com o mesmo afinco com que se realiza uma operação militar, com o resultado de que a doença foi exterminada totalmente na Escócia, e limitada a uma área muito menor na Inglaterra e País de Gales. Os cientistas fizeram uma contribuição de importância para o contrôle da sarna ovina, com um novo banho contendo hexacloreto de benzene. Antes da descoberta dêste banho era necessário mergulhar os carneiros atingidos duas vêzes, para matar as larvas que nasciam pouco depois do primeiro mergulho. Agora, o preparado fica impregnado na lã durante tanto tempo que preenche as duas funções com uma só aplicação.

Em 1947 sofreu a Grã-Bretanha o único surto de peste aviária nos anais da avicultura em seu território. Os avicultores anunciaram mais de 2.200 surtos de doença. A causa é atribuída com quase plena certeza às aves importadas da Europa. Imediatamente foram adotadas medidas para garantir a ebulição dos refugos alimentícios e a aplicação de medidas preventivas pelos fornecedores britânicos no exterior. Desta maneira foi dominado o surto, e o relatório informa que os avicultores britânicos continuam virtualmente livres desde então desta perigosa doença.

Muitas outras doenças animais foram combatidas com êxito durante os últimos dez anos, segundo informa o relatório. Os surtos de antrax, em 1946, foram os mais baixos dos últimos cinquenta anos, e a coceira parasitária que afeta os cavalos e que há trinta anos atingiu 5.000 surtos, apresentou apenas um surto em 1947.

O resultado tem sido, não só a melhora geral na saúde do gado britânico, e um aumento consequente na produção de alimentos, como também um aumento notável na qualidade do gado exportado para quase todos os países da Europa. Neste aspecto, o relatório indica foram exportados 75 por cento mais de animais em 1947 que há dez anos.

CARTA DE LISBOA

A crise do livro e algumas formas de enfrentá-la

Cordialidade jornalística — Várias notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 12 de dezembro. — Estas três palavras "Crise do Livro" nem sempre são mero desabafo de autor sem público ou de jornalista sem editor. E no momento atual ela é bem flagrante e profunda. Aumenta o número de autores ou pessoas capazes de o serem, alarga-se o potencial de realização de livros e, no entanto, diminui o número de leitores ou mais pròpriamente o de compradores. Por outro lado, os Estados quase exclusivamente atentos aos problemas financeiros e de defesa ou de ataque, relegam para posição secundária a cultura e a educação popular. As populações, por sua vez, querem gozar "materialmente", divertir-se com o emprêgo apenas dos olhos e dos ouvidos e daí as suas preferências pelo cinema e pelo desporto, pela música e pelo teatro. Há, decerto, nestes dois últimos motivos recreios espirituais e transcendentes, mas não são êsses os que, em regra, o grande público prefere. De música e teatro, êle ainda escolhe o que lhe lisongeia os sentidos antes do pensamento, a voluptuosidade antes do raciocínio. Mas será isto incurável, sem solução nem remédio? Estará o livro condenado a morrer?

Creio muito difícil encontrar soluções ou remédios definitivos, dados as mil sentenças que em tal ramo de atividades surgem de todos os lados. Suponho, porém, serem possíveis benéficas medidas de reação contra a descrença dos Editores e a insensibilidade dos prováveis leitores.

O cinema, explorando o muito de bom que seria de esperar de seu exercício bem dirigido, consegue e continua a conseguir todos os auxílios que pretende, tanto das estâncias oficiais como dos grandes capitalistas. E' bonito, é embalador, é exaltante da imaginação e de outras coisas mais. Está à frente dos subsídios, dos lucros e da influência perniciosa em tôdas as idades. E é o inimigo n.º 1 do livro. Ninguém cometeria a loucura de pensar em exterminá-lo. Urge, porém, contrapor-lhe a favor do livro outros recreios mais saudáveis e duradouros — os da boa leitura, bem apresentada e bem difundida.

O desporto, que também consegue tôdas as proteções apetecidas e requeridas, só aparentemente e em período que reputo passageiro pode prejudicar a expansão do livro. Os próprios jornais desportivos já indicam um apuro de linguagem e um gôsto pela leitura, que, bem encaminhados, irão dar infalìvelmente ao hábito do livro. Aí, têm os autores seu principal papel: escolherem alguns motivos de suas obras de ficção nos meios desportivos, onde não precisarão de procurar muito para colher episódios impressionantes de tôda a espécie: nobres e vis, sentimentais e cínicos, destemidos e covardes.

Alegados os favores que em todos os países se estão prodigalizando ao cinema e ao desporto e, em menor escala, ao teatro — justo é que se requeiram e obtenham para o livro medidas reconfortantes que lhe dêem vigor novo e melhores esperanças de futuro sorridente.

MEDIDAS INDIRETAS

O combate sem tréguas ao analfabetismo, mas combate inteligentemente dirigido contra o mal de ignorar e não apenas contra a tristeza de não saber ler e escrever. Conhecer as letras, as palavras e as frases — já é alguma coisa; saber o significado do que se lê é mais. E isto é que deve ser o objetivo principal da guerra ao analfabetismo. Por uma concepção simplista, que assoberbou o mundo inteiro, não se dá ao professor primário o justo valor que êle devia ter, visto estar em suas mãos a primeira modelagem dos sêres que têm de encaminhar para a vida. Depois da mãe, o professor primário é o mais importante escultor do barro humano. Cumpre prestigiá-lo e dignificá-lo como base essencial da educação e, consequentemente, da cultura. O professor técnico, o catedrático universitário não têm as responsabilidades do professor primário. Contudo êste é o mais humilde e desprotegido. Creio ser indispensável inverter a escala do ensino e dar ao professor primário o papel que lhe compete, se se deseja salvar a educação e a humanidade. E então o gôsto pelo livro começará nos primeiros anos da existência.

— A criação de bibliotecas em todos os centros populacionais, com apreciáveis dotações em dinheiro ou em livros e a proibição absoluta daquelas circulares com que quase tôdas as bibliotecas atuais fuzilam os editores implorando-lhes livros de graça.

— Circulares a todos os Centros de Engenheiros e Arquitetos, Câmaras ou outras entidades encarregadas de aprovarem plantas de construção de casas, recomendando-lhes sempre que aconselhem compartimentos para livros nos prédios mais espaçosos e recantos de divisões nos menos dotados. A par disto — distribuição gratuita pelas repartições de urbanização de plantas de casas e arranjo de interiores em que as duas sugestões fôssem atraentemente exemplificadas.

MEDIDAS DIRETAS

Impostos mínimos para Editores e Livreiros, devidamente inscritos nos respectivos grémios.

— Tabelas especiais de preços para papel destinado "comprovadamente" a livros e revistas.

— Direitos mínimos para o papel importado com o mesmo fim, à semelhança do que se faz com os jornais.

— Diminuição de tôdas as taxas de transportes de livros e revistas e bem assim de cobranças entre Portugal, Colônias e Brasil.

— Sistema rápido e econômico de reembolso postal nas mesmas áreas.

— Remodelação do regime de propriedade literária, acabando-se com a incongruência de perpetuidade e estabelecendo-se entre Portugal e Brasil o mesmo regime, de 50 ou 60 anos, mas o mesmo.

Feito isto, apurado o gôsto dos editores de harmonia com as exigências dos leitores, criado um corpo disciplinado e consciente de empregados de livrarias, que sejam mais que simples empacotadores das obras que o comprador lhes arranca quase a ferros, o livro começará a ter outra vida e outra expansão.

CORDIALIDADE JORNALISTICA

Deixem que assim classifique a bizarra lembrança de um meu patrício ao instituir um prêmio pecuniário para o jornalista brasileiro que se manifeste publicamente mais amigo de Portugal. E' possível que alguém se susceptibilize com esta iniciativa. Suponho, porém, que não há motivo para tal. O instituidor do prêmio sem dúvida teve em vista, acima de tudo, uma cordialidade jornalística para Portugal que nem sempre é manifesta em parte da imprensa brasileira. Acontece até, frequentemente, que alguns jornalistas usem para com portugueses de grande relêvo atitudes e expressões que nunca seriam possíveis na Imprensa Portuguesa para quaisquer brasileiros, de qualquer posição social.

Comparem êstes dois casos em assuntos de natureza idêntica. Segundo recortes que teve a amabilidade de enviar-me um generoso leitor destas pobres Cartas, conhecido jornalista brasileiro escreveu há tempos coisas cruéis e infamantes sôbre qualquer procedimento indigno que diz ter presenciado numa Alfândega portuguesa. O referido jornalista contou que fôra vítima de extorsões inomináveis e daí concluiu horrores quanto ao... regime político em Portugal. Se a descrição era verdadeira ou verosímil — não o posso afirmar. Há milhares de brasileiros que têm desembarcado em Lisboa e regressado ao Brasil. Êsses poderão dar o seu testemunho. O que desejo é comparar tal atitude jornalística de falsa generalização com o que se passou agora a respeito de um "contrabando" de 10 quilos de ouro, apreendidos no Rio de Janeiro e que depois se transformaram em despertadores. A Imprensa portuguesa publicou os telegramas das agências, mas nem lhes fêz comentários nem daí concluiu que todos os guardas da Alfândega do Rio eram prevaricadores ou que o regime brasileiro tinha a responsabilidade do caso. Não. Em Portugal, não é preciso prêmios para que os jornalistas usem sempre da maior cordialidade para com as coisas e pessoas do Brasil. E neste assunto de subôrno, burlas, mistificações — o mal não é só português ou brasileiro. E' universal, e cada vez maior, embora os Estados se esforcem o mais possível por moralizar os costumes e os funcionários.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Beatriz Costa, a garota adorada do público lisboeta, reapareceu no Teatro Avenida depois de 10 anos de ausência no Brasil. As lotações dos primeiros espetáculos haviam-se esgotado há muito e a reaparição foi assinalada com ovações intermináveis. A franjinha da Beatriz, a sua desenvoltura, a sua voz vibrante continuarão a encantar a multidão dos seus admiradores. Voltou a animar-se com brilho excepcional o teatro de revista.

— Disse-lhes que foi lançada a primeira pedra para a construção do Estádio de Futebol no Pôrto. O novo campo ocupará 62.000 metros quadrados e lotação superior a 40.000 espectadores. As dimensões do retângulo de jôgo são 105 por 70 metros. O custo da obra está orçado em 20.000 contos.

— Segundo dados oficiais, Angola exportou êste ano, até 31 de agôsto, 21.275.900 quilos de café.

— Em Setubal inaugurou-se um novo bairro de 220 moradias para trabalhadores, com rendas mensais de 215 a 445 escudos, e que ao fim de 20 anos pertencerão ao seus ocupantes. Com estas são já 620 as casas construídas em Setúbal nos últimos 3 anos, devendo brevemente ser inauguradas mais 150 para pescadores. Vejam como falam verdade aquêles detratores que dizem nada se fazer em Portugal pelos humildes...

— Em Vila do Conde inaugurou-se outro bairro com 30 casas para pescadores. Êste é o 25.º e totaliza 1.384 moradias para os pescadores de Portugal.

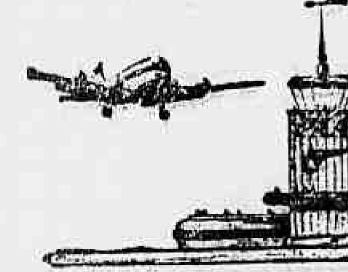
— Em Leiria, foi também concluído um novo bairro para as classes pobres. Tem 40 blocos com 150 habitações. doma e segue a inflexível decisão de dar a cada um o lar a que tem direito.

Vá a LOS ANGELES e HOLLYWOOD



via NEW YORK no "PANAMERICANO"

Vôe até New York pelo luxuoso "PANAMERICANO" da Pan American. A PAA providenciará o seu transporte por meio de convenientes conexões de New York aos belos recantos da Califórnia e à fabulosa Hollywood.



Para informações detalhadas dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel.: 22-7761

Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel.: 37-9272

BP-10.169

Caligrafia — Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Homenagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1278

ARAUJO O ALFAIATE

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Preços especiais para feitio

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — 1º andar

TEL. 23-0402

Dr. J. Ribamar dos Santos — Oculista

TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA

Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar

Diàriamente de 4 às 7 horas — Telefone 38-4027

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4 900,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7 900,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6 800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8 400,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel.: 43-4500 — Sr. ARLINDO

GELADEIRAS

8 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

1.001 Bolsas e Modas

RUA DA CARIOCA, 40

Já começou a sua tradicional venda para o mês de festas. Grande sortimento de bolsas, estojos e bolsas de crocodilo, saias, calças, vestidos, blusas, capas e roupas de banho.

PREÇOS ESPECIAIS

CARIOCA, 40

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

A FONTE DE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe da sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas antigas, marfins, cristais de Bacarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza, para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço. Avenida N. S. de Copacabana, 331-A, (ao lado do novo Hotel Copacabana)

Pra cabeça!



VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e discretamente perfumado!

VITALIS

...e o tratamento de 60 segundos

7.008-V

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156 — Diàriamente, das 16 às 18 horas

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones (22-4846) — (32-3516) — (32-7862) AV. MEM DE SA', 108.

ESTOFADOR

Casa Verinha, Antônio do Carmo, reformas e grupos novos, serviço garantido e perfeição, aceito encomenda. Loja e oficina. Rua Amaral n. 1, esquina Barão de Mesquita, 524 Fone: 38-6610 Chamar ANTONIO

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Carbo-Gasosos para a hipertensão arterial e Banhos Intestinais (Sudabad). Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16 RUA DA LAPA — 16 — SOBRADO — DE 7 AS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

FESTAS DE NATAL!!!

Grande e variado sortimento de Arvores de Natal, lindos enfeites, fios prateados, Castiçais, Bolas, Bonecas, Velocipedes, Patinetes, Brinquedos em geral, Artigos de matéria plástica, Borracha e as famosas Bicicletas Belgas, completamente equipadas inclusive farol e dínamo moderníssimos, para homens, senhoras meninos e meninas. BICICLETAS BELGAS, 1.320,00. BICICLETAS INGLESAS (HERCULES), 1.380,00.

PREÇOS DE FABRICA

ABÍLIO A. FERNANDES

RUA REGENTE FEIJO', 9 — PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES, E NA RUA REGENTE FEIJO, 91 A, ESQ. DE BUENOS AIRES

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo ..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 18 HORAS

"ATRAÇÃO do MEIER"

TODAS AS 2as. e 5as. FEIRAS

PREÇOS DE ATRAÇÃO DE ARTIGOS DE OCASIÃO

UM NOVO BRAÇO DA Casa José Silva

AMANHÃ

Meias para homem de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,50

3 pares Cr$ 20,00

Calças de jersey rayon de Cr$ 15,00 por Cr$ 12,00

FILIAL MEIER

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo 18 de Dezembro de 1949

EVITE SE PUDER

Não queira convencer o seu filho de que aquêle «Papai Noel» que êle viu na rua é o «Papai Noel». Está havendo uma verdadeira «inflação» de «Papais Noel» pela cidade: gordos, magros, baixos, altos, bem apresentados e alguns... esmulambados e caricatos....

Diga antes que êle «está representando o «Papai Noel» que virá na noite de Natal». «A criança é sempre mais esperta do que se pensa. E ao notar tantos «Papais Noel» diferentes... acaba duvidando de todos êles... e de você também...

As lições aprendidas pela imitação se fixam muito mais no caráter infantil que as aprendidas à fôrça ou por meio de castigos. A criança que aprende imitando a boa conduta de outrem se porta de maneira conveniente «é assim que se faz», ao passo que a que é educada sob ameaça de castigo, só se porta bem quando sob o temor dêsse castigo, sendo seu único fim evitar êste, sem aceitar a norma de conduta que se lhe quer incutir.

Lembre-se de que o presente que Papai Noel deve trazer não é para você e sim para o seu filhinho... Portanto, não o deixe aparecer com um brinquedo muito complicado, ainda que bonito e caro, se o seu filhinho não está em idade de aproveitá-lo devidamente, porque quem vai se "divertir mesmo" com êle é você, e não a criança. E isto não se faz...

RESPONSABILIDADES DE PAPAI NOEL...

Não acorde a crianças altas horas da noite para ver os presentes que Papai Noel lhe trouxe. Isto excita-a, prejudicando-lhe o sono. Espere que ela os encontre no amanhecer de Natal.

Habitue seu filhinho a dar também pequenas lembranças no Natal. Isto faz com que êle se acostume a sentir que êste dia é consagrado à confraternização entre os homens.

Na escôlha de lembranças para os seus filhos, faça-o equitativamente. Não é justo que, em vez de alegria, os presentes de Natal sejam fonte de recalque para qualquer um dêles.

Se ameaçar continuamente a criança: — "Papai Noel não virá, se você continuar assim"... — você perde a fôrça moral e acabará... desmoralizando o Papai Noel...

Ao escolher um presente para o seu filhinho, lembre-se de sua idade mental. Um presente acima da capacidade da criança, um brinquedo dêsse tipo, por exemplo, é um presente inútil...

Não pense que grande quantidade de presentes irá fazer feliz uma criança. Pelo contrário. O excesso tende a fartá-la fazendo-a então desprezá-los fàcilmente.

Os brinquedos de chumbo, como os soldadinhos, são perigosos, porque o chumbo é fàcilmente assimilável pelo organismo. Basta o contacto das mãos para oxidá-lo.

Principalmente quando a criança tem perturbações alérgicas, é preciso cuidado ao escolher certos brinquedos. Evite os que são feitos de lã ou que possuam pêlos.

Dentro de todo adulto existe uma criança... Mas quando você fôr comprar um brinquedo para o seu filho, não faça como muita gente que o escolhe segundo as próprias preferências e não de acôrdo com a idade, a época, as condições pessoais e o desejo da criança a quem se vai comprar o presente...

Lembre-se: o brinquedo é uma escola que pode pautar a conduta de uma vida.

Lembrar-se da criança unicamente em benefício próprio, eis uma norma seguida por alguns... Há muita gente que se lembra de aconselhar os pais, sòmente para vender os seus produtos. Para o comerciante, pode ser útil aconselhar a compra de seus produtos em duplicata "a fim de não estimular as brigas entre as crianças". E' uma maneira mais ou menos inteligente de aumentar os seus lucros... Mas, sempre que você possa, dê a seus filhos um presente tal que, pela sua natureza obrigue a participação dos outros seus filhos na utilização do mesmo. Isto desenvolve nêles o sentimento de cooperação, a interdependência, longe da primeira fórmula, que apenas cria na alma da criança um sentido egoístico de "O que é meu é meu só"...

Os brinquedos flutuantes de celulóide às vêzes se quebram com muita facilidade. Jogue-se imediatamente fora um brinquedo quebrado, pois que as pontas agudas são perigosas.

São uns anjinhos...

Aconteceu com José Carlos Eduardo (Rua dos Araújos, 12)

Envie, leitor ou leitora, a «última» de seu «anjinho», que, com muito prazer publicaremos nesta seção

Nunca é demais insistir: não compre armas de brinquedo para o seu filho. Existem no comércio revólveres em imitação tão perfeita que até possuem o tambor com cápsulas que explodem. Que diferença há entre dar um dêstes revólveres a uma criança e um verdadeiro, de que apenas se tirou a carga? Criticávamos o nazismo pelo crime de criar a juventude alemã numa educação bélica desde tenra idade. E entregar a uma criança êste arsenal de revólveres, metralhadoras, capacetes e tantos outros brinquedos desta espécie, não é também cultivar em sua alma êste sentimento de guerra, quando precisamos preparar uma geração para a PAZ!

Muitas vêzes os esforços da mãe para inculcar bons hábitos na criança são anulados pelo pai que não compreende a situação ou pela atitude de um parente bem intencionado que pensa que «é malvadez deixar a criança chorar». E' êsse outro exemplo para mostrar a importância de todos os membros adultos da família, especialmente a mãe e o pai, agirem em conjunto.

LAXATIVOS E CLISTERES

Dr. Custodio Guimarães

Ex-Assistente de Ensino e Dietólogo da Cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade Nacional de Medicina. — Ex-Chefe dos Serviços de Puericultura e Dietética do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil. — Diplomado em Medicina Especializada em Educação Física e Esportes.

Temos em mira, nestas aligeiradas notas, criticar o emprêgo injustificável dos purgativos e lavagens intestinais e o abuso dos laxativos e clisteres no tratamento da prisão de ventre das crianças.

Estas práticas, ainda hoje, de uso corrente entre nós, enraizadas que estão nos costumes do povo, são absolutamente condenáveis.

Assim, as famigeradas lavagens ou enteróclises de cozimentos de camomila ou de macela ou de fôlhas de eucalipto, ou mesmo de água pura ou adicionada de sabão, os clisteres oleosos, etc., sôbre serem de resultados medíocres, dão causa, frequentemente, a efeitos secundários nocivos. Podem, às vêzes produzir acidentes graves, como as invaginações intestinais, e mesmo desastrosos e até fatais, quando empregadas intempestivamente, como fazem certas mães desavisadas, na ausência do médico, no curso de uma apendicite supurada, não suspeitada, muito naturalmente, pela família.

Por outro lado, a sua repetição muito frequente cria, por vêzes, hábito, passando a criança a só evacuar pela irritação mecânica dos segmentos inferiores do intestino. De fato, em vez do reflexo normal de defecação, em breve, se instala, no pequeno constipado (com prisão de ventre ou obstipado), um reflexo condicionado: — a evacuação só tem lugar quando solicitada pela excitação mecânica produzida pelos líquidos inoculados no reto.

São perigosos os enteroclismas (lavagens), sobretudo quando preparados, como temos visto, com líquidos contaminados, como a famosa "água de azeitonas", ou quando veiculam os chamados antissépticos intestinais — v. g.: a prata coloidal (colargol), tão do gôsto, ainda hoje, de alguns passadistas. Em lugar de "desinfetar", como seria de desejar, êsses ominosos antissépticos irritam, pelo contrário, a mucosa do intestino, possibilitando a sua própria absorção, com consequentes fenômenos de intoxicação, por vêzes, de certa gravidade.

Tem, ainda, o uso frequente dos clisteres e enteroclismas o inconveniente de poder provocar ferimentos nas margens do ânus, fissuras ou rachaduras, tornando as dejeções dolorosas, fato que vem dificultar, ainda mais, a exoneração intestinal já difícil. Com efeito, para furtar-se ao sofrimento que cada dejeção lhe causa, passa a criança a reter, intencionalmente, as fezes, fazendo esforços opositores ao esvaziamento do intestino.

Do ponto de vista da profilaxia de perturbações da evolução psico-sexual da criança, ressalta a importância de evitar o uso constante de clisteres e lavagens. Helene Deutsch, em interessantes considerações a respeito da fixação da sexualidade infantil na fase pré-genital e posterior regressão a certos órgãos que serviram, na infância, para satisfações libídicas, dá-nos conta do papel desastroso dos enteroclismas frequentes, como causa ocasional, facilitada e agravada pela predisposição constitucional, para a fixação anal da libido. Deve pois, ficar bem claro o papel nocivo, no que tange ao futuro psico-sexual do menino, dessas práticas, que podem repercutir, danosamente, no seu espírito, e engendrar, mais tarde, perversões da sexualidade, que, sem dúvida, são mais fáceis de evitar que curar.

Não precisariam ser tantos e tão molestos os inconvenientes do uso das lavagens e clisteres para recomendarmos o seu completo banimento da terapêutica da obstipação infantil.

Quanto ao emprêgo dos purgativos e laxantes cabem as mesmas considerações. Não podem ser menores os protestos do pediatra contra o abuso que, de contínuo, se verifica no emprêgo dêsses antiquados recursos terapêuticos. Constitui êrro palmar pretender curar uma obstipação em criança com a aplicação dêsses excitantes medicamentosos, e maior ainda será o êrro se se tratar de lactente, isto é, de menino no período de aleitamento.

E' êrro em que, entretanto, incidem certas mães, principalmente aquelas influenciadas pelo preconício estardalhante de alguns produtos, notadamente dos celebérrimos leites de magnésia, tão jocosamente propagados e "receitados pelos médicos" frase radiofônica tão cínica quanto mentirosa. Com efeito, concorre para êsse êrro, não raro, de lamentáveis consequências, a propaganda desonesta, a apregoar vantagens no seu emprêgo, que a prática, absolutamente, nunca comprovou e a experiência dos médicos, sobretudo dos pediatras, jamais sancionou.

Em geral, a fabricação dêsses produtos e quejandos, incluídos na propaganda dita popular, de índole sensacionalista, não é determinada, não nos arreceamos de afirmar, pela consideração de um interêsse superior, qual o de concorrer para a melhoria das condições de saúde da população. Reduz-se a pura e exclusiva exploração comercial, com o objetivo precípuo de locupletar, com lucros fáceis, os seus fabricantes. E disso dá testemunha indisfarçável a propaganda solerte, às vêzes até engenhosa, mas sempre prejudicial, que se exercita, impunemente, entre nós, tendo a propiciar-lhe os assanhos o clima de completa irresponsabilidade que tal é o em que vivemos, nesta terra em que o despudor, a venabilidade, o subôrno e a propina são instituições nacionais.

Precisam estar de sobreaviso as mães, para que se não deixem influenciar por essas balelas, que a propaganda especulativa e inconsequente de produtores inescrupulosos, ávidos de lucros fáceis, engendra, valendo-se de todos os meios de divulgação leiga (imprensa, rádio, cartazes), para ludibriar a boa fé do incauto consumidor.

Os purgativos e grande número de laxantes, além de prejudiciais, por condicionarem hábito, são substâncias irritantes da mucosa gastro-intestinal. A sua ingestão repetida pode causar um estado de irritação crônica do intestino, que, sendo de cura, às vêzes, difícil, ainda possibilita o aparecimento de espasmos intestinais que viriam agravar, cada vez mais o distúrbio primitivo.

São, por conseguinte, as lavagens e os clisteres, os purgativos e os laxantes medidas improfícuas, aleatórias às vêzes nocivas, e, sobretudo, irracionais, na cura da prisão de ventre das crianças, razão por que desaconselhamos o seu uso, insistindo, mesmo, pelo completo abandono dêsses recursos da velha medicina.

Há certos brinquedos que, dados a criança em épocas impróprias, podem ser a causa de futuros dissabores. Os patins, por exemplo, ainda que encontrados no comércio para quase tôdas as idades, sòmente depois que a criança tenha seis anos e meio deverá ela usá-los. Desta idade em diante há maior firmeza muscular, o sentido do equilíbrio é mais perfeito e o sentimento de segurança elimina a possibilidade de sérios acidentes, devidos aos constantes riscos a que êste divertimento expõe a criança.

Teste da Semana

1.º) — A criança [illegible] manifestações alérgicas e a família começa a fazer restrições alimentares sem ouvir o médico. Qual o perigo de tal prática?

2.º) — Até em que época é necessário ter cuidados especiais com a criança prematura?

3.º) — Em que idade as fontanelas (moleiras) devem estar fechadas?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros. Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrela, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconc[illegible] 254.

P[illegible]S DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Fonseiros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

Comando Puericultor

Sopas e purês

E' muito comum a prática de se pôr purê no caldo de legumes (abóbora, batata, etc.) a fim de reforçar o valor da sopa, tornando o prato em duplo valor nutritivo. No entanto, isto é errado. Quando assim se procede, o resultado é o seguinte: o amido da batata torna-se muito difícil de ser digerido, devido à grande quantidade de celulose que a abóbora possui. E, assim, em vez de uma sopa que vale por dois alimentos, teremos um alimento difícil de ser digerido e pouco assimilável...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Aquêle brinquedo que você tanto desejou em criança mas que nunca teve... Então você pensa assim: — "Eu não tive, mas meu filhinho o terá por mim, custe o que custar... Será o presente que Papai Noel trará pelo Natal".

CERTO: Antes da nossa preferência, está a preferência da criança. Esqueça, pois, os recalques da sua infância para se lembrar simplesmente de dar um presente realmente desejado, pela criança e que por certo haverá de torná-la muito feliz...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ADALZIRA CHAVES (Rio Preto, E. S. Paulo) — Ainda que a origem do leite seja excelente é preciso obdecer às diluições propostas pelo médico de seu filhinho. No caso, não é questão da «boa origem» do leite, mas da idade da criança. Tais diluições variam conforme o tempo de vida do bebê. E assim se procede porque o leite de vaca varia muito em seus elementos, em relação ao leite materno. E a farinha, o açúcar e a água entram no caso como elementos corretores do leite, isto é: tornam-no mais parecido com o leite materno, melhoram as condições de digestibilida-

SR. ANTONIO VICENTE FERREIRA (Marechal Hermes) — Recebemos. Infelizmente não vamos aproveitá-lo, pois, coincidentemente, já publicamos, e há pouco tempo, um «anjinho» fazendo exatamente o que o seu filhinho fêz... Envie-nos outra, pois elas por certo, não faltam...

SRA. ELZA PAGNOSI (Limeira, S. Paulo) — O método alimentar do seu pequeno está bom para a idade; apenas a senhora deve pensar na substituição do leitelho. Quanto ai mais, estamos sempre às ordens de nossos leitores.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

QUE ESTA ERRADO?

Nesto desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

'RA-2 — 800 quilociclos
'RL-4 — 9 770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Há o perigo de retirar da alimentação certas substâncias imprescindíveis à sua saúde, sem compensar com outro alimento que contenha os mesmos princípios.

2.º) — Até atingir um pêso de 3.500 gramas mais ou menos quando passa a receber um regime equivalente ao de uma criança normal.

3.º) — Geralmente ela se fecha por volta dos quatorze ou dezesseis mêses de idade, podendo, todavia, soltar-se até mesmo por volta do primeiro ano de vida.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 18 de dezembro de 1949

Suspenso o projeto entre o ser e o não-ser...

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 14 (France Presse) — O projeto de agrupamento regional França-Itália-Bélgica-Holanda-Luxemburgo será realizável? Para responder a esta pergunta, dispomos agora do relatório que acaba de estabelecer a Conferência de Técnicos, presidida por Hervé Alphand.

Ocorre lembrar que o referido projeto deve-se à iniciativa do govêrno francês, constatando que a união econômica européia preconizada pelos americanos é um ideal inacessível. Segundo a tese francesa, o que se pode fazer de melhor, até nova ordem, é associar-se entre quatro e cinco, para dar lugar a um espaço econômico tão livre quanto possível, espaço econômico em que os capitais e mercadorias circulem com maior liberdade ainda do que se prevê na Carta de Havana e no programa da Organização Européia de Cooperação Econômica.

O relatório dos técnicos mostra o que se pode esperar de uma emprêsa dêsse gênero, e faz-nos encarar de frente as dificuldades.

A imagem do grupo regional que transparece do documento é muito incerta e flutuante. Julguemo-lo por dois de seus capítulos essenciais: 1) atenuação ou abolição do contrôle de trocas, isto é, aplicação de interconvertibilidade das moedas; 2) abrandamento ou supressão dos obstáculos alfandegários com os quais se choca o movimento de mercadorias.

Uma grande reforma foi elaborada, mas executada de maneira modesta e hesitante. De início, a interconvertibilidade das moedas ou supressão do contrôle das trocas é a mesma coisa. O pensamento dos técnicos não é que as taxas de câmbio que existem hoje devam necessàriamente ser modificadas. Mas se uma das moedas em causa fraquejar, não haverá obstinação em sustentá-la, contra tudo e contra todos. Far-se-á um acôrdo. A obrigação de concordar — esta sim, é a obrigação a que os cinco países do grupo regional são convidados a assumir, quando o problema da desvalorização surgir à frente de um dêles.

Já está estabelecido o princípio de que uma medida de desvalorização não interessa somente ao país que a aplica, mas também a seus aliados, associados e parceiros comerciais; a insistência com a qual os técnicos se entendem pode passar por uma crítica do processo seguido pelo govêrno de Londres há três meses. E nas deliberações dos técnicos, a crítica teve o seu efeito. A modificação das taxas de câmbio de uma das moedas do grupo, supondo que ela se imponha, não acarretará necessàriamente a modificação das taxas de câmbio das outras moedas. Cada qual permanece senhor de suas decisões. Uma única consulta comum será de rigor, a fim que haja concordância dos interêsses em presença. Em suas propostas originais, o sr. Maurice Pets-

(Conclui na 2.ª página)

A Confiança

Deseja BOAS FESTAS aos seus freguêses e amigos e lembra que em louças, cristais, faqueiros e

ARTIGOS PARA PRESENTES

NINGUÉM vende mais BARATO!

Rua Uruguaiana, 79 - Esq. Buenos Aires

NENHUM MAL FAZ A NINGUÉM

O povo não está a par da importância social do Banco de Sangue

Não houvessem inúmeros casos notórios de vidas salvas pela transfusão, Gericinó bastaria para dizer da sua importância

Reportagem de DANIEL CAETANO

Dois flagrantes das atividades do Banco de Sangue. O plasma colhido à esquerda, serviu para reanimar a menina que se vê à direita.

O BANCO DE SANGUE da Prefeitura inaugurou êste mês uma campanha de doação voluntária que é preciso apoiar. Já ninguém desconhece o valor da transfusão, em casos extremos para salvar e em casos frequentes para reanimar o enfêrmo. Acontece que sangue, nos moldes em que se acha organizado o serviço da Prefeitura, só se obtém com a apresentação de doadores... gratuitos.

Creio estar razoàvelmente percebido o alcance social e humano do "banco", ao dizer que, desde sua fundação, em novembro de 1944, até agora, 15 102 doadores já deixaram nele 6.534 160 cm3 de sangue, o que se aproxima de 6 toneladas e meio. Mas a cidade cresce e pede mais.

Acha o atual diretor, dr. Siqueira Cavalcânti, que é preciso divulgar certas coisas a respeito do serviço, pois o povo, a seu ver, não sabe o que representa o "banco" para a coletividade.

Começo contando o caso de certo americano no Carnaval passado. Chegou aqui de turista uma semana antes e no sábado, ao passar pela rua Teixeira de Freitas, 27 — trata-se da rua curta que liga a Lapa à praça Paris — viu o sugestivo cartaz à porta. Não é o que se vê lá agora, era outro, há sempre um. Entrou e se ofereceu. Após os exames, verificado que o sangue dêle era de boa qualidade, o americano deixou a quantidade possível. Na terra dêle, ao que dizem, isto é comum. Quando à noite do mesmo dia procurou ver de perto o nosso Carnaval, foi entendido por alguém ou acabou vítima de um engano. O fato é que levou três facadas. Socorrido no Pronto Socorro, de lá pediram o sangue do tipo tal — o "banco" funciona dia e noite — em vista de grande hemorragia.

Com enorme surprêsa de todos, o sangue que algumas horas antes o americano oferecera a alguém, ia ser utilizado por êle próprio. Tudo fôra coincidência, mas no acontecido há qualquer coisa para nos fazer pensar.

Bastaria Gericinó

Não é possível compreender uma organização médico-cirúrgica sem o complemento indispensável de um serviço de transfusão de sangue. Foi a guerra de 14 que mostrou isto. A de 39 confirmou. E nós aqui podemos bem avaliar.

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Eterna luta — O micróbio de Minas — Grave denúncia — O prefeito e a Câmara — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Nem tudo o que lemos em livros e artigos de autores limpos na arte e ciência de escrever bem, foi escrito pelos mesmos. Por isso, certa vez, respondendo Ruy Barbosa a uma pergunta sôbre se perfilhava a construção "não se o faz", "não se o diz" e semelhantes, declarou que jamais escrevera tal solecismo e aproveitou a oportunidade para esclarecer que, de todos os seus livros, sòmente uns 4 ou 5, revistos por êle, faziam fé em matéria de purismo vernacular. Entre o que escreve o jornalista ou o escritor e o que vai na imprensa e mesmo em livros, há muita coisa a consertar. Sempre que escrevemos **familial**, sai **familiar**; **percalço** vira **precalço** e o verbo **adivinhar**, surge **advinhar**. Possuimos alentada série dessas substituições por conta exclusiva dos senhores tipógrafos ou revisores. E, dentre as recentemente registradas incluimos esta colhida no artigo "Simples anotações" de R. Magalhães Júnior. **Diário de Notícias** de 13 dêste mês: "Tão pouco policiada (cidade do Rio) que se criou uma Legião da Decência para assumir os encargos da polícia de costumes e os próprios cidadão têm que se haver com os ladrões...".

Na certa o jornalista e escritor escreveu: "têm que se avir".

E' a eterna batalha entre o que escrevemos e o que sai a público.

O MICRÓBIO DE MINAS

Em todos os setores da Natureza há agentes de dissolução em permanente guerra com os elementos de vida e de progresso. Delage, Goldsmith, Darwin, Lamarck, descobriram nesse embate a chamada luta pela vida, o processo de seleção natural de que lança mão a Natureza para que vençam os mais fortes, mais dignos e mais decentes.

E quando não há vitória do mais forte e mais limpo contra os mais sujos e repelentes, são êstes que recebem no fundo da própria consciência o impulso para a auto-destruição coletiva, como sucede com os vorazes lemmings da Europa: suicidam-se em massa mar a dentro. Também na vida humana há indivíduos prejudiciais à coletividade. São produtos do acaso, almas dedicadas à traição, à felonia, ao vício, à incompostura, incapazes de ações nobres, de atitudes alevantadas, de renúncias no bem geral. Quando, pela ironia da sorte ocupam cargos de responsabilidade, cometem crimes desta ordem: fecham escolas normais de cidades do interior sob a alegação de que a educação do povo dá prejuízo aos

(Conclui na 2.ª página)

DR. ANTONIO REBELLO FILHO

Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-4458

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M

547-J

547-P-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de ... grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edifício Vasp

Bernina

a criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira!

MODÊLO 125 — Primeira máquina portátil elétrica do mundo a coser em ziz-zag. Cose em tricô. Braço livre para passejar e serzir meias. Mesa elástica para costura de peças grandes.

MODÊLO 114 — Para todos os trabalhos habituais de costura. Borda. Pé saltitante, de patente registrada, para serzir e passejar meias. Escala de regulação de tensão do fio.

Bernina

MODÊLO 50 — Modêlo de luxo, que possue as características do modelo 114, além de coser em zig-zag e no tricô.

MODÊLO 8 — Modêlo de luxo, com as qualidades do modêlo 114.

Só uma vez na vida se compra máquina de costura! Por isto mesmo, deve ser bem escolhida, para funcionar perfeitamente durante várias gerações. Cumpre, assim, comprar a melhor! Sentada sem-cerimônia diante duma BERNINA, examine fundamentalmente as suas múltiplas vantagens, e se convencerá de que, além de oferecer garantias de funcionamento, duração e qualidade, BERNINA realiza todos os trabalhos de costura! Diferentes modêlos, diferentes preços — mas sempre a mesma alta qualidade!

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR.

MERCANTIL SUISSA S. A.

Indústria e Comércio

Av. Rio Branco, 175-A - Telefones: 32-8666 - 32-6181

Frente à Galeria Cruzeiro

Filial: Av. 28 de Setembro, 412A, Vila Izabel

DAS MÃOS DE PAPAI NOEL PARA AS SUAS MÃOS!...

Uma casa por mês e uma máquina Singer por semana!...

Inteiramente GRATIS!...

Aberto até às 22 horas!

O DRAGÃO dos TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

NENHUM MAL FAZ A NINGUÉM

(Conclusão da 1.ª página)

O Rio conhece há poucos meses uma catástrofe, creio que em maio dêste ano, na manhã sangrenta de Gericinó. O que todos os médicos pediam com urgência era sangue e plasma para salvar muitos sem pernas e braços. O estado de choque em que uma porção se encontrava pedia o mesmo. O "banco" da Prefeitura compareceu então imediatamente com 15 litros do tipo universal e 6 litros de plasma. Não pudesse o "banco", em sua curta existência, contar já com tanta coisa boa e bem feita, e Gericinó aí estaria para dizer da sua importância.

As fôrças armadas estão cooperando neste momento de modo extraordinário para aumentar as reservas. Mas êste movimento precisa do apoio de todos. O rico também tem que dar. Um moço carpinteiro me disse na sala de espera que procura o "banco" sempre que está na época de dar mais um pouco novamente. Êle não morreu certa vez porque lhe fizeram uma transfusão em tempo, razão pela qual está agradecido à humanidade e paga sua dívida. Mas êle me contou uma coisa interessante. Depois que fêz a primeira doação procurou saber quem a utilizara. Soube então que certo rapaz rico, aliás muito rico, voltando uma noite do Joá em disparada, acabou de encontro às árvores do caminho, tendo êle e a moça ao lado precisado muito da transfusão. Foi o sangue do moço pobre que os salvou da morte certa. Parece que isto leva também à reflexão.

Cristo foi o primeiro

Mas para ser doador não é preciso apenas ter vontade. O sangue tem de ser bom. Não tendo menos de 18 nem mais de 60 anos qualquer pessoa pode se candidatar. No dia escolhido, o doador deve comparecer ao "banco" entre 8 e 12 horas em jejum relativo, pois é bom tomar apenas café, ou chá, ou mate simples e pouco pão sem manteiga.

Os doadores estão classificados em três categorias. Há os espontâneos, para os quais estou apelando aqui, isto é, os que chegam lá e dizem simplesmente que desejam dar sangue. Há ainda os enviados, que são parentes e amigos de doentes nos hospitais da Prefeitura. Há também os gratificados, em número pequeno, mas necessários: em certas ocasiões os espontâneos e enviados escasseiam de tal forma que as reservas baixam de maneira assustadora. Os gratificados recebem o centímetro cúbico à razão de Cr$ 1,20 e precisam ser donos de sangue universal, um tipo de sangue encontrado em proporções diminutas, daí o valor dos 15 litros mandados para Gericinó.

No dia 25 do mês passado, o prefeito visitou o "banco" e aproveitou a oportunidade para resolver certas coisas. Deu uma bonita medalha ao maior doador, sr. João Batista Martins, senhor de muito sangue — já doou mais de 20 litros. Mas o importante foi mandar que se estude a melhor maneira do "banco" abrir "contas populares", isto é, cada família trataria de oferecer sangue de seus membros antes de vir a necessitar dêle. Basta lembrar o caso do americano no dia de Carnaval para compreender o alcance da medida. A exemplo do que existe em outros países, ficou resolvido que vai haver por aqui também uma Associação de Doadores de Sangue. Esta associação acabará importante. A da Itália, no mesmo gênero, visitou há pouco o papa e êste terminou sua bênção a tôdas dizendo que o primeiro doador de sangue foi Cristo.

E' pouco

Mas não é só. A organização do "banco" vem sendo muito elogiada. O professor americano John Elliot, autoridade na matéria, pois dirigiu importante centro hospitalar durante a guerra, deixou no livro de impressões da casa algumas palavras técnicas cheias de absoluta admiração. Disse ter encontrado em sua vida muito poucas vêzes gente de tamanha competência e serviço tão bem organizado.

Em linhas gerais, a elogiada organização é a seguinte: um diretor supervisiona todo o "banco", que tem no setor técnico os serviços de doadores gratificados, de triagem clínica, de coleta, de contrôle, de armazenagem e serviços auxiliares. O conhecimento dessa delicada organização há-de interessar o grande público. Por isso adianto que o serviço de contrôle de sangue compreende os laboratórios de química, de bacteriologia, de hematologia, de imunologia e sorologia. Dos serviços auxiliares fazem parte a seção de biotério, de esterilização e preparo do material. Trata-se de uma casa hospitalar bem aparelhada. Não tira sangue de nenhuma veia sem mais nem menos. Muita gente pensa no entanto que dar sangue faz mal. O diretor me diu que desmentisse tal versão depressa. Ao contrário. E' até aconselhável.

O serviço de contrôle compreende os laboratórios de química, de bacteriologia, de hematologia, de imunologia e sorologia. Dos serviços auxiliares fazem parte a seção de biotério, de esterilização e preparo do material. A atividade do "banco", desde a fundação, pode ser apreciada na estatística abaixo: em 1945, ano da fundação, a coleta foi de 600 litros; no ano passado, subiu a 3.000; frequentaram o "banco" em 1945 apenas 1.600 doadores, ao passo que no ano passado chegou a nada menos de 7.000.

Mas no dizer do dr. Cavalcânti, considerando as necessidades, êstes números são pequenos. Sempre há receio de que o "banco" venha a... falir.

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

cofres públicos! São verdadeiros micróbios sociais, bactérias da gangrena pública, agentes da dissolução estatal, protozoários dos pântanos políticos, vermes, que, espremidos, de seu corpo só sairá pus.

Há em Minas um ser assim. Age na sombra, com as cautelas das víboras e as astúcias da raposa. Adere continuadamente ao que está de cima para ter facilidade de cuspir nos que estão em baixo. Cérebro de Maquiavel com a cultura de Chalaça, tem a baba de um réptil e a sordidez de um monturo. Minas precisa, na primeira eleição, repelir o micróbio que se infiltrou no seu organismo generoso e sadio, a fim de que não se divorcie do Brasil que continúa a ter fé na terra de Tiradentes e na magnitude de seus destinos. Não é preciso escrever-lhe o nome. Até os mortos já sabem qual é.

GRAVE DENUNCIA

O sr. Ademar de Barros que foi demitido do cargo de interventor de São Paulo pelo sr. Getúlio Vargas em virtude de um livro tremendamente acusatório escrito pelo sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, filho de João Pessoa, em cujas páginas havia uma cachoeira de casos de polícia contra o interventor, está atacado de delírio de publicidade, gastando milhões de cruzeiros não se sabe de que origem. Viagens, cartazes, folhetos, artigos em jornais, crônicas em estações de rádio, tudo faz o sr. Ademar de Barros para construir uma cúpula de crédito sôbre a cabeça dos brasileiros, com o fito de impor-se como candidato à sucessão de Dutra. Aos poucos, porém, vamos sabendo de que fontes estão saindo os recursos para essa espetacular campanha de elogios próprios. Leia-se o que escreveu o jornalista L. Schwindt, no número 153, de 4-12-1949, de "Vossa Senhoria", o menor jornal do mundo, publicado em Belo Horizonte.

"Vossa Senhoria" é um milagre de técnica e jornalismo sadio. O senhor Schwindt, seu diretor, estêve em São Paulo e nos conta certas coisas escabrosas a respeito do sr. Ademar de Barros. Por exemplo: a fundação da PROPAGO, emprêsa de publicidade custeada pelo Estado, funcionando como Departamento oficial com o objetivo exclusivo de bajular o governador. Quem a dirige? Um estrangeiro que mal articula uma palavra em nossa lingua e que, segundo afirma êsse mesmo egresso da Europa devastada, custa aos cofres públicos nada menos de cem mil cruzeiros por dia! Um cidadão qualquer, para visitar a Assembléia Legislativa do Estado tem que submeter-se a rigorosa busca feita por um soldado, muito embora se apresente com ingresso assinado pelo primeiro secretário e um deputado do Legislativo Paulista.

São Paulo está entregue a um megalomaníaco para quem deviam requerer tutela.

O PREFEITO E A CAMARA

Ouviram os leitores o primeiro discurso do sr. Mendes de Morais ao microfone da Rádio Nacional, ao retomar sua senhoria o ritmo das palestras ao povo carioca? Nem todos ouviram, é verdade. E foi pena.

Durante mais de meia hora o chefe do executivo do Distrito Federal não se cansou de atacar violenta e causticantemente os senhores vereadores. Para o prefeito do Rio de Janeiro, nosso legislativo municipal não passa de um aglomerado de inutilidades, de gente desclassificada, de canalhas, de peculatários, de inimigos do povo. Não analisamos muito a atuação da Câmara de Vereadores desta cidade, pelo simples fato de não ser o prefeito do Rio, eleito pelo povo, e sim, um felizardo que desfruta as graças do presidente da República. Diante dessa situação sui-generis, entre um nomeado que exerce o poder executivo e uma Câmara Legislativa que se subordina a ver seus atos ajuizados pelo Senado Federal, nunca tivemos coragem de acompanhar as atitudes dos vereadores nem de suas brigas com o prefeito. Mas, francamente, depois de ouvirmos, involuntàriamente o libelo do sr. Mendes de Morais contra a Câmara Municipal, resolvemos dedicar minutos sôbre o que representam, moralmente, êsses vereadores.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Automóveis da Prefeitura ameaçando, diàriamente, a vida dos pedestres, no número 84 da rua do Passeio. Onde está a Legião de Inspetores?

Suspenso o projeto..

(Conclusão da 1.ª página)

che, ministro francês de Finanças, descreveu que as modificações das taxas de câmbio se fariam segundo o jôgo da oferta e da procura. Esta sugestão porém, não foi aceita. Sem dúvida, porque o jôgo da oferta e da procura é, também, suscetível de dividir os cinco países do grupo, tanto quanto de reuní-los.

Os técnicos emitem o desejo de que seja posto à disposição do grupo regional o que resta dos cento e cinquenta milhões de dólares que a administração americana da OECE tomou adiantado da anuidade Marshall, para empregá-lo a bem dos interêsses da organização. Dêsses cento e cinquenta milhões, um saldo de cem milhões está ainda livre. Com cem milhões de dólares, será fundado um Fundo de Apoio ao Câmbio, no interior do grupo regional. Assim se poderá evitar o jôgo das flutuações da balança de contas entre os cinco países.

Agora, poderão os capitais circular sem entrave no grupo regional, por exemplo da França e da Itália, na Bélgica, que é porta aberta sôbre a Suíça e sôbre a zona do dólar? Não evidentemente. Enquanto fôr possível, os capitais poderão mover-se livremente apenas de um país credor para um país devedor. Em suma, o movimento dos capitais será mais ou menos regulado, para um dado país, pelos altos e baixos da sua balança de contas.

Quanto às trocas de mercadorias, é preciso entrar-se em longos pormenores. Para a supressão das limitações quantitativas, os técnicos franceses cederam ao pedido dos belgas e holandeses: não haverá quase lugar para limitações alfandegárias, no grupo regional. Desaparecerão imediatamente, numa percentagem de 60 por cento do comércio global e antes do fim de 1950, numa percentagem de 75 por cento, contanto que prossiga normalmente a formação do grupo regional.

Quanto aos direitos da alfândega, o caso é outro. A distinção foi feita pelos técnicos franceses e os direitos alfandegários simplesmente protetores e os direitos de alfândega proibitivos. Sòmente êstes últimos foram condenados. Nos outros, só se irá tocando gradualmente. Resta a questão da participação da Alemanha. Ficou reservada para decisão dos governos. A França e sem dúvida a Itália não capitam, certamente, senão de participação limitada. Com igualdade de direitos, a hegemonia da Alemanha não será evitada. Pensamos porém: o projeto do agrupamento regional tem por objetivo infundir confiança, na Europa, ao emprestador de fundos americanos e obter dêle um têrço ou um quarto da anuidade Marshall. Que o emprestador norte-americano eleve a voz — como Paul Hoffman sabe fazê-lo — e diga: "Peço-vos que admitais a Alemanha". Que farão os governos de Paris e Roma? Sua resposta é imprevisível. Em suma, o plano esboçado pelos técnicos está suspenso entre o ser e o não ser. Só se poderá, porém, julgar de seu sucesso, depois de uma experiência de vários anos.

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES

10 vezes maior do que a radiografia dêste anúncio

Cr$ 25,00 — Dr. Genú

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 6º S/602 — Tel.: 42-8782

Edifício Porto Alegre, esquina de Rua México

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

DEFUMADOR ★ I INDIANO

O MAIS AROMATICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fabrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!

Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX

PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,

a partir de Cr$ 2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$ 4.500,00

CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS A Cr$ 300,00

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO - TEL. 43-2741

REFRESCA e NUTRE "MAY-DRINK"

O refrigerante ideal para os passeios e para o lar!

Fabricado com frutas naturais escolhidas, "MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó que, além de ser econômico e prático, não contém gás, conservando o sabor e as qualidades nutritivas da fruta natural.

LARANJA Maydrink Cr$ 1,20

A VENDA EM TODA A PARTE

Um produto da ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.

NOS SABORES: LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA

O Tempo e o Vento

o novo romance que ERICO VERISSIMO considera a sua obra mais importante e que seus leitores lerão duas vêzes.

1 volume de 650 páginas.

EDITÔRA GLOBO Pôrto Alegre Rio de Janeiro São Paulo

Em tôdas as livrarias - Cr$ 70,00

AGENCIA DA EDITORA GLOBO Rua México, 128 - 1.º - Sobreloja 1 Rio de Janeiro

Não recuse pratos pesados...

FEIJOADA A BAIANA

Coma a vontade!

E depois... "Chicletes"! que facilitam a digestão!

Chiclets ADAMS GOMA DE MASCAR HORTELÃ

EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA 50 ctvs.

Positivamente uma DELÍCIA!

23-0932

é o número do novo telefone do escritório de advocacia preventiva que a Organização Jurídica Popular indica a seus amigos, clientes e assinantes de todo o Brasil

EDIFICIO CENTRAL

Avenida Presidente Vargas n. 417, sala 1.106 PAVIMENTO ONZE

(Consultas grátis aos pobres)

Américo Brasilico e C. A. de Bulhões

Advogados

Causas cíveis e criminais

Av. Presidente Vargas, 417 11º — Sala 1.106 — Telefones 23-0932 Residência 23-0578

EM CAMBUQUIRA

A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no

HOTEL IDEAL

Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços módicos

Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas

Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — END. TEL. «HIDEAL»

No RIO — Informações — Tels.: 37-8831 e 38-1875

O PRESENTE... é um corte de linho

O PREÇO... é um presente da CASA BARKÍ

Venha escolher na Casa Barki, o presente mais útil e valioso: um corte de linho irlandês, de tropical ou de casimira, importados diretamente da Inglaterra. E saiba que o preço é um presente para você... é um presente da Casa Barki.

Brim Tcheco De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00

Brim Irlandês Fantasia De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00

Brim de linho Tussor Irlandês De Cr$ 95,00 - Agora .... Cr$ 75,00

Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado De Cr$ 110,00 - Agora .... Cr$ 85,00

Tropical brilhante Inglês De Cr$ 360,00 Agora .... Cr$ 295,00

CASA BARKÍ Rua 7 de Setembro, 2 (Loja) - Luiz Guinle

Record 6218

Feliz Natal

...com a garantia MAPPIN!

Um objeto de adôrno - Uma cortina de gôsto - Um tapete autêntico - Um móvel original - Uma enceradeira ou um aspirador elétrico. — E, honrando a tradição, acabamos de receber de nossa casa Matriz soberbo sortimento de nossas afamadas

CESTAS DE NATAL E CAIXAS DE VINHO

Preços: de Cr$ 450, a Cr$ 2.600,

Casa Anglo-Brasileira S.A.

sucessora de MAPPIN

360 - Praia de Botafogo - 364

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22 8630

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 4,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 5 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686 Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67
Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas.

"SAPATARIA ANDORINHA"

A casa onde todos calçam com linha

O maior e mais variado sortimento de calçados para senhoras, homens e crianças, pelos menores preços.
316 — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — 316

Para o seu uso
OU
Para o seu presente

O maior e o mais variado sortimento de jóias de alta confecção, relógios e uma infinidade de jóias e artigos para presentes, em prata e ouro.

A BRASILEIRA

AVENIDA PASSOS, 7-B — Esquina da praça Tiradentes

JÓIAS E RELÓGIOS

OFICINA PRÓPRIA

Relógios com pulseira de ouro 18 Kts., para senhora, desde .... Cr$ 1.500,00
Pulseiras para senhoras, ouro 18 Kts., desde .... Cr$ 1.300,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
ACEITAMOS ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSÁRIO, 158 - 4º andar - Sala 302

A melhor — para uso doméstico
para:
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA
EM ESCAMAS
Fabricado por B.T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A.
Estabelecido 1836
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836

Representantes:
DONAVAN DAVIS & CIA. LTDA.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro.

O CAÇULA DO BRASIL

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, 15 — O nosso Paraná está ficando grande. O caçula do Brasil usa calças compridas, solta baforadas de fumaça dos cigarros finos em sua piteira de âmbar. E fuma, também, charutos caros, aquêles mesmos charutos de alto preço com que, ao tempo de Vicente Machado, fazia cócegas a uma vizinha que o olhava de soslaio. Não via ela com muita simpatia a faceirice do vizinho. Começou a espreitá-lo em seus gestos, intrigando-o, até com a Mãe-comum. Ciumes, despeitos de namorada, quizilias de irmãs? Coisas... E vieram dias aziagos para êle. Deformaram-lhe o corpo esbelto, levaram-lhe parte das riquezas. Mas, o Paraná, que nascera predestinado a vencer na vida, a tudo resistiu. Novas glórias haveriam de assinalar a sua existência triunfal desde o berço embalado por Zacarias de Góis. Que significava aquêle insucesso para quem viera bem fadado ao mundo? Não fôra êle, por ventura, que, pelo próprio cérebro vigoroso de infante dominado pela ânsia de alcançar o infinito, trabalhara a sua separação do irmão mais velho, desvencilhando-se de uma tutoria aberrante do seu próprio destino na terra brasílica? Conquistou, a golpes de audácia e de perseverança, a ambicionada carta de alforria. E veio para a vida autônoma armado em cavaleiro de triunfos e de glórias. As primeiras lutas, os primeiros êxitos. Depois, alguns fracassos, poucos, mas, o suficiente para encher de novas determinações a promissôra revelação que aparecia sob os signos do Cruzeiro do Sul.

* * *

Distendendo os olhos sôbre os hervais intérminos, e sôbre as florestas e os campos, e sôbre as matas vicejantes de imbuia e pinho; indormido no amanho das glébas, e plantando trigo e, cultivando café, espelhando algodoais, e colhendo, aqui, ali e acolá — o Paraná foi vivendo, sem a ajuda de ninguém, transpondo obstáculos, rompendo entraves, trabalhando e lutando. E aí estão os cafezais oceânicos do setentrião. E aí estão as indústrias, de que é síntese magnífica a maravilha de Monte Alegre, a fabricar papel para o Brasil. E o caçula do Brasil crescendo, crescendo, vitorioso nas artes nas letras, orgulhoso da sua Universidade e orgulhoso, cada vez mais orgulhoso da sua marcha ascensional para o futuro.

* * *

A ex-5.ª comarca de S. Paulo comemorará amanhã, 19, o 96.º aniversário de sua emancipação política. Noventa e seis anos! Noventa e seis anos de ação fecunda em prol do progresso do Brasil. Estado relativamente novo, mas, com um povo cujas energias têm suportado os entrechoques do destino com uma resignação estoica, o Paraná aí está, maravilhoso na exuberância das suas possibilidades, sofrendo e vencendo. Sofrendo os golpes que lhe têm sido desferidos, até em seu patrimônio territorial; vencendo, depois, mercê de uma rija têmpera racial. E tudo se movimenta em direção ao futuro. O homem trabalha, e a terra, relembrando-nos a frase sábia de Caminha, recompensa aos que a lavram, retribuindo-lhes o esfôrço com as mésses das colheitas prodigiosas.

* * *

O Paraná só tem motivos para crer no porvir. As estatísticas não mentem. Elas falam a linguagem clara e insofismável dos números irretorquíveis. Nas arrecadações federais, nos surtos industriais e agrícolas, na densidade das suas populações, no que diz respeito, enfim, a tôdas as atividades e realizações do país, no campo econômico, como no social, em tôdas as estatísticas o Paraná aparece sempre e sempre do quarto ao sexto lugares, entre os seus irmãos da unidade federativa. E isso basta para dizer o que é, o que tem sido, o que será o Estado araucariano dentro dêstes próximos dez anos, com a sua produção de café quase superando a de São Paulo, com o seu algodão a concorrer para a abastança nacional, e com a sua madeira e com o seu trigo a influirem decisivamente na pujança econômica do Brasil.

* * *

Quantos aqui forcejam pelo engrandecimento da terra, comungam das aspirações e das esperanças paranaenses. Já não há regionalismos estreitos. A vontade é uma só: fazer-se do Paraná, dentro de vinte anos, o Estado-modêlo do Brasil. E não vai na afirmativa qualquer exagero ou convencimento bairristico. Os brasileiros de outros rincões da Pátria precisam vir conhecer o Paraná. Precisam vêr o milagre que se opera no norte do Estado, onde as cidades surgem uma após outras, e onde os cafezais se multiplicam, de par com a multiplicação das produções cerealistas que já estão a abastecer São Paulo e Rio. O norte lá está, com os seus mineiros e paulistas, a reivindicar florões na glória comum da nossa ascensão e das nossas vitórias, que são vitórias do Brasil. E baianos e gaúchos, catarinenses e matrogrossenses, poloneses, alemães, italianos e rutênos — todos crêm no Paraná. No sul e no centro, por tôda a parte, aqui, existe a mesma fé neste pedaço da Pátria, que tem a embelezá-lo ainda, o grande e verde mar à cuja orla bracejam também outros cooperadores da sua grandeza. Nesse dia 19, que é o dia do caçula do Brasil, reafirmemos a nossa fé nos destinos do Paraná e da grande e amada Pátria comum.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do* Diário de Notícias)

O Segundo Congresso Regional de Enfermeiras, realizado em Lima durante o mês passado, veio demonstrar o grande interêsse despertado entre as mulheres latino-americanas, servindo, ao mesmo tempo, para indicar o grau de progresso em que se encontra a profissão de enfermeiras em seus países. Segundo a srta. Apolônia F. Olson, consultora do Bureau Sanitário Pan-Americano, na América do Sul, cargo que exerceu durante os três anos passados, "as representantes femininas, no congresso de Lima, demonstraram suas qualidades e capacidade, na organização de uma conferência democrática. Elas estão equipadas para o exercício eficiente da profissão de enfermeira, servindo melhor, dêsse modo, aos hospitais e em melhores condições para proporcionar um melhor serviço de saúde pública, em suas comunidades". A srta. Mary D. Forbes, enfermeira-consultora-chefe do Bureau Internacional de Saúde, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, igualmente participou do Congresso, tendo visitado Bogotá, Port-au-Prince e Panamá, após os trabalhos de Lima. Nos países visitados, esta especialista norte-americana teve a oportunidade de conferenciar com muitas enfermeiras diplomadas nos Estados Unidos. Foi o seguinte o comentário feito pela srta. Forbes sôbre o assunto: "As mulheres latino-americanas, de um modo geral, estão desenvolvendo uma vida mais ativa dentro de sua comunidade. O serviço da saúde pública, orientado por elas, tem melhorado consideràvelmente nos anos recentes".

* * *

Nm preeminente veterinário peruano, o dr. Aurélio Malaga Alba, tomou posse de seu cargo, em Washington do Departamento de Saúde Pública do Bureau Sanitário Panamericano. A sua primeira missão será a organização de um curso sôbre o diagnóstico da raiva, já tendo como alunos seis laboratoristas mexicanos.

O dr. Malaga foi diretor do Hospital Veterinário do Exército Peruano e chefe do Departamento Patológico da Universidade de São Marcos. No exercício do atual cargo, êste especialista peruano porá à disposição dos seus colegas sua grande experiência e conhecimentos sôbre os serviços de saúde nas Américas.

Êste nóvel departamento do Bureau Sanitário Panamericano tornou-se um órgão oficial em virtude de resolução tomada em Lima, no mês de outubro passado, e encontra-se em franco desenvolvimento.

* * *

Um novo e eficiente método de ensino da geografia peculiar à América Latina foi introduzido em várias universidades dos Estados Unidos. Mais de mil estudantes receberão cartas e fotografias das cidades latino-americanas, principalmente de Port of Spain, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires. As cartas serão escritas pela srta. Louise Wright, por ocasião de sua passagem por essas cidades, possibilitando, assim, aos estudantes a obtenção de uma impressão real e de primeira mão sôbre os países visitados.

* * *

Importantes investigações geológicas estão sendo realizadas na América Latina por cientistas norte-americanos, sob o patrocínio do Comitê Inter Departamental de Cooperação Científica e Cultural, cujos membros pertencem a diversos órgãos do govêrno norte-americano. Sôbre o assunto já foram publicados mais de 150 relatórios. Essas investigações têm conduzido ao conhecimento de diversos depósitos minerais no hemisfério.

Recentemente foi realizado um estudo no Brasil, através da cooperação do Departamento Nacional de Produção Mineral, e centralizou-se mais no estudo dos depósitos de manganez. Um estudo geológico semelhante, conduzido no Chile contribuiu para a solução de problemas relacionados com a irrigação e suprimento de água a uma vasta região. Os resultados benéficos dêsses estudos se fazem sentir imediatamente, o que vem contribuir, em grande parte, para a solução de problemas econômicos pertinentes às regiões estudadas.

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS

A Prefeitura acaba de suspender as transferências de automóveis e demais veículos, até janeiro próximo, para serem emitidas as licenças
— para 1950 —

A fim de ser ressalvada a responsabilidade civil e criminal do proprietário do automóvel, deve ser feita no mesmo dia uma comunicação da venda no Serviço de Trânsito, devido as multas e acidentes, e tendo em vista a dispensa da matrícula de que gozam os motoristas
— amadores —

Para sua garantia e tranquilidade, procure a seção especializada de automóveis do DESPACHANTE PORTO, à Rua Santa Luzia, 336.
— Fones : 42-2992 —

DR. EVALDO MACHADO DOS SANTOS

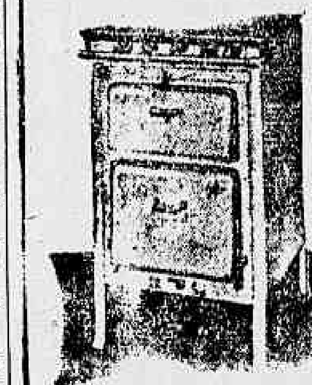
OCULISTA
CHEFE DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA
Consultório : Av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 18º and, salas 1.002-3 — Tel.: 32-7441. Res : 25-2260, das 16 às 18 horas

CONSERTE SEU RÁDIO OU TRANSFORME-O NUMA RÁDIO-VITROLA NA

A TELEVISÃO,

RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

Oficina técnica especializada para atender a consertos e montagens. Peças e acessórios para todos os produtos domésticos da GENERAL ELECTRIC
R. Buenos Aires, 159 (em frente à Drogaria Pacheco)
— Rio. —



Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

MILHARES

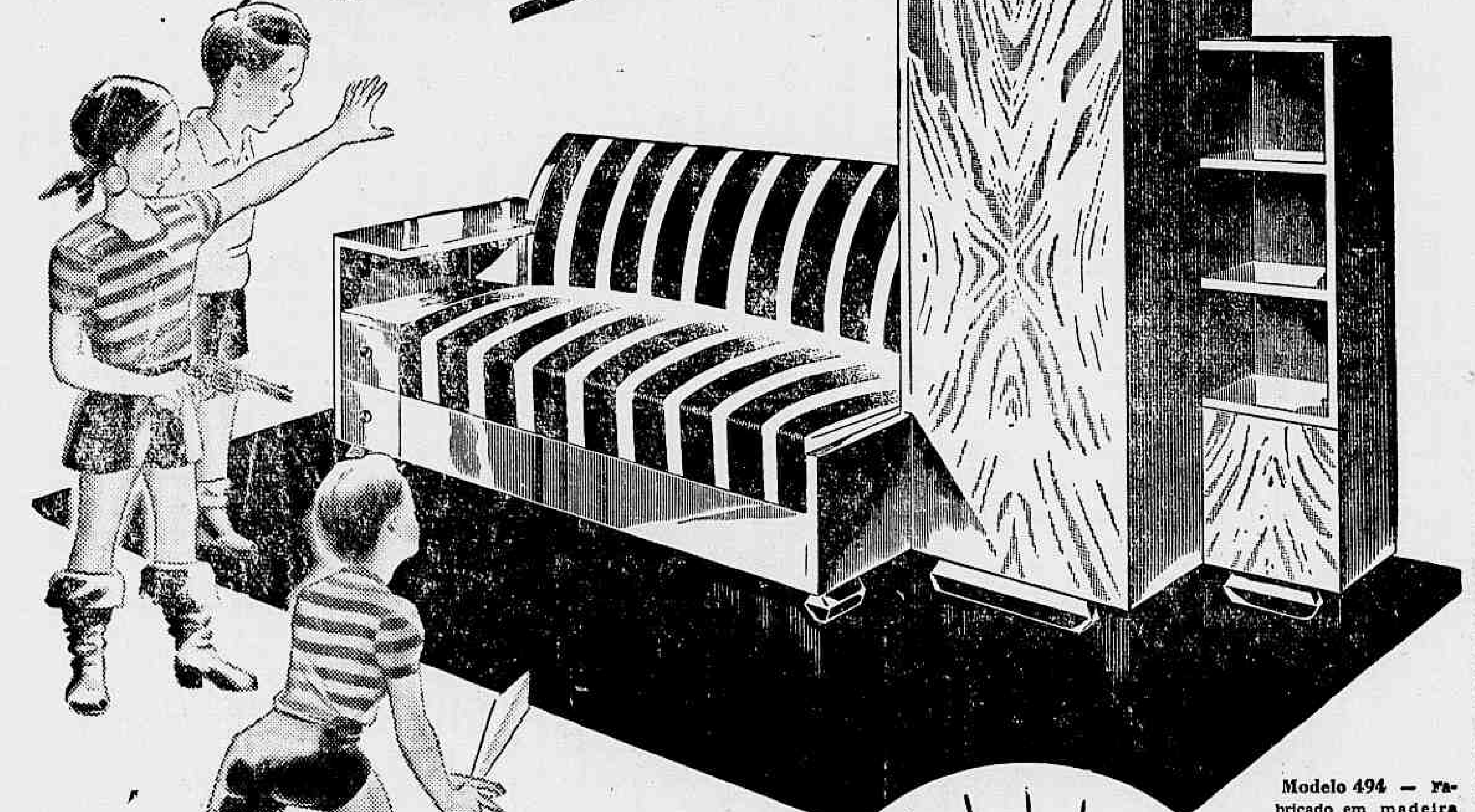
De peças avulsas interessantes de todos os estilos. Conjuntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilidades.

MOBILIÁRIA REAL

Catete, 100 — Tel.: 25-4092.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Só temos móveis novos — Reduções nos preços durante Novembro e Dezembro

o amigo dos *Profissionais*
CONTRA GRAXA E ÓLEO
ARADOR
LIMPA TUDO
A VENDA EM TODAS AS FEIRAS LIVRES E NAS BOAS CASAS DO RAMO!
VERITAS-RIO
FONE 49-0310

ABRE-TE SÉSAMO..!



Modelo 494 — Fabricado em madeira de lei, reúne graça, confôrto e utilidade. É sofá, cama e guarda-roupa com gavetas, espelho e estante para livros.

Os meninos pararam diante do majestoso conjunto que ornamentava o quarto do irmão mais velho. O que fazia o papel de Ali Babá ordenou: "Abre-te, Sésamo"! E, como na famosa história das Mil e Uma Noites, o sofá-cama Drago se abriu, transformando-se num amplo leito, pronto para cumprir sua dupla finalidade: fechado, um belo móvel que oferece mil e um dias de utilidade e ornamentação; aberto, uma cama sólida e confortável, que proporciona mil e uma noites de repouso e sono tranquilo.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS



Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 169 • Av. Princesa Isabel, 32-A • Rua do Catete, 141-A • Praça Saens Peña, 45

CORRIJA A SURDEZ
com o modernissímo aparelho
TELEX

Todos os prazeres da vida social, a boa música, as palestras agradáveis. V. S. os desfrutará, novamente com o modernissimo "TELEX 200" lançado agora pela Telex Inc., Minneapolis. De tamanho menor, pêso reduzido, econômico e com a reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho, o "TELEX 200" com adaptação invisível é o indicado para seu uso. Experimente-o sem compromisso. Preencha o cupom abaixo e todas as informações que desejar lhes serão prontamente fornecidas.

Nome..............................
Endereço..........................
Cidade............................

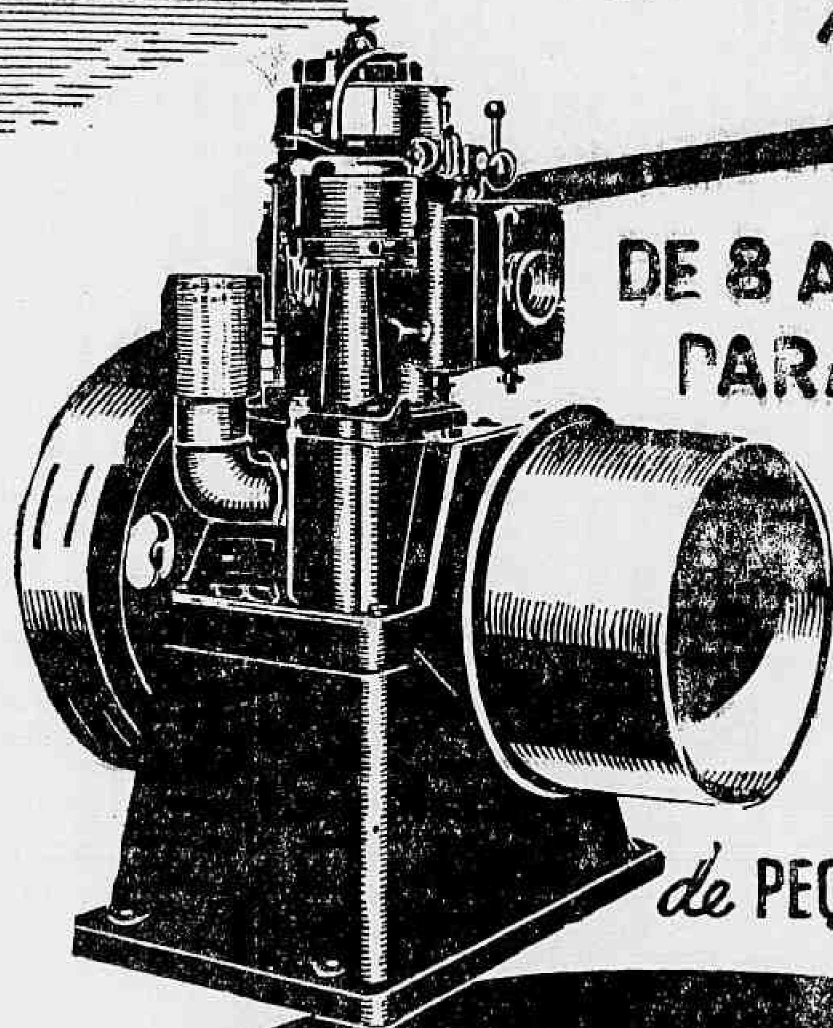
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 17º ANDAR - TEL. 22-5687

Standard

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

BOLINDER'S

INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS



DE 8 A 120 CAVALOS
PARA TODOS OS FINS

EM FUNCIONAMENTO NO BRASIL DESDE 1912!

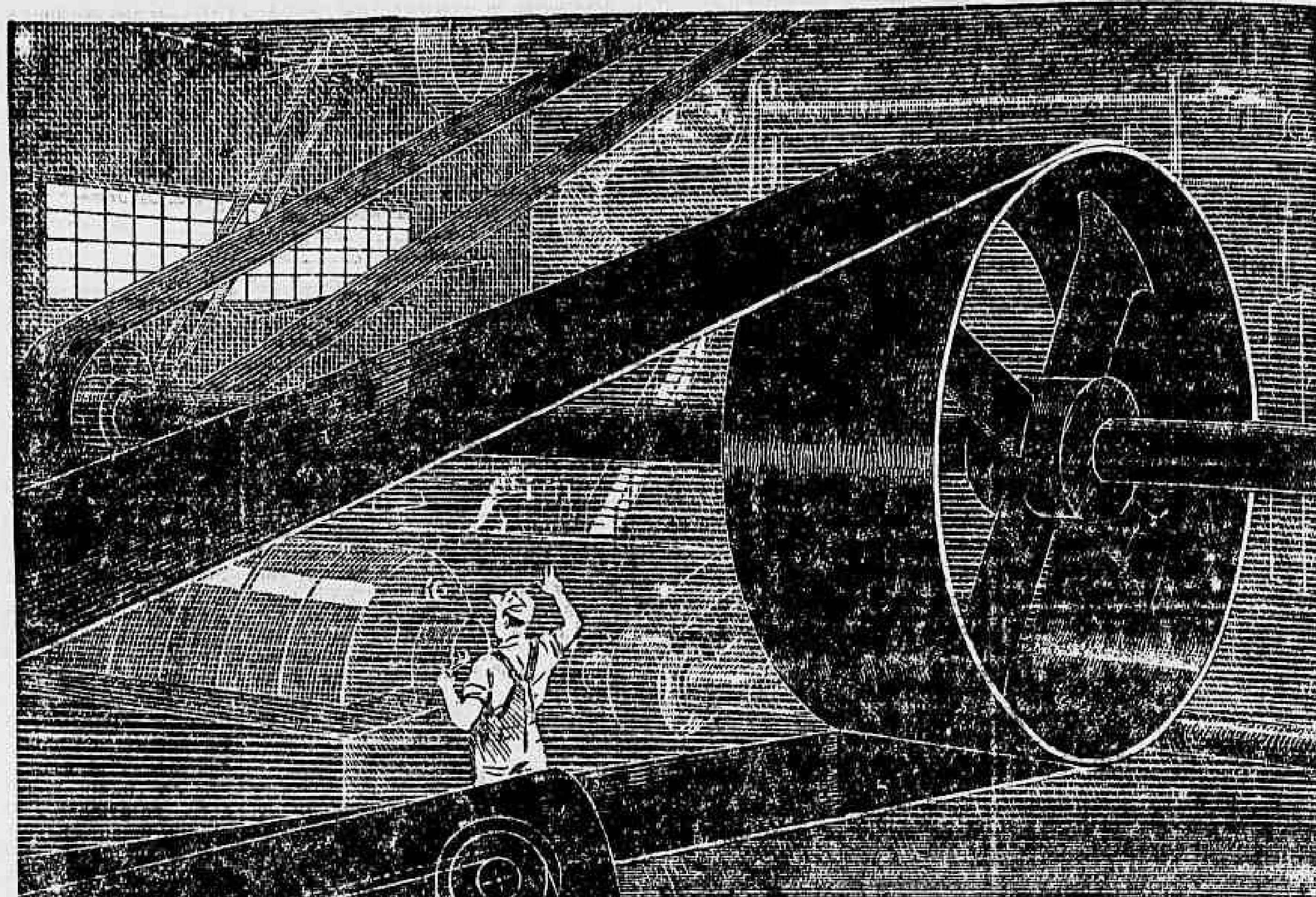
PERMANENTE ESTOQUE de PEÇAS SOBRESALENTES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL COM AGENTES NOS PRINCIPAIS ESTADOS:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO

AINDA ESTÃO LIVRES ALGUMAS PRAÇAS PARA DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA - ENVIEM CONSULTAS



Quem tem problemas de transmissão de fôrça...

SABE A IMPORTÂNCIA DÊSTES CARACTERÍSTICOS DAS CORREIAS PLANAS GOODYEAR

NÃO DESLIZAM - aproveitam totalmente a fôrça dos motores.

EVITAM REAJUSTES - e conseqüente perda de tempo com interrupções do trabalho e paralisação das máquinas.

RESISTEM MELHOR À FLEXÃO - proporcionam longa durabilidade, em trabalho ininterrupto.

UM TIPO PARA CADA TRABALHO - planejadas e construídas, ponto por ponto, em tipos especificamente diferentes, para trabalhos de diferentes naturezas.

CORREIAS PLANAS
GOODYEAR
Thor - Wingfoot - Compass

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça.
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43 9204

FOGÃO A OLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

RÁDIO PARADO? - Tel. 32-3144
Organização Técnica conserta a domicílio qualquer marca, com garantia absoluta, montagens de Rádios e Vitrolas a preços mínimos. Rádios e Vitrolas à vista e a prazo.
RUA FREI CANECA, 17 — HERMOGENIO.

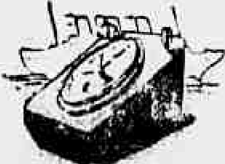
Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões
Fabricam-se, colocam-se e consertam-se para o mesmo dia
Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA
Travessa Rio Comprido, 18 — Tel. 48-8717 — Rio

A MÁQUINA DE SOLDAR MAIS PERFEITA E MAIS LEVE DO MUNDO

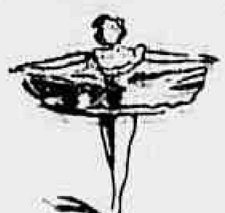
A FÔRÇA DE 6 CAVALOS



A PRECISÃO DE UM CRONÔMETRO SUIÇO



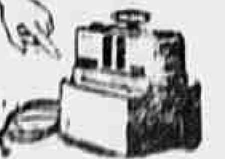
A LEVEZA DE UMA BAILARINA



A DURABILIDADE DE UM SINO



SOMA:
A Qualidade do Transformador de Soldagem Elétrica
ACTARC-MONTA



ACTARC ACTARC

"Actarc-Monta"

O Transformador portátil de alta precisão, pràticamente indestrutível, com duas faixas de corrente (para trabalhos comuns, soldagem de chapas finas e de aços inoxidáveis), regulagem contínua sem pontos de 15-200 Amps, para tôdas as voltagens entre 200 e 480 Volts, e pesando sòmente 85 Kgs., construído no Brasil, sob licença britânica.

PEÇA UM TRANSFORMADOR DE ENSAIO, PARA SUA OFICINA, SEM COMPROMISSO!

HIME -- Comércio e Indústria S. A.
52 — RUA TEÓFILO OTONI — 52
RIO DE DE JANEIRO   TELEFONE: 23-1741

Temos agora
OFICINA ELECTROMECÂNICA
própria,
dirigida por experimentado engenheiro

Construimos quadros elétricos e estruturas metálicas. Executamos serviços mecânicos e elétricos, seguindo sempre a melhor técnica e empregando material de primeira ordem.

Confie-nos os seus trabalhos

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Wilson, 210
Tels.: 22-7994, 32-3535 — Caixa Postal, 1452

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

Faça sua fortuna
estudando
RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RADIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DO CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

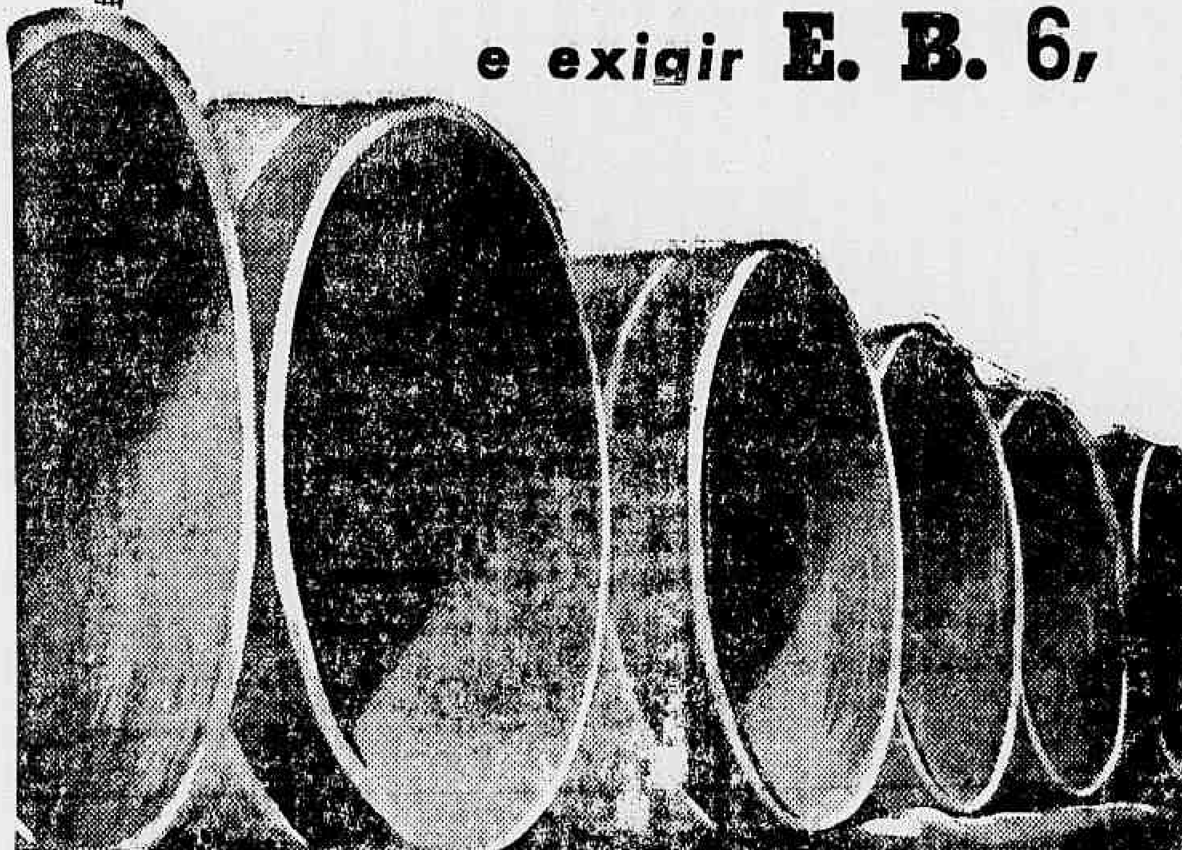
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto como ganhar dinheiro no RADIO e na TELEVISÃO   R-498

NOME ____________
RUA ____________ N. ____

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Sr. ENGENHEIRO
agora pode especificar e exigir **E. B. 6,**



em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.

Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.

em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)

em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.

E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS
SITUBOS
Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.° — Rio de Janeiro

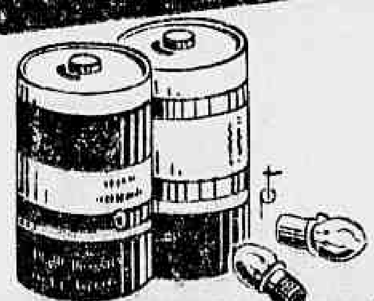
SITUBOS - EXECUTORA DA 1ª ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES e ADUTORA DE VOLTA REDONDA

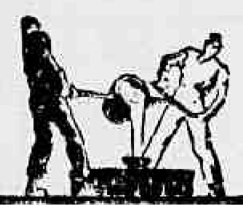
FERRAGENS EM GERAL
MARA



Av. GRAÇA ARANHA, 169, 2º s/LOJA nº 7 - Tel. 42-3803

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

Lanternas
Pilhas

DE TODAS AS MARCAS
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 22-9385 — TELEGRAMAS: MESGO


FUNDIÇÃO LUPORINI S. A.
RUA SANTO CRISTO 274 - RIO DE JANEIRO
FUNDIDORES E ENGENHEIROS MECÂNICOS

FABRICANTES DE MÁQUINAS PARA MARMORISTAS
INSTALAÇÕES PARA PEDREIRAS
GUINCHOS E BETONEIRAS PARA CONSTRUTORES

ENGENHOS DE SERRAS - SERRAS PARA MARMORES E GRANITOS
POLITRIZES DE BRAÇOS • POLITRIZES DE PISO
TORNOS E FURADEIRAS

• *Sempre em estóque* •

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7701

Telef.: 23-3095 — **Telef.: 23-2443**

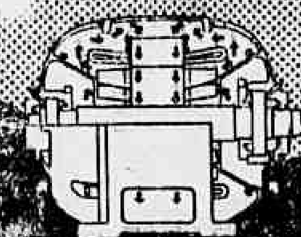

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrie, fibra, verniz isolante e ebonite.
LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA
PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
Tubos galvanizados, eletroduto, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc.
Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL.: 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

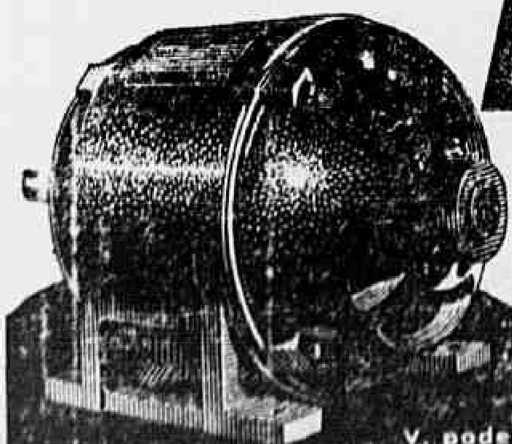
INVULNERAVEL
pela Proteção Tríplice
contra: 1 - danos materiais
2 - defeitos elétricos
3 - desgaste e avarias
...e pela qualidade G-E!

Os motores TRI-CLAD oferecem maior eficiência de operação — maior facilidade de manutenção — e longa vida, em virtude da tríplice proteção que sòmente TRI-CLAD oferece.




O enrolamento TRI-CLAD de fio FORMEX — o fio magnético mais resistente — é rìjamente protegido pela carcaça inteiriça.

O sistema aperfeiçoado de ventilação TRI-CLAD, por ambos os lados, mantém a temperatura dentro dos limites permissíveis de 40° C.

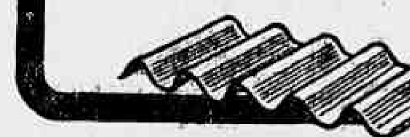


Os motores TRI-CLAD são submetidos a rigorosas provas, que asseguram seus bons serviços.

6.378.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
Procure nossos Revendedores de Produtos para a Indústria

COBERTURA de cimento-amianto
BRASILIT
Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustível e insensível às intempéries. Permite rápida montagem e sensível economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.



BRASILIT
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

TUDO PARA POSTOS DE GASOLINA E GARAGES

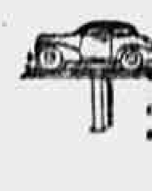
As mais modernas bombas de gasolina, compressores e engraxadeiras, elevadores e lavadores de carro com alta pressão — tudo para um completo e eficiente Posto de Gasolina ou Garage, o Sr. encontra na famosa série de equipamentos Gilbarco.
Para os senhores proprietários e garagistas, os equipamentos Gilbarco são a garantia de novos freguezes e de uma clientela sempre satisfeita com a excelência de seus serviços. Gilbarco são os equipamentos mais práticos e que se pagam ràpidamente pelos lucros que proporcionam. Peça informações.

EQUIPAMENTOS
Gilbarco



Novo modêlo 996 da bomba "Gilbarco". Mais baixa, de fácil operação e registra a medida exata da gasolina.


LUBRIFICADORES

COMPRESSORES

ELEVADORES DE CARROS

BALANÇAS DE AR

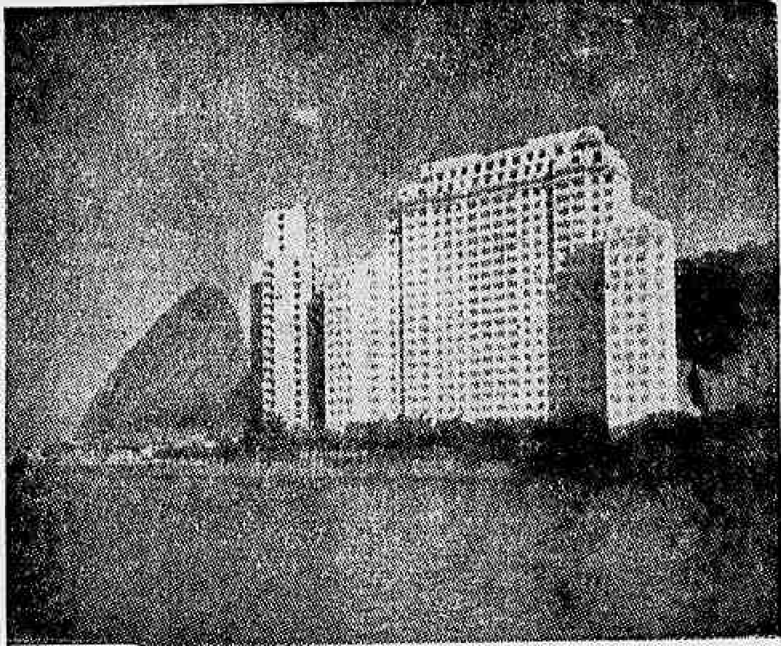

ENGRAXADEIRAS

CIA. EXPRESSO FEDERAL
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 5 - C. Postal 30
São Paulo - Rua Marconi, 138-11.º and. C. Postal 39-A

Santos - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal
Porto Alegre - Av. Farrapos, 3481 - C. Postal

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES ÂMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

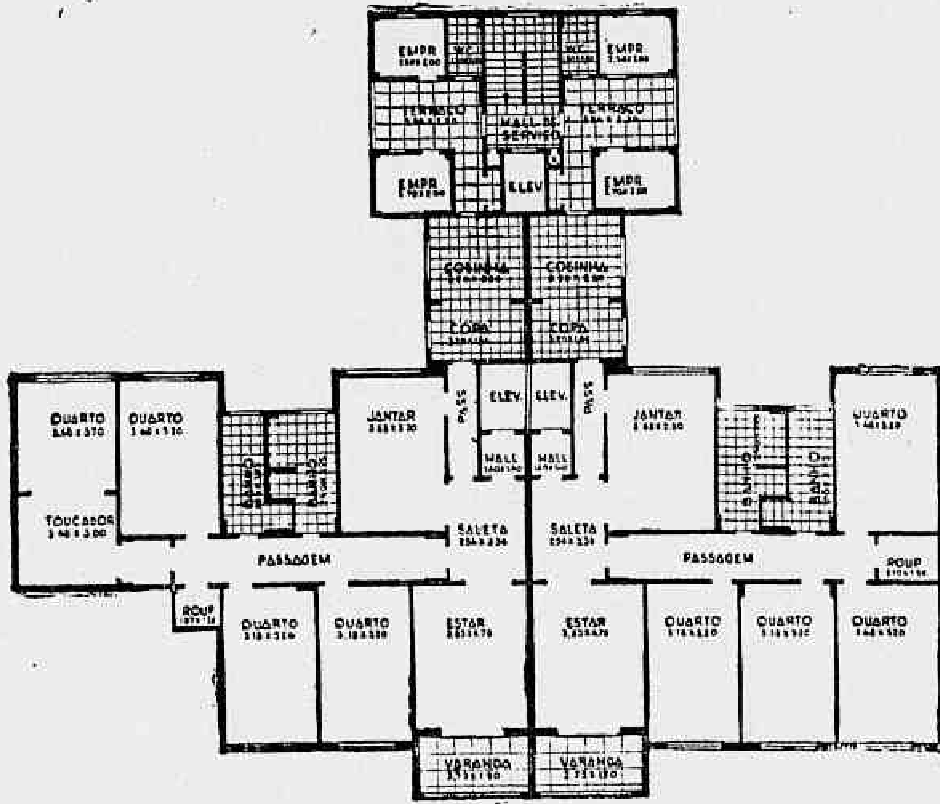
ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90
1.º ANDAR



AVILA RAPOSO

OFERECE mais um esplêndido negócio!

É o magnífico LOTEAMENTO DE COELHO NETTO

50 LOTES ao preço de 35 mil cruzeiros, cada um, com 10% de entrada e o restante em 5 anos. **10 ÓTIMAS CASAS** construidas pela conceituada firma construtora BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA., contendo: varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, com água quente, cozinha, jardim e quintal. Parte a vista e o restante em 15 anos.

Antes de você resolver a compra de seu terreno ou de sua casa, procure, primeiro, conhecer o LOTEAMENTO DE COELHO NETTO, parque:

1.º) - É o loteamento mais próximo da estação, de onde dista apenas 3 minutos a pé;
2.º) - São sòmente 50 lotes em ruas com meio-fio, arborização, água e luz, tendo, já, 10 magníficas residências, prontas para serem habitadas;
3.º) - Valorização certa e crescente em face da próxima inauguração da AV. DAS BANDEIRAS, que passa em frente ao local, fazendo-se, então, o percurso até a Praça Mauá, em estrada concretada, em apenas 25 minutos;
4.º) - Muitos ônibus para Madureira, Cascadura e Meier havendo, também, diretos até ao centro da cidade, logo que se dê a inauguração da Av. acima mencionada;
5.º) - Zona preferida pelos institutos dos Comerciários, Bancários, Servidores do Estado, Transportes e Cargas, Brasileiro de Estatística, etc, que estão construindo aproximadamente 5 mil casas nêste futuroso local.

Pelos fatores de valorização aqui assinalados, a compra de um lote ou de uma casa nêste local tornar-se-á um negócio seguro e cêrto. Procure, portanto,

AVILA RAPOSO

diariamente, na Av. Rio Branco, 91 - 9. and. s/ 2, tel. 43-9480, ou aos domingos, de 9 ás 16 hs., no próprio local do loteamento, na Estrada do Areal, 1.302, em COELHO NETTO

CASAS -- CR$ 5.000,00

Se V. possue terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5 000,00 e em qualquer bairro. Venham vêr nossas plantas! Modicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto! Maiores detalhes, com o sr. Oliveira, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 11.º andar — Sala 1.108 — Tel.: 52-0141.

Terrenos em Madureira

(CAPITAL DO SUBÚRBIO)

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 30 000,00 — Entrada de Cr$ 3.300,00 a Cr$ 3.600,00 — Prestações de Cr$ 387,20 à Cr$ 450,00 Êste é o maior loteamento do Distrito Federal. Venha verificar o nosso sistema de venda, devidamente licenciado pela Prefeitura sob n. 63 612 — Melhores informações ao escritório à Estrada do Portela, 43 — 1º andar - sala 101 — MADUREIRA, das 8 às 19 horas, inclusive domingos e feriados, com o Sr. LIMA. OB. Recorte êste anúncio e apresente-o ao Sr. LIMA e terá uma linda surpresa

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. N. S. de Copacabana, 1182 — esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua México n. 21, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

TERRENOS

Em Campo Grande, no melhor local da estrada Rio-São Paulo, com ótimo pasto para gado leiteiro, medindo 38.500 m2 e com água corrente, por Cr$ 52.000,00 e LOTES com 750m2, a partir de Cr$ 5.000,00; facilitamos a entrada e mais 60 prestações mensais. Ilha do Governador e Jacarepaguá, preços a combinar. RUA S. JOSE' 56, 1º ANDAR - SALA 11
Tel.: 22-0571 — Chamar SOUZA.

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações na

Fazenda Restaurada

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTANDO apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Niterói-Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e lotações. Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com amplas avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moderna maquinária.

LOTES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de fato" e plantados com laranjeiras e tangerineiras e outras árvores frutíferas.

PREÇO Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestações de Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º ANDAR esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Almte. Alexandrino, 688 Apartamentos a partir de Cr$ 220.000,00. Financiamento de 50% Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 300.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36 Apartamentos a partir de Cr$ 130 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 126 000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na Av. Mem de Sá, 135, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, explêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, pronta para ocupação.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar





CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE

PARQUE CAMPO LINDO

O maior sucesso imobiliário dos últimos 30 anos, no Rio de Janeiro, é, sem dúvida alguma, o "PARQUE CAMPO LINDO", que a *Cia. de Expansão Territorial* teve o privilégio de lançar á venda em condições tais de preço, facilidade de pagamento e situação, que nenhum outro loteamento se lhe póde comparar. E, por isso mesmo, cêrca de 5.000 lotes de que se compunha o 1.º e 2.º loteamentos foram ràpidamente vendidos. Agora, surge o 3.º loteamento, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 a 6.000 m2., junto à Estrada Rio-São Paulo e a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários.

O PARQUE CAMPO LINDO acha-se localizado junto da monumental Universidade Rural, que está sendo ligada por trem elétrico à Estação D. Pedro II o que garantirá o seu desenvolvimento rápido e grande valorização.



Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

LOTES A PARTIR DE	CR$ 5.000,00
em prestações mensais de	CR$ 95,00
CHÁCARAS DESDE	CR$ 10.000,00
em prestações mensais de	CR$ 190,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º. andar, TEL. 23-2180

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

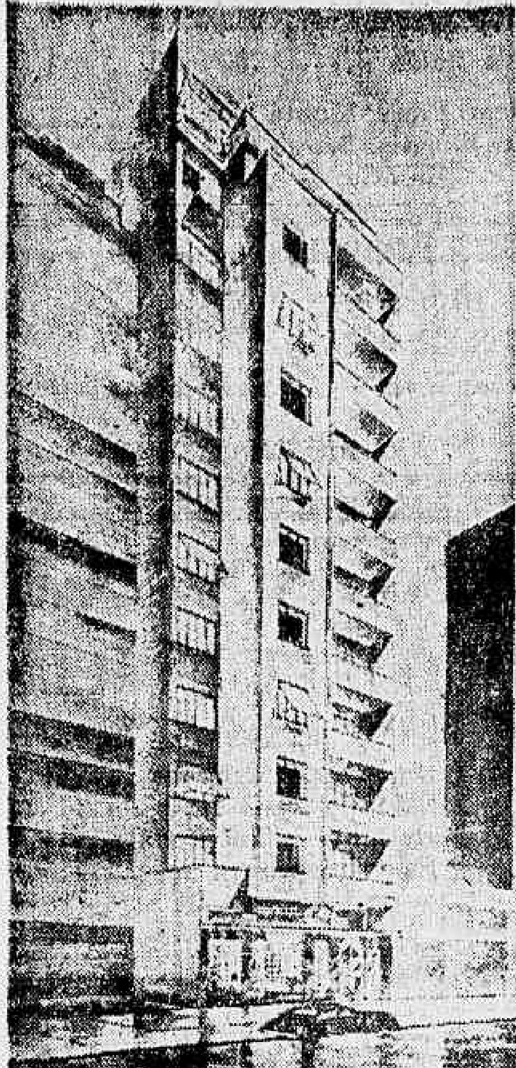
PRÊÇOS

Desde Cr$ 290.000,00
Até Cr$ 400.000,00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.° 173 - 14.°
Fones - 42-2407 e 52-0119

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 -- RIO DE JANEIRO

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

VENDAS E INFORMAÇÕES:
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bonifácio, município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL
Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaiba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
FUNDADA EM 1942
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 e 308.
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

LINS DE VASCONCELOS

Vendo grande terreno pronto para construir, com 12x30, à rua Lins de Vasconcelos, 401. Preço Cr$ 200.000,00, sendo um sinal de Cr$ .... 50.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506 diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO

Vendo em boa rua de vila prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal situados à rua Manuel Vitorino n. 382. Preço Cr$ 70.000,00, sendo um pequeno sinal de Cr$ 15.0000,00 e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

URCA

Vendo palacete em centro de terreno, com amplas acomodações para família de tratamento. Entrega imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.. Telefone 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila boas casas com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gás e grande quintal. Para vêr à rua Lins de Vasconcelos, 401. Preço Cr$ 120.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em suaves prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

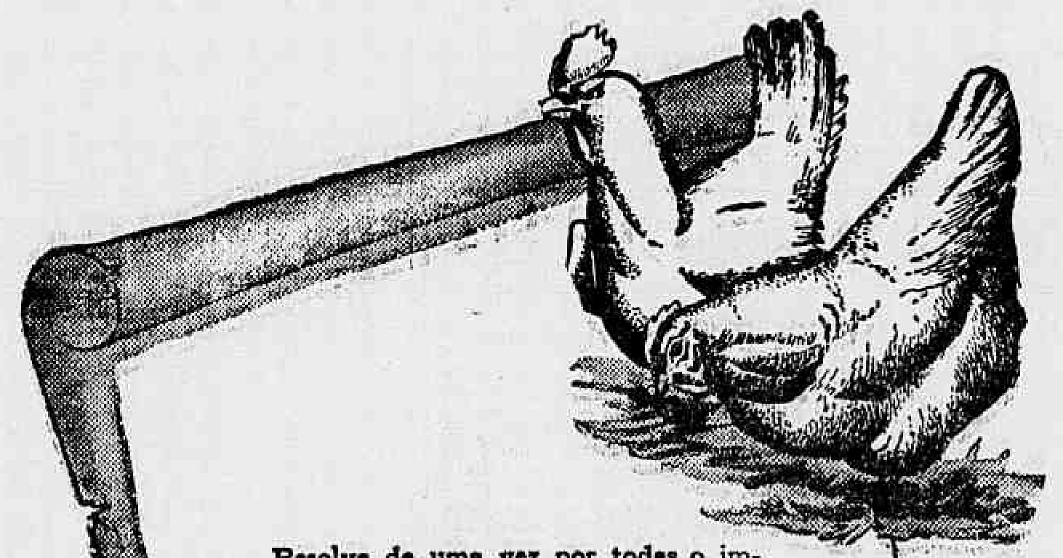
Vendo casas de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Preço Cr$ 125.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações mensais de Cr$ 1.827,20. Vêr à rua Martins Lage, 76, 80 e 83. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente.

VICENTE DE CARVALHO

Rua Guaba n. 103 — Vendo apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 95.000,00, sendo Cr$ 28.000,00 à vista e o restante no prazo de 10 anos, a Cr$ 951,50 mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

A TERRA É TUDO!

Resida e produza



Resolva de uma vez por todas o importante problema da habitação e da obtenção diária de alimentos saudáveis e variados, adquirindo uma Chácara ou granja cuja produção, além de abastecer inteiramente a sua casa ainda lhe dá os lucros certos das vendas de um mercado local garantido!

A longo prazo pela Tabela Price. Loteamento inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.



A 1 HORA DO RIO
80 TRENS ELÉTRICOS DIÁRIOS
ESTRADA ASFALTADA

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS AGRÍCOLAS E DE RECREIO
AV. CESÁRIO DE MELO
Visitas grátis e sem compromisso
Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 23-2187 - Rio

vera publicidade

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e escada de serviço independente.

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544.

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

ESTRADA DA TIJUCA — Vende-se pequeno sítio com casa nova para "Week-end", ou residência com varanda na frente, entrada para automóvel, com jardim e pomar, 4 armários embutidos, 1 lareira, 1 sala 2 quartos, um banheiro completo, um banheiro para empregados, cozinha com fogão ultragás, casa e cozinha independente para empregados, box para cavalo e quarto de arreio, água, luz e telefone. Vêr e tratar com o proprietário, à rua Ituverava, 47, esquina estrada da Tijuca ou pelo telefone: 28-0952. PREÇO: Cr$ 350.000,00 — ENTREGA IMEDIATA.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Em Coelho da Rocha, a 20 minutos da Praça Mauá pela rodovia Presidente Dutra «Variante Rio-São Paulo». Lotes a partir de Cr$ 12.000,00, c|m peq. entrada e prestações sem juros de Cr$ 150,00 por mês. Condução no local, trens e ônibus. Tratar com João Zêde, rua Buenos Aires, 90, 7º and., s| 711-1 — Tel. 43-8555.

Terrenos no subúrbio da Leopoldina

Belíssimos lotes arborizados, com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Aproveite, fazendo uma visita ao local para adquirir o seu lote. Será concedido, neste mês de festa, uma bonificação. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar.

ESPLANADA DO CASTELO

Vendemos no edifício "Cívitas", à rua México n.º 11, conjunto com 9 salas e 4 instalações sanitárias, com área útil de 321,00 mts.2, para ocupação imediata e grande financiamento pela Tabela Price.

Informações com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

---

EDIFÍCIO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

Rua Almirante Tamandaré, 67 — FLAMENGO

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de CR$ 440.000,00

— Entrada à vista, 10% — Entrada durante a construção, 20%
— Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidades a partir do "habite-se", 70%.

Vendas diretamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às segundas-feiras, às 20 horas, na Rádio Tupi

Anéis de formatura

JÓIAS, PEDRAS, RELOGIOS
V. S. compra com grande vantagem com O. LANGE
o joalheiro de sua confiança.
R. Gonçalves Dias 84 — 3.º —
Tel.: 43-3865

É FACIL
Ganhar dinheiro
NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr$ 80,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO
CAIXA POSTAL 1616 — S. PAULO

A diferença de preços e lucros na indústria têxtil

Em carta a êste jornal, o diretor do Departamento Econômico da C. N. I. presta esclarecimentos sôbre o assunto

Do sr. Rômulo de Almeida, diretor do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, recebemos a seguinte carta:

«Senhor Diretor:

Agradecendo a publicação de nossa carta em resposta a uma outra veiculada pelo «Diário de Notícias» sôbre a indústria de lã, cumpre-nos fornecer novos esclarecimentos, tendo em vista a observação aduzida pela redação dêsse matutino sôbre diferenças de preços e lucros.

E' de todo louvável a preocupação de discutir objetivamente quaisquer aspectos da indústria. Não fugimos pois de contribuir para o melhor esclarecimento dos dois pontos referido pelo redator.

A diferença de preços entre os produtos nacionais e os estrangeiros não pode deixar de existir por fôrça mesmo da situação cambial. Embora se possa invocar razões relevantes que recomendem a manutenção da atual taxa de câmbio, na esperança de que ela se estabilize, graças ao equilíbrio no balanço de pagamentos e à elevação geral da produtividade em nosso país, fato é que de há muito a taxa oficial de câmbio constitui um impôsto sôbre as exportações e uma subvenção às importações. Se os tecidos estrangeiros fossem importados ao câmbio livre, não haveria diferença de prêço entre os nacionais e os estrangeiros, e ainda poderíamos exportar largamente. Mesmo assim, as diferenças não são em todos os casos. Nas condições presentes de câmbio, essa diferença existe para quase todos os produtos. Portanto, a diferença de produtividade em relação aos artigos competitivos no mercado mundial, industriais como agrícolas, é um fenômeno geral. E se há uma atividade produtiva que tem feito esforços para aumentar sua produtividade, é a têxtil, defrontando embora com capital mais caro, carência de operários qualificados e baixa produtividade do trabalhador, o que torna alto o salário menor, e limitação do mercado para tipos padronizados.

Quanto aos lucros, os levantamentos da revista «Conjuntura Econômica» mostram que êles não são e nem foram exagerados, como comumente se propalou e ainda se propala. Algumas emprêsas, sem dúvida, têm lucros muito altos, mas êste é um fenômeno normal: se o prêço do mercado de um produto é 10, e não pode ser menor dada a procura ativada pela inflação, a emprêsa que produz por um custo 9 ganha 1, e a emprêsa que produz pelo custo 6 ganha 4. Daí as emprêsas mais equipadas e eficientes ganharem maiores lucros. O reajustamento normal resulta de produzirem as emprêsas mais eficientes numa escala maior e assim afastarem as que produzem mais caro, ou estas últimas melhorarem os equipamentos e métodos e ampliarem a escala, para competir. Isto é o que está se operando e o estaria em maior amplitude se se viesse seguindo uma política de apoio à indústria e de estímulo ao seu reequipamento.

Pretender limitar o lucro significa punir ao mais eficiente e, reciprocamente, premiar ao menos eficiente, além de ser ineficaz nos seus efeitos para os consumidores, pois o prêço de procura não se alteraria e os intermediários ganhariam a diferença.

Entretanto, se ainda há algumas emprêsas com lucro alto, o lucro médio é moderado, tanto que o público prefere apólices e edifícios de apartamento para colocar seu dinheiro.

Os citados levantamentos mostram que os lucros da indústria têxtil vêm sendo de

1947 — 22,3%
1948 — 24,0%

sôbre o capital (registrado) e de

1947 — 14,8%
1948 — 17,1%

sôbre o capital mais reservas (escriturados). Êste lucro, aparentemente considerável, é, na realidade, baixo. O rendimento dos títulos públicos, sem qualquer risco, orça pela casa dos 11 a 12%. O dinheiro a juros está rendendo acima disto. Arriscar em emprêsas produtivas, sujeitando-se a tantos embaraços que entravam a iniciativa no Brasil, requer, mais ainda que em outros países, uma diferença estimuladora entre a taxa de juros reais e a taxa de lucros. Nos Estados Unidos, com uma taxa de juros bancários de 2,5%, e o rendimento das obrigações dos governos e de emprêsas particulares entre 1,73 e 2,90, a de lucros na indústria têxtil é de 8%: Como poderia o lucro no Brasil manter-se em taxa mais reduzida, como pretendem muitos? E ainda aqui não levamos em conta a necessidade nacional de capitalização, que não encontra esperança numa política distributivista, dada a natural pequena propensão a economizar em rendimentos baixos.

Outro fato importante no julgamento dos lucros é o seguinte: o lucro tem ou deve ter relação com os valores atuais, enquanto os capitais e reservas são escriturados segundo valores antigos. Queremos dizer: uma emprêsa antiga pode ter um capital registrado de 1.000 contos, o qual entretanto vale aos valores de hoje 5.000. Se os lucros forem calculados sôbre esta base seu nível será proporcionalmente mais baixo. Não é esta a realidade.

No caso da indústria têxtil, que em geral trabalhou antes da guerra sem lucros, êsse fator é muito importante: tem ela que refazer maquinaria, que custa hoje 3, 5, 7 vezes o que custava há alguns lustros.

Os lucros da indústria têxtil acompanham aproximadamente os de outros ramos de atividade na indústria e na agricultura, sendo que alguns setores da indústria têxtil de algodão se encontram em situação difícil.

LUCROS SÔBRE CAPITAL MAIS RESERVAS

	1947	1948
Indústria em geral	14.3	13.1
Indústria têxtil	14.8	17.1
Agricultura e pecuária ..	13.9	14.2
Comércio atacadista	22.7	29.9

A indústria têxtil tem mantido em limites moderados os dividendos distribuídos: 45,8 e 34,9% sôbre os lucros, reservando o resto para o reequipamento que, na indústria têxtil em geral, apesar das dificuldades cambiais, é calculado, incluindo material já instalado e encomendado, em cêrca de 2,5 bilhões de cruzeiros.

Grato pela sua atenção, subscrevo-me a) Rômulo de Almeida, Diretor.»

Ruy e o Parlamentarismo

(Tópico inédito existente nos arquivos da casa de Ruy Barbosa e copiado especialmente para o Diário de Notícias)

O manifesto dirigido ao Estado de São Paulo pelo sr. *Francisco Glicério* exprime um sentimento, que seria a salvação do govêrno representativo neste país, se não hibernasse em todos os partidos no govêrno, para abrolhar exclusivamente nos grupos em oposição. O destronado árbitro da política republicana pugna, com algumas verdades tão eloquentemente defendidas quão invariàvelmente postergadas entre nós, pelo direito das oposições à representação no Congresso.. "Porção tão considerável da opinião pública e do sentimento paulista" encarna o autor dêsse documento, com os seus amigos, que a sua "exclusão da representação nacional reverteria a forma repugnante de um excesso de poder sôbre os direitos políticos dos cidadãos brasileiros, garantidos pela constituição e pelas leis".

Como prático entre os que mais o forem, com o manêjo, durante cêrca de oito anos, do mecanismo, a cujo serviço está, no Brasil, o mundo oficial, não cremos que o signatário daquele escrito se possa iludir quanto ao valor real da garantia que os nossos direitos políticos encontram nas leis e na constituição. Sua longa, íntima e soberana experiência das coisas deve tê-lo saturado na convicção de que êsses obstáculos morais à fôrça do poder se acham até hoje em projeto, e, como barreiras à vontade dos governos, mais eficácia não têm que o diagrama geométrico de um dique oposto no papel ao arrôjo de uma torrente.

Certamente "vedar às minorias o seu ingresso regular, pelos meios ordinários, nas legislaturas da República, equivale a confessar a grande culpa, que os parlamentaristas restauradores imputam ao regime presidencial, de que as situações políticas sob êle só podem ser mudadas pelas revoluções, ou pelos pronunciamentos militares". Nesta advertência não discrepa da estrita razão o zêlo do republicano pelo seu ídolo senão em atribuir exclusivamente aos parlamentaristas restauradores a censura formulada contra as instituições atuais.

Nessa categoria não estamos nós, e, contudo, não hesitamos em fazer nossa a increpação lançada à conta do parlamentarismo e da monarquia.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CAMISAS

Sob medida. Feitio .	35,00
Consêrto, col. novo ...	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

CAMISAS TIPO MILITAR
CR$ 95,00
CAQUI BEIJE BRANCA
Venda pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso, 24
Avenida Treze de Maio, 64-B
Vego Publicidade

CR$ 1.950.00 modêlos B 3, B 4, B 5
ELECTROLUX
GARANTIA 2 ANOS
Enceradeiras — Aspiradores dos últimos modelos — Entrega imediata — Vendas à vista e a prazo — Espalhadores de cêra.
AV. RIO BRANCO, 40 - 1º — SALA 4 — TEL.: 23-4947.

SENSACIONAL!!!...
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
MÓVEIS DE IMBUIA E CEDRO

1 Dormitório Mexicano	Cr$	3.950,00
1 Sala Mexicana	Cr$	3.850,00
1 Dormitório Chippendale	Cr$	7.400,00
1 Sala Chippendale	Cr$	5.970,00

Rua do Catete n. 183 — JUNTO AO PALÁCIO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Mercury
Para o melhor presente de Natal, a melhor bicicleta inglêsa!
Mais 40% de qualidade!
Admire-a em nossas exposições.
BORGHOFF S. A.
RUA RIACHUELO, 243
Tel. 42-3720

ASSIM É A HOMEOPATIA

Alergia

Dr. O. Schleder de Araujo

Constitui a alergia um dos mais importantes capítulos da patologia humana. Embora de há muito venham sendo observados os fenômenos alérgicos, pois desde os tempos de Hipocrates e Galeno já se tinha observado que "o que alimenta uns pode envenenar outros", o seu estudo metódico é relativamente recente.

Fundamentalmente constituída por uma alteração específica na maneira de reagir dos tecidos vivos, tem por agente causal imediato um excitante estranho, denominado alergeno.

A sua natureza íntima não é ainda bem conhecida; entretanto, sabe-se já o bastante de sua patogenesia, para orientar-se o clínico quanto às suas causas e o seu tratamento.

Conhecido o alergeno, isto é, o elemento para o qual o paciente se acha sensibilizado pode-se evitar as crises, afastando o doente de sua influência; providência nem sempre viável, o melhor é, desde logo, ser tentada a dissensibilização, objetivo sempre visado pelo tratamento homeopático, não importando quais os alergenos; procura-se corrigir o fenômeno mórbido, normalizando as reações do doente, ou seja, dissensibilizando-o.

O tratamento homeopático, nestas afecções, como, aliás, em quaisquer outras, visando, não apenas as suas manifestações aparentes, senão, resolver o problema pela base, em suas verdadeiras causas, tem se mostrado, frequentemente, de uma notável eficácia.

O "similia similabus curantur" tem a verdade que expressa, confirmada, aqui, em tôda a sua plenitude pois os métodos terapêuticos em voga, procuram no emprêgo dos semelhantes, o meio mais eficaz para a sua resolução, ou seja, para a desejada dissensibilização específica dos pacientes.

— F. B. L. M., de 46 anos, casada, desta capital, procurou-nos a 19 de setembro último, queixando-se do seguinte: rinite alérgica, há três anos; espirra as manhãs inteiras, eliminando muco branco, gelatinoso; narinas frequentemente entupidas e quando assim, engasga fàcilmente com a saliva; pêso na cabeça; chiado no peito, às madrugadas, obrigando-a a sentar-se; zoada intensa nos ouvidos; sente a cabeça latejar, pior deitada, dôr de cabeça occipital, a esquerda, estendendo-se para a frente, nos primeiros dias de seus períodos mensais; certas ocasiões, começa três dias antes, melhora durante, para novamente voltar ao terminarem as regras; coceira intensa na abóbada palatina; sensação de aperto no pescoço; chora à-toa; grande emotividade desde criança; melhora pelo consôlo; tristeza e irritabilidade fáceis; tendência acentuada para os desarranjos intestinais, pior pela manhã; pontadas no reto, agravadas pelo movimento.

A 8 de dezembro, voltando à consulta, informou-nos textualmente: "Sinto-me bem; não tenho mais espirrado; o chiado que aparecia tôdas as manhãs, obrigando-me a me levantar, desapareceu completamente; as narinas raramente têm entupido; a coceira do céu da boca desapareceu; os intestinos estão perfeitos, regularizados; a exceção da cabeça que ainda sinto pulsar e ainda doeu durante o último período mensal, tudo o mais desapareceu; sinto-me muito bem".

Referiu-se, então, a doente, a "via-crucis" percorrida anteriormente a êste tratamento sem jamais ter experimentado a menor melhora ou esperança, sequer, de cura.

Embora não devamos considerar as melhoras obtidas como terreno definitivamente conquistado, os que conhecem as dificuldades inerentes ao tratamento de tais afecções, não poderão deixar de admitir ter-se conseguido resultado notável.

Tendo sido visada, pelo nosso tratamento, a causa da afecção, isto é, a alteração específica na maneira de reagir da célula viva não nos interessou, em absoluto, a natureza dos alergenos, cujo conhecimento, pelos testes, foi, por nós peremptòriamente, pôsto à margem; pela sintomatologia pura e simples, "significativa linguagem da natureza", vamos às causas, afastando-as, curando-se, assim, os doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas n.º 20 - Sala 806 - Tel.: 22-2235 — Res.: Telefone: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13.30 às 16.30 hs.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF 42-3000
RIACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

CHEGANDO AOS 40
Tonifique o coração e evite uma lesão!...
CÊREUS BRASILIENSIS, medicamento poderoso, inteiramente vegetal, assegura a elasticidade das artérias e preserva o coração. É absolutamente inofensivo, não oferecendo o menor perigo. Usado em todo o Brasil há mais de 60 anos. Exijam a nossa marca de fabrica.
Indicações
Artério-Esclerose, Aortite, Endocardite, Asma Cardíaca
Céreus BRASILIENSIS
Produto dos Laboratorios Araujo Penna ★ R. DA QUITANDA, 57 RIO DE JANEIRO

Rádio para AUTOMÓVEL
GOLDTONE
ONDAS CURTAS E LONGAS
ADAPTAVEL A TODOS OS TIPOS DE CARROS DE PASSEIO E CAMINHÕES
MESBLA
Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. V. RIO BRANCO, 251

As melhores ofertas de NATAL em fotografia e cinema

ANSCO PANDA
Eis a maquina que V. procurava. De funcionamento simples, bons resultados e baixo preço. Tira 12 fotos 6 x 6 em filme 620
S 180,00

SPARTUS FULL-VUE
Câmara box tipo reflex, tira 12 fotos 6x6 em filme 120. Pose e instantâneo
S 350,00

ZEISS IKON
Temos em estoque todos os modelos de Ikontas 4-½x6 com objetiva Novar 1:4.5 e bolsa S 2.600,00

FILMO DIPLOMAT
Projetor mudo 16 mm. de construção sólida. Projeção normal e inversa, quadro fixo, lâmpada piloto, lâmpada de 750 ou 1.000 watts c/caixa S 8.500,00

CORONET
Máquina tipo reflex de fabricação inglesa, tira 12 fotos 6x6 em filme 120 ou 620. S 280,00

DEHEL
6 x 9, tira 8 fotos em filme 120, equipada com objetiva Magar 1:4.5 e obturador Prontor II S 1.300,00

ANSCO REFLEX
A melhor câmara reflex americana, inteiramente automática, vidro despolido, lupa de aumento, visor esportivo, com objetiva azulada 1:3.5, obturador de 1/400 S 6.900,00

BOLEX H-16
Filmador Paillard 16 mm. equipado com 3 objetivas, sendo uma normal Switar 1:4 f 25 mm., uma tele Yvar 1:2.5 f 75 mm. e uma Grande Angular Yvar 1:2.8 f 15 mm. com mala original
S 16.200,00

RIBER BOX
Uma moderna maquina caixão de fabricação italiana. Extra forte. Resultados excelentes. 8 fotos 6 x 9 em filme 120 S 200.00

VOIGTLANDER BESSA
Máquina de fole alemã, filme 120 ou 620, tirando fotos 6 x 9 ou 4-½ x 6 com máscara apropriada. Objetiva Skopar 1:3.5, obturador Prontor II de 1 a 1/200.
S 3.000,00

CIRO-FLEX
Máquina reflex, inteiramente metálica, equipada com objetiva Wollensak azulada, obturador Alphax de 1/10 a 1/200, visor esportivo, lupa de aumento, com bolsa de prontidão.
S 3.500,00
Idem, obturador Rapax 1 a 1/400 S 4.000,00

BOLEX L-8
Filmador Paillard 8 mm equipado com objetiva Yvar 1:2.8, com bolsa de camurça S 3.200,00

PROJETORES SONOROS de 16 mm.
BELL & HOWELL
Filmosound
PROJEÇÃO A DOMICILIO

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

Vendas pelo Credi-Mesbla

HOJE ABERTO DAS 14 às 22 hs

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 18 de dezembro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

FIM DO ADVENTO

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTAMOS chegando ao fim do ano. Daqui a 15 dias tomaremos pé nesse ano de 1950 que marcará o centro dêste século XX, em que nasceu uma nova era para a humanidade — a *era atômica*, já que hoje em dia de tal modo está o homem voltado para a natureza física e esquecido de sua natureza metafísica e mística, que prefere marcar as eras históricas por descobrimentos técnicos que por acontecimentos políticos ou sobrenaturais.

Chegamos ao fim do ano no mesmo estado de tensão em que vivemos, com raros e curtos períodos de relaxamento, desde 1914. Essa tensão significa a ameaça constante da ruptura violenta de uma paz precária e de uma ordem superficial, por meio da Guerra e da Revolução no plano político e da Crise, no plano econômico. O sentimento de absoluta precariedade de tôdas as coisas dominou o ano que ora está em vias de terminar, como vem dominando o mundo desde que, em 1914 terminou o século XIX e, com êle, a ilusão de que a humanidade tinha atingido um regime universal de convivência, definitivamente estável e pacífica.

Bem sei que essa convicção era mais subjetiva que real. Bem sei que, relendo um livro como aquêle expressivo "1900" de Paul Morand, não sentimos apenas o sentimento da paz, mas ainda as duras ameaças de transmutação violenta de regime que as greves revolucionárias da época despertavam. Bem sei que, aqui no Brasil, relendo outro livro como "O Movimento de 1893" de Araripe Júnior, encontraremos trechos como êste : "Nas guerras e nas revoluções dêste fim de século vai-se tornando cada vez mais difícil essa dualidade do poeta. Hoje, na luta internacional, na luta social, na luta partidária, não há que escolher: ou o homem perde as entranhas e o sentimento da solidariedade humana para poder arrojar bombas de dinamites sôbre inofensivas criaturas ou mete-se nos cursos militares para adquirir a técnica indispensável ao manejo de complicadíssimas máquinas de guerra, dos encouraçados, das torpedeiras, dos Krupp, dos Armstrongs, dos Banges" (p. 11).

Já não era idílico, o fim do século passado. Já se falava correntemente em guerras e revoluções. Já o armamentismo começava a corrida que iria provocar, junto a outros fatores, o choque de 1914, o de 1939 e o que todos temem a cada hora, mais terrível do que todos os anteriores, para êste novo após-guerra, mais precário do que os anteriores. Mas, apesar de tudo e da própria existência, no Rio, de uma "revolta" que durava desde 6 de setembro, ao tempo em que Araripe escrevia essas reflexões, apesar de tudo o sentimento era de tranquilidade e segurança :

— "Sôbre o Rio de Janeiro paira o sentimento de segurança orgânica e o da impossibilidade de uma subversão social. A mocidade fàcilmente convence-se de que o atual movimento (a revolta da armada) não passa de um acidente; e se, por instantes, sente-se agitada pelo ruído das bombardas, ela não se assusta com o pêso das armas, nem se preocupa com o receio de um futuro tenebroso" (p. 7).

Qual o moço ou o velho de hoje que "não se preocupa com o receio de um futuro tenebroso" ? Só quem viva no mundo da lua ou repita o fenômeno, tão atual em nosso tempo, da Atenas da peste descrita por Tucídides, da Judéia dos festins de Baltazar ou da Roma dos banquetes de Petrônio, em que a vida se torna tanto mais corrupta, o luxo e a desigualdade social tanto mais arrogantes, o egoísmo do dinheiro tanto mais intolerável, a literatura tanto mais pornográfica, as ditaduras políticas tanto mais deslavadas, os costumes tanto mais relaxados, quanto mais de perto se vêem a morte, a miséria, o sofrimento. A sofreguidão de viver é o acompanhamento natural da sinfonia da Morte.

E' o que nos mostra mais êste ano que vai terminar e em geral êste meio século que, para o ano, vai ficar definitivamente para trás no curso da história. Um sintoma apenas, dêsses últimos meses entre nós : a multiplicação dos crimes passionais femininos. Se em 1898 um júri literário podia recusar um prêmio a Afonso Arinos por julgar que o caso da "Esteireira", bebendo o sangue da rival depois de matá-la, e'a "inverosímil", embora Arinos se defendesse dizendo a Joaquim Alves que o caso era "real" e que o êrro vinha dos críticos litorâneos não conhecerem o sertão — hoje a nenhum júri literário acudiria essa inverosimilhança. Quanto aos júris criminais, absolvem tranquilamente e por ventura "com louvor", as novas "esteireiras", que matam a machado ou, em bloco, dois ou três ! E não se limitam a isso. A polícia abre os presídios aos jornalistas. Os juízes mandam irradiar os debates do júri. Os jornais publicam retratos sugestivos das criminosas, rezando ou penteando o cabelos, comendo ou ouvindo rádio, além de suas declarações sentimentais ou arrogantes, despreocupadas de apiedar o público pois já contam como certa com a sua condescendência, mas interessadas em gabar-se dos seus feitos e arrependidas apenas de não terem feito mais para "defesa da honra feminina...".

Tôda essa publicidade, todo êsse sensacionalismo, tôda essa arrogância nada tem a ver com o respeito que merece a alma do mais tenebroso dos criminosos e dos seus direitos de defesa. E' apenas função da profunda, da substancial decadência moral em que estamos merguinados e de que só podemos lograr salvação, por uma radical transformação dos nossos costumes. "O problema social é um problema acima de tudo moral" dizia Leão XIII há sessenta anos. "E' preciso reformar os costumes e as instituições", prosseguia Pio XI, em 1931. Não podemos separar o problema das instituições, do problema dos costumes, como não podemos separar o problema dos costumes, do problema da Santidade pessoal". "La Révolution sera morale ou elle ne sera pas" dizia o "profético" Péguy.

Parece uma *evasão*, falar de santidade, como o fundamento primário de uma autêntica visão do mundo moderno, ao balancearmos meio século de civilização, tanto nacional como universal. E no entanto é a mais positiva das verdades. O problema do mundo moderno e do homem moderno é, antes de tudo, um problema de Santidade. Mas então, dir-se-á nesta hora em que as escaramuças entre húngaros e iugoslavos aquêles instigados pela Rússia e êstes representando aquelas fôrças profundas que tôdas as grandes Revoluções Sociais secretam em seu seio e são as únicas capazes de as vencer e as transformar em regimes normais e livres — nesta hora em que aquelas escaramuças ameaçam mais uma vez deflagrar, mesmo em pleno inverno, a temida terceira guerra universal, tem algum sentido falar em Santidade, como no problema maior dos nossos tempos ?

Tem não só algum sentido, mas tem todo o sentido. A Santidade toca a natureza humana em suas fímbrias mais profundas. Sempre que os homens ou as épocas históricas ficam apenas à flôr dos sentimentos ou dos acontecimentos, não se pode falar em Santidade. Esta é um fenômeno de *profundidade*. Quando medito sôbre êsse fenômeno curioso da ausência, até hoje, de canonização de santos brasileiros, não me satisfaço com a explicação, válida para tôda a América, de que esta só há quatro séculos tem tido oportunidade de oferecer santos aos altares, enquanto a velha Europa e as costas adjacentes há dois milênios que vêem sendo regadas pelo sangue cristão, adubo espiritual da santidade.

A explicação é insuficiente. O problema é mais pessoal que cronológico. E' mais temperamental que histórico. E' que temos vivido muito mais na superfície que em profundidade, é que somos muito mais improvisadores que construtores, é que vivemos a vida mais por suas aparências que em seus fundamentos. A santidade supõe uma descida às próprias fontes da vida e uma subida aos seus destinos superiores. A Santidade toca o que há de mais íntimo e profundo na própria natureza humana. E por isso mesmo é que ela surge nas épocas mais agitadas ou mais sensuais. A maior eflorescência de santidade que até hoje demonstrou a história da cristandade ocorreu durante os séculos mais corruptos da decadência romana. À medida que a "Civitas Romae" mergulhava no fôsso dos prazeres e dos vícios e com isso arrastava o império à agonia e à ruína — a "Civitas Dei" lentamente crescia como uma floresta de tenros brotos regados pelo sangue dos mártires. E foi nessa terra adubada pelos sacrifícios mais extraordinários de uma humanidade a que o sincretismo religioso, a ameaça dos bárbaros, o abuso da licenciosidade e a opressão dos pobres e dos humildes parecia ter condenado a um completo aniquilamento — que surgiram as multidões de mártires e confessôres da Fé, com que se alicerçou o cristianismo nascente.

A hora que estamos vivendo é muito semelhante, já muitas vêzes o temos dito, à hora extrema do Império Romano. Quando lançamos o olhar sôbre êsse meio século decorrido, o que nos assombra, não é o progresso material com que a civilização da máquina nos tem presenteado — o que nos assombra é a precariedade crescente dessa civilização técnica, cada vez mais aperfeiçoada; é o surto dos instintos mais perversos; é o despudor feminino; é a crueldade masculina; é o envelhecimento da infância; é a volta à animalidade mais sórdida, junto aos progressos materiais ou científicos mais assombrosos. E' sobretudo *a exploração do* "Cristianismo" e da "Igreja" *para fins políticos !* E, junto a isso, os sintomas mais extraordinários de uma fome de espiritualidade, como jamais se poderia esperar de um século em que, para cá da cortina de ferro, se acreditava mais na bomba atômica, até há pouco (?) para defender a civilização contra a barbárie, do que nas armas do Amor e da Oração, que o Papa Pio XII não cessa há dez anos de proclamar como únicas capazes de vencer os flagelos apocalípticos desencadeados sôbre o mundo de hoje — e, para lá da "cortina", se pretende construir uma "civilização sem Deus".

Nos Estados Unidos, um livro como o de Thomas Merton "The Seven Storey Mountain", em que um poeta conta a sua ascensão da vida mundana à vida monástica, alcança em dois anos um "record" de 276 mil exemplares ! Nos Estados Unidos, terra apresentada por muitos, como a própria pátria da vida prática e da filosofia do dólar, do conforto e do otimismo primário ! Por tôda parte se nota, como em outras fases semelhantes da história, que os abismos chamam os abismos, e que os extremos da corrupção moral e da negação de Deus despertam, por si mesmos a exaltação das mais puras flôres da elevação moral, da beleza espiritual e da Santidade.

Nenhum tema mais apropriado para meditação, nesta última semana do Advento, que estamos vivendo, quando todos os cristãos se voltam para a próxima noite bemaventurada em que se realizarão as esperanças dos séculos, como canta a Igreja nas Vésperas solenes do primeiro Domingo do Advento: "ad lumen redeunt caeci, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur". Os cegos voltarão a ver, os mortos ressurgirão e os pobres serão evangelizados.

Weimar e Buchenwald

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O BICENTENARIO de Goethe marcou época na vida intelectual da Alemanha. Foi como se as fôrças espirituais artificialmente, represadas durante os funestos doze anos, agora se reunissem para homenagear o gênio de Weimar e assim recuperar a liberdade e a dignidade humanas.

Houve comemorações e exposições em tôda a parte, centenas de representações das suas peças teatrais e ainda mais conferências e discursos de ministros, de prefeitos, de outros graduados funcionários, de professôres, de escritores e até do Alto Comissário francês. Existiam também goetheanos que preferiam honrar o seu poeta predileto pela decisão de nada dizer e nada escrever sôbre êle justamente neste ano.

O aspecto mais importante dessa época das recordações foi a maré de publicações goetheanas que surgiram no mercado. Durante a guerra e ainda algum tempo depois esgotaram-se ou, pelo menos, escassearam as obras de Goethe e os livros sôbre Goethe. Estas lacunas agora, em grande parte, se preencheram. Saíram não menos que 9 edições das suas obras mais ou menos completa das quais duas na Austria e duas na Suíça. Outras se anunciam. Muito mais numerosas ainda são as edições de obras avulsas. Publicaram-se 30 edições do "Fausto", 15 dos poemas e 8 da poesia "Hermann e Dorothea", uma destas recomendada como "Poema de refugiados" para frisar-lhe a atualidade.

Ressurgem em várias edições as cartas de Goethe, sua correspondência com Schiller, com a senhora von Stein, com a Condessa zu Stolberg. As "Conversações com Eckermann", esta obra falada do poeta, reaparecem em 4 edições. Inúmeros são os livros sôbre o sábio de Weimar, seus amigos, suas doenças, seu ambiente, as regiões que visitou. Goethe e a música, Goethe e as Belas Artes, Goethe e as ciências naturais são alguns dos aspectos sob os quais os mais diversos autores lhe expõem e esclarecem a vida e a obra. Apareceu em Munich até um mapa da vida de Goethe em que se indicam o itinerário das suas viagens e todos os lugares que êle, durante a sua existência de 82 anos, jamais visitou.

Não faltam romances e novelas, inspirados por certos episódios da sua vida, como o livro "Ulrike", que a poetisa Toni Schwabe dedicou à última paixão do poeta. Os alemães não seriam alemães, se não surgissem, numerosos como os cogumelos após a chuva, as interpretações das diversas obras goetheanas, entre as quais contam-se por dezenas as do incomensurável "Fausto".

E' claro que todos estes empreendimentos dispendiosos não se poderiam realizar, particularmente na grave crise da Alemanha de após-guerra, se não houvesse o público que comprasse essa imensa literatura. Assim não pode haver dúvida: Goethe está vivo na Alemanha. Goethe se lê mais do que outrora. E' como se o povo alemão, apesar de tudo ou talvez por causa de tudo o que aconteceu, pretenda confirmar a si mesmo e confirmar ao mundo: somos o povo de Goethe.

Seria verdade? Poder-se-ia confiar em tal afirmativa? Essas perguntas surgem não só além das fronteiras germânicas, mas também dentro delas. Parece que justamente os melhores dos alemães sofrem cruelmente com o contraste entre o mundo goetheano e aquêle outro subhumano que, durante o sinistro regime, veio apagar o pensar e o sentir de Weimar.

Foi uma pavorosa ironia da história que colocou, tão perto da casa Am Frauenplan onde Goethe pensava e faleceu, a mais negra encarnação da baixeza terrestre, o campo de concentração de Buchenwald. Simples nome que, duas vêzes, se tornou um símbolo significativo. Aquêle Buchenwald (faial) da época goetheana, pequena floresta de majestosas árvores na colina de Ettersberg, só a 6 quilômetros de Weimar, foi frequentemente o alvo de passeios do poeta e dos seus amigos. Foi lá que, no teatro ao ar livre, pela primeira vez se representou a sua peça "Ifigenia", o cântico dos cânticos do mais elevado humanismo. Foi lá que se originaram algumas das suas mais meigas poesias, sobretudo aquela Canção Noturna do Peregrino que se considera a mais pura música de língua alemã:

Por sôbre as cumieiras
Tudo em repouso jaz,
Nestas regiões cimeiras
Apenas ouvirás
Um bafo, um sôpro leve.
Dorme a avezinha em paz
Espera um pouco; em breve
Também descansarás.

Foi justamente neste ponto da linda paisagem turingiana que os fanáticos da Cruz Gamada instalaram uma das suas mais medonhas câmaras de tortura. Quem hoje diz Buchenwald, não pensa mais em canções e música, mas em tormentos espancamentos, martírios físicos e morais, em humilhação, aviltamento, fome e morte.

Dispõe hoje a literatura alemã de três livros que nos relatam, de modo duradouro e clássico, a história do campo, escritos por internados que a tudo sobreviveram, homens de valor, intelectuais de caráter firme, e de cada um dêles se pode dizer o que, outrora, nas ruas das cidades italianas se dizia do grande refugiado Dante ao passar: "Eis o homem que foi ao Inferno".

Todos os três relatam o que viram e viveram, não com a grandiosa fantasia do vate florentino mas com uma exatidão científica e uma imparcialidade e objetividade que não podemos deixar de admirar. São o poeta Ernst Wiechert com o seu "Totenwald" (Floresta dos Mortos), o profundamente religioso Kogon com o seu "Der SS-Staat" (O Estado dos SS) e o sociólogo austríaco Benedikt Kautsky com o seu "Teufel und Verdammte" (Diabos e Amaldiçoados). Menciona-se neste últi-

(Conclui na 4.ª página)

DO CANCIONEIRO DE AGLAIA

Oswaldino Marques

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lá se vai a Bem-Amada
Nua, pelos "faubourgs" da lua,

A mole dos ventos rompendo
No seu corsel orgulhoso.

De sob os cascos de ágata
Ergue-se assembleia de asas.

Agora são grimpas calcáreas
Que ela transpõe num assomo.

E pára, no alto, absorta
Diante do ciclorama.

Vai-se para o país dos espelhos
Com seu corpo inviolado.

Ah, seus seios de terra-cota
Tremem como água-viva.

Sua cabeleira cigana
Desaba em ondas de cânfora.

No seu ventre desfalece
Cravo decapitado.

(Um galeão enfunado
Se afasta por entre brumas.)

Sete ais ecoam nos vales,
Nos vales despovoados.

O cavalo jaz inerme
Numa depressão nevada.

(Quem não há de enlouquecer
Com a perda de tal viagem?)

Vêde! Como corre alarmada
Pelos "faubourgs" da lua!

Joaquim Nabuco e a Câmara dos Deputados

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A CAMARA dos Deputados vai se associar às comemorações do primeiro centenario do nascimento de Joaquim Nabuco, publicando, em dois volumes, uma seleção dos seus discursos parlamentares. Do trabalho de seleção encarregou-nos em 1948 o então presidente da Câmara, o deputado pela Paraíba, sr. Samuel Duarte, ao acolher a idéia, por nós lançada, de se publicarem, daqueles discursos, os mais característicos da ação parlamentar de Nabuco.

Substituído o representante da Paraíba, na presidência da Câmara, pelo sr. Cirilo Júnior, deputado por São Paulo, deu o novo presidente à iniciativa do seu antecessor, inteiro apoio, concordando em que seria esta publicação a melhor maneira de se comemorar a atividade do grande pernambucano como representante de sua velha Província no Parlamento do Império. Como representante de sua Província e como homem público que se antecipou, no Brasil, aos políticos e estadistas do seu tempo, em idéias de reforma social, ainda hoje moças e atuais.

Pois como procuramos pôr em destaque em discurso apresentado à Mesa da Câmara, para ser dado como lido, em 1947, era precisamente êste o aspecto da personalidade e da ação de Joaquim Nabuco que incumbia aos deputados de hoje, membros da Casa que êle enobreceu com sua eloquência sóbria e com seu pensamento arrojado, reviver ou reaviver. A verdade é que, sob a impressão do Nabuco Embaixador do Brasil em Washington, do Nabuco membro da Academia de Letras, do Nabuco homem da Igreja, do Nabuco autor das paginas magnificamente tranquilas de historiador e de ensaísta que são **Um Estadista do Império** e **Minha Formação**, como que se acinzentara, diante do maior número de brasileiros, o outro Nabuco: o inquieto, o homem avermelhado pela luta e até pela paixão, o gigante belo, moço, ardente que se empenhara em combate áspero contra um sistema inteiro de economia ou de sociedade — o escravocrata, o latifundiário, o feudal. Combate de que saíra aos quarenta anos ao mesmo tempo vencedor e vencido. Vencido porque, sacrificada a Monarquia à Abolição, o bravo pernambucano decidira conservar-se fiel à Monarquia. Foi como cessou sua ação de parlamentar. Foi como se interrompeu sua atividade, menos de político que de reformador social, preocupado com os problemas da gente de trabalho, do pequeno lavrador, do descendente de escravo. Preocupado com êsses problemas com uma lucidez e uma objetividade que espantam em homem público brasileiro daquêles dias. O próprio problema de raça, êle o considerou, quase sempre, com olhos de sociólogo ou antropologista social moderno: atribuindo mais de uma vez ao meio, ao ambiente ou ao étnico. O que fêz, segundo parece, sob a influência do Charles Comte, hoje considerado por alguns estudiosos do assunto, o principal precursor de Franz Boas na diferenciação estabelecida pelo mestre da Universidade de Colúmbia, entre **raça** e **cultura**; e que foi um dos publicistas franceses mais lidos no Brasil do meado do século XIX.

A sua influencia sôbre alguns dos brasileiros mais adiantados daquela época, talvez se deva juntar a repercussão sôbre Nabuco, em particular, das idéias de outro francês inteligentemente voltado para o estudo de problemas de trabalho nos países escravocratas ou mal saídos da escravidão, Max Lyon, autor de "La Question Sociale au Brésil", ensaio publicado em Paris, em 1880. Aí já dizia Lyon: «... la question sociale au Brésil est la: elle n'offre pas moins d'intérêt que le nihilisme en Russie, le socialisme en Angleterre et en Allemagne, le communisme en France». E mais: «Nous avons posé l'esclavage comme la question sociale au Brésil; mais ce n'est qu'avec la liberation des esclaves que la question sociale commence au Brésil». Precisamente o ponto que Nabuco soube desenvolver entre nós, como ninguem, contra a maioria dos abolicionistas fascinados pela mística de um 13 de Maio messiânico: o ponto de que a escravidão era apenas um aspecto da questão social no Brasil. Apenas o começo, para o Brasil, dessa questão complexa e ainda hoje ardente, que o autor do **O Abolicionismo** viu madrugar entre nós em alguns dos seus aspectos mais modernos.

Joaquim Nabuco foi, como deputado, homem de estudo sem que, entretanto, sua figura se extremasse na Câmara, na do intelectual de gabinete, alheio aos problemas concretos e familiarizado apenas com as doutrinas e as teorias estrangeiras. Embora no seu primeiro ano de representante de Pernambuco, ocupasse insistentemente a tribuna, seu lugar nunca se confundiu com o dos falastrões. Foi aquêle primeiro ano, para Nabuco, um ano de transbordamento, ao qual se seguiria seu verdadeiro ritmo de atividade parlamentar, marcada por discursos sérios, estudados e alguns, ainda hoje, atuais. Se nem sempre a maioria da Câmara lhe ouviu com inteira atenção a palavra incisiva e forte, é que vários dos seus discursos, sem se extremarem em dissertações acadêmicas, afastavam-se tanto do tom picantemente político-partidário, por um lado, como do eruditamente jurídico, por outro, para considerarem problemas brasileiros sob aspectos tidos então, por menos significativos que o político e o jurídico: o aspecto econômico e o aspecto sociológico.

"RISSON D'HIVER"

Válter Coelho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Rangeu a porta,
alguém entrou,
surgiu a morta,
alguém chorou.

Rangeu a porta,
— alguém ouviu,
um vento frio
também soprou!

A porta! a luz!
— uma visão!
o que ela diz?
— ninguém traduz.

Chegou, partiu,
alguém ficou;
a luz sumiu,
alguém chorou!...

AS RÃS OPINAM SÔBRE O REI

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SINGULAR situação a dos brasileiros neste momento de intensa agitação entre os políticos e de quase apatia da parte do povo. O povo assiste o vai-e-vem dos entendimentos e desentendimentos, — assiste mas não participa. E só não se pode falar em total indiferença da sua parte, porque dentro daquela apatia de vez em quando o ferroa um curioso sentimento de incômodo. De vez em quando o assalta a desconfiança de que os loquazes prestidigitadores dos altos postos talvez estejam pondo alguma malícia nas suas mágicas, — que os seus truques não sejam inteiramente limpos. Se bem que as fórmulas aparentemente continuem respeitadas, a verdade é que a gente ignora se o essencial é respeitado também — e suponho que é isso que nos causa receio. Ninguém pode ter certeza de que, nesta aparente disputa democrática pela candidatura à presidência da República, não há fôrças nada democráticas movendo os fios dos bonecos e recitando o texto da comédia; e mormente ignorando até que ponto a luta democrática (luta essencialmente verbal e eleitoral) poderá ser utilizada como pretexto para qualquer espécie de intervenção ou «pronunciamento» à boa moda sul-americana.

A onda de comunistas atirada à ilegalidade e portanto roubada à vigilância democrática, graças ao estreito, bisonho e inhábil senso político do govêrno, seria um motivo bastante para inquietações, caso se suspeitasse de que os comunistas dispunham de fôrças, de armas, de número ou de quaisquer outros recursos de luta. Felizmente o golpe da ilegalidade teve uma vantagem; uma única apenas: diminuiu ou quase liquidou pelas deserções, pelo terror da repressão policial, a grande massa de aderentes e caudatários do PCB, que lhe davam uma aparência de partido de massas. Em compensação, o núcleo que ficou trabalhando na ilegalidade é justamente constituído pelos militantes mais rijos, mais aguerridos, mais disciplinados, mais capazes, compondo aquela vanguarda revolucionária que servirá de célula mater, ou de estado maior, se um dia chegar a hora dum movimento positivo. E essa vanguarda a ilegalidade não destrói, antes purifica, endurece e acostuma à luta.

Contudo, os próprios homens do govêrno evidentemente não consideram os comunistas no estado atual das suas fôrças, capazes de tentarem um golpe de assalto ao poder.

A criminosa e mormente estúpida sangueira de 35, todos os erros insensatos cometidos pelos vermelhos naquela época, todos os otimismos delirantes, os milhares de militantes e simpatizantes que prometiam pegar em armas e que afinal se resumiram a um punhado de homens, irresolutos e confusos; a fé ingênua dos dirigentes do golpe das possibilidades revolucionárias de uma massa da qual viviam completamente isolados, e que na realidade lhes era indiferente ou hostil; o prestígio muito relativo do dito «Cavaleiro da Esperança», prestígio que se de pouco serviu em 35, mais diminuído ficou ainda depois da mofina atuação de Prestes como líder político, como orador de praça pública e como congressista, no seu curto período de atuação legal; toda essa amarga experiência, que eles pagaram na própria carne, lhes há de ter servido de lição para não se fiarem mais em esperanças loucas, — eles que se gabam de tão objetivos e realistas.

Mas infelizmente se, pelo que vimos, os comunistas não representam no momento uma causa provável de inquietação, são, entretanto, um pretexto excelente. O que vemos, o que ouvimos, o que se murmura pelos cantos, o que se insinua nos discursos do Congresso, é que a ameaça de um golpe «preventivo» paira no ar, cada dia voando mais baixo, e cada dia assustando mais os corações democratas. Para que toda essa agitação em torno de nomes que no fim de contas se equivalem — pois qual é a diferença essencial entre os candidatos até agora apresentados, entre Nereu Ramos e Bias, entre Jobim e Luz? Todos se comprometeram com a ditadura. Todos são novatos ante as urnas; o povo os conhece mal e não deseja a nenhum. E a não ser o Brigadeiro, que de tanto ser alçado às nuvens é hoje mais uma legenda do que uma pessoa e por isso mesmo talvez resulte perigoso reduzi-lo a termos humanos; a não ser o maior de todos, o grande José Américo, e que por razão mesmo da sua grandeza e da incorruptibilidade não entra em cogitação de partido nenhum para o posto supremo; — quem é o melhor entre os demais, quem o melhor entre os falados? Pode alguém simpatizar mais com o sr. Osvaldo Aranha, que é homem inteligente, civilizado, acostumado ao trato com grandes figuras internacionais e que por essas qualidades de representação assentaria muito melhor no Catete do que qualquer um dos rústicos serranos oferecidos por Benedito — homens que nunca foram govêrno nem sequer municipal e que na certa ignoram até como é que se preside um banquete ou como se recebem as credenciais dum embaixador. Mas as prendas de salão que notoriamente Osvaldo possui e das quais Bias carece, valerão a pena que por elas se mate e se morra?

Murmura-se que pode haver luta, alude-se a agitação subterrânea, a perigos de levantes e de golpes. Só se vierem de cima. Do povo é que não hão de vir, fiquem sossegados os alarmistas ou os aproveitadores de alarmes.

O povo está de fora da luta, e, o é que mais significativo: o povo nem ao menos torce por nenhum dos disputantes da competição.

E uma vez que ninguém cogita num nome verdadeiramente alto e grande, o que realmente é difícil, já que os há tão poucos, neste país, e esses poucos são tão combatidos pelos interesses que necessariamente iriam ferir; contanto que não nos impinjam um ladrão; contanto que não nos arrastem a votar num aventureiro confesso, num ademar, num vitorino, num «professor», num georgino; contanto que não nos ofereçam alguns desses fascistas larvados que estão à espera de uma oportunidade, engordando em boas comissões ou guardados debaixo do balaio dos altos dirigentes nacionais; contanto que não nos obriguem a sufragar o nome de algum soldado desafeito ao trato político, que leve o govêrno do país como o govêrno dum quartel e reduza as franquias democráticas que nos são indispensáveis à estreita disciplina de tropa; conquanto não nos devolvam Getúlio, conquanto não nos escarneçam demais, não nos humilhem demais — qualquer um serve.

O mesquinho jogo das ambições pessoais ou, quando maiores, das ambições municipais, que tem sido o segredo único dos desentendimentos e dramas, isso, quanto mais o povo o ignorar melhor. Mas também não nos arrastem à luta, não atirem um Estado contra os outros, como agora estão fazendo com Minas, não apelem para os ressentimentos regionais, não aleguem insegurança, não nos ameacem com misteriosos planos subterrâneos, não insinuem a suspensão das garantias constitucionais para prevenir «perigos maiores», nem usem mais êsse jargão terrorista, tão do gôsto dos promotores do Estado Novo; seria é fazer barulho excessivo por amor desses homunculos.

Descansem, nós votaremos. Votaremos direitinho, em quem nosso mestre mandar. Com paciência, com ordem, numa grande frieza, votaremos em qualquer um — pois não há que distinguir, qualquer um é a mesma coisa. Votaremos em paz e ordem, sem perigo para ninguém.

Indiquem-nos um homem razoável e nós o elegeremos. Mas pelo amor de Deus não dramatizem. Não ponham pernas de pau num pigmeu e em seguida não exijam que o adoremos como a um gigante tutelar, e lhe façamos imolações. Afilhado de Benedito, afilhado de Gaspar, afilhado de Mangabeira, afilhado de Bernardes, «ortodoxo» ou «liberal» — o que urge é escolher o nome, deixar que o povo se acostume com a idéia, se acostume com a criatura, e tudo correrá pelo melhor.

Cada dia ficamos menos exigentes e mais resignados. Quando, em 45, pela primeira vez se falou na candidatura daquele que tinha sido o fiador do golpe de 37, que era ainda o ministro da Guerra da ditadura, pela espinha dos democratas correu um grande arrepio de consternação e terror. Então seria essa a libertação do país? Que seria de nós com tal homem na presidência? E nos agarrávamos ao Brigadeiro como à nossa Santa Rita dos Impossíveis, como à última esperança de salvação.

Afinal, o Brigadeiro perdeu, subiu o Condestável da Ditadura, e se tudo tem sido bem ruim, a verdade é que ainda poderia ter sido pior. Não podemos negar que conseguimos eleger um congresso de representantes do povo (muitos dos quais excelentes para contrabalançar os péssimos), votamos uma constituição e vamos vivendo mais ou menos protegidos por ela. Se a coitada de vez em quando sofre algumas arranhões graves, pelo menos ainda não foi abertamente rasgada nem atirada à lata do lixo, como as suas irmãs de 91 e 34. E no fim de contas, o lento quinquenio está acabando, e fora alguns que morreram no largo da Carioca, ou morreram pela provincia, fora a pobre moça Zélia, todos estamos vivos e contando a história, o que já é alguma coisa.

Cinco anos são apenas 1.825 dias. Passam mais depressa do que se pensa. Prometemos suportá-los com resignação: em troca, porém, nos prometam que nos darão apenas o inofensivo tronco de pau como rei, e não a cobra que nos devore.

Tuberculose e Literatura

Moacir Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

HA' PALAVRAS que uma vez ouvidas nunca mais se esquecem...

Quando o professor Mauricio Joppert foi nomeado ministro da Viação, um dos modernos e melhores funcionários daquela Secretaria de Estado, José Lopes de Figueiredo, lendo-lhe a biografia, teve ensejo de comentar conosco :

— "O que lhe invejo, não é ser ministro, mas sim a cultura matemática que possui".

Relembradas essas palavras daquêle jovem, que, não obstante, é um espírito sério e ávido de saber, análogamente diremos agora, de Tula Hostilio Montenegro, autor do interessante livro *"Tuberculose e Literatura"* : — "O que nêle admiramos, não é só o fato de ser autor de um livro originalíssimo, destinado a lugar destacado entre os nossos ensaios de pesquisa literária, mas, a par disso, duas coisas que, desde logo, ressaltam dêsse mesmo livro : a sua excelente cultura de língua inglesa e a imensa bibliografia que já conseguiu ler". — De uma e de outra dão conta imediata, além das referências feitas no texto da obra, as 499 notas subpáginas e o índice onomástico.

Entretecido embora de frequentes, mas oportunas transcrições, o livro é correta e elegantemente escrito. Outra coisa não fôra de esperar-se de uma pena igualmente escorreita em duas línguas tão diferentes : as inglesa e a portuguesa.

O autor modestamente denomina ao seu estudo — "Notas de pesquisa". Mas o seu livro é evidentemente muito mais do que isso. Ensaio científico feito no campo da literatura, quase sob a forma de uma antologia comentada. Aliás, o autor tem em preparo outra obra, irmã desta, a que dará o nome de *"Antologia da Tuberculose"*. Mas o fato é que o leitor leigo (triplicemente leigo : em literatura, em medicina e na própria doença em causa), ao cabo da leitura dêsse curioso, mas também doloroso estudo, fica sabendo bastante o que é a tuberculose em suas causas em seus aspectos, em seus efeitos.

Subdividido em duas partes, *"Os Autores"* e *"Os Personagens"*, a primeira se inicia por um rápido mas erudito histórico da tuberculose "desde a pre-história ao romantismo", abrangendo, em seguida, as letras e as artes universais, com uma extensa nominata de quantos foram assinalados pela terrível enfermidade : escritores, artistas, sábios e até mesmo santos.

Passa depois aos domínios da

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

O Arquivo da Casa Imperial

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PERLUSTRANDO as mil e tantas páginas dos dois grandes volumes que constituem o *Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil existentes no castelo d'Eu*, obra publicada em nosso país, em 1939, pelo Ministério da Educação e Saúde, e como separata dos Anais da Biblioteca Nacional, — observamos que considerável porção das fontes da nossa História se encontra, ainda inédita, ou quase inédita, nesse arquivo. Além de outros de menor importância, entre mais de 40.000 documentos catalogados, há milhares e milhares de fontes puras e inexploradas, sem as quais não é possível escrever definitivamente numerosas páginas da História nacional, sobretudo as que se refiram à permanência da côrte portuguêsa no Rio de Janeiro, à Independência do Brasil, e ao 1.º e 2.º Reinados, com a sua multidão de vultos e de fatos.

* * *

O arquivo do castelo d'Eu, organizado pelo Príncipe do Grão-Pará, Dom Pedro de Orléans e Bragança, — que confiou a parte técnica dessa tarefa ao historiador Alberto Rangel, auxiliado por Miguel Calógeras, — êsse arquivo, também chamado Arquivo da Casa Imperial do Brasil, já se encontra em Petrópolis, constituindo agora o Arquivo do Museu Imperial. Aliás, a expressão *Arquivo do Museu Imperial* não nos parece própria, adequada; porquanto museu é *museu*, e arquivo é *arquivo*.

Enquanto estêve em França, era citado pelos historiadores como *Arquivo do castelo d'Eu*; referência que muito aparece em livros do aludido Alberto Rangel e de Tobias Monteiro, os dois trabalhadores da História que mais pesquisaram naquelas fontes.

Os originais do *Inventário* foram confiados à Comissão do Centenário da fundação de Petrópolis, como contribuição de Dom Pedro, o primogênito da Princesa Isabel e do Conde d'Eu; e foram publicados, nos dois mencionados volumes, por iniciativa do dr. Alcindo Sodré, secretário da citada comissão.

O fato de terem sido tirados apenas trezentos exemplares dessa obra e a circunstância de ser uma edição oficial, fora do comércio, — concorrem para que êsse livro, dado à luz sòmente há dez anos, já seja hoje raro e pouco conhecido.

Até por isso mesmo, daremos aos leitores desta seção, em mais de um artigo, uma notícia dos documentos mais interessantes que figuram no *Inventário* e que já podem ser consultados em nosso país, isto é, em Petrópolis.

* * *

Estudiosos do passado nacional levantam a seguinte dúvida: O Arquivo da Casa Imperial do Brasil, hoje incorporado no patrimônio da Nação, graças à benemerência e ao patriotismo da Família Imperial e especialmente do seu chefe, o atual Príncipe Dom Pedro, — deve estar em Petrópolis ou devia estar no Rio? Ficando, como está, na cidade serrana, não se torna menos acessível aos investigadores do passado brasileiro?

A nossa opinião pode ser assim resumida: Em tese, o Arquivo da Casa Imperial, já agora pertencente à Nação Brasileira, devia estar na capital do país, onde se encontram os arquivos mais importantes do Brasil, notadamente o Arquivo Nacional, o do Itamarati, o do Instituto Histórico, o da Biblioteca Nacional (seção de manuscritos) e o da Marinha. Entretanto, estando o Museu Imperial, como não podia deixar de estar, em Petrópolis, no mesmo edifício que era o palácio de D. Pedro II naquela cidade, que foi a mais amada, não só do Imperador como de seus descendentes, há razões para que o Arquivo da Casa Imperial, depois de vir do castelo d'Eu, — onde aliás foi realmente organizado, pois que, antes disso, os seus documentos escritos formavam apenas um grande acervo guardado em baús e em caixotes, — há razões, dizemos, para que o arquivo da Família Imperial fique ao lado do museu do Império, que é, em última análise, o museu da mesma Família. Ademais, a própria cidade de Petrópolis é a mais adequada ao museu, ao arquivo e a tudo quanto tenha por fim recordar, como ambiente, a vida do Império.

Museu e arquivo, em teoria e na prática, são repositórios de fontes históricas: o ideal é que as fontes se tornem cada vez mais acessíveis aos pesquisadores do passado; entretanto, nem sempre é possível alcançar êsse objetivo.

* * *

Não é fácil, a quem não resida em Petrópolis, conhecer de perto o arquivo do Museu Imperial. Os arquivos públicos, — quer nacionais, quer municipais, — não costumam ser tão procurados quanto as bibliotecas. Pouca gente, no Brasil, faz investigações históricas em arquivos públicos. Mesmo certos historiadores e historiógrafos nacionais mais conhecidos, que procuraram reviver de certo modo o passado brasileiro, raros são aqueles que se dedicaram ao trabalho, muita vez improfícuo, de pesquisar nesses arquivos. A pesquisa histórica, em arquivos públicos, toma muito tempo e só pode ser feita em horas em que o pesquisador, por via de regra, trabalha noutra parte, para viver.

Entre os nossos historiadores, os que frequentaram os arquivos públicos, nacionais ou estrangeiros, foram pouquíssimos: — um Varnhagen, levando uma vida diplomática que lhe proporcionava tôdas as facilidades para suas investigações, principalmente no estrangeiro; um Capistrano de Abreu, professor em disponibilidade, desambicioso, vivendo pobremente e trabalhando para si mesmo e para seus leitores, em arquivos e bibliotecas; um Tobias Monteiro, a viver de rendimentos, ora na pátria, ora na Europa; um Alberto Rangel, que morou em Eu e que foi quem organizou o arquivo do castelo; e outros, que realizaram buscas e estudos nos próprios arquivos em que eram funcionários, — como Vieira Fazenda e Rodolfo Garcia.

* * *

Os arquivos públicos, por mais acessíveis que sejam, não são, no Brasil, muito procurados. Não o são sequer pelos estudiosos do passado, — seja o passado de sua província, seja o passado da pátria.

A razão principal dêsse fato é a que, em poucas palavras, já expusemos acima: quem dispõe de tempo para frequentar arquivos, não se interessa pela pesquisa histórica; quem se interessa pela pesquisa histórica, não dispõe de tempo para frequentar arquivos.

Quando conhecemos pessoalmente Calógeras, — de quem depois tivemos a honra de ser amigo, até a sua morte, — acabava êle de ser ministro de Estado, e, arranjando tempo, ia diàriamente ao Arquivo do Itamarati, onde, como companheiros de pesquisas, tinha apenas a Tobias Monteiro e ao autor dêste artigo. Era em 1919. Aquêle tesouro de fontes históricas, que o ministro Otávio Mangabeira depois organizou, estava ainda tão virgem da curiosidade dos nossos historiadores, que Calógeras, em artigo que publicou, em "O Jornal", do Rio, em 1927, sôbre o aparecimento do primeiro volume da *História do Império*, de Tobias Monteiro, acentuou que, nos caminhos por onde andou, naquele arquivo, desvendando o passado do Brasil, só encontrou vestígios ou rastos de um investigador — o Barão do Rio Branco.

Dizia-nos Calógeras que em poucas épocas de sua vida dispusera de tempo para frequentar arquivos e que, em regra, os cultores da nossa História estavam nas mesmas condições.

* * *

Quanto a nós, individualmente, lamentamos que o opulento arquivo do castelo d'Eu, hoje anexo ao Museu Imperial, esteja agora em Petrópolis, e não no Rio. Se estivesse no Rio, sem embargo do muito tempo que destinamos ao magistério e ao jornalismo, sempre encontraríamos algumas horas para, de quando em quando, visitá-lo, como o fazemos com os arquivos que aqui existem. Em Petrópolis, porém, é dificílimo. Quando o Magistério e a Imprensa nos derem permissão para isso, iremos tranquilamente a Petrópolis, mergulhar o espírito naquelas fontes puras da nossa História.

Conquanto, lá na serra, o Arquivo da Casa Imperial se torne para nós, atualmente, quase inacessível, — como também à totalidade, ou quase totalidade dos historiógrafos que residem no Rio, — reconhecemos, todavia, que é lá mesmo que êle deve estar.

* * *

Para darmos aos leitores uma pequena idéia do valor dos documentos que ali se encontram, vamos, em mais de um artigo, dar uma notícia, dos que, de acôrdo com o *Inventário* publicado em 1939, — quando êles ainda se achavam em França, — nos parecem mais interessantes.

Observaremos, primeiro, os que se referem ao Brasil-Colônia; depois, ao 1.º e 2.º Reinados.

Diante de cêrca de 40.000 documentos, quase todos inéditos e concernentes, em sua grande maioria, à História do Império, pode calcular-se como escreveram essa parte da nossa História, justamente a mais documentada, os historiógrafos, nacionais e estrangeiros, que ignoravam a existência dêsses documentos.

Um belo presente de Natal

Muita gente fica em dúvida quando tem de escolher um presente de Natal para um amigo. São tantos os presentes e tantos os amigos! Se o seu amigo ama a leitura, por que não lhe oferece um livro? E se êsse amigo fôr baiano, então, não vacile: ofereça-lhe um exemplar de "ITAPAGIPE", memórias de Hermano Requião, do seu tempo de calças curtas na pitoresca península da capital baiana. "ITAPAGIPE", uma edição de meio luxo, da Livraria José Olímpio, encontra-se nas principais livrarias da cidade e do país.

Custa apenas Cr$ 40,00

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS, DURÁVEIS, PERFEITOS, ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO POR CR$ 1

O SÁBIO ARTUR RAMOS

Lily Lages

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO aquele sisudo professor de província, impacientemente, declarara: «Levem daqui êste menino, comigo nada mais tem que aprender», mal imaginava o futuro brilhante que para aquêle seu aluno vaticinava.

Na verdade, em vão procurava o professor Cardoso burilar suas preleções, enriquecê-las de matéria sempre nova e variada, nada surpreendia aquêle «perigoso» garoto, que as recebia com a naturalidade do conhecido, já familiar.

Aos quandos, dêle partia um argumento mais ousado, um raciocínio mais profundo, a confundir o mestre e pasmar os condiscípulos.

Aquêle menino privilegiado era Arthur Ramos, cuja inteligência vivíssima desconhecia restrições de horários escolares, a viver, conforme o atestam todos que com êle de perto privaram, numa avidez contínua de aprender.

As lições que mais fortemente sulcaram sua memória foram, como dizia, aquelas recebidas de seu pai — dr. Manuel Ramos — a mais das vezes da calçada de sua residência, «olhando à Manguaba a confinar com o horizonte distante, ou a descobrir constelações no céu claro do Pilar, nas noites estreladas».

A «outra casa», a farta biblioteca de seu pai, que assim chamava por achar-se isolada do corpo do prédio, era o reino maravilhoso dos seus sonhos de criança, onde se deleitava a sua imaginação impregnável, sem temores dos gigantes do vernáculo, da linguística, dos elfos da numismática, dos duendes do folclore, das carrancas emperfaminhadas dos clássicos, que nas estantes se alinhavam em coleções magníficas.

Quem quer que leia o prefácio do «Curriculum Vitae» de Arthur Ramos, há de perceber com que emoção e carinho êle revolveu as páginas amarelecidas daqueles dias longínquos.

O constrangimento, que lhe foi impôsto pela lei vigente, a forçar o candidato a uma cátedra a expor os seus próprios méritos, formalidade por êle taxada de «justificar e oficializar a gratificação do narcisismo», foi compensado, como escrevia, em ter que ouvir «aquelas graves vozes que os ventos constantemente lhe traziam do Pilar distante para a música do seu coração».

Referia-se às vozes queridas de duas pessoas que tiveram influência decisiva na formação de seu espírito: seu pai e seu irmão Nilo, «ambos a dormirem um sono profundo e imolestado no campo santo do seu berço natal».

Mais tarde, já acadêmico, nas fugas periódicas das férias regulamentares, confessa, ainda muito lucrou na convivência amiga, na clínica privada de seu pai, e nas excursões pelos engenhos das várzeas de Pilar, época em que se iniciaram as coletas para o seu cabedal folclórico.

Responsabiliza Arthur Ramos o seu irmão Nilo, admirável poeta, pelas suas primeiras publicações nos jornaizinhos da terra, escritos que classifica de suas «veleidades literárias», quase todos orientados em prol das campanhas humanitárias locais.

Aos 15 anos de idade, publicava o seu primeiro artigo «Carta», em «O Pilar», semanário da cidade e, aos 17, iniciava suas atividades didáticas em Maceió, como professor de um curso de português para o nível primário. — no Colégio do intransigente em questões de vernáculo — o conhecido Cônego Machado.

Um pouco mais tarde, com 19 anos apenas, começava a delinear-se em Arthur Ramos a tendência para os estudos da ciência do homem, escrevendo sôbre assuntos de etnologia: «O Culto à Lua», «Tradições Afro-Brasileiras», «A decadência do Olirun», «Cavalhadas» e «Folclore e Sociologia».

Daí por diante, seus trabalhos multiplicaram-se.

Na Faculdade de Medicina da Bahia era Artur Ramos, como o talento mais pujante da turma, o orador escolhido para tôdas as solenidades.

Sua tese inaugural «Primitivo e Loucura", trouxe-lhe a conquista do "Prêmio Alfredo Brito", honra concedida ao melhor trabalho de doutorado, de reconhecida originalidade, e conferida a quem sòmente tivesse obtido notas distintas e plenas em todo o curso médico.

Já, então, envolvia-o uma verdadeira apoteose de louvores à sua invulgar capacidade científica. Dentre os comentários elogiosos que de tôda a parte surgiram, destaca-se o de Sigismund Freud, o criador da ciência psicanalítica.

No ano seguinte (1928), como médico assistente do Hospital Psiquiátrico S. João de Deus e Médico-Legista do Instituto Nina Rodrigues, apresentava-se Artur Ramos a concurso para docente-livre de Clínica Psiquiátrica da mesma Faculdade que o laureara.

«A Sordície nos Alienados» foi a tese defendida, em que seu espírito se revelava mais forte, mais ousado, mais rebelde, a ponto de um dos mestres dos mais capazes que o examinara escrever nos «Arquivos do Instituto Nina Rodrigues»: «quem o visse defendendo vigoroso e brilhante, contra a cerrada argumentação da psicologia prática, muito haveria de esperar da inteligência e da cultura, já então rara, de Artur Ramos. Porém, talvez não vislumbasse tanto... ».

Foi esta tese que levou Bleuler, de Zurich a exclamar: «sehr hubsche Darstellung des Psycanalise... Bewundert habe ich Ihre ausgedehnte Kenntnis auch der deutsch literatur».

Êle, o famoso Bleuler, espantava-se da cultura vastíssima de Artur Ramos.

S u c e s s i v a m e n t e, espantosamente, emergiam da forja incandescente de sua mentalidade criadora: «Os suicídios de crianças», «Hipergenitalismo e Criminalidade», «A angústia», «O problema psicológico do curandeirismo», «O crime dos esquizofrênicos», «Psicose artério-esclerótica e reação uxiricida», «Os horizontes míticos do Negro da Bahia», Debilidade mental e Cleptomania", "Epilepsia e criminalidade», «Os instrumentos musicais dos candomblés da Bahia», «O mito de Yemanjá e suas raízes inconscientes», «Contribuição ao estudo da paranoia», «A possessão fetichista na Bahia», «A higiene mental nas escolas e nos lares teóricos», «A contra-sexualidade e o sentimento de culpa em pedagogia», «O negro na evolução social brasileira», «Os furtos escolares», «As práticas de feitiçaria entre os negros e os mestiços brasileiros», «Os mitos de Xangô e sua degradação no Brasil», «A mentira infantil», «A criança odiada», «A criança escorraçada», «Pauperismo e Higiene Mental», «O filho amado e o filho odiado», «Os irmãos e os conflitos familiares», «O desenho infantil e sua significação psicanalítica», «A psicanálise na crítica de arte», «O problema psicológico dos judeus», «As raças humanas e a responsabilidade penal no Brasil», «O Folclore do S. Francisco», «A dinâmica afetiva do filho mimado», «Levantes de negros escravos no Brasil», «Tiques e ritmias na criança escolar», «O problema psicológico do filho único», «Contactos de raças no Brasil», «Negro Músico», «A turbulência infantil e suas causas», «Manifesto contra o racismo», «O nazismo contra a psicanálise», «Relações de raça e a guerra», «O negro norte-americano e a guerra», «Préhistória do racismo»; e tantas outras publicações em revistas nacionais e estrangeiras, em jornais, num total que se eleva, mais ou menos, a 600 trabalhos.

Destes, destacam-se as obras: «Primitivo e Loucura», «Estudos de Psicanálise», Freud, Adler e Yung», «Psiquiatria e Psicanálise», «O Negro Brasileiro», «O Folclore Negro no Brasil», «Loucura e Crime», «Introdução à Psicologia Social», «As Culturas Negras no Novo Mundo», «A Saúde do Espírito», «A Criança Problema», «A Culturação Negra no Brasil», «Culturas Não Européias» (I vol. na «Introdução à Antropologia Brasileira», «Culturas Européias e Européizadas (II vol.) — alguns dêste livros já traduzidos para o inglês, espanhol, alemão e tcheco, e, quase todos, com as edicões totalmente esgotadas.

Era Artur Ramos uma criatura, realmente, de méritos excepcionais. Em sua superioridade, em seu desprendimento ou mesmo desprêzo pelos brilhos de lantejoias, parecia pairar num mundo mais humano, paradoxalmente mais divino. Pouco lhe importava a deslealdade de seus êmulos, cônscio do seu valor, mas, que no dizer de Goeth, «fingem ignorar o que desejam permaneça ignorado». Em momento oportuno, nunca se recusou a dar o confôrto de sua colaboração em troca das urzes com que pretenderam entravar-lhe o caminho.

Êle, de nenhum modo poderia compreender o «Dat veniam corvis, vexat censura columbus», a maldade que esmaga o indefeso, as injustiças que recompensam o vilão.

A sua pena era um cautério sempre pronto a destruir erros atávicos e neoformações monstruosas.

A infância abandonada, a criança problema, os menores delinquentes, a mulher desarrazoadamente inferiorisada, o alienado, o neurótico, as raças oprimidas, a leva de desajustados sociais tiveram todos em Artur Ramos o [illegible] do sincero, incansável em [illegible] desarrazoadamente inferiorizadas [illegible] dos códigos e as incoerências [illegible] exclusivamente pelo egoísmo [illegible].

A realização maior de Artur Ramos, foi, porém, como africanista. E' nesta setor que êle se mostra genial, insuperável.

As obras dos pioneiros dos estudos científicos sôbre o Negro — Nina Rodrigues e Manuel Quirino — foram exumadas, enaltecidas, divulgadas, graças a sua iniciativa. Trabalhos êstes que jaziam empoeirados no perpassar dos tempos, motivo apenas de espaçadas consultas para um ou outro curioso do assunto.

Foi Artur Ramos que, pela Biblioteca de Divulgação Científica, fêz publicar os livros de Nina Rodrigues «O Animismo Fetichista dos Negros Baianos» e «As Coletividades Anormais», recompondo-os, prefaciando-os.

Do mesmo modo, arrancou do esquecimento «Os Costumes Africanos no Brasil», de Manuel Quirino, valorizando?o, transmutando-o com as suas notas e um prefácio.

Fêz Artur Ramos ainda mais a «reinterpretação» de Nina Rodrigues», soterrando de vez o conceito pelo qual «insistem alguns intelecutuais de má fé, de reincidir a sua Escola no prejulgado da tese de inferioridade antropologia do Negro ou da degenerescência da mestiçagem, que fôra endosada por aquêle sábio, prêso evidentemente aos métodos e às hipóteses de trabalho da ciência de sua época.

Artur Ramos foi, em verdade, o maior dos nossos africanistas, aliás, esta é a opinião de Sérgio Buarque de Holanda, Corto Ferraz e outros.

Ninguem melhor do que êle procurou redimir essa raça espesinhada, arrastada do seu «habitat» para o servilismo, pelo egoismo e para a exploração do homem branco. Dissecou-a pacientemente, guiado pelo cérebro e pelo coração, perquirindo-lhe todos os meandros: seus caracteres físicos primordiais, seus mitos, suas lendas, seus «orixás», suas possessões fetichistas, sua nostalgia ou «banzo», seus hábitos, para isso entrevistando «babalaôs», «achôguns», «pezigans» e, até fazendo sagrar «ogan», para melhor auscultá-los, entendê-los.

A Antropologia Psíquica, sobretudo, facinou-o, pois, como escrevia: «As populações litorânias que receberam a contribuição do negro, imposta pelo tráfico africano, se contaminou dos seus hábitos mentais, e não puderam defender-se dêsse contágio sutil, insinuante, pegajoso, fantasmal e escuro como uma atração dos abismos desconhecidos».

Muitas e muitas vezes perambulou Artur Ramos pelos catimbós, xangôs, pelas pegelanças do Norte, pelos candomblés baianos, em que diz predominar os yorubas. Em suas repetidas visitas pelas macumbas cariocas, chegou à conclusão de ali predominarem os bantu.

A fim de melhor documentar seus estudos, assistia ao preparo dos ebós ou «despachos», do omalá, dos efifás, dos manducás, ao culto do Ifé, fotografando xangôs, exus, oguns, oxossis, xapanans, yemanjás, apreciando os afochês, as «comidas ao santo», ao som dos atabaques e do agogô, as «filhas de santo» em transe, ao ritmo monótono do «tam-tam», e, enfim, a «queda no santo».

A sua profissão de médico-legista no Instituto Nina Rodrigues e de clínico facultou-lhe, na Bahia, essas observações.

Cada nova pista lhe era motivo de satisfação, como, de uma feita, ao ouvir dos lábios de dois pretos do Nordeste a invocação de Olorun, «Pai do Céu», orixá quase totalmente desaparecido do pantheon afro-brasileiro, já nos tempos de Nina Rodrigues.

Artur Ramos foi quem primeiro apontou a procedência bantu para a maior parte das macumbas do Rio de Janeiro e alguns candomblés da Bahia e de outros pontos do país. Com

(Conclui na 4.ª página)

PROUST E OS EXISTENCIALISTAS

Bernardo Gersen

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Na sua conclusão ao admirável estudo sôbre Marcel Proust, escrito durante a guerra, diz o crítico Ramon Fernandez: "En face de l'homme proustien, et en contraste avec lui, on imagine un homme capable de saisir *actuellement* sa vie, au sens précis du terme, c'est-à-dire, d'avoir la conscience de ses actes dans le moment où il les accomplit, contrairement à l'homme proustien, qui ne saisit ces actes et ne les conçoit que dans le passé. A la place d'une conception retrospective du monde psychique, nous aurions une conception qui tendrait vers le prospectif..." E mais adiante: "Cette orientation prospective, en engageant l'homme tout entier dans l'accomplissement de ses actes sucessifs, le rendrait tout entier *présent* aux circonstances de sa vie; et comme on peut imaginer qu'une action complexe ferait appel à toutes ses ressources, on peut conclure que tous les aspects du problème de la destinée reprendraient dans sa conscience leur place et leur droit. La métaphysique, la morale, le civisme ne seraient pas pour cet homme des occasions d'hypotèses ou de curiosités intellectuelles, mais l'objet de déterminations précises, urgentes, dramatiques, tragiques à la limite".

Isto deve ter sido escrito em 1912, pois o livro de Fernandez só veio a lume em princípios de 1913. E contudo, nas suas linhas gerais, eis aí previsto todo o romance e todo o teatro existencialistas. Não é coisa de espantar. Estudando a humanidade de Proust, o crítico foi levado, naturalmente e para melhor ressaltar os limites inevitáveis da obra dêsse romancista, a imaginar o contrário do homem por êle criado, e, em consequência, dos métodos analíticos e artísticos implicados nessa criação. E saiu então o retrato ideal do homem dos nossos dias, do homem "existencialista". Simples coincidência? De forma alguma. Em quase todo o Romance post-proustiano é sensível, cada vez mais sensível até o remate de certo grupo que vai dos romancistas norte-americanos e de um Malraux, a um Camus e a um Sartre, a presença dêsses elementos esparsos que, combinados num sistema coerente, receberiam a denominação de Existencialismo. Mais do que uma filosofia, o existencialismo é um estado de espírito do mundo contemporâneo, consequente da valorização ou da revalorização de certos conceitos, tão velhos quanto o mundo, sob a pressão da crise histórica. Ou por outra: uma forte acentuação de certas verdades — ou necessidades — que sempre existiram e existirão na vida do indivíduo, provocada por circunstâncias múltiplas, em detrimento de outras verdades ou necessidades relegadas para segundo plano, provisòriamente postas de lado. Um sintoma dêsse estado de espírito universal, "em que todos embarcaram" mesmo contra a vontade, é a teimosia com que um Camus se defende de pertencer à corrente existencialista, quando, pelo significado profundo de sua obra, êle é um dos seus mais legítimos representantes. O mérito de um Sartre, e o seu sucesso, provém de ter, antes de outros, sentido a atmosfera da época como um todo, e, anexando a si fenômenos tão complexos e tão vastos quanto a própria vida, ter dado nome às nebulosas, sistematizando as idéias flutuantes no ar e se fazendo porta-voz de um estado de espírito quase universal.

Em última análise, se o existencialista é aquele que coloca a "existência" antes da "essência", não importa que romancista é, em princípio, existencialista sem sabê-lo. Isto pelo simples método da sua interpretação da vida que consiste em apresentar caracteres específicos se realizando e se negando progressivamente através da ação e da idéia. Ao contrário do filósofo que, mesmo quando não essencialista, lida sempre com as idéias reduzidas à sua essência. E é aqui que surge o caso de Marcel Proust, romancista cuja concepção do universo participa sob muitos aspectos (2) da concepção idealista de um Platão. Porque as únicas realidades no universo são as subjetivas, segundo observa Ramon Fernandez, o homem "vivo" representando mera sombra, como na alegoria da caverna do filósofo grego. Mas não é só. As afinidades entre o romancista e o pensador vão mais longe e mais fundo do que se afiguram ao crítico. O prazer de Proust em se deleitar por antecipação com as pessoas e as paisagens que ainda não conhece, a duqueza de Guermantes, a Berma, Veneza, não poderia também ser assimilado à concepção platônica da Idéia abrangendo em si tôdas as realidades possíveis? As decepções que o narrador experimenta ao contacto da verdadeira Berma e da duquesa de carne e ôsso continuam a linha platônica do seu pensamento. Elas seriam a simples queda do mundo ideal para o mundo sensível; da beleza "geral" e múltipla para a particular e limitada; do essencial para o existencial.

São dois mundos, duas épocas, duas concepções globais de vida totalmente opostas. E elas podem ser resumidas em duas palavras, o resto não passando de corolário dessas verdades primeiras: um é sobretudo o mundo da contemplação, o outro predominantemente o mundo da ação. (3) Logo após a morte de Marcel Proust, Malraux, de volta do Oriente, se encarregava de fechar o período, não sem certo desdém, anunciando o advento do novo espírito literário: — "L'homme n'est pas ce qu'il cache, mais ce qu'il fait". Começava a época das opções, do "engagement". Justamente dessa fatalidade humana que obriga o homem a escolher e a se restringir entre vários possíveis, tão penosa à sensibilidade mórbida de Proust, é que os existencialistas extraem o dramático dinamismo da vida. A escolha implica uma vontade. A vontade se manifesta no ato. O ato é a expressão viva do indivíduo social — como a idéia é a imagem do pensamento solitário. O mundo do existencialista é o da vontade e do ato. O de Proust é isento da vontade. Proust não escolhe: sofre os fenômenos do universo. Sofre-os na sua sensibilidade de um modo por assim dizer experimental, procurando desvendar-lhes a lição estética ou filosófica. Em vez de se insurgir contra os fenômenos psicológicos e sociais, de assumir uma atitude em face dêles, com a intenção de modificá-los, de tentar a criação ou a recriação do universo à partir da imagem que se formou a si mesmo dêsse universo, como faz o existencialista — Proust aceita os fenômenos como êles se apresentam, mais ainda, procura identificar-se com êles, tornar-se essa paisagem, êsse indivíduo, êsse momento, a fim de melhor penetrar-lhe o sutil segrêdo. O existencialista vive o seu pensamento: isto é, o pensamento só adquire um sentido para êle quando projetado no espaço e no tempo. Em Proust o pensamento já é em si uma forma elevada de vida, a forma mais elevada de viver. E a vida como a compreende o senso comum só conta para êle na medida em que é suscetível de se transformar em devaneio, em pensamento, em sensação, e, mais tarde, em obra de arte.

O representante mais perfeito dêsse indivíduo que realiza imediatamente a idéia por mais absurda, que vive de um modo total o seu pensamento, é Calígula, o imperador romano da maravilhosa peça do mesmo nome de Albert Camus. Se durante um banquete Calígula pousa o olhar sôbre a bela mulher de um dos seus cortesãos e um desejo o roça, chama-a para junto de si, põe-se a beijá-la diante do marido e, em seguida, arrasta-a para o quarto contíguo. Cansado da presença importuna de um patrício, êle lhe oferece um frasco de veneno e convida-o a ingeri-lo; como o nobre romano tenta fugir, num pulo êle o alcança e quebra-lhe o frasco de veneno entre os dentes. Por um capricho à toa deixa em liberdade os conspiradores que procuram assassiná-lo e acabarão por vencer, e estrangula a amante, única pessoa que lhe era dedicada. Eis o homem imaginado por Fernandez em oposição ao "rêveur" proustiano sempre debruçado sôbre si mesmo e vasculhando o seu íntimo: — "l'homme capable de saisir *actuellement* sa vie", "d'avoir la conscience de ses actes dans le moment où il les accomplit". E' o avêsso da análise proustiana realizada de fora para dentro.

"A la place d'une conception retrospective du monde psychique, reclama Ramon Fernandez, nous aurions une conception qui tendrait vers le prospectif..." Esse "prosfectif" chama-se simplesmente liberdade; a liberdade como a compreendem os existencialistas. Isto é, o processo que consiste em rejeitar tudo o que precede o momento presente, a fim de que a escolha possa ser feita sem constrangimentos de quaisquer natureza. Cada ato e cada idéia negam ou reafirmam o ato e a idéia imediatamente anteriores. Êles brotam no vácuo, estão por assim dizer no futuro. Para Proust o problema da liberdade no seu sentido moderno e dinâmico não se apresenta nunca. Em grande parte porque o universo onde os seus personagens e o próprio narrador se movem é um universo antes de tudo subjetivo. E também pelo caráter sedentário, mais do que sedentário vegetativo, da vida dêsses personagens — em última análise um fato decorrendo do outro e determinando-o — personagens que não se "realizam" na acepção corrente do têrmo, que não têm como se realizar, a insignificância dos seus atos reduzida a simples reflexo e pretexto do mecanismo interior. Êles são escravos das suas lembranças e do mundo que idealmente construíram antes de vivê-lo, ou do mundo que outros — a sociedade e a história — levantou para êles. Basta recordar os esforços que o narrador tem de fazer para se libertar do seu amor por Gilberte, ou, mais tarde, do de Albertine morta; ou ainda do papel social e mundano, antecipadamente prescrito pelo seu "pedigree", desempenhado pelo duque de Guermantes. O existencialista se libera do passado na ação. Pois a ação, necessàriamente, envolve "fuga", imprevisto, ignorado. Uma negação do passado não só pessoal e social (o menino burguês Hugo, de *Les Mains Sales*, transformando-se em revolucionário militante), mas que pode mesmo ir à superação dos limites biológicos ou das leis hereditárias (Daniel de *L'âge de Raison* tentando a todo o custo vencer a sua anormalidade fisiológica, ao contrário de um Charlus, por exemplo). "La metaphysique, la morale, le civisme, ne seraient pas pour cet homme des occasions d'hypotèses ou de curiosités intellectuelles — como quer Fernandez — mais l'object de déterminations précises, urgentes, dramatiques, tragiques à la limite". Como Calígula, êles levam as experiências metafísicas até a carne e o sangue dos seus semelhantes, às próprias custas. Proust e o escritor existencialista focalizam ambos o homem no seu devenir: com a diferença que, para o primeiro, o devenir só passa a contar quando se incorporou à personalidade e assimilou à experiência, quando deixou de ser uma possibilidade para se transformar numa fatalidade; enquanto para o segundo, o avenir ou devenir existe na proporção em que resta possibilidade de escolha e desaparece logo que transformado em ato ou presença. Segundo Proust, o passado próximo ou remoto influi permanentemente sôbre nós, nos acompanha sempre, presente ou secreto. As vêzes êle não participa de modo direto dos nossos atos, mas pode despertar de um momento para outro, nos emocionar, nos dirigir. Em suma: somos uma coleção de experiências. O homem é na medida em que se conserva ou recupera, toma posse de si mesmo, tem uma visão panorâmica de sua vida. E pode dispor afetivamente ou experimentalmente dêsse passado, a ponto de prever a sua evolução posterior. O homem completo representa uma conquista sôbre o esquecimento. A vida significa uma luta da memória e da consciência contra o olvido e a esclerose psicológica. Para o existencialista somos uma coleção de virtualidades. O homem atinge a plenitude quando ganha êsse estado de completa isenção psicológica e sentimental que chamam de "exílio" ou "solidão". E' a memória que representa a inimiga; o esquecimento constitui um sinal de fôrça e uma fonte de serenidade. Sôbre a memória é que se conquista a liberdade. A vitória está em aniquilar-se a cada momento, em sobrepujar-se, e não em recuperar antigas experiências. Socialmente, Proust poderia mesmo dizer como Sartre: o homem é uma "situação": resultado da convergência de inúmeros fatôres

(Conclui na 4.ª página)

NOITE

Paula Achilles

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Abrem-se em luzes de esplendor as estrêlas e o arco de ouro
Da esfera sideral resplandece por sôbre a terra
Na apoteose cintilante
Das surprêsas e impressões que continuam...

Majestade e imponência,
Existe na sugestão dêste encontro para onde venho,
O milagre de um fim que se inicia e caminha
Supondo que a solidão dos astros seja a alvorada
Para o ressurgimento e para a perpetuidade...

Tal um pagão converso, olho os mundos e olho o espaço
E penso, assombrado e entontecido,
Nas coisas que nunca tive em mim presentes,
Na vigília que vai cessar para o que vejo e sinto.

O olhar da noite é um poder de imensidade,
A atração que se renova
E aponta na direção das nebulosas
A estrada por onde seguem os romeiros da tortura,
Tôdas as legiões dos sonhos,
A ânsia dos corações que palpitam de desejos,
Os que foram assinalados pelo incontentamento,
Os que desacreditaram da esperança
E provaram no desengano o veneno do desencanto!

Noite! Eu não conheço o teu rumo e não alcanço o teu roteiro;
Os que me guiaram e para aqui me trouxeram,
Deixaram-me sòzinho, às tontas, por esta subida;
Eu não sei onde me encontro,
As vozes que me falam são vozes que não entendo,
São cansaços de palavras,
São ruínas de orações que esqueci, que já não rezo,
Agonias de quem pede, de quem suplica
Fôrças para atingir o destino que o espera.

Esbarro onde me vejo e avalio que aí exista
A porta que eu vou bater quando sentir que a vida
Vai alcançando o instante da noite que fôr caindo.
Tuas luzes, tuas lâmpadas
São focos no roteiro interminável das alturas;
Ouço as serenatas das horas mortas, o canto da tua glória,
O tropel triunfal do teu império,
Os gritos que acordam o teu silêncio;
Tenho a impressão de que existem oceanos no teu seio,
De que há terras e abismos insondáveis
Em tôda a vastidão dos teus profundos domínios,
De que existem vagalhões na tua idade,
De que marinheiros velejam sem destino nos teus mares,
De que viajores erram pelas estradas dos teus desertos...

Embriaga-me êsse esplendor da tua onipotência
E, às vêzes, me apavora o mistério que te envolve;
E's o marco de chegada de uma viagem,
E's o poente que se escurece e aos poucos me aponta,
Sob o manto zodiacal dos luares e dos astros,
A curva do meu caminho onde paro e volto ainda
Os olhos, a ver se alcanço a distância que me separa
Das noites que já passaram, dos dias que já morreram.

Santa Terêsa de todos os meus cantos!
Tenho-te perto e compreendo que no imenso
Estelário que alumina
A amplidão do teu regaço,
Vão ter o desespêro e o suplício dos que sofrem,
Dos que contemplam em teu mistério
A imagem do mundo absorto
No sinistro alongamento do infinito,
Na avançada imortal das eras que se perdem pelo tempo...

Bárbaro do pensamento e das idéias,
Venho incensar em teu seio o meu delírio,
Venho sentir a emoção de tua presença;
E's o túmulo confidente a que me achego
Destroçado desta luta de onde venho,
E porque não te entenda,
Mas perceba a razão que me traz para os teus braços,
Proclamo-te a senhora
Inteira que há de guardar o eterno esquecimento
Da miragem que eu tenho sido e do alvorôço que cessa
Frente a ti, Madona engalanada de alcandores,
Ressurreição da hora extrema,
Redentora aparição da noite sem estrêlas,
Vigília protetora do que em mim, como um sono, principia...

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A BIBLIOGRAFIA shakespeareana inclui uma quantidade de obras de referência e auxílio indispensáveis a todos os que se interessam pelos estudos relativos ao maior gênio literário da humanidade. São tais os problemas suscitados pelo seu imenso acervo literário que seria pràticamente impossível penetrar-lhes o mistério sem o recurso a êsses monumentos de saber e muita vez de paciência, construídos por dedicados *connaisseurs* durante vidas inteiras.

Aí está o clássico *A Shakespeare Glossary*, de Onions, a deslindar as dificuldades quase insuperáveis da linguagem shakespeareana. E' trabalho *standard*, tal como o *Shakespearian* Grammar, de Abbott, que esmiuça as particularidades sintáticas e prosódicas da obra gigantesca.

* * *

De outro gênero, mas igualmente utilíssimo é o famoso *A Companion to Shakespeare Studies*, dirigido pelo grande Granville-Barker, uma coletânea de ensaios de autoria vária, os quais revêm e põem em dia os diversos assuntos relacionados com os estudos shakespeareanos. E' guia indispensável aos estudiosos não só de Shakespeare como da literatura em geral. Lá estão revisões de problemas de ordem biográfica, histórica, dramática, poética; problemas das fontes, dos textos; a evolução da crítica shakespeareana; etc.

A história da crítica shakespeareana, aliás, foi objeto de um trabalho esgotante e monumental de Auguste Ralli, *A History of Shakespearian Criticism*, que acompanha a evolução da crítica sôbre Shakespeare de seu tempo aos nossos dias, na Inglaterra, França e Alemanha.

Mas a crítica shakespeareana, estendida dos anos de seiscentos aos nossos, seria pràticamente inacessível não fôra a existência de coletâneas de estudos e antologias de ensaios, tais como as duas organizadas por Nichol Smith para o publicado entre 623 e 1840, e por Anne Bradby, para o vindo a lume entre 1919 e 1935. São dois excelentes repositórios, nos quais aparecem numerosos estudos não republicados em livro e que estariam dessarte perdidos em coleções raras ou dificilmente acessíveis de revistas. E' o caso, por exemplo, de um famoso estudo de Caroline Spurgeon, "Leading Motives in the Imagery of Shakespeare's Tragedies", mais tarde desenvolvido num dos livros mais importantes da moderna crítica shakespeareana, por sua vez também desaparecido do mercado. E assim trabalhos antigos e recentes de crítica shakespeareana tornaram-se disponíveis, extraídos ou selecionados da obra de Milton, Jonson, Dryden, Pope, Johnson, Lamb, Coleridge, Hazlitt, De Quincey, Landor, Carlyle, Stoll, Greg, Eliot, Murry, Rylands, etc. São duas esplêndidas antologias.

* * *

E' imensa a massa de matéria crítica existente hoje sôbre Shakespeare, talvez nenhuma outra figura literária lhe exceda no particular. Poetas, dramaturgos, críticos, eruditos, inglêses e estrangeiros, têm-se desdobrado para interpretar a arte do gênio de Stratford, e êsse material vasto e esparso seria dificilmente dominado não fôra a existência dêsses livros. Agora mesmo sai à luz outra obra do mesmo teor, e com a finalidade de pôr ao alcance dos estudiosos da literatura e da obra shakespeareana um *companion* que reuna tudo o que desejarem conhecer o respeito do grande assunto. Trata-se de *Shakespeare and his Critics*, por F. E. Halliday (Editora Gerald Duckworth, Londres, 1949). Na primeira parte da obra, há uma biografia de Shakespeare, um estudo da sua poesia, das peças e sua representação, do desenvolvimento de seu estilo, das edições e da famosa "questão shakeseparcana".

Na segunda parte, aparecem um estudo da crítica shakespeareana, antiga e moderna, uma antologia da crítica, ordenada por peça, e outra de poemas, com os respectivos críticos. Acresce uma bibliografia sucinta. E', como se vê, obra extremamente útil, excelente auxiliar de estudo e trabalho, por todos os títulos recomendável. Demais disso, é num belo e sólido volume, enriquecido de ilustrações e facsímiles.

* * *

Outra obra recente sôbre Shakespeare, e que merece registro, é *The Real Shakespeare*, por William Bliss (Sidwick and Jackson, London, 1947), tentativa penetrante de reencontrar através do acúmulo de comentários, interpretações, biografias, o Shakespeare real, humano, tal como foi visto e amado por seus contemporâneos.

* * *

Ainda a propósito de Shakespeare, é grato assinalar a fundação nesta cidade da Sociedade Brasileira de Shakespeare, sob os auspícios da Faculdade de Filosofia e por inspiração de sua regente de literatura inglesa, a professôra Melissa Hall, que presta com isso mais um relevante serviço aos estudos literários entre nós. A SBS tem por objetivo precípuo associar os que se interessam pelos estudos shakespeareanos entre nós, e fomentar os referidos estudos por todos os modos e meios — conferências, representações, exposições, publicações intercâmbio, etc. Que tenha vida longa e frutuosa, devem ser os votos dos que cuidam dêsses estudos desinteressados. E que seja um centro de irradiação e um exemplo de sistematização de estudo da literatura sem o que jamais corrigiremos nossos inveterados pendores para o diletantismo e a improvisação.

ESCULTURA DE JOSE'

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Nove artistas de Engenho de Dentro

FLÁVIO DE AQUINO

Na Câmara dos Vereadores, já há algum tempo, se acha aberta a exposição dos artistas de Engenho de Dentro, artistas recolhidos ao Centro Psiquiátrico Nacional de Engenho de Dentro. Foi lá que o diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, vendo-lhes os trabalhos, atestou seu inegável valor artístico. Daí nasceu a idéia dessa mostra.

Esta exposição permite uma infinidade de reflexões e de debates sôbre a natureza e a razão de ser do fato artístico, das suas manifestações e do seu poder de sugestão e beleza que, mesmo fora das condições normais — que nos seja permitido usar palavra tão inexpressiva — se manifesta. O crítico e o psiquiatra deveriam aqui, para maior precisão, trabalhar em colaboração, embora pensemos que basta o crítico para atestar a beleza e a harmonia das suas mensagens plásticas.

Antes de tudo, e para que fique mais claro nosso pensamento, citaremos as palavras da dra. Nise da Silveira que diz no belo catálogo do Museu de Arte Moderna de São Paulo: "Haverá doentes artistas e não artistas, assim como entre indivíduos que se mantêm dentro das imprecisas fronteiras da normalidade só alguns possuem a fôrça de criar formas dotadas do poder de suscitar emoções naqueles que as contemplam".

Assim, pois, se gostamos da obra dêsses artistas é porque é dentro das fronteiras da arte que êles criam a feerie de côres, de emoções, de sugestões, presentes nas suas belas e harmoniosas composições, plásticas antes de tudo.

A loucura não lhes tolhe o poder da concepção, pelo contrário enriquecem-se de sonhos, de côres e de liberdade.

Os limites entre os impulsos do subconsciente e a censura do consciente quem os poderá fixar? Donde vem a estranha semelhança das suas telas, de um decorativismo tão intenso, de um senso agudo da cor, de uma composição equilibrada e, — por que não? — sábia para o fim a que se destinam e algumas das melhores coisas de Matisse e de Bonnard?

A resposta que a princípio parece um argumento contra a arte moderna prova, no entanto, sua legitimidade, as razões profundas do seu aparecimento acima do próprio discernimento normal, profundamente ligada ao misterioso e fascinante reino do subconsciente, sua necessidade e honestidade.

Em nome de quem poderíamos negar sumàriamente o valor das obras dos artistas de Engenho de Dentro? Se o movimento surrealista representa uma etapa legítima do pensamento contemporâneo e se nos outros movimentos modernos além da técnica e do metier, o instinto, os sonhos, os desejos e os recalques surgem, lutam e aparecem, por que negar então suas obras? Não foi também para êles que se escreveu no manifesto surrealista? "nos propomos a expressar, seja por escrito, seja por qualquer outro modo, o funcionamento real do pensamento. E' o ditado da mente, na ausência de tôda a fiscalização exercida pela razão e fora de qualquer preocupação de ordem estética ou moral".

A arte de Rafael e de Emídio é uma arte perfeitamente lógica em todos os seus detalhes, tanto na sua aparência visível, como no conteúdo poético dos motivos. Uma vez começado o quadro resolvem-no dentro de uma lógica, de uma unidade absoluta, de um poder admirável de concentração e de ligação de todos os elementos componentes da tela. Ali, como em tôda a obra de arte, o detalhe se harmoniza ao todo e êste ao detalhe; sonho e realidade, realidade e natureza se fundem perfeitamente sem desafinar, dentro da mais perfeita lógica. Em cada artista a personalidade criadora permanece intacta e constante, o suficiente para a criação da obra de arte.

Olhai, por exemplo, uma tela de Emídio. Todos os elementos se acordam perfeitamente, a cor, o desenho e a composição são meios claros e precisos de expressão do pensamento do autor. Se há muito de intuição e empirismo nas suas obras, pensemos também na nossa pobre ciência que não vai muito além da cópia de um pé e do conhecimento dos perigos do azul da Prússia. Pobre ciência que seria completamente inútil se o instinto e o bom gôsto não lhe amolecessem a dureza.

Dizem que um elogio à pintura do louco constitui um incentivo ao instinto e um mau exemplo para os alunos das nossas escolas de pintura. Se êles acham fácil atingir a arte de um Rafael tentem. Tornem-se artistas primeiro e loucos depois.

Noticiário

NAGASAWA, pintor nipo-brasileiro, continua com a sua exposição aberta no Centro de Cultura Francêsa, na avenida Erasmo Braga, 277. Este artista, que embora jovem, já é bastante conhecido, tem levada à sua mostra inúmeros visitantes. Nagasawa é um apaixonado tradutor das côres violentas, do desenho poderoso e movimentado em sábias transposições e deformações. Sua arte, que Van Gogh preside, é uma arte de paixão e harmonia.

• • •

CONTINUA ABERTO, no Museu de Belas Artes, o terceiro Salão Brasileiro de Cerâmica, organizado pelo conhecido artista patrício De Vincenzi.

• • •

A EXPOSIÇÃO VISCONTI encerrou-se dia 15 último. Foi a mais importante retrospectiva já realizada pelo nosso Museu Oficial. Esta mostra do nosso mais poderoso colorista, de surpreendente juventude, vigor e harmonia, serviu para um nôvo acêrto de contas, para a afirmação segura da sua imortalidade. Eliseu Visconti, pelo poder da sua imaginação, pela sua permeabilidade aos novos movimentos, pela fôrça do seu poder criador, é o mais importante pintor do nosso passado, nosso mais legítimo representante do movimento impressionista. Poucos, pouquíssimos artistas o Brasil já teve como êle.

• • •

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO encerrou a exposição dos pintores Roberto Sambonet e Tizziana Bonazzola, uma das mais interessantes mostras já realizadas no seu recinto.

• • •

A ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CRÍTICOS DE ARTE acaba de enviar aos seus associados inúmeros catálogos de exposições realizadas na América, Inglaterra e França. Esta útil iniciativa permitirá uma ampla divulgação mundial de todo o movimento artístico contemporâneo assim como julgar da sobriedade e bom gôsto com que são confeccionados os catálogos.

• • •

EM VIRTUDE DE SUA DEDICAÇÃO AS ARTES, em geral — música, pintura, literatura — o escritor e crítico de arte, Alvaro Ladeira, recebeu ultimamente uma homenagem pública do mundo intelectual, representada num memorial, constando de quarenta e cinco assinaturas de presidentes de instituições artísticas, científicas e culturais e dirigido ao exmo. sr. prefeito general Angelo Mendes de Morais, pleiteando para êsse escritor um lugar no Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, onde êle pudesse continuar desdobrando as suas atividades em favor das artes.

O prefeito, cujo espírito altruísta é conhecido pelos seus atos justiceiros, tomou em consideração os têrmos dêsse memorial, nomeando Alvaro Ladeira imediatamente, estando servindo no Gabinete do professor Maciel Pinheiro, diretor daquêle Departamento.

O nosso confrade de «Diretrizes» é sócio-fundador e ex-diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira, membro fundador da Sociedade dos Artistas Nacionais, ex-diretor e benemérito, membro fundador da Associação Internacional de Críticos (UNESCO). Além de membro efetivo da Associação Brasileira de Críticos Teatrais e Associação Brasileira de Escritores.

GEORGE REED
Traduções literárias e técnicas para
INGLÊS-AMERICANO
Caixa Postal 2212 — Fone 22-9019

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 42-3367.
De 1 às 7 horas.

Escôlha com calma seus livros de Natal
Funcionaremos no período de festas ininterruptamente até às 22 horas
OBRAS ESPECIAIS PARA PRESENTES
Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro Ltda
LIVROS FRANCESES DE ARTE — LITERATURA — CIÊNCIA E TÉCNICA
NO RIO: AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 54-A — (ENTRE PRES. WILSON e BEIRA MAR) ônibus Mauá-Aeroporto
SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — 4º ANDAR

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 - 1.º andar - sala 5 - Tel.: 43-5542
Das 16,30 às 18,30 horas

MOVIMENTO LITERÁRIO

BALANÇOS DE FIM DE ANO

RAUL LIMA

Estamos na época dos balanços. Não apenas dos balanços comerciais, as elaborações contábeis, mas tôda sorte de balanços, mesmo os individuais, os que se fazem com um olhar para o recente passado, para os meses decorridos do ano que vai findando.

Os cronistas literários executam a sua parte, relacionando livros e fatos que saíram e ocorreram em 1949.

Admiro êsse trabalho, que não posso imitar, mas por vêzes me parece êle semelhante à retirada de um pouco de água num cesto. Isso em relação à história da inteligência, do saber e da arte.

Quantos dêsses livros, quantos dêsses fatos serão lembrados no futuro? .

O leitor, aspirante à cultura, no passado, era mais feliz. As obras que lhe disputavam a atenção, que lhe despertavam o interêsse, eram em número multíssimo menor. Hoje essas obras surgem em catadupas, por tôdas as partes do mundo e em tôdas as línguas, embora não acrescentem muito à cultura do espírito o acêrvo que se podia e ainda se pode adquirir apenas com a leitura de algumas dezenas de clássicos que fizeram o vasto saber de tantos com tão pouco.

Fora do campo científico, permanecendo no círculo estritamente literário, a inteligência mais ambiciosa poderia, sem prejuízo, prescindir da maior parte do que atualmente se acrescenta ao acêrvo das bibliotecas.

Os livros que as impressoras vomitam incessantemente aos milhares proporcionam, em regra, um prazer fugaz, ajudam a matar o tempo, contêm algumas informações prestimosas e ocupam espaço, muito espaço. São um tesouro para nós todos que começamos com êles a nossa precária, precaríssima cultura, mas não o que nêles se contém não haveria de somar muito a uma cultura como a faziam no passado, lendo profundamente certo número de historiadores, poetas e filósofos, cujo pensamento e cujas imagens, de resto, vem as gerações repetindo sempre.

No tempo que vivemos, o destaque de uma fatia infinitesimal que nos está presente leva-nos a conferir importância, na história literária a livros e acontecimentos cuja significação está em nos serem contemporâneos. No tempo sem dimensões, que restará dêsses arrolamentos?

Na coleção Rubaiyat

A coleção Rubaiyat, constituída de jóias da literatura de todos os tempos e latitudes, é uma primorosa realização de bom gôsto e arte da Livraria José Olímpio.

Nessa coleção acaba de sair "A grinalda de Afrodite", epigramas amorosos da antologia grega, por A. Ferdinand Herold, tradução de Valdemar Cavalcânti que pôs tôda a sensibilidade na transplantação das fases docemente poéticas.

Prosodia e canto

O barítono José de Lima Braga, impressionado com a má pronúncia geralmente observada, dedicou-se ao estudo dos métodos empregados pelos maiores cantores do mundo.

Em «Contribuição para Método Científico de Prosódia e de Canto», o ilustre artista, sem realizar trabalho de fisiologista, demonstra de forma lógica os métodos mais naturais para se atingir a perfeição no canto e na prosódia. Para êle, o canto começa com a fala correta, exigindo estudos adequados a essa especialidade.

Faz um retrospecto das conquistas gregas e romanas da antiguidade, cujos bons exemplos recorda com grande proveito para a matéria.

Resulta, pois, que o livro é útil sob todos os aspectos e merece a atenção dos estudiosos, pelo que encerra de ensinamentos sôbre prosódia e canto.

Alma cabocla

No lançamento sistemático das Obras de Paulo Setubal, que Saraiva está fazendo, encontra-se "Alma cabocla", poesias, em sexta edição.

A parte em versos da obra de Setubal tem boa situação nesse conjunto que é um dos belos patrimônios da literatura brasileira.

Vida que passa

O desembargador Alberto Diniz reeditou suas memórias sob êsse título, acrescendo-as de cartas e notícias motivadas pela publicação.

Viu-se assim quanto foi grande o número de relações de amizade do autor e a repercussão que obteve o livrinho "Vida que passa".

Um "best-seller" secular

Na popular coleção Saraiva, encontra-se agora o conhecido "best-seller" secular e internacional "Os últimos dias de Pompéia", de Lord Lytton, tradução e adaptação de Miroel Silveira e Isa Silveira Leal.

Obras de Ruy

Na série das Obras Completas de Ruy Barbosa saiu um dos tomos chaves, ou seja o tomo I do vol. XXVI, ano 1899. Êsse tomo se constitui de Trabalhos Jurídicos, na grande maioria inéditos e alguns dêles versando questões importantes.

Prefaciador e anotador do tomo, o advogado José Câmara presta vários esclarecimentos e úteis informações.

Letras inglesas

ANTOLOGIA CRITICA — Denys Val Baker organizou, há algum tempo, uma antologia dos melhores ensaios, críticas, poemas, "short stories", etc, aparecidos na imprensa inglêsa. Deu a essa antologia o sugestivo título "Little Reviews Anthology", sempre editada por Methuen. A "Little Reviews Anthology" de 1949 acaba de aparecer e vem obtendo o favor do público. Nessa edição, além da parte de poesia e ficção, com a melhor colaboração, temos ensaios e críticas do maior interêsse. V. S. Pritchett escreve sôbre o "Futuro da Ficção", Herbert Read sôbre o "Destino da Pintura Moderna", Walter Allen sôbre "D. H. Lawrence", Pamela Johnson sôbre o romancista Joyce Cary, Paul Potts sôbre o novelista George Orwell. Além dessas páginas, outras atuais e excelentes e que tornam essa antologia um simpósio útil à crítica e aos estudiosos da literatura inglêsa.

UMA NOVELA DE FRANK SARGESON — Frank Sargeson, novelista inglês, acaba de lançar, pela editôra John Lehmann, a sua mais recente novela: "I Saw in my Dream", cuja história se desenrola na Nova Zelândia. Escrita com humor e graça, oferece ao leitor diálogos brilhantes e problemas de maior interêsse para a criatura e a coletividade.

POESIAS DE LOUIS MAC NEICE — De Louis Mac Neice uma das mais significativas figuras da poesia moderna na Inglaterra, publicou a editôra Faber and Faber os seus "Collected Poems — 1925-1948", antologia em que encontramos as melhores poesias do autor de "The Dark Tower", poeta de expressiva sensibilidade.

Publicações do Itamaratí

A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores fêz publicar um livro de Vasco Mariz sôbre Heitor Villa Lobos. E' uma biografia que junta muita informação curiosa e útil sôbre a vida e a obra do nosso grande compositor, inclusive um levantamento completo das suas composições.

A mesma Divisão publicou plaquetes contendo "O lugar do direito na Constituição britânica" de Lord Juwitt e "Joaquim Nabuco diplomata", conferência do jurista e diplomata Raul Fernandes, em 1927.

A virgem e o menino

Uma das maiores e mais belas obras da escultura na Renascença é de autoria de Rossellino, cêrca de 1470. Essa estatueta nos mostra a Virgem com o Menino a sorrir. Trata-se de uma das peças mais discutidas daquêle período, pois foi atribuída a vários grandes artistas de então, só mais tarde autenticada como trabalho do artista Rossellino.

Em 1858, o «Victória and Albert Museum» adquiriu-a em Paris. Em tôrno dessa obra prima tem aparecido inúmeros trabalhos, e o mais recente é o que vem de publicar o «Majesty's Stationery Office», para aquêle Museu, e de autoria de John Pope-Hennessy, sob o título «The Virgin with the Laughing Child». Depois de um acurado estudo crítico e de interpretação dessa estatueta, êsse album nos oferece reproduções da peça e vários cortes, a fim de que o leitor possa apreciar a genialidade do artista que transformou 19 polegadas de «terra cotta» em uma das obras primas do Renascimento.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 - RIO

O CONTO DA SEMANA

O RESEDÁ DO CURA

ANATOLE FRANCE

(Tradução de AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Anatole France (1844-1924), pseudônimo de Anatole Thibault, é um dos maiores escritores franceses dos últimos tempos.

Romancista (*Taís; O Crime de Silvestre Bonnard; A Revolta dos Anjos; O Lírio Vermelho; A Ilha dos Pinguins; Os Deuses Têm Sêde...*); novelista e contista (*Crainquebille, Putois, Riquet; Os Contos de Jacques Tournebroche; Baltazar; O Pôço de Santa Clara...*); crítico literário (*A Vida Literária* — 4 volumes) — cultivou ainda outros gêneros, entre os quais a poesia.

Clássico pela sobriedade e requintado apuro do estilo, distinguiu-se ainda pela irreverência, a ironia, o ceticismo, que lhe têm valido, depois de uma fase de consagração quase irrestrita, dura oposição ou desdenhoso silêncio da maioria dos homens de letras de nossa época.

O conto seguinte foi traduzido do volume *Baltazar* (Paris, Calmann-Lévy, Éditeurs). — *A. B. de H.*

CONHECI outrora, numa cidade do Bocage, um santo cura que fugia a tôda sensualidade, praticava a renúncia com alegria e não conhecia prazer afora o do sacrifício. Cultivava em seu jardim árvores frutíferas, legumes e plantas medicinais. Mas, temendo a beleza até nas próprias flôres, não queria nem rosas nem jasmins. Apenas consentia a si mesmo a inocente vaidade de alguns pés de resedá, cuja haste tortuosa, tão humildemente florida, não lhe atraía o olhar quando lia o breviário entre os seus canteiros de couve, sob o céu de Deus. O santo homem desconfiava tão pouco do seu resedá que, muitas vêzes, ao passar, colhia um raminho e aspirava-o demoradamente. Essa planta cresce da maneira mais espontânea. Corta-se-lhe um ramo, e renascem quatro. Assim, com o auxílio do Diabo, o resedá do cura veio a cobrir um vasto canteiro do jardim. Transbordava sôbre a aléia e, quando o bom padre passava, puxava-o pela batina: distraído pela planta nativa, êle interrompia vinte vêzes a leitura ou a prece. Da primavera ao outono, ficou o presbitério todo embalsamado de resedá.

Ora vêde lá o que somos nós, e como é grande a nossa fragilidade! Bem se diz que uma inclinação natural nos leva a todos ao pecado. O sêrvo de Deus soubera resguardar os olhos; mas deixara as narinas sem defesa, e eis que o Demônio se apoderava dêle pelo nariz. Agora o santo respirava o odor do resedá com sensualidade e concupiscência, isto é, com êsse mau instinto que nos faz desejar a fruição dos bens sensíveis e nos induz a tôda espécie de tentações. Desde então, gozava com menos ardor os aromas do céu e os perfumes de Maria; a santidade ia-lhe decrescendo, e êle talvez teria caído na molícia, sua alma se haveria tornado pouco a pouco semelhante às almas tíbias que o céu expele, se não fôra um socorro que lhe veio a tempo. Outrora, na Tebaida, um anjo roubou a um ermitão a taça de ouro pela qual o santo homem estava ainda prêso às vaidades dêste mundo. A mesma graça foi concedida ao cura do Bocage. Uma galinha branca remexeu tanto, e tão bem, a terra ao pé do resedá, que êle morreu. Ignora-se donde veio essa ave. Por mim, sinto-me inclinado a crer que o anjo que furtou, no deserto, a taça do eremita, se transformou em galinha branca para destruir o obstáculo que vedava ao bom religioso o caminho da perfeição.

NA MULTIPLICIDADE DOS LAVORES EM METAL

Nossa organização tem a liderança garantida. Atendendo a milhares de entidades, entre as quais as classes armadas, instituições particulares, gremios sociais e desportivos e a pessoas em geral, destacamos entre as nossas especialidades as seguintes:
— Trabalhos de ESMALTE FINOS sobre platina, ouro, prata, etc.
— Confecção de distintivos, emblemas, chapas, etiquetas metalicas.
— Bijuteria em geral.

ESTAMPAMETAL LTDA.
Rua Aníbal Benévolo, 350
Telefone 32-4110 — RIO

COMO SÃO BEM FEITAS AS ROUPAS DA Casa Tavares!

O bom gosto do alfaiate e a exatidão da técnica a serviço da elegancia!

Preparou-se a "Casa Tavares" para apresentar roupas realmente bem feitas, contratando hábeis contramestres e importando dos Estados Unidos, máquinas modernissimas. É o carinho do trabalho manual aliado à mais avançada técnica industrial para produzir uma obra perfeita. Por isso, dê gosto vestir uma roupa da "Casa Tavares", uma roupa que é um padrão de elegancia inigualável — agradando por tudo: perfeição de corte, esmero de acabamento, qualidade dos tecidos! Ao comprar sua nova roupa, visite, antes, a "Casa Tavares".

Acabamento perfeito em todos os detalhes

Ombros de linhas naturais

Excepcional corte de calça

a prazo em 7 pagamentos

A propósito: Para o verão de 1950 temos para pronta entrega, finissimos costumes de linhos nacionais e estrangeiros desde: Cr$ 725,00

Casa Tavares - R. S. José, 85-B — R. Sen. Dantas, 20

O SÁBIO ARTUR RAMOS

(Conclusão da 2.ª página)

referência aos últimos, estranha a assertiva de Nina Rodrigues de sòmente haver encontrado na Bahia «uns 3 Congos e alguns Angolas».

Corrigindo-a, escreve Artur Ramos: «é estranhável esta confusão do mestre, pois tenho elementos para acreditar que, mesmo na Bahia, onde foi influente a cultura sudanêsa, entraram negros bantu em grande número. E aí estão ainda hoje, certas sobrevivências culturais a confirmarem esta suposição: religiões-culto do Zambi, linhas da Angola, sincretismo com o espiritismo, como nas macumbas do Rio...» (As Culturas Negras no Novo Mundo — pág. 332).

Igualmente, teve Artur Ramos a prioridade em fazer a identificação dos cultos de procedência bantu nas macumbas cariocas, «página quase inédita na nossa etnografia religiosa».

Nenhum ponto sôbre o assunto deixou de ser por êle revolvido, trazido à tona, acrescido com contribuições originais sobremodo valiosas: os brinquedos populares, em que vê origem bantu nos quilimbos, verdadeiros núcleos de aculturação, como salienta em seu livro «A Aculturação negra no Brasil»: na «roda da capoeira», no «mutirão», no «bumba meu boi». Quanto a êste último desviando-se de todos os folcloristas que «sóem filiá-lo à tradição do boi do preseque, de origem peninsular e ao ciclo dos vaqueiros de origem cabocla, ligá-o à sobrevivência totêmica, ao culto do boi da Geroa, festejado, entre os Ba-Naneca, em procissões, no meio de cânticos e danças, no cerimonial das colheitas.

Do mesmo modo, ocupa-se da origem sudanêsa do azeite de dendê, da pimenta malagueta, do inhame, detendo-se particularmente sôbre as conexões religiosas e mágicas no setor da culinária.

Cuidadosa observação lhe mereceu a indumentária dos yorubas, na Bahia tema êste bem realçado no II Vol de sua «Introdução à Antropologia Brasileira»: as saias de roda das «raparigas», os tecidos de côres berrantes, os chales «da Costa», os colares vistosos, os argolões e braceletes, as missangas e balangandans, acrescidos pelos acessórios de influência musulmana, tais as rodilhas e turbantes, a sobreviverem no ultra-sincretismo da figura «mirândica» da «baiana», que para Artur Ramos é na realidade uma síntese aculturativa.

Os préstitos carnavalescos, os ranchos, ternos, cordões, o frevo, os maracatus do Norte; o maxixe, o samba dos morros cariocas: o jazz, o charleston, a conga de outros países, em tudo êle via reminiscências do «seu Negro puro e remoto, a fragmentar-se embaciar-se pela neblina dos tempos». (V. «Folclore Negro no Brasil» e «A aculturação Negra no Brasil»).

Era inexgotável a sua paciência na pesquisa dêsse «sangue negro inoculado na raça branca e que os séculos vão assistindo às suas lentas e progressivas diluições». Mas, o que dificulta os estudos é que, à proporção que a pele se vai tornando mais clara e os outros caracteres físicos raciais se vão modificando, nessa assimilação biológica que Artur Ramos prefere chamar de «amalgamação», as suas culturas materiais e não materiais vão esmaecendo, perdendo mais e mais sua pureza original nos retoques de hibridismo, dos enxertos alienígenas, dos sincretismos enfim, que confundem e atordoam o pesquisador.

Em «A Aculturação Negra no Brasil», vemos bem acentuado o papel que a escravidão desempenhou no apagamento ou no esfacelamento das culturas negras», alterando por completo o behavior social do Negro».

A escravidão, a seu ver, «triturou-as na mesma grande mó da opressão branca».

Com o I volume do seu livro «Introdução à Antropologia Brasileira», que contém 54 páginas e que o mestre em sua simplicidade encabeça-o com o título minguado de «introdução», Artur Ramos atingiu o ápice de sua vida científica. Quando se tem esta obra monumental, pela primeira vez, entre as mãos, sente-se o temor de quem vai penetrar nas selvas indevassáveis, tal o complexo emaranhado de uma vegetação colossal, de uma grandiosidade misteriosa, invencível.

Logo no deslisar-se pelo primeiro capítulo dedicado aos amerindios, a impressão totalmente se desfaz, ante a clareza, o método, a habilidade com que Artur Ramos nos leva pelos caminhos mais acidentados, sem tropeços nem cansaços.

Estuda os nossos indígenas em todos os seus aspectos, numa documentação que assombra.

Para melhor comprovante do valor excepcional dêste livro, basta-nos dentre dos aplausos que do mundo inteiro lhe chegaram, as palavras de Afrânio Peixoto, cuja solidariedade alentadora, é rara em nossos dias, desde os primórdios de suas publicações científicas, nunca lhe faltou. «..... belíssimo e sábio livro ... obra fundamental de nossa cultura. Estou surprêso e maravilhado ... **E' êsse livro o maior de nossas letras científicas.**

Antes, já o mesmo se apressara: «Que alegria teria nosso Nina Rodrigues, de um tal discípulo!

Que formidável a massa de conhecimentos, de erudição, de discernimento! No caos de uma ciências nova Artur Ramos pôs a ordem de seu forte e são espírito, que maravilha!

Três anos mais tarde, interregno ligado a fatôres alheios à sua vontade, Artur Ramos apresentou-nos o II volume de «Introdução à Antropologia Brasileira», com 641 páginas e elevando-se a mais de 2 mil referências bibliográficas. No I capítulo ocupa-se com a mesmo profundeza e segurança das culturas européias e europeizadas; no segundo, estuda o «Contactos de raças e de culturas», retornando com peculiar interêsse aos amerindios e, sobretudo, ao «seu» negro, nunca preterido em tôdas suas investigações antropológicas.

Títulos em profusão conquistou o nosso sábio, entre tantos: o de Chefe da Seção Técnica de Ortofrenia e Higiene Mental do DESEC do Distrito Federal; professor de Psicologia Social da UDF; relator oficial do tema «A Psicanálise e a Educação», na I Conferência Inter-Americana de Higiene Mental, realizada em São Paulo; Curso de Extensão Universitária sôbre o Negro no Brasil, para um grupo de professôres americanos visitantes; convidado pelo Ministério das Relações Exteriores para escrever o estudo sôbre «Religiões do Brasil», Fundador da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia; membro da «The Antropological Association»; membro da Association for the Study Negro Life and History; conferências na Standford University, nas Universidade de Yale, de Howard, da Califórnia, de Utah; curso na Luisiana State University, onde recebeu o título de «Special Lecturer in Sociology»; «Honorary Research Associate in Antropology», da Northwestern University; detentor da cátedra de Antropologia e Etnografia da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Ninguem dos nossos contemporâneos, em menos de um quarto de século (1926-1949) trabalhou, produziu mais do que Artur Ramos!

Quando a morte cruel o abateu, achava-se em plena atividade, como chefe do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, em Paris, onde deveria permanecer durante dois anos.

Daqui havia partido há três meses, fustigado pelas decepções que, tão frequentemente, acometem os nossos homens de ciência... Nada o demoveu do firme propósito de prosseguir a sua obra, nem mesmo o terrível pressentimento de que pouco tempo lhe restava para a realização do esbôço no ideal que gizara. Não resistiu à tentação de conhecer de perto maiores centros, de elevar nossa cultura, nosso país. A oportunidade se lhe apresentara, infelizmente, tarde demais...

Ah se soubessem melhor prestigiar homens da estatura intelectual de um Artur Ramos, proporcionando-lhe possibilidades materiais imprescindíveis à conquista dos seus objetivos!

Discordamos de Ramon Cajal quando afirma: «Para la obra científica los medios son casi nada y el hombre lo es casi todo» O homem é quase tudo, não resta dúvida, mas a escassez de meios acaba por entibiar-lhe a fé, amortecer-lhe o ânimo.

E' o próprio sábio espanhol que, de certo modo, se contradiz, ao afirmar, páginas adiante, que em ambiente favorável até os medíocres florescem».

O meio nada significa para os perdulários de talento, os indiferentes, os abortos da vontade, os hemianópsicos sociais, que só enxergam o lado frívolo da vida e que, em sua trajetória tortuosa, apenas deixam a garatuja inexpressiva de uma existência dolorosamente estéril!

Quantas vezes — por mais paradoxal que pareça — imaginamos um crime de lesa-ciência, de lesa-humanidade, consentir-se que um Artur Ramos desperdiçasse suas energias entre as quatro paredes de um consultório médico.

Êle, mesmo que contingências de ordem econômica ou o seu devotamento pela clínica psicanalítica o impelissem, não deveria consagrar-se ao indivíduo isolado, mas às multidões, não ao grupo ou grupos, mas ao todo, à síntese, à visão panorâmica do conjunto, da qual a sua Antropologia é a mais expressiva representante.

Ùltimamente quando as suas artérias já começavam, prematuramente, a reagir, Artur Ramos esfalfava-se no trabalho, na ânsia incontida de aperfeiçoar, de aumentar suas produções.

Fazia parte de suas cogitações ir à Africa, em sua paixão incoercível de africanista.

Seu organismo não resistiu à rudeza de um clima hostil, às solicitações exaustivas de um esfôrço mental multiplicado com causas para o cumprimento do pêso da hereditariedade fatal, a mesma hereditariedade que Montaigne magistralmente descreve, em aspecto patológico diverso, em páginas dos seus «Essais».

Assim morrera seu querido pai, seus irmãos Nilo, Luís, Raul, sob explosões de uma mesma causa cardiovascular.

Assim foi êste ramo dos Ramos, de todos o mais frondoso, dolorosamente decepado em todo o vigor de uma seiva exuberante, na sinfonia magnífica de uma pujante floração.

Assim, perdemos Artur Ramos, o **sábio da nossa geração!**

Em dias próximos à sua morte, já sentira sinais premonitórios da crise final. Êle, sempre tão cuidadoso em prescrever para os seus, em situações semelhantes, tôdas as precauções indicadas, não se manteve sequer em relativo repouso, para que os seus trabalhos na UNESCO não sofressem a mais leve solução de continuidade. Pelo contrário, exauria suas energias ao apurar o culto da responsabilidade que assumira e com um ardor no cumprimento do dever, bem característico de sua tonalidade, de seu caráter excepcional.

Em pouco tempo de atividade na Europa, fêz publicar o primeiro número de «Boletim Internacional de Ciências Sociais», e organizou o Comitê Especial para o estudo das Relações de raças, assim como delineou os planos de sua atuação futura na UNESCO, sujeitos à aprovação na próxima assembléia geral, a realizar-se em maio vindouro, em Florença. Planos êstes, documentos bem expressivos de sua fecunda personalidade, livre de estandardizações contensivas, de obediência e gráficos preestabelecidos, a cópias vulgares.

Lúcido até os últimos momentos que antecederam a sua morte, traçava Artur Ramos as medidas terapêuticas urgentes que seu caso exigia, embora reconhecesse a aproximação do inevitável.

Dizem que, de uma feita, pedira que um pouco da terra de Pilar, de sua inesquecível Alagoas, não lhe faltasse a sua sepultura:

PILAR-PARIS... uma conterrânea com muita emoção e brilho, já aludiu a esta associação imprevista, singular...

Anotamos: as mesmas iniciais, o mesmo número de sílabas e uma imensidade a separá-las no espaço, nas proporções, na grandeza material.

Fêz Artur Ramos o milagre de unilas — um símbolo do seu coração, outra do seu cérebro — início e fim de sua vida gloriosa, intimamente ligadas pelo indecifrável determinismo do destino!

....

Embora reconhecesse Pasteur que a ciência não tem pátria, fazia contudo, a ressalva que os «s sábios a têm». «Pertence o conquistador da natureza não sòmente à humanidade, mas a uma raça que se envaidece dos seus talentos, a uma nação que se honra com os seus triunfos e a uma região que o considera como fruto seleto do seu terreno».

Tem motivos o nosso Brasil para orgulhar-se de Artur Ramos, para reconhecer-lhe o valor, a sua obra monumental, cultuando a sua memória, como merece.

O sábio e o herói, :polos da energia humana», exigem por igual o tributo da nossa veneração.

A vitória do sábio é apenas não ruidosa, sem vítimas nem imolações, mas, de nenhum modo, menos meritória.

Ninguem mais do Artur Ramos lutou para elevar o nosso nome, a nossa cultura, de um modo tão edificante, estudando os nossos problemas básicos, o valor dinâmico do nosso Brasil, dando-lhe um sentido novo, belo e propulsor, apagando de vez, cientificamente, o desarrazoado preconceito de uma pretensa inferioridade antropológica.

Antes dêle, livres os pulsos das algemas, ainda agrilhoava a raça negra a pior das escravaturas — a da alma, a do coração.

Artur Ramos libertou-a definitivamente!

Com o milagre de sua ciência foi êle, incontestàvelmente, o maior dos nossos abolicionistas.

A UNESCO, soube, em verdade, avaliar os méritos do seu colaborador dedicado, excepcional.

Em tudo, vemos o entusiasmo, a comovedora admiração pelo nosso cientista.

O que mais nos enterneceu, não foram os aplausos, as repetidas mensagens de reconhecimento pela eficiência de Artur Ramos na Seção que naquela Organização chefiava. Foram as filigranas de carinho que tão bem traduzem o aperfeiçoamento máximo da estesia humana, a que chegou aquêle admirável povo francês.

Nada foi esquecido para que amenisasse a amargura dos amigos de Artur Ramos. Sem nos determos na perfeição de técnica do embalsamento que trouxe a todos a ilusão de vê-lo vivo, em sono tranquilo; o caixão de madeira clara, encimado por um belo crucifixo e expressivo cartão de prata cinzelada; as fitas em côres simbólicas de patriotismo e de saudade. Mas, a finíssima renda de Lyon a emoldurar-lhe o rosto sereno, a seda alva e macia em que repousava sua bela cabeça de pensador, e, sobretudo, uma pequenina e linda bandeira brasileira a aquecer-lhe para sempre o coração.

A mesma bandeira que Artur Ramos, dias antes de partir, a mãos amigas encomendara, e que trazia com orgulho, em Paris, sôbre a sua mesa de trabalho.

Tais delicadezas de sentimento não se improvisam, nem se encomendam em frias e lacônicas formalidades protocolares, surgem espontâneas, vivas, quentes, como aquelas lágrimas que resvalaram sôbre o seu túmulo na realidade da separação final.

Os elementos estruturais mais nobres, específicos, do cérebro e do coração escapam à vista desarmada e grosseira dos leigos, que sòmente se entusiasmam ante a massa volumosa, inexpressiva e gritante.

Apenas aquêles que àrduamente aprenderam a estremecer diante da beleza das coisas aparentemente mais simples, a vibrar diante de uma página da ciência e da vida, sabem aonde encontrar, longe das ostensivas magnificências, de falsas honras mercenárias, o verdadeiro valor de um Artur Ramos.

Para êstes, porém, êle não morreu, agora mais do que nunca esplendidamente vive e viverá, como o maior dos nossos contemporâneos, no Pantheon dos brasileiros imortais!

Proust e os . . .

(Conclusão da 2.ª página)

biológicos e sociais. Mas enquanto para Sartre a dignidade da luta provém justamente dos obstáculos que a nossa condição nos levanta e que a nossa vontade supera — em Proust a margem de opção pessoal resta mínima. Cada homem é e permanece uma fatalidade. Traz consigo os germes inelutáveis do seu futuro. Fica-lhe o consôlo de procurar a sua escassa liberdade esforçando-se por adivinhar a própria vocação, perscrutando o passado a fim de não entrar cegamente no futuro. O indivíduo existencialista não tem êsse apoio no passado. Êle parte sempre da estaca zero. Consumada a experiência, êle a repele para o nada e voltou-se para a imediata, ávido de superação. Calígula foge do passado e dos seus remorsos, lançando-se sempre para diante. Procurando exceder-se cada vez mais no mal e tornar risíveis as primeiras crueldades por outras mais monstruosas. Buscando o esquecimento de um crime num crime maior. Para escapar ao seu passado vazio e ao remorso de ter desperdiçado a vida, Proust refugia-se no próprio passado, por uma espécie de masoquismo, e encarniçadamente tenta extrair-lhe a lição que o salvará dêsse mesmo passado. Que negará a sua esterilidade, transformando-o em obra de arte.

Estas oposições poderiam ser desenvolvidas indefinidamente, visto se manifestarem nos diversos aspectos secundários e de detalhe, como por exemplo, o do problema indivíduo-sociedade, o do corpo humano, o do "outro", do estilo, das imagens... Dir-se-ia que os "existencialistas" — evidentemente empregamos sempre o têrmo, como já ficou subentendido acima pela simples associação de nomes diversos, no seu sentido mais aberto de família literária — dir-se-ia que os existencialistas fizeram a aposta de inventar propositadamente os têrmos da arte proustiana, tão flagrantes são os contrastes entre os dois universos. Mas basta essa simples amostra para que se veja a que extremos pode chegar a literatura no estudo da mesma verdade humana.

---

(1) Ramon Fernandez: *A la gloire de Marcel Proust* — Paris — fevereiro de 1943.

(2) Está claro que nenhum romancista, e artista em geral, pode ser classificado como pertencendo inteiramente a determinada corrente filosófica. Pois o que caracteriza o artista é justamente êsse estado de perfeita receptividade diante da vida, que pode levá-lo a interpretá-la, mas nunca a deformar-lhe a imagem segundo concepções aprioristicas. O próprio romance existencialista é uma transposição livre, no terreno da ficção, de idéias filosóficas que já por si mesmas nada têm de dogmático e de rígido.

(3) O que quer dizer que o antagonismo entre o romance proustiano e o existencialismo é simples prolongamento, com reflexos da época e do meio, de um antagonismo poder-se-ia concluir eterno. No momento, são os conceitos existencialistas que estão em moda. Amanhã, ultrapassada a época de transição e apaziguados os conflitos nas consciências e na sociedade, os outros podem retornar ao primeiro plano.

(4) Albert Camus — Calígula — Edição Gallimard — página 126.

(5) Idem, página 174.

TUBERCULOSE E LITERATURA

(Conclusão da 1.ª página)

poesia, mencionando alguns poetas estrangeiros e um grande número de poetas brasileiros, e também alguns prosadores nacionais, que teriam sido tuberculosos.

Essa primeira parte é evidentemente a mais impressionante dêsse livro.

E' a tuberculose descrita em verso e prosa por poetas e escritores que passaram pela doença, a maioria tendo sucumbido.

Poder-se-ia dizer que é a estilização estética da tragédia sentimental dos tuberculosos intelectuais, ou a estética da tuberculose, ou, talvez melhor ainda, a preparação estética para a morte pela tuberculose...

Sim, tôda essa literatura seria apenas estética, se não fôsse, antes disso, profundamente dolorosa e triste. Sem embargo de haver produzido algumas flôres de beleza pura, obras primas do sentimento, tais as poesias de Rodrigues de Abreu, "Os Amigos", "Mar Desconhecido" e "Oração de um poeta humilde", transcritas à página 76 e seguintes.

Entretanto, temos dúvida se todos quantos foram arrolados nessa obra como tendo sido tuberculosos, de fato o foram. Para citar, agora, apenas um : — Guimarães Passos, — O Dr. Alvaro Alvim, o notável médico patrício que pereceu destruído aos poucos pelos efeitos das irradiações que aplicava em sua especialização profissional, tratou durante algum tempo de Guimarães Passos, que sofreria então de *polinevrite*. A propósito ,o ilustre clínico, amigo de meu pai, ter-lhe-ia dito, gracejando : — "A doença do Guima não é polinevrite ... é *porre-nevrite*". Sabe-se, de resto, que o Guima, como quase todos os de sua geração, não teria sido abstêmio.

* * *

Na segunda parte, "Os Personagens", são mencionados os "tipos" descritos na literatura de ficção, como sendo "tuberculosos", de ambos os sexos. Exemplos são buscados nas letras estrangeiras, como na poesia e prosa brasileiras, de ontem e de hoje, merecendo destaque o romance brasileiro contemporâneo, de alguns autores notáveis.

Esta segunda parte do livro já não impressiona tanto. Por maior que seja o poder descritivo dos autores, um tuberculoso "de ficção", isto é, um simples "personagem", que jamais existiu e portanto jamais sofreu realmente, não pode produzir a mesma impressão que suscita a descrição da tuberculose, ou dos estados d'alma por ela determinados, feita por alguém que existiu na vida real e sofreu de fato a pavorosa enfermidade.

* * *

Há ainda um terceiro aspecto que o livro aborda apenas de passagem, talvez porque tal aspecto não comporte maior desenvolvimento, à falta de material adequado. Referimo-nos às imagens literárias abstratas inspiradas na tuberculose.

Assim, depois de transcrever o belo soneto "Lésbia" do poeta negro (Cruz e Sousa), comenta o autor de "Tuberculose e Literatura", à pág. 69 :

"Vale mencionar que no último verso de *Lésbia* aparece, em qualificação sem precedentes, um *"luar tuberculoso"*, que viria fazer "pendant" ao *"sol tísico"* de Marcelo Gama, a morrer *"em um lago de sangue"*.

"E abrindo parêntesis para referir imagens, caberia dizer também que Rodrigues de Abreu, no poema "Madona da Minha Saudade" invoca :

"o relógio da tôrre da igreja
— tísico triste, em grande abandono —
(que) tossia na noite, chorando
(soturno as doze pancadas pressagas".

"Não há limite para a imaginação dos poetas. E a mais estranha das imagens é, sem dúvida, a do americano Langston Hughes, que viu no pôr do sol sôbre o mar das Caraíbas uma hemoptise de Deus:

"God having a hemorrhage
Blood caught across the sky,
Staining the dark sea red.
That is the sunset in the
[Carabbean".

Aqui desejamos dar pequena contribuição pessoal. Trinta e tantos anos antes dêsses versos americanos, que são de 1945, quando apareceu o livro *"The Weary Blues"*, que portanto não conhecíamos, publicamos no periódico *"Figuras e Figurões"*, desta capital, aí por 1913 ou 1914, a poesia *"Ausência"*, depois inserta em nosso livro *"Penumbra"*, editado em 1927 sob a anagrama *Cármio Vilas*, na qual há uma estrofe, com imagem semelhante :

"E já morria a tarde — ideal
[tuberculosa !
Houvera no ocidente agudas he-
[moptises...
As nuvens, brancos lenços com
[que o Dia
tentava estancar o ígneo sangue
[do Sol,
logo ao tocá-lo, o sangue as
[tingia
de amarelo ou de rosa,
de lilás ou de todos os matises
do arrebol !"

Como se vê, há uma pequena diferença. O vate norte-americano imaginou Deus tendo uma hemorragia... O poeta brasileiro não ousou tanto, Apenas comparou a pancromia do crepúsculo à morte, por hemoptise, de uma tuberculosa ideal, — a tarde.

Êsse terceiro aspecto, — das imagens literárias inspiradas na tuberculose, — talvez Tulo Hostílio, de cabedal tão rico, pudesse desenvolvê-lo em nova edição dessa obra, ou na *Antologia*, que se lhe vai seguir, — para gáudio de seus leitores, atuais e futuros, em cujo número se alista, como último, quem subscreve estas linhas.

* * *

Cabe ainda acentuar que os direitos autorais dessa primeira tiragem de "Tuberculose e Literatura" reverterão em favor da "Campanha Ibegeana contra a Tuberculose". E' um gesto merecedor de nossos aplausos e que certamente deverá despertar do público ledor maior interêsse na aquisição dessa obra, que, assim se destina a uma finalidade tão humanitária.

A Campanha Ibegeana contra a Tuberculose, como o seu nome indica, é um movimento de quantos fazem parte do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no sentido do combate à terrível enfermidade e da assistência, por tôdas as formas possíveis, aos enfermos da mesma.

Conta essa Campanha com os seguintes recursos : (a) contribuições dos sócios (1 % dos vencimentos); b) doações e subvenções das repartições compreendidas no seu campo de atividade; (c) doações de qualquer natureza; (d) juros (não de empréstimos, mas de importâncias depositadas); (e) renda proveniente de suas atividades.

Nessa campanha, ou melhor nessa luta, contra a doença e a morte, todos nós devemos ser humanamente solidários.

Rio de Janeiro, dezembro, 1949.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL. 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339

Weimar e Buchenwald

(Conclusão da 1.ª página)

mo volume que aquelas belas árvores faias que constituíram o esplêndido "buchenwald" foram abatidas, uma após outra, com exceção de algumas das mais lindas. Achava-se entre estas últimas um carvalho de vários séculos, sob o qual, como se disse, Goethe costumava sentar-se. Mas no terceiro ano do encarceramento de Kautsky êste "Carvalho de Goethe", segundo foi chamado, dessecou também. Foi como se, assim diz o autor, o espírito do poeta não pudesse aguentar a profanação do solo sagrado.

Há círculos na Alemanha que profundamente sofrem dessa horrífica ligação Weimar-Buchenwald, em que se defrontam duas Alemanhas. Encontramos na revista "Die Gegenwart" (O Presente), um dos melhores periódicos alemães, um estudo "Weimar im Schatten" (Weimar na Sombra), em que se pergunta se os alemães de hoje têm o direito de ir a Weimar, artigo não assinado e assim caracterizado como opinião da redação.

"Por maior que seja a nossa saudade", lemos ali, "nós, os adultos não devemos esquecer que, para ir a Weimar, devemos ter antes liquidado Buchenwald. Talvez Weimar tenha sido um sonho, ainda que não possamos cessar de deparar com a elevada realidade contida nessa palavra. Talvez Buchenwald tenha sido um mau sonho, em que, todavia, homens reais para sempre desapareceram. Cada um de nossa geração tem de decidir se, separando o sonho da realidade, tem o direito de passar pelo lugar do desespêro para, na sede da alegria, reconquistar a felicidade".

Em seguida lembra o artigo que "indivíduos que se chamaram alemães sufocaram, durante tremendos anos, nestas gaiolas dos campos a voz da humanidade". E o autor não pode deixar de formular algumas perguntas:

"Que teria dito Goethe dêsse campo dos mortos, situado horrorosa e ingênuamente na suave paisagem?

"Que lhe teriam então significado as lindas margens do Ilm com os seus vistosos arbustos?

"O mundo que êle tinha constituído, ter-se-lhe-ia desfeito na hora atual?

"Seria que êle silenciosamente, nos voltaria as costas se lhe pudéssemos descrever as nossas lamentáveis experiências, expressas pelo nome de Buchenwald?

"O que é certo é que êsse seu querido mundo se destruiu, se transformou numa ilusão, se tornou um abismo em cujo fundo pululavam aquêles entes monstruosos que se vangloriavam dos seus corações duros".

Surge assim para o autor a angústia, se a Alemanha, além de tôda a desgraça que a fustigara, teria perdido também Goethe. "Talvez seja salutar reconhecer quão pouco a nossa nação podia inteirar-se da essência goetheana. Elogiava o que não compreendia, imitava o que não atingia. Só em alguns provérbios ficaram certos restos da sua linguagem".

Como encontrar uma solução ao árduo problema? O autor examina a mentalidade dos alemães de hoje. Alguns acreditam que só se pode viver esquecendo os recentes acontecimentos. Outros só conhecem a hora atual e admiram-se da afirmação que lá existe um problema que esmaga. Um patriotismo mal entendido gostaria de pôr de lado o que ocorreu e até desculpá-lo como êrro e ignorância.

O autor não se contenta com tais escapatórias. "Para a nossa geração ficam assombrosamente ligados os dois nomes que testemunham a existência mais elevada e a atitude mais baixa. Para nós, Weimar fica hoje como que acorrentada à porta de Buchenwald. A voz dolorosa dos anônimos lá dentro exterminados ameaça aniquilar a harmonia do grande nome". Exige o autor que cada um se desligue, incondicionalmente, daquela época desumana.

Essa contribuição da revista alemã para o bicentenário de Goethe, êsse apêlo da consciência humana, ficarão na voz que, em vão, clama no deserto? Está a Alemanha na encruzilhada dos caminhos que conduzem tanto para cima como para baixo.

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Álbuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA
PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

VENEZIANAS E PERSIANAS
INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL
Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723

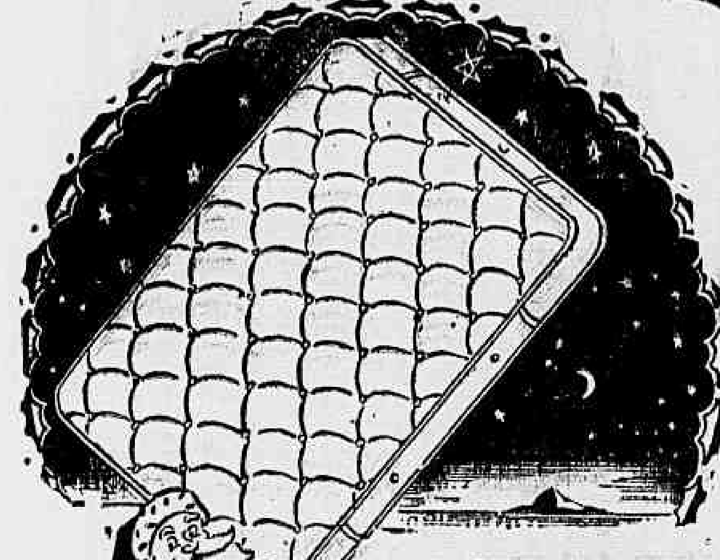
Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece.
DIÁRIA COM REFEIÇÕES: A PARTIR DE Cr$ 90.00
RUA FERREIRA VIANA, 29 - PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-7200 - REDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

Se você exige
QUALIDADE NA TINTA
UTILIDADE NO TINTEIRO
Peça o TINTEIRO PORTA-CANETA
Álbion
Que custa, agora, Cr$ 10.00
Vale a pena o novo Tinteiro Porta-Caneta ALBION: um dispositivo engenhoso de baquelite sustenta a caneta, evita que a tinta entorne e preserva a pena contra quedas e outros acidentes. O Tinteiro Porta-Caneta ALBION contém a nova tinta Álbion, que garante a escrita com qualquer tipo de caneta e é fornecida nas côres vermelha, azul preta permanente e azul imperial lavável.
INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
Rua Fluck, 148/150, fone 49-1038 — Rio

ELNA
O presente desejado por toda dona de casa
Pensou em sua espôsa? Ela, mais do que qualquer outra, espera do Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura eléctrica e portátil a mais vendida em 30 países do mundo, graças à sua organização perfeita e assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:
maleta metálica transformável em mesa de trabalho
braço livre para cerzir meias, costurar mangas, chapéus, etc.
iluminação encaixada no braço superior, evitando a luz ofuscante
motor elétrico embutido
Fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.
CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
Av. Calógeras, 15-23 (Prol. Graça Aranha)
Tel. 32-6642
GARANTIA - VENDAS A CRÉDITO - ENTREGAS IMEDIATAS
Desejo receber, sem compromisso, informações detalhadas da «ELNA»
Nome ____
Endereço ____ Tel. ____
Cidade ____
Estado ____

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 138
10.º and. - 42-8242

O PREFERIDO DE TODOS!



COMPRE **AGORA!**
O presente de tôdas as horas
COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

A Rússia, a América e o átomo

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Noticias no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

CONCLUSÃO da série de artigos iniciada em nosso «Suplemento» de domingo, 11 de dezembro).

II

No decorrer desta série de artigos, apresento ao leitor a sugestão de que a Rússia poderia ter dado início ao desenvolvimento da energia atômica com vistas a uma revolução na indústria russa e à iluminação, num período de anos relativamente curto, da existente superioridade técnica e industrial do Ocidente, especialmente dos Estados Unidos. Sugiro, ainda, que êsse propósito russo teria efeito mundial mais revolucionário do que a primeira revolução russa.

• • •

Visando integralmente à utilização pacífica da energia atômica, têm os russos três vantagens sôbre a nossa própria organização social e econômica.

A primeira é a imposição da necessidade. Como economia industrial moderna de alto poder, a Rússia tem escassez tanto de carvão como de petróleo. Ademais, seus maiores problemas (problemas que preocuparam todos os governos russos anteriores) são a distância e o inverno. A despeito dos empreendimentos de colonização sem paralelo dêste último século, em que abriu regiões mais vastas do que os Estados Unidos, é a Rússia, ainda, um país vazio, havendo partes de seu território que são habitáveis apenas sob condições desumanas.

Desde muito antes da descoberta da desintegração atômica, já os russos acreditavam na possibilidade de transformar o clima. Chegaram mesmo a obter algum êxito, por exemplo, no processo de pulverizar com fuligem os campos de neve — criando a neve negra — para impedir a radiação e conservar calor no solo. Têm especulado sôbre a possibilidade de fechar a embocadura do Mar Branco, para desviar o «Gulf Stream» e elevar de dois graus «Celsius» a temperatura das áreas setentrionais, com o que ampliariam as terras de cultivo de trigo.

A energia atômica abre, teòricamente, a primeira possibilidade prática de obtenção de tais transformações, e é inconcebível que os russos não a tentem para tais fins.

Num país cujas distâncias são muitas vêzes as dos Estados e cuja rêde ferroviária ainda é primitiva, os materiais atômicos fornecem energia fàcilmente transportável, para os mais remotos lugares. A atitude russa para com a energia atômica deve, portanto, ser a que teria sido a nossa se a houvéssemos descoberto antes de abrirmos o nosso Oeste.

Isto nos leva à segunda condição, que impele a Rússia para o mais completo desenvolvimento dessa energia. Estando ainda no período do pioneirismo, ou do carro coberto, a economia russa não está sobrecarregada de obsoletismos. Em qualquer espécie de economia, é mais fácil empregarem-se as mais recentes invenções quando outras invenções ainda não são de uso universal.

E, em terceiro lugar, o sistema russo não impõe a consideração de interêsses criados, ou seja, dos chamados custos «econômicos». O govêrno pode ordenar a transformação de qualquer fábrica, do mesmo modo como pode remover qualquer montanha, ou bloquear qualquer entrada de mar, porque possui tôdas as fábricas e tôdas as montanhas, e o custo é apenas a quantidade de energia que o govêrno possa exigir em troca da mão-de-obra da subsistência desta.

• • •

Que, no nosso país, o uso mais integral possível da energia atômica subverteria biliões de capital aplicado e causaria uma crise financeira, econômica e trabalhista, é coisa evidente. O fato se reflete na maneira como a indústria manifesta desprêso pelas aplicações industriais da energia atômica, dizendo que isso ainda é «coisa muito distante» e seria sempre «demasiado dispendiosa». E, naturalmente, a indústria confia em que o govêrno (que possui a energia) nada fará de radical, porque uma descoberta muito mais revolucionária que a da eletricidade nem mesmo abalou o mercado de títulos!

Contudo, se daqui a dez anos, digamos, os russos conseguissem inaugurar a Idade Atômica, em têrmos de uso efetivo de poder industrial, a situação política e econômica do mundo seria afetada. Por exemplo, que seria da ajuda, segundo o Ponto Quarto do presidente Truman, às áreas atrasadas? Poderiam ser os russos os que estariam fornecendo a ajuda mais sensacional e transportável às áreas atrasadas que já se acham sob seu contrôle.

Membros da Comissão de Energia Atômica já encontraram oposição à idéia de fornecerem isótopos aos noruegueses para fins medicinais, porque um «segrêdo» poderia chegar ao russo! Mas suponhamos que os russos tenham menos dêsses temores?

III

Não conheço um só cientista atômico que acredite tenha sido o desenvolvimento atômico russo sèriamente ajudado pela espionagem. Conhecidos os fatos principais, qualquer país com físicos e administradores de indústria inteligentes, e que tivessem acesso aos talentos alemães, tinha a probabilidade de realizar a desintegração atômica e obter a energia, mais cêdo ou mais tarde.

Há, além disso, indícios de que os russos têm estado a procurar a solução do problema atômico há tanto tempo quanto nós. Imediatamente antes da guerra, as revistas científicas russas, segundo me dizem, bem como as da Europa e as da América, estavam cheias de especulações sôbre o átomo e de relatórios sôbre o progresso na questão da desintegração. A seguir, em 1940-41, um silêncio mortal substituiu tôda discussão, o que indica, não que os russos então abandonassem o problema, mas que estavam cônscios como nós da sua importância militar. Êles agora vêem a vantagem de tudo que os alemães sabem, e os alemães, em 1944-45, sabiam o bastante, provàvelmente, para obter a bomba tão ràpidamente como nós, se Hitler e Cia., por suas próprias teorias, não tivessem prejudicado o trabalho dos cientistas.

• • •

Os nossos senadores agora ficam roxos quando se fala em dar o «segrêdo» à Grã Bretanha. E contudo a Grã Bretanha, que tem acesso às principais fontes de urânio, é outro país que sofre sèriamente a escassez de matérias primas industriais — sem uma gôta de petróleo nativo e com suas minas de carvão em queda — e que, mais cêdo ou mais tarde, de certo desenvolverá a energia atômica para fins industriais com a nossa cooperação ou sem ela.

E, qualquer dia dêstes, poderemos ver os nossos cientistas atômicos, muitos dos quais nos vieram da Europa, regressando ao Velho Continente. Êles serão tentados pela maior oportunidade de empregar seus talentos livremente e plenamente para o fim que 99 por cento dêles desejam: o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos, industriais e sociais.

• • •

Pode-se argumentar que, se os os cientistas ocidentais não podem trabalhar eficientemente em segrêdo, também não podem os cientistas soviéticos.

Mas a mentalidade russa não é condicionada como a ocidental à liberdade. A compensação, para o cientista russo, é ser parte de uma experiência imensamente dinâmica. O cientista atômico que trabalhe na América não tem qualquer compensação. Sem dúvida, êle não é livre; êle é seguido, suspeito de deslealdade, tem mêdo de abrir a bôca. Nem vê muito progresso na direção da libertação construtiva da energia atômica.

Longe de ser dinâmica, a nossa diretiva não-militar é tímida. Se os cientistas russos fizerem grandes descobertas, estas têm a probabilidade de ser postas imediatamente em aplicação pela agência industrial centralizadora. Se os nossos as fizerem, ter-se-á de tomar em consideração aquilo que essas descobertas iriam deslocar. Pode haver outros impecilhos, além do sigilo.

Há forte tendência para se subestimar a Rússia, tratá-la com certo desprêso, como país atrasado, técnica e politicamente. Admitindo-se que, de qualquer ponto de vista da cultura ocidental a Rússia é um despotismo bárbaro, é não obstante, verdade que civilizações bárbaras, segundo o ponto de vista de culturas mais antigas, mais adiantadas e mais acabadas, frequentemente eliminam as estas da história. Há tôda razão para temer os russos. Não há razão para pensar neles com leviano desprêso.

O espírito russo tem grandes qualidades. Agora, como sempre, êle não hesita diante de qualquer problema, por mais vasto que seja. E se o russo não tem liberdade nem segurança pessoal, agora, como sempre, êle está imbuído de um zêlo messiânico e romântico para ultrapassar tudo que já se conseguiu em qualquer parte dêste planeta, em todos os tempos passados. Tal ideal é uma [illegible] imensamente poderosa, quando coletivamente ajaezada num povo biològicamente forte, não estragado pelo luxo e notàvelmente indiferente ao sofri[illegible] e mesmo à morte.

A revolução at[illegible] romete, finalmente, produzir mudanças na vida do homem, muito mais radicais do que as da revolução marxista. Será singular se, nessa revolução, a nação mais desenvolvida tecnològicamente — a nossa — cair em segundo ou terceiro lugar. Mas isto é perfeitamente possível.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o Diário de Noticias no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, (10-11 de dezembro) — A sra. Perle Mesta regressará aos Estados Unidos nos começos de janeiro.

A elegante ministro volta ao nosso país, após uma permanência de apenas quatro meses no Luxemburgo, para uma série de festividades na capital. Em lugar de destaque na lista figura um jantar que lhe oferecem seus bons amigos, o presidente e a sra. Truman.

Outro propósito da viagem da sra. Mesta é tentar convencer Margaret Truman a ir realizar um recital de canto no Luxemburgo na próxima primavera.

A sra. Mesta assumiria a responsabilidade dêsse concêrto, que, sem dúvida, teria casa esgotada. Já alimenta essa idéia há algum tempo. Seria mais um grande triunfo seu, se conseguisse levá-la a efeito.

Pretende a sra. Mesta permanecer em Washington pelo menos um mês. O Departamento de Estado está ciente de sua viagem, mas não faz comentários. Em caráter não oficial, insinuou-se que sua ausência de seu pôsto diplomático não afetará, de modo algum, o trabalho da legação no Luxemburgo. A sra. Mesta virá acompanhada da agente de imprensa que levou em sua companhia.

* * *

BLACK-OUT DO CAFE' — O esquadrinhador de preços de alimentos senador Guy Gillette (D., Ia.) foi dar de cabeça contra uma importante muralha de pedra, em seu esfôrço para conseguir estatísticas sôbre as importações de café e os suprimentos existentes nos Estados Unidos.

Disse-lhe o Departamento de Comércio que não pode fornecer a informação solicitada por falta de fundos, devido às operações nos bastidores da "National Coffee Association". A "Associations" matou a verba no Congresso.

Para chegar ao âmago da alegada escassez de café e da resultante subida dos preços, Gillette pediu ao Departamento de Comércio as cifras de importação relativas a um período de anos, e as do consumo mensal durante os últimos doze meses. Gillette procurava essa informação na crença de que os algarismos iriam revelar que não existe realmente escassez, e que muitos dos cafés que estão agora sendo vendidos a preços elevados foram comprados por apenas $ 30 o saco de 130 libras.

Os peritos de trocas comerciais do Departamento de Comércio concordaram com essa opinião, mas não puderam fornecer as estatísticas que a confirmariam. Explicaram que a "Coffee Association" havia trabalhado nos bastidores contra seu pedido de verba para a compilação de tais dados, e que o Congresso matara o item. Como resultado, não há cifras oficiais das importações de café e dos suprimentos existentes.

Gillette vai levar a "Association" à fogueira esta semana, sôbre o assunto.

NOTA: — Gillette não bebe café, mas seu principal conselheiro, Paul Hadlick, é grande consumidor. Quando êste perguntou a sua espôsa quanto ela estava pagando por sua marca de café preferida, ela respondeu, com ar de censura: "oitenta e nove centavos a libra; eu acho que você devia tomar alguma providência a respeito".

* * *

SERVIÇO SELETIVO — O Departamento da Defesa pedirá ao Congresso uma prorrogação de três anos para a Lei do Serviço Seletivo, que expira a 30 de junho.

Isso é uma acomodação para a proposta do Exército no sentido de que a lei continuasse em vigor sem limitação de prazo. O Departamento da Defesa também pedirá a eliminação do dispositivo que limita o número de conscritos àqueles que atinjam a média 70 nos "tests" gerais de classificação. Dirá ao Congresso que essa modificação aumentaria consideràvelmente o número de sorteados disponíveis.

A prorrogação do sorteio terá de encontrar rudes caminhos. Os chefes militares vão defendê-la com o argumento de que é necessária para "estimular" os alistamentos voluntários.

* * *

PESCA JAPONESA — O general Douglas MacArthur e o Departamento de Estado andam às turras com a pesca dos japonêses ao largo da costa do Alaska. MacArthur insiste nessa medida, com o argumento de que é de urgente necessidade o aumento do suprimento de alimentos para a crescente população nipônica. Adverte que, a menos que se obtenha mais peixe, os Estados Unidos terão de proporcionar grandes quantidades de alimentos para o Japão. A resposta do Departamento de Estado é que os japonêses devem aumentar suas pescarias em águas coreanas e russas. Êles dali tiravam enormes tonelagens de pescado antes da guerra.

"As áreas de pesca seriam mais apropriadas para os esforços japonêses", informou-se a MacArthur. "Elas estão mais perto do Japão, e os japonêses são inteiramente familiarizados com aquelas águas".

A base da oposição do Departamento de Estado é um tratado de conservação entre os Estados Unidos e o Canadá. Sustenta o Departamento: "O equilíbrio de conservação nas tonelagens de pescado, ora regulado por ambos os países, seria desfeito se se permitisse a retirada de novas tonelagens por um terceiro país". Também os interêsses das emprêsas de pesca na costa do Pacífico se opõem violentamente à reentrada japonesa em águas alaszanas.

Carimbos de borracha pelo reembôlso
Executamos qualquer carimbos de borracha ou metal, dentro de curto prazo, sem maiores despesas.
A FOTOGRAFICA
Rua da Assembléia, 46
RIO DE JANEIRO



PREFIRA O LIVRO PARA PRESENTE DE NATAL

Como antecipamos em nosso anúncio de domingo último, damos a seguir uma relação de obras especialmente selecionadas e empacotadas para as festas de Natal e Ano Bom

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO

BELAS ARTES

	Cr$
Blanc — GRAM. DE LAS ARTES DEL DIBUJO, 684 p. broch.	240,00
Aronson — ENC. GRAF. del Mueble y la Decoracion, ilust. enc.	450,00
Mendez — ENC. GRAF. de la Ceramica, 2 vols., 1240 p., enc.	1.080,00
Drucker — RENOIR, 232 p., 162 reprod. em negro e cores, enc.	450,00
Victorica — ORIGINAL BALLET RUSSE, 253 p., enc. de luxo	480,00
Salazar — SINTESIS DE LA HIST. de la Musica, 321 p., enc.	60,00
Copland — MUSICA Y MUSICOS contemporaneos, 270 p., enc.	84,00
Janneau — ARTE CUBISTA, 267 págs., 107 reprod., enc.	210,00
VIDA SECRETA DE SALVADOR DALI, 547 p., 40 reprod. enc.	240,00
Paganini — PORCELANA EUROPEA, 334 p., prof. ilustr. enc.	180,00
Pahlen — HIST. GRAF. UNIV. de la musica, 500 ilus. enc.	450,00
Daydi — HIST. DEL MUEBLE ingles, 360 p. gravs. e lam. enc.	600,00
Dufourcq — L AMUSIQUE, 591 p., 800 gravs., 6 em côres, enc.	405,00
Brenet — DICCIONARIO DE LA MUSICA, 548 p., ilustr., enc.	450,00
ANTOLOGIA DEL ARTE HISPANICO, 578 p., prof. ilustr. enc.	360,00
Vollard — MEM. DE UN VENDEDOR DE CUADROS, 380 p. enc.	360,00
Wilcox — LA MODA EN EL VESTIR, 500 p., 1650 gravs., enc.	270,00
Mendez — CONSERVACION Y RESTAURACION DE ANTIGUEDADES y OBJETOS DE ARTE, 380 p., 200 ilustr., 12 láminas, enc.	240,00
Aguilera — TRAJES POP. DE ESPAÑA, 125 repr. 7 láminas	180,00
Taine — FILOSOFIA DEL ARTE, 446 p., reprod. negro e cores	270,00
Lavignac — LA MUSICA Y LOS MUSICOS, 427 págs., enc.	192,00
Boutmy — EL PARTENON, filosofia del arte griego, 247 p.	70,00
Kertesz — HIST. UNIVERSAL DE LAS JOYAS através del arte y la cultura, 670 págs., 1200 ilustr., enc.	480,00
Schelling — FILOSOFIA DEL ARTE, 352 págs., broch.	75,00
Brest — HIST. DE LAS ARTES PLASTICAS, 3 v., 1222 p., enc.	504,00
Seyffert — ENC. CLASICA, 737 págs., ilustr., enc.	420,00

RELIGIÃO

Negueruela — LECC. DE APOLOGETICA, 733 p., 6ª ed., enc.	150,00
Bon — MEDICINA CATOLICA, 608 págs., broch.	100,00
San Isidoro — OBRAS ESCOGIDAS, 392 págs., enc.	48,00
Fr. Luis de Leon — NOMBRES DE CRISTO, 635 págs., enc. ..	48,00
Brufiel — RECONSTR. SOCIAL segundo el plan de S.S. Pio XI	60,00
San Francisco — INTROD. A LA VIDA DEVOTA, 450 p., enc.	48.00
Nieremberg — DIFERENCIA ENTRE lo Temporal y lo Eterno	48.00
San Francisco — FLORECILLAS, 485 págs., enc.	48.00
Fr. Luis de Granada — GUIA DE PECADORES, 728 p., enc.	48.00
Palma — HIST. DE LA SAGRADA PASION, 498 págs., enc.	48.00
San Agustin — CONFESIONES, 666 págs., enc.	48.00
San Agustin — CIUDAD DE DIOS, 2 vols., 1680 págs., enc.	108.00
San Juan de la Cruz — OBRAS ESPIRITUALES, 2 vols., 1190 pgs.	105.00
Santa Teresa — OBRAS COMPLETAS, 2 vols., 1534 págs., enc.	[illegible]
Santo Tomás — MEDITACIONES, 798 págs., enc.	105.00
San Bernardo — SERMONES, 3 vols., 1820 págs., enc.	120,00
Gracián — OBRAS COMPLETAS, 3 vols., 1700 págs., enc.	120,00

FILOSOFIA — PSICOLOGIA

Carballo — PATOLOGIA PSICOSOMATICA, 817 p., 139 grv., enc.	360.00
Blumenfeld — INTROD. A LA PSICOL. experimental, 460 p.	240.00
Mikesell — HIGIENE MENTAL, psicologia practica, 497 págs.	90,00
Claparede — PSICOLOGIA DEL NIÑO, 580 p., 45 grvs., broch.	90,00
Zilboorg — HIST. DELA PSICOLOGIA MEDICA, 790 p., enc.	120,00
Jung — REALIDAD DEL ALMA, 2ª ed., 245 págs., broch.	42,00
Roger — ELEMENTOS DE PSICOFISIOLOGIA, 2 v., 630 p.	150.00
Guillaume — PSICOLOGIA DE LA FORMA, 270 págs., broch.	60,00
Mondolfo — PENSAMIENTO ANTIGUO, 2 vols, ,670 p., broch.	96.00
Russell — INVEST. S/EL SIGNIFICADO y la verdad, 430 págs...	72,00
Russell — HIST. DE LA FILOSOF. OCCIDENTAL, 2 v., 880 p.	264,00
De Vries — PENSAR Y SER, 337 págs., broch.	60,00
Royce — ESPIRITU DE LA FILOSOFIA MODERNA, 486 p., b.	60,00
Hugon — VEINTICUATRO TESIS TOMISTAS, 325 p., broch.	42.00
Kulpe — INTRODUCCION A LA FILOSOFIA, 3ª ed. 393 p. b.roch.	60.00
Garcia Morente — LECC. PRELIMINARES FILOSOFIA, 410 p. ..	72.00
Romero — FILOSOFIA CONTEMPORANEA, 210 p., broch.	27,00

DIREITO

De Litala DERECHO PROCESAL del trabajo, 3 vols., 1360 p.	500.00
Chiovenda — DERECHO PROCESAL CIVIL, 3 vols,, 1350 p.	500.00
Botija — CURSO DE DERECHO DEL TRABAJO, 548 p., enc.	240.00
Schmitt — TEORIA DE LA CONSTITUCION, 457 págs., broch.	175.00
Marquez — ACCIDENTES DEL TRABAJO, 550 págs. ,broch.	120.00
Jimenez de Asúa — PSICOANALISIS CRIMINAL, 347 p., enc.	150.00
Arecha — EMPRESA COMERCIAL, 475 págs. ,broch.	168.00
Bielsa — PRINC. DERECHO ADMINISTRATIVO, 884 p. broch.	330.00
Balestra — DERECHO PENAL, 470 págs., broch.	180.00
Tobeñas — INVESTIGACION DEL DERECHO, 425 págs., enc.	140.00
Ubierna Eusa — CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO, 303 p. b.	100,00
Jimenez de Asúa — DEFENSAS PENALES, 3 v., 1480 p., broch.	270,00

LITERATURA

Schostakovsky — HIST. LITERATURA RUSA, 590 p., broch.	84,00
Thibaudet — HIST. LITERATURA FRANCESA, 490 p., broch.	60,00
Béguin — ROMANTISME ALLEMAND, 490 págs., broch.	120,00
Raphael — MARX Y PICASSO, 207 págs., broch.	42,00
Rilke — CARTAS A RODIN, 185 págs., broch.	42,00
Lewisohn — HIST. LITERAT. NORTEAMERICANA 452 p. enc.	96,00
La Fontaine — CONTES, 2 vols., 450 p., ilust. de Monsiau ..	660,00
Brandes — GRANDES CORRIENTES DE LA LITERATURA EN EL SIGLO XIX, 2 vols., 1560 págs., enc.	390,00
Muller — HIST. LITERATURA GRIEGA, 1158 p., enc.	270,00
Garcia Lorca — ANTOLOGIA POETICA, 270 págs., enc.	72,00
Neruda — 20 POEMAS DE AMOR y una canción desesperada edição de luxo ilustrada por A. Rossi, enc.	150,00
Juan Valera — PEPITA JIMENEZ, 239 p., enc. de luxo	42,00
Ortega y Gasset — OBRAS COMPLETAS, 6 v., 3690 p., enc.	1.000,00
Rilke — CUADERNOS DE MALTE LAURID BRIGGE, enc.	42,00
Mistral — TALA, poemas, 182, págs., broch.	36,00
Neruda — TERCEIRA RESIDENCIA, 150 págs., broch.	30,00

MATEMATICA — DIVULGAÇÃO

Weindenreich — SIMIOS GIGANTES Y HOMBRES, 150 p., enc.	36,00
Noel — A TRAVES DEL TIBET hasta el Everest, 227 p., enc.	54,00
Nonidez — HERENCIA MENDELIANA, 2ª ed. 426 p., ilus. enc.	120,00
Lovering — LOS MINERALES su influencia internacional, enc.	90,00
Hickman — HIGIENE FISIOLOGICA, 517 p., ilustr., enc.	72,00
Huxley — ARTE DE VER reeducacion de la vista, 160 p., enc.	36,00
Ibañez — REGLA DE CALCULO LOGARITMICA, 260 p. 22 l.	160,00
Vegas —MATEMATICA PARA ECONOMISTAS, 526 p., enc.	250,00
Bell — HIST. DE LAS MATEMATICAS, 655 págs., enc.	230,00
Bell — GRANDES MATEMAT. desde Zenon a Poincaré, enc.	300,00
Baños — TRATADO DE ESTADISTICA, 514 p., enc.	180,00
Torres — PROB. DE MATEMATICA ESPECIAL, 490 p., enc.	270,00

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
LIMITADA
importadora **L E R** *distribuidora*
Rodrigo Silva, 11-1º — C. P. 4576 — Tel. 22-0350
Telegr.: LIVRERIL — Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 264-1.º — Telegr.: LIVRERIL
São Paulo
PREFIRA O LIVRO PARA PRESENTE DE NATAL

No suave momento...

em que as mais doces alegrias envolvem todos os corações, presentear é uma festa luminosa de afeto, amizade e simpatia. Sentindo, também, essas emoções, A NOTA — a casa "chic" das senhoras elegantes — sugere encantadores presentes, tão delicados quanto a beleza do Natal — glória suprema da Cristãdade!

a nota
RUA SETE, ESQUINA GONÇALVES DIAS

ARTIGOS DE QUALIDADE PELOS MENORES PREÇOS DA CIDADE

NO MUNDO DOS DISCOS

Disco de longa gravação

Focalizamos, hoje, como havíamos prometido em nossa primeira crônica, o novo disco Columbia (americano) de longa gravação, de sulcos ultra-finos e girando à velocidade de 33 1/3 rotações por minuto, mais conhecido pelo símbolo "L.P.", ou pela denominação de "microgroove recording".

O aparecimento dêsse disco ocorreu quando a indústria fonográfica norte-americana se achava paralizada em virtude da proibição de novas gravações durante todo o ano de 1948, decretada por César Petrillo, presidente do Sindicato dos Músicos Americanos. Com seus "studios" fechados e lançando gravações feitas às pressas até o último momento do ano de 1947, as fábricas americanas viram o seu mercado interno invadido por excelentes gravações européias, umas modernas e outras, como as de origem alemã, anteriores à guerra.

O público americano, embora pagando o dôbro ou mais, pelo disco europeu, esgotou tôdas as remessas de álbuns e discos avulsos, muitos com partituras que as fábricas americanas, temerosas de grandes prejuizos, não ousaram levar à cera. As gravações de alta fidelidade da Decca inglesa, pelo novo processo "F.F.R.R.", ou seja, "Full Frequency Range Recording" — gravação da escala completa de frequências — isto é, de 30 a 12.000 ciclos por segundo, contra a americana de 60 a 7.000 ciclos por segundo, quando reproduzidos em aparelhos de idênticas características, deram ao discófilo americano e, principalmente, aos seus críticos e técnicos, dolorosa impressão de inferioridade diante de uma Europa devastada pela guerra.

Por outro lado, os colecionadores vinham se queixando há muitos anos da falta de espaço, em suas casas, para guardarem convenientemente arquivados, os discos que de sua estima e que não podiam refugar em proveito dos novos. E as novidades apareciam sem cessar...

O presidente da Columbia, Mr. Wallenstein, considerou o assunto e pensou, muito acertadamente, que a proibição de Petrillo era a sua "pausa para meditação". Ele próprio não sabia como guardar todos os seus discos, dono de uma das melhores discotecas particulares dos Estados Unidos. Convocou os seus técnicos e mandou-os estudarem as possibilidades trazidas pela matéria plástica "Viny-a-lite", já muito empregada nas edições de luxo, e pelos novos "pick-ups" de pêso ultra-leve e de alto rendimento, com agulha permanente. Ao fim de alguns meses surgiu o novo disco com qualidades capazes de o firmarem para sempre, eliminados que estavam os principais defeitos que fizeram fracassar as tentativas anteriores.

O disco de longa gravação exige, porém, um aparelhamento especial, com motor que gire à velocidade de 33 1/3 rotações por minuto, "pick-up" ultra-leve e de agulha permanente, com 1/5 da espessura da ponta da agulha comum. A pressão exercida pelo braço e "pick-up" é de apenas um quinto de onça. Os fonógrafos atuais, bem como os receptores de rádio, podem ser usados para a sua reprodução mediante emprêgo de adaptadores, de preço muito baixo.

A gravação do novo disco atinge um limite ainda não obtido por nenhum outro disco de longa gravação, inclusive os de 40 centímetros de diâmetro, empregados em "broadcasting", que não vai muito além dos 16 minutos por face. O disco Columbia "L.P." de 30 centímetros toca 22 1/2 minutos por face; o de 25 centímetros, 17 1/2 minutos, e o menor, de 17 centímetros, apenas 5 minutos. Isto quer dizer que um só disco equivale a dois álbuns de 3 discos, por face. Por exemplo, a Segunda Suite de "Daphnis et Chloé", e a "Rapsodie Espagnole", ambas de Ravel, que vêm em álbuns de dois discos de 30 centímetros, ocupando as quatro faces, ocupam, agora, cada um, uma única face de um disco de 20 centímetros! A ópera "La Bohème", com Bidú Saião, que toma dois álbuns com treze discos de 30 centímetros, na edição de longa gravação, vem em dois discos apenas, e custa a metade do preço.

Outra característica importante do novo disco é o seu preço reduzido, o que em pouco tempo resulta numa economia suficiente para cobrir a despesa com a compra do adaptador.

Com essas características tão vantajosas o disco de longa gravação teve fácil e rápida aceitação por parte do público, e, hoje, perto de vinte marcas, além da Columbia, não dão conta de todos os pedidos, sendo que a Decca inglesa produz, atualmente, quase que exclusivamente discos de longa gravação para o mercado americano.

Em geral, os discos de longa gravação são cópias dos correspondentes de 78 rotações por minuto, mas, além da vantagem da reprodução integral sem interrupções de 4 em 4 minutos, a qualidade da gravação é quase sempre superior, graças aos progressos obtidos pela técnica.

Voltaremos ao assunto.

ALUÍSIO ROCHA

Para a sua discoteca

BACH — Prelúdio e Fuga em mi bemol maior — Arr. para orquestra de Arnold Schonberg. — Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Erich Kleiber — Dois discos Supraphon ns. E-22.281/2.

•

Numa brilhante execução da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Erich Kleiber, que o nosso público já teve ocasião de aplaudir, a Supraphon apresenta o "Prelúdio e Fuga em mi bemol maior", para órgão, também conhecido como o de "Sant'Ana", em arranjo para orquestra de Schouberg.

Recomendável pela execução e pela gravação, originalmente feita pela Telefunken alemã.

• • •

KABALEVSKY — The Comedians — [illegible] 26. — 1) — Prólogo; 2) — Galo-[illegible] — Marcha; 4) — Valsa; 5) — [illegible]mima; 6) — Intermezzo; 7) — [illegible] cena lírica; 8) — Gavota; 9) [illegible]erzo; 10) — Epílogo. — Philhar[illegible]-Symphony Orchestra of New [illegible] sob a direção de Efrem Kurt. — [illegible] Columbia ns. DX-1.537/8.

•

[illegible] Kabalevsky, é, com Shostakovich e Khatchaturian, um dos mais [illegible] compositores da nova geração [illegible] russos. Nascido na, então, [illegible]tersburgo, a 30 de dezembro de [illegible] estudou no Conservatório de Moscou, onde foi aluno de Miakowsky. A [illegible] música vem conquistando a simpatia da crítica e os aplausos do público, em geral, sendo que algumas já foram gravadas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Estão neste caso a ouverture da ópera *"Colas Breugnon"*; a *"Sinfonia n.º 2, Op. 19"*, o *"Concêrto n.º 2, para piano e orquestra, em sol menor, Op. 23*, e a suite *"The Comedians"*, de que estamos tratando.

"The Comedians", título com que a partitura aparece nas edições americanas e inglêsas, e que poderia ser traduzido por *"Os Saltimbancos"*, é uma suite formada de trechos de música de cena, escritos para uma peça representada, em 1938, no Teatro Central Infantil de Moscou. No ano seguinte, o autor os reuniu em suite, sem seguir, entretanto, a ordem com que êles se sucediam na peça. A intenção de Kabalevsky é de apresentar uma série de quadros musicais, que descrevam os alegres e característicos incidentes da vida de um dêsses grupos de saltimbancos que percorrem o país, para divertir o público das feiras e festas locais. A música é viva, graciosa, de grande efeito. Um ouvinte desprevenido julgaria tratar-se de mais um espectacular *ballet russe* de brilhante orquestração.

A execução dada pela famosa orquestra Philharmonic-Symphony of New York, sob a direção de Efrem Kurtz, é precisa, cheia de vitalidade e de bonitos efeitos. A gravação, por sua vez, é uma das melhores da Columbia americana.

• • •

SCHUMANN — Concêrto em lá menor, para piano e orquestra. Op. 54. — Artur Rubinstein, pianista, e a Orquestra Sinfônica RCA-Victor. — Direção de William Steinberg. — Album Victor número DM-1.176, com quatro discos.

•

Foi em Dresden, em julho de 1845, que Schumann concluiu êste belo concêrto, a que tinha dado início em Leipzig, em maio de 1841. Quando, nessa época, concluiu o primeiro movimento, Schumann deu-lhe o nome de "Fantasia em lá menor" e não pensava em fazer um concêrto. Dois anos mais tarde, Schumann fêz várias tentativas de publicar a peça separadamente, primeiro como um "Allegro affectuoso" e depois como "Allegro de Concêrto", com o número de Op. 48. Ninguém o quis. Os outros dois movimentos foram concluídos em Dresden durante os primeiros meses de 1845 e traziam os títulos de "Intermezzo" e "Finale". Entretanto, na primeira execução na sala do Hotel de Saxe, em Dresden, a 4 de dezembro de 1845, os três movimentos eram apresentados como "Allegro affectuoso", "Andantino" e "Rondo", tendo Clara Schumann, como solista, e Ferdinand Hiller, devotado amigo de Schumann, na direção da orquestra. Mas, na primeira apresentação em Viena, a 1.º de janeiro de 1847, sob a direção do próprio Schumann e ainda com Clara ao piano, os movimentos são apresentados sob a designação de "Allegro affectuoso", "Intermezzo" e "Rondo vivace".

Obra de grande beleza, exuberante de ternura, graça e sinceridade, de um entusiasmo impetuoso, êste Concêrto é uma das grandes páginas da música romântica. Artur Rubinstein tem nesta gravação, uma de suas melhores e mais empolgantes execuções, muito bem secundado pela Orquestra Sinfônica RCA-Victor, sob a direção de Steinberg. Tecnicamente a gravação apresenta notáveis qualidades, principalmente no que diz respeito ao som do piano e ao realismo sonóro da massa orquestral.

• • •

SCHUMANN — Etudes Symphoniques, Op. 13 — Alexander Brailowsky, pianista. — Album Victor n.º DM-1.272, com três discos.

•

Compostos em 1834, quando Schumann tinha vinte e cinco anos, e editados pela primeira vez em 1837, os *"Etudes Symphoniques"* incluem uma Introdução, onze variações e um longo epílogo. Duas das variações não têm nenhuma relação com o tema principal.

A interpretação de Alexander Brailowsky é brilhante e vigorosa e a gravação é excelente. Um album para os que apreciam o disco sob os três aspectos da beleza da música, da interpretação e da gravação.

• • •

GRIEG — Canção de Solveig — Da suite "Peer Gynt" n.º 2 — Op. 55. — *GRIEG — "A Primavera"* — Op. 43, n.º 6 — Montou Gould e a Orquestra Robin Hood Dell, de Filadélfia. — Disco Columbia n.º 30-5.539.

•

Montou Gould, um dos nomes mais em evidência na música ligeira americana e um dos compositores mais populares, alcançou fama ràpidamente com as suas partituras de ballet, comédias musicais, films e peças de concêrto. Os seus arranjos de música popular são notáveis pelos efeitos alcançados. Temo-lo, aqui, regendo a orquestra Robin Hood Dell, de Filadélfia, em duas belas páginas de Grieg, bem executadas e em gravação muito boa. Edição brasileira, bem apresentada.

• • •

JOHANN STRAUSS — O Morcego: — Ouverture. — Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy. — Columbia, n.º 30-5.537.

•

Uma das mais famosas operetas do Rei da Valsa, *"O Morcego"* é mais conhecido, fora dos países de língua alemã, apenas pelas suas valsas e pela imponente e brilhante ouverture, muitas vêzes incluída nos programas dos concertos sinfônicos populares. Neste disco temos nova execução da Orquestra de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy, que já no-la havia dado, anos atrás, em gravação Victor. Um bom disco, no gênero, com excelente execução e gravação muito boa. Edição brasileira muito cuidada.

Feliz Natal

Uma bonita canção numa feliz gravação da Continental, é a contribuição de Armando Cavalcanti e Klecius Caldas, para o nosso cancioneiro natalino. A interpretação é de Dick Farney, com acompanhamento de José Maria de Abreu e sua orquestra.

Em palestra que manteve conosco, Armando Cavalcanti prometeu atender a um nosso pedido, no sentido de apresentar, ainda para o Natal dêste ano, uma outra canção mais acessível às crianças, de modo que elas festejem a natividade de Jesús ao som de melodias apropriadas à época, como fazem tôdas as crianças de todos os países cristãos. Aqui, infelizmente, elas o fazem cantarolando as "últimas novidades para o carnaval..."

Endereçamos o mesmo apêlo a todos os compositores brasileiros.

Música popular

Até o momento de escrevermos estas linhas, mal se pode ter idéia de que já chegamos, no que diz respeito ao lançamento dos discos de música popular, ao período pré-carnavalesco. Nos anos anteriores, por esta época, a cidade já sabia quais eram os seus favoritos e quais os que poderiam alcançar a glorificação dos foliões. Êste ano, entretanto, devido ao litígio entre as estações de rádio e a União Brasileira de Compositores (UBC) o que se observa é o maior retraimento possível por parte das fábricas gravadoras. A Odeon, por exemplo, incluiu no suplemento de dezembro, em distribuição, apenas dois discos, um com Dircinha Batista em **"Charrete macia"** e **"A coroa do Rei"**, e outro pelos Vocalistas Tropicais, com **"Daqui não saio"** e **"Remorso"**. São números bem escolhidos e de fácil agrado. Os Vocalistas Tropicais apresentam-se em excelente forma coadjuvados por côro feminino, para maior realce de suas interpretações. Temos a impressão de que **"A coroa do Rei"** e **"Daqui não saio"** pegarão fàcilmente e manterão por muito tempo o seu cartaz.

• • •

Entre as outras gravações populares da presente lista Odeon, queremos destacar um bom disco de Mário de Azevedo, querido pianista que tanto tem difundido a nossa boa música popular, com a graciosa e sugestiva mazurka de Graça Guardia intitulada **"Saudade"**, e a bela valsa **"Coração que sente"**, do imortal Ernesto Nazaré.

• • •

Muito pequeno o suplemento Columbia, com apenas quatro discos populares para êste mês, destacando-se os gravados por Charles Trenet e Lucienne Delyle, famosos cançonetistas franceses. Do primeiro, que é, atualmente, um dos grandes cartazes da cidade, no rádio, nas boites e nos teatros de variedades, podemos apreciar **"Eu canto"** (Je chante) e **"Flôr azul"** (Fleur bleu). De Lucienne Delyle, a deliciosa valsa **"Le Moulin de la Galette"** e a canção **"Não digo mais nada"** (Ne dis plus rien).

• • •

A Star que últimamente vem se esforçando, porém nem sempre com êxito, para melhorar o seu produto, apresenta uma feliz estréia: — a da cantora Zezé Gonzaga, simpática intérprete da nossa música popular, dotada de uma voz bonita e agradável. Neste seu primeiro disco ela se faz ouvir em **"Inverno"**, bonito samba-canção de Clímaco Cesar, e **"Desci"**, outro samba-canção, de autoria de Cláudio Luis e Alcir Pires Vermelho.

• • •

A Continental, cujos discos mais recentes estão sendo impressos em massa muito melhor, com muito pouco chiado, já lançou as suas primeiras gravações carnavalescas. Ouvimos dois discos cantados por Déo, o primeiro com a marcha **"Maria, Florisbela..."** e a batucada **"A Mulher deve casar"**; o segundo com as marchas **"Maria do Sobrado"** e **"Quando a bôa passou"**, que, como de costume, não apresentam muita originalidade, sendo que a batucada promete pegar pela sua letra maliciosa. **"Pimenta malagueta"** e **"Negócio da China"** são duas boas marchas cantadas por Ruy Rey, embora a segunda apresente os mesmos motivos chineses já empregados em outros carnavais.

• • •

Entre os discos de importação recentemente chegados da Inglaterra, fomos encontrar uma gravação Parlophone, que está destinada a grande sucesso, quando fôr, como supomos, lançada aqui em edição brasileira pela Odeon. Trata-se do famoso tanguinho **"Dengozo"**, de Ernesto Nazaré, em execução de Roberto Inglez e sua orquestra do Savoy Hotel, de Londres, apresentado em ritmo de samba. Se esta transformação pode causar decepção aos admiradores do grande compositor popular, pela introdução do elemento afro-brasileiro na orquestração, não se poderá negar, contudo, que o arranjo resultou num grande samba, a que não faltam todos os elementos essenciais ao gênero. O autor do arranjo, felizmente, não sacrificou o espírito e o caráter eminentemente pianístico das músicas de Nazaré, mantendo sempre o piano em primeiro plano.

E é de admirar que uma orquestra inglesa possa dar à música dançante brasileira, todo o calor que ela requer, sem sacrificar a pureza e a vivacidade do ritmo nem o sensualismo que lhe é inerente. Dessa mesma orquestra a Odeon já nos deu, há poucos meses, o samba **"Rio de Janeiro"**, de Arí Barroso, em excelente execução.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res: Tel.: 27-5470



Torne o seu lar mais alegre, nêste Natal, com uma das sugestões apresentadas pela
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
Av. Rio Branco, 122, Rio.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

SUOR AXILAR TERMINANTEMENTE PROIBIDO

Proibido pelo bom gôsto. Proibido terminantemente por ODO-RO-NO. Uma só aplicação *evita* o suor e odor, até por 3 dias.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Por isso, ODO-RO-NO é o protetor preferido, em todo o mundo. Deve ser o seu preferido, a partir de hoje, *agora!*

O melhor creme anti-sudoral e desodorante.

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR — TELEFONE: [illegible]

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias a preços módicos e 4 refeições diárias, fartas e variadas.
Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel.: 30-2174



1949 - Alvaro de Faria - 1950

FABRICANTE DA AFAMADA MANTEIGA

SINHÁ

Deseja aos seus amigos e fregueses Boas Festas e um próspero 1950

Se o seu fornecedor não tiver manteiga SINHÁ telefone para 28-2978

Laticínios Bandeira Ltda.

ELPIDIO BÔA MORTE, 211

Que informaremos a casa mais próxima



Até que ponto devem as potências ocidentais cooperar com a Alemanha Ocidental

LINDLEY FRASER

(Copyright do BNS especial para o Diário de Notícias)

LONDRES. — Em resultado do chamado "Acôrdo de Peterberg", pelo qual chegaram a um amplo acôrdo com os altos comissários aliados os representantes do govêrno federal alemão, a Alemanha Ocidental está bem em caminho de se tornar parte integrante da comunidade da Europa Ocidental. A Alemanha Ocidental já está representada por seus próprios nacionais na Organização para Administrar a ajuda do Plano Marshall. Sem dúvida participará ela em breve no Conselho da Europa, o qual se reune em Estrasburgo. E poderá tomar sua ampla parte na longa série de organizações de âmbito mundial: a Organização Internacional de Trabalho, a Organização Mundial de Agricultura e Alimentação, a Organização Mundial de Saúde, etc. Ela poderá também estabelecer consulados próprios e missões econômicas em qualquer país que deseje aceitá-las.

Por outra parte, o govêrno federal alemão concordou em cooperar plenamente no trabalho dos dois organismos aliados dentro da própria Alemanha: o Departamento de Segurança Militar e a Autoridade Central do Ruhr, organismos cuja existência durará vários anos e que muitos alemães desejavam boicotar como representando um atentado permanente aos direitos soberanos de seu país. Em compensação, os aliados ocidentais atenderam os agudos e incessantes protestos contra a desmontagem de fábricas alemãs.

Este programa, desde o início não estava considerado como fonte de reparações, mas como maneira de garantir que a Alemanha não voltará a contar com recursos para travar uma guerra agressiva. Agora está consideràvelmente diminuída a necessidade dela.

Certas operações de desmontagem devem, porém, ser levadas avante, mas não causarão novos atritos, especialmente por ter prometido o govêrno alemão que fará tudo a fim de impedir a instrução do programa de desmontagens. Êste é um tratamento generoso para com uma nação que precipitou duas vêzes, nos últimos trinta e cinco anos, o mundo na guerra. Em certos setores da opinião pública, não só da Grã-Bretanha, mas da França, Bélgica e alhures, esta situação é encarada com apreensão. Traçam-se paralelos sombrios entre a aproximação atual e a que se realizou no fim da Primeira Guerra Mundial entre as potências ocidentais e o chanceler alemão conservador Stressmann. Mas, em geral, foi bem recebida a nova política para com a Alemanha, não tanto em virtude da política abertamente amistosa para com a Alemanha, como por compreender-se que a Europa Ocidental nunca estará tranquila politicamente ou será próspera econômicamente sem a cooperação plena da Alemanha; e, em segundo lugar, porque o perigo urgente à paz mundial, no momento atual, procede, não da Alemanha, mas da Rússia Soviética.

De fato, êste último ponto está tão enraizado na mente do povo, que gostaria que os aliados ocidentais fôssem mais longe e convidassem a Alemanha a cooperar, não apenas no terreno político e econômico, mas nas medidas militares. Algumas chegam mesmo a advogar o rearmamento da Alemanha e a reconstrução da indústria de guerra alemã, como meio de fortalecer o mundo ocidental contra a ameaça Leste. Tais medidas, contudo, nunca foram estudadas sèriamente pelos governos das três potências de ocupação. E certamente não seriam aceitas pela opinião pública da França, nem poderia esperar sobreviver o govêrno francês que as propuzesse. Isso significaria o fim da cooperação íntima entre a França e seus amigos anglo-saxões, atualmente elemento forte e estabilizador nos negócios do mundo. E quais serão os efeitos de tal política dentro da própria Alemanha?

Os alemães militaristas e nacionalistas recebe-la-iam com agrado. Desejam ver seu país forte e bem armado. Acreditam em que, uma vez a Alemanha possua um Exército em nome da defesa do Ocidente, poderá reestabelecer sua posição como fôrça militar dominante no Ocidente e no Centro da Europa. Ou — mais uma possibilidade — nada há que possa impedir, a um exército alemão recentemente formado, de mudar de bando e chegar a um acôrdo com a União Soviética, como fêz Hitler em agôsto de 1939. Enquanto isso, ao grande número dos alemães genuinamente amantes da paz, a notícia da remilitarização de seu país não agradaria em absoluto. Temeriam que, em caso de guerra, a mesma fôsse travada em primeiro lugar em sôlo alemão. E, finalmente, o efeito de tal política sôbre os russos provàvelmente consistiria em convencê-los de que as potências ocidentais estavam planejando uma guerra agressiva contra a União Soviética. Êles não ficariam inativos enquanto se formava um grande exército alemão, com pleno apoio do Oeste, à soleira de sua própria esfera de influência.

No melhor dos casos acelerariam seus preparativos militares. E no pior poderiam decidir adotar a iniciativa e invadir a Alemanha Ocidental, seguindo o princípio de que a melhor defesa é o ataque. Estas considerações certamente são esmagadoras exceto no que se refere a uma suposição que a União Soviética tencione desfechar uma guerra agressiva, façam o que fizerem as potências ocidentais. Naturalmente é esta uma possibilidade a não ser desprezada. Por isso os esforços vigorosos das potências ocidentais para organizarem suas defesas. Mas sua finalidade é tornar a guerra menos provável, convencendo as autoridades soviéticas de que, se forem atacadas, poderão defender-se.

Mas, rearmando a Alemanha Ocidental, tornariam-na mais provável, se não certo, ao passo que não aumentariam necessàriamente sua própria fôrça defensiva.

Feitas estas considerações, a declaração do govêrno federal alemão, dentro do Acôrdo de Petersberg, vale a pena ser considerada: "O govêrno federal declara também sua decisão formal de manter a desmilitarização do território federal e de se esforçar por todos os meios a seu alcance de impedir a reconstituição de fôrças armadas de nenhuma espécie. Com êsse fim, o govêrno federal cooperará com a Alta Comissão no trabalho do Departamento de Segurança Militar".

Em São Paulo



LORD HOTEL

A altura das melhores tradições no tocante a hoteis internacionais, o Lord Hotel é moderno, luxuoso, imponente nos seus 20 andares. E está localizado o Lord Hotel no centro da metrópole paulista — em sua artéria mais famosa, mais acessível. Em sua próxima vinda a São Paulo, prefira a acolhedora distinção do magnífico Lord Hotel.

Av. São João, 1173 — Tel. 52-6111
End. Telegr.: "Lordhotel" — S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama

5615 Arco-Artusi

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com o ÓLEO VEGETAL HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. São grandes as vantagens do ÓLEO HELOSAN. Tem a propriedade de fazer os cabelos brancos voltarem à côr primitiva, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. O seu uso é tão cômodo e rápido como qualquer óleo. Para as quedas de cabelos o ÓLEO HELOSAN é o preparado indicado porque estanca imediatamente, fazendo os mesmos voltarem a crescer, dando mais brilho e vigor aos cabelos. Preço Cr$ 35,00. A venda em A. Garcia & Filhos, à rua do Ouvidor, 183 - Sala 39-A - 3º andar. Atendemos pelo reembôlso postal, a Cr$ 50,00.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO

Na Galeria dos Rádios

COMPRE A CRÉDITO EM DEZ PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

Rádios, vitrolas, fogões, bicicletas, geladeiras econômicas, móveis, colchões de molas, ventiladores. Máquinas de costura em 15 prestações. Compramos máquinas de costura usadas, de qualquer marca.

Av. Mem de Sá, 92 — Tels.: 22-1135 e 22-5279

PRESENTE IDEAL PARA O NATAL!

Carabinas de Ar Comprimido

desde Cr$ 180,00

Procure conhecer o variadíssimo estoque e preços de

Waldemar de Oliveira

Rua Regente Feijó, 11 – Tel.: 42-0579

(Próximo à rua Visconde de Rio Branco)

Snr. Automobilista,

NO SEU AUTOMOVEL USE CAPAS EF-S-EL



FÁBRICA VITÓRIA - PORTO ALEGRE - R.G. SUL

CAPAS NYLON — TECIDOS PLASTICOS — PALINHA — LONA — ASSENTOS — TAPETES e PELEGOS — TODOS OS ARTIGOS SE DESTACAM:

— Pelas CORES AS MAIS VARIADAS
— Pela ÓTIMA QUALIDADE
— Pelo PERFEITO ACABAMENTO

PRONTAS OU SOB MEDIDA — Colocação na hora
Forração e consertos em geral
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EF -S- EL AUTO CAPAS LTDA.

R. SIQUEIRA CAMPOS, 178-A LOJA — COPACABANA

JOALHERIA DO NORTE

Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado R. Senador Dantas, 119 (Tab. da Baiana) — Telefone 52-1488.

PHILIPS – PHILCO – R.C.A.
Thorens – Paillard – Garrard

WILLY RADIO LTDA.
VENDAS A VISTA E A PRAZO, SEM FIADOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

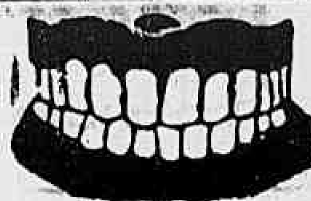
Toca-discos simples desde 380 cruzeiros; Toca-discos automáticos AMERICANOS, a 980 cruzeiros; WEBSTER automático a 1.350 cruzeiros. THORENS automáticos e PAILLARD automático. GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação do vosso rádio em linda e possante rádio-vitrola.

Rádios modêlo 1949, das maiores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT, (americanos), TELEVOX, (suiço-alemão).

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel.: 42-5430
E na nova filial: à rua do Catete, 44.



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado



MAIS GOSTOSOS graças ao transporte rodoviário

A RIQUEZA CIRCULA EM PNEUS Firestone



RENDIMENTO
ECONOMIA
SEGURANÇA

Ao enfiar os dentes numa fruta madura e gostosa ou numa espiga de milho verde, tenra e nutritiva — nem pensamos no trabalho que se teve para plantá-la, colhê-la e... *transportá-la*. Neste último particular, a rapidez do transporte rodoviário desempenha um papel de máximo relevo. O caminhão promove a distribuição eficaz das riquezas levando suas cargas de porta à porta — e reduz ao mínimo a deterioração das mercadorias perecíveis. Pequena encomenda... ou volumoso embarque—Envie por Caminhão—estimule o Plano Rodoviário Nacional.

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ











quem bebe GRAPETTE... repete!

LEVE

O vento aprende
O que se diz;
— Eu fui dizer
Que sou feliz!

Cantei ao vento,
— Que é falador, —
A nossa vida,
O nosso amor.

E êle correu
Campos, regatos,
A propalar
Tantos boatos,

Que as pobres flôres
Do meu jardim,
Castas e puras,
Fogem de mim...

Só uma rosa,
Leve e assustada,
Me espera, e segue
Tonta e encarnada.

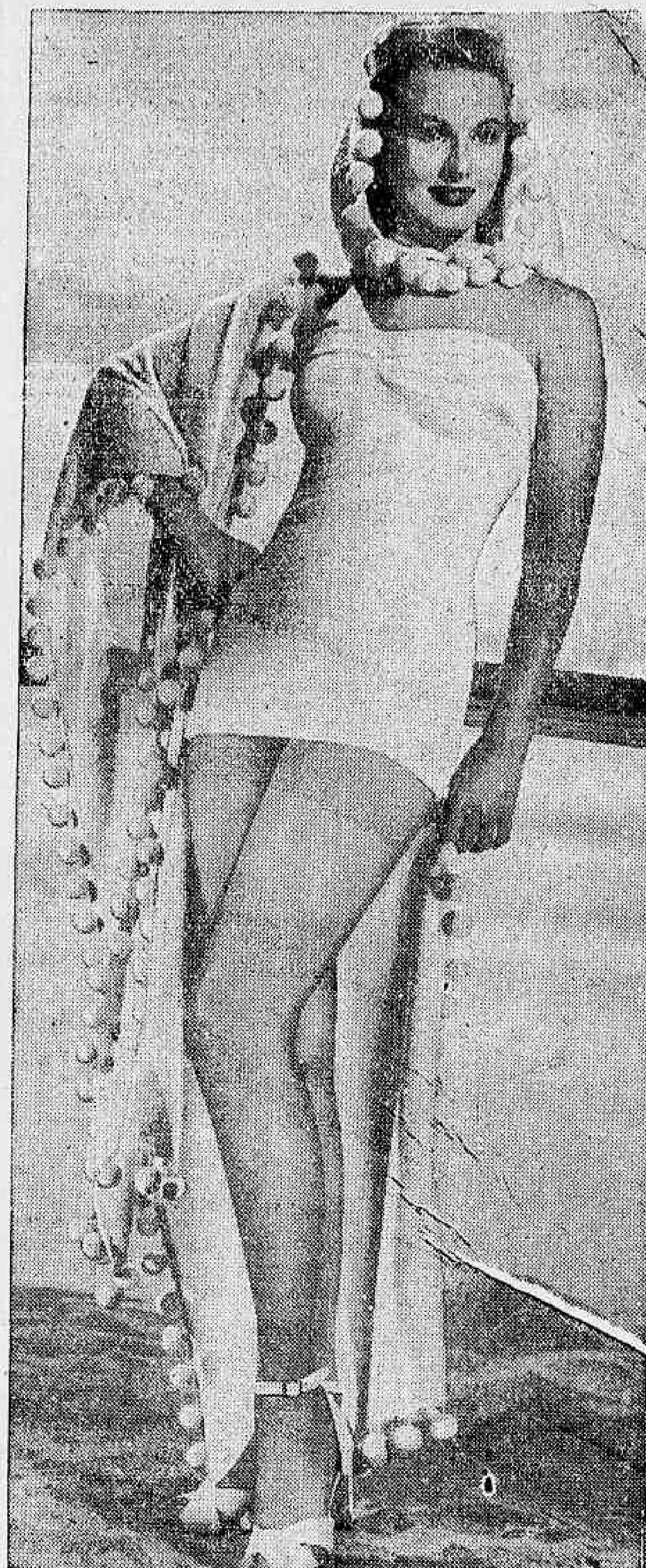
Mas, pressentindo
O meu ardor,
Vai, lentamente,
Perdendo a côr...

Fenece ouvindo
Meu sonho louco:
... As rosas — sabes —
Duram tão pouco!...

Maria Thereza de Andrade Cunha.



PARA A TARDE — Lindo vestido, em crepe cinzento, para a tarde. Observe a forma da gola e dos ombros, um pouco caidos. O drapeado na frente dá um encanto todo especial ao conjunto. Encantador, com um par de luvas pretas e grandes, combinando com o chapéu de abas largas.
(Por Vera Winston)



MANTA PARA A PRAIA — Muito mais graciosa do que a simplestoalha de banho ou o turbante de um campeño deixando o ring, é esta manta para praia que nos apresenta Virginia Mayo, deixando-a cair numa atitude despreocupada sôbre o cabelo e o ombro direito. Além de proteger o cabelo, a manta contribui para realce da beleza feminina. — (Por Prunella Wood).

OS AMORES DE CRISTINA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUI publiquei há dias, num rápido estudo, os traços biográficos de Cristina Giorgina Rossetti, comparando-a com Santa Teresa. Donas de temperamento ardente e exquisito, ambas foram poetisas e renunciaram ambas à vida conjugal, procurando o ideal perfeito que não existe na terra. Baseando-me no crítico F. R. Lucas, fiz alusão a dois noivados que Cristina voluntàriamente desmanchou, porque lhe faltou habilidade para combater os preconceitos e as íntimas peculiaridades comuns a todos os seres humanos. Se ela fôsse indiferente e refratária ao amor, a ninguém causaria admiração a sua quase sistemática recusa ao casamento; mas, possuindo um coração apaixonado, como renunciou à felicidade que o corpo e o espírito reclamaram àvidamente? Como se entregou à auto-condenação do isolamento e da tristeza?

Para desfazer a curiosidade dos interessados pela literatura inglêsa, dedico estas linhas aos amores de Cristina; depois, com vagar, procurarei ir adiante nos comentários acêrca de sua belíssima vocação poética. Dizendo que o motivo de sua desventura sentimental foi a religião, ou melhor, a rigidez dos princípios religiosos, sei que algumas pessoas estarão prontas a dar razão à poetisa, enquanto outras a chamarão de fanática e de tola. Na qualidade de mulher, lastimo o destino de minha imortal colega de letras; embora ache nobre e explicável a sua fidelidade às convicções religiosas, num gesto muito feminino sinto pena daquela que não conseguiu harmonizar o seu misticismo e as suas crenças com um romance amoroso desenvolvido dentro do lar; e, assim, perdeu o derivativo que poderia ter encontrado na comunhão física e espiritual e talvez na maternidade. Atribuo tais fracassos à ausência de tato diplomático, sempre necessário em qualquer momento, sobretudo quando a dura realidade vem de encontro a nossas tendências e nossos planos.

Cristina trazia nas veias sangue italiano e sangue inglês; o pai, nascido nos Abruzzos e criado em Nápoles naturalmente se inclinaria a manter, por tradição, a fé católica-romana; a mãe, nascida na Inglaterra, também naturalmente se inclinaria a manter a doutrina do culto anglicano. Como acontece na maioria das vêzes, o homem deixou que a esposa incutisse nas filhas o seu próprio credo, sem imaginar que Maria Francisca e Cristina Georgina pudessem futuramente se entregar a fanatismos prejudiciais. A primeira morreu num convento, satisfeita por abandonar êste mundo cheio de pecados, e a segunda, conforme se está vendo, não aceitou o afeto que lhe foi oferecido, apenas porque os pretendentes não se comprometeram a acompanhá-la nas idéias e nos cerimoniais do anglicanismo. Ser fiel à religião indica, certamente, uma grande fôrça de caráter, mas, segundo escreve o crítico F. R. Lucas, Cristina descambou num "pietismo exagerado" que lhe arruinou a existência.

Não analisando devidamente as suas estranhas atitudes, nem censurando e corrigindo os defeitos que contribuiram para a desdita pessoal, Cristina se torturou a si mesma, e, apesar de haver agitado os corações masculinos, não chegou a reter um filho de Adão em sua companhia. A inclinação para a devoção e a penitência suplantou de certa forma o sentimentalismo e a afinidade com o outro sexo; e as preocupações com a salvação da alma levaram a poetisa ao estado de tirania espiritual, que maltrata a consciência e reprime o Super-Ego. Ela insistiu no ascetismo amoroso, "voltando a face para Jerusalém e bebendo o cálice de amargura que Cristo torna doce".

As referências a seus dois noivos cabem num artigo seguinte, contudo, antes de encerrar êste, desejo difundir pequena amostra do sofrimento e da renúncia que a aproximaram da Virgem Seráfica. Numa sextilha onde são empregados versos ora de seis ora de dez sílabas, dramàticamente se patenteia a dor causada pelo viver solitário; como já fiz no tratado anterior lanço mão da medida alexandrina, que facilita a fluência poética:

"Vivo na solidão, na solidão completa,
enquanto o rio corre em direção ao mar.
Vejo os botes vogando, e há nêles luz e festa,
mas não me vêm trazer um amigo — o meu par.
O vozes de paixão, que enchem minha garganta,
o' soluços de amor, deixai-me em paz ficar."

Santa Teresa e Cristina Santa, como eu lamento os vossos sacrifícios sentimentais, e ao mesmo tempo como me rejubilo com a obra eclesiástica e com a criação artística que surgiram de vossos temperamentos exaltados e incompreendidos! Desconhecestes a intimidade do sexo opôsto, mas encontrastes compensação no sagrado seio de Jesús!

DEUS

Fizeste o mundo, a natureza, o tudo!
Salpicaste roseiras pela serra,
Cobres de chuva o corpanzil da terra,
Vestes de pena o pássaro desnudo.

E' teu o sol, o furacão do norte,
O temporal ao teu poder serena,
E' tua a pomba como é tua a hiena,
E' tua a vida como é tua a morte!

Oh! como pode haver um ente humano
Que não te reconheça soberano,
Tu, supremo e divino e grão Senhor?

Existe, entanto, quem te cale a história
Olhos fechados para a tua glória,
Almas geladas para o teu amor!

Nysa Magessi Trindade.

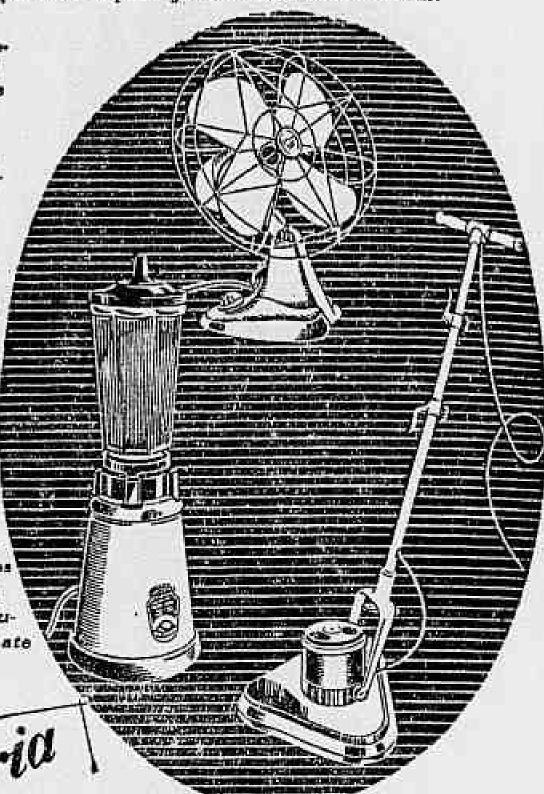
Sua Esposa ja viu na GALERIA SILVESTRE
o presente que você lhe deve comprar

Entre as mil e uma utilidades estupendas e presentes artísticos, do estoque da Galeria Silvestre, está o presente que sua esposa ja escolheu neste Natal!

Enceradeira Elétrica "City-Lux" com garantia de 2 anos por Cr$ 2 350,00
Liquificador elétrico a duas velocidades com garantia de funcionamento por Cr$ 650 00

Ventiladores fixos e giratórios em vários tamanhos a partir de Cr$ 250,00

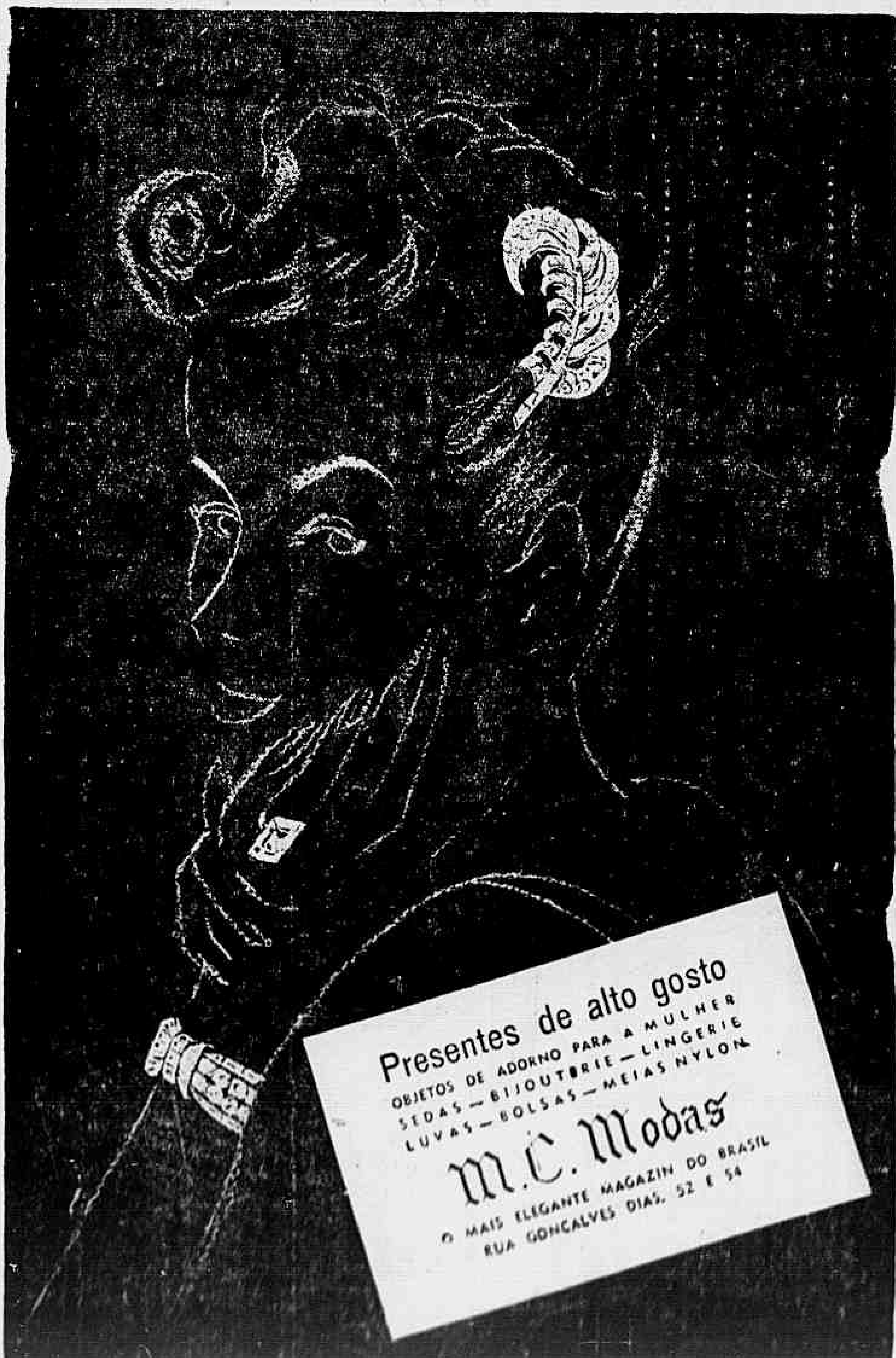
Até 31 de Dezembro
Para comodidade de nossos clientes a loja funcionara diàriamente inclusive aos sábados, até às 19½ horas.



Galeria SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
R. 7 de Setembro, 188 — R. do Teatro, 19

Voga Publicidade





macia...
fresca...
aveludada...

Como pétalas de flôres

ASSIM PODE SER A SUA PELE!

Sim... Sua pele pode rivalizar com as pétalas das flôres... Sua pele pode ser macia, fresca, aveludada juvenil... E seu rosto refletirá, gloriosamente, a marca radiante da graça e da beleza impecáveis... Você pode conseguí-lo fàcilmente... Num simples tratamento de algumas semanas, ANTISARDINA corrigirá todas as imperfeições de sua cútis, imprimindo em seu rosto um toque inconfundível de juventude e beleza...



Antisardina



ANTISARDINA existe em 3 tipos diferentes
N.º 1 — Fraco
N.º 2 — Moderado
N.º 3 — Forte

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cançada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA é um crême de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados.

11-001-48

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 18 de dezembro de 1949

O RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Com as idéias emitidas em nosso último artigo sob essa epígrafe, pretendíamos lançar nossa pá de cal sôbre tão malsinado assunto, entretanto, duas razões levam-nos a voltar a bater na mesma tecla. A primeira, é a extensiva propaganda que a Light fêz, nos jornais de domingo, 4, do racionamento existente em outros países, tais como, diz ela, Portugal, França, Itália, Espanha e Canadá, cinco países, vide bem, cinco países do mundo que já adotaram o racionamento. No mundo, existem cêrca de setenta países, pois bem, dêstes setenta, cinco já adotaram o racionamento. A Europa, que foi devastada pela guerra, possui trinta e três países, dêstes, quatro estão racionando a energia. Na América existem vinte e cinco países, dêstes, apenas um está com racionamento. Na América do Sul existem treze países, inclusive as Guianas, só o Brasil, pela sua capital, pensa em racionar a energia. E por que? Pela falta de previsão, pela incúria com que a Companhia Concessionária dêsse serviço vem, de certos anos a esta parte, tratando dos interêsses da coletividade.

A segunda, é a carta publicada no *Diário de Notícias*, também no dia 4, assinada pelo velho servidor da Light, sr. Eugênio d'Alessandro.

Até o momento da publicação dessa carta não deixamos de clamar pela ineficiência de uma usina termo-elétrica, de cuja existência tínhamos ciência pelo Boletim Estatístico da Divisão de Águas, incapaz de satisfazer às necessidades da iluminação pública atual.

O sr. Eugênio d'Alessandro veio nos trazer subsídios valiosos sôbre tão importante assunto, confirmando, com sua história, o que temos dito e repetido várias vêzes: — a Light está vivendo do seu passado, da sua tradição.

Todos nós sabemos como os velhos empregados de uma emprêsa, a ela se dedicavam, antigamente. A emprêsa, fazia parte integrante de suas vidas. Com que amor e desinterêsse a serviam, e talvez, com que mágua, êste velho servidor escreveu estas palavras: "com a existência de chefes e consultores técnicos, de pêso, no Departamento Elétrico da Emprêsa, conhecedores perfeitos de instalações termo-elétricas, mantinham em alto grau de aprêço a Usina de Reserva, *planejando até de aumentar-lhe a eficiência e introduzir-lhe outras melhorias. Com o falecimento dêsses chefes e substituídos por outros que não entendiam a parte térmica, êstes se esforçaram em demonstrar a inutilidade da Usina Termo-Elétrica de Reserva*. Apesar do reduzido número de funcionários que constituía o quadro da dita Usina, não eram substituídos os que faleciam e os que se aposentaram". O grifo é nosso.

Entra o velho servidor a enumerar as perseguições que sofreu, trazendo-nos, porém, a certeza de que até 1926 a usina termo-elétrica de reserva, com uma capacidade de 10.000 quilowatts, era uma realidade. E essa realidade ainda persistiu até 1940, pois essa usina funcionou

(Conclui na 2.ª página)

Tumôres e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER — Observação no Memorial Hospital de Câncer. — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

Instituto Brasil-Estados Unidos

INGLÊS

Curso de férias para todos os adiantamentos.

Matrículas abertas de 5 a 29-12-1949.

Cursos de português para estrangeiros.

Secretaria: RUA MÉXICO, 90 - 10.º andar

Tráfego concorrente versus tráfego paralelo

Eng.º PEDRO COUTINHO

A NECESSIDADE de fazer desaparecer os cruzamentos em nível nas vias de grande vasão e velocidade levou os modernos engenheiros de tráfego a projetar as passagens em vários níveis conhecidos como fôlha de trêvo ou ainda "grade separations".

Podem êstes cruzamentos apresentar as mais variadas formas, mas os elementos técnicos dos traçados são baseados em cálculos rigorosos e estão sujeitos a mínimos abaixo dos quais não é admissível projetar uma passagem, sem incorrer em êrro de técnica rodoviária. Estão neste caso as espirais de transição, conexões, aproximações, acelerações e desacelerações, super-elevações e super-larguras além dos raios mínimos de curva, etc. Por êsse motivo tais cruzamentos são dispendiozíssimos e por isso mesmo têm sido estudados com o máximo rigor, e só levados a efeito quando considerados de imperiosa necessidade para o tráfego. Não têm o sentido de embelezamento urbano, como querem alguns, mais apenas o de resolver um problema de tráfego.

Devido ao alto custo dêsses cruzamentos é que ultimamente procuram os técnicos estudar soluções destinadas a desviar as vias de tráfego, para evitar a formação de praças concorrentes, de difícil solução sob o ponto de vista do trânsito.

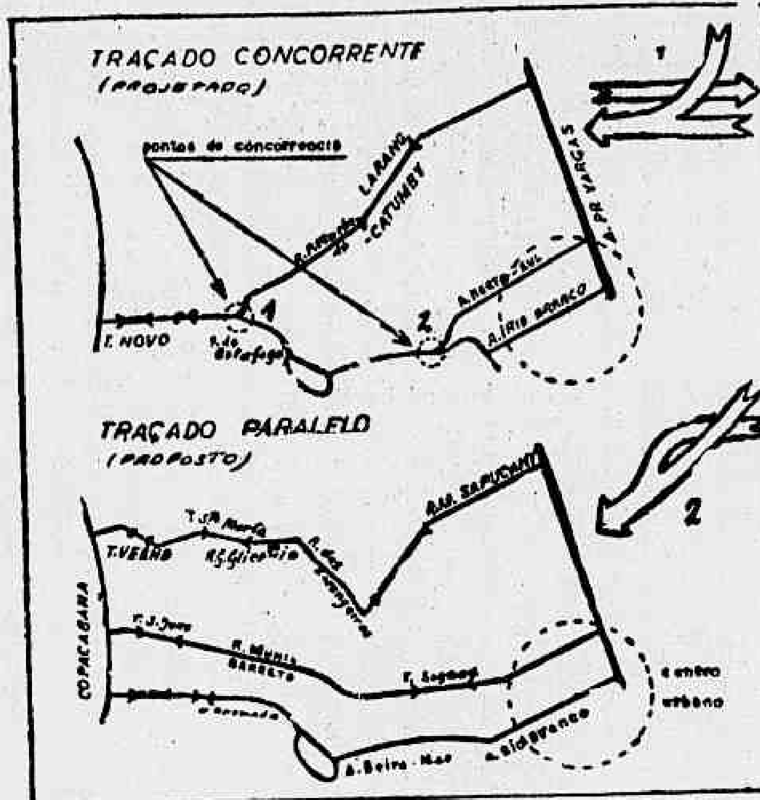
Em artigo anterior sôbre o congestionamento do trânsito, publicado no *Diário de Notícias* de 16 de outubro do corrente ano, tivemos ocasião de dizer o seguinte:

"Teve o Rio recentemente oportunidade de conhecer um congestionamento de trânsito de forma alarmante e tudo faz crêr não será o último. Como ficou no conhecimento geral, com prejuízos reais para a população, durante cêrca de quatro horas, não foi possível atravessar nos dois sentidos o trêcho compreendido entre a Glória e o Catete".

E mais adiante:

"Como sabemos, o tráfego da zona sul com o centro, se faz por duas artérias: Avenida Beira Mar e rua do Catete. A interrupção do tráfego em uma delas, acarreta forçosamente a transferência para a outra de tôda a carga de tráfego, congestionando-a".

"Para aumentar a vasão dessas artérias, têm sido propostos vários projetos de alargamento, inclusive para o lado do mar. Todavia, seja com o alargamento por meio de obras de vulto ou com o simples deslocamento de meios fios, não nos parece seja possível evitar o congestionamento de veículos e consequente paralisação do trânsito na zona em causa, quando em uma das artérias mencionadas ocorrem incêndios, festas ou comemorações públicas ou ainda acidentes fatais".



Com a cerimônia de trasladação dos despojos de Ruy Barbosa aconteceu o que previramos. Para se ter uma idéia nítida do congestionamento provocado, transcrevo a seguir alguns trêchos de uma nota de protesto publicada pelo *Diário de Notícias* de 6 de setembro de 1949, que melhor definiu a angustiosa situação criada pela falta de previsão e contrôle do trânsito.

"A cerimônia de transladação dos despojos de Ruy Barbosa, da rua São Clemente até o navio que o transportou à Bahia veio confirmar que a Diretoria do Serviço de Trânsito não está habilitada para resolver os problemas inesperados que se apresentam ao tráfego, no Rio de Janeiro. A rigor, uma cerimônia dêsse tipo, acarretando congestionamento e dificuldade de travessia das ruas centrais, nem deveria ser tida como um problema inesperado. Numa grande cidade, sede do govêrno da República celebrações excepcionais fazem parte da vida da metrópole e as repartições incumbidas de orientar o trânsito já deveriam ter programas estabelecidos de antemão, a fim de pô-los em prática de acôrdo com as necessidades que se apresentarem.

Seria uma prática vantajosa, incorporando um hábito útil à existência da cidade e afastando a improvisação elementar com que ainda são enfrentadas as celebrações em face das necessidades de locomoção do público que não pode participar da festa e precisa trabalhar. Se já tivessem sido tomadas de antemão, providências para organizar o tráfego no dia da transladação dos despojos de Ruy Barbosa, não se teriam repetido as perturbações verificadas no dia de Caxias, cujas consequências nos levaram, com antecedência, a advertir às autoridades sôbre a conveniência de evitar nova balbúrdia no dia 3 do corrente".

No artigo referido anteriormente tivemos ocasião de examinar o problema e propor a construção de uma avenida paralela à Avenida Beira-Mar, projetada de tal modo que não houvesse cruzamento com esta última, em tôda a extensão.

Em entrevista concedida ao *Diário de Notícias* de 29 de outubro o engenheiro Edgar Soutelo, da Prefeitura do Distrito Federal, examina detalhadamente o plano de obras em execução o qual, a seu ver, virá "solucionar o problema do tráfego nesta capital".

Fazem parte do traçado a perfuração do túnel Laranjeiras-Catumbi e a construção de um viaduto em curva sôbre a Praia de Botafogo, para permitir a ligação direta dessa praia com a Avenida Presidente Vargas, na altura da rua Marquês de Sapucaí.

E o objetivo é "separar o tráfego da zona norte daquele que se dirige para o centro da cidade".

Êste projeto como o proposto pelo arquiteto Reidy, para o centro da cidade, com a construção da Av. Norte-Sul e do viaduto sôbre o saco da Glória, visam a trazer para a Avenida Beira-Mar em dois pontos distintos o tráfego interior sobrecarregando-a ainda mais, uma vez que já está por seu turno sobrecarregada com o tráfego proveniente das Av. Rio Branco e Aeropôrto e ainda da Área do Castelo.

Se o intuito é reduzir o tráfego de passagem na Av. Rio Branco não terão a nosso ver resolvido o problema com a transferência do congestionamento para mais adiante pela concorrência formada, no saco da Glória e na Praia de Botafogo, com os viadutos projetados.

Nestes dois trechos, a retenção do tráfego após a construção das avenidas, como está projetado, será enorme e o suficiente para a formação de congestionamentos de trânsito, nas horas de pico de tráfego. Além do mais, em nada se alterará a situação atual na Avenida Beira-Mar, por ocasião de comemorações cívicas.

Êste é o maior inconveniente do traçado das vias concorrentes, daí termos proposto a adoção da avenida paralela, cujo traçado não sofreria a influência de vias subsidiárias, em tôda a extensão. Achamos que deveria se prolongar o túnel Laranjeiras-Catumbi, não no sentido da Praia de Botafogo, mas para o Túnel Velho, por outro túnel, no Jardim Laranjeiras, entre as ruas General Glicério e Real Grandeza, para, dêste modo, evitar a concorrência na praia, como está projetado.

No caso da "Norte-Sul", já tivemos ocasião de dizer, a solução mais consentânea, a nosso ver, seria prolongá-la em direção à rua Bento Lisboa e daí até Botafogo em avenida paralela à Avenida Beira-Mar, evitando a concorrência com esta última.

No croquis anexo, para efeito comparativo, estão traçados esquemàticamente os dois projetos a fim de que seja possível fazer um juizo mais perfeito sôbre os dois pontos de vista — traçado concorrente ou paralelo — e seus efeitos sôbre o futuro tráfego à superfície.

Temos visto vários projetos considerados ótimos, mais tarde abandonados, como o da Diagonal e o da Glória-Lagoa, mesmo depois de efetuadas inúmeras desapropriações. Dêste modo julgamos que não se deveria dar início a novos projetos a não ser depois de convenientemente estudados e debatidos por todos os interessados.

Já é tempo de se levar a efeito uma revisão geral no plano de Urbanização do Rio. Estudo completo, usando métodos modernos, a fim de que os problemas de tráfego sejam resolvidos de modo satisfatório.

E' necessário discutir, discernir e escolher o melhor. E' necessário e urgente o estudo do fluxo atual do tráfego para verificarmos as necessidades futuras. Soluções importantes devem ser tomadas baseadas em estudos analíticos e meticulosos de todos os problemas de tráfego, tais como: vazão, velocidade, densidade, tendência, origem e destino, etc.

A gravidade dos problemas de tráfego numa grande cidade, exige providências enérgicas e estudos sérios, não só do traçado, como na condução dos serviços pela repartição competente, que não se deve deixar levar pelo conhecimento "honoris-causa" ou pela pseudo-experiência, a fim de que no contacto diário com o trânsito de veículos e em dias de comemorações públicas, a população não tenha agravadas as dificuldades que surgem a cada passo com a vida hodierna.

E' urgente abandonar o processo "nagô" em proveito de métodos mais eficientes e mais técnicos. A carteira de motorista não deve ser instrumento de ambição de mando para uns e de desgovêrno ou falta de respeito pela vida alheia, para muitos.

Existindo hoje estudos aperfeiçoados de engenharia, para os problemas de tráfego, devemos procurar adotá-los, seguindo as suas regras e conselhos, a fim de que, livrando-nos do terrível flagelo, cujo índice de mortos é dos mais elevados, situemos o Rio entre as cidades mais avançadas no progresso humano.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas d escrever, novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços médicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja

ADMINISTRADORES

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Parece que o govêrno foi feliz na escolha do engenheiro que administra a Leopoldina Railway, nesta fase de dupla direção, nem bem lá nem bem cá. Não o conheço pessoalmente e nada pretendo dêle, a não ser que, servindo ao país, consiga êle melhorar todos os serviços da estrada, que andavam tão ruinzinhos e que agora parece que se encaminham para melhores dias. Velho cliente da estrada, fiz, com outros antigos passageiros, memorial apresentando sugestões de melhora e pedido de providências para coisas injustificáveis, para nós pelo menos: pedimos regularidade de tráfego, restabelecimento de horários que, por motivo da guerra, haviam se tornado enervantemente prolongados; sugerimos rebaixamento de tarifas, principalmente, para o trecho até Petrópolis, verdadeiro subúrbio do Rio, embora achemos que, diante da crescente concorrência rodoviária, sòmente preços de concorrência e serviços caprichados poderão restituir movimento ao tráfego. Sugerimos outras coisitas. E o ilustre engenheiro que por designação dêle está encarregado de estudar as remodelações que se fazem necessárias, garantiu-nos que tudo se fará no sentido de levantar a estrada. O dr. Monteiro de Castro, que é êsse engenheiro, é, aliás, um grande entusiasta da capacidade de reerguimento da Leopoldina, conforme pude verificar nas numerosas vêzes em que tive ocasião de com êle conversar a respeito. Mas não é propriamente dos defeitos a corrigir que venho tratar agora. E', principalmente, do conceito que vai ganhando o administrador Morais Sarmento. E o tenho ouvido não somente de pessoas da estrada, mas de estranhos; falou-me um modesto artista capilar, que vive nos subúrbios. Falou-me um oficial do Exército, que há pouco foi a Campos. E sente-se, igualmente, nos serviços: mais animação e boa vontade gerais do pessoal, embora sempre apareçam os inconformados; mais regularidade do tráfego; aceleração dos serviços de reparação, que se percebe pelo maior número de carros de passageiros reparados e renovados, pelas máquinas que nos eram familiares e que estão ressuscitando. Falaram-nos que é homem objetivo, conciso e anti-burocrata. Esta última qualidade é muito necessária na administração pública, que é capaz de rodar de mesa em mesa, por meses e anos a fio o mais vagabundo dos processos, como o da restituição de 3 ou 4 cruzeiros pagos a mais neste ou naquele caso. Êle botou um ponto final nos longos processos que levavam meses, engordando de papelório inútil, com enormes gastos para a administração, as reclamações de pouca ou nenhuma monta de funcionários de tôda a classe, que as levantavam por dá cá aquela palha, de caráter pessoal, de disse que disse. Economia de papel e rapidez de decisões, em presença dos queixosos, dos supostos culpados e do representante do sindicato, com grande satisfação de todos. Acabou com o isolamento budístico do diretor, recebendo pequenos e grandes, sem maiores formalidades, com grande desgôsto dos vários e agora desnecessários "filtros" e "anteparos", que funcionavam ativamente, exibindo prestígio. Perdoou todos os que estavam sujeitos a penalidades de somenos importância, exortando-os ao cumprimento do dever. E aos incursos em faltas graves, incompatíveis com a posição de funcionários da estrada, indenizou-os, mandando-os em paz. Cortou abusos e despesas não jus-

(Conclui na 2.ª página)

Retratos

PASSAPORTE E IDENTIDADE em 15 minutos

80 — Assembléia — 80

Esquina Avenida

O LIVRO PARA O ANO SANTO-1950

«Historia de los Papas»

O heroismo e as lutas da Igreja Católica desde São Pedro até Pio XII.

A "Historia de los Papas" é um modêlo de obra de divulgação endereçada tanto aos clérigos, como aos leigos. Primorosa de estilo e de rara beleza gráfica, "Historia de los Papas" é uma análise justa e equânime de toda a atividade dos Sumos Pontífices, assinalando sua intervenção em todos os assuntos mais vitais da Historia e no desenvolvimento da Humanidade. Seus autores — Agustín Saba e Carlos Castiglione — são dois especialistas da História Eclesiástica. Essa monumental obra é apresentada em dois volumes com 1.418 páginas, 878 ilustrações e 5 mapas anexos. Conheça as lutas e o heroísmo da Igreja Católica através dos séculos, adquirindo a "Historia de los Papas".

LABOR

Record 2516

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A.

RUA BUENOS AIRES, 104 — RIO DE JANEIRO

RUA MARCONI 87 - 3.º AND. - SÃO PAULO

GRÁTIS - peça-nos o folheto ilustrado de "Historia de los Papas" escrevendo para C. Postal 1.519—Rio de Janeiro.

CARNE

***sempre* fresca sem geladeira!**

- para êstes meses de verão

Mande o verão às favas! Com Salsichas Frankfurt em casa, a senhora tem carne sempre pronta para servir.



Gostosas tôda a vida!

Basta:

1. Abrir
2. Esquentar
3. Servir



Cada lata dá para 4 pessoas!

SALSICHAS

FRANKFURT

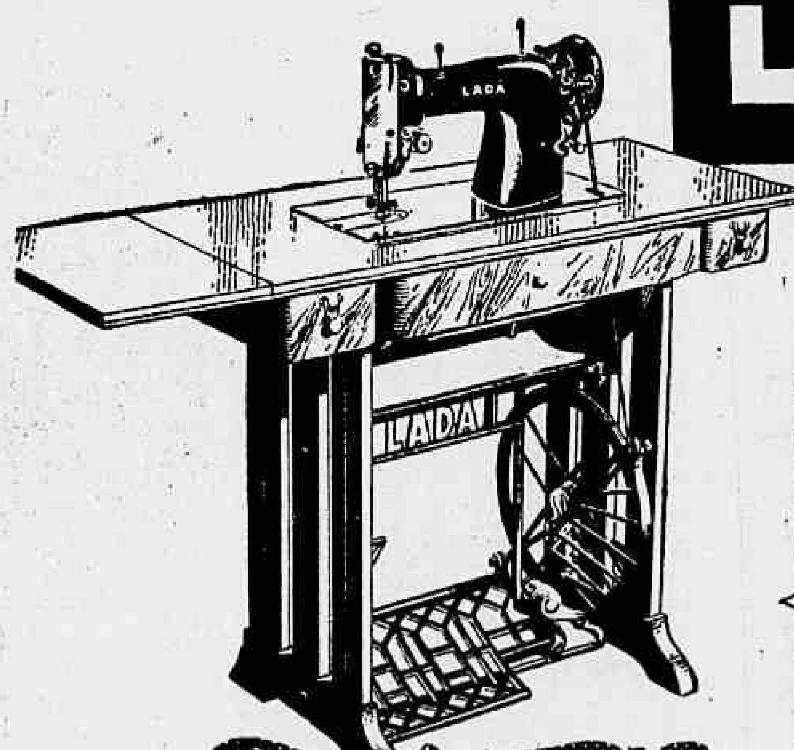
Swift

Companhia Swift do Brasil S. A.

SEJA O TECIDO FINO OU GROSSO...

A MÁQUINA DE COSTURA

LADA



cose melhor e mais fàcilmente

É um prazer costurar com uma LADA! Tôda dona de casa precisa ter esta famosa máquina de costura em seu lar. É super-resistente, tôda feita de aço e ferro, silenciosa e eficiente. LADA cose com perfeição absoluta, seja o tecido fino ou grosso. Experimente-a! LADA é a melhor máquina de costura tchecoslovaca para donas de casa, costureiras e alfaiates. À venda nas casas especializadas

GARANTIA DE 10 ANOS

Tôdas as máquinas de costura "LADA" são acompanhadas de um Certificado de Garantia válido por 10 anos que assegura seu perfeito funcionamento.

Distribuidores no Distrito Federal, E. do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, das máquinas de costura MINERVA e LADA:

MAQUINÁRIAS MINERVA LTDA.

Rua Machado Coelho, ... — Tel. 32-1707

Rio de Janeiro

O racionamento da eletricidade

(Conclusão da 1ª página)

dezenove vêzes em um período de quatorze anos, de 1927 a 1940, embora, naturalmente, já com potência deficiente, em face da potência total exigida pelo consumo do ano de 1940.

E é preciso ficar patente que essa usina termo-elétrica de reserva já possuiu uma potência instalada de 20.000 quilowatts em 1913, potência essa considerada, então, naquela época, como suficiente para atender, pelo menos, à iluminação pública da capital do país. Criminosamente, a Light reduziu, em 1925, essa potência para 10.000 quilowatts, transferindo os outros 10.000 quilowatts para São Paulo, onde certamente constitui hoje a usina de reserva daquele Estado.

Criminosamente a direção da Light deixou que ruisse o baluarte que era sua usina de reserva, em vez de cuidar com carinho da elevação de sua capacidade geradora, exigida pela letra de seus contratos, e nisto se acumpliciou a repartição fiscalizadora. Chegada a crise do abaixamento do nível da água em Ribeirão das Lages, os criminosos tentaram pôr em funcionamento a usina que haviam abandonado, sem se lembrar, porém, que sua potência atual é uma gota dágua no oceano da potência exigida pela capital do país.

Em 29 de outubro essa usina só conseguiu funcionar às oito horas da manhã, isso mesmo parcialmente, quando, em seu pleno regime de eficiência, em uma hora, estava ela pronta para fornecer seus atuais 10.000 kw.

Diante dos fatos expostos pelo velho servidor da Light, não há dúvida alguma que só à "excelente" administração da Light, cabe a culpa pela atual situação de falta de energia, fatos, aliás, que apenas vêm corroborar as afirmativas que vimos fazendo a respeito de tão momentoso assunto, visto sob um dos seus aspectos, porquanto outros técnicos já o têm focalizado sob outras facetas, como bem o demonstrou o coronel Flávio Queiroz Nascimento.

Êstes esclarecimentos necessitam ser bem divulgados para que se acabe com o tabú da excelência da administração estrangeira em nosso país, e também para que êsses "ilustres" administradores fiquem sabendo que, apesar de ser terra de cegos, ainda existem alguns olhos que sabem ver, olhos que vêem e não se deixam iludir por lábias ou por outros argumentos mais convincentes, olhos de brasileiros dignos e verdadeiramente patriotas.

Não temos necessidade de racionamento de energia elétrica, está provado, desde que a Light e seus fiscais queiram cumprir seus deveres — esta a verdade.

Administradores

(Conclusão da 1ª página)

tificáveis numa administração deficitária. Há, não há dúvida, muita coisa necessária ainda, porque êle apenas começa. Parece, contudo, que o pulso é firme e o cérebro objetivo. A estrada para realizar os serviços que pode e deve prestar — transportar leite, laticínios, café, cereais, feijão, aves, ovos, madeira, lenha, carvão, açúcar, aguardente, óleo combustível, cimento, máquinas, ferragens, utilidades de tôda natureza — precisa de duplicar suas linhas de Rosário (Saracuruna) até Três Rios, pelo menos, e até Pôrto das Caixas, ou Campos, mesmo, na baixada; generalizar seus serviços de carga de porta a porta e tornar mais rápido o transporte de carga; dar eficiência à sua propaganda; estudar meios econômicos de explorar linhas deficitárias. A propósito, falei ao dr. Castro nos transportes rodoviários australianos, de carro trator rebocando 90 toneladas para transportar gado. Por que não adotar êsse tipo de tração auto rebocada a óleo cru, com material adequadamente mais leve, utilizando os trilhos como via? Sei que estou me metendo na seara técnica de engenheiros, mas a cabeça foi dada para sugerir em tais casos, e não para criticar somente. E poderia ainda abordar outros aspectos, mas acredito que o seu estudo está em boas mãos. Apresento só uma sugestão, relativa ao pessoal. Há na Leopoldina Railway o costume de "promover", isto é, dar mais Cr$ 100,00 ou Cr$ 200,00 a funcionários que, devido a isso, são removidos dos pontos em que trabalham, para localidades distantes, de vida mais cara onde não conseguem residência, onde, enfim, a promoção é "ônus", sem vantagem real, a não ser uma ilusória posição melhor. Seria mais justo, para não sacrificar o pessoal e desde que realmente tais promoções sejam devidas ao mérito, que fôssem elas feitas "sur place". Aliás, a remoção só seria justificada no caso de *postos chaves*, postos de confiança, e não em lugares de pouca significação, que podiam ser preenchidos sem remoção, pelos próprios, que apenas teriam a "melhora". Na atualidade, muitos recusam a "promoção", porque para 100 ou 200 cruzeiros de aumento, terão que mudar-se, tomar casa mais cara, sacrificar-se, enfim, ou então, ainda sacrifício, separar-se da família, que só podem ver de longe em longe. Há sempre o lado humano a considerar nesses casos.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Esser Ltda», à Praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar) vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K., para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800,00 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

KAOL
O SUPREMO RENOVADOR DO BRILHO DOS METAIS
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL
K-4

MÓVEIS

A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4 800,00
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8 800,00
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6 000,00
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

Sempre impecável!



Como é agradável chegar de uma viagem com o traje correto, sem uma ruga!... É por isso que você deve exigir sempre os tecidos que realmente não amarrotam!... Só compre a fazenda que tiver estampadas na ourêla as marcas registradas: **Ana-Ruga e Nova América.**

Exija o *legítimo* NO-VIC um produto ANA-RUGA



No-Vic e Ana-Ruga são marcas registradas da Companhia Nacional de Tecidos Nova América e sua fabricação é feita sob licença da Tootal, Broadhurst, Lee & Cia Ltda. de Manchester, Inglaterra

Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA

À venda nas boas casas do ramo!

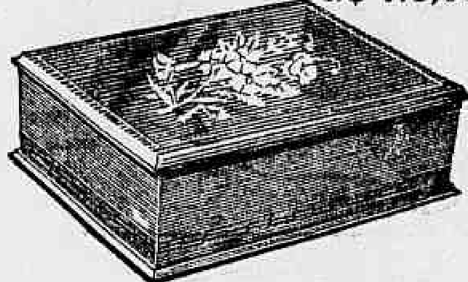
TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

"APROVEITEM!"

Fabrica-se rádio-eletrola automática para 12 discos (com gravador e microfone se desejar) de 8 a 16 válvulas com 2 autofalantes calibrados para alta fidelidade em móvel de estilo colonial, rústico, chipendale, com bar e discoteca forrado a espelho. Dá-se garantia por 1 ano. Compre na fábrica que lhe sairá mais barato. Eletrotécnica Windsor — Rua Frei Caneca, 388

ADVOGADOS
DR. FREDERICO NUNAN
CIVIL E COMERCIAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
CRIMINAL E TRABALHISTA
(As consultas verbais não serão cobradas)
Das 12 às 14 horas e das 16,30 às 19 horas, diàriamente.
Rua BUENOS AIRES, 17 - 7º andar, sala 75 - Tel.: 43-7704.

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de **Cr$ 110,00**



Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguêsa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual **Cr$ 20,00**



Vistosas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de **Cr$ 40,00**

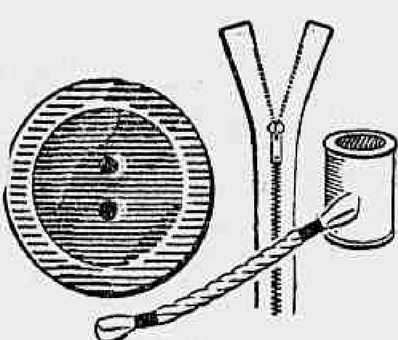


Tôda mulher adoraria receber um dêstes

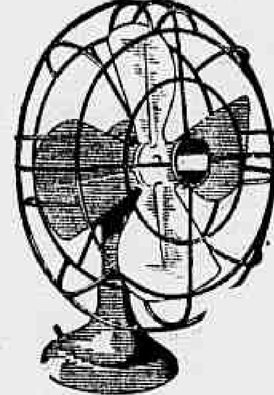
Presentes de Natal!

Uteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Aí encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de côres — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um dêstes presentes para o seu Natal!

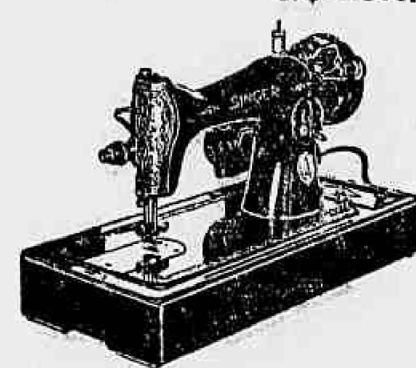
Novidades Singer: fechos corrediços de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.



Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de confôrto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de **Cr$ 400,00**



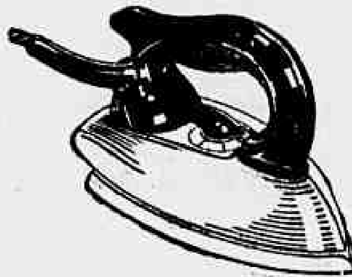
Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. **Cr$ 3.613,00**



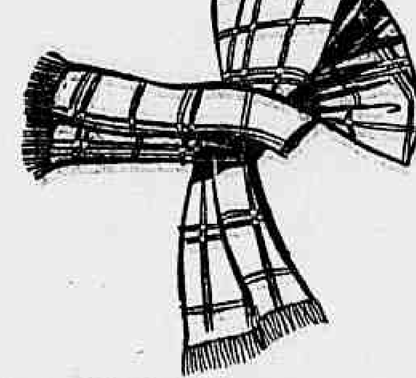
Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, sòlidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - **Cr$ 100,00**



Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. **Cr$ 275,00**



Echarpes de sêda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de **Cr$ 30,00**



MÁQUINAS SINGER PARA COSTURA
Marca Reg.

LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA



SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO!

DIA E NOITE

a MERCANTIL SUISSA

está montando bicicletas para as

FESTAS DE NATAL!

O Senhor, a Senhora, os Jovens... as Crianças... TODOS podem e devem adquirir a SUA bicicleta para as festas do Natal... para depois do Natal... e para muitos e muitos anos! Grandes marcas e grandes montagens são duas especialidades da "Mercantil Suissa", que garante absoluta qualidade e mantém os

MENORES PREÇOS DO MERCADO!

TRICICLES E BICICLETAS DE CRIANÇAS:

Cr$ 270,00 Cr$ 300,00 Cr$ 380,00
Cr$ 450,00 Cr$ 500,00 Cr$ 650,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr$ 900,00 Cr$1.000,00 Cr$1.050,00
Cr$1.250,00 Cr$1.650,00 Cr$1.800,00



Bernina

COMEMORANDO O NATAL, "MERCANTIL SUISSA", GRAÇAS A GRANDES ESFORÇOS, FARÁ A ENTREGA DE "BERNINA" A TODOS OS INSCRITOS. BERNINA, A CRIAÇÃO MÁXIMA DA INDÚSTRIA DE PRECISÃO SUIÇA, TEM TODAS AS QUALIDADES DAS MAIS CELEBRES MÁQUINAS DE COSTURA... E MUITAS OUTRAS VANTAGENS, QUE SOMENTE BERNINA LHE OFERECE, APRESENTANDO INÚMEROS MODELOS PARA CADA POSSIBILIDADE FINANCEIRA.

BICICLETAS

INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, MERCURY, ARMSTRONG

SUECAS: MONARK, KROON

CHECAS: STADION

MERCANTIL SUISSA S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MERCSWISS

Av. Rio Branco, 175-loja—Tels. 32-6181 e 32-8666-frente à Galeria Cruzeiro

Filial: Avenida 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel

EM TODO O MUNDO SE COMPRA BICICLETA EM CASAS ESPECIALIZADAS! NÓS SOMOS UMA CASA ESPECIALIZADA! NOSSA MONTAGEM É PERFEITA! POR ISSO, NOSSAS BICICLETAS DURAM MAIS... É DE SEU INTERESSE E DO INTERESSE DE TODA A SUA FAMÍLIA VISITAR, HOJE MESMO, AS NOSSAS LOJAS DE VAREJO.

RIO

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, SEM FIADOR

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

MILHARES DE LUSTRES DE CRISTAL
TODAS AS PROCEDÊNCIAS
ENORME E LINDA VARIEDADE
OS MAIS VARIADOS TIPOS
MODELOS EXCLUSIVOS
OS MENORES PREÇOS
APLIQUES E PLAFONIERS
EM ESTILOS E MODERNOS
"ELETRO TECNICA ILUMINAÇÃO"
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 37
TELS. 32-9611 e 32-8233

PETRÓLEO FLORAMÉLIA
NOVA EMBALAGEM
TONICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto

FUME QUANTO QUIZER E NÃO SOFRA AS CONSEQUÊNCIAS!

Isso até há pouco era impossível. O fumo contém venenos que no fim acabam mesmo por fazer mal a qualquer pessoa. Mas hoje existe a Piteira Antitóxica Biro. Esta notável invenção, baseada no sistema da máscara contra gases, com seu filtro de duplo efeito, permite fumar-se à vontade, sem o mínimo dano para a saúde. Biro neutraliza de fato os elementos nocivos do cigarro. Faça uma experiência e ficará surprêso. Biro é uma realidade.

Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis.

PITEIRA ANTITÓXICA Biro
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

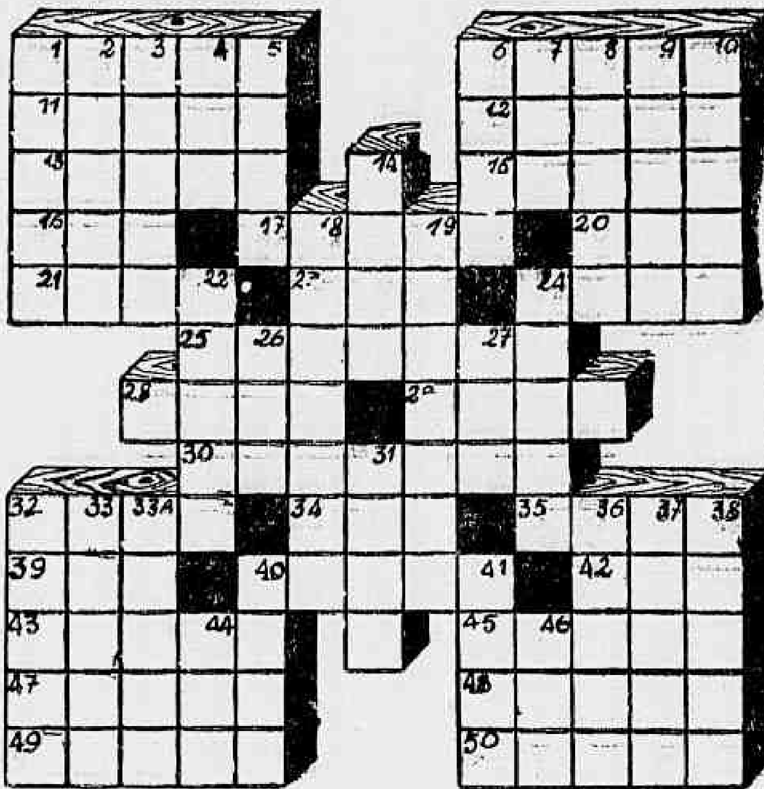
CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de J. Caio Lage, Capital Federal



J. CAIO LAGE RIO

HORIZONTAIS

1 — Substância de um amarelo avermelhado com que se dá côr ao queijo flamengo.
6 — Nome de duas plantas da família das Amaralidáceas.
11 — Designação tupi do vestido em forma de camisola, sem mangas.
12 — Mamífero ungulado, da família das Girafas.
13 — Retroceder.
15 — Afitar.
16 — Deixar os ovos no ninho.
17 — Torna habitada e cultivada (uma terra).
20 — Atuei.
21 — Gemidos.
23 — Expõe ou redige com nexo.
24 — Volvulo.
25 — Sobrenome dum dos Ptolomeus, rei do Egito.
28 — Pequeno peixe do Amazonas.
29 — Boi bravo da Lituânia.
30 — Clamor de quem pede por socorro.
32 — Espécie de colono ou servo de categoria superior, nas tribos germânicas da Idade Média.
34 — Grosseira; toca.
35 — Embriagado.
39 — Arvore da família das Leguminosas, divisão Cesalpináceas.
40 — Capital do Cantão dos Grisões (Suíça).
42 — Silencioso.
43 — Elemento químico, metal, alcalino-terroso.
45 — Reparo para defesa da população do navio.
47 — O sexto signo da música e o tom que êle designa.
48 — Aceite.
49 — Parte da farinha menos grossa que o farelo.
50 — Acordem.

VERTICAIS

1 — Caramujo que serve de trombeta aos jangadeiros.
2 — Prisma constituído por um romboedro de espato de Islândia.
3 — Miséria.
4 — Convém.
5 — Anda à roda.
6 — Designação vulgar das touceiras de capim.
7 — Indivíduo da tribo de índios cariris que habitavam o rio do Peixe e adjacências.
8 — Paul.
9 — Guarda!
10 — Flor que tem seis folíolos.
14 — Capeta
18 — Vinho bom, generoso.
19 — Pretender.
22 — Parte do casco das cavalgaduras, entre a tapa e a palma.
24 — Separa-se.
26 — Gramínea, também chamada Candiubá ou Canabrava.
27 — Interjeição: exprimindo espanto, surpresa, alegria ou mofa.
31 — Cuiú-cuiú.
32 — Floema.
33 — Romano.
33-A - Duraluminio.
36 — Mordem raivosamente.
37 — Farto.
38 — Medram.
40 — Seixo.
41 — Espécie de tatú.
44 — Jaculatória da liturgia da macumba.
46 — Espécie de maçã vermelha.

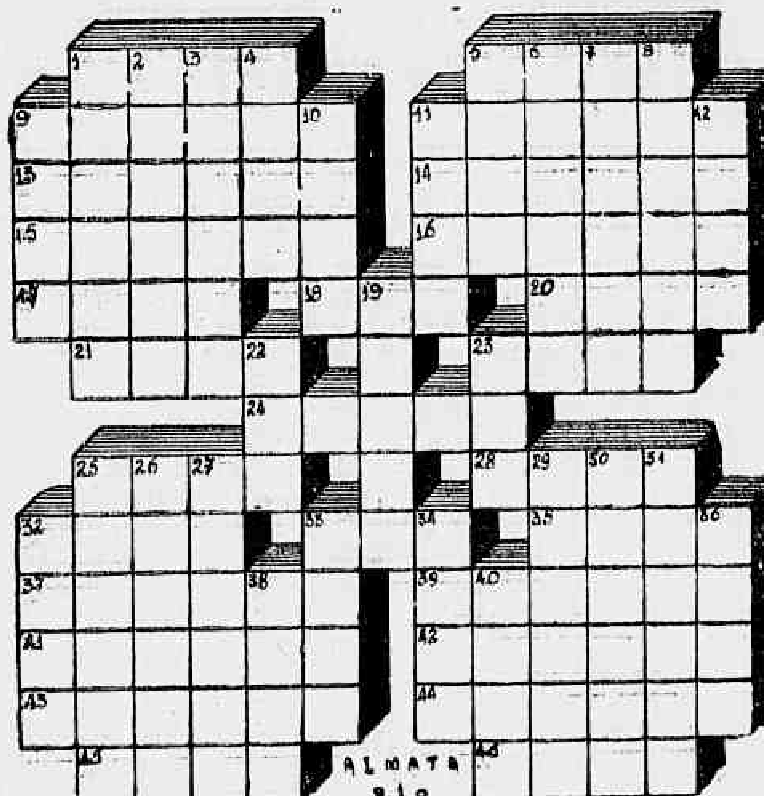
SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Hepar — Cafua, Satélites — Marum — Aarau — Oriundo — Valar — Orcas — Girassóis — Gomar — Emano.

VERTICAIS: Mesa — Saturaram — Catadromo — Musa — Parolim — Remirar — Cianose — Ferócia — Agon — Asna.

PARA NOVATOS

Problema de Almata, Capital Federal



ALMATA RIO

HORIZONTAIS

1 — Fácil de ser feito.
5 — Rio da Alemanha, afluente do Danúbio.
9 — Sossegado.
11 — Fios de metal flexível.
13 — Suportar.
14 — Leito conjugal.
15 — Orifício de comunicação do estômago com o intestino delgado.
16 — Pregador.
17 — Terra arroteada e própria para cultura.
18 — Abreviatura popular de soror.
20 — Andamento musical.
21 — Lavras.
23 — Imperador romano, filho de Domício e de Agripina.
24 — Indivíduo a quem foram funestas as suas elevadas pretensões.
25 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
28 — Nada.
32 — Antigo nome da Irlanda.
33 — Preposição, indicativa de companhia.
35 — Verdadeiro.
37 — Pequena fina.
39 — Adelgaçar.
41 — Eliminar; fazer elisão.
42 — Pessoa idiota.
43 — Pancada com roca.
44 — Delicado.
45 — Mulher de Abraão.
46 — Argolas.

VERTICAIS

1 — Censura jocosa.
2 — Relativo à vista; presencial.
3 — Trela; paleio.
4 — Ligar; prender.
5 — Irritar.
6 — Espécie de paio, preparado para se comer cru.
7 — Cultor curioso de qualquer arte.
8 — Distante.
9 — Farinha cozida em água ou leite.
10 — Serra do Estado do Ceará.
11 — Homem que sabe fingir.
12 — Liquido que forma o leite ao coalhar-se.
19 — Invocação; oráculo.
22 — Acôrdo ou permissão.
23 — Fruto da nogueira.
25 — Apêndices dos funículos que revestem certas sementes.
26 — Imprudente; desavergonhada.
27 — Encher de nós.
29 — Desviar-se de.
30 — Saliência; realce.
31 — Doidos.
32 — O espaço celeste.
33 — Trabalho negligente.
34 — Carta geográfica.
36 — Verbal.
38 — Reputada.
40 — Renome; voz pública.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Bati — Modo — Ur — Aibi — As — Trás — Encristado — Óra — Icó — Mel — Fel — Peridromos — Puir — Pi — Tori — Um — Aria — Ocio.

VERTICAIS: Bule — Ar — Iatra-

(Conclui na 7.ª página)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1180
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

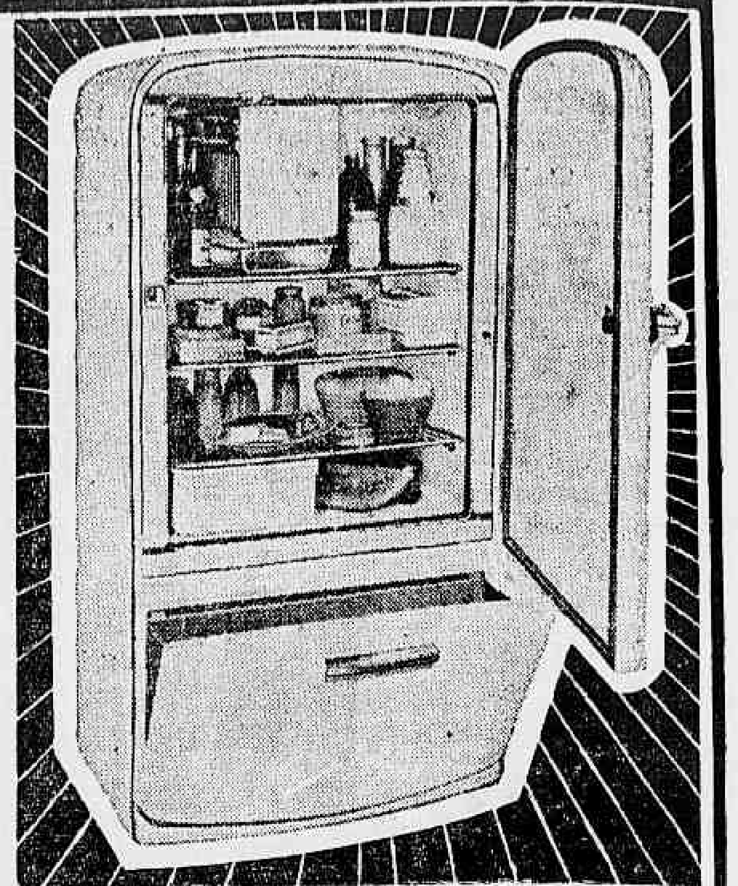


Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES J.PE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Não descuide da DENTADURA frouxa

A dentadura frouxa além de irritar as gengivas, póde causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas e sentirá confôrto e segurança podendo falar, rir, comer ou espirrar sem receio. FIXODENT é um pó alcalino (não acido) que além de manter firme a dentadura evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

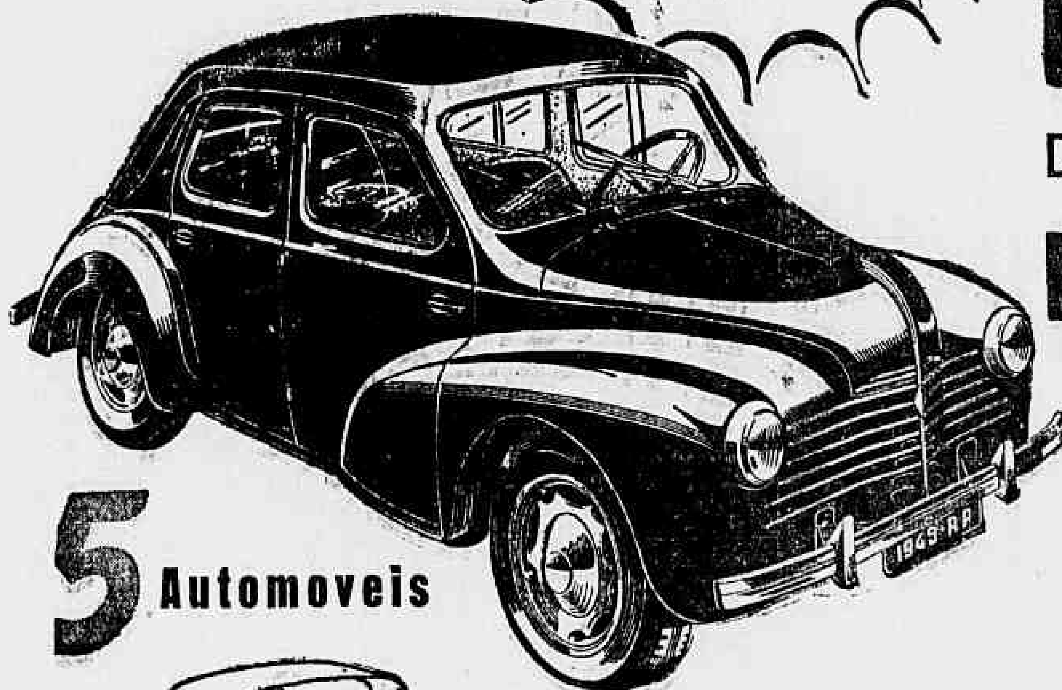
GELADEIRAS
DE VARIAS MARCAS
4 - 6 - 7 - 8 e 9 pés
PAGAMENTO
em
12 PRESTAÇÕES



RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A
AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

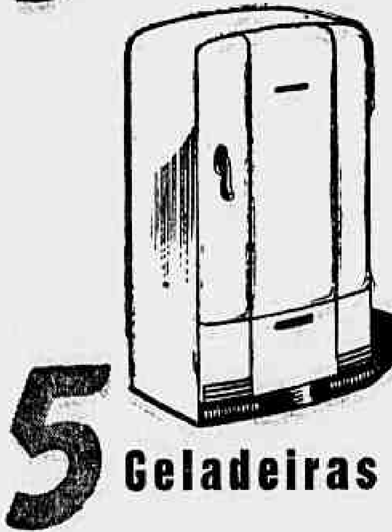
Aproveite OS ÚLTIMOS DIAS do sensacional
CONCURSO DE NATAL DO CAFÉ PREDILETO!

1.000 PRÊMIOS NO VALOR DE CR$ 500.000,00

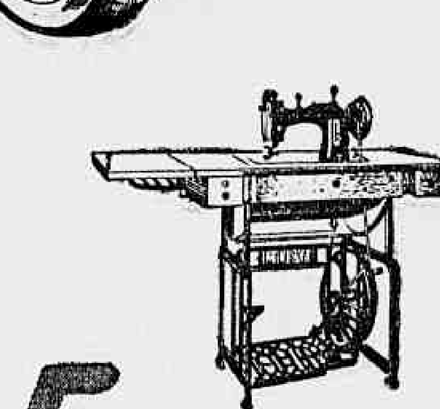


5 Automoveis

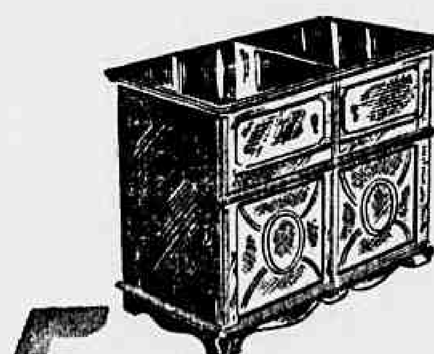
Ainda há muitas "chances" para Você. Sim... Faça como estão fazendo milhares de donas de casa. Habilite-se também a êste sensacional concurso, que é um régio presente de Natal aos apreciadores do Predileto de todos. Venha também buscar o seu "coupon" numerado para o grande sorteio de 1.000 prêmios! Você *tem mil "chances" de acertar!* Não deixe escapar esta oportunidade... e saboreie um café de qualidade: o Café Predileto. Um concurso sem precedentes pelo valor e número dos prêmios, pela simplicidade e pela absoluta garantia. Veja as bases no quadro abaixo.



5 Geladeiras



5 Maquinas de Costura



5 Eletrolas



5 Bicicletas

É simples! É fácil!

Basta juntar 10 capas do Café Predileto e trocá-las por um "coupon" numerado na Av. Marechal Floriano, 133. O sorteio desses "coupons" será realizado pela Loteria Federal de Natal, em 5 séries, cada série com:

5 GRANDES PRÊMIOS

1.os Prêmios: 5 Automoveis 2.os Prêmios: 5 Geladeiras elétricas
3.os Prêmios: 5 Eletrolas 4.os Prêmios: 5 Máquinas de costura
5.os Prêmios: 5 Bicicletas

975 PRÊMIOS PARA AS CENTENAS

Além dos 25 grandes prêmios (cinco para cada série) há ainda 975 prêmios menores para todos os "coupons" das 5 séries que tiverem as cetenas dos cinco primeiros premiados. Cada pessoa pode concorrer com o número de "coupons" que desejar. Não perca, pois, esta oportunidade única. Venha também buscar o seu "coupon"... e aguarde o grande dia!

É FÁCIL, É SIMPLES E TEM A MAIS SÓLIDA DAS GARANTIAS, POIS CORRE PELA LOTERIA FEDERAL.

Troca de "coupons" até o dia 24, às 12 horas, impreterivelmente.

CAFÉ PREDILETO
O PREDILETO DE TODOS



OUVINDO AS AUDIÇÕES PALERMO NA RADIO JORNAL DO BRASIL DIARIAMENTE A PARTIR DAS 20.30 HS

PALERMO, IRMÃO & Cia

AVENIDA 13 DE MAIO 98-B A 98-C
42-2742 — Telefones — 22-2224

DISCOS

SUCESSOS DO MOMENTO
ANIBAL TROILO:
7254 — Buenos Ayres — Griseta
CHARLES TRENET:
26404 — Ao Redor do Mundo — O Ultimo Trovador
INTERNACIONAL ORQ:
13868 — O Conde de Luxemburgo — Viúva Alegre

Vendas a prazo e a vista
Para o interior pelo reembolso postal

Música americana

ARTHUR WHITTEMORE
231 — The Neurotic Goldfish / Temptation

ARTIE SHAW
252 — Don't You Believe It Der Connecticut
253 — Chancing My tune / The Hornet
255 — Nightmare / Indian Love Call
256 — Copenhagen / Comin' On
259 — Zigeuner / Lover Come Back to me
258 — Deep Purple / Begin the beguin
262 — Adios Mariquita Linda / Frenesi
264-A — Georgia On My Mind / Stardust

ARTURO ARTUROS
317-B — Mirsirlou / Jungle Drums

BENNY GOODMAN
409 — Squareface / King Porter Stomp
412 — Madhouse / Christopher Columbus
413 — When Buddha Smiles / Basin' Street Blues
416 — If I Could Be With You / Stompin' At The Savoy
419 — Vibraphone Blues / Chá para dois
420 — Runnin' Wild / Moon Glow
422 — Chloe / Jam Session

BUDDY JOHONSON
647 — Pulamo / Someone So Sweet As You

COLEMAN HAWKINS
835 — Sweet Georgia Brown / Out Of Nowhere
836 — Dancing With Bean / When Day is Done
837 — Meet Doctor Foo / Body and soul

DANNY KAYE
870 — Coca Roca / Oh By Jingo
870-A — Thank You / Candy Kisses
871 — Honey Bun / There Is Nothin Like a dame

DIANA LYNN
930 — Body and soul / Slaghter on thent Avenue

DICK TODD
1018 — Tropical Magic / The Gaucho Serenade

GLEEN MILLER
1259 — Indian Summer / Careless
1265 — Bugle call rag / Slow Freight
1269 — Pavane / Running Wild
1269-A — Adios / Under Blue Canadian Skies
1268-A — I Know Why / Chattanooga Choo Choo
1268 — The Boogie Woogie Piggy / Boulder Buff
1271 — Kalamazoo / Serenade in Blue
1271-A — That Old Black Magic / At Last
1278 — Perfidia / My Isle Of Golden Dreams

HARRY JAMES
1411 — Trumbpet Rhapsody
1416-A — Lagoa Adormecida / Trumbet Blues
1422 — Make Love To Me / Last Night I Said A Prayer
1424 — Beyond the Sea (La Mer).... / All The Way
1428 — A Ultima Milha / Amor e Tempestade

LES BROWN
2234 — Sentimental Journey / Twilegth Time

MILLS BROTHERS
2570 — I'm Happy Being Me / Words
2571 — I'Ve Got My Love to Keep / I Love You So Much it Hurts
2572 — Single Saddle / Gather Your Dreams

PAUL URBACH (PIANO)
2800 — Chanson Vagabonde / La Mer

PAUL FENOULHET
2805 — Sinfony / Sentimental Joruney

TOMMY DORSEY
3420 — Stardust / Song of India
3420-A — Hear My Song Violeta / Gotta Get Me Somebody to Love
3425 — I Don't Know Why / Remember Me
3428 — I'Ve Got O Note / Marie
3432 — Night and Day / Smoke Gets In Your Eyes
3434 — The Sheik Of Araby / Chinatown My Chinatown

WASHINGTON BERTOLINS
3634 — Pagan love song / Lady be Good
3637 — Seven come eleven / After you've Gone
3638 — Amemonos / Cocierto á La Luna
3639 — Together / Chips' Boogie Woogie

Música francêsa

GEORGES ULMER
26430 — Pigalle / C'est Loin Tout ça

EDITH PIAF
26420 — La Vie en Rose / Un Refrain Courait Dans la Rue

LEO MARJANE
26550 — Mademoiselle Hortencia / Triste Melodie

LUCIENE DELILE
26655 — Não digas mais nada / Le Moulin de la Galette

MAURICE CHEVALIER
27700 — Arthur / Paris Sera Toujours Paris
27704 — Notre Espoir / Toi Toi Toi
27704-A — La Choupeta / Place Pigalle Chanson
27704-B — You In My Dreams / A Barcelone

ROGER LUCCHESI
27761 — La Samba des Gauchos / En Avant, en Arrière

TINO ROSSI
27767 — Amorcito Mio / Heureux Le Cavalier
27769 — Adeux Pas de mon couer / A D' L'Amour
27772 — Te Revoir / Les Flerus d L'amour
27777 — Rien qu'un Chant D'Amour / Mia Picolina
27778 — Le Chalant qui Passe / Pescatore (ADDIO L'Amore)
27789 — Catari, Catari / Santa Lucia
27790-A — Tarantella / Mandolinata Al Chiar di la luna

YVETTE GIRAUD
27847 — Tu te Souviendras de Moi / Venez Pres de Moi

Hawaianos

27885 — Besame Mucho / Amor Amor
27889 — Olhos Negros / Teu, é meu coração
27900 — O Sole Mio / Maria Mari
27915-A — Analani e / Ke Ka Upu Chant
27915-B — Uhe Uhene / A Million Moons Over Hawaii
27998 — La Paloma / Little Spanish Town

Orquestras

ARTURO TOSCANINI
11782-3 — William Tell (ROSSINI) «Abertura»
11793-B — La Traviata Preludio 1º e 3º (VERDI)
11793-A — Barbeiro de Sevilha «Abertura» (ROSSINI)
11800 — La Forza del Destino «Abertura» (VERDI)

BOSTON PROMENADE
11907 — Dansa das Horas «Gioconda» (PONCHIELLI)
11908 — Largo (HAENDEL) / Meditação «Thais» (MASSENET)
11919-A — Rapsodia Hungara n. 1 (LISZT)
11921-B — Poeta e Camponês «Abertura» (V. SUPPÉ)
11926 — Espanha Rapsodia Espanhola (CHABRIER)
11926-A — Spanish Dance n. 5 / Bolero (MOUSSORGSKY)
11930-A — La Golondrina / Arkansaw Traveler

FILADELFIA
12552 — Rapsodia Rumena (ENESCO)
12560 — O Cavaleiro das Rosas
12561-A — Finlandia-Poema Sinfonico (SIBELIUS)

GRANDE OPERA ESTADUAL DE BERLIM
13600 — O Cavaleiro das Rosas
13602 — Tannhauser «Abertura» (WAGNER)
13603-A — «Eugene Onegin — Valsa / » » Polonaise (TCHAIKOWSKY)

HALLE' ORQ.
13700-1 — Rienzi «Abert.» (WAGNER)
13703-A — Gruta do Fingal «Abert.» (MENDELSSOHN)

OTTO KERMBACH'S
14600 — First Great Woltz «Seleção»

OPERA REAL
14610 — Dansa Hungara n. 5 (BRAHMS) / A Bela Adormecida
14610-A — Marcha Militar (SCHUBERT) / Marcha Hungara (BERLIOZ)
14613 — Naila — Valsa / Morte e Vida (GOUNOD)

SINFONICA AUGUSTEU DE ROME
15100 — I Vespri Siciliani - Sinfonia (VERDI)
15102-3 — As Fontes de Roma (RESPIGHI)
15109-10 — Guilherme Tell «Abert»

SINFONICA DE BOSTON
15176-A — O Navio Fantasma (WAGNER)

SINFONICA B.B.C.
15231 — Masaniello «Abert.»
15232-A — Marcha Funebre (CHOPIN)
15233 — Marcha da Coroação «O Profeta» / Marcha Imperial (ELGAR)
15235-A — Cavaleria Ligeira «Abert.» (V. SUPPÉ)

SINFONICA DE LONDRES
15516-A — A Tempestade de «Ivan, O Terrivel» / A Moça de Neve / Dansa dos Acrobatas (R. Korsakov)
15524 — Concerto de Varsovia
15527-A-B — Concerto em dó maior (BACH)

SINFONICA
15834 — Variações e Valsa das Horas «Ballado Copelia» (BELIBES)
15835-A-B — Sylvia Ballet
15836 — Valsas de Brahms
15845 — Rapsodia Slava (FRIEDEMANN)

SINFONICA DE PITTSBURGH
15900-A — Noite em Monte Calvo

SINFONICA DERADIO
15929-30 — Capricho Espanhol (KORSAKOW)
15931 — Coriolano «Abert.» (BEETHOVEN)

SINFONICA DE S. FRANCISCO
15988 — Capricho Vienense / Copelia «Ballet».

THE MELACHRINO SPRINGS
16301 — Dansa das Horas
16304-A — Ante El Escorial / Dance Mexicanine
16306 — Beguin the Beguine / Indian Summer
16315 — Kisse me Again / By the Sleep Lagoon
16317 — Destino / La Golondrina

VIENENSE ORQ.
16370 — Rosas do Sul / Moonlight

VIENENSE BOEMIA
16410 — Quando Vóvó tinha Vinte Anos / Beijar não é pecado
16412 — Sob as pontes de Paris / Amoureuse
16414 — Tempestade de Inverno / Ouro e Prata
16415 — Contos dos bosques de Viena / Andorinhas da Austria
16416-A — Sonho de Valsa / O Conde de Luxemburgo

Canto

JUSSI BJORLING
17650 — Recondita Armonia «Tosca» / La Donna e Mobile «Rigoleto»
17657 — Che Gelida Manina «Boemia» / Celeste Aida, Forma Divina
17655-A — Aria da Flor «Carmem» / O Sonho de Manon «Manon»
17668 — Donna non vidi mai (Mannon) / Sicilliana O Lola (Cav. Rusticana)

BRUNELLI'S
17765 — Tarantella Ciociara / Sbarazzina

ENRICO CARUSO
17915 — A' Vuccella / O Sole Mio
17912-A — The Lost Chord / Ombra mai fu «Largo» (HAENDEL)
17923 — La Danza - Tarantella / Tarantela Sincera
17927 — Musica Poribita / Addio a Napoli
17934 — Una furtiva lagrima / Ella, mi fu Rapita «Rigoletto»

GWEN CATLEY
17960 — Lullaby / On Wings of Song

RICHARD CROOKS
18801 — One Alone / When You're Away
18803 — Serenata «O Principe Estudante» / Love Everlasting
18106 — Viena, Cidade de meus sonhos / I'll Always be True
18108-A — Old Folks at Home / My Old Kentucky Home
18109-A — Em Fermant les yeux / Angels guard thee

NINO GATTI
18500 — Han Rubato / Il Pianino e Partito da Napoli
18500-A — Cocorico - Rumba / Magia Messicana
18501 — Mamma Negra / La Donna che Voglio
18502 — Notte di Venezia / Tanta Sola

BENIAMINO GIGLI
18552 — Quanno A Femmena Vo' / Maria Mari
18555 — Serenata de Toselli / Notturno D'Amore (DRIGO)
18576 — Santa Lucia Luntana / Voce E Notte
18592 — Ave Maria / Agnus Dei
18597 — The Lost Chord / Goodbye
18616 — La Paloma / La Spanhola
18636-A — Sona Chitarra / Paese Che Noatena
18639-B Ave Maria (CARNEVALI) / Care Selve (HAENDEL)
18644 — Vesti La Giubba / Pagliaccio, Mio Marito
18652 — Tre Rose / Na Sera e Maggio

ENZO DI MOLA
19700 — Prima di dormir Bambina / Reginella Campagnola
19700-B — Ricciolina / Carovaniere
19700-A — Un Giorno Ancora / Stella Alpina

DANIELLE SERRA
20630 — Rimpinato - Serenata / Serenata Mediovale
20631 — Canto della notte / Tango della gelusia

TITO SCHIPA
20697 — O Sonho «Manon» / Serenata de Arlequim
20698 — Questa o quella / Sogno Soave e Casto
20708 — La Donne e Mobile / O Sole Mio
20728 — Napole / Confession
20741 — Mariú / Se Canta Il Mare
20770 — Jota / Cuba
21340 — Te Vojo Ben / Bambina Non Voglio Sognar

ALFREDO VERNETTI
21375 — Tutta pé me / Senza Nisciuno

M. WULF
21490 — Conde de Luxemburgo «Seleção»

Sopranos

GALLI CURCI
23240 — Una Voce poco fa / Un bel di Vedremo
23242 — Parla / The Gypsy And the Bird
23246 — Canção Indu / Les Filles de Cadix
23252 — Lo Here The Gentle Lark / Chanson Solveig «Peer Gynt» (GRIEG)

MILIZA KORJUS
23415 — Variações de (PROCH) / Vozes da Primavera
23416 — Aria das Bonecas (OFFENBACH) / Canção das Sombras
23421 — Contos dos Bosques de Viena

DOROTHY MAYNOR
23530 — Gretchen am Spinnrade / Ave-Maria (SCHUBERT)
23531 — «Semelo» (HAENDEL) / «Flauta Magica» 2º ato

LINA PAGLIUGHI
23760 — La Figlia del Regimento / La Sonambula
23765 — «Il Gallo D'Oro» - Aria da Rainha Chemakha / Caro Nome «Rigoleto»
23768 — Ratto Al Serraglio, Arias do 1º e 2º atos (MOZART)

ROSETA PAMPANINI
23800 — Sola Perduta Abandonada «Manon» / Aria della Pivra (Iris)

IVONE PRINTEMPS
23830 — Plaisir d'Amour / Au Clair de la luna

LILLY PONS
23850-A — Vozes da Primavera
23860 — Tutte le Feste «Rigoleto / Caro Nome «Rigoleto»

ERNA SACK
24051 — Você é minha sorte / Bouquet de Foires
24056 — Vieni Vieni / Chiribiribin
25059 — I Never Was in love as much / Laughing Waltz
24063 — Canzonetta / La Folleta
24066 — Noone Leves you as dol «Pagani ni» / Volga (LEHAR)

PIA TASSINARI
24350 — M'ha Scrito Che M'ama «Werther / Deh Vieni Non Tardar «Bodas de Figaro»
24351 — Suo Pochi Fiori «Amigo Frita» / No Mi Resta Che Il Pianto

Contralto

MARIAM ANDERSON
24800 — The May Night / The Nult Tree
24801 — Love Come Aid My Weakness «Sansão e Dalila» / My Heart at thy Sweeth
24802 — On Men From The Fields / Bright Phoebus
24803 — Stille Tranen / Der Nussbaum
24804-A — Aufenthalt / Ave-Maria (SCHUBERT)

Violão

ANDRE SEGOVIA
25101 — Gavotte / The e Vare
25108 — Tremolo Study / Fandanguillo
25102-A — Danza Espanhola N. 10 / Torre Bermeja
25102-B — Danza Espanhola N. 5 / Sevilha
25103 — Canzone e Saltarello / Três Pavanas
25103-A — Danza Mora Y Minueto / Dos Canciones Catalanas
25103-B — Entrada Y Giga / Bourree Y Minueto

Sucessos para o carnaval

BLACK-OUT
4271-A — O Presidente Chegou / Rei Zulu
4272-A — Marcha do Ó / General da Banda

DÉO
4562-A — Maria Florisbela / A Mulher deve Casar
4569-A — Quando a Boa Passou / Maria do Sobrado

DIRCINHA BATISTA
4628-A — Charrete Macia / A Coroa do Rei

JORGE VEIGA
5348-A — Jandira / O Pagode está Redondo
5348-B — Cala a Boca Etelvina / Maior sou eu

NUNO ROLANDO
5834-A — Lancha Nova / Sucessão
5835 — Meia Noite / Meu Delito

RUY REY
6436-A — Negócio da China / Pimenta Malagueta

GRAVAÇÕES RECEBIDAS RECENTEMENTE

SILVIO CALDAS
6585-A — Obrigado Doutor / Salve o Marquês

Sidney Torch (órgão)

7576 — Pipping Hot N. 1 «Seleção»
7866 — Torch Parade N. 4
7646 — Begin the Beguine / The Breeze And I

Mexicanos

LECUANA CUBAN BOYS
6118 — Negra Merse / Olhos Negros

PANCHO
6961 — Adios Muchachos / Yira Yira

DON MARINO BARRETO
3131 — Runidera / Lamento Slave
6033 — La Comparsa / Bellita
6329 — Tristessa / Cubanella
3254 — Olhos Verdes / Nuestro Cantar
5163 — Marcella
8172 — Tesóro Mio / Lamento Negro
6480 — Triguenita / Lamento Cubano
5627 — Bien se que no me Quieres / Cuchun con Bomba

Orquestras

HARRY HORLICK
6943 — Serenata (TOSELLI) / Serenata (SCHUBERT)
7006 — Aclamations / España
6840 — Sempre ou Nunca (WALDTEUFEL) / Os Patinadores
6938 — Dolores (WALDTEUFEL) / Uma Noite de Verão
6757 — Vinho, Mulher e Canto / Bombons Vienenses

MANTOVANI
7788 — To-Night / Echo Of A Serenade
8172 — Tesouro Mio / A Thousand Kisses
7661 — Intermezo «Cav. Rusticana» / Barcarolle «Offenbach»
8461 — The Timbalero / Tropical
8335 — Someday We Shall Meet Again / Never Say Goodbye
8097 — The Anniversary Waltz / Greetings From You
7718 — Serenata (HEYKENS) / Conto dos bosques de Viena
7997 — Pavane / Starlight Serenade
7964 — I Came I Saw I Conga'd / Violin

Música americana

TONY MARTIN
8286 — Don't Ask me Why / I Had The Craziest Dream
7610 — I'M Stepping Out With A Memory / I'll Never Smile Agiam
8230 — Anywhere On Earth Is Heaven / Here You Are

Soles de piano

FRANKIE CARLE
6771 — Dancing Tambourine / Flapperette

CHARLIE KUNZ
8086 — Valsas de Strauss (Seleção)
7447 — Melodias de «Victor Herbert»
6693 — Charlise Kunz Of Strauss Waltzes

Quartetos

6810 — Round The Shows With C. Kunz
8190 — Somebody Cares About You / Three Little Sisters
6981 — Melody Masters N. 2
7022 — Melody Masters N. 3
6762 — Kunz Revivals N. 5
6918 — Kunz Revivals n. 7
6826 — Medley n. 20
7756 — Kunz Revivals N. 24
7334 — Medley N. 33 (Indian Love Call)
7727 — Medley N. 31 (Kisse me Goodnight) (My Bellongs To Daddy)
7408 — Medley N. 34
7564 — Medley N. 39 — Begin the Beguine / Too Romantic
7587 — Medley N. 40 — Tiggerty-Boo
8189 — Medley N. 55 — Moonlight Cocktail / Tangerine
8200 — Medley N. 56 — Not-Mine
8200 — Jealousie
8223 — Medley N. 57 — White Christmas / Always In My Heart
8272 — Medley N. 60 — My Devotion / I've Got A Gal In Kalamazoo
8286 — Medley N. 61 — A Last

Canto

THE STREET SINGER
7141 — Speak To Me Of Love / Serenata «Frasquita»

Coleções s/album

CLAUDIO ARRAU E ORQUESTRA
9250-5 — Concerto N. 1 em Ré (BRAHMS)

ARTHUR RUBINSTEIN COM ORQUESTRA
9405-08 — Concerto N. 4 (BEETHOVEN)

ARTHUR SCHNABEL C| SINF. DE LONDRES
8242-44 — Concerto em Dó Maior (BACH)
29160-1-2 — Trio Op. 9 N. 2 (BEETHOVEN)
29180 — Trio Op. N. 1 (BEETHOVEN)

Quartetos

29200 — Quarteto op 29 (Schubert) (BEETHOVEN)
29210-12 — Quarteto p| Cordas (MOZART)

SIGURD RASCHER
29340 — Saxo-Rapsody (ERIC COATES)

BENNO MOISEIWITSCH (PIANO)
9241-2 — Sonata em Dó op. 13 (BEETHOVEN) «Patetica»

Óperas

CAVALARIA RUSTICANA (MASCAGNI) — Tenor: B. Gigli, Sop. Bruna Rasa, Bar. Gino Bechi
D M 249 — «O PALHAÇO» (LEONCAVALO) — Tenor: B. Gigli, Sop. Pacetti, Bar. Mario Bisota
ANDREA CHENIER: (GIORDANO) — Tenor: B. Gigli, Sop. M. Cinaglia, Bar. Gino Bachi
AIDA (VERDI) — Tenor: B. Gigli, Sop. M. Cinaglia, Mezzo: E. Stigani, Bar. Gino Bechi
M O 1191 — «Operati Arias» c| Ferruccio Tagliavini
M 953 — «Metropolitan Revivals» — Quintetos, Quartetos, c| Enrico Caruso

Albuns de 12'

A. DVORAK
Col. 109 — Sinfonia N. 5 «O Novo Mundo»
MM 576 — «Slavonic Dances»
DM 458 — Concerto In B Minor op 104 / Dansas Slavas do N. 1 ao 15

RAVEL
DM 1200 — Rapsodia Espanhola
DM 1209 — Concerto P| Piano e Orq. (1932)
M 629 — Concerto P| Mão Esquerda

SCHUBERT
DM 1167 — Sinfonia n. 9
DM 312 — Quinteto In A (TROUT)
DM 1039 Sinfonia n. 8 (INACABADA)

TCHAIKOWSKY
DM 800 — Concerto N. 1 / Concerto N. 2
DM 553 — Sinfonia N. 6 (PATETICA)
DM 1028 — O Lago dos Cisnes
MM 760 — «Waltzes» (TCHAIKOWSKY)
MM 677 — Serenade In C Major

Em Palermo, Irmão & Cia. você encontrará o presente para o mais fino gosto — Visitem a nossa loja — ar condicionado (Galeria Cruzeiro)

ENCERADEIRAS - RADIOS - FONOGRAFOS - ASPIRADORES - PROJETORES CINEMATOGRAFICOS 16 m/m - VENTILADORES

Consultas e Respostas

Caimbras

SR. EDMUNDO FREITAS — Diz a sua carta: "Sendo eu um dos admiradores dêsse tradicionalíssimo jornal, venho solicitar de v. s., na seção "Produção Rural", uma informação a respeito de uma moléstia num cão mestiço, com cinco meses de idade. Ultimamente o referido animal vem sofrendo de uma espécie de caimbra na pata dianteira direita acompanhada de constantes contrações dos músculos desta região. Estas contrações são tão incômodas que impedem o sono ao animal e êle, instintivamente, procura deitar-se sôbre a parte afetada, comprimindo-a. As contrações parecem sincronizadas com o ritmo do coração, o que julgo tratar-se de algo neste órgão. Desejava, pois, meu caro senhor, um esclarecimento a respeito, de vez que, infelizmente, moro distante dos recursos de uma assistência veterinária. Antecipando os meus agradecimentos, aqui fico na expectativa de uma resposta esclarecedora."

As contrações prescritas geralmente referem-se a lesões do sistema nervoso. Sugerimos experimentar uma série de injeções de vitamina B1 e uma caixa do produto veterinário Tonos (1 cm3, 2 vezes por semana). As injeções de vitamina B1 devem ser dadas diàriamente, dosagem de 30 mg.

Sarna

SRA. NORMA CORREIA — RIO. Diz a sua carta: "Tenho um cachorro, mestiço de Fox-terrier, com seis anos. Depois de ter sido apanhado pela carrocinha veio para casa com uma coceira terrível, prolongando-se pelo corpo todo, sendo hoje lepra. Já dei banho com "Lifeboy", água de carne-sêca, erva de bicho, gasolina, creolina, mas não tem melhorado e sim piorado. Fico penalizada do animal, pois gosto muito dêle. Sua alimentação é constituída de pão, leite, biscoito e carne crua (só um pedaço), uma vez por semana. Êle não perde o apetite, pois come agora da mesma forma por que comia antes de ficar doente. Termino agradecendo sua atenção, etc."

Possivelmente o animal contagiou-se com sarna. Existem inúmeros medicamentos para tratamento dessa afecção. Em todo o caso, é conveniente verificar qual o tipo que está provocando as lesões. Determinados tipos parasitários não são atendidos pelos mesmos medicamentos dos outros. A extensão das lesões também é essencial para orientar a medicação. Sugerimos, pois, mandar o cão a exame de laboratório e submetê-lo a exame médico no Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão. O tratamento ali é eficiente e o animal poderá ficar bom em poucos dias.

Cadela Lulú

SRA. ZILDA ALVES — RIO. Diz a sua carta: "Peço o grande favor de esclarecer-me o seguinte: Há 1 mês deram-me uma cachorrinha Lulu, a qual, tendo um mês de idade, estava tão magrinha, pois era tão mal alimentada, que quase não se punha de pé, de tão fraca. Também apresentava uma doença no pêlo, que parece ser sarna, pois se formam umas bolinhas de puz que arrebentam e daí cai o pêlo. Eu dou banho com água de creolina bem fraca e passo-lhe pomada de enxofre. Tenho visto alguma melhora, porque vem secando, mas ficam umas placas sem pêlo algum, com a pele muito fininha. Re[illegible] não mais nascer o pêlo. A cachorrinha está tão feia assim. Pode [illegible]icar-me um remédio? Ela está es[illegible] e come muito bem. Só não [illegible] de leite. Sem mais, aceite meus sinceros agradecimentos."

[illegible] a cadela Lulu complexo vitamí[illegible] pois parece que nesta idade (1 [illegible]) talvez seja avitaminose e não [illegible]. Nas regiões depiladas, após a [illegible] do "enxofre", aplique uma loção [illegible] carbonato de cálcio — 5 g.; álcool [illegible]rado — 5 g.; água distilada — [illegible] g.; em fricções somente na região [illegible]ada.

Dor de ouvido

SRA. LOURDES FARIA — IRAJÁ (D.F.). Diz a sua carta: "Eu tenho um cachorrinho peludo e de muita estimação. Chama-se D. Pedrito. Eu suponho que caiu água nos ouvidos, porque há dias êle coça o ouvido, grunhe, sacode as orelhas, e fica desassossegado quando dorme. Pela manhã vou limpar-lhe os ouvidos, mas êle não quer deixar, talvez porque dói. Tiro um líquido prêto, não sei se é de um remédio que me ensinaram ou seja o óleo de trombeta, que pus uns dias. Mas, como não vejo melhora, peço-lhe encarecidamente que me ensina um remédio acertado. Peço também um remédio para lepra e "bicheira", porque aqui perto há um cachorro grande, bonito, desprezado pelos donos que está atacado dêsse mal. Eu tenho quatro cachorros e cinco gatos. Todos me chegaram doentes, menos D. Pedrito que nasceu aqui. Sou chamada na vizinhança de "enfermeira de animais", o que é para mim um belo título. Desculpe ser tão extensa e aqui fico muito grata, etc."

Para o tratamento da afecção do ouvido, seria antes conveniente verificar se há ou não presença de parasitos no fundo do pavilhão. Para aliviar a dor, dê qualquer dos produtos indicados para dôr de ouvido, encontrados nas farmácias do bairro. Faça as desinfecções com água boricada 3%, amornada. Caso seja necessário, persistindo a dor, mande fazer na farmácia: carbonato de sódio — 30,0; glicerina neutra — 20,0; água de louro de cereja — 5,0. Instilar 5 gotas e tamponar 3 dias. Após retirar o tampão (de algodão) e lavar com água morna, boricada. Quanto à sarna dos outros animais, cuidados higiênicos, banhos com creolina, pomada comum de enxofre, etc. ajudam o tratamento. Cada tipo de sarna tem um tratamento especial, mas o acima serve para a generalidade dos casos.

Coelho

SR. AMERICO RIBEIRO — PENHA (D.F.). Diz a sua carta: "Um dos coelhos de minha criação possui na barriga uma bola que mais se assemelha a um tumor em desenvolvimento, demasiado carnudo num só ponto (não está aberto). Come perfeitamente, não fica triste, vive normalmente. Caso não haja cura, estou disposto a doá-lo para qualquer Instituto de experiências, pois talvez assim êle seja útil para alguma coisa".

Embora o consulente não tenha dito em que região da barriga existe a "Bola", nem a sua consistência, e outros elementos que poderiam servir para um diagnóstico, julgamos tratar-se de um caso de hérnia. A cura é possível. De qualquer modo, só mesmo um exame pessoal poderá orientar um tratamento pela comprovação do diagnóstico. O animal poderá viver perfeitamente bem assim, até uma idade aproveitável, econòmicamente. Quanto à alimentação de uma saracura, de que também trata a conta, já demos resposta, domingo passado, esclarecendo a consulta de Norma Ribeiro, que supomos ser sua irmã.

Bassê doente

SRA. LIGIA MAGALHAES — RIO. Diz a sua carta: "Possuo uma cadela "Bassê", com 2 anos de idade, a qual, aproximadamente há 8 meses, vem sofrendo, apesar de diversos conselhos de veterinários, dos seguintes males: I — Entre os dedos existem pequenas bôlhas, cheias de supuração, assim como também nas juntas. II — A ponta das orelhas está permanentemente ferida, recoberta de uma crosta espessa, deformando-a. III — Em todo o corpo aparecem uns círculos brancos escamosos, sêcos, ocasionando grande perda de pêlo. IV — A alimentação dada é composta de carne cozida, massas, arroz, feijão, etc. Lavo-a com sabão "Timoborô". Aguardando confiante vosso técnico e precioso conselho, confesso-me antecipadamente agradecida."

Não sabemos se os veterinários que deram "conselhos" examinaram o animal. Presumìvelmente, não. E' aconselhável no caso um exame de laboratório, a fim de verificar se a causa é ou não de origem parasitária. Pode tratar-se de sarna. Sem o resultado de tais exames, qualquer tratamento será puramente aleatório.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira.

LIVRARIA AGRÍCOLA

Editoras Nacionais e Estrangeiras

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, Rua dos Andradas, 96-A

Preço mais elevado pela cana de açúcar das Antilhas

Segundo os diretores da indústria de açúcar de beterraba, de Ontario, o Canadá e o Reino Unido terão, possìvelmente, que pagar preços mais elevados pela cana de açúcar procedente das Antilhas.

Uma proposta aprovada pela Assembléia Legislativa de Trinidad exige que se aumente o preço, a fim de contrabalançar os efeitos da desvalorização, já que se considera que os lucros obtidos com o açúcar devem ajustar-se ao custo dos materiais importados, a fim de manter em equilíbrio a importação e a exportação. Durante os primeiros meses deste ano, o Canadá importou mais de 287 mil toneladas brutas das Antilhas britânicas.

Os referidos diretores declararam que qualquer alta de preços, ordenada pelas autoridades de Trinidad, daria como resultado uma revisão de preços nas outras ilhas antilhanas.

PRODUÇÃO RURAL

Tratamento de grãos armazenados com inseticidas à base de BHC e DDT

Jalmirez G. Gomes, Mario A. Marques e Armando D. Costa
(Engenheiros Agrônomos)
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O emprêgo de inseticidas orgânicos sintéticos, como o DDT, BHC (hexaclorelo de benzeno) e outros têm constituído motivo de trabalhos visando a preservação de «carunchos», «traças» e de outros insetos de produtos vegetais armazenados.

O reconhecido poder residual que apresentam os pós inseticidas à base dêsses compostos faz com que possam ser usados no tratamento de sementes para consumo e para plantio, pois, além de serem tóxicos para um grande número de insetos, mesmo em baixas concentrações, tornam os grãos preservados por um determinado tempo.

Neste particular, vários experimentos realizados, não só no Brasil como em outros países têm sido bem promissores, parecendo, à primeira vista, constituir um método viável, pelo menos para o tratamento de pequenas quantidades de produtos vegetais armazenados.

A exposição que se segue é o resumo de trabalhos feitos na Estação Fitossanitária de São Bento e no laboratório da Comissão de Combate à Broca do Café, no Estado do Rio, com inseticidas compostos de DDT e BHC, destinados aos tratamento de sementes.

Nas dosagens indicadas pelos fabricantes foram realizados experimentos com os produtos Gesarol 33 a 5 por cento de DDT, Hexiclan a 1 por cento de BHC e Gammexane DO a 4 por cento de BHC com 0,5 por cento de isomero gama, contra o «caruncho» **Sitophilus oryzae** e a «traça» **Sitotroga cerealella** em milho; o «gorgulho» **Acanthoscelides obsoletus** em feijão; e a «bróca do café» **Hypothenemus hampei** em café em grão.

Os inseticidas, na forma de pó, foram misturados com as sementes nas concentrações do princípio ativo em relação ao pêso das sementes de 1:20.000 para o Gesarol 33 (1 grama por quilograma de semente); de 1:100.000 para o Hexiclan (1 gr. por kg. de semente); e de 1:1.330.000 para o Gammexane DO34 (0,15 grs. por kg. de semente).

Resultados contra S. oryzae — Levando-se em conta as concentrações usadas, o DDT foi mais eficiente, dando 98,6 por cento de mortalidade de carunchos no fim de 7 dias, enquanto que os produtos à base de BHC acusaram 76 por cento (Hexiclan) e 88 por cento (Gammexane) de insetos mortos no mesmo período.

Dos três inseticidas experimentados o Gesarol 33 apresentou ação residual mais prolongada mantendo o milho, quer acondicionado em sacos de algodãozinho, quer em recipientes de vidro (cristalizadores) com tampa de tela metálica, em bom estado de conservação por mais de oito meses. O Hexiclan e o Gemmexane DO 34, pelo contrário, não apresentaram ação tão duradoura nos experimentos feitos em sacos de algodãozinho, nos quais o milho, no mesmo espaço de tempo, ficou inteiramente infestado e reduzido a menos da metade do pêso inicial.

Os resultados dos ensaios feitos com êstes dois inseticidas em cristalizadores telados, ou seja em ambiente semi-confinado tiveram maior efeito, não se verificando nos oito meses de observação a destruição de grãos pelo Sitophilus. Neste caso, deve-se admitir que a preservação aparente do milho decorreu mais da impossibilidade do caruncho reinfestá-lo através da tela do que mesmo da ação residual tão prolongada dos referidos inseticidas, que pràticamente cessou no fim de 3-4 meses, conforme foi verificado.

O inseticida «Marlate», composto de 50 por cento metoxiclor técnico, também conhecido por metoxi-DDT, diluído em talco na concentração de 5 por cento, foi também experimentado, a razão de 1 gr. por kg. de semente, ou seja, 1 parte do produto ativo para 20.000 de sementes, e do ponto de vista da ação tóxica os resultados foram satisfatórios e até certo ponto comparáveis aos do DDT.

Resultados contra a S. cerealella e A. obsoletus — Nas dosagens indicadas, os três inseticidas foram eficientes contra a «traça do milho», e o «gorgulho do feijão», com as sementes acondicionadas em cristalizadores tapados com pano de algodãozinho. Oito meses após o tratamento os grãos apresentavam-se em bom estado de conservação, ao contrário dos não tratados que estavam fortemente atacados.

A causa principal da maior preservação dos lotes tratados com Hexiclan e Gammexane DO 34 parece estar ainda, na dificuldade dos grãos serem infestados através do pano que, por ser de tecido grosso bem fechado não facilitou a postura da «traça» e nem a entrada do gorgulho por entre as malhas.

A proteção de sementes com produtos à base de BHC, nas condições em que foi feita, poderá ser assegurada, pela ação residual do inseticida, por um período de 3-4 meses, perdurando por mais tempo se o tratamento fôr realizado em ambiente fechados e à prova de insetos.

Gôsto dos grãos tratados pelo BHC — No caso do milho e feijão não foram ultimadas as observações quanto ao gôsto estranho que o Hexiclan e o Gammexane DO 34 possam comunicar aos grãos. Entretanto, levando-se em conta as baixas concentrações em que foram usados e, por outro lado, o que se deduz das observações feitas nesse sentido por outros autores, não parece existir tanto risco de contaminação das sementes, quer por efeito do contacto direto com os inseticidas, quer quando armazenados em locais tratados.

Com relação ao café em grão, tratado com BHC a 1 por cento de isomero gama, em uma, duas e três aplicações, a razão de 1 gr. por 500 grs. de semente, tendo ficado o inseticida em contacto com as sementes de 15 a 47 dias, o exame químico mostrou ter havido absorção de um teôr de BHC de 5 a 13 partes por milhão que, todavia foi eliminado quando os grão foram submetidos à torração. A bebida feita dos cafés tratados não apresentou nenhum gôsto extranho. Adultos de H. hampei, colocados em contacto com café que tinha sido tratado 15 dias antes, morreram todos no fim de 24 horas.

Êstes resultados, embora que preliminares, poderão constituir um ponto de partida para novas práticas de contrôle à «broca do café» e a outros insetos, como o «caruncho das tulhas» **Araecerus fasciculatus** que às vêzes são encontrados nos locais de beneficiamento e armazenamento de café. Nos poucos casos em que o expurgo de café é recomendado, parece haver certa viabilidade desta operação ser feita com o polvilhamento dos grão nos terreiros de secagem, contra a broca que se liberta durante a sêca; e da palha, da sacaria, das tulhas e dos locais que possam abrigar a «broca», o «caruncho das tulhas» e outras pragas.

DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS DE AGRICULTURA — Na Inglaterra, conforme já tivemos ocasião de noticiar nesta página, há Comissões Agrícolas espalhadas por todo o país, com a incumbência de auxiliar material e tècnicamente aos agricultores locais, assistindo-os em suas necessidades, ministrando-lhes conhecimentos especializados e orientandoos para os fins mais produtivos e realmente econômicos. O clichê acima mostra um perito em agrostologia explicando para um grupo de interessados como se deve empilhar as reservas de forragem do verão, a fim de servirem para a alimentação do gado durante o inverno

Neutralizados os efeitos da broca do café

Emprêgo contínuo do B. H. C. nas plantações e inteira colheita de todos os grãos afetados

Diminui sensivelmente a broca do café em todos os Estados produtores da preciosa rubiácea, declarou o sr. Magarinos Tôrres, diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, quando interpelado sôbre as possibilidades de ser incrementada a cultura cafeeira em face dos preços animadores que o produto vem alcançando nos mercados exteriores e no próprio consumo interno.

A QUEDA DA PRAGA

Referindo-se às medidas que o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados vêm tomando para diminuir os efeitos danosos da praga, disse que somente o emprêgo contínuo do B.H.C. nos cafezais e a inteira colheita de todos os grãos dos arbustos possibilitaria uma completa neutralização dos efeitos da broca, que sempre fica incubada nos grãos dos cafezais abandonados e sobrevivem nos novos. Neste sentido, acrescentou, devemos ressaltar que as polvilhadeiras adquiridas pelo Ministério foram tôdas revendidas aos agricultores, que já agora empregam com o maior sucesso os produtos recomendados pelos técnicos.

— Outro fator da diminuição da praga, devemos acrescentar, decorre da longa estiagem do ano passado, que, embora diminuindo o montante da safra, concorreu para o desaparecimento de milhares de brocas adultas. Agora, os agricultores estão sendo cada vez mais orientados pelo Ministério da Agricultura, que lhes presta tôdas as formas de assistência técnica e auxílios para debelar o terrível mal dos cafeeiros.

O INCENTIVO DO BOM PREÇO

— O bom preço do café deve estimular o incremento do plantio racional e da defesa sanitária dos cafezais, concluiu o sr. Magarinos Tôrres.

Óleo de caroço de algodão no valor de Cr$ 354.459.215,00

A produção brasileira de óleo de caroço de algodão, relativa ao ano passado, atingiu 61.013.664 quilos, no valor de Cr$ 354.459.215,00. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores produtores do citado óleo foram os Estados de São Paulo (35.318.403 quilos), Paraíba (8.282.407 quilos), Pernambuco (6.333.370 quilos) e Ceará (5.751.161 quilos). O preço médio de quilo foi de Cr$ 5,80.

Aço, ferro gusa e laminados produzidos no Brasil

A produção de aço e de ferro gusa, pela Companhia Siderúrgica Nacional, teve início em junho de 1946; a de laminados parte de outubro do referido ano. Assim, em 1946, a produção daquela emprêsa é a seguinte (em toneladas): Aço, 85.186; gusa, 85.742, e laminados 12.577, nos valores, respectivamente, de Cr$ 195.927.800,00; 86.167.800,00 e 25.346.800,00.

No ano de 1947, a produção da Siderúrgica alcançou as seguintes cifras: Aço, 144.879 toneladas, no valor de Cr$ 333.221.700,00; gusa, 175.672 toneladas, no valor de Cr$ 172.651.350,00; laminados, 89.688 toneladas, no valor de Cr$ 250.637.570,00.

No ano passado, o volume da produção assim se desdobrou: Aço, 243.736 toneladas; gusa, 224.025, e laminados, 197.545 toneladas, nos valores correspondentes de Cr$ 560.592.800,00; 292.487.000,00, e 730.407.530,00.

Em relação ao primeiro semestre do corrente ano, o movimento da Siderúrgica foi o seguinte em toneladas:

Aço, 130.671; gusa, 86.751, e laminados, 104.365 toneladas, nos valores, respectivamente, de Cr$ 300.543.300,00, Cr$ 116.307.930,00 e Cr$ 408.378.010,00. Informação prestada pela C.S.N. adianta que o alto forno estêve paralisado durante o mês de março.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

FARELO DE BABASSÚ

Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a União Fabril Exportadora S. A.

FABRICANTES DO

Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

Aviso aos avicultores

A Scal-Rio, no sentido de melhor e mais confortàvelmente atender aos srs. Avicultores, acaba de instalar em seus escritórios uma confortável sala de reuniões, com telefone, máquina de escrever, etc., colocando-a à disposição de sua numerosa clientela.

GRATIS: Forneceremos aos interessados, Planta de Galinheiro para 100 aves em confinamento.

Pelos melhores preços da praça, estamos vendendo farinha de carne, milho vermelho e tôdas as demais forragens.

CONHEÇA Oos novos tipos de baterias metálicas, chocadeiras-cabines modêlo 1950.

SCAL - RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Marechal Floriano, esq. Andradas
Tel. 23-5029

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636
CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

Uso veterinário FERRARSIL Injetável

FERRO, ARSENICO e IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte. DEP. DE VETERINARIA DOS "LABORATORIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO.

TRATORES DE RODAS OLIVER

2 fases extremas de uma série de operações, cuja aplicação racional do maquinário é função da unidade motriz aplicada.

Os tratores de rodas OLIVER, modelos 66, 77 e 88, desenvolvendo, respectivamente, as potências de 18,5, 28 e 36 HP, atendem a tôda série de serviços da AGRICULTURA, colocando-se na vanguarda da MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA.

Departamento Agrícola
MESBLA
Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio

RIO DE JANEIRO • NITERÓI • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE • PELOTAS • BELO HORIZONTE • RECIFE • VITÓRIA

NÃO SEJA LOUCO!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPÍRITO DE PORCO" — JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 — AV. MEM DE SÁ, 215 C — DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

De 20 cmts. 9,00 — 25 · 4,50 — 30 · 5,70 — 35 · 9,50 — 40 · 15,50 — 45 · 19,60 — De 50 cmts 46,5 — 55 · 54,50 — 60 · 39,60 — 70 · 75,00 — 80 · 100,00

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS — N.º 0 Cr$ 16,76 — 1 Cr$ 20,50 — 2 Cr$ 28,70

MÁQUINAS PARA CARNE N.º 9 — GARANTIDAS C/4 LAMINAS — Cr$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO — PRATOS: 2 Cr$ 13,60 — 3 Cr$ 17,80 — 4 Cr$ 21,50 — 5 Cr$ 25,50 — 6 Cr$ 30,60

FORMAS AMERICANAS — De 20 cmts Cr$ 19,60 — De 22 cmts Cr$ 25,50

DEPÓSITOS DE LIXO PINTADOS — N.º 0 Cr$ 24,50 — 1 Cr$ 28,70 — 2 Cr$ 32,70 — 3 Cr$ 36,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA — N.º 12 Cr$ 1,50 — 14 Cr$ 9,50 — 16 Cr$ 12,50

MARMITAS RETANGULARES ALUMÍNIO POLIDO Cr$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLÁSTICA Cr$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO Cr$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES — De 14 cmts — 1 ½ litros — Cr$ 19,90

Tipo « Mignon » 29. — Tipo Comum .. 55.

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 FACAS Aço INOX AMERICANO Cr$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES — N.º 14 Cr$ 15,50 — 16 Cr$ 18,50 — 18 Cr$ 22,70 — 20 Cr$ 27,70 — 22 Cr$ 30,70 — 24 Cr$ 35,50

DEPÓSITOS PARA LEITE — 1 Lto Cr$ 12,50 — 2 Ltos. Cr$ 15,50 — 3 Ltos. Cr$ 22,50 — 4 Ltos. Cr$ 37,60 — 5 Ltos. Cr$ 40,60

BALDES DE FERRO GALVANIZADO — 25 cm. Cr$ 9,5 — 28 · Cr$ 13,5 — 30 Cr$ 16,5 — 32 · Cr$ 22,60 — 36 · Cr$ 24,60

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) 32-0345

Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) 32-5210

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)
lipta — Mistifório — Dá — Osso — Iri — Bas — Nome — Crer — Acem — Dolo — Pápa — Duo — Rir — Sumo — Ir — Ul.

NOVISSIMAS

— E' digno de *nota* e confrange a *tristeza* de todo o sujeito bem *conceituado*. — 2 - 1 (Malves).
— Depois da *solenidade* organizou-se um *passeio* em *aeroplano* pela cidade. — 2 - 2 (Malves).
— A *travêssa* menina brincava no *bosque* com um brinquedo *extravagante*. — 1 - 2 (Argos).
— Estava *cheia*, com *grande quantidade* de pessoas, a sala do *tribunal*. — 2 - 2 (Argos).

* * *

EM VERSO

Como menino, êle *pula*. — 2
Na *estrada*, feito mico. — 3
No passarinho não bula,
Que é um lindo *tico-tico*.

(FUZINHO)

Procura rapaziada, — 2
No *ar*, há uma coisinha, — 2
E' uma coisa engraçada
Que se chama *ventoinha*.

(Cunha Barbosa).

• • •

COMBINADAS

— + to = Giro.
— + to = Palavra.
— + to = Prognata.

Gênero de cantiga popular urbana.
(Fusinho).

• • •

— + ná = Nome feminino.
— + no = Singelo.
— + na = Proprietária.
— + nu = Tajujá.
— + no = Relativo à primavera.
— + na = Dorme (a criança).
— + na = Grande vasilha.

Ilha da baía de Guanabara.
(Fusinho).

• • •

— + gual = Idêntico.
— + na = Impôsto.
— + nho = Madeira.
— + mo = Direção.

Bairro do Distrito Federal.
(Paulo de Leão).

• • •

PROFISSÕES ENCOBERTAS

Lucio Tiré.
Odila T. C. Fraga.
Doca Setim.
Traci E. Teles.

ADIVINHA POPULAR

Sou um nobre muito rico,
Feito por subtil engenho;
Dou tudo quanto tenho,
Com quanto tenho me fico.

— : —

CORRESPONDENCIA

ELENE COSSIO (Volta Redonda): — Recebemos as suas duas cartinhas, cujos dizeres agradecemos. Anotamos a sua mudança para essa cidade e ficamos aguardando novas colaborações, as quais serão recebidas com muito prazer.

RICARDO OLIVEIRA (Nesta): — Gratos pela remessa de novo problema. Não estranhe a demora na publicação, não só dêste como do primeiro remetido, porque temos aqui cêrca de 300 problemas aguardando publicação, conforme poderá verificar, vindo aqui à nossa redação.

— : —

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Cunha Barbosa, Torres, Argos, Waldir Athayde e Fusinho.

— : —

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um "fac-simile" mesmo a lápis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

— : —

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

— : —

No pé da seção *Senhoras-Senhoritas* (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

— : —

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

— : —

Tôda a correspondência desta seção, deve vir dirigida à "Almata", nesta redação.

ALMATA.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

ANTES DE COMPRAR, ESCLAREÇA BEM:

Eu quero um colchão de molas e não com molas!

Mais de 1.200 molas num colchão de tamanho médio.

Colchão de Molas

EPEDA

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO

Agente no Rio: A. P. SIMÕES - RUA VISCONDE INHAÚMA, 64 — TEL. 43-9533 - 23-3629

2810 Arco-Artusi

CONSERTAR OU TRANSFORMAR SEU RÁDIO - SÓ NA

"ELETRA RÁDIO SUISSA"

Av. N. S. Copacabana, 622 — Tel. 37-7522 — Senado, 34 — Tel. 22-1607

190,00 POR MÊS

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra "Brasillux", aspiradores de pó "Electrolux", longo prazo, garantia por 2 anos.

RUA URUGUAIANA N. 96 - 2º — ESQUINA DE OUVIDOR

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

NO MÊS DE NOVEMBRO DE 1949

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Cr$ 60.000,00

1 — Manoel Gomes de Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano).

Cr$ 30.000,00

2 — Renata Segui — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos RUW e OVZ).
3 — Suely Conceição Moraes Affonso — Distrito Federal (Novo Plano).
4 — Abrahan Jacob Feuerstein — Distrito Federal (Novo Plano).

Cr$ 20.000,00

5 — Manoel Firmino Filho — Distrito Federal (Novo Plano).
6 — Erminda R. Ribeiro da Silva — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos OQM, HKJ, EXW, GNK, GOL, HKI e GNJ).
7 — Durval Cesar dos Santos — Distrito Federal (Novo Plano).
8 — João Peres Sad P/S/F/Janeth P. Sad — Menor — Distrito Federal (Novo Plano).
9 — Orlando M. Gil P/Noemia A. de O. Moura Gil — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos ODA, ODZ, HIB, KBH, HBK, BHK, BKH, KHB, HKB, NTG, GNT, TGN, TNG, GTN, NGT e NTG).
10 — José Pereira Fernandes Dias — Distrito Federal (Novo Plano).

Cr$ 15.000,00

11 — Avelina Araujo dos Santos — Distrito Federal.

Cr$ 12.000,00

12 — Alcio Chagas Nogueira — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos JRS, NWX).
13 — Altair Monteiro Barbosa — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo FLR).

Cr$ 10.000,00

14 — Homero Gonçalves — Campos — Rio de Janeiro (Novo Plano).
15 — Mario R. B. de Carvalho — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos LYK, NPJ, LZD e HLO).
16 — Edyr de Almeida Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano).
17 — Jorge T. Atem — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM).
18 — Celso T. Atem — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos ZMC, CZM, MCZ, CMZ, ZCM, MZC, LQR, LPW e PVM).
19 — Marcellano Antonio Pimentel — D. Federal (Novo Plano — troca dos titulos DRW, DPS, DOU e EFG).
20 — Zelia Ferreira — Distrito Federal (Novo Plano).
21 — Paulo Roberto de Andrade Potier — Menor — Distrito Federal (Novo Plano).
22 — Paulo Passo M. Briggs — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo NZB).
23 — Orlandina Pereira Guimarães — Distrito Federal (Novo Plano).
24 — José Loureiro Gomes — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo FJQ).
25 — Guilherme Ruthegde — Distrito Federal (Novo Plano).
26 — Benedito Miguel — Distrito Federal (Novo Plano).
27 — Renata Migliari — São Paulo — São Paulo (Novo Plano — troca dos titulos JVT, JVT e JVT).
28 — Josefina G. Franco — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano — troca dos titulos BVZ e OXP).

Cr$ 6.000,00

29 — Aristides Monteiro — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo ALT).

Outros prêmios menores

30 — Olivia de Caldas Brandão — Recife — Pernambuco.
31 — Amélia Caricchio — Petrópolis — Rio de Janeiro.
32 — Sergio Benevente — Petrópolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo JMY).
33 — José Cardoso Jacques — Menor — Teresópolis — Rio de Janeiro.
34 — Egidio Alves de Azevedo — Campos — Rio de Janeiro.
35 — Newton J. D'Angelo — Friburgo — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos NJA e RRX).
36 — Antonio Pinto — Pirai — Rio de Janeiro.
37 — Herbert Pereira da Silva — Paraíba do Sul — Rio de Janeiro.
38 — Oscar Robadey — Volta Redonda — Rio de Janeiro.
39 — Moacyr Rosa de Lima — Barra Mansa — Rio de Janeiro.
40 — Almir da Silva Gonçalves — Niterói — Rio de Janeiro.
41 — Padre Silvio de Azevedo Marinho — Niterói — Rio de Janeiro.
42 — Helena L. Vibau — Niterói — Rio de Janeiro.
43 — Julio Gonçalves Torreiro — Niterói — Rio de Janeiro.
44 — Flora Soares — Niterói — Rio de Janeiro.
45 — Maria A. da Rocha Tavares — Niterói — Rio de Janeiro.
46 — João Manoel da Paixão — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo NRO).
47 — José de Almeida — Mesquita — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos HUA e GTY).
48 — José Pinto — Distrito Federal.
49 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
50 — Martha Freitas de Oliveira — Distrito Federal.
51 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
52 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
53 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
54 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
55 — Jaime Martins Gomes — Distrito Federal.
56 — Hugo Peres — Distrito Federal.
57 — Dyrce Pedroso Guimarães — Distrito Federal.
58 — Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho — Distrito Federal.
59 — Rudney Pereira Pinto — Distrito Federal.
60 — Damiana Conceição Costa — Distrito Federal.
61 — Daina Rodrigues — Menor — Distrito Federal.
62 — Jesey de Almeida — Distrito Federal.
63 — Diamantino Francisco — Distrito Federal.
64 — Antônio B. Ferreira de Carvalho — Distrito Federal.
65 — Jovita Rosário Pinto — Distrito Federal.
66 — Celia Martins Alves — Distrito Federal.
67 — Ney Milano Macedo — Distrito Federal.
68 — Lenita Peres — Distrito Federal.
69 — Maria Severa Sarzane — Distrito Federal.
70 — Strogildo Mendes Lima — Distrito Federal.
71 — Irene Nunes Maia — Distrito Federal.
72 — Cornelio Sipriano Rosa — Distrito Federal.
73 — José Alberto Guimarães — Distrito Federal.
74 — Clotilde Soares — Distrito Federal.
75 — Gilberto Martins Veiga — Distrito Federal.
76 — Zilá do Nascimento Machado — Distrito Federal.
77 — Sylvia Borges — Distrito Federal.
78 — Norma Gato — Menor — Distrito Federal.
79 — Ernesto Danelo — Distrito Federal.
80 — Maria do Carmo Teixeira Santos — Distrito Federal.
81 — Francisco Barreto de Paula — Distrito Federal.
82 — Carmen de Souza — Distrito Federal.
83 — Afeu Perfeito de Carvalho — Distrito Federal.
84 — Francisco Eustaquio Dias — Distrito Federal.
85 — Regina Maria de B. Alves — Distrito Federal.
86 — Olimpio Mendonça Filho — Distrito Federal.
87 — Silvio da Silva Tjader — Distrito Federal.
88 — Adalberto Francisco — Distrito Federal.
89 — João Baptista Rodrigues Filho — Distrito Federal.
90 — José Cruz — Distrito Federal.
91 — Helio Martins — Distrito Federal.
92 — Maria Rosa Pereira Costa — Distrito Federal.
93 — José Borsari — Distrito Federal.
94 — Maria Izabel Gouveia — Distrito Federal.
95 — Maria Helena Vidal Brandão — Distrito Federal.
96 — Evanilde Nogueira da Silva — Distrito Federal.
97 — Marina Fernandes — Distrito Federal.
98 — Suely Caetano do Nascimento — Menor — Distrito Federal.
99 — Emerson Luiz de Lima — Distrito Federal.
100 — Dail Cavalcante de Abreu — Distrito Federal.
101 — Vera Porto Page — Distrito Federal.
102 — José Ferreira Monteiro — Distrito Federal.
103 — Joaquim Pereira de Almeida — Distrito Federal.
104 — Luiz Cardoso Homem Coelho — Distrito Federal.
105 — Arakem G. da Silva — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo YZQ).
106 — Izabel M. de Araujo — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo VIJ).
107 — Delcio Pinto Ribeiro Maia — Distrito Federal (Novo Plano).
108 — Antonio de A. Pinto — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo LGQ).
109 — Maria do C. Marcondes — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo HLS).
110 — Walter A. Esteves — D. Federal (Novo Plano — troca do titulo GSR).
111 — Francisco Neumann — São Paulo — São Paulo.
112 — Miguel Rodrigues — São Paulo — São Paulo.
113 — Heloisa de Freitas Valle — São Paulo — São Paulo.
114 — Vicentina de Luca — São Paulo — São Paulo.
115 — José Tarallo — São Paulo — São Paulo.
116 — Luiz José Orsi — São Paulo — São Paulo.
117 — Lino Lopes — São Paulo — São Paulo.
118 — Dante Doce — São Paulo — São Paulo.
119 — Joana E. dos Santos — Paranaguá — Paraná (Novo Plano — troca do titulo QBT).
120 — Herbert Alfarth — Blumenau — Santa Catarina.
121 — José Oswaldo Jahn — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
122 — Norberto de Azevedo — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
123 — Luiz A. Peres Severo — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul.
124 — João Pedro Garcia — São Gabriel — Rio Grande do Sul.
125 — José Munhoz — Belo Horizonte — Minas Gerais.
126 — Maria Josefina Barcelos P/S/F/Deodoro — Belo Horizonte — Minas Gerais.
127 — Lourencia de Souza e Sidinéia — Juiz de Fora — Minas Gerais.
128 — Antonio Fernandes de Oliveira — Pomba — Minas Gerais.
129 — Luiz Gonzaga Teixeira — Pomba — Minas Gerais.
130 — Hercilia Lamas de Carvalho — Pomba — Minas Gerais.
131 — Iva de Assunção Portela — Pomba — Minas Gerais.
132 — Maria da Conceição Alves — Pomba — Minas Gerais.
133 — Armando Carvalho da Silva — Pomba — Minas Gerais.
134 — José Ferreira da Costa Filho — Miradouro — Minas Gerais.
135 — Cornelio Martins Pacheco — Ubá — Minas Gerais.
136 — Luiza Roman — Barbacena — Minas Gerais.
137 — Dorcelino Izidoro da Silva — Miradouro — Minas Gerais.
138 — Maria Madalena Gomes — Belizário — Minas Gerais.
139 — Adelmar de Oliveira Campbell — Engenópolis — Minas Gerais.

Procure o representante da Prolar: Êle poderá ser O PORTADOR DE SUA FELICIDADE

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99

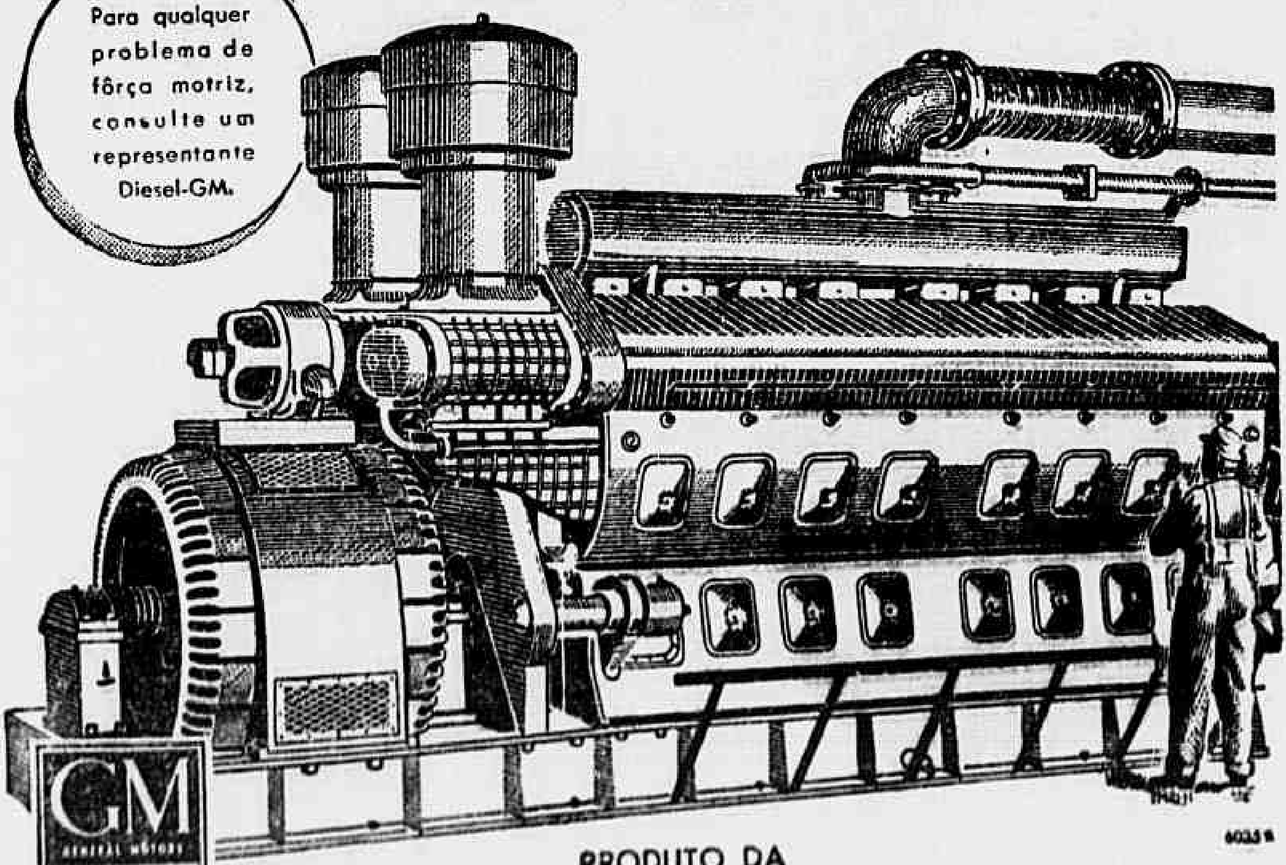
MAIS ENERGIA ELÉTRICA para PÔRTO ALEGRE

Entra em ação a nova usina de emergência

Instalada pela General Motors com conjuntos geradores DIESEL-GM

A General Motors do Brasil acaba de entregar à cidade de Pôrto Alegre, através da Comissão Estadual de Energia Elétrica, a nova usina Diesel elétrica de emergência destinada a suprir um volume substancial de energia elétrica à capital sul riograndense. A nova usina de emergência, instalada em curto espaço de tempo pelos técnicos da General Motors, é composta de seis modernas unidades geradoras Diesel-Elétricas G.M., de 1.000 kw. cada uma, ou um total de 6.000 kw. e representa um substancial refôrço ao suprimento de energia vital a tôdas as atividades da grande Capital sulista. Na data inaugural da nova usina de emergência, quando se sente mais próximo o tão desejado desafogo em matéria de energia elétrica, a General Motors do Brasil sente-se justamente jubilosa por ter podido colaborar para a solução rápida, — embora parcial e temporária — do abastecimento de energia elétrica a Pôrto Alegre.

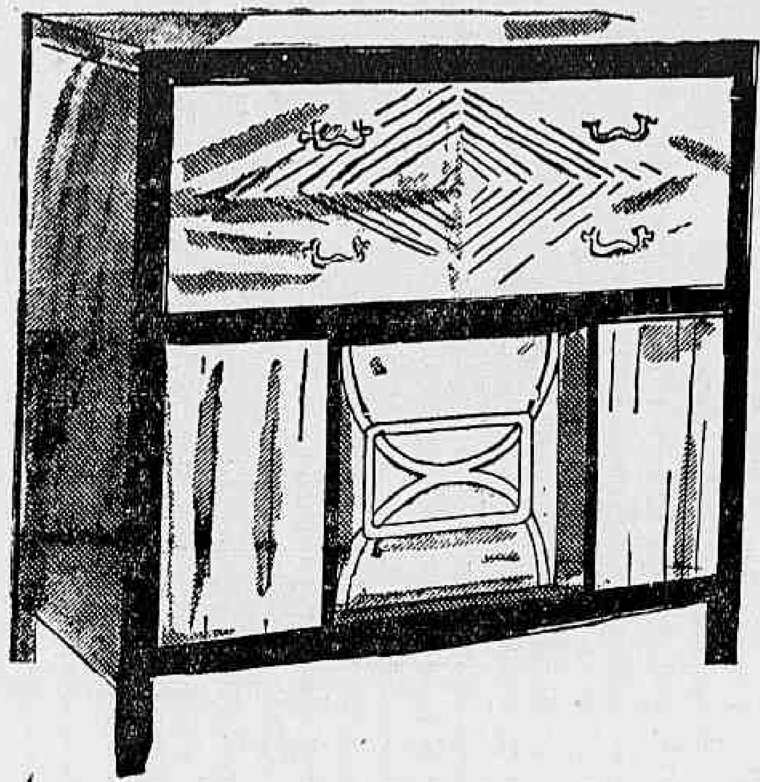
Para qualquer problema de fôrça motriz, consulte um representante Diesel-GM.

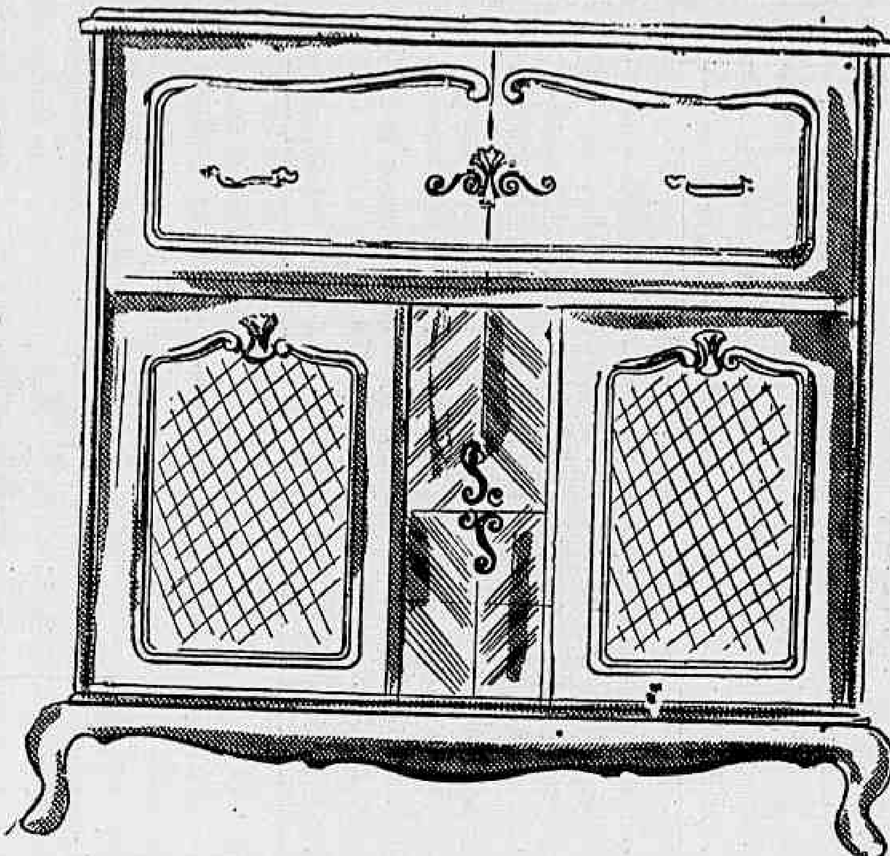


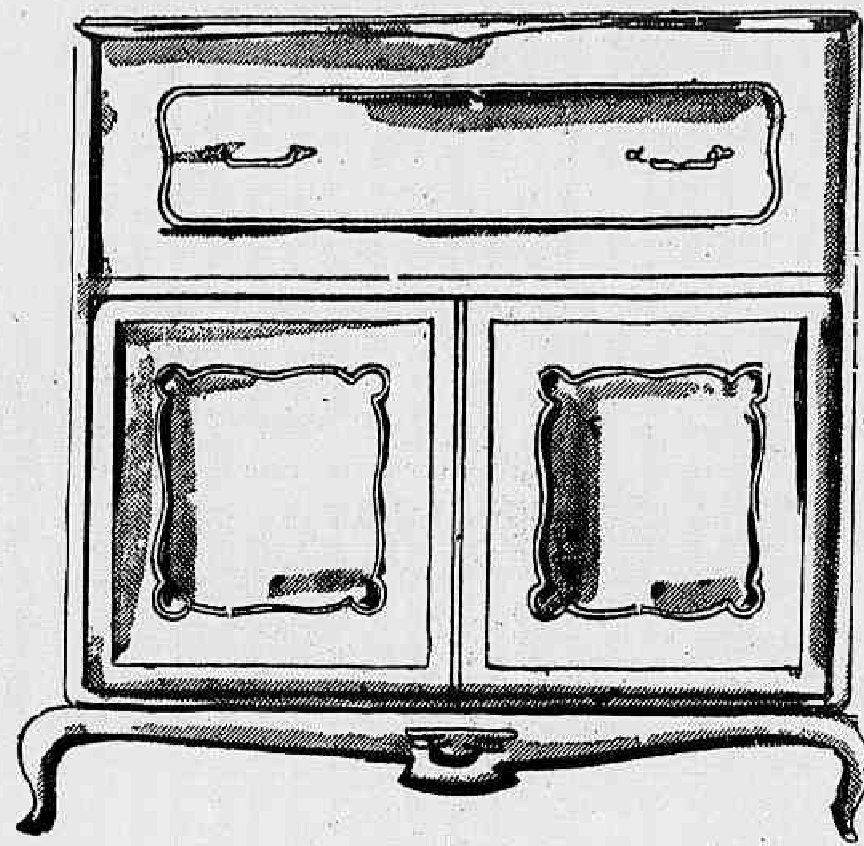
PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

MOTORES DIESEL MARÍTIMOS — FÔRÇA INDUSTRIAL — CONJUNTOS GERADORES

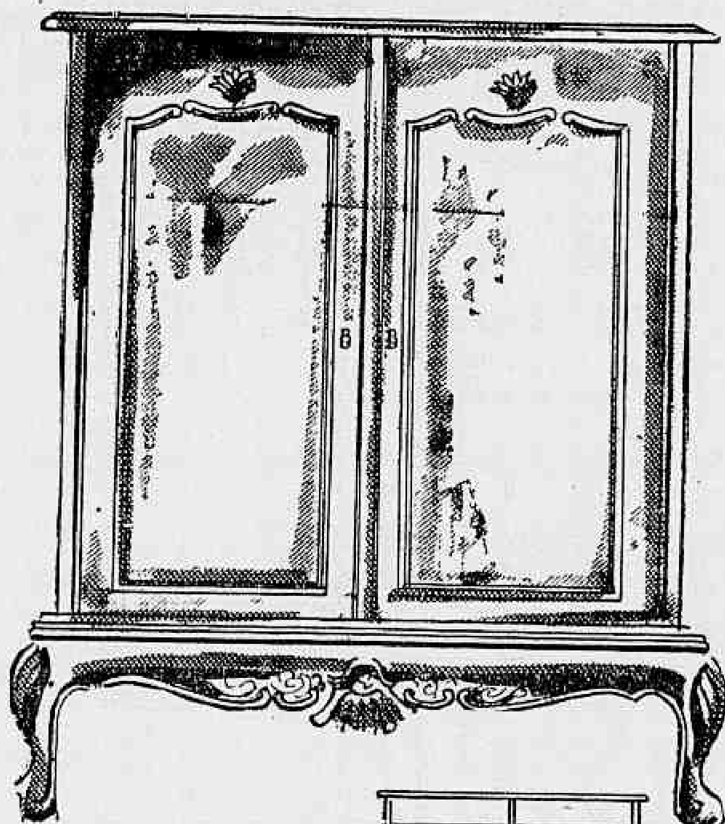


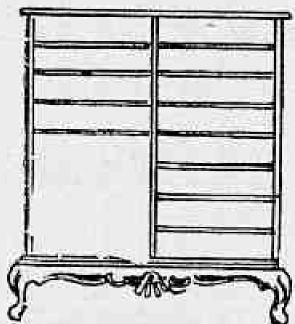




ELECTROLAS

Em lindos e variados modelos. Possuímos o mais completo sortimento. Visite nossas exposições para admirar a variedade de marcas que apresentamos, nos mais diversos estilos, e para escolher a que mais lhe agradar. Vendidas sempre com a mais rigorosa garantia!





DISCOTECAS

Lindos móveis em estilo D. João V. Madeira de lei e acabamento primoroso. Grande capacidade. Preços a partir de Cr$ 2.000,00

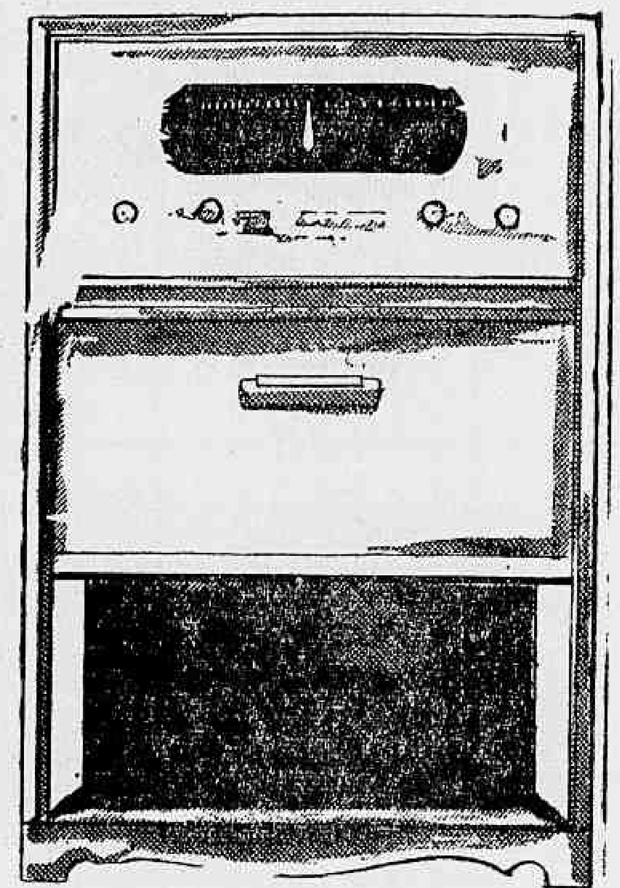
SUGESTÕES

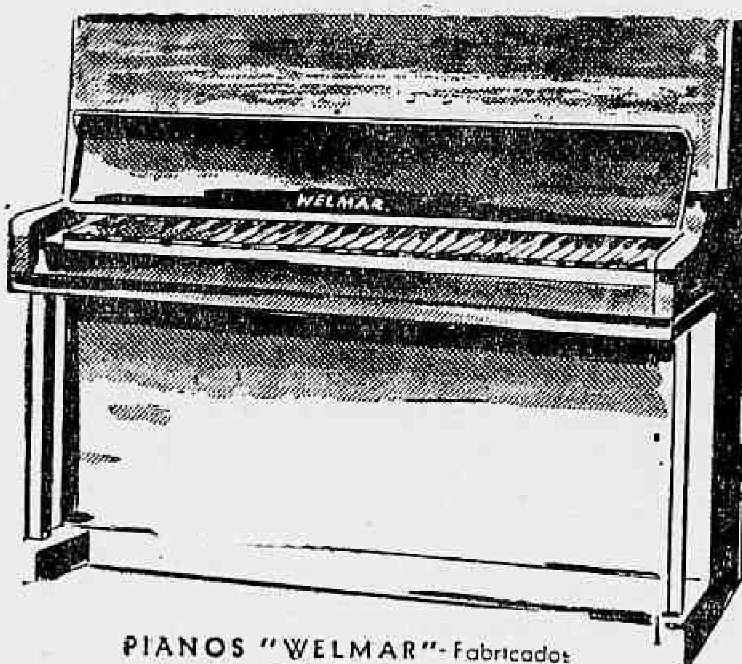
Para o seu presente de Festas

CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras!

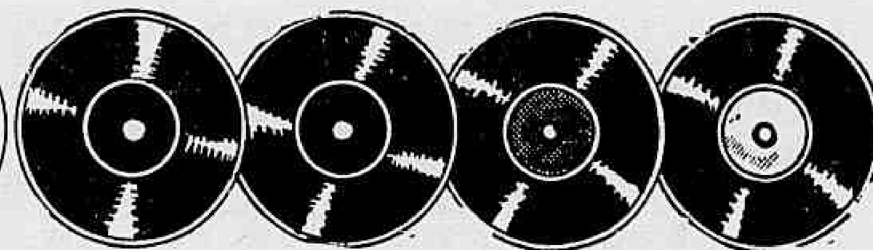
RUA URUGUAIANA, 107, 109 ★ RUA DO OUVIDOR, 137





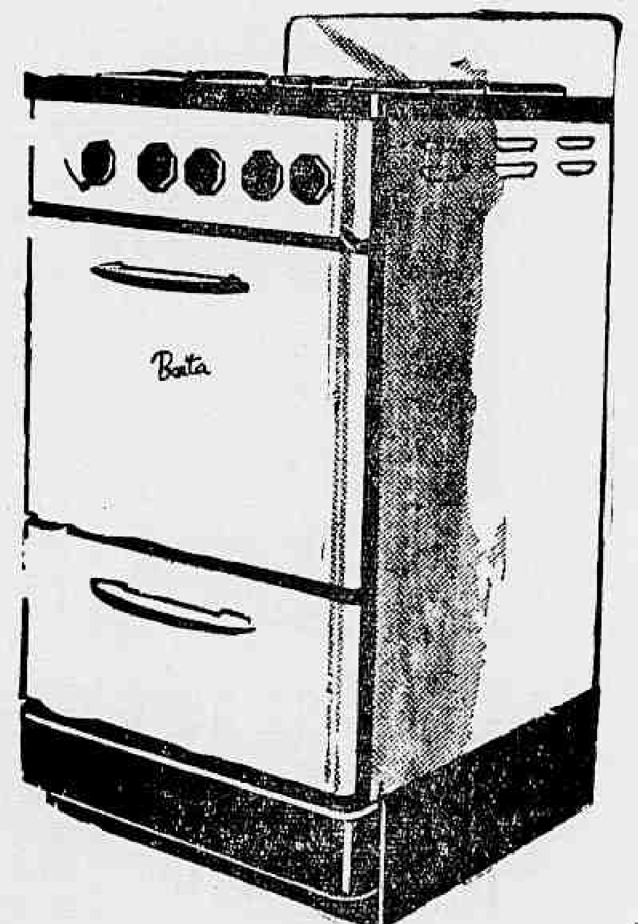
PIANOS "WELMAR" - Fabricados em Londres. Teclado de marfim, cordas cruzadas e 3 pedais. Ótima sonoridade e a mais alta qualidade.



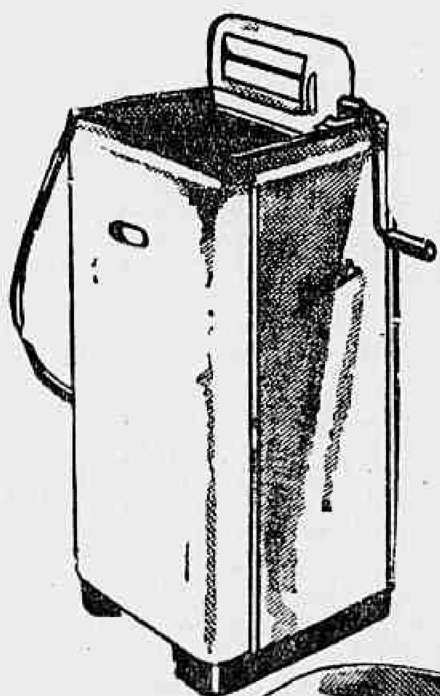


ALBUNS COLORIDOS

A mais completa variedade de discos. Um presente sempre oportuno para os amantes da boa música em gravações.



FOGÕES "BERTA" - A gás. Muito econômicos e práticos. Uma jóia para a cozinha. Preços a partir de Cr$ 1.900,00

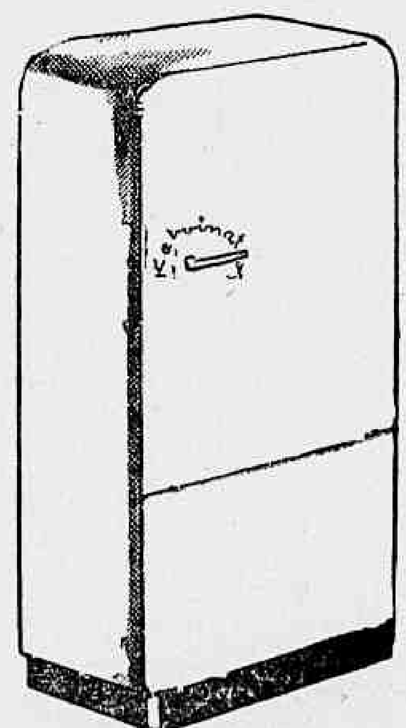


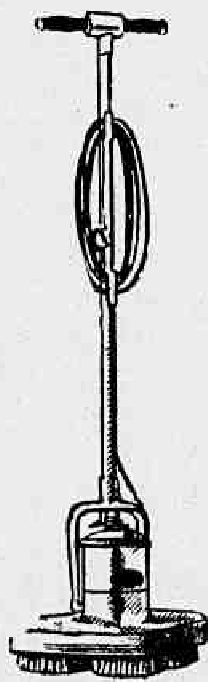
● **MÁQUINAS DE LAVAR, marca "HOOVER"**

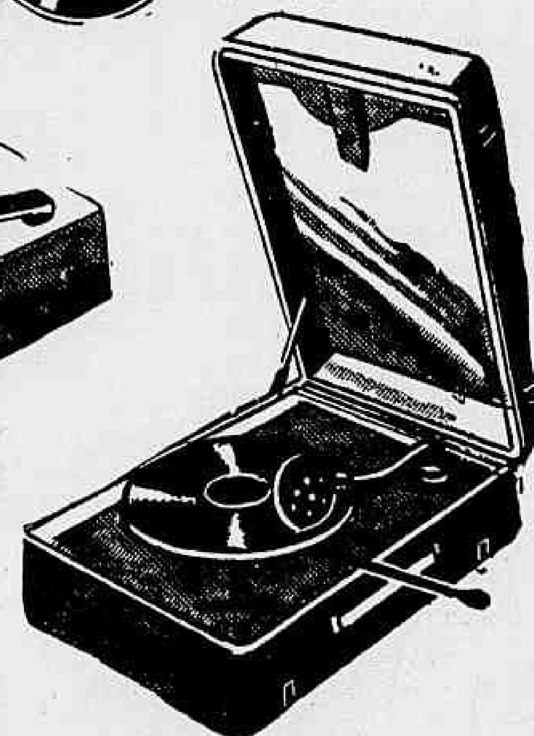
De eficiência comprovada e com a garantia da Philips do Brasil. Preço da Casa Garson, Cr$ 3.500,00.

GELADEIRAS ●

Com garantia real dos fabricantes "Kelvinator" e outras marcas famosas, a partir de Cr$ 9.200,00. A vista ou a prazo.







TOCA-DISCOS ●

De ótima qualidade pelo preço especial de Cr$ 330. Oferta única da Casa Garson.

● **ENCERADEIRAS "GARSON"**

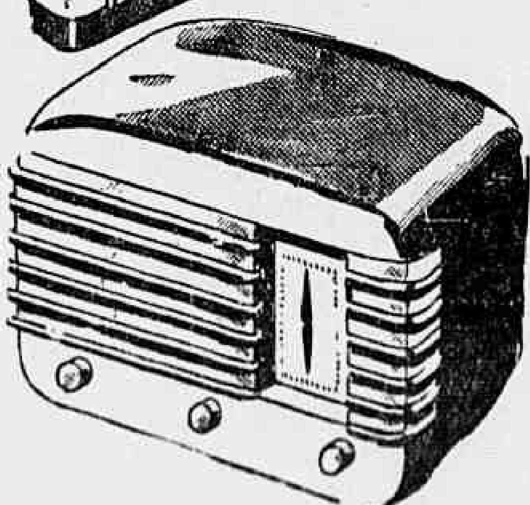
Fabricação da City Lux, com garantia de 2 anos. Preço normal Cr$ 2.550,00. Preço da Casa Garson para as Festas Cr$ 2.300,00

VITROLAS PORTÁTEIS - Presentes que todos recebem com satisfação. Marcas "Columbia" e "R.C.A. Victor". A partir de Cr$ 1.100,00

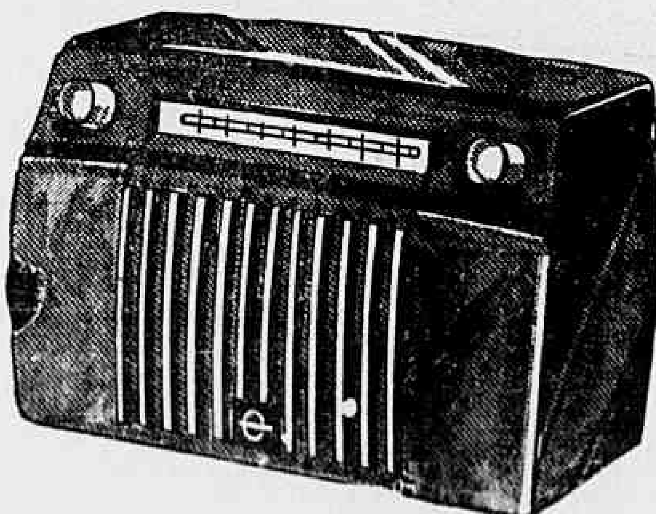


TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

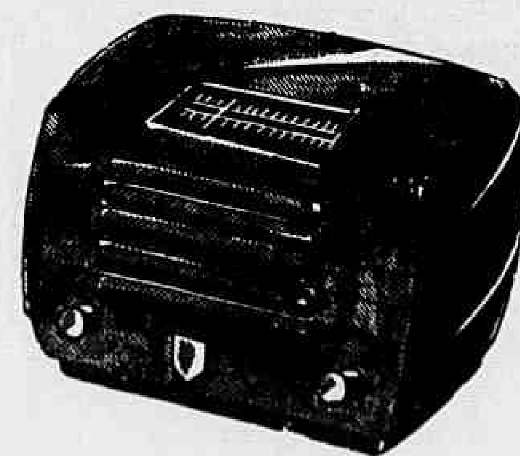
Das melhores marcas, pelos mais baixos preços. "THORENS". Cr$ 2.000,00. "GARRARD". Cr$ 1.680,00. "WERSTER". Cr$ 1.550,00.



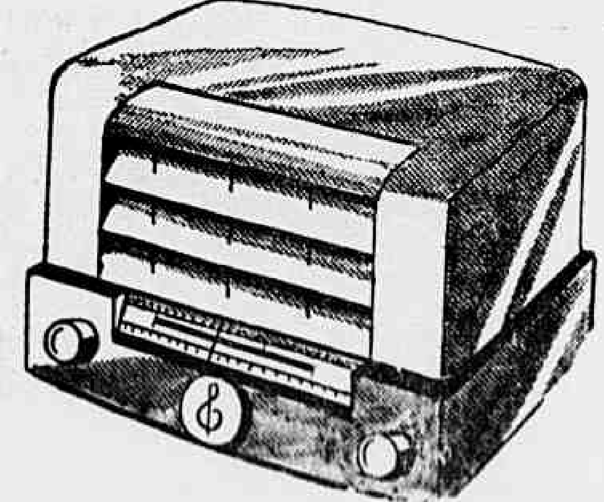
RADIOS "PHILCO TROPICAL" Especialmente fabricados para o nosso clima. 5 válvulas, ondas curtas e longas. Preço normal Cr$ 1.890,00. Preço da Casa Garson, Cr$ 1.699,00



"MULLARD BABY" O rádio de cabeceira ideal para um presente de Festas! Preço normal Cr$ 1.350,00. Preço especial da Casa Garson Cr$ 1.230,00



"PHILIPS BABY" um rádio de cabeceira, apresentado nas cores marfim e marron. Preço normal Cr$ 1.420,00. Preço especial da Casa Garson Cr$ 1.290,00.



RADIOS "EMERSON" Receptores de marca consagrada. Modelo para cabeceira, de magnífica reprodução sonora. Preço normal Cr$ 1.150,00. Oferta especial da Casa Garson Cr$ 890,00

Soares

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 18 de dezembro de 1949

MOSCOU E SUA FARSA DE PAZ

I

Um novo instrumento: "os partidários da paz"

DEMAREE BESS

★

Primeiro de uma série de seis artigos fornecidos ao "Diário de Notícias" pela Distribuidora Record, com exclusividade no Distrito Federal

Na série cuja publicação iniciamos hoje, o sr. Demaree Bess, veterano jornalista e um dos diretores do "Saturday Evening Post", revela os verdadeiros motivos motrizes da política exterior de Moscou durante os últimos quatro anos. Sua análise demonstra que Stalin foi e continua a ser um discípulo fidelíssimo de Lenin e que as várias fases da política soviética neste após-guerra foram determinadas por um plano rigorosamente pré-estabelecido e cujo objetivo só se tornou evidente há pouco tempo. Nestes artigos o sr. Bess discute o plano, passo a passo, assim como descreve os objetivos que Moscou espera com êle atingir.

Paris é, hoje em dia, a sede permanente, a "capital pacífica" do movimento comunista internacional. Por outras palavras, a metrópole francesa é o quartel-general de uma organização que a si mesma se chama "Partidários da Paz". Foi ela que, em abril, organizou em Paris um "congresso mundial" formado por 1.482 delegados oriundos de setenta e dois países. Os comunistas não fizeram nenhuma tentativa séria de esconder o contrôle que exercem desta nova organização. O govêrno soviético se esforçou ativamente para torná-lo uma realidade e todos os postos principais do Congresso são ocupados por comunistas ou por simpatizantes dos mais fervorosos.

Os Partidários da Paz proclamaram aos quatro ventos a admirável intenção que os impele, de "cimentar a unidade de tôdas as organizações que querem defender a paz". Pena é que uma triste e longa experiência já nos tenha provado sobejamente que os comunistas definem da mais estranha maneira palavras cativantes como "paz"... Assim sendo, vários governos ocidentais já encarregaram seus especialistas em assuntos soviéticos de tentarem descobrir porque Moscou despendeu tanto tempo, tanto dinheiro e tanto esfôrço na criação dessa organização sediada em Paris. Foram sistemática e claramente descobertas as origens dêsses Partidários da Paz e dia a dia mais se evidencia o papel que lhes cabe no xadrez da estratégia soviética do após-guerra.

QUANDO NASCEU A «PAZ»...

A propaganda soviética começou a dar um destaque todo especial à palavra "paz" há cêrca de um

(Conclui na 2ª página)

Manaus, uma civilização dentro da selva

Paisagem tropical — Uma cidade que é um desafio — Coisas de ontem e de hoje — Que será amanhã?

Reportagem de VERA PACHECO JORDÃO

LONGE de mim a tentação de descrever a viagem de avião de Belém a Manaus. E' um espetáculo que resiste a qualquer tentativa de descrição, pois que objetivamente se resume em duas palavras, floresta e água, mas nestas duas palavras encerra todo um mundo inédito. Direi apenas que, tresnoitada e exausta, embarquei no Douglas da Cruzeiro do Sul contando adormecer mal o avião decolasse, e durante as quatro horas de viagem, nem por um instante consegui desprender os olhos da paisagem.

O mundo que se desenrola ao olhar é o do Gênesis, no segundo dia da Criação, antes que o Senhor ordenasse a reunião das águas para que surgisse a terra sêca. Floresta e água estendem-se a perder de vista, de tal maneira entremeadas e entrelaçadas que é difícil perceber o contorno da terra cortada de «furos», varada de «igarapés», nos «igapós» o rio lambendo as raízes da mata, a vasante desnudando faixas escuras que breve estarão submersas, sombrias águas paradas esperando a enchente para se reintegrarem no fluxo todo poderoso. E' o mundo da Cobra Grande, do Boto, dos fantasmas surgidos das águas. Vista do alto a própria terra perde a solidez para transformar-se em esponja verde, rasgada e jogada por entre o serpentear das águas, encharcada da umidade, lançando para o céu o bafo de vapor.

Na paisagem sombria, verde escuro e barro, é uma surprêsa o Tapajós de águas azuis e pequeninas praias de areia rosada, alegre como paisagem mediterrânea extraviada nos trópicos. Neste vasto cenário impressiona a ausência do homem: A não ser Santarém e Belterra, só vi, muito de longe em longe, uma choça perdida na solidão. Neste mundo abandonado às fôrças cósmicas é espantosa a aparição de Manaus.

CHEGADA A MANAUS

A floresta estaca num corte em linha reta e ali, ao longo da selva, corre um bonde com o ar seguro de quem cumpre seu dever, minúsculo e ajuizado, ignorando a natureza bruta que circunda sua patética afirmação do poderio humano.

Hoje, que ali chegando de avião sentimo-nos em confins do mundo, podemos avaliar a audácia dos portuguêses subindo o rio durante dias sem conta para fundar uma cidade na junção do Solimões e Negro, prosseguindo ainda outro tanto para recuar até quase os contrafortes dos Andes a linha que o Tratado de Tordesilhas traçara em Belém do Pará.

A junção das águas é um espetáculo curioso: vem o Rio Negro, de água escurecida pelos detritos de matéria orgânica, e ao encontrar o Solimões não se deixa vencer pela sua fôrça, partilhando seu leito sem misturar suas águas, traçando no Amazonas barrento uma faixa que é como estrada de asfalto, os redemoinhos formando às vêzes na superfície amarela do rio manchas negras como em pele de onça pintada.

Ao sair do avião, verifico ter ganho uma hora, o que é vantagem para quem só dispõe de dois dias em Manaus. Em Belém já são cinco horas da tarde, mas aqui ainda não se percebe a brisa do anoitecer, da qual espero alívio para o pêso do ar carregado de umidade. Vã esperança. Dizem os entendidos que Belém é mais úmido que Manaus, mas será opinião bairrista procurando marcar ponto no desafio permanente entre as duas capitais, ou então a umidade em Belém é espalhada pela brisa oceânica, quando em Manaus nem um sôpro agita o ar denso e sufocante.

Vejo no excelente trabalho de Osório Nunes — «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira» — que, segundo a opinião de aul Le Cointe, «o clima amazônico, comparado aos outros equatoriais, é um dos mais acolhedores para o viajante e o colono nacional ou estrangeiro». Nem posso imaginar que serão «os outros» quando, em Manaus, ainda no comêço do verão, a água do chuveiro vem mórna de sol e ao sair do banho já se está novamente alagada em transpiração. O problema do clima, a par de outros igualmente sérios, deixou-me cismando quando encontrei em Manaus o diretor da ilha das Flores, que ali fizera uma conferência sôbre a possibilidade de aproveitar no Amazonas parte dos deslocados de guerra.

Evidentemente, a Amazônia precisa de técnicos em várias profissões, e êstes homens poderiam encontrar ali excelente campo de atividade, se bem orientados. Mas como irão reagir à depressão causada pelo calor úmido homens habituados ao clima estimulante da Europa Central? E como se adaptarão ao nível de vida primário, à alimentação pobre e monótona?

O problema do Amazonas é tão vasto e complexo, que só um plano global, bem elaborado e fortemente financiado, atacando simultâneamente os pontos essenciais, poderá encaminhar uma solução racional. O mais, são paliativos, ou soluções parciais, conseguidas a custo de tremendo consumo de energia e dinheiro.

HOSPITAIS PARA A AMAZÔNIA

Visitei o hospital que a Campanha Nacional contra a Tuberculose está construindo em Manaus, e constatei com que dificuldades lutam os engenheiros. O hospital de 430 leitos é um edifício no melhor estilo moderno, planejado pelo arquiteto Jorge Moreira. Na região, não existindo material algum, tudo vem de longe, a preços altos, ainda aumentados pelos estragos sofridos no transporte, estragos tão consideráveis — pelo descaso das companhias de navegação e dos estivadores — que frequentemente inutilizam um têrço do material. Ainda há pouco o comércio de Manaus recebeu sacas de açúcar salgado e de sal doce, devido ao engenhoso arranjo no porão do Lóide, onde o capricho fôra ao ponto de colocar o açúcar sôbre sacos de cimento que assim ficaram inutilizados.

Nessas condições, é uma façanha heróica a do engenheiro Valdir Castelo Branco que, chegando à capital amazonense contratado pelo Serviço Especial de Saúde Pública para dirigir a instalação do novo serviço de Águas, se viu também incumbido da distribuição de material pelos oito hospitais que o SESP está construindo no Estado do

(Conclui na 2ª página)

Manaos. Ponte de Desembarque

O pôrto de Manaus é obra notável de engenharia. O pontilhão e a ponte articulada adaptam-se às diferenças de nível do rio que chegam a atingir a quinze metros.

O famoso Teatro Amazonas

PREPARATIVOS PARA A MAIOR FEIRA DE AMOSTRAS DO MUNDO

LONDRES, (B. N. S.) — A produção britânica está batendo todos os recordes, e a Feira de Amostras Britânica do próximo mês de maio será a maior vitrina já apresentada. Três mil fabricantes, representantes de 26 grupos de atividades aliadas, e noventa indústrias, ocuparão 36.000 metros quadrados em Londres e Birmingham, de 8 a 19 de maio de 1950. Espera-se um número nunca atingido de visitantes do exterior. A última feira, a de 1949, assistiram 17.000 compradores, em lugar de 14.400 em 1948, e 5.000 em 1937.

A finalidade principal da Feira de Indústrias Britânicas é o desenvolvimento do comércio de exportação britânico, e, nas circunstâncias atuais, o desenvolvimento particular das exportações britânicas que podem ser vendidas em dólares. Estas exportações crescentes permitem à Grã-Bretanha continuar ocupando o lugar de primeira freguesa do mundo.

Os feitos dos artigos para a exportação exigem agora o máximo dos recursos e habilidade britânicos. Cada vez em número maior recebe compradores de todos os países, cujas necessidades estuda atentamente.

A Feira de Indústrias Britânicas é uma iniciativa de âmbito nacional. Só são admitidos os fabricantes cujos produtos são produzidos na Grã Bretanha. Mas haverá uma seção da Comunidade, com «stands» representativos, organizados pelos govêrnos da Comunidade.

Em geral, a ampla diversidade de atividades industriais exibida na Feira de Indústrias Britânicas, nos últimos anos, será também representada no certame de 1950. As indústrias pesadas, em que se destacará o equipamento de engenharia civil serão concentradas em Castle Bromwich, Birmingham, ao passo que, nas duas grandes salas londrinas de Olímpia e Earls Court, serão expostos os produtos mais leves, abrangendo brinquedos e material de impressão, cosméticos e televisão, inclusive aparelhos de radar, etc.

Os desenvolvimentos mais notáveis de 1950, consistirão no acréscimo de uma superfície considerável, em Birmingham, onde será alojada uma exposição especial de material relativo à construção civil. A exposição de tecidos em geral será uma das seções mais importantes da Feira em Londres. Interessante para os compradores de tecidos será o fato de que a Quinzena da Moda em Londres será inaugurada em 30 de maio, dez dias após o fechamento da Feira de Indústrias Britânicas.

A Feira de Indústrias Britânicas celebrou-se pela primeira vez em 1915, a fim de estimular a fabricação na Grã-Bretanha de artigos anteriormente importados. Suspensa durante a II Guerra Mundial, a Feira continuou em 1947. Todos os anos desde então, o êxito da Feira foi maior, até ter-se transformado em característico definitivo como a maior feira comercial nacional do mundo de após-guerra.

Quase a têrça parte do comércio total do mundo passa agora pelas

(Conclui na 2ª página)

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. - TEL. 23-1924

VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
famoso há mais de 151 anos!

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS
Na época em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido
A CASA DIAS
Lhes oferece um ótimo trabalho ARTISTICO, que no futuro se reverterá numa sublime recordação do passado.
Av. Presidente Vargas, 2.579 - Tel. 32-1800 (defronte à Cia. do Gás)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio, sem calor, sem máquina, o permanente usado pelas "estrêlas" de Hollywood, preço a título de reclame com apresentação dêste anúncio, Cr$ 100,00.
Permanente a quente, à base de óleo, Cr$ 80,00
Rubem cabeleireiro
RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º — SALA 2
Marque sua hora pelo tel. 22-8687

Bom gosto!...
JOGO PARA PENTEADEIRA
CR$ 198,00
fino presente!
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 A 60
AV. COPACABANA, 657

DEPRESSA!!!
SEU FILHO TAMBÉM MERECE UMA BICICLETA
PHILLIPS ou HERCULES Cr$ 1.250,
Na grande venda relampago da
SERVE VENDAS A PRAZO S. A.
LARGO DA CARIOGA — 5 — 5.º ANDAR — SALA 503
TEL. 42-8391 — ED. CARIOCA
VENDAS À VISTA OU EM PRESTAÇÕES

A MOTOCICLETA
ČZ 125 t
PARA TUDO!
No trabalho
no passeio
no esporte
é a máquina que rende sempre economia, conforto e velocidade. Alavanca de câmbio no pé e 600 kms. com 10 lts.!
A "moto" ideal! Uma solução para o transporte individual que lhe é facilitada ao máximo...
CZ 125T é um modelo de 1949 com amortecedores pneumáticos na suspensão telescópica.
PRAZO DE 12 MEZES! SEM FIADOR! CR$ 9.700,00
Adquira a sua "CZ" nos distribuidores
AUTOBRÁS
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 323 — AV. RIO BRANCO 277 B
CLARIM • A 116

Fábrica de Roupas Feitas
ATACADO E VAREJO
GRANDE VENDA DE NATAL DE: Ternos para homem, desde Cr$ ... 280,00. Ternos para crianças, desde Cr$ 190,00. Calças de panamá, desde Cr$ 140,00. Calças de tropical, desde 85,00. Blusões de chantung, desde Cr$ 140,00. Calças de brim Cr$ 35,00, etc., etc. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio.
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 188 — Sobrado. — Esquina de Regente Feijó.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

CABELOS BRANCOS
ÓLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A' venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: CR$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.777 — Rio de Janeiro — D. F.
Telefone: 32-7358

Sim... este é melhor!
Dupól
SABÃO DE COCO EM PÓ
Dupól!
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
Pedidos pelo tel.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71
Entrega a domicilio

Ao preparar a cêia... vinhos CASTELO
Tambem CLARETE em garrafões de 3 e 5 lts.
• Clarete suave ou seco
• Rascante
• Barbera
• Grande Vinho Branco, suave ou seco
• Rosado licoroso
• Moscatél
• Vermute
• Quinado
Grande Vinho Castelo SUAVE
PEÇA JÁ AO FORNECEDOR HABITUAL OS VINHOS CASTELO OU SEU AGRADO!
produtos da SOCIEDADE VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.
CLARIM

Terrenos em Madureira

(CAPITAL DO SUBÚRBIO)

Lotes residenciais e comerciais a partir de Cr$ 30.000,00 — Entrada de Cr$ 3.400,00 a Cr$ 3.600,00 — Prestações de Cr$ 387,20 a Cr$ 450,00. Este é o maior loteamento do Distrito Federal. Venha verificar o nosso sistema de venda, devidamente licenciado pela Prefeitura sob n. 63.612 — Melhores informações ao escritório à Estrada do Portela, 43 — 1º andar - sala 101 — MADUREIRA, das 8 às 19 horas, inclusive domingos e feriados, com o Sr. LIMA. OB. Recorte êste anúncio e apresente-o ao Sr. LIMA e

terá uma linda surpresa

Para PALACETE ou APARTAMENTO DE LUXO

Cr$ 50.000,00

Maravilhosa tela de

ARTUR e JOÃO TIMÓTEO

(Daphnes e Cloe) — Vêr

RUA SÃO CLEMENTE, 37 — LOJA

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak; Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimentos com os Srs. Dentistas do interior, dando instruções confidenciais a êsse respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal, 3.663 — (ou rua Conde de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro

Hotel Santa Monica

(ATUALMENTE EM ITAIPAVA — PETRÓPOLIS)

Eugênio Morganti, proprietário do Hotel Santa Monica, comunica a reabertura do mesmo — agora em Itaipava — Petrópolis — onde espera continuar a merecer a preferência dos seus amigos. Para reserva de quartos ou outra qualquer informação, dirija-se a ARTE FLORAL — Rua Gonçalves Dias, 17, ou pelos telefones 22-8260 ou 23-3901.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers to H.M. King George VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

Manaus, uma civilização dentro da selva

(Conclusão da 1.ª página)

Amazonas. Só quem conhece a região pode fazer idéia do problema que isto representa, com alguns rios enchendo quando outros estão vasando, e falta de navegação comercial em muitos trechos. Mas é um trabalho que entusiasma pelo seu alcance no Estado onde, em 1942, o Departamento de Saúde registrava um total de vinte e dois médicos, dos quais vinte residindo em Manaus.

A dificuldade de transporte deve-se acrescentar a falta de braços e o nomadismo dos trabalhadores. Para conseguir a turma necessária ao trabalho é preciso contratar um têrço de homens a mais, pois que os operários, quase todos nordestinos e, principalmente, cearenses, abandonam repentinamente o serviço, levando um grupinho de parentes e amigos para tentar a sorte na seringa, na castanha, em qualquer emprêsa que acene com a fortuna rápida. Geralmente, ao cabo de algum tempo, voltam desiludidos, quando não doentes, mas à primeira sedução da aventura tornam a abandonar o emprêgo, sem qualquer senso de responsabilidade.

OBRAS PUBLICAS NO AMAZONAS

Apesar da dificuldade em encontrar médicos e engenheiros dispostos a irem para o interior — ainda que com bom ordenado — o SESP vem realizando na Amazônia uma obra admirável de saúde pública e serviços médicos. Em Manaus, o SESP está agora instalando um serviço de águas para substituir aquele feito pelos inglêses há cêrca de cinquenta anos, hoje tão defeituoso e insuficiente que Manaus, à beira do maior rio da América, sofre terrível falta de água.

Verdade é que os inglêses deixaram parte de seus serviços por acabar; ainda lá se encontra um reservatório, do qual só três lados foram construídos, pois que ali devia ser a água tratada quimicamente e uma campanha de imprensa jacobina acusou os estrangeiros de pretenderem envenenar a água para acabar com o povo e tomar posse da Amazônia... Como se vê, os argumentos que o deputado Artur Bernardes lança contra o Instituto da Hiléia Amazônica têm antiga filiação.

A queda repentina da borracha marcou o fim dos empreendimentos, e desde então nenhum trabalho importante se efetuou em Manaus. A feição da cidade exprime a grandeza passada, quando as famílias ricas construíam enormes sobrados, ocupando quase um quarteirão, como aquele onde hoje funciona o chamado «Grande Hotel». Ali, além do mais absoluto desconfôrto e péssima alimentação, os hóspedes ainda sofrem a pregação do proprietário, integralista possuído de furor apostólico, que o leva a englobar nos seus encômios, ao lado do «Chefe Nacional», Hitler, Franco e Perón.

A energia elétrica em Manaus é pior que em Belém. Felizmente as ruas ainda conservam os arcos voltaicos, mas nas casas é deprimente a escuridão quase completa. Recentemente, uma senhora americana empreitou o serviço de limpeza das ruas, e hoje vêem-se turmas de moças, uniformizadas de branco, empunhando enormes vassouras. Numa realização recente, a Prefeitura foi menos feliz: contruiu na avenida principal amplo abrigo para os passageiros de ônibus, e só na inauguração descobriu-se que o abrigo fôra situado a contramão para ambas direções... Como o tráfego é calmo, o mal não é grave, e no abrigo encosta — para orgulho do povo de Manaus — um ônibus cintilante, em forma de zepelin, igual e maior que o da rival Belém...

Fui, naturalmente, visitar o famoso teatro, cuja sala é realmente bela, mas teve a acústica destruída por bem-intencionadas reformas, de tal jeito que hoje é mais cômodo ficar na praça ouvindo o espetáculo que encerrar-se no teatro para ouvir o rumor do tráfego. O salão de honra, com belíssimos lustres venezianos, é o símbolo da falsidade de tais grandezas: tendo naufragado o navio que trazia da Itália as colunas de mármore, na falta de verba para nova encomenda, fizeram-se colunas de madeira pintada imitando mármore. No «hall» de entrada, a reforma honrou os brios nacionais, substituindo nos capitéis volutas e fôlhas de acanto por vitórias-régias e cocares de índio, com um resultado fácil de imaginar.

Muito mais importante que o teatro, embora menos conhecido, é o pôrto de Manaus. Imagine-se o problema de construir um pôrto no rio que, entre a enchente e a vazante (junho e dezembro) apresenta uma diferença de nível de quinze metros. Em 1902, o govêrno brasileiro deu concessão à «Manaus Harbour», companhia inglêsa que resolveu brilhantemente a questão, construindo um cais flutuante ligado à terra por uma ponte articulada, cujo inclinação é regulada segundo o nível em que se encontra o cais. No centro da ponte, entre os passadiços para pedestres, uma cremalheira puxa as bagagens, sendo que a descarga dos vapores de longo curso é feita em outro pontão flutuante de onde a carga é transportada por cabo aéreo para a Alfândega. O conjunto de obra tão engenhosa é admirável, mesmo para olhos inteiramente leigos como os meus.

No pôrto de Manaus, vendo ancorados navios de grande tonelagem, é difícil lembrar que estamos à beira de um rio. A largura ali é de dezoito quilômetros; ao longe fecha o horizonte a linha verde da floresta, oprimida pelo céu onde continuamente perpassam relâmpagos: peixes saltam, fugindo à voracidade dos mais fortes; botos enormes cabriolam, e no silêncio do ar pesado parecem mais audaciosas as realizações humanas.

Ricardo de Albuquerque

Vende-se à rua Alcobaça, recentemente calçada os últimos lotes de terreno 12 x 30, facilitando-se o pagamento pela Tabela Price. Informar com o sr. Carlos Morais à Est. Nazaré, 1.046 e tratar à av. Rio Branco, 91 — 7.º — salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

DIABETE, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — Telefone 42-6814 — Residência: 47-1321

Preparativos para...

(Conclusão da 1.ª página)

mãos da Grã-Bretanha e dos países da Comunidade. A maior unidade comercial do mundo, não só aumentou suas exportações em quantidade e valor desde o fim da guerra, como iniciou uma série de pesquisas de âmbito mundial destinadas a conhecer as necessidades de cada país.

Os visitantes da Feira são aconselhados a reservarem passagens e quartos com a maior antecedência possível. Todos os esforços são realizados para facilitar a visita dos compradores estrangeiros e tornar sua estada na Grã-Bretanha o mais agradável possível. A gasolina está racionada, mas os compradores estrangeiros, que chegarem com seus próprios automóveis, disporão, logo no pôrto de entrada, de uma permissão especial para os turistas, suficiente para obterem a gasolina necessaria para viajar 1.600 milhas. Também serão adotadas disposições a fim de que os visitantes que adquirirem automóveis na Grã-Bretanha ou emprestem êstes veículos a amigos, gozem das maximas facilidades. No pôrto de chegada, funcionários da Associação Automobilística e do Real Clube Automóvel estarão à disposição dos recém-vindos para lhes conseguirem tôdas estas facilidades, inclusive uma permissão de isenção de taxas por 90 dias, seguros gratuitos e licença de automóvel também gratuita.

No cais receberá o visitante também os cartões de racionamento de alimentos, mas não terá inconveniente nenhum quando jantar ou almoçar fora, pois em tôda parte, na Grã-Bretanha, se podem obter lautas refeições fora do racionamento.

Chegando à Feira, quer em Londres, quer em Birmingham, o visitante estrangeiro será tratado como hóspede de honra. A apresentação do convite ou da carteira de comerciante proporcionar-lhe-á um emblema de visitante estrangeiro, o qual lhe facilitará a entrada gratuita em todos os setores da Feira, e pela qual lhe será presenteado uma edição completa do catálogo de expositores.

Confortáveis salões, próprios para escritórios ou pontos de encontros sociais, estarão à disposição dos comerciantes estrangeiros, bem como facilidades para remessa de cabogramas e serviços próprios de Secretaria. Trens especiais circularão entre Londres e Birmingham.

Muitos dos expositores planejam organizar hospitalidade especial para os visitantes compradores. Haverá visitas a fábricas, e reuniões sociais.

Novos métodos de produção, fabricação acelerada de peças componentes e um planejamento muito bem estudado tornaram possível, aos fabricantes britânicos, estabelecer calendários de entregas muito adiantados. Os preços serão muito atraentes, especialmente para os compradores norte-americanos, em virtude da desvalorização do esterlino.

As primeiras edições do catálogo estarão disponíveis em fevereiro do ano próximo, nos organismos dos representantes britânicos no exterior.

MOSCOU E SUA FARÇA DE PAZ

(Conclusão da 1.ª página)

ano e ela imediatamente começou a figurar nos nomes individuais de certos grupos dominados pelos comunistas e espalhados pelo mundo inteiro. Foram êsses grupos que se unificaram em abril último para formar os Partidários da Paz. As coisas foram arranjadas de tal maneira que a organização de Paris já equivale agora a uma grande companhia com filiais internacionais, nacionais e locais em quase todos os países do mundo e subdividida em uniões profissionais, e, particularmente, em grupos de escritores, de artistas, músicos e cientistas cujos nomes são tão famosos que exercem uma influência muito mais extensa do que a comumente obtida pelo propagandista comunista do tipo comum.

Esta organização da Paz, de apenas um ano de idade, é a principal arma de Moscou na terceira fase diferente em que entrou a política do Kremlin depois da guerra. Durante a primeira fase, logo depois da guerra, o mais eficaz instrumento da política russa foi o Exército Vermelho. Durante a segunda fase, que se iniciou em 1947, o Kremlin se apoiou principalmente sôbre o Bureau de Informação Comunista, ou Cominform. Agora, os Partidários da Paz tomam o primeiro lugar no primeiro plano dessa manhosa estratégia estalinista.

A CLAQUE ENTRA EM AÇÃO

O objetivo imediato dos Partidários da Paz evidenciou-se durante o Conselho dos Ministros do Exterior, reunido em Paris. A Comissão dos Treze, que é o organismo permanente de direção dos Partidários, publicou proclamações, uma depois da outra, e cada uma delas foi logo comentada ou repetida pelas organizações filiadas aos Partidários no mundo todo. As proclamações aplaudiam tôdas as propostas feitas pelo ministro do Exterior soviético como verdadeiros apelos em prol da paz e denunciavam tôdas as objeções dos ministros americano, inglês e francês como ameaças à mesma paz... A Comissão dos Treze intensificou sua campanha permanente contra todos os projetos de reabilitação européia ou todos os acordos nos quais figurem os Estados Unidos: o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico, as inversões americanas na Europa ocidental e em territórios europeus de ultramar. Ao mesmo tempo, a Alemanha se tornava o principal centro de interêsse dessa "campanha de paz" e a Rússia Soviética foi descrita como uma potência amiga, a trabalhar por uma Alemanha amante da paz, enquanto as potências ocidentais surgem como interessadas na Alemanha apenas de um ponto de vista de futuras guerras.

Essas manobras dos Partidários da Paz tinham sido previstas pelos observadores da Campanha da Paz comunista desde o início da mesma, há um ano. A dúvida dos primeiros tempos foi a de saber se a Rússia realmente quereria paz, se os líderes soviéticos teriam modificado sua rígida opinião da inevitabilidade da luta entre o campo comunista e o democrático.

A seguir: "Lenin continua a ser o guia de Stalin".

Bonbons quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente na Fábrica custa para o Natal, bonbons de creme, quilo, 30,00; bonbons recheados, de frutas, 50,00; Jujuba, 25,00; caramelos finos 18,00; balas recheadas, 14,00; balas de frutas, quilo, 10,00; bananadas, suspiros, cocadas, doce de leite, cento, 18,00; biscoitos, quilo 20,00 — Rua Miguel de Frias, 35 tel.: 48-4799, Fica no fim da avenida Presidente Vargas.

Fica nova sua geladeira

Conserta-se e pinta-se a ducha com garantia, em sua casa. Colocamos borracha de qualquer tipo.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

Proteja a sua GELADEIRA com um lindo estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da sua copa. Não deixe para a manhã — Peça uma demonstração sem compromisso — Tel: 47-2740 — GILBERTO.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional. Linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc.

CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Vendas à vista e a longo prazo

FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO

Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 - 108 - 2º andar - Salas 207/8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal

PERU DE NATAL

A CASA CIRAL — rua Sousa Lima, 121, esquina da avenida Copacabana — está aceitando encomendas para as Festas de Natal. Preço: Cr$ 40,00 o kg., entregue a domicílio. Preço especial para o atacado. Perus de 5 a 14 kg.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com boa apresentação, para serviço de escritório, de preferência que escreve à máquina. Desnecessário ter prática, desde que tenha habilidade. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se à avenida Churchill, 109 — Sala 703, sábado até às 18 horas e domingo, até às 12 horas. Segunda-feira, das 12 às 14 horas.

Ordenado ótimo.

TERRENOS - NOVA IGUAÇU

Ótimos e bem situados, distando 8 minutos da estação, com ônibus à porta, água, luz, etc. Preços desde Cr$ 13.000,00, a prazo, sem juros, com pequena entrada. Construção livre e posse imediata. Informações sem compromisso.

OTÁVIO CORREIA

RUA TEÓFILO OTONI, 170 — 1º ANDAR — TEL.: 23-0462

IMPORTAÇÃO CAÇA · Selva · EXPORTAÇÃO PESCA

R. VINELLI & IRMÃO

CARABINAS DE AR COMPRIMIDO

Diana, Crosman, Stella, desde Cr$ 170,00

Pistolas, Revólveres, Carabinas, Espingardas

Cartuchos ELEY Alphamax, C. B. C.

NÃO SEJA ASSALTADO!

Ande prevenido com armas que SELVA lhe poderá fornecer. — RUA BUENOS AIRES, 234 — TEL.: 43-4738.

PRESENTES ÚTEIS

TORRADOR AMERICANO Cr$ 150,00

RADIO AMERICANO Cr$ 890,00

LAMPADA «MAZDA» Cr$ 3,50

LIQUIDIFICADOR Cr$ 800,

BATEDEIRA Cr$ 200,00

RADIO VITROLA com automático CR$ 800,00

CITY LUX Cr$ 2.250,00

FERRO COMPLETO CR$ 65,00

VENTILADOR AMERICANO Cr$ 230,00

Emco Radio Ltda.

Av. Mal. Floriano, 41 - Tel. 43-8487 - Telg. EMCON

ALMOFADA ELETRICA Cr$ 165,00

GELADEIRA DE LUXO

VALVULAS AMERICANAS E EUROPEIAS

TOCA DISCOS PACKARD BELL Funciona com ou sem rádio, com agulha permanente CR$ 900,00

CAFETEIRA Cr$ 100,00

TOCA DISCOS «ELETRON» Cr$ 300,00

LAMPADA PARA CAMA Cr$ 165,00

DISCOS VIRGEM a partir de Cr$ 12,00

BICICLETA PHILIPS Cr$ 1.250,00

FOGAREIRO «PER» CR$ 72,00

LANTERNA COM PILHAS Cr$ 39,00

AUTOMATICO ... Cr$ 1.000,00

NINGUEM VENDE MAIS BARATO

TUBERCULOSE
DR. MILTON LOBATO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 7º andar. Tel.: 32-9285
Consultas agora também pela manhã, das 9 às 11 horas

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3169 e 43-5721.

COGNAC FRANCÊS
MERLIN TRÊS ESTRÊLAS

Garrafa .... Cr$ 75,00
Litro .... Cr$ 100,00

LICORES FRANCÊSES de diversas qualidades, Cr$ 85,00

Arrematados em leilão da Alfândega — Rua Senhor dos Passos, 123 (próximo à Av. Passos).

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA
"HERCULES"
E **"PHILLIPS"**
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade.
PREÇOS ESPECIAIS PARA O NATAL
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Possuimos completo sortimento de peças e acessórios.
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A


Preferiu que a Pátria não fôsse condenada a pagar pelo êrro da ditadura

Razões da nobre atitude do general Panteleão Pessoa recusando a honra e as vantagens da promoção ao pôsto de general do Exército — Têxto da carta que o ilustre e digno militar enviou ao ministro da Guerra, em 1937, protestando contra a implantação do Estado Novo

ACOMPANHADA de recortes de dois jornais cariocas e da informação divulgada pelo **Diário de Notícias**, a 9 de novembro último, sôbre a renúncia do general Pantaleão Pessoa às vantagens e à promoção ao pôsto de general do Exército, recebemos uma carta do dr. Elias Grego, chefe dos ambulatórios de ginecologia e obstetrícia do Hospital Gaffrée-Guinle, em que êsse conceituado médico solicita retifiquemos a notícia por nós estampada. Testemunha dos fatos que deram origem à atitude do ilustre militar, o dr. Elias Grego não quis — conforme declara em sua carta — que uma parte da opinião pública ficasse mal informada sôbre o fato e juntou também recorte do «Diário do Congresso» onde foi publicado o discurso do deputado Plínio Barreto acêrca do gesto do general Pantaleão Pessoa, e cópia da carta que o altivo oficial dirigiu, em 1937, ao então ministro da Guerra, general Eurico Dutra, protestando contra a implantação do Estado Novo.

Pela sua importância para o julgamento de um valor moral brasileiro, que serve de exemplo a todos os cidadãos, dentro ou fora das fileiras, transcrevemos abaixo os dois documentos.

A PATRIA NÃO DEVE PAGAR

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo deputado Plínio Barreto na sessão da Câmara do dia 9 de novembro último:

O SR. PLINIO BARRETO — (*) — **(Para explicação pessoal)** — Senhor presidente, veio do Senado para esta Casa do Congresso um projeto de lei determinando que os generais de brigada João Cândido Ferreira de Castro Junior e José Pombeu de Albuquerque Cavalcânti, postos na reserva compulsòriamente pela ditadura, fôssem havido como reformados no pôsto de generais de divisão.

Êste projeto pareceu-me de inteira justiça, pois que a reforma compulsória dêstes distintíssimos oficiais do Exército brasileiro se fêz única e exclusivamente por motivos de ordem política.

Aproveitei a oportunidade, que se me oferecia com a proposição, para reparar uma injustiça de que foi vitima também um dos oficiais mais distintos das nossas Fôrças Armadas, quer pela sua inteligência, quer pelo seu caráter. Refiro-me ao general Pantaleão da Silva Pessoa. Apresentei, então, ao projeto, uma emenda substitutiva nos seguintes têrmos:

«O general de divisão Pantaleão da Silva Pessoa e os generais de brigada João Cândido Ferreira de Castro Júnior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcânti, atualmente na reserva, serão havidos como se cada um houvesse sido transferido para ela: o primeiro no pôsto de general de Exército e os dois últimos no pôsto de general de divisão na data que atingiram a data limite para a atividade nesse pôstos».

Justificando esta emenda, escrevi as seguintes linhas, que peço licença para reproduzir desta tribuna:

«O que peço para o general Pantaleão Pessoa não é um favor, é um ato de justiça. Dos mais nobres representantes do Exército brasileiro, quer pela retidão do seu caráter, quer pela sua capacidade profissional, quer pela vivacidade de sua inteligência, êsse militar sem jaça, sempre ocupou, entre os seus pares, o lugar mais eminente. Todos quantos o conhecem são unânimes em proclamá-lo uma das personagens mais fortes e mais distintas dos nossos meios militares. Qualquer exército do mundo, entre os mais brilhantes e mais bravos, se orgulharia de possuí-lo como um dos seus chefes. Soldado, possuidor de um largo espírito público, é, também, um cidadão dos que têm mais nítida consciência dos seus deveres para com a pátria. Se ama a profissão que escolheu, se ama a pátria onde nasceu, ama também, e, com o mesmo fervor, a democracia».

Para fundamentar êste último conceito transcrevi, na justificação, carta que êsse general dirigiu ao então ministro da Guerra, sr. Eurico Gaspar Dutra, protestando contra o golpe de 10 de novembro, e protestando, porque não compreendia que se empregasse o compulsòriamente, e, mais tarde, reverteu à atividade; mas, como se sentia incompatibilizado com a situação criada no Exército, pela intromissão franca da política em tôdas as suas deliberações, resolveu reformar-se.

Foi por esta razão, sr. presidente, que, eu desejando, agora, repôr as coisas no estado natural, fazendo justiça a quem a merecia, apresentei a citada emenda, mas o digno relator na Comissão de Segurança Nacional, sr. Adelmar Rocha, julgou conveniente apresentar projeto, de cuja redação êle próprio se encarregaria, a fim de que não fôsse embaraçada a marcha do que viera do Senado. Antes, porém, de dar meu assentimento a s. exa., recebi do sr. general Pantaleão Pessoa, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1949. — Exmo. sr. deputado dr. Plínio Barreto. — Saudações.

A iniciativa de v. exa. com o substitutivo de 7 de outubro corrente, publicado na página 9.581, do «Diário do Congresso» de 13 do mesmo mês, surpreendeu-se e muito me sensibilizou.

Transcorreram doze longos anos sem que viesse a público, em documento oficial, o motivo do meu afastamento da atividade militar. A Deus e a v. exa. fico devendo um valioso documento indispensável ao meu julgamento futuro.

Compreendo bem a impressão que, ao espírito jurídico e à bondade de v. exa. terá causado a minha exclusão das considerações de uma reparação moral que eu chegaria a ter direito se as modificações da nossa política tivessem alcançado maior profundidade. Os constitucionalistas como v. exa. certo encontrariam algum mérito educativo no meu protesto de 23 de novembro de 1937 e nas idéias que procurei defender e aplicar, sempre receoso de que o Exército viesse a divorciar-se do sentimento geral da Nação.

Mas, pode crer v. exa. essa sorte só pode explicar-se pela minha incapacidade para fazer-me compreender. O fruto do meu sacrifício reduziu-se ao afastamento brutal e talvez preconcebido dos serviços que eu devia e podia prestar ao Exército e ao Brasil.

E' fato porém que não os pude prestar durante os últimos 12 anos. Peço, por isso, a v. exa. que não veja nestas palavras mais do que uma declaração justificada dos motivos porque não mereço mais do que aquilo que já me deram.

A equidade e mesmo o direito não podem modificar essa cruel realidade que eu me julgo no dever de confessar, honrado como fui pelo julgamento de v. exa. Do contrário seria condenada tão somente a Nação que tanto desejei servir, pois a acomodação de 29 de outubro de 1945, foi talhada para a impunidade e para a glorificação dos cristãos novos.

Quanto ao novo pôsto, no qual se poderia justificar a nobre ambição de prestar serviços, só diminuirá a probabilidade da minha convocação. Muito desejo e espero que Deus livre o Brasil de guerras internas ou internacionais, mas no caso de tal desgraça, o Exército possui, na atividade, generais para todos os seus altos comandos.

Restaria examinar as vantagens da honra que me seria concedida. Essas, na intenção de v. exa. e talvez da maioria do Congresso seriam tão grandes que mesmo não sei se poderia vir a agradecê-las suficientemente. Na realidade, porém, elas se reduzem e, infelizmente, tenho comigo os elementos da maior desilusão. Em 1938, como general de divisão e grande oficial da Ordem do Mérito Militar, fui mandado prender, em minha casa, por oficial da Polícia Militar e recolhido a um alojamento imundo, em vésperas de obras, e depois transferido para um alpendre, onde permaneci quarenta dias a espera da acareação que provou a falsidade da informação de um senhor que me confundira com outro general. O comandante assim tão rigoroso na defesa da ditadura e responsável por terem me negado as honras de uma cama limpa, mereceu a escolha para ministro de um Tribunal de Justiça. Tudo isso por delito de opinião, pois não tive contacto com elementos de qualquer fôrça regular ou irregular, nem fui chamado a opinar sôbre planos traçados contra as autoridades usurpadoras. A única coisa que pude fazer foi manifestar-me sempre pronto a auxiliar para a restauração da Lei e, em comentários, lamentar que os excessos da ditadura não se exercessem com maior proveito para o Brasil.

Como vê v. exa. tais honras são muito precárias e bem difíceis de ser definidas quanto a Fôrça como a Justiça não se tenham compenetrado dos seus nobres destinos.

E porque, sem considerações de relatividade, já me considere retribuído, em honras e vencimentos, pelos serviços que me deixaram prestar, peço que v. exa. retire o generoso substitutivo de 7 de outubro e assim evite qualquer retardamento para a justa promoção dos meus dois camaradas, em boa hora distinguidos por um projeto do Senado Federal.

Alistando-me entre os mais gratos dos amigos e admiradores que v. exa. tenha conquistado, com a nobreza vigilante da sua capacidade de legislador, sou e serei sempre o at. e obro. — **Pantaleão da Silva Pessoa**.»

Sr. presidente, nenhum comentário precisarei fazer, a essas nobres palavras para realçar o merecimento moral dêsse grande chefe que — repito — por motivos de ordem política, teve que abandonar o Exército, privando as nossas tropas das suas lições não só de inteligência como de caráter. Obedecendo aos desejos de s. exa. — o que faço a contragosto — retirarei a emenda a que me referi. Como s. exa. não deseja que a reparação, que se pretende fazer aos nobre generais de que o Senado se lembrou, demore por mais algum tempo, mas ficarei satisfeito com o que fiz, porque, fazendo-o tive oportunidade de trazer para os Anais da Casa dois documentos de alta valia moral: o primeiro, a carta em que o general Pantaleão Pessoa protestou junto ao ministro da Guerra contra o golpe de 10 de novembro, e o segundo esta que acabo de ler.

Esses documentos definem uma personalidade e exprimem um caráter.

Quando o Brasil conta em suas fôrças armadas homens de tamanha elevação moral, não podemos desesperar do futuro da nossa pátria e temos o dever [illegible] de confiar plenamente na ação das classes militares. E' mais um ato de justiça que prestamos ao general Pantaleão da Silva Pessoa transcrevendo nos Anais êsse documento que acabo de ler. Tal ato de justiça não me pode ser negado, porque é rigorosamente regimental. (Muito bem; muito bem. Palmas).

PROTESTO CONTRA O ESTADO NOVO

Está concebida nos seguintes têrmos a carta dirigida pelo general Pantaleão Pessoa ao general Eurico Dutra, — após o golpe de Estado que conservou o sr. Getúlio Vargas no poder, — e que acarretaria graves consequências à vida profissional e particular do ilustre patriota:

«Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1937.

Sr. ministro.

Esperei, até hoje, que v. exa. dêsse-me o ensejo para, de viva voz, opinar sôbre os acontecimentos do último 10 de novembro.

A pública co-participação do Exército na sua preparação metódica e o seu apoio já tantas vêzes proclamado, assim como suas consequentes responsabilidades, dão-me direito, além do dever impôsto pelo art. 162 da Segunda Constituição Republicana abandonada, de ressalvar, pelo menos em documento coerente, a minha lealdade ao regime. Milita ainda em favor dessa conduta, a notória circunstância de eu não dispor de outro meio de protesto e não ter aptidões para conspirador ou hipócrita. Se ainda não me fôsse lícito invocar essas razões precípuas, só o fato do art. 161 da nova Constituição outorgada, ter rebaixado a dignidade da obediência que prometemos para segurança e grandeza da Pátria, justificaria como um dever essa iniciativa.

As fôrças armadas tinham destino explícito, tanto na Constituição de 1891 (art. 14) como na de 1934 (art. 162); a lei regulava os limites da obediência. Hoje elas devem apenas ser fiéis a uma autoridade que pode originar-se da fôrça e como tal, estará sujeita as suas mutações e caprichos. E não se poderá argumentar com as garantias do art. 160, porque aplicados os artigos 166 e 171, deixará de existir a própria Constituição com menores razões estratégicas do que as invocadas para chegar ao 10 de novembro.

E' claro, portanto, que muito caímos dos ideais de 1889 e até custa-me crer que v. exa. ou outro general do Exército tenha aprovado tal retrocesso, aliás desnecessário para alcançar os benefícios ostensivamente procurados. Assim, por achar que as Fôrças Armadas deviam garantir os poderes constitucionais e, por intermédio delas, pleitear as garantias necessárias ao bem público, e por terem sido punidos alguns honrados colegas pelo crime de manifestarem lealmente suas opiniões, apresento a v. exa. como ministro da Guerra, as expressões do meu protesto e de surpresa que ora me acabrunha. — (a) **Gen. D. Pantaleão da Silva Pessoa**.»

ARMAÇÕES DE AÇO
FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO
IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO

Armação com paineis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS · DEPÓSITOS · ARMAZÉNS · HOSPITAIS · ARQUIVOS · BIBLIOTECAS · COLEGIOS · ETC.

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 9º Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 Meyer Tel. 49-1070 RIO
Largo Paissandú, 51 Sobreloja, s. 1 Tel. 3-5987 S. PAULO

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Distribuidores para: Pernambuco · Sergipe · Alagôas · Paraíba · R. G. do Norte · Piauí · Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

Explendido!..
FINISSIMO "ROBE DE CHAMBRE"
EM CAIXA DE LUXO
Um presente nobre!..
CR$ 390,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 A 60 · AV COPACABANA, 557

MARAVILHOSAS SUGESTÕES da *Galeria Carioca* para o NATAL das *Cariocas elegantes...*
PREÇOS DE PRESENTE!

VESTIDO toilette em crepe Cannes. Todo com bainhas abertas e bordados a mão. Gola chemisier e mangas japonêsas. Última criação dos costureiros da "Galeria Carioca". Tamanhos: de 42 a 48.
PREÇO DE PRESENTE
Cr$ 380,00

CR$ 380,00

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. "De luxe". Artigo finissimo. Bordada á mão, com renda francêsa. Nas côres: rosa, branco, azul e preto.
PREÇO DE PRESENTE
CR$ 225,00

CALÇA "Mafisa". Em jersey de primeira qualidade. 6 lindas côres. Todos os tamanhos.
PREÇO DE PRESENTE
Cr$ 25,00

MEIA NYLON. Fio Dupont legítimo. Malha 51. Finissima e resistente. Tonalidades da moda para combinar com suas novas "toilettes".
PREÇO DE PRESENTE
Cr$ 35,00

BOLSA DE NYLON americano. Tipo carteira. Modêlo no rigor da moda. Com fecho-celar e original broche dourado. Lavável. Lindo presente.
PREÇO DE PRESENTE
Tamanho médio: Cr$ 59,00
Tamanho grande: Cr$ 78,00

MAILLOT em piquet americano. Todo forrado. Ultimo modêlo das praias da California. Em côres lisas muito vistosas. Um bonito presente.
PREÇO DE PRESENTE
Cr$ 98,00

SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO NA GALERIA CARIOCA

Aproveite A VENDA ESPECIAL de Bôas Festas!

Galeria Carioca DE MODAS S.A.
TEL. 32-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

1950 — VESTIBULARES — 1950

Medicina — Odontologia — Farmácia.
Dezembro, última turma, problemas e práticas intensivas, aproveitem as poucas vagas.
Aulas de Matemática para Agronomia
AS AULAS COMEÇARAM NO DIA 12.
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 508 — TEL.: 22-5175

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMARIO
CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho vai ingressar no curso primário? Para ter certeza de êxito matricule-o no curso de férias do «Centro de Orientação e Reeducação LAETITIA», que visa verificar a maturidade e inteligência das crianças e ministrar-lhes aulas e exercícios que os capacitem para a aprendizagem. Informações e inscrições: segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 horas. Barão da Tôrre, 218 — Tel. 47-0724 — IPANEMA.

LICEU SÃO LUIZ

INTERNATO E EXTERNATO
Alimentação ótima e farta. Assistência médico, pedagógica. Direção de professôres selecionados e especializados em psicopatologia infantil, aceita ainda alguns alunos. Informações e pedidos de vagas pelo telefone: 29-2106

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

Acha-se em funcionamento o curso de férias, destinado à preparação de candidatos ao exame de admissão ao curso ginasial (2ª época — Fevereiro de 1950).
RUA MARIZ E BARROS, 558 — TEL. 48-4129.

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

VESTIBULARES - 1950
MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
CURSO S. SALVADOR
R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512
Última turma a iniciar em dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química.

Faculdade de Economia e Finanças
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56
Curso vestibular para CIÊNCIAS ECONÔMICAS e CIÊNCIAS CONTÁBEIS a cargo de veteranos professôres

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro
Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. 5 175, de 10 de outubro de 1934.
RUA DA COSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100
VESTIBULAR GRÁTIS
Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, n.º 30 — 2º e 3º andares. — Telefone: 43-0325.

Ginásio Distrito Federal
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Sob Inspeção Federal
AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS
Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Avisamos aos alunos do Curso pré-Vestibular que as aulas de todos os cursos já recomeçaram e pedimos o comparecimento de todos, nos horários antigos, para que se possa fazer as necessárias modificações.

Pedimos aos professôres do Curso pré-Vestibular que compareçam à sala do D. A., amanhã, segunda-feira, às 16 horas, para que sejam combinadas as possíveis modificações de horário.

«ESTUDOS DE PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA» — Avisamos a tôdas as pessoas que pagaram, em 1948, o livro com as conferências do «Curso de Psicologia e Pedagogia da Adolescência», e que ainda não o receberam, que o mesmo já se encontra pronto. Poderá ser procurado na sala do D. A., amanhã, segunda-feira, de 14 às 17 horas, mediante a apresentação do recibo.

Colégio Pedro II

CONGREGAÇÃO

A Congregação do Colégio Pedro II, por proposta do professor Nélson Romero, concedeu o título de bacharel «honoris causa», ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e ao ministro Clemente Mariani.

COLAÇÃO DE GRAU DOS CONCLUINTES DO INTERNATO

Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de colação de grau dos bacharelandos em Ciência e Letras do Internato do Colégio Pedro II.

E' paraninfo da turma o ministro Clemente Mariani e orador, o bacharelando Aquiles de Almeida Barreto.

ENGENHARIA
REVISÃO
Problemas — Provas escritas e orais
PROJEÇÃO EM TELA
Programas Finalizados
CURSO UNIVERSITÁRIO
Av. Graça Aranha, 81

DIÁRIO ESCOLAR

Graves acusações feitas a um inspetor federal

Representam contra o sr. Afonso Vasconcelos Várzea os alunos do 1.º ano da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro — Solidária a União Metropolitana de Estudantes com os universitários

Recebemos, assinado por 16 alunos do 1.º ano do Curso de Ciências Econômicas, cópia de um memorial que os mesmos dirigiram ao diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, contendo graves acusações ao inspetor federal junto à mesma escola, dr. Afonso Vasconcelos Várzea.

Segundo os estudantes, o referido inspetor «vem agindo arbitràriamente e muitas vêzes infringindo portarias ministeriais», como ocorreu no caso do universitário José Bolivar Rodrigues Gonçalves, que, impedido de matricular-se pelo dr. Afonso Várzea, precisou recorrer ao Ministério de Educação para prosseguir em seus estudos.

Declaram, a seguir, os universitários: «Há ainda a salientar o caso de alguns colegas que pediram revisão de provas, tendo as mesmas sido autorizadas pelo egrégio Conselho Técnico desta Faculdade e recebido pareceres favoráveis dos srs. examinadores. Encaminhados os pedidos ao sr. inspetor federal para homologação, êste impugnou, alegando não ter a nossa Faculdade, Regimento Interno e conseqüentemente ser regida pelo Regulamento da Faculdade de Direito, de 1933, «regulamento êste arcáico e obsoleto», que só admitia revisão de provas em caso de troca em sua identificação, constituindo isto, a nosso ver, um flagrante absurdo, porquanto não se pode admitir que numa escola superior, em país democrático, não seja assegurado êste direito inato, líquido e certo, que é a revisão de provas».

E, mais adiante: «a) o sr. Inspetor Federal ingressa no recinto da sala de aula sem pedir licença ao professor ou aos alunos, quando até o sr. diretor da Faculdade o faz sistemàticamente;

b) as suas exorbitâncias atingiram às raias da deselegância e falta de polidez, quando tem êle a petulância de contar os alunos presentes na sala, conferindo com as anotações da caderneta de freqüência que os srs. professôres tão honestamente elaboram, o que constitui, a nosso ver, uma abominável afronta à dignidade dos corpos docente e discente desta Casa;

c) até a Constituição Federal vem sendo flagrantemente desrespeitada pelo sr. inspetor federal que, imiscuindo-se no modo dos srs. professôres transmitirem os seus ensinamentos, viola de maneira atrabiliária o artigo 168, parágrafo VII, de nossa Carta Magna, que assegura a liberdade de cátedra».

Finalmente, referem-se a dois incidentes ocorridos entre estudantes e o inspetor federal. O primeiro, no dia 13, quando, após uma discussão com o universitário Flávio Fenocchio, o inspetor determinou a suspensão dos exames orais da cadeira de Valor e Formação de Preços. O segundo é assim descrito pelos alunos da Faculdade:

de: «no dia imediato, 14 do corrente, novo exame iria se realizar, Economia Política, e a turma estava pronta a ser examinada, quando o professor Fonseca Pinto, mui digno presidente da Banca Examinadora, dirigiu-se à turma pedindo disciplina e recomendando pequenas coisas, por exigência do sr. inspetor. Em seguida às palavras do sr. presidente, o sr. Afonso Vasconcelos Várzea, fugindo às suas atribuições, dirigiu-se diretamente aos alunos, provocando os ânimos já bastante exaltados da turma, com recomendações descabidas, tais como o modo que os alunos deveriam se manter sentados. E' necessário esclarecer que a turma é composta, na sua grande maioria, de adultos, havendo até casados. A reação às palavras provocadoras do sr. inspetor fêz-se através do colega Anderson Gouveia de Azevedo, que respondeu afirmando que todos estavam se portando corretamente e ao mesmo tempo, protestou afirmando que o intúito do sr. inspetor era provocar a turma e reeditar as cenas lamentáveis do dia anterior. Em virtude do incidente, o presidente da Banca Examinadora suspendeu o exame. Reunidos na sala da diretoria, os examinadores e os fiscais resolveram realizar o exame, mas proibindo que o mesmo fôsse feito pelo colega Anderson. Com o que não concordou a turma que via na proibição uma afronta e uma incoerência, pois o colega havia apenas respondido aos insultos do sr. inspetor. Os alunos negaram-se a comparecer à prova, a chamada foi feita e todos receberam grau zero. Assim sendo, em virtude da prepotência de um fiscal reconhecidamente incompetente, a turma vê-se prejudicada nos seus legítimos direitos, que um exame honesto e livre de quaisquer coações do inspetor ou do Ministério, através de uma suspensão imposta por telefone ao colega Flávio Fenocchio desrespeitado pelo sr. inspetor no dia anterior».

SOLIDARIEDADES DA UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

Recebemos:

«A União Metropolitana dos Estudantes vem a público protestar contra as arbitrariedades praticadas pelo inspetor federal junto à Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, destratando e punindo alunos que, apenas queriam ver seus direitos respeitados, conforme se depreende da exposição dos fatos contida no protesto enviado ao sr. diretor daquela escola. Hipoteca, outrossim, sua inteira solidariedade aos colegas tão injustamente prejudicados pelo facciosismo de uma autoridade que, por dever funcional, deveria melhor compreender a mocidade e expressa sua decisão de unir-se ao corpo discente da Faculdade em aprêço no sentido de se chegar a uma solução justa que atenda aos seus comuns interêsses.

Solicita a U. M. E. a atenção dos responsáveis pela direção do ensino superior para considerar que a injustificável ocorrência está tendo péssima repercussão nos demais diretórios e entidades estudantis e concalma-os a tomarem as devidas providências no sentido de se evitar que o incidente aquira caráter mais grave, estendendo-se ao cenário universitário metropolitano».

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

O presidente do D. A. convoca os membros do C. R. para uma reunião extraordinária, no próximo dia 21, às 9 horas.

Ordem do dia: organização da Comissão de Trote.

Aulas práticas e de problemas de Química

VESTIBULARES — QUIMICA — MEDICINA — ENGENHARIA — Orientação Complementar
Curso intensivo de 6 alunos no máximo — Base de preço Cr$ 20,00 por aula. Início das aulas breve Orientação especializada dos químicos industriais: EDUARDO PENA FRANCA — MILTON LESSA BASTOS
Tel.: 26-4833 — Para maiores informações

(NÁSIO BRASIL
I. ..AO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Estão abertas as inscrições para os exames de ADMISSÃO ao GINÁSIO, de manhã, à tarde e à noite. Matrículas abertas em tôdas as séries do Curso Primário.

Ginásio São Francisco
RUA MARIZ E BARROS N. 1107 — TEL. 28-8244
Diretor: Prof. Júlio Alves de Lima
Orientação pedagógica do Prof. Ary Quintela
CURSOS:
Admissão — Admissão à Escola de Aeronáutica.
Ginasial — Admissão à Escola Preparatória de Cadetes.
Jardim de Infância — Admissão à Escola Militar.
Primário — Admissão ao Colégio Militar (ginasial e científico).
Admissão ao Instituto de Educação.
Curso especializado de preparação de candidatos aos ginásios da Prefeitura para 2.ª época
Instituto de Educação
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concurso do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

ARTIGO 91
INSTITUTO SANTA ROZA
Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.
R. RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares.
Tel.: 43-0325.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
MEDICINA FARMÁCIA ODONTOLOGIA AGRONOMIA
Excursões Cinema Laboratório Ingresso na Faculdade

Universidade do Brasil

CONCESSÃO DO TITULO DE PROFESSOR HONORARIO AO PROFESSOR TEORELL

O prof. Teorell, diretor do Instituto de Fisiologia da Universidade de Upsala, receberá, em Assembléia Universitária, o título de professor honorário da Universidade do Brasil, que lhe foi concedido unanimemente pelo Conselho Universitário.

A assembléia realizar-se-á amanhã, às 11 horas, na sala do Conselho, Palácio da Universidade, na avenida Pasteur (antigo edifício do Hospício Nacional).

Facauldade de Farmária e Odontologia do Estado do Rio

FARMACOLANDOS DE 1949

Os farmacolandos do corrente ano, da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, por votação, elegeram patrono, paraninfo e homenageados da turma, bem como, tomaram várias deliberações acêrca das solenidades que se realizarão no próximo dia 19. Pelo programa, às 10 horas, será rezada a missa em ação de graças, oficiada pelo monsenhor Benedito Marinho, na igreja de São José (D. F.), e às 21 horas, realizar-se-á a colação de grau dos farmacolandos, no Teatro Municipal, de Niterói.

Pelo critério de eleições foram escolhidos:

Patrono, dr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo; paraninfo, prof. Abel Elias de Oliveira, catedrático de Farmácia Galênica; homenageado especial, prof. dr. Luís Faria; homenageados: professôres drs. Euclides de Carvalho, José Messias do Carmo, Luís Palmier, Gérson Rodrigues, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Alvaro Noronha da Costa e Américo Alves Costa.

Os novos farmacêuticos são os seguintes:

Araci Ferreira Batista, Alvaro Guedes dos Santos, Agnelo da Silva Ramos, Almari Matos, Evandro Barros, Edalmo Figueiredo Costa, Guaiçá Allan Kardec Alvares de Oliveira, Gertrudes Silva, Ildemar Gerhard, João Rodrigues Correia, João de Sousa Vieira, Jaques Jean Robert Coudray, Jacinto Henrique Simões, José de Freitas Valentim, José Rocha, Júlio Fernandes da Silva, Luís Antônio Paracampo, Manuel Jaime Dias, Manuel Lobato, Maria de Lourdes Butters Teixeira, Maurício Zaikowaty, Otávio Rizzo, Rieth Maria de Avelar Novais, Romeu da Silva Moreira, Estela Quintais Guimarães, Valter Rocha Travassos e Ilton Silveira Nascimento.

Exame de Admissão
Oficial do Exército ensina Matemática: Admissão Ginasial — 2.ª Época — Tel. 58-0274 — Tijuca.

Instituto de Educação

O professor Bayard Boiteux iniciará dia 19 do corrente duas turmas de Matemática (só problemas) para admissão ao Instituto de Educação — C. E. S. A. — R. Haddock Lôbo 117, salas da frente.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

5º ANO — CL. OBSTETRICA — prova parcial, segunda chamada, às 8 horas, na Maternidade Escola, para os alunos de ns. 60 — 71 — 80 — 86 — 96 — 99 — 156.

4º ANO — CL. MÉDICA (prof. Capriglione), no Serviço da Cadeira, segunda chamada da segunda prova parcial, às 8 horas para os alunos de números — 13 — 14 — 59 — 69 — 232.

Exame escrito prático oral, às 8 horas, para os alunos de números — 33 — 37 — 50 — 52 — 58 — 66 — 165 — 166 — 185 — 187 — 225.

CL. PROP CIRÚRGICA — às 8 horas, no serviço da cadeira, exame final para os alunos de ns. 99 — 100 — 101 — 108 — 111 — 112 — 113.

CL. PSIQUIATRICA — exame prático oral, às 8 horas no Instituto de Psiquiatria, para os alunos de ns. — 58 — 64 — 70 — 109 — 136 — 148 — 160 — 176 — 198 — 211 — 231.

Segunda chamada, os de números — 23 — 25 — 26 — 34 — 62 — 77 — 82 — 121 — 135 — 151 — 157 — 158 — 165 — 183 — 192 — 205 — 252.

Exame escrito prático oral — 150 e 237 — segunda chamada — 78 — 132 — 155 — 166 — 173 — 230 e Wilson Storl.

3º ANO — FARMACOLOGIA — exame prático oral, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira, para os alunos de números — 92 — 98 — 106 — 112 — 115 — 128 — 132 — 134 — 155 — 38. — Suplementar — 200 — 237 — 238 — 248 — 249 — 267 — 173 — 184 — 201 — 233.

PATOLOGIA GERAL — exame prático oral, às 8 horas, no Laboratório da cadeira, para os alunos de ns. — 1 — 20 — 30 — 62 — 75 — 76 — 97 — 119 — 131 — 141 — 142 — 143 — 144 — 152 — 156 — 169 — 171 — 172 — 194 — 196. Suplementar: 201 — 203 — 228 — 242.

2º ANO — QUIM. FISIOLÓGICA — exame escrito, às 9 horas, para todos os alunos inscritos.

1º ANO — BIOFÍSICA — às 10 horas, exame oral para os alunos de ns. 56 — 101 — 102 — 105 — 108 — 110 — 137 — 154 — 160 — 186 — às 14,30 horas, para os de números 198 — 200 — 220 — 229 — 240 — 253 — 256 — 279 — 280 — 289 — 299 — 312 — 321 — 322 — 343.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — Cl. Psiquiátrica, às 9 horas, para o dr. Antônio Caldeiras de Matos.

DIA 20

4º ANO — PARASITOLOGIA — às 8 horas, exame final para os que ainda não foram chamados e segunda chamada para todos os que faltaram.

1º ANO — ANATOMIA — às 8 horas, exame escrito para os alunos que faltaram a primeira chamada — às 9 horas, exame prático oral para os alunos que faltaram a primeira chamada.

AVISO

1º ANO — Comparecer com urgência no expediente os alunos de ns. 26 — 73 — 132 — 134 — 137 — 323 — 226 — 263 — 288 — 314 — 320 — 328 — 330 — 362 — 13 — 38 — 47 — 53 — 58 — 62 — 85 — 114 — 159 — 162 — 164 — 168 — 205 — 221 — 229 — 239 — 188 — 205 — 221 — 229 — 239 — 239 — 240 — 252 — 251 — 276 — 282 — 283 — 290 — 293 — 301 — 302 — 304 — 338 — 341 — 354 — 356 — 357.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Encontra-se no D. A. as amostras doadas aos doutorandos de 1949, pelo Laboratório Climax. Pedimos que os colegas procurem imediatamente suas amostras pois o Diretório Acadêmico não se responsabilizará pelo extravio das mesmas.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO

O prof. Brandão Filho dará um curso de Cirurgia para médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina em 1949. O curso terá duração de seis a oito meses e é inteiramente gratuito. Inscrições com o prof. Brandão Filho, na 23ª Enfermaria da Santa Casa. Mais detalhes no Diretório Acadêmico.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

2.ª época — Art. 91 e ginasial
Português, Matemática, Latim, Inglês, e Francês. Aulas especiais de revisão. Aproveitamento garantido. — Avenida Pedro II, 147. — Telefone 48-9340

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
Aulas de Inglês ilustradas
Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel.: 27-1852

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se inscrições para o exame vestibular do
CURSO NORMAL
a se realizar em Dezembro.
Informações: — Rua São Clemente 117 — Tel.: 26-9141

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
(Reconhecida em Lei Federal desde 1916)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/62
AULAS DE ADMISSÃO PARA O CURSO BÁSICO SOB A DIREÇÃO DE PROFESSÔRES COMPETENTES
FREQUÊNCIA GRATUITA ATÉ FEVEREIRO DE 1950

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

CURSO GINASIAL
DA
Associação Cristã de Moços
(Autorizada pelo Ministério da Educação)
Estão abertas as matrículas para o CURSO DE ALMISSÃO DE FÉRIAS
Duas turmas: das 14 às 16 horas e das 19,20 às 22 hs.
CURSO GINASIAL (Diurno e Noturno)
Uma grande oportunidade a A. C. M. está oferecendo aos seus sócios e amigos
CURSO CIENTÍFFICO
Funcionará também êste ano o CURSO CIENTÍFICO NOTURNO da A. C. M. — 1ª e 2ª Séries
Informações: Rua Araújo Pôrto Alegre, 36
Telefone 22-9860

ART. 91
A CR$ 120,00 MENSAIS
ESTE MÊS: dispensa de jóia
Ensino eficiente pelo processo de divisão em 4 ciclos. Procure amanhã as modernas instalações
— DO —
INSTITUTO PITÁGORAS
DE CULTURA TÉCNICA
(Professôres do Pedro II)
Rua dos Andradas, 96 - 6.º andar - Tel. 43-6217

Dr. Murillo de Campos

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade — Rua da Assembléia n. 73.

Tel.: 22-9664

PALACETE

Vende-se, av. Geremario Dantas — 2 pavimentos — S. jan. — S. visitas — 2 garages — Grande terreno — Pr: 700.000 Crs. — Informações. Tel.: 1071 — Jacarepaguá.

BOMBAS "BERNET" FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

SEVOS — VITAM IMPENDERE VERO

É O TRAÇO DE UNIÃO ENTRE O INQUILINO E O PROPRIETÁRIO

Encarrega-se de recebimento e pagamento de aluguéis à taxa bancária. Elaboração de contratos de locação e comerciais. Ações de despêjos e de consignação.

Administração de imóveis.

AVENIDA PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 207, 8.º, SALA 803-A TELEFONE 22-9646.

Para as tuas galinhas RAÇÕES PRENSADAS **avevita** MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE
Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:
Repres. Exclusivos para o Brasil
BAWAG
S. A. de Comércio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A 7.º
Tel. 43-5356 - Rio de Janeiro

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 17 DE DEZEMBRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 288

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Fernando Menescal Villar, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir a 18 do corrente para Fortaleza, Ceará.

CAPITÃES: — Licínio de Vito Lucas, da Fábrica Presidente Vargas, por ter regressado dos Estados Unidos. Aníbal Augusto Joaquim Moreira, do Batalhão de Manutenção, por entrar em férias a seguir para Cachoeira do Sul.

PRIMEIROS TENENTES: — Artur Orlando da Costa Ferreira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e apresentar-se pronto para o serviço. Dickson Melges Grael, da Escola de Paraquedistas, por ter concluído o curso de instrutor da Escola de Educação Física do Exército e apresentar-se à Escola de Paraquedistas.

SEGUNDOS TENENTES: — João Batista Coelho de Sousa, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir para Santa Maria. Antônio Pereira da Silva Júnior, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter de regressar à sede de sua Unidade, onde continuará em gôzo do restante de suas férias.

ARMA DE CAVALARIA:

CORONEL: — Joaquim Ribeiro Dutra, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter entrado em gôzo de férias.

TENENTE-CORONEL: — Ansurelino Santos de Vargas, da Escola de Moto-Mecanização, por ter assumido o comando da Escola de Moto-Mecanização em virtude de ter entrado em férias seu comandante efetivo.

MAJORES: — Carlos de Campos Gay, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Joaquim Portinho, do 6.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial. Ciríaco Lopes Pereira Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter de regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís Pereira Bastos, da Zona Militar do Centro, por ter sido transferido da Diretoria de Remonta e Veterinária para a Zona Militar do Centro e apresentar-se à mesma. Léo Guedes Etchegoyen, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:

SEGUNDOS TENENTES: — João Batista Maia, da Diretoria de Transmissões, por ter regressado de Juiz de Fora e concluído a comissão. Almir de Abreu e Sandoval Pinheiro, do 2.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de estágio e regressarem à Unidade.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Válter de Sousa Dacorso, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito.

TENENTE-CORONEL: — Almir Autran Franco de Sá, da Fábrica Presidente Vargas, por ter regressado dos Estados Unidos, aonde fôra em missão de estudo.

MAJOR: — José Vicente Fernando, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido transferido para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, terminando o trânsito e apresentar-se àquela Escola.

CAPITÃO: — Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, da Fábrica Presidente Vargas, por ter regressado dos Estados Unidos.

PRIMEIROS TENENTES: — Manuel Nuno Pereira de Resende, da 2.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter passado o comando da Companhia. Eurico Freire Tôrres, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da S/3-D/2, a partir de 12 do corrente. Hélio José Werneck Fernandes, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — José Lanter Peret Antunes, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de férias a 10 do corrente. Almir Godinho de Argolo e Castro, da I/23.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital a 14 do corrente em gôzo de férias. Wellington de Figueiredo Costa, do 17.º Regimento de Infantaria, por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade. Abner Coelho Conrado, da I/16.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em gôzo de férias a 14 do corrente.

PERMISSÃO:

Concedida por esta Diretoria:

PARA PASSAR PARTE DO TRÂNSITO:

OFICIAL:

Em Livramento ao capitão da arma de Artilharia Agnófilo Brant, classificado no 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Ordinário e classifico no 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, o capitão Agnófilo Brant.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Pedro Celestino de Lima, 2.º sargento do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência por interêsse próprio, do 4.º Regimento de Infantaria para o I/15.º Regimento de Infantaria: — "Indeferido, por falta de vaga".

— Emanuel Rodrigues de Oliveira, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo retificação de seu reengajamento por 3 anos concedido em 24-II-1948, para engajamento: — "Deferido. Seja retificado o seu reengajamento por 3 anos a contar de 15-II-1948 que lhe fôra concedido por equívoco — para engajamento por 3 anos, a contar da mesma data, de acôrdo com o artigo 86, letra "c" do decreto-lei n.º 9.500, de 23-VII-1946 (Lei do Serviço Militar) em face das informações da autoridade que lhe concedeu o reengajamento em causa".

— Alfredo Valdemar Schieck, 2.º sargento da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo averbação de tempo de Serviço Público Estadual, para fins de inatividade, do período em que, como diarista, serviu na Diretoria de Terras e Colonização do Estado do Rio Grande do Sul: — "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 2 anos e 5 meses, prestado como diarista à Diretoria de Terras e Colonização do Estado do Rio Grande do Sul, no período de agôsto de 1939 a dezembro de 1941.

Assinado:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel CIRO NOLE DE ATAIDE,
Chefe do Gabinete.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

English Correspondent

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. Apply Stating salary desired 15896|c this paper.

DR AUGUSTO V. REIS

C. DENTISTA E MÉDICO DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Santa Clara, 60, sala 4, esquina com N. S. Copacabana. 2as, 4as e 6as feiras, e Largo da Carioca, 5, sala 404, 3as, 5as e sábados. Tel. 22-8624.

Congregação Espírita Francisco de Paula

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os sócios efetivos quites e os graduados, com direito de voto, da Congregação Espírita Francisco de Paula, a se reunirem em sessão ordinária, na sede social, na rua Conselheiro Zenha n. 31, Tijuca, nesta capital, às 19,30 horas, em primeira convocação, no dia 27 de dezembro de 1949, a fim de procederem à eleição dos Membros que deverão compor a Assembléia Deliberativa para o biênio 1949|1951.

Não havendo comparecimento suficiente de sócios, em primeira convocação, será declarada aberta a Assembléia, uma hora após, com qualquer número de sócios presentes.

ARTHUR PEREZ TEIXEIRA — Primeiro Secretário.

COMERCIÁRIOS

CASAS NOVAS

Aproveitem as últimas casas novas prontas em SENADOR CAMARA', subúrbio da Central, servido por trem elétrico.

Vendemos por intermédio do Instituto ou a particulares, com facilidade de pagamento.

As casas são construídas em ruas arborizadas e dotadas de luz elétrica, água e esgôto.

Informações: Av. Rio Branco, 120, 8º andar, sala 824.

EDIFÍCIO -- RENDA

Vendo à rua Marechal Bitencourt, 122, ótimo edifício com 12 apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, dependências completas para empregados, etc, edificado em terreno de 18m x 50m e rendendo Cr$ 244.000,00 anuais. Preço Cr$ 2.500.000,00, tendo um financiamento pela Caixa Econômica de Cr$ 1.100.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diàriamente

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades que recebe do norte: Massa de Mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscús, Cangica, Cangiquinha, Munguzá, Xerém, Farinha de Tapioca, Castanhas de Cajú, e do Pará, Doces e compotas de Cupuassú, Bacuri, Mangaba, Ameixa do Pará, Geléia de cacau, Rapadura, Melado, Azeite de Dendê e Tucupi.

RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

RESULTADO DO SORTEIO

Realizado no dia 17 de dezembro de 1949

PLANO «A»
Títulos ns. 874
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00
Prêmios extra:
Automóveis «Morris Oxford» no valor de .... Cr$ 57.950,00

PLANO «D»
Títulos ns. 874
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00

PLANO «F»
Títulos ns 374
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Prêmios extra no valor de .... Cr$ 75.000,00

PLANO «B»
Títulos ns. 8.874 — Prêmios no valor de .... Cr$ 25.000,00
Títulos ns. 874 — Prêmios no valor de .... Cr$ 10.000,00

PLANO «C»
Títulos ns. 8.874 — Prêmios no valor de .... Cr$ 10.000,00
Títulos ns. 874 — Prêmios no valor de .... Cr$ 4.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1950.
Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades, são convidados a virem receber seus prêmios.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Caldas Júnior, 121 - s/ 23-25 - Telefone 7084

ECONOMISTA NORTE-AMERICANO — *Chegou a esta capital o sr. Norbert A. Bogdan, diretor de Finanças da Ford Internacional. O sr. Bogdan, que é conhecido como um dos grandes economistas norte-americanos, iniciou sua carreira no Skandinaviska Kredit A. B., de Estocolmo; em 1927, já nos Estados Unidos, entrou para a J. Henry Schroeder Banking Corporation, de que foi nomeado vice-presidente em 1934. Como membro da organização Schroeder, viajou pelas Américas Central e do Sul, sendo posteriormente o encarregado dos negócios europeus, com escritório sediado em Berlim. Durante a guerra, serviu nas Fôrças Aéreas Americanas, na SHAEF e no Conselho Aliado para a Alemanha, tendo sido, em 1945, designado para o cargo de Consultor Financeiro do general MacArthur, em Tóquio. De volta a Schroeder, serviu à mesma até 1948, ano em que entrou para a Ford. O sr. Bogdan fêz-se acompanhar do sr. F. T. Page, analista financeiro da Ford para a América do Sul. No clichê, um aspecto da chegada do sr. Bogdan ao Rio.*

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- B. Ribeiro 25
- P. Ernesto 54
- Gen. Pedra 290
- Pedro Alves 273
- Monc. Filho 46-b
- G. Caldwell 254
- Had. Lobo 451
- Had. Lobo 153
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 238
- M. e Barros 475
- J. Palhares 121
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90 (2.ª loja)
- Catete 280
- Glória 80
- P. Américo 73-a
- Laranjeiras 131
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- B. Mitre 642
- Vol. Pátria 152
- M. Cantuária 8-a
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- Av. Cop. 209
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 7-a
- Sta. Clara 127-a
- Visc. Pirajá 616 (loja 4)
- Sousa Lima 16-c
- S. Campos 119-a
- J. Nabuco 20
- M. Quitéria 65
- S. L. Gonz. 152
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 591
- O. de Melo 677
- S. Januário 706
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- A. Bergamini 345
- A. Miranda 38
- Aquidabã 150
- A. Caire 302-b
- A. Cordeiro 310
- A. Carneiro 65-a
- B. B. Ret. 156-a
- B. Campos 128
- Cachambi 357 (2.ª loja)
- D. da Cruz 476
- J. Ribeiro 197-b
- S. F. Xavier 893
- 29 Outubro 7.304
- 24 de Maio 428
- P. Januário 267-b
- 29 Outub. 9.441-a
- 29 Outub. 10.442
- 29 Outub. 10.496
- Aut. Clube 4.025
- C. Galvão 654
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 293
- Mons. Felix 729
- Mons. Felix 504
- M. Rangel 847
- C. Machado 990
- C. Machado 490
- Sirici 62-b
- João Vicente 115
- E. da Silva 417
- J. Vicente 1.173
- Divisória 92
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 363-b
- C. de Morais 560
- Barreiros 614
- Uranos 1.037
- Uranos 1.385
- L. Rêgo 414
- L. Rêgo 550
- A. Mota 23
- André Azevedo
- Romeiros 48
- Montevidéo 624
- L. Júnior 2.130
- L. Júnior 1.541
- B. de Pina 750
- B. de Pina 1.309
- Av. A. Nav. 530
- Estr. P. Velho 86
- B. Marcial 385-b
- C. Benício 4.132
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 492
- E. Nazaré 2.574
- Fco. Real 2.151
- P. da Rocha 37-b
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- Pça. 3 Maio 9
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 145
- Laranjeiras [illegible]
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreiras 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 271
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 493
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 142-a
- E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-a
- J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.097
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Olaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.556
- Sirici 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 709
- G. Maxwell 438
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 414
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Melo 359
- Nicaragua 346
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 296-b
- Itabira 89
- M. Conrado 584
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santíssimo 13-a
- Japoara 200
- Cajaíba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 123
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 6.º and., sala 613. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

RAMOS

Vende-se a casa n. 80 da rua Major Rêgo e a última casa da Vila n. 78 sendo parte à vista e o restante a longo prazo, pela «TABELA PRICE». Vêr no local e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar. Salas 4 e 6. Tel. 23-5269

CENTRO ESPÍRITA FÉ EM DEUS

Este centro avisa aos irmãos que, por motivo de fôrça maior, o sorteio dos talões numerados, relativos à campanha do tijolo, que deveria ser realizado no dia 21 de dezembro de 1949, fica transferido para o dia 29 de abril de 1950.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

Encontram-se na Secretaria do Touring Clube do Brasil, na praça Mauá, à disposição dos interessados, as condições, inclusive plantas e especificações, para concorrência relativa ao arrendamento do Restaurante, e do Bar e Café, da Estação Rodoviária Mariano Procópio, cujo prazo para apresentação de propostas terminará às 17 horas de 27 do mês corrente.

Prof. de contabilidade

E E. Mercantil com tempo disponível, leciona pràticamente em aulas individuais — Fone 38-4665 — Rodolfo

GRAVATAS PARA PRESENTE!

CR$ 72,00 A DÚZIA
Gravatas de pura sêda, cada, Cr$ 40,00
Gravatas de sêda mista, cada, Cr$ 30,00
Toalha de matéria plástica, americana, cada Cr$ 75,00
232 — ALFÂNDEGA — 232

ATENÇÃO

GELADEIRAS

A PARTIR DE 6.000,00

CROSLEY com a afamada porta mágica. FRIGIDAIRE — LEONARD — G. E. e outras marcas, com garantia dos representantes legais. Grandes stocks e as maiores vantagens. Chegaram modêlos para 1950. Vêr das 8 às 19 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 8º andar — Grupo 302.

Uma pasta perdida com dois livros de contabilidade

Foi esquecida num trem da Central

Um presente para as Festas de Natal para quem restituí-la à firma O. Garoux & Cia. situada à rua Serval de Gouveia n. 121, telefones: 29-9417 — 29-0516

• PARA HOMEM • 15 RUBIS - CR$ 200,00

NOSSAS OFERTAS ESPECIAIS de Natal e Ano Bom.

• PARA SENHORA • 15 RUBIS - CR$ 315,00

MEDALHAS DE OURO DESDE 20,00
RELÓGIOS DE PULSO DESDE 65,00
RELÓGIOS DE AÇO DE 15 RUBIS DESDE 250,00
DESPERTADORES SUIÇOS 95,00
E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES POR PREÇOS ESPECIAIS.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85
PRÓXIMO À PRAÇA TIRADENTES

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial etc.
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35, SOB. — TEL. 32-3101

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

ENTREGAS EM 8 DIAS

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sub medida	Cr$	[illegible]
Vários consertos, colarinho fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

ASTRO — Indústria e Comércio S. A.

São convidados os senhores subscritores de ações da «ASTRO» — Indústria e Comércio S. A. — em organização, para a Assembléia Geral de organização definitiva da Sociedade, nos têrmos da legislação vigente, a se realizar dia 26 do corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Pereira Nunes, 120, a fim de deliberarem:

a) Indicação e nomeação dos peritos louvados, para a avaliação dos bens, direitos e obrigações da Manufatura de Brinquedos Astro Ltda., e imóveis da propriedade do incorporador, a serem incorporados;
b) Discussão e aprovação do projeto de estatutos;
c) Posterior discussão e aprovação do laudo de avaliação dos bens; e
d) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e demais atos relativos à definitiva constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1949.

PEDRO VIVACQUA — Incorporador.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A 14º ANDAR — SALA 1404 — TEL.: 22-5783

Demolições: rua Jardim Botânico, 638, Visconde de Pirajá, 500, Ministro Viveiros de Castro, 62 e outras mais Vendem-se todos os materiais retirados das referidas demolições, preço sem competidor, materiais como sejam: banheiros de côr marca inglêsa o que pode existir de melhor, ótimas esquadrias, de diversos tipos e de boa aplicação, fogões marca estrangeira em perfeito funcionamento, tubos galvanizados de diversos tipos e ferro para construção, chumbo, tacos, assoalhos e madeiramento diversos, portões de ferro e gradis, tijolos, pedras, azulejos brancos e de côres, ladrilhos, telhas vascolantes de ferro, materiais elétricos, vigas de ferro, louças sanitárias, mármores, electrodutos, caixas dágua, ferragens e diversos outros materiais.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir antes de ver a nossa proposta e não os construam sem primeiro apreçar os nossos materiais. MACIEL — Tel.: 22-6783.

REVISTAS AMERICANAS

NATAL — OFEREÇA UMA ASSINATURA QUE SERA' ACOMPANHADA DE BELO CRRTAO DE BOAS FESTAS, ONDE ESTARA' SEU NOME E SUA OFERTA

	CR$		CR$
Mademoiselle, 1 ano	159,00	Mc. Calls Magazine, 1 ano .	70,00
Harp's Bazaar, 1 ano ...	220,00	Ladies Home Journal, 1 ano	111,00
American Home, 1 ano ..	74,00	Life, 1 ano	122,00
Vogue, 1 ano	471,00	Nat. Geog. Mag., 1 ano ..	178,00
Charm, 1 ano	119,00	Modern Screen, 1 ano	55,00
Esquire, 2 anos	297,00	Popular Mechanics, 1 ano	80,00
Glamour, 1 ano	89,00	Mecânica Popular, 1 ano ..	120,00
House & Garden, 1 ano ...	168,00	Time (Aéreo), 1 ano	250,00
Popular Science, 1 ano	97,00	S. E. Post, 1 ano	172,00
Mc. Calls P. Bock, 1 ano .	40,00	Better Home	110,00
Lock, 1 ano	140,00	Vogue (francês), 1 ano ...	350,00
Popular Photography, 1 ano	91,00	Officiel (francês), 1 ano ...	300,00
Walt Disney's Comica, 1 ano	70,00	Art et la Mode (fr.), 1 ano	250,00

E de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglesas, etc com garantia de entrega
Informações e pedidos à

MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - sala 1.019 — TEL.: 42-7346 — RIO

ALMANAQUE "EU SEI TUDO"

PARA

1950

Quatrocentas páginas ilustradas com os mais variados assuntos, além de minuciosas informações sôbre o ano. Um romance completo. Uma comédia para teatro. Contos ilustrados.

O mais útil, prático e econômico presente de festas.

O livro mágico dos mil assuntos!

À venda em todos os jornaleiros por Cr$ 15,00
Atende-se pelo reembôlso postal.
CIA. EDITORA AMERICANA
Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio

CR$ 200,00!!!

SERVA

SERVA, a mais perfeita e mais original máquina de costura até hoje lançada à venda, no mercado brasileiro. Já tem o seu nome firmado desde o Amazonas ao Chuy, conquista de sua qualidade insuperável! SERVA é igual a mais conhecida máquina de fama universal e está sendo vendida à vista e a prestações que começam de Cr$ 150,00 por mês. Não se deixe ficar iludido por esta afirmação e venha ver para uma demonstração de técnicos abalisados que é o seu rico CERTIFICADO DE GARANTIA válido por 15 anos! Em Dezembro e Janeiro a «CASA BELLONIA» resolveu gratificar com Cr$ 200,00 a todo aquele que indique um comprador para «SERVA» seja a prazo ou à vista ou a prazo, bonificação de festas para quem indicar.

SERVA, pode ser adquirida à

Rua Visconde do Rio Branco, 29, Tel. 32-2490

(Distribuidor exclusivo)

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602-603 — Telefone 43-0771.

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS-OBJETOS DE ADORNO
JAYME [illegible]
FOLHINHAS DE FINO GÔSTO
[illegible]
99 - [illegible]

MEDICINA TROPICAL



A guerra continua contra os mosquitos, portadores de micróbios patogênicos.

NOVA YORK (SIPA) — Como nas terras quentes da América as moléstias se desenvolvem com uma exuberância análoga à da vegetação dos sertões, os fundadores da United Fruit Company compenetraram-se de que as divisões destas fracassariam a não ser que fôsse estabelecido um eficaz serviço médico e higiênico.

Em junho de 1899 foi fundado em Cayo Nances, a alguns quilômetros de Bocas del Toro, Panamá, o primeiro dos muitos hospitais da referida emprêsa que haviam de surgir mais tarde, e que nos anos seguintes foram aparecendo, desde a Colômbia, ao Sul, no sentido de Golfito no Oeste, em Puerto Libertador, no Este, e em Banes e Preston no Norte. Quando as obras eram iniciadas nas respectivas divisões o médico se apresentava ao mesmo tempo que os engenheiros.

Nas terras cálidas a emprêsa em questão tem atualmente 13 hospitais e 100 dispensários e emprega em uns e outros mais de 1.600 pessoas, entre elas 70 médicos e 100 enfermeiros diplomados. E assim é que um departamento médico que foi iniciado como uma necessidade do negócio, se tem desenvolvido até servir coletividades inteiras e povoações de importância em todo o território em que a emprêsa mantém suas atividades.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

AMBULÂNCIAS PULLMAN

Moderna organização para transporte de enfermos. Dentro e fora do Distrito Federal - Atendendo DIA e NOITE.

Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico - Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.

PRAIA DE BOTAFOGO - 322 Telefone: 46-0777.



VIC MALTEMA gelado é a bebida indicada nos dias de calôr. Contendo, além de malte (fonte de vitaminas), ferro, calcio e fósforo, VIC MALTEMA é um poderoso alimento, leve e de facil assimilação, que refresca e nutre o organismo. E não é só: VIC MALTEMA tem um sabôr delicioso, que agrada a todos. Tome, hoje e sempre, VIC MALTEMA.

No bar ou no café peça VIC MALTEMA gelado, para combater o calôr e recuperar as energias perdidas.



Tome-o 3 vezes ao dia.

Produto da
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
Representantes:
HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 227-3.º — Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

Ouçam todos os domingos, na Radio Tamoio, das 11 às 12 horas, o programa "Club do Guri", com um desfile de astros infantis, sob o comando de José Leonardo.

XADREZ

18 DE DEZEMBRO DE 1949

AOS LEITORES

Pelas sugestões, colaboração, perfeita compreensão e acolhida amigável que esta seção teve no ano quase expirante por parte dos enxadristas, agradecemos sinceramente e desejamos felizes Natal e Ano Novo.

3.º TORNEIO DE XADREZ DA ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES DO IMPOSTO DE RENDA

Preparam-se com grande animação os contadores da A.C.I.R. para a renhida pugna enxadrística que se deverá travar nos primeiros dias do mês de janeiro do ano vindouro na sede social.

São organizadores do torneio os conhecidos enxadristas Valter S. Cruz e Osvaldo J. Arbex. Serão ofertadas medalhas de vermeil, prata e bronze para os que se destacarem até o 5.º lugar.

Prognostica-se para 1.º lugar o sr. Rubem Zimermann, um novo e inteligente enxadrista, que já vai se destacando pelas suas qualidades naturais para a nobre arte de Caissa.

A finalidade do torneio anual é o congraçamento, não só dos contadores, como também, dos colegas e amigos do Ministério da Fazenda. Auguramos o melhor êxito para esta pugna da inteligência entre colegas e amigos da mesma tenda de trabalho.

N.B. — A. Soares, técnico da C.B.X., incentivará o 6.º colocado com o livro «Leis de Xadrez» de sua autoria.

PARTIDAS

P. C. Dr. Caldas Viana
Dr. Valdemar Seabra
Heleno Renato Junqueira

BRANCAS	N.º	PRETAS	BRANCAS	N.º	PRETAS
C3BR	1	P4D	C3C	31	PxP
P4D	2	C3BR	CxP	32	B4R
C3BD	3	B4B	C6B	33	R1B
B4B	4	P3B	R2R	34	R1R
P3R	5	P3R	R3D	35	R2B
P3TD	6	B2R	C4C	36	P5D
P3T	7	CD2D	P4B	37	B3D
B3D	8	BxB	C5D	38	R3R
DxB	9	T1BD	RxP	39	P4T
P4CD	10	O-O	CxP	40	P5T
T1CD	11	P4TD	P4C	41	BxP
O-O	12	PxP	R4R	42	B7D
PxP	13	P4CD	C5C	43	B8R
T1T	14	BxP	P4B	44	B7B
T7T	15	C3C	C4D +	45	R3D
C2T	16	B3D	C5B +	46	R4B
B5C	17	T1T	R3D	47	B8R
TxT	18	DxT	C6T	48	B6C
BxC	19	PxB	CxP	49	B5B
C1B	20	C5B	C8T	50	B6C
C3C	21	D2C	C6C	51	R3D
CR2D	22	T1T	R4D	52	R3R
P4R	23	D2B	R4R	53	B7B
PxP	24	PBxP	C4B +	54	R3D
T1T	25	TxT	R5B	55	B6B
CxT	26	P5C	C3D	56	R2R
P3C	27	CxC	P5B	57	R2B
DxC	28	D6B	C4C	58	B7B
DxD	29	PxD	P6B	59	B6C
R1B	30	P4R	C5D	60	R1R
			CxP +	61	Aband.

CUIABÁ

Realizou-se em novembro, na residência do dr. Caio Correia, o Campeonato de Xadrez de Cuiabá, com a participação de 15 correntes, sagrando-se vencedor o desembargador Hélio de Vasconcelos, com 23 pontos (turno e returno).

Esta notícia nos foi gentilmente transmitida pelo engenheiro Benedito Santa Lucci, ora em visita ao Rio, de onde levará para a capital de Mato Grosso os elementos para o incentivo do desenvolvimento do xadrez e futura filiação do xadrez matogrossense à Confederação Brasileira de Xadrez.

TAÇA FRANCISCO VIEIRA AGAREZ

Terminou finalmente a disputa renhida desta Taça, em homenagem ao diretor de Xadrez Brasileiro.

Foi campeão o dr. Tiago Mangini e vice-campeão, o dr. Adail Gondim, tendo os outros mestres que estavam bem colocados, dr. Válter Cruz e Vance Toth se ausentado da última rodada.

BANGU A. C. X CANTO DO RIO F. C.

Em 11-12-1949, disputou-se o returno desta competição, que se disputa anualmente, juntamente com os jogos programados pela tabela da Federação Metropolitana de Futebol, e que se deve ao dinamismo de Pascoal Granado e dr. Edvaldo Vasconcelos. O jôgo foi realizado na sede do Clube Central, à Praia de Icaraí, tendo o seguinte resultado:

...Canto do Rio 5½ x Bangu 1½...

MESTRE ELISKASES

Os enxadristas cariocas receberam um autêntico presente de boas festas, com o retôrno ao Rio, do mestre Erich Eliskases, contratado pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à cuja frente estão as figuras dinâmicas do tte. cel. av. Osvaldo Balloussier, e dr. Bechara Abdalla.

Às 15,30 horas do dia 10 de dezembro, os dois citados diretores, presidente e tesoureiro do Clube de Xadrez, e mais o dr. Válter Osvaldo Cruz, campeão brasileiro e carioca de xadrez; o dr. A. Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, W. Paraski A. Jossetti, e Gerardh, compareceram ao aeroporto Santos Dumont, para receberem o mestre, que chegou bem, passageiro de um possante avião da Varig.

Em seguida, compareceu à sede do Clube, onde discursou o dr. Bechara Abdalla, dizendo da satisfação da diretoria e dos sócios, em terem novamente consigo o mestre e o camarada Eliskases.

Uma salva de palmas coroou a oração do causídico.

Um programa grandioso será organizado pelo Departamento Técnico, a cargo do dr. Tiago Mangini, no qual sem dúvida colaborará o campeão brasileiro e os outros mestres nacionais.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral — Em 20 de dezembro, terá lugar a reunião de sócios, em Assembléia Geral, para eleger o Conselho Deliberativo, em primeira convocação, às 17 horas, e em segunda, às 18 horas, de acôrdo com os Estatutos, na sede, à rua Álvaro Alvim n.º 24, 1.º andar, fone 22-3826.

SÃO LOURENÇO

Se fôr a S. Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

UMA DÁDIVA INESQUECIVEL!
Pianos apartamento
STROUD
garantia inglêsa - 85 notas - cordas cruzadas - cêpo metal - teclado de marfim - 3 pedais
Preço - Cr$ 18.250,00
A VISTA OU A PRAZO
Venha adquiri-lo na
CASA ARTHUR NAPOLEÃO
AV. RIO BRANCO N.º 12[illegible]

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-0232

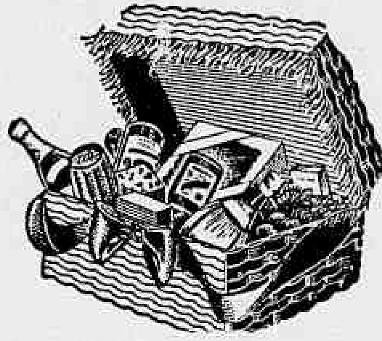
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — A. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 32-3367
De 1 às 7 horas

RACOES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A TEL 23-1820

NÃO SE ILUDA! — VENHA VER PARA CRER
JOIAS E RELOGIOS DA FABRICA AO CONSUMIDOR
(Consertos garantidos)
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Avenida Rio Branco números 106 e 108 - 13º andar — Sala 1.3[illegible]
TELEFONE: 52-2800.

PERFUMES FRANCESES
LEGÍTIMOS
ÁGUAS DE COLÔNIA
Diversas marcas — Atacado e varejo
RUA SETE DE SETEMBRO, 63,
5.º andar, sala 502

Esta, sim!



É uma cêsta de NATAL completa!

Para as Festas de sua familia ou para especial homenagem a uma pessôa amiga, AVICARGA oferece-lhe 4 tipos de Cêstas — todas repletas de bôas coisas para a Ceia do Natal!

Cêsta "ARISTOCRÁTICA"
N.º 1 — CR$ 2.000,00

1 - Litro de Whisky "Queen Anne"
2 - Champagnes Pomery ou Veuve Clicquot (sec-gout americain)
1 - Litro de Gin Gordon
2 - Garrafas de Vinho tinto português
2 - Garrafas de Vinho branco-dôce, português, Grandjó.
1 - Licôr "DUBAR"
2 Caixas de doces cristalizados
1 - Vidro de azeitonas em conserva
1 - " " geleia de frutas
1 - Caixa de queijo "swiss-Gruyere"
1 - Vidro de ketchup (molho americano)
2 - Frascos de vinho branco-seco Chianti Antinori ou Orvietto
1 - Compota pêcegos
2 - Latas de paté
2 Vermouth "DUBAR", dôce-sêco
2 - Quilos de nozes
2 - " " avelãs
2 - " " amendoas
1 - Pacote de passas
1 - " figos ou tâmaras
1 - Vidro de geléia de frutas
1 - Quilo de nozes
1 - " " avelãs
1 - " " amêndoas
1 - Pacote de passas
1 - " " figos

Cêsta "CLÁSSICA"
N.º 3 — CR$ 1.000,00

1 - Litro de Whisky "Curtis", "Special old Liqueur"
1 - Champagne português
1 - Litro de Gin extra-seco "DUBAR"
2 - Garrafas finíssimo vinho tinto português
2 - Garrafas de vinho branco português
1 - Vidro de ketchup (molho americano)
2 - Latas de sardinha
1 - Caixa de dôces cristalizados
1 - Compota de dôce
2 - Latas de paté
1 - Quilo de nozes
1 - " " avelãs
1 - " " amêndoas
1 - Pacote de figos
1 - " " passas

Cêsta "ELITE"
N.º 2 — CR$ 1.500,00

1 - Frasco de Whisky "Johnnie Walker"
1 - Champagne Veuve Clicquot
1 - " portuguêsa
1 - Licôr "DUBAR"
1 - Litro Gin extra-sêco "DUBAR"
2 - Garrafas de finíssimo vinho tinto português
2 - Frascos de vinho Chianti Antinori, branco e sêco
1 - Vidro ketchup (molho americano)
2 - Latas de paté
1 - Queijo "swiss Gruyere"
1 - Caixa de dôces cristalizados
1 - Compota de dôce

Cêsta "MASCOTE"
N.º 4 — CR$ 500.00

1 - Licôr "DUBAR"
2 - Frascos de Vinho Chianti Antinori, branco sêco
1 - Compota de dôces
1 - Queijo "swiss Gruyere"
1 - Lata de "American Soup"
1 - Vinho Quinado "DUBAR"
1 - Vidro Ketchup (molho americano)
2 - Latas de Sardinhas
1 - Quilo de nozes
1 - " " amêndoas
1 - " " avelãs
1 - Pacote de passas
1 - " " figos

ACEITAMOS PEDIDOS DO INTERIOR MEDIANTE CHEQUE OU VALE POSTAL

"AVICARGA"
Rua México, 3 - 2.º andar — Tel. 32-4300 - ramal 31
ou nas lojas em Copacabana
Rua Xavier da Silveira, 28 ★ Rua Carvalho de Mendonça, 29-D — Tel. 37-0525

VÊM AÍ!!! SUAS MAJESTADES... ???
para se apresentarem na espetacular revista de Renato Murce e Lauro Borges
"DEIXA QUE EU CHUTO" DIA 30!!!
MAIS ALGUNS DIAS E SABERÁ OS NOMES DE SUAS MAJESTADES — UM BRINDE DE ANO NOVO

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao **Diário de Notícias** pelos seus leitores:

3391—Cart. Prof. de José Alexandre da Costa.
3392—Cart. Prof. de Ernestina Ramos.
3393—Cart. Prof. de Antônio José da Silva.
3394—Cart. Prof. de Antônio de Matos.
3395—Cart. Prof. de Heitor Marquês de Oliveira.
3396—Cart. Prof. de João Gomes de Vasconcelos.
3397—Cart. Prof. de Almery Marquês de Queirós.
3399—Cart. Ident. de Adil Ramos da Silva.
3400—Cart. Ident. de Deodoro Felix Cachoeira.
3401—Cart. Ident. de Suely Gama.
3402—Cart. Ident. de Isidio José Monteiro.
3403—Cart. Ident. de Dario Mendes da Silva.
3404—Cart. Reserv. de Flávio Gomes dos Santos.
3405—Cart. Sind. Aeroviário de Nicodemos dos Santos.
3406—Cart. Sind. Estivadores de José Ferreira de Melo.
3407—Cart. Minist. Marinha de Hermenegildo José de Santana.
3408—Cart. Inst. Pensões dos Marítimos de Esdras Paulino Inocência.
3409—Cart. Tenda Espirita de Maria Vicente Silva.
3410—Titulo de Eleitor de José Tomé Júnior.
3411—Reg. Civil de José Rodrigues dos Santos.
3412—Cart. Divisão Pública de Luis Gonzaga Pereira.
3413—Um relógio de homem.
3414—Cart. Ident. de José Alves Feitosa.
3415—Cart. Ident. de Belmiro de Souza.
3.416—Cart. Reserv. de Aristides Bicharra.
3417—Passe da E.F.C.B. de Boaventura dos Santos.
3418—Cart. Ident. de Válter Rosa dos Santos.
3419—Cartão da Cruz Vermelha de Maria José dos Santos.
3420—Uma petição assinada por Vito Picone.
3421—Uma dentadura.
3422—Cart. Prof. de Jaci da Silva Oliveira.
3423—Cart. Prof. de Alberto Mariano Quintanilha.
3424—Cart. Prof. de Manoela da Silva Arruda.
3425—Cart. Prof. de Josias Domingos da Silva.
3426—Cart. Prof. de Fidelis Bernardo.
3428—Cart. Ident. de Antônio Gomes da Silva.
3429—Cart. Ident. de Anisia Lopes de Oliveira.
3431—Cart. Saúde de Antônio Ferreira dos Santos.
3432—Cart. de Exte. de Fernando Gomes de Almeida.
3433—Cart. Agremiação Aliança de Mussuline Girardi.
3434—Cart. São Bento S. C. de Valdemar Francisco Vhagas.
3435—Cart. União Benef. Motoristas de José Evangelista.
3436—Protocolo Militar de Edison da Silva Novais.
3438—Cart. Ident. de Durval da Silva.
3439—Cart. Ident. de Wildberg Magio.
3441—Cart. Ident. de Celi Anunciada Cardim.
3443—Cart. Prof. de João Marano.
3444—Registro Civil de Mário Francisco da Silva.
3445—Registro Civil de Edinete de Almeida.
3446—Cert. do Ginásio Huron Meireles de Américo da Silva.
3447—Um documento pertencente ao sr. João Batista Leitão.
3448—Uma Planta.
3449—Um guarda-chuva.
3450—Uma caneta-tinteiro.
3451—Um embrulho contendo dobradiças.
3452—Uma pulseira de prata com nome gravado.
3453—Cart. Ident. Antônio José Gato.
3454—Cart. Ident. Anatalino Nascimento do Espírito Santo.
3455—Cart. Prof. de João A. Rodriguse.
3456—Cart. Prof. de Sebastião José da Silva.
3457—Cart. Prof. de Jorge Martins Barbosa.
3458—Cart. Prof. de Delfina Marques.
3459—Cert. Reservista de Reinaldo Correia.
3460—Cart. Prof. de Estevam Honório.
3461—Cart. Ident. de Justiniano de Lima Brito.
3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3464—Cart. Aposentadoria P. Marítimos de Maria Castelhano.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A VISTA E A PRAZO MOTORES MONOFASICOS 1/6 — 1/4 — 1/3 — 1/2 — e 2 H. P.

Vendemos novas e usadas para qualquer altura, monofasicas ou trifásicas (ligar na luz ou fôrça). Fornecemos qualquer tipo, também instalamos com automáticos, etc. Vendemos motores para qualquer fim. Rua Buenos Aires n. 156, 1.º and. Telefone 43-8635. Próximo a rua dos Andradas.

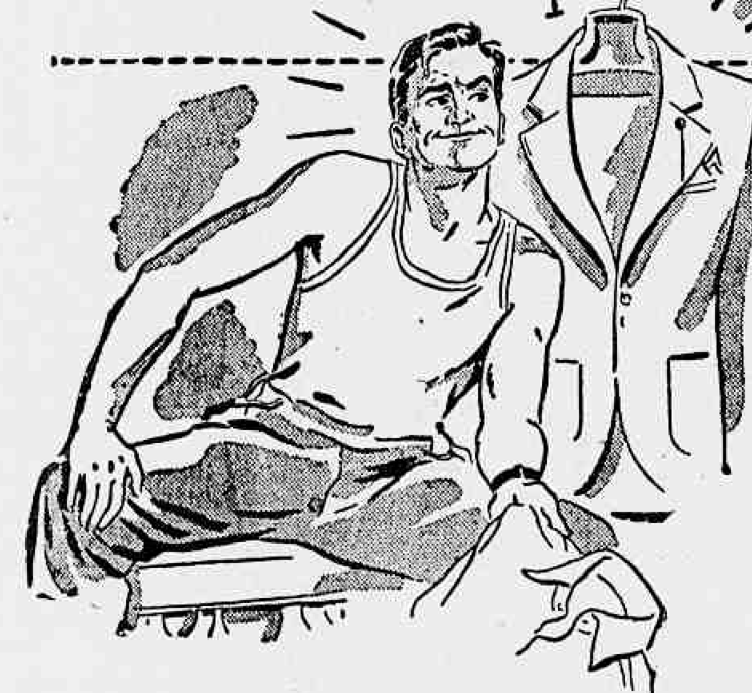
EMPRESA PAULICÉIA LTDA.

UM PRESENTE INESQUECÍVEL

A sua fotografia tirada artisticamente no Fotostudio **Fredo**

Especializado em retratos de casamentos e fotografias para adultos, crianças, etc. Rua México, 148 - 7º - S|708 Tel. 32-6776.

"Prolongo a vida de minha roupa!



E ando sempre muito bem trajado!"

É o que diz o cliente da Tinturaria Europa. Você também deve e pode defender sua elegância e sua economia, entregando sua roupa a uma organização que a conserva nova, bonita e distinta, porque dispõe de maquinária moderna, técnica aprimorada e de pessoal experimentado!

Portanto... se quer receber com um sorriso de satisfação todas as peças de sua indumentária... utilise os serviços da Tinturaria Europa.

Com cada terno, lava-se uma gravata gratis.

TINTURARIA



EUROPA

27-6542 E 27-1946.

DR. OSWALDO CRUZ

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Assistente da Clinica Dermatológica do H.S.E. (IPASE). — Rua do México, 31 - 12º - Tel. 22-8201. Res. 32-2039. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4,30 às 7 horas.



MÁQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo.

COBRASAN

Rua México, 168-B — S|loja.



PAPAI NOEL AVISA!

QUE... — NOS SAPATINHOS DO NETINHO — NOS SAPATOS DA MAMAE — NOS SAPATOES DO PAPAI

Só colocará os presentes de Natal se forem da

FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE

E que... estará ajudando vocês a comprarem o melhor sapato pelo menor preço na FEIRA DE CALÇADOS DO CATETE

RUA DO CATETE 257

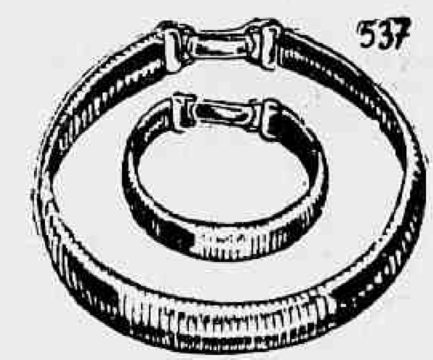
Para um FELIZ NATAL um BOM PRESENTE!

ADOLF DORF

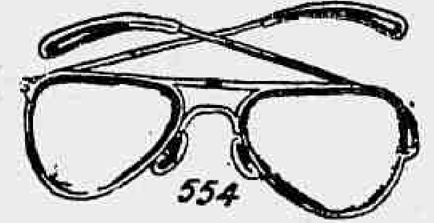
IMPORTADOR E EXPORTADOR, OFERECE AO PÚBLICO PRESENTE DE REAL VALOR A PREÇOS DE ATACADO



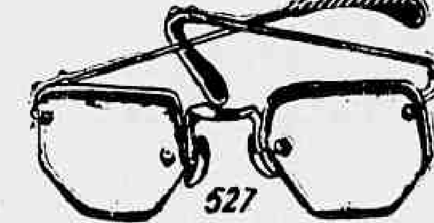
507 — **PULSEIRA EM FILIGRANA** de Prata Portuguêsa, folheada a ouro, com balangandãs coloridos, em grande moda.
Com 12 balanganpãs Cr$ 160,00
Com 10 balangnadãs Cr$ 145,00
Com 8 balangandãs, Cr$ 130,00
Em Prata branca, com 12 balangandãs Cr$ 100,00.



537 — **COLAR E PULSEIRA** gargantilha flexível, folheado a ouro, última moda, artigo americano, ao preço de propaganda. Cr$ 150,00



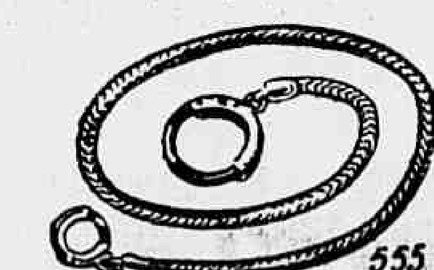
554 — **OCULOS**, tipo **RAY-BAM** contra os raios solares, com lentes verdes, armação de metal, dourado ou prateado, inoxidável, Cr$ 75,00



527 — **OCULOS NUMONT**, ultra-moderno, folheado a ouro, com lentes verdes ou brancas, sem grau Cr$ 180,00



512 — **OCULOS PARAFLEX**, protegem cientificamente os olhos dos raios solares nocivos. Armação de metal dourado, para homens e senhoras. Cr$ 110,00



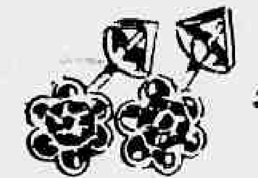
555 — Corrente para porta-chaves, porta-níqueis ou relógio, folheada a ouro, artigo finíssimo garantido de fabricação americana.
Folheada Cr$ 225,00
Cromada Cr$ 105,00



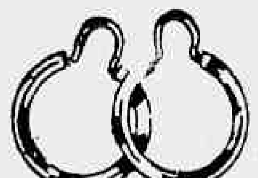
556 — Medalha de ouro 18 quilates em alto relêvo com santo à escolha, acabamento esmerado, em dois tamanhos. Acompanha um cordão de ouro.
Grande Cr$ 225,00
Médio Cr$ 180,00



519 — Medalha e cordão de ouro 18 quilates, no tamanho 4x4 com Santo à escolha Cr$ 190,00



557 — **BRINCOS DE TARRACHA**, de ouro de 18 quilates, com linda pedra no centro, rubi ou safira, branca, em 2 tamanhos.
Grande Cr$ 125,00
Médio Cr$ 100,00



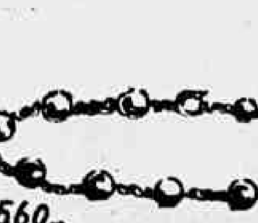
510 — **BRINCOS** Argolas Africanas, em ouro 18 quilates, em 3 tamanhos.
Grande Cr$ 150,00
Médio Cr$ 120,00
Pequeno Cr$ 90,00



558 — **LINDO CORAÇÃO**, de ouro 18 quilates, lavrado a mão, com uma corrente de ouro. Cr$ 160,00



559 — **BRINCOS PINGENTES**, ouro 18 quilates, com uma pedra na parte superior imitando brilhante e um rubi na parte inferior. Cr$ 240,00



560 — **PULSEIRA DE OURO**, tipo Bolinha, de ouro 18 quilates, para senhoras e crianças, em 3 tamanhos
25 1|2 cm, bolinhas grandes, Cr$ 320,00
20 1|2 cm, bolinhas médias, Cr$ 250,00
18 cm bolinhas pequenas, Cr$ 180,00



533 — **ANEL LADY**, todo em ouro 18 quilates, com 3 ou 4 pequenos rubis centrais e 2 belos brilhantes laterais, cravados em platina de lei. Acompanha um rico estojo estofado, Cr$ 720,00



511 — Anel **GILBERTO** para homens, ouro 18 quilates, com belo rubi Cr$ 260,00



561 — **ANEL** [illegible], de ouro 18 quilates, com safira, rubi ou água-marinha Cr$ 280,00

525 — Caneta **PARKER** 51 legitima, tipo «Aerometric» 1949, folheada a ouro 390,00



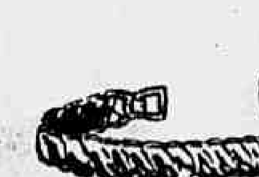


564 — Caneta americana, tipo «Colegial», resistente, com tampa de metal dourado, Cr$ 45,00

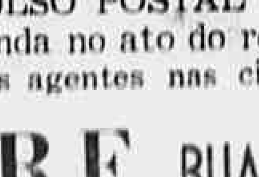




523 — Anel de grau para tôdas as profissões, ouro 18 quilates, pedra central reconstituida com 2 brilhantes laterais encravados em platina. Para homens e senhoras, a partir de Cr$ 1.200,00. Acompanha um rico estojo estofado.

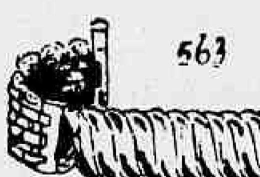


524 — **PULSEIRA** elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para substituir cordonet nos relógios de senhoras. Cr$ 100,00

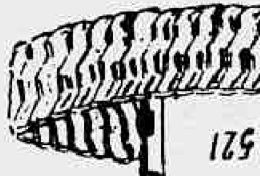




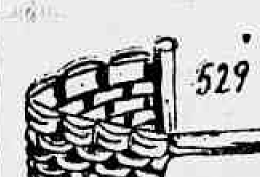
562 — **MEDALHA DE ESMALTE E OURO** 18 quilates, com Santo à escolha, para homens, senhoras e crianças. Acompanha um cordão de ouro Cr$ 125,00



563 — **PULSEIRA EXTENSIVA**, com laterais retangulados, folheada a ouro 18 quilates, artigo garantido, só para homens.
Folheado Cr$ 120,00
Cromado Cr$ 110,00



521 — **PULSEIRA FOLHEADA**, elástica, para relógios, tipo Royal, qualidade superior, só para homens.
Folheada Cr$ 120,00
Cromada Cr$ 110,00



529 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de homens, com 3 graduações no fêcho, qualidade superior Cr$ 180,00



522 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para homens
Folheado Cr$ 90,00
Cromado Cr$ 80,00



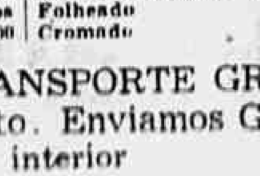
530 — Pulseira folheada a ouro para relógio de homens, última novidade Cr$ 90,00



528 — Pulseira para relógio de senhoras, folheada a ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda Cr$ 170,00

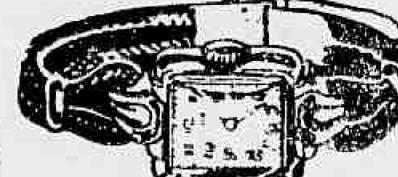


515 — Relógio para senhoras, suíço, 15 rubis, folheado a ouro, com fundo de aço inoxidável, quadrado, vidro lente côncavo, cordonet de matéria plástica
Folheado Cr$ 340,00
Cromado Cr$ 290,00

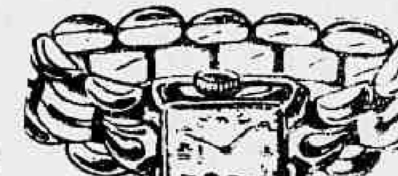




552 — Maravilhoso relógio de senhora, suíço, 15 rubis, caixa tôda de ouro 18 quilates, com 6 belos rubis e 2 lindos brilhantes laterais cravados em platina de lei, com pulseira de ouro de lei Cr$ 2 290,00
O mesmo relógio sem rubis e brilhantes Cr$ 1 890,00
Acompanha um rico estojo estofado.



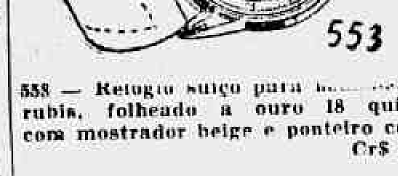
503 — Relógio para senhoras, suiço Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, fundo de aço inoxidável, vidro côncavo, cordonet de seda. Artigo de extraordinário bom gôsto e qualidade garantida por 10 anos.
Cromado Cr$ 350,00
Folheado Cr$ 450,00



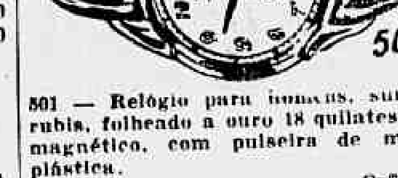
526 — Para senhoras, suiço, Ancre, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, máquina de precisão, com linda pulseira folheada Cr$ 850,00
O mesmo relógio em tamanho menor Cr$ 500,00
Acompanha um rico estojo estofado.



553 — Relógio suiço para homens, com rubis, folheado a ouro 18 quilates, com mostrador beige e ponteiro central Cr$ 220,00



501 — Relógio para homens, suiço, 15 rubis, folheado a ouro 18 quilates, anti-magnético, com pulseira de matéria plástica.
Folheado Cr$ 380,00
Cromado Cr$ 320,00

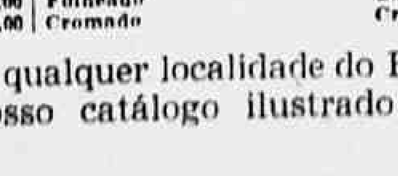


500 — **CRONÓGRAFO** suiço, anti-magnético, 17 rubis, folheado a ouro, registrando o tempo, distância, velocidade, com pulseira matéria plástica Cr$ 700,00





549 — Relógio de bolso, suiço, 10 rubis grandes, mostrador luminoso, com fundo enfeitado, inoxidável artigo finíssimo.
Folheado Cr$ 320,00
Cromado Cr$ 280,00



Atendemos também os pedidos do interior pelo REEMBÔLSO POSTAL com TRANSPORTE GRÁTIS para qualquer localidade do Brasil. Envie o seu endereço completo e pague a encomenda no ato do recebimento. Enviamos GRÁTIS nosso catálogo ilustrado. Aceitamos agentes nas cidades do interior

Pedidos a ADOLF DORF RUA DO ROSÁRIO, 129 - 2.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

ESTRANGULANDO A ECONOMIA DE TRÊS MUNICÍPIOS PAULISTAS

A Companhia Paulista de Fôrça e Luz obteve clamoroso aumento de tarifas — Sob pretexto de aumentar os salários de cinco empregados, um acréscimo de renda de cêrca de cem mil cruzeiros! — As máquinas beneficiadoras trabalham quatro meses e pagam por doze — A portaria que tinha sido suspensa, foi mandada entrar em vigoa pelo ministro da Agricultura — Declarações do sr. Sinval Rocha, prefeito de Valparaiso

VALPARAISO é um próspero município, de menos de vinte anos de existência, situado na região da Alta Noroeste, no Estado de São Paulo. Conta atualmente cêrca de 40.000 habitantes, sendo perto de 20.000 na cidade, enquanto em tôda a comarca a população sobe a perto de 100.000. Produz, fartamente, algodão, amendoim, arroz, milho, café. Há no município várias máquinas beneficiadoras dêsses produtos. Sem dados estatísticos precisos à mão, pode-se, entretanto, calcular sua atividade, estimando o beneficiamento, no ano de 1948, nas seguintes quantidades, em arrobas: algodão, 1.500.000; amendoim, 600.000; arroz, 500.000 a 600.000; milho, 300.000; café, 1.000.000 (há município com cêrca de oito milhões de cafeeiros). Tudo isso, aproximadamente; mas que já dá uma idéia do trabalho fecundo que homens esforçados levam a cabo naquele distante pedaço do Brasil. A renda municipal é de cêrca de Cr$ 1.800.000,00 — enquanto a coletoria federal arrecada perto de Cr$ 6.000.000,00 e a estadual perto de Cr$ 5.000.000,00. E' um índice de trabalho e de progresso.

Entretanto, o município de Valparaiso, com seus vizinhos Rubiácea e Bento de Abreu, antigo Alto Pimenta, todos os três se encontram ameaçados de estagnação nesse progresso, de perturbação na sua vida de trabalho, de empobrecimento injusto, em benefício da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, que até lá estendeu sua rêde de energia elétrica.

Foi para enfrentar essa situação de extrema gravidade que veio ao Rio (por sua própria conta, aliás) o prefeito de Valparaiso, sr. Sinval Rocha. Estêve no Ministério da Agricultura. Procurou o próprio presidente da República. Moveu-se por tôda parte, na defesa do pequeno pedaço de terra brasileira que foi confiado à sua administração. E veio também ao *Diário de Notícias*, contando-nos uma história verdadeiramente impressionante, sôbre o clamoroso aumento de tarifas da energia elétrica, que está ameaçando estrangular tôda a economia dos três municípios paulistas, com a paralisação ou o enorme encarecimento de sua produção, estreitamente dependente das máquinas beneficiadoras e, por consequência, da energia elétrica que as faz funcionar, além de matar também a promissora indústria que se instala nos três municípios.

ORIGENS DA SITUAÇÃO

De acôrdo com o memorial apresentado em 1948, pelo prefeito Sinval Rocha, ao ministro da Agricultura, pode-se historiar ràpidamente as origens da situação.

Pelo decreto-lei n.º 2.775, de 12 de novembro de 1940, foi concedida à Companhia Paulista de Fôrça e Luz a exploração da energia elétrica, mas só após quase dois anos, mediante grandes esforços da Prefeitura de Valparaiso — que contribuiu até com os materiais necessários ao prolongamento da linha até a cidade e aos distritos de Alto Pimenta e Rubiácea — foi inaugurado o serviço, a 19 de abril de 1942.

Naquela época, a taxa, por lei, foi fixada em quarenta centavos por quilowatt-hora, com desconto de 10 por cento, para fôrça transformada; e trinta centavos, também com desconto de 10 por cento para fôrça bruta (indústrias, etc.), adicionados o aluguel do medidor, quota de previdência, impôsto de consumo, etc.

Em 5 de maio de 1945, pelo decreto-lei n.º 7.524, a tarifa foi majorada em dez por cento. Em fevereiro de 1947, houve outra majoração de cinco por cento.

Tal situação perdurou até 2 de junho de 1948.

AUMENTO DE 100 A 400 POR CENTO

Entretanto, em 2 de junho de 1948, pela Portaria n.º 381, o ministro da Agricultura autorizou a majoração da tarifa, implicando um aumento variável entre 100 e 400 por cento, segundo cada caso.

Além disso, instituiu o chamado "mínimo morto", que representa verdadeiro estrangulamento econômico para uma região que tem naturalmente suas atividades paralisadas durante grande parte do ano, em virtude da terminação da safra.

O "MINIMO MORTO"

Acontece o seguinte:

A época da safra, naqueles municípios, dura entre quatro a cinco meses. Durante êsse período, trabalham incessantemente as máquinas beneficiadoras, consumindo, portanto, grande quantidade de energia elétrica. Nos outros sete ou oito meses, as atividades da lavoura se voltam para o preparo do terreno, e amanho da terra, o plantio e todos os trabalhos do gênero. Ficam, então, paralisadas tôdas as máquinas, não havendo consumo de eletricidade senão para as necessidades de iluminação.

Pelas disposições da portaria ministerial, entretanto, ficou estabelecido um mínimo mensal que os consumidores têm de pagar, haja ou não consumo de energia. Desta forma, durante a maior parte do ano, com tôdas as máquinas paralisadas, sem consumir, portanto, energia, recebe a Companhia uma importância fixa, mensal, que em instalações de certo vulto assume grandes proporções.

A tarifa de fôrça, para instalações até 10 HP, é de Cr$ 18,00 por HP. Para instalações acima de 10 HP, é de Cr$ 22,00 por HP de carga ligada.

Desta forma, para exemplificar, uma instalação de 100 HP pagará mensalmente, *embora sem consumir energia alguma*, nada menos de Cr$ 2.200,00!

E' isto que chamam o "mínimo morto".

SUSPENSA A PORTARIA

Em setembro de 1948, ante a calamidade que representava para seu município a tarifa estabelecida na Portaria n. 381, o prefeito de Valparaiso dirigiu um memorial ao ministro da Agricultura, expondo tôda a situação, com exemplos concretos do enorme encarecimento que as novas tarifas representavam. Fêz, inclusive, o confronto com as tarifas adotadas em outros municípios, também servidos pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz, para demonstrar que Valparaiso, Rubiácea e Alto Pimenta tinham sido injustamente tratados. Mostrou que o investimento da Cia. nos três municípios tinha sido de Cr$ 1.250.000,00 apenas, enquanto a renda bruta presumível de fornecimento de luz e energia era calculada em Cr$ 600.000,00 por ano, sendo absolutamente inconcebível que tal renda não desse um lucro líquido compensatório, honesto e lícito, tratando-se de emprêsa concessionária de serviço público, que não pode pretender, legalmente, lucros escorchantes, em detrimento da população.

Com estas e outras razões, conseguiu o prefeito que o ministro da Agricultura suspendesse, naquela época, as tarifas ordenadas pela Portaria n. 381.

VOLTA, PORÉM, A VIGORAR

Mas a Companhia Paulista de Fôrça e Luz não esmoreceu muito tempo.

Pela portaria n. 690, de 24 de setembro dêste ano, determinou novamente, o ministro da Agricultura, a aplicação das altíssimas tarifas, cancelando, assim, a suspensão que havia concedido.

O pretexto para isso? Oferece-o um dos considerandos da portaria e expõe-o francamente a própria Companhia, em carta que dirigiu, em 4 de outubro, ao prefeito Sinval Rocha e que nos foi por êste apresentada.

Comunicando a resolução ministerial, diz a Companhia Paulista de Fôrça e Luz:

"Com essa providência, o Poder Público Federal objetiva também conceder os meios necessários para que esta Companhia, sem perturbar o seu equilíbrio financeiro, possa fazer face às despesas decorrentes do aumento de salários reclamado pelos seus empregados, em razão do constante encarecimento do custo da vida".

O VELHO PRETEXTO

Como se vê, é o velho pretexto do "aumento de salários". E' o círculo vicioso que anda acabando com o Brasil. Reconhece a Companhia, como todos os empregadores, que há um "constante encarecimento do custo da vida", motivo por que os empregados reclamam aumento de salários. Entretanto, como todos os empregadores, só quer conceder êsse aumento, "sem perturbar o seu equilíbrio financeiro", confessa-o francamente. E, por isso, aumenta as taxas... agravando, assim, o "constante encarecimento do custo da vida".

Para não perturbar o seu equilíbrio financeiro, todos os grandes industriais "desapertam para a esquerda", como se diz, — perturbando o equilíbrio financeiro dos consumidores, isto é, de tôda a população, com o que tornam sem efeito o próprio aumento de salários concedido...

E assim nos vamos afundando, cada vez mais, entre aumentos de salários e aumentos de preços, contanto que permaneça imperturbado o "equilíbrio financeiro" dos grandes industriais, os únicos beneficiários da confusão que por aí vai...

CINCO EMPREGADOS APENAS

Mas, no caso concreto da Companhia Paulista de Fôrça e Luz contra os municípios de Valparaiso, Rubiácea e Bento de Abreu (antigo Alto Pimenta), há outro aspecto, verdadeiramente irrisório.

Segundo nos informou o sr. Sinval Rocha, a Companhia tem em Valparaiso apenas *três* empregados. Tem mais um em Rubiácea e outro em Bento de Abreu. Ao todo, cinco empregados, nos três municípios, onde aplicou a elevação de tarifas para fazer face ao aumento de salários...

Ora, segundo também calcula o sr. Sinval Rocha, a renda bruta total, em Valparaiso, do fornecimento de luz e energia era, pela tabela antiga, de perto de Cr$ 40.000,00 por mês. Com a nova tarifa, deve subir a Cr$ 140.000,00. Um aumento de cem mil cruzeiros, por mês, para aumentar os salários de cinco empregados!

O prefeito de Valpariso escreveu uma carta à Companhia indagando quantos empregados tinha ela no município. A Companhia respondeu que era uma organização de âmbito estadual, servindo mais de cem municípios e de duzentas localidades, etc. *Como se êsses cem municípios e duzentas localidades não produzissem renda!*

COMEÇA A RETRAÇÃO

[illegible]

firma paulista Woolley & Cia. Ltda., que, em Valparaiso, beneficia anualmente cêrca de quinhentas mil arrobas de algodão, e que diz o seguinte:

"Informamos-lhe que nossa firma, em virtude do grande aumento de tarifa de fôrça e luz, havida nesta cidade, mandou-nos que pedissemos à Cia. Paulista de Fôrça e Luz o desligamento da fôrça referente a 161 HP dos motores de nossa Usina".

E' isto um sinal de que, em tôda aquela zona, brevemente, haverá um obrigatório decréscimo no consumo de luz e energia, pois que, se uma firma importante como essa não pode arcar com o encarecimento das tarifas, muito menos o poderão os pequenos beneficiadores. E aquêle pequeno e produtivo pedaço do Brasil verá tolhido seu surto progressista, apenas em benefício de uma poderosa companhia concessionária de um serviço público de natureza tão importante quanto o é o fornecimento de energia elétrica.

Foi para reclamar contra essa grave ameaça que o prefeito de Valparaiso veio até a capital da República. Procurou entender-se com o ministro da Agricultura — para pedir-lhe a revogação da portaria asfixiadora do seu município — e com o próprio presidente da República.

Num momento em que se vai firmando, cada vez mais, o princípio de que a energia barata é condição essencial para o desenvolvimento das localidades do interior e quando justamente os interêsses das grandes companhias não podem mais prevalecer contra o interêsse público, é de esperar que as altas autoridades da República bem compreendam o angustioso apêlo que lhes vem daquele longínquo pedaço da terra brasileira.

Companhia Paulista de Fôrça e Luz — RECIBO PARA O CONSUMIDOR — 29 Julho 1949

Rua Dr. F. Faria 120 — CX-10

ANTERIOR / ATUAL — LEITURA DO MEDIDOR — CONSUMO K. W. H. — Importe Incluindo Aluguel Medidor — Imposto de Consumo — Quota de Previdência — TOTAL Cr$ — LIQ. Cr$

QUEIRA APRESENTAR ESTA CONTA NO ATO DO PAGAMENTO. NA FALTA DE PAGAMENTO DENTRO DO PRAZO CONCEDIDO SERÃO APLICADAS AS CONDIÇÕES DO CONTRATO EM VIGOR

Companhia Paulista de Fôrça e Luz — RECIBO PARA O CONSUMIDOR — CONSUMO DO PERIODO FINDO EM 29 Setembro 1949 — 3.243,80

78,580

QUEIRA APRESENTAR ESTA CONTA NO ATO DO PAGAMENTO. NA FALTA DE PAGAMENTO DENTRO DO PRAZO CONCEDIDO SERÃO APLICADAS AS CONDIÇÕES DO CONTRATO EM VIGOR

Cópia fotostática de duas contas da Companhia Paulista de Fôrça e Luz para o mesmo consumidor. Em 29 de julho, foram consumidos 4 910 kilowatts, que custaram Cr$ 1.791,30. Em 29 de setembro, 4.010 kilowatts, pagando o consumidor Cr$ 3.243,80. Note-se, ainda, que a portaria ministerial mandou que as novas tarifas entrassem em vigor a partir de 1.º de outubro e a Companhia já fêz o aumento em conta extraída em 29 de setembro, referente a consumo anterior!

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros, e malha 60 a 45 cruzeiros. — Rua Santana, 223.

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
AVENIDA ERASMO BRAGA 227-GRUPO 701-CASTELO

Oportunidade!..
3 BOAS CAMISAS EM LINDOS ESTOJOS
Um presente para "êle"!..
Cr$ 255,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 A 60 - AV COPACABANA, 557

DEFENDA OS SEUS PULMÕES

Não deixe que a gripe ou resfriado, bronquites e rouquidões ameacem sua saúde! Ao primeiro acesso de tosse, tome Satosin, o poderoso desinfetante das vias respirtórias. Satosin elimina a tosse, tonifica os pulmões, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

MATRICULAS ABERTAS
para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)
Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX
VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR
Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone: 32-2493.

mensagem a papae noel

Milhares de olhos admiram nos anúncios... nas vitrinas... os relógios OLMA. Muitos esperam que haja um OLMA ao seu Natal! Faça um presente sempre lembrado. Em modêlos originais e preços vantajosos, OLMA é um relógio "reál" nas festas de Natál!

OLMA
relógio suiço anti-magnético
com 15 rubis

CLARIM

O Fio Mágico da Concórdia

Ligados pelo fio que nos une, nesta época, os homens comemoram, comovidos, o eterno mistério da Natividade... E no horizonte de todos os caminhos, nos campos e nas cidades, o pinheiro simbólico, distribuidor de sonhos e esperanças, concretisa os ideais de amor, de paz e de fraternidade... Que o fio mágico da Concórdia conduza a seu lar o mais sinceros votos de felicidade — eis o que lhe deseja, nêste Natal.

Santa Branca

HOJE, O DESEMPATE ENTRE O FLAMENGO E O MALMOE

Em General Severiano, o cotêjo internacional desta tarde



A equipe do Malmoe, que hoje jogará com o Flamengo, no campo do Botafogo

Na tarde de hoje, no gramado do Botafogo, o quadro do Malmoe, campeão da Suécia, disputará uma peleja de desempate com o Flamengo, devendo o prélio ter um transcurso dos mais renhidos, uma vez que ambos os conjuntos procurarão levar a melhor.

A equipe suéca, no Rio, embora sem impressionar, conseguiu dois honrosos resultados, fazendo esquecer os seus insucessos iniciais de São Paulo. Empatou com o Flamengo, por 4-4, e perdeu para o Fluminense, vice-campeão carioca, pela contagem diminuta de 2-1. O prélio desta tarde poderá proporcionar ao público um bom espetáculo, uma vez que o terreno, devido às chuvas, oferecerá um grande «handicap» para os suécos.

O JUIZ

Para a direção do jôgo foi designado o juiz Aristocilio Rocha, que terá como auxiliares os «bandeirinhas» Jaime Teixeira Braga e Rubens A. Ribeiro.

QUADROS PROVAVEIS

Malmoe e Flamengo deverão apresentar as suas equipes, além das provaveis substituições, assim formadas:

MALMOE: Bergison — Maamsson e Erik Nilsson — Rosen, Sven e Gaerd — Joensson, Palmer, Rideli, Valle Ek e Stellan Nilsson.

FLAMENGO: Garcia — Juvenal e Newton — Biguá, Bria e Valter — Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.

O INICIO DO JOGO

A peleja internacional terá inicio às 16.30 horas.

Mesa redonda no Bonsucesso

Têrça-feira próxima, dia 20, às 21 horas, os conselheiros e outros maiorais do Bonsucesso F. C. se reunirão em «mesa redonda», para ultimar as «demarches» sôbre a futura sucessão presidencial do clube, devendo a Assembléia Geral se reunir em janeiro próximo. Consta que a maioria indicará os nomes dos srs. major Jonquim Paredes, para presidente e dr. Sebastião Coutinho da Silveira, Wilson Xavier, dr. Acácio dos Santos, professor Mourão Filho e Romeu Dias Pino, para vice-presidentes. Nessa reunião, além daquele importante assunto, os rubro-anis procurarão fortalecer mais a solidariedade dos bonsucessenses, isto é, a confraternização geral que sempre reinou nas hostes do clube. Estarão presentes também, os srs. Manuel Cabalero, Domingos Vassalo Caruso.

Atuará em Niterói a seleção de Nilópolis

A seleção de Nilópolis jogará na próxima quarta-feira, à noite, no estádio «Caio Martins», contra uma seleção local. O quadro provável:

Bom Cabelo; Ari e Idio; Lauro, Lelé e Niquinha; Miguel, China, Amaro, Jorge e Hélio.

Diario de Noticias

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 18 de dezembro de 1949

ENCERRA-SE A TEMPORADA OFICIAL DO TÊNIS CARIOCA

A FESTA DESTA TARDE NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

Com uma magnifica festa, a Federação Metropolitana de Tenis, fará encerrar, esta tarde, no Fluminense, a sua temporada oficial de 1949. Inicialmente será disputado o Torneio de Duplas Mistas, denominado «Encerramento», que reunirá os melhores tenistas da cidade, divididos em grupos.

A seguir teremos a distribuição de prêmios aos amadores que venceram os campeonatos individuais desta temporada e que são os seguintes:

Campeonato Individual Carioca — Simples de cavalheiros — Humberto Costa, campeão e Paulo Ferraz, vice-campeão. Dupla de Cavalheiros — Humberto Costa e Otávio Borgetti Teixeira, campeã e Paulo Ferraz e Eduardo Melo, vice-campeã. Simples de senhoras — Minie Montcalh, campeã e Cecilia Stramandinoli, vice-campeã. Duplas de senhoras — Dulce Rêgo e Odaléia Midosi, campeã e Zaly Grousset e Laura Fonseca, vice-campeã. Dupla mista — Else Rossi e Ademar de Faria, campeã e Iná e Paulo Ferraz, vice-campeã.

2.ª classe de cavalheiros — Simples — Luis Carlos de Almeida, campeão e Pedro Moacir, vice-campeão. Dupla — Pedro Moacir e Roberto Melo, campeã e Nilton Bettéu e Herbert Haupt, vice-campeã 3.ª classe de cavalheiros — Simples — Ivan Oest, campeão e Carlos Vasconcelos, vice-campeão. Dupla — Ivan Oest e Jacques Levi, campeã e Carlos Vasconcelos e Sérgio Antunes, vice-campeã.

4.ª classe de Cavalheiros — Simples — José Aguero, campeão e Sérgio Antunes, vice-campeão. Dupla — Sérgio Guimarães e Sérgio Antunes, campeã e Roberto Ramos e José Aguero, vice-campeã.

5.ª classe de Cavalheiros — Simples — Ronald Moreira, campeão e Alberto Hahn, vice-campeão. Dupla- Clarence Dauplaus e Francisco Barbará, campeã e Edgar Hargreaves e Ronald Moreira, vice-campeão.



Grupo de tenistas cariocas que deverão participar das provas desta tarde.

2.ª classe de senhoras — Simples — Talania Stefan, campeã e Carmem Ferreira, vice-campeã. Dupla — Carmem Ferreira e Miriam Figueredo, campeã e Rute Malm e Suzana Rosgado, vice-campeão.

3.ª classe de senhoras — Simples — Mirian Figueredo, campeã e Zuleide Muniz, vice-campeã. Dupla — Mirian Figueredo e Valdelina Fraga, campeã e Lúcia Eva e Zuleide Muniz, vice-campeã.

Campeonato Noturno — Simples de senhoras — Iêda Carvalho, campeã e Berta Surreaux, vice-campeã. Dupla de senhoras — Iêda Carvalho e Else Rossi, campeã e Cicilia de Castro e Rute Mesquita, vice-campeão. Simples de Cavalheiros — Humberto Costa, campeão e Nélson Moreira, vice-campeão. Dupla de Cavalheiros — Herbert Mesquita e Humberto Costa, campeã e Haroldo Buarque de Macedo e Ademar de Faria, vice-campeã. Dupla mista — Iêda Carvalho e Janes Black, campeã e Rute Mesquita e Paulo Ferraz, vice-campeã.

Campeonato de Jornalistas — Simples — Lucilio de Castro, campeão e Silvio Avelar, vice-campeão. Dupla Alvaro Cunha e Lucilio de Castro, campeã e Roberto Peixoto e Francisco Gusmão, vice-campeã.

Pôrto Alegre verá o Vasco da Gama

ENFRENTARÁ, HOJE, O RENNER



Augusto, do Vasco

P. ALEGRE, 17 (Asapress) — A peleja interestadual de amanhã nesta capital, entre o Grêmio Esportivo Renner e o C. R. Vasco da Gama, é anunciada nos meios esportivos locais, como a mais sensacional da temporada, sendo indescritivel o entusiasmo dos esportistas por ver atuar o quadro cruzmaltino, detentor dos titulos de "Campeão dos Campeões" da América do Sul e Campeão Metropolitano Invicto, do corrente ano. A briosa equipe do Renner, duas vêzes vencedora do Grêmio Portoalegrense, campeão de 49, que dará combate aos novos companheiros de Tesourinha, é a seguinte: — Periquito; Pedro e Bedeu; José, Vado e Heitor; Medina, Cabano, Saladuro, Segura e Joeiel.

Clube Carioca de Tiro

«PROVA DR. ROBERTO DE CASTRO DOLABELA» — Encerrando suas atividades esportivas do ano de 1949, o Clube Carioca de Tiro, fará realizar hoje, no «stand» Eurico Dutra, uma prova de tiro rápido as silhuetas, que tomou a denominação de «Prova dr. Roberto de Castro Dolabela», em homenagem a êste prestigioso associado e destacado atirador do Clube. Aos vencedores serão conferidas artisticas medalhas, oferta do homenageado.

Mackenzie x Sampaio e Riachuelo x Atlética do Grajaú

As pelêjas de desempate marcadas para amanhã, no Clube Municipal

Interessante noitada de basquetebol está programada para amanhã no campo do Clube Municipal. Inicialmente jogarão os quadros juvenis do Riachuelo e Atlética do Grajaú, desempatando o primeiro lugar da série «A» do certame de sua categoria. A seguir jogarão Mackenzie e Sampaio pelo Campeonato da Divisão de Acesso. Estão escalados as seguintes autoridades:

1.º jôgo — Aladino Astuto e Luis Marzano, juizes; 2.º jôgo — César Prôto e Nei Sodré, juizes; Cronometrista — Rubens dos Santos; apontador — Artur Perez e delegado — Armando Beleus Costa.

Não foi pedida eliminação de paredros botafoguenses

Apenas um relatório da diretoria sôbre a atuação dos srs. Vargas Neto e Ari Guimarães, nas Federações de Futebol e Remo

Noticiou-se, ontem, com um notável desencontro entre titulo e corpo de noticia, haver sido pleiteada a eliminação do sr. Vargas Neto do seio do Botafogo F. R. Nestas horas em que apesar dos pesares a falta de assunto é um fato, tal noticia teria de por em reboliço a reportagem. E foi o que aconteceu, já que, em se tratando de assuntos de interêsse privado de um clube e, por não termos sido convidados, não comparecemos à reunião do Conselho Deliberativo do «Glorioso».

E — a sorte às vêzes é madrasta, para o repórter — nenhum dos elementos de projeção no seio da familia alvi-negra por nós procurado, tinha conhecimento da sensacional «nova».

UM RELATORIO

Por fim conseguimos a informação desejada. Não foi pedida a eliminação de Vargas Neto como se disse. Apenas, depois de uma minuciosa exposição do presidente Carlos Martins da Rocha sôbre os últimos acontecimentos que envolveram o veterano clube alvi-negro, um conselheiro pediu que a diretoria apresentasse um relatório detalhado sôbre a atuação de Vargas Neto e Ari Guimarães, na Federação Metropolitana de Futebol e na Federação Metropolitana de Remo, respectivamente. Como se sabe, Carlito Rocha viu contrariadas certas pretensões nas duas entidades, resultantes do jôgo Botafogo x Vasco e da Regata do Campeonato, tendo, durante a reunião do Conselho Deliberativo do seu clube, mencionado o nome daqueles dois botafoguenses. Mas, não houve pedido de eliminação.

Convocados cinco atletas pela C.B.D.

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Federação Paulista de Atletismo, recebeu um oficio da C. B. D., convocando cinco expoentes do esporte-base feminino de São Paulo, para integrar a representação nacional que participará do Campeonato Sulamericano de Atletismo, a realizar-se em Montevidéu, em meados de fevereiro. As atletas convocadas, são as seguintes: Daise de Castro e Benedita de Oliveira para os 100 metros rasos, Clara Mueller, para o pêso e salto em altura, Vanda dos Santos, para os 80 metros com barreiras e salto em extensão e Maria Helena Rangel, para o disco.

Fluminense e Portuguêsa inaugurarão o Rio-S. Paulo

A pelêja desta tarde no estádio do Pacaembu



O conjunto do Fluminense que, hoje, atuará no Pacaembú.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os profissionais da Associação Portuguesa de Esportes, que darão combate ao Fluminense do Rio, amanhã, no Pacaembú, no prélio inicial do Torneio Rio-São Paulo, sob as ordens do novo técnico, major Tinoco, que lhes foi apresentado antes do ensaio de conjunto, encerraram ante-ontem à tarde, os preparativos para êste prélio, que está despertando as atenções dos aficionados em geral, desejosos de que a "Severa" vingue a derrota imposta ao São Paulo, pelo vice-campeão carioca. A equipe titular, vencedora por 5 x 3, e que pisará a cancha amanhã, é a seguinte: — Bolivar; Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Zinho; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

O JUIZ

S. PAULO, 17 (Asapress) — Mário Gardeli, considerado como o árbitro n.º 1 da FPF, que estêve à margem no certame oficial do corrente ano, devido à contratação dos árbitros inglêses, dirigirá o prélio inicial do Torneio Rio-São Paulo, amanhã, no Pacaembú, entre o Fluminense e a Portuguesa de Esportes. A indicação foi feita pelo Departamento de Arbitros da FPF.

Nova diretoria do Tôrres Homem

A nova diretoria do Tôrres Homem F. C., novel agremiação dos funcionários do Serviço Nacional de Doenças Mentais, está assim constituida, para o próximo ano.

Presidente — José Mendes Guimarães; vice-presidente — Otarilio Gonçalves; primeiro secretário — Silas [illegible]; segundo secretário — [illegible] Andrade; tesoureiro — Adel[illegible] da Costa. Departamento [illegible] Matos Galvão, [illegible] Andrade Filho; [illegible] de Propaganda — José [illegible] Andrade, João [illegible] Ângelo Silva. [illegible] — Valfredo Lessa.

Regulamento do Torneio Rio - São Paulo

Sorteio de campo no encontro dos campeões — Poderão ser feitas três substituições — Um Tribunal Especial, na CBD, para julgamento de recursos — Pagarão ingresso os associados de todos os clubes

A Federação Metropolitana de Futebol deu à publicidade, ontem, ao Regulamento do Torneio Rio-São Paulo. E' o seguinte o teor da referida Lei:

REGULAMENTO

Art. 1.º — O Torneio denominado "RIO-SÃO PAULO" será realizado anualmente entre oito associações filiadas à Federação Metropolitana de Futebol e Federação Paulista de Futebol, logo após o término dos campeonatos oficiais das referidas entidades e a inclusão das mesmas obedecerá o seguinte critério:

a) — obrigatoriamente os campeões locais;

b) — e mais as três associações de cada uma das entidades que alcançaram maior arrecadação no campeonato que terminou.

Art. 2.º — A posse anual do troféu (destinado aos clubes) caberá à associação que maior número de pontos ganhos obtiver na disputa dos jogos do Torneio, contados da seguinte forma: — Vitória, 2 pontos — Empate, 1 ponto.

Parágrafo único — A posse definitiva do Troféu (destinado aos clubes) caberá à associação que vencer o Torneio três vêzes consecutivas ou cinco alternadas.

Art. 3.º — Sempre que haja empate entre duas associações, na primeira colocação, a posse do Troféu será decidida com um jôgo entre as duas.

§ 1.º) — Se nesse jôgo, após 90 minutos regulamentares, persistir o empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo aos 15 minutos.

§ 2.º) — Persistindo o empate, após a prorrogação de que trata o parágrafo acima, será realizado novo jôgo na outra capital e, se após 90 minutos regulamentares não houver vencedor, haverá tantas prorrogações de 15 minutos quantas forem necessárias para o desempate, sempre com mudança de campo, terminando cada periodo.

§ 3.º) — Na fase das prorrogações de que trata o § 2.º o jôgo terminará logo que um dos participantes obtiver "goal", desprezando-se o tempo restante.

Art. 4.º — Se houver empate entre mais de duas associações, na primeira colocação, o desempate será feito por eliminatória.

§ 1.º) — Os jogos eliminatórios serão determinados por sorteio.

§ 2.º) — Quando nos jogos eliminatórios ocorrer empate, o desempate se fará de acôrdo com o estabelecido nos §§ do art. 3.º.

Art. 5.º) — Os locais para as partidas de desempate, salvo acôrdo entre os interessados, serão assim determinados:

a) — Quando as associações empatadas pertencerem à mesma capital esta será o local do desempate.

b) — Quando as associações empatadas pertencerem a cidades diferentes, o desempate se dará na cidade da associação que se beneficiou quando do jôgo realizado entre ambas.

(Conclui na 2.ª página)

NOS 1.500 METROS, A DECISÃO DO CAMPEONATO MASCULINO DE NATAÇÃO

Sensação em tôrno da prova desta manhã, na piscina do Guanabara — Competirão também os petizes

Embora o Botafogo tenha conseguido uma vantagem de quatorze pontos sôbre o Fluminense, na primeira parte do Campeonato Masculino de Natação, o titulo só será decidido esta manhã, quando se disputará a prova de 1.500 metros, nado livre, na piscina do Guanabara.

Para o tricolor triunfar é preciso que Marvio Kelly dos Santos e João Gentil Júnior consigam os primeiros postos e que Martin Andrade tire o 3.º lugar. Trata-se de uma hipótese dificil mas não impossivel.

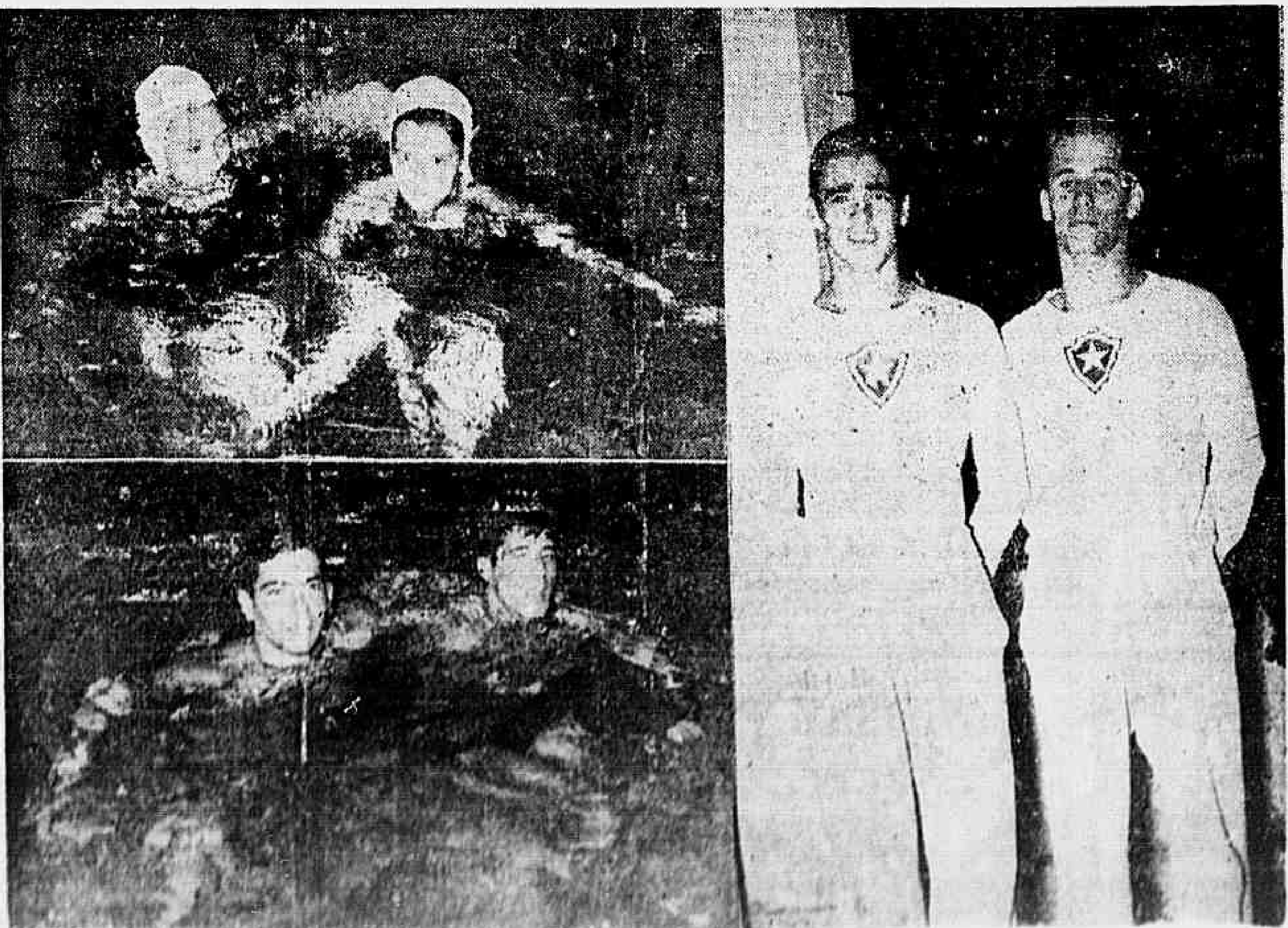
De qualquer forma, o Botafogo reune grandes possibilidades, pois além da vantagem já anunciada, terá bons defensores na prova de hoje.

O inicio está fixado para as 9.30 horas e os concorrentes são os seguintes:

Luis Cugurra (Flamengo); Ilo Monteiro da Fonseca (Botafogo); Henrique Guilherme Arduini (Botafogo); Marvio Kelly dos Santos (Fluminense); Martin de Oliveira Andrade (Fluminense); Edésio de Sousa (Botafogo); João Gentil Júnior (Fluminense) e Ronaldo Nonato Soares Rêgo (Tijuca).

SEGUNDA COMPETIÇÃO DE PETIZES

Após a prova que decidirá o Campeonato Masculino, teremos a segunda da competição do Campeonato de Petizes, que reunirá as equipes do Icaraí, Fluminense, Gragoatá, Botafogo, Vasco, Santa Terêsa, Guanabara e Flamengo.



Flagrantes do Campeonato Masculino: Ilo Fonseca e Adrsmar, grandes valores da equipe do Botafogo; Lia Azevedo e Iolanda Veríssimo, vencedoras de uma prova extra e Aram Boghossian e Martin Andrade, depois do duelo nos quatrocentos metros

RADAR E SCARAMOUCHE FAVORITOS ABSOLUTOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Darkness — Jerivá — Mágoa
Aloá — Arabiana — Faloaz
Radar — Mirapiara — Scaramouche
Consultiva — Pontevedra — Fair Lady
Lucifer — Abdin — Bel Ami
Martini — El Toro Cachimbo
Satiro — Dóge — Dembili
Luetzow — Cumberland — Mour

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO «ALMIRANTE BARROSO» — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JERIVÁ, O. Ullôa . . .	56	30
2 MAGOA, A. Araújo . .	58	40
3—3 CATAUA', A. Ribas . .	56	60
4 MARÉ, C. Moreno . .	56	35
4—5 DARKNESS, V. de Andrade . . .	56	20
" ITATIAIA, L. Rigoni . .	56	20

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «MARCILIO DIAS» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DONA STELLA, J. Mesquita . . .	54	35
2 PARKER, V. de Andrade . . .	56	35
2—3 FALOAZ, L. Rigoni . .	56	30
4 ELVIRA, B. Ribeiro . .	50	60
3—5 ARABIANA, E. Castillo.	56	25
6 RIO NEGRO, não correrá	48	—
7 TRIBUNAL, O. M. Fernandes . . .	48	80
4—8 MARESIA, J. Tinoco . .	54	35
9 ALDEAN, L. Benites . .	54	60
10 ALOÁ, A. Aleixo	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO «JOSÉ CALMON» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ZODIACO, L. Rigoni . .	58	60
2—2 PRACINHA, G. Costa . .	58	100
3—3 MIRAPIARA, A. Aleixo .	48	100
4 IDEALISTA, E. Castillo.	58	100
4—5 SCARAMOUCHE, D. Ferreira . . .	59	12
" RADAR, F. Irigoyen . .	58	12
" LUCIFER, X. X.	57	12

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «JOCKEY CLUB DEL PERU» — (DÉCIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CONSULTIVA, J. Mesquita . . .	60	22
2 POLICARA, J. Portilho .	58	35
3 PONTEVEDRA, L. Rigoni . . .	57	25
4 LOBÉLIA, não correrá .	52	—
5 FAIR LADY, O. Macedo.	52	50
6 IJANIA, C. Moreno . . .	52	70
4—7 LA PLUMA, F. Irigoyen.	52	60
8 CAJAIBA, não correrá .	52	—

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «MEDICOS DA TURMA DE 1929» — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PEPITO, E. Castillo . .	52	30
2 ABDIN, J. Portilho . .	53	60
2—3 DYNAMO, C. Moreno . .	51	40
4 CAPITAO FUBÁ, V. Lima . . .	55	60
3—5 LUCIFER, F. Irigoyen .	50	22
6 MIRAPIARA, A. Aleixo .	52	50
4—7 BEL AMI, I. Pinheiro . .	48	20
" MYGALA, O. Ullôa . . .	55	20
" LESTE, J. Mesquita . .	51	20

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO «MARINHA DE GUERRA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 EL TORO, J. Mesquita .	55	30
2 NOVIÇO, L. Mezaros . .	55	50
3 PATIFE, V. de Andrade.	55	50
2—4 MARTINI, F. Irigoyen . .	55	35
5 IMPACTO, A. Ribas . .	55	60
6 CHARAO, J. Santos . . .	55	60
3—7 ITUANO, O. Ullôa . .	55	40
8 JUREMA, não correrá .	53	—
9 CHERIFE, L. Benites . .	55	60
4-10 GRUMETE, L. Rigoni . .	55	40
11 DENGOSO, J. Portilho . .	55	50
12 CACHIMBO, A. Araújo .	55	40
13 BOM DESTINO, D. Ferreira . . .	55	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO «GUARDA MARINHA GREENHALG» — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 DOGE, D. Ferreira . . .	54	50
2 APOLITA, J. Santos . .	52	60
2—3 SATIRO, S. Câmara . . .	52	30
4 ALVOR, L. Rigoni . . .	56	35
3—5 DEMBILI, C. Moreno . .	52	40
6 MAYLING, L. Coelho . . .	50	50
7 TRIMONTE, J. Mesquita	50	30
4—8 CIRALENA, V. de Andrade . . .	50	35
9 LUVA, S. Batista . . .	54	40
" LORCA, O. Ullôa	54	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO «ALMIRANTE TAMANDARÉ» — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 JACARANDA-ASSÚ, Pedro Coelho . . .	56	40
" RIO VERDE, J. Mesquita . . .	56	40
2—2 CUMBERLAND, F. Irigoyen . . .	52	25
3 LUETZOW, D. Ferreira .	56	50
3—4 FRONTAL, A. Ribas .	52	50
5 INTREPIDO, não correrá	56	—
6 CRUBIXABA, J. Tinoco	52	60
4—7 MOURO, C. Rezza . . .	58	30
8 MONDAR, L. Rigoni . .	56	40
9 MELIANTE, não correrá	56	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinário em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das . às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22 0855

VESTIDOS

Feitios sob qualquer figurino, especialidade em trajes de rigor, também fornece toilete completa, inclusive chapeu. Mme Peres — Rua Hadock Lôbo 304 — casa 9-A. Tel.: 28-0955.

APARTAMENTO MOBILIADO

COPACABANA

Oficial de Marinha que vai ausentar-se desta Capital aluga seu apartamento luxuosamente mobiliado, dispondo de piano e geladeira a partir de Janeiro próximo. Tem três quartos, salão, saleta de almoço, banheiro em côr, quarto de empregada e garage. Rua Joaquim Nabuco, 43, apto. 82. Informações outras pelo Telefone 42-7079.

ABONO ABENÇOADO

Sim. Será um abono abençoado se o sr. souber aproveitá-lo inteligentemente. E demonstrará de fato sua inteligência presenteando na entrada do ANO SANTO, a alguém que lhe seja caro, com um maravilhoso LOTE DE TERRENO ANCHIETA OLINDA, a 5 minutos a pé da estação.

Para adquirí-lo basta dar como entrada seu abono e o restante então lhe será facilitado em 60 prestações mensais. Procure o sr. Almeida, à rua da Conceição n. 31 - 3º, S| 306 — Tel. 43-7098.

Drogaria e Perfumaria Castello

AV. NILO PEÇANHA, 155

A casa dos menores preços.

la Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalíveis na cura da colite.

Boite **FLORIDA**

A 30 MINUTOS DA CINELANDIA
RUA BOJURU 136 • FREGUEZIA
NA PITORESCA ILHA DO GOVERNADOR

DIA 31 GRANDE "REVEILLON"

Reservas de Mesas: Rio, Fone 42-3498
ILHA: TEL. 159 — GOVERNADOR

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
WILLIAM POWELL em "Senador INDISCRETO"
("THE SENATOR WAS INDISCREET")
com ELLA RAINES
uma produção NUNNALLY JOHNSON
Complementos Nacionais
VITÓRIA — Amanhã Às 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

Como principal prova da tarde teremos o "Clássico José Calmon", na distância de 2.000 metros, que reunirá um lote de parelheiros nacionais, onde RADAR é apontado como o favorito.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO «ALMIRANTE BARROSO» — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JERIVÁ, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Velanie, Jurujuba e Darkness, derrotando Maré, Ibis, Vegada, Cataua e Dabá, sem impressionar. — Está bem exercitada. — E' candidata respeitável.

MAGOA, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Estônia, Hazy, La Malinche, Opala, Cracóvia, Roseira e Miiú. — Vem de boas atuações e continua em plena forma. — E' uma das prováveis na luta final.

CATAUA, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi oitavo para Velanie, Jurujuba, Darkness, Jerivá, Maré, Ibis e Vegada, derrotando Dabá. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

MARÉ, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quinto para Barcelona, Aquila, Velanie e Arari, derrotando Alpina. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

DARKNESS, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Velanie e Jurujuba, derrotando Jerivá, Maré, Ibis, Vegada, Catauá e Dabá. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita dos entendidos.

ITATIAIA, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi décimo segundo para Alabarcas, Marfim, Javanês, Jeca, Frontal, Irish Star, Mondar, Darkness, Jacarandá-Assú, V e Omar, derrotando Draga e Edúnio. — Volta em boas condições. — Poderá formar a dupla.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «MARCILIO DIAS» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAI SDE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Faloaz, Aloá, Arabiana, Jaez e Maresia, derrotando Aldean, Hanibal, Parker e Dixie. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — Poderá figurar.

PARKER, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan E. Ullôa, com 56 quilos, foi nono para Faloaz, Aloá, Arabiana, Jaez, Maresia, Dona Stella, Aldean e Hanibal, derrotando Dixie. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos.

FALOAZ, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, co m52 quilos, derrotou Aloá, Arabiana, Jaez, Maresia, Dona Stella, Aldean, Hanibal, Parker e Dixie. — Anda tinindo e gosta do gramado. — Poderá ganhar novamente.

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 50 quilos, foi quarto para Sky, Aldean e Dixie, derrotando Dona Stella, Outubrino, Parker, Guararape, Barbazul e Grey Peter. — Está bem preparada. — Como azar não é de todo impossível.

ARABIANA, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Faloaz e Aloá, derrotando Jaez, Maresia, Dona Stella, Aldean, Hanibal, Parker e Dixie em boa atuação. — Mantém bom estado. — Vai correr muito.

RIO NEGRO, 48 quilos. — Não correrá.

TRIBUNAL, 48 quilos. — No dia 8 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo M. Fernandes, com 46 quilos, foi último para Eclético, Chaim, Turuna, Sky, Aldean, Parker, Jaez, Disca e Maresia. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

MARESIA, 54 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Sousa, com 54 quilos, foi quinto para Faloaz, Aloá, Arabiana e Jaez, derrotando Dona Stella, Aldean, Hanibal, Parker e Dixie. — No gramado há esperanças no seu triunfo.

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, foi sétimo para Faloaz, Aloá, Arabiana, Jaez, Maresia e Dona Stella, derrotando Hanibal, Parker e Dixie. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar.

ALOÁ, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Batista, com 52 quilos, escoltou Faloaz, derrotando Arabiana, Jaez, Maresia, Dona Stella, Aldean, Hanibal, Parker e Dixie. — Conserva a forma anterior. — E' candidato respeitável.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO «JOSÉ CALMON» — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ZODIACO, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Scaramouche, Lucifer, Caxambú e Iridio, derrotando Guaruman, Calouro e Never Looses. — Seu estado é de apuro. — Possível para a dupla.

PRACINHA, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, escoltou Ajahy, derrotando Polin, Bozambo, Idealista, Rio Verde e Saraivada. — Mantém bom estado mas a turma é algo forte.

MIRAPIARA, 48 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, escoltou Itaim, derrotando Irapurú, Palmeiras, Sonada e Sagramor. — Anda tinindo. — E' inimiga respeitável.

IDEALISTA, 58 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quinto para Ajahy, Pracinha, Polin e Bozambo, derrotando Rio Verde e Saraivada. — Seu estado é bom mas terá que respeitar a turma.

SCARAMOUCHE, 58 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Lucifer, Caxambú, Iridio, Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. — Ostenta excelente forma. — E' o principal adversário de Radar.

RADAR, 58 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Loretta, derrotando Jabuti, Egeu e Jocosa. — Continua em soberbas condições. — Dificilmente será derrotado.

LUCIFER, 57 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, escoltou Scaramouche, derrotando Caxambú, Iridio, Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. — Sua presença é duvidosa.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «JOCKEY CLUB DEL PERU» — (DECIMA-SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 60 quilos, escoltou Forget, empatada com Mygala, derrotando Professora, Péniche, Notícia e La Pluma. — Mantém boa forma é a favorita.

POLICARA, 58 quilos. — Sua presença é duvidosa.

PONTEVEDRA, 57 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, derrotou Umoristico, Dona Sofia, Menestrel, Ouroazul, Zoco, Comarca e Reirá. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá figurar entre os primeiros.

LOBELIA, 52 quilos. — Não correrá.

FAIR LADY, 52 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, derrotou Lutécia, Interview, Jaguaré, Brejo, Pirex, Ijavila, Noiva e Jurema. — Anda bem. — E' um bom azar.

IJANIA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi último para Scarface, Lovelace e El Campeador. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Não acreditamos.

LA PLUMA, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi último para Forget, Mygala, Consultiva, Professora, Péniche e Notícia. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.

CAJAIBA, 52 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «MEDICOS DA TURMA DE 1929» — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PEPITO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Leste, Iridio, Botafogo, Dynamo, Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Vaico, em bom final. — Continua em boas condições. — No gramado é competidor.

ABDIN, 53 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Sagramor, Heremon, Forget e Diolan, derrotando Irapurú e Marrocos. — Está bem movido. — Se passar para a areia terá muita "chance".

DYNAMO, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção d eDomingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quinto para Pepito, Leste, Iridio e Botafogo, derrotando Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Vaico. — Anda bem. — E' um ótimo azar.

CAPITAO FUBÁ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 60 quilos, foi sétimo para Mar Revuelto, Porungo, Nero, Insólito, Champion e Felizardo, derrotando Wimpy e Hyperbole. — Reaparecerá em boas condições e bem na tudma. — Poderá figurar com êxito.

LUCIFER, 50 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, escoltou Scaramouche, derrotando Caxambú, Iridio, Zodiaco, Guaruman, Calouro e Never Looses. — Nesta carreira terá muita "chance". — E' uma das fôrças.

MIRAPIARA, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, escoltou Itaim, derrotando Irapurú, Palmeiras, Sonada e Sagramor. — Também terá "chance" se correr aqui.

BEL AMI, 48 quilos. — No dia 19 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho com 50 quilos, foi oitavo para Calouro, Scaramouche, Abdin, Heremon, Sagramor, Insólito e Mustafá, derrotando Imaginada. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

MYGALA, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Forget, empatado com Consultiva, derrotando Professora, Péniche, Notícia e La Pluma. — Está bem preparada. — E' a favorita da carreira.

LESTE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, escoltou Pepito, derrotando Iridio, Botafogo, Dynamo, Carinhosa, Cavador, Carlos Magno, Diolan e Vaico. — Bom refôrço para a companheira. — No gramado terá muita "chance".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO «MARINHA DE GUERRA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EL TORO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Don Antonico, derrotando Cachimbo, Ituano, Incendiário, Júnior, Fogo Belo, Noviço, Alpino e Dengoso. — Anda tinindo. — Deverá ganhar desta vez.

NOVIÇO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi oitavo para Don Antonico, El Toro, Cachimbo, Ituano, Incendiário, Junior e Fogo Belo, derrotando Alpino e Dengoso. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

PATIFE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi sétimo para Rio Formoso, Lutécia, Grumete, Saraguapa, Impacto e Mandú, derrotando Fulvia. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos.

MARTINI, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Ufanoso e Interview, derrotando El Toro, Jeruqui, Attacker, Fogo Belo, Cherife, Vardam, Noviço e Brejo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

IMPACTO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Rio Formoso, Lutécia, Grumete e Saraguapa, derrotando Mandú, Patife e Fulvia. — Foi muito falado e fracassou. — Vejamos hoje!

CHARAO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi sétimo para Lmego, El Toro, Jeruqui, Don Antonico, Fogo Belo e Vice Rey, derrotando Burgos, Chefe, Nagi e Cypreste. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos.

ITUANO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Don Antonico, El Toro e Cachimbo, derrotando Incendiário, Junior, Fogo Belo, Noviço, Alpi-

(Conclui na 4ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea:

1 — RIO NEGRO
2 — LOBELIA
3 — CAJAIBA
4 — JUREMA
5 — INTREPIDO
6 — MELIANTE

Resultado dos Concursos

Foi o seguinte o resultados dos concursos realizados pelo Hipódromo Brasileiro, na corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Dois ganhadores, com sete pontos. — Rateio: Cr$ 29.838,00

BOLO DUPLO — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: Cr$ 41.180,00

BETTING JOCKEY CLUB — Cinquenta e três ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 691,00

BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Duzentos e quarenta e três ganhadores. — Rateio: Cr$ 302,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Um ganhador. — Rateio: Cr$ 244.327,00

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será realizada a primeira carreira da tarde.

Na areia!

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio Clássico "José Calmon". — As quarta e sétima carreiras serão disputadas em 1.200 metros.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — *— PRÊMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS"*. 1.800 METROS. — 80.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CAMPEADOR, R. Zamúdio . . .	55	12
" BARITONO, R. Pacheco	52	12
2—2 INCLITO, P. Vaz	52	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 URUBITINGA, O. Rosa.	56	30
2 IBAÉ, J. P. Sousa . . .	58	60
2—3 SULFANIL, W. Mazala .	58	30
4 ROBOT, R. Benitez . .	58	40
3—5 ESTRELO, A. Nóbrega .	58	35
6 DU BARRY, N. Pereira . . .	56	40
4—7 CORANTE, D. Garcia .	58	40
8 EXPLOSIVA, J. Graça . .	56	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GRAÇOLA, O. Rosa . .	54	30
2 GASPAROTO, O. Reichel.	52	40
2—3 ITACRUBI, A. Neri . . .	52	30
" CHICO CHISPA, J. Alves . . .	58	30
4 CHIMANGO, R. Pacheco	52	50
3—5 ARDENTE, A. Lucca . .	56	40
6 CASIOTAURO, X. X. . . .	56	60
7 INDI, A. Nóbrega . . .	58	35
4—8 MOIRA, P. Vaz	56	40
9 PAGODE, V. Pinheiro Filho . . .	56	50
10 ABOU GALAMBO, F. Sobreiro . . .	50	90

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LACRAU, R. Zamúdio .	52	35
2—2 PELELE, O. Reichel . .	53	30
3—3 KENT, L. Osório . . .	58	50
4—4 ANDRADA, P. Vaz . .	58	30
5 RIGUEIROSA, O. Rosa .	54	27

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JAMINDA, J. Alves . .	53	30
" JOTA, duvidoso correr .	53	30
2—2 JAVALI, O. Reichel . .	55	27
3 LUNA, J. Nascimento .	53	40
3—4 BACCHO, R. Zamúdio .	55	40
5 ROSSELA, M. Signoretti	53	40
4—6 BRUXA, O. Rosa . . .	53	35
7 BORIGA, P. Vaz	53	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LUCHON, J. Taborda . .	48	40
2 CANTINERO, A. Françoso . . .	48	50
2—3 GAMUZA, R. Pacheco .	48	30
4 YORK, W. Mazala . . .	56	40
3—5 PACARA, R. Correia . .	48	35
6 FRANCOFILO, J. Nascimento . . .	52	30
4—7 PERCAL, L. Osório . .	58	30
8 PRINCE IGOR, A. Nóbrega . . .	56	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 VILA FRANCA, O. Rosa.	54	30
2 BELATRIZ, O. Reichel .	54	35
2—3 JATY, L. Lobo	54	40
4 HELVITA, M. Carvalho.	54	40
3—5 ALADIM, A. Lucca . .	56	35
6 CRAVADOR, P. Mauzan.	56	40
7 INEDITA, A. Nóbrega .	54	50
4—8 HELENA, J. P. Sousa .	54	70
9 EGITO, J. Alves	56	40
10 IRON, P. Voz	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ALABARCAS, R. Zamúdio . . .	56	27
2 JABORANDI, J. P. Sousa . . .	56	40
2—3 V. P. Vaz . . .	54	30
4 IDOLO, O. Rosa	56	35
5 EROS, L. Lobo	56	50
3—6 JAMBO, R. Pacheco . .	56	30
7 ADAIL, N. Pereira . .	56	40
8 MORAVIA, O. Reichel .	54	30
4—9 EDACELERA, R. Benitez	54	50
10 RESERO, M. Signoretti .	56	40
" DIRCE, A. Nóbrega . .	54	40

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LEON, P. Vaz	54	30
" CHICO NOBRE, P. Mauzan . . .	54	30
2 OUTUBRINO, J. Taborda . . .	54	50
2—3 DONA CAROLINA, R. Zamúdio . . .	54	35
" JAZA, O. Rosa . . .	56	35
4 MAGESTOSO, F. Sobreiro . . .	58	70
3—5 PLATINADA, A. Lucca.	56	40
6 VAGABOND, L. Osório.	58	60
7 STRONG, J. Nascimento.	54	50
8 CIFO, R. Pacheco . .	56	40
4—9 VOADORA II, X. X. . .	56	35
10 GUME, W. Mazala . . .	58	30
11 VIRGINIA, J. P. Sousa.	52	50
12 ARTILHEIRO, O. Reichel . . .	54	27

Todas as carreiras serão realizadas na pista de grama.

DR. LAURO STUDART

Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Dentista da Prefeitura Raios X — Praça Duque de Caxias, 8 — apto 406.

Filmes 120 e 620

SIMPLES E ANSCO-COLOR

Cópia	Cr$	0,90
Ampliação 6x9	Cr$	1,80
Ampliação Postal	Cr$	2,10

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS

Ótica Mont-Blanc

AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 126

A CORRIDA DE ONTEM

DIOLAN E ITAQUATI LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Das oito carreiras que foram disputadas DIOLAN e ITAQUATY levantaram as principais provas, pilotados, respectivamente, por Justiniano Mesquita e Osvaldo Ullôa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUTRO NOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º TOPAZIO, 54 quilos, O. M. Fernandes . . .	4.929 —	46,50	12	5.026 —	23,00
2.º OCOI, 54 quilos, Jobel Tinoco . . .	4.228 —	54,00	13	1.772 —	66,00
3.º SAMBARÉ, 54 quilos, A. Portilho . . .	7.877 —	29,00	14	1.700 —	69,00
4.º EDIPO, 54 quilos, Paulo Tavares . . .	4.929 —	46,50	22	1.376 —	85,00
5.º ASSALTO, 54 quilos, O. Tomaz . . .	3.422 —	67,00	23	1.743 —	67,00
6.º ELIDE (*), 52 quilos, C. Moreno . . .	8.209 —	18,00	24	2.059 —	37,00
Não correu RATNAK.			34	783 —	149,00
			44	174 —	673,00

TOPASIO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 46,50. A dupla 24, rateou Cr$ 37,00.
PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 27,00; do n.º 3, Cr$ 25,00.
CARACTERISTICAS DE TOPASIO: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Foxchase em Récita, de propriedade do sr. Alfredo Fadel.
ENTRAINEUR: — J. E. Sousa.
TEMPO: — 104" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 461.870,00.

(*) — *Caiu.*
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º INICIO, 55 quilos, Emidio Castillo . . .	15.462 —	19,00	12	4.646 —	31,50
2.º ARGONAUTA, 56 quilos, L. Rigoni . . .	6.180 —	47,50	13	1.305 —	112,00
3.º EL CAMPEADOR, 55, D. Ferreira . . .	8.517 —	34,00	14	2.308 —	63,00
4.º FLORETE, 55 quilos, Artur Araújo . . .	1.762 —	167,00	23	3.692 —	40,00
5.º VISIGODO, 55 quilos, Justiniano Mesquita	4.794 —	61,00	24	4.449 —	33,00
			34	1.360 —	108,00
			44	554 —	264,00

INICIO, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 19,00. A dupla 24, rateou Cr$ 33,00.
PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 13,00; do n.º 4, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE INICIO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Helium em Jacutinga, de propriedade do sr. Nilo Gomes Lemos.
ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 115" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 574.820,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 280.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º DIOLAN, 54 quilos, J. Mesquita . . .	6.247 —	58,00	12	1.105 —	182,00
2.º CAVADOR, 56 quilos, L. Rigoni . . .	10.855 —	33,00	13	3.612 —	56,00
3.º GALHARDO, 50 quilos, S. Câmara . . .	9.850 —	37,00	14	3.757 —	73,00
4.º MALANDRO, 54 quilos, A. Araújo . . .	11.449 —	32,00	23	4.494 —	45,00
5.º HELENO, 50 quilos, Pedro Coelho . . .	11.449 —	32,00	24	2.829 —	71,00
5.º FLA-FLU, 58 quilos, Emidio Castillo . . .	6.949 —	52,00	33	2.730 —	74,00
Não correu GUATAPARÁ.			34	6.926 —	29,00
			44	759 —	266,00

DIOLAN, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 58,00. A dupla 13, rateou Cr$ 56,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 27,00; do n.º 4, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE DIOLAN: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Formasterus em Charente, de propriedade do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 82".
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 936.810,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ITAQUATI, 54 quilos, Osvaldo Ullôa . . .	15.728 —	23,00	11	1.073 —	201,00
2.º LIPARI, 55 quilos, Adão Ribas . . .	1.231 —	295,00	12	2.904 —	74,00
3.º NEVER LOOSES, 54, F. Irigoyen . . .	6.628 —	55,00	13	1.915 —	113,00
4.º BOTAFOGO, 56 quilos, J. Portilho . . .	11.024 —	33,00	14	5.052 —	43,00
5.º ILLIADA, 52 quilos, Luis Leiton . . .	15.728 —	23,00	22	257 —	841,00
6.º VAICO, 50 quilos, Olivio Macedo . . .	8.543 —	42,50	23	2.309 —	94,00
7.º HASTAPURA, 53 quilos, I. Pinheiro . . .	8.543 —	42,50	24	5.668 —	38,50
8.º LUMEN, 47 quilos, O. M. Fernandes . . .	1.543 —	236,00	33	333 —	649,00
9.º ITORORÓ, 52 quilos, J. Mesquita . . .	783 —	465,00	34	4.392 —	49,00
			44	3.130 —	69,00

ITAQUATY, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 23,00. A dupla 44, rateou Cr$ 69,00.
PLACES: — Do n.º 7, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 65,00.
CARACTERISTICAS DE ITAQUATY: — Masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Bosfore em Zaga, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.
ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 101" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 761.650,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

Lotes em Senador Camará

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)

Vendem-se lotes comerciais e residenciais, defronte à Estação, servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos, tudo arborizado, com á gua e luz.

VENDAS A LONGO PRAZO

Tratar no local, com os Srs. Rondon ou Elias, no botequim defronte à Estação

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMOES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12. — Telefone 22-6418)
(Expediente: — das 12 às 19 horas)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

CARLITADAS...

Fatos verídicos que se registraram no estádio de São Januário, por ocasião do jôgo entre o Botafogo e o Vasco, colhidos pela nossa reportagem, aparecendo sempre Carlito Rocha, presidente do Botafogo, como protagonista principal.

I

Quando começou o desfile dos remadores vascaínos, campeões cariocas, aparecendo o diretor Verri à frente, Carlito exclamou :

— Olhem o homem da lancha dos juízes ! Êle foi o "patrão" das guarnições do Vasco ! E, depois, afirmaram que o tal Verri nada tinha com a seção de remo !...

II

A seguir passaram os pugilistas, todos campeões da cidade. Vendo na frente os boxeadores dos pêsos moscas e galos, o Carlito perguntou ao Sandro Moreyra :

— Êsses anões também são campeões ?

— São os pugilistas que levantaram os campeonatos.

— Então o Botafogo vai passar a disputar os campeonatos de box ! Êsses pequenininhos vão ser "canja" para nós !

III

Carlito ao entrar no vestiário, levando uma garrafa debaixo do braço, foi interpelado por Armando Barcelos :

— Que garrafa é essa ? Será cachaça ?

— Psiu ! E' água benta...

Carlito passou o jôgo todo fazendo o sinal da cruz, esvaziou a garrafa e o Botafogo perdeu...

IV

O jôgo já estava no segundo tempo e o Vasco dominava. De repente, Carlito olhou para a porta do vestiário dos alvi-negros e viu um embrulho, chamando imediatamente o roupeiro :

— E' macumba na certa ! Põe essa porcaria no vestiário dos vascaínos ! E' com moamba que êles querem ganhar !

Pouco depois apareceu o menino Paulo Roberto, filho do nosso confrade Paldo Medereira, perguntando ao Carlito :

— O senhor viu um embrulho de sanduiches que eu deixei aqui ?

V

Ao terminar o jôgo, aborrecidíssimo com a derrota do seu clube e com a atuação de um fiscal de linha que só havia marcado impedimentos contra os alvi-negros, Carlito foi cientificado de que o Vasco tinha renovado os contratos de Ademir, Barbosa e Danilo.

— O Vasco reformou os contratos de três grandes jogadores. — informou Geninho.

Aí o Carlito, furioso, exclamou :

— Três, não ! Foram quatro ! Aposto que aquêle bandeirinha também foi contratado !...

VI

Na ocasião em que o Carlito pretendia passar para o lugar onde se achavam os seus jogadores, o popular Marçal, diretor do Vasco, queria que o presidente botafoguense passasse pelo túnel. Então, Carlito gritou :

— Comigo não ! Quem anda por baixo da terra é defunto !...

A BOLA semana

— Como é ? Quando vai sair o estádio do America ?

— Fôrça de vontade não falta. Apenas o clube americano não encontra um material...

— Que material é êsse ?

— "Arame" !...

Pergunta indiscreta

A nossa pergunta é esta, dirigida a alguns diretores e sócios do Vasco :

— Por que anda por São Januário um abaixo-assinado para impedir que o jornalista Zé Lins do Rêgo entre na tribuna de honra do Vasco ?

Sem saber qual a resposta, devemos lembrar que êsse esportista é membro do CND. Sabem lá o que é isso os sócios lusitanos do Vasco ?...

Troca de telegramas

"NACIONAL — S. Paulo — Queremos saber o preço do passe de Neca". — CARLITO.

* * *

"BOTAFOGO — Rio — "O preço do passe de Neca é de Cr$ 150.000,00". — NACIONAL.

* * *

NACIONAL — S. Paulo — Neca — CARLITO.

Judeu errante

Muito breve subirá à cena uma peça "T... T... ATRAL", sôbre assuntos esportivos, subscrita pelo crítico Marreta. O enrêdo é dos mais tristes, uma vez que o protagonista principal é um jornalista esportivo que veio ao Brasil ofender o nosso hospitaleiro país.

As ações se passam em tôrno de um velho "T... T... CA", que, embora passando do bom e do melhor em nosso país, pelas colunas de um jornal brasileiro especializado, ofendeu o Brasil de modo a merecer um pontapé, tecnicamente bem colocado, para que lhe sirva de lição. Disse o "herói" que o "Brasil é terra, mar e futebol". O nosso mar, na opinião dêsse "foca polar", é muito bravo e a nossa terra cheia de cobras !... Depois chama os juízes inglêses de colegas, isto é, de Barrabaz... A peça termina com a expulsão do ousado "judeu errante" e, na cena final, na hora de despedida do "gringo", aparece o Zé Carioca e exclama :

— Você já vai tarde, "seu" "T... T... CO" borrachó !...

Artiguete com alfinete

Para falar a verdade, o jôgo de futebol é uma asneira completa. De um lado ficam onze "marmanjos" com igual camisa e do outro, o mesmo número de gajos com uniforme diferente. Depois aparece um sujeito com um apito na boca, pedindo socorro, sem que os policiais presentes ao jôgo, tomem qualquer atitude.

A peleja é iniciada e, então, o público assiste a uma besteira. Êsses vinte e dois homens passam a correr atrás de uma só bola e a coitadinha leva pontapés a torto e a direito. No auge da disputa da pelota os tais jogadores trocam pontapés entre si e, depois, vão às vias dos fatos, havendo bofetões a granel. O homem do apito fica maluco e apita mais do que uma "Maria Fumaça". Por causa de uma insignificante bola o jôgo se transforma numa autêntica batalha campal. Não é um absurdo ver vinte e dois "barbados" lutar e brigar para ficar com uma bolinha de couro ?

Por que, então, não se modificam as regras de futebol e, em vez de uma bola, entrariam em jôgo vinte e duas, isto é, uma para cada "marmanjo" ? Todos ficariam brincando com a sua bolinha e o problema estaria resolvido, deixando o público de assistir as cenas lamentáveis que se vêm registrando nos nossos gramados. O remédio é bom e barato. Vale a pena aproveitá-lo.

Pergunta inocente

Um senhor idoso passa por uma rua onde vê numerosos garotos jogando futebol. Reparando que um dêles — o guardião — estava parado, isto porque a bola não saía da porta do "arco" contrário, pergunta-lhe :

— Menino : por que você não vai jogar com os outros ?

Adivinhação

INICIAIS : F. P.

Adivinhe quem quiser
E' forte, não é mulher
Tem "pinta" de tesoureiro,
Numa poltrona sentado
Só vive refestelado,
Guardando nosso dinheiro.

CLUBES CARIOCAS.

No bonde

— Vamos ver. Mata esta : qual é o árbitro que, trocando-se-lhe uma letra, é o que êle merece quando apita jogos de futebol.

— Essa está difícil, velhinho.

— Aqui vai a resposta : DUNDAS-TUNDAS.

Epitafio

INICIAIS : — Sol do América, vencido em Curitiba :

Quando viu chegar o "Sol"
O verme gritou : "Futebol
Sempre tem uma coisa nova !
E assim os paraguaios
Êsse "Sol", com os seus raios,
Veio dar brilho à cova !"

CAVEIRA CURITIBANA.

No trem

— No próximo ano o Flamengo vai ganhar o certame de profissionais de "barbada". Os seus adversários ficarão embriagados em campo !...

— Como poderá isso acontecer ?

— Uê ? Você não sabe que o Flamengo vai contratar o Pinga ? !...

O pretendente

CENA ÚNICA

PERSONAGENS : — O pai e o pretendente.

PAI — Estou de acôrdo, mas, saiba que minha filha mais nova, por ser bonita, só levará Cr$ 20.000,00 de dote.

PRETENDENTE — E quanto levaria se me casasse com a mais velha e feia ?

PAI — O dote da outra é de Cr$ .. 100.000,00.

PRETENDENTE — Então, quero casar com a mais velha.

PAI — Sim, senhor ! Parece que sabe fazer negócios. Qual é a sua profissão ?

PRETENDENTE — Sou profissional de futebol e jogo sempre pelo clube que paga mais.

(Pano

No barbeiro

— O doutor não acha que pagar Cr$ 100,00 por uma cadeira ou Cr$ 25,00, por uma arquibancada, para ver os jogos do Malmoe, é um absurdo ?

— Não; o nu artístico é sempre mais caro...

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática. Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049 De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 23-5660

O ESTRABISMO DE UM OLHO EUROPEU...

José BRÍGIDO

Manhã chuvosa e cinzenta, um tanto abafada, a de ontem. Entregues ao labor diário, chama-nos o telefone. E' um amigo que, solícito, nos pergunta se lemos a resposta de Torsten Tégner, o jornalista sueco que acompanha o Malmoe, ao nosso reparo de 15 do corrente. Ante a nossa negativa, o amigo nos esclareceu: "Êle escreveu suavemente, cita Stuart Mill, Verner Von Hildestam (detentor sueco do prêmio Nobel) e termina falando de cobras, lagartos, juízes ingleses e cêrca de arame farpado"...

* * *

Fomos ver, então, a resposta do "T.T.", confusa como o seu estilo. Em alguns pontos, ambígua: em outros, pérfida. Confessa que seus artigos estão sendo publicados na Europa, de modo que êsse turista linguarudo está fazendo *excelente* propaganda do nosso país no Velho Mundo. Diz êle: "Na Europa — onde os artigos de minha autoria estão sendo publicados, no mínimo, em quinze países — nós gostamos bastante do aforismo e ninguém tem a idéia de que o aforismo tem de conter tôda a verdade. E' suficiente que o aforismo, de um modo agradável, mostre um detalhe típico ou dois". Em nossa língua, aforismo é uma sentença breve e conceituosa, máxima, quase sempre moral. Mesmo no país onde Torsten Tégner tem procurado seus ideais, conforme disse, aforismo não tem outro sentido, pois qualquer dicionário escolar ensina que é "maxime énoncée en peu de mots".

* * *

Afirma Tégner que "é suficiente que o aforismo, de um modo agradável, mostre um detalhe típico ou dois". Então, avança que "o pior" de nossa terra "são as cobras venenosas"... Isto dito, assim, de modo tão agradável, deveria levar-nos a beijar, agradecidos, as mãos bem tratadas do venenoso patrício da admirável Selma Lageriof. Para justificar a sua inocência, embora apanhado em flagrante delito de desrespeito à nossa hospitalidade, Torsten Tégner esclarece: "Quando eu era moço ouvi uma vez UM FRANCÊS — EM FRANCÊS — definir assim o francês: é um homem barbado, que não sabe geografia e sempre pede mais pão". Que um francês tenha dito isso dos franceses, na França, em francês, é perfeitamente natural, tão natural quanto se um brasileiro, no Brasil, disse coisa semelhante do brasileiro. O caso muda de figura, porém, quando um estrangeiro, no Brasil, ainda que em nosso idioma, se julga com o direito de nos faltar ao respeito. O argumento de T.T. foi muito fraco.

* * *

A sem-cerimônia dêsse jornalista sueco é de espantar. Diz-se "um estrangeiro de linguagem clara", êle, que escreve confusamente... A menos que queira definir como "estrangeiro de linguagem clara" o que tem o topete de dizer o que êle disse de nossa terra, num jornal brasileiro, cuja complacência demasiadamente passiva devemos lamentar. Para um estrangeiro de linguagem clara, aqui estamos nós, "um brasileiro de linguagem mais clara ainda" e positiva. Se o cérebro é o que dêle disse Bergson — "le cerveau est un organe de *choix*" — então a "cachola" do T.T. está muito mal servida, porque está sendo muito imperfeito no trabalho de seleção das idéias...

Não somos daqueles que se embasbacam com os estrangeiros que chegam aqui e dizem, sem mais nem menos, que o nosso país é o mais bonito do mundo, que nos asfixiam com elogios puramente convencionais. Não somos também dos que se curvam servilmente a quantas asneiras digam estrangeiros "parvenus", vítimas do complexo de superioridade que o pretenso apuramento racial propicia. Lamentamos até que o sr. Torsten Tégner recorra à inverdade para argumentar. Está em seu artigo de ontem: "A opinião do sr. José Brígido de que um repórter deve, preferivelmente, louvar do que criticar aceito, sem restrições", etc. Nós não escrevemos nada disso. Fica o jornalista sueco reptado a provar onde e quando escrevemos ou externamos essa opinião. Tampouco o censuramos por haver criticado os juízes ingleses. Apenas ressaltamos as suas palavras, como crítico esportivo europeu que é, muito expressivas, quando se refere a juízes europeus em um jornal que tomou a seu cargo a defesa sistemática de tais árbitros, tidos e havidos por êle como infalíveis e intangíveis.

* * *

Não cultivamos sentimentos de xenofobia, mas procuramos não perder jamais os acrisolados ensinamentos de brasilismo que herdamos dos nossos maiores e transmitimos aos nossos descendentes. Por um natural respeito ao país que tão carinhosamente o acolheu, o sr. Torsten Tégner podia ter evitado as desprimorosas referências à nossa terra, sobretudo por serem inverdadeiras. Mesmo porque, sua vinda ao Brasil, pelo menos na aparência, foi simplesmente em missão esportiva, pois não queremos crer na existência de outra qualquer... Entretanto, se além de cronista esportivo, veio incumbido de fazer observações de natureza sociológica, política ou ofiológica, a situação terá de ser examinada diferentemente... Citando J. Stuart Mill (que êle escreve J. Stuart Mills), coloca-se imodestamente entre os pensadores europeus, como se pode inferir da redação dêste trecho: "Em todo caso é a minha opinião — a minha e a de MUITOS OUTROS PENSADORES EUROPEUS como, por exemplo, J. Stuart Mills — de que também uma crítica sincera tem o seu valor de preferência se fica dentro de uma mistura de, por exemplo, um quinto ou um por cinquenta". Não está claro êsse "volapuk", mas o fato é que a crítica não foi honesta. E prossegue: "Mesmo as serpentes, lagartos e juízes britânicos que andam passeando por êstes campos quentes e animados, estão bem guardados por uma cêrca de arame farpado".

* * *

Leram? Torsten Tégner reafirma a existência de serpentes, lagartos e... juízes britânicos em nossos campos quentes. Só pode estar a se referir aos campos de futebol. O leitor leia bem e analise a perfídia dêsse turista desatencioso. Dentro dessa frase há mais veneno do que o segregado pelas glândulas de tôdas as serpentes conhecidas... O "pensador" T.T. não conseguiu nem conseguirá destruir quanto dissemos das suas infelicíssimas palavras sôbre a nossa terra. Aceite, porém, um conselho de amigo — sim, de amigo, "malgré tout", como se diz no país onde êle tem procurado seus ideais de estilo: não pense muito, não, porque, pensando... Pois é, T.T.. Nós desejamos que você tenha vida longa, muito mais longa do que o simpático rei Gustavo...

O VICIO DO CACHIMBO... — Não é de hoje que Heleno de Freitas tem atitudes de desrespeito e indisciplina. No Fluminense, no Botafogo, no Boca Juniors e, agora, no Vasco, êsse jogador, de quando em quando, se insurge contra as normas da boa educação esportiva. Para se ter uma idéia de como o vício do cachimbo põe a boca torta, aqui está esta gravura, de um jôgo América x Botafogo, quando ainda pertencia ao clube alvi-negro, em outubro de 1942. Heleno nem sequer respeitou a polícia. O ar de escárneo e de desafio que êle demonstra diante dos guardas, vale por uma síntese de tôda uma tumultuosa carreira futebolística.

Concluidas as atividades do Tribunal de Justiça

Elogiada a imprensa pelo seu trabalho de colaboração em favor da disciplina esportiva

Despedindo-se da atual temporada, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol estêve reunido, ontem, para julgar o único jogador indiciado na última rodada, que foi o juvenil Haroldo Castro, do Botafogo.

O órgão de justiça suspendeu o referido amador por 10 dias, por ter entrado com violência sôbre um adversário do Vasco.

O AGRADECIMENTO DO ORGAO DE JUSTIÇA A IMPRENSA

Ao encerrar os trabalhos, o dr. Vicente de Faria Coelho, presidente do Tribunal de Justiça, agradeceu a colaboração dos juízes que trabalharam durante a atual temporada e, por fim, fêz o elogio aos cronistas esportivos e locutores, pelo apoio que deram à justiça esportiva.

Falaram os srs.: José Moreira Bastos, do Flamengo e Alceu de Carvalho, do América, em nome dos clubes o auditor dr. Abraim Zebet e o juiz dr. Rubens Ferraz salientando o feliz trabalho construtivo da imprensa aos órgãos de justiça.

Em nome dos jornalistas credenciados junto à F. M. F. falou o nosso colega Armando Santos.

JUSTA HOMENAGEM

Em meiados de janeiro vindouro serão inaugurados na sala do Tribunal de Justiça, os retratos de todos os ex-presidentes do Tribunal e dos presidentes do C. N. D. e da F. M. F.

Sociais esportivas

Neil Lopes Casali — Colará grau de engenheiro-agrônomo, hoje, o joveu esportista Neil Lopes Casali, da sociedade paulista, e presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários, entidade a que vem prestando valiosa colaboração, mediante uma administração firme, orientada na linha dos sãos princípios da esportividade. A cerimônia será realizada às 16 horas, no salão nobre da Universidade Rural, à estrada Rio São Paulo.

MANUEL CABALERO — Passou na última sexta-feira, o aniversário natalício de Manuel Valentim Cabalero, o veterano esportista uruguaio, há tantos anos radicado em nosso país, onde desfruta de largo círculo de amizades. Vinculado ao Bonsucesso F. C., Cabalero muito tem contribuído para as boas relações esportivas de uruguaios e brasileiros.

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.

Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8510

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

CURSO COMPLETO DANÇAS DE SALÃO

Aulas individuais, diàriamente. ESCOLA «KELLER-ALS» — Rua Gonçalves Dias, 64 — 2º andar — Tel.: 42-1674

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE

Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.

BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL MARCA REGISTRADA

VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE

Ás classes Medica e Farmacêutica

A constituição da nova firma

FONTOURA-WYETH S. A.

como entidade autônoma, independente do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. e da Fonto-Química S. A. merece para as Classes Médica e Farmacêutica mais do que uma simples comunicação, porque na realidade ela representa um grande fatôr de progresso na indústria farmacêutica científica no Brasil.

Os progressos da Terapêutica têm sido admiraveis em todos os setores e em todo o mundo. Todavia em nenhum país ela progrediu tanto quanto nos Estados Unidos, e aí nenhuma indústria ultrapassou a American Home Products Corporation, com suas 39 fábricas. Dessas 39 fábricas, 11 formam a cadeia Wyeth Inc. que fabrica produtos farmacêuticos, biológicos, antibióticos, etc.

Entretanto, não foram êsses algarismos o que mais nos impressionou, mas sim os seus laboratórios, e particularmente os de pesquisas, que pessoalmente visitamos. Para nós, que haviamos realizado um sonho organizando os nossos laboratórios de controle e pesquisas, essa visita despertou outro: o de trazer algum dia para o Brasil aquelas conquistas. É o que se está realizando com a formação da Fontoura-Wyeth S. A. que, assim como a Fonto-Química S. A. é um dos desdobramentos do Instituto Medicamenta Fontoura S. A. no desenvolvimento do seu programa de melhores serviços ás Classes Médica e Farmacêutica.

Os trabalhos da Fontoura-Wyeth S. A. já foram iniciados com o lançamento da Wycillin, Aldrox, Leite em Pó S.M.A., Petrolagar e outros produtos em andamento.

INDÚSTRIAS FARMACEUTICAS FONTOURA-WYETH S. A.

Candido Fontoura

Diretor Presidente

Utensílios domésticos Westinghouse

—presentes que encantam as donas-de-casa!

Distribuidores autorizados Westinghouse:

PAUL J. CHRISTOPH CO.

Exposição e Vendas: Rua São José, 83 — Rua do Ouvidor, 98

FILIAIS EM: SÃO PAULO, RECIFE, BELO HORIZONTE, NITERÓI, ARARAQUARA, BAURU, RIBEIRÃO PRETO, SANTOS, SOROCABA

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS. COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MINGO, 40 quilos, Ilton Pinheiro	13.036 —	20,00	11	2.291 —	84,00
2.º LA PLUMA, 51 quilos, F. Irigoyen	10.550 —	36,00	12	766 —	255,00
3.º PERLINO, 52 quilos, José Portilho	9.332 —	41,00	13	4.837 —	40,00
4.º ARGELIANA, 48 quilos, O. Macedo	5.283 —	72,50	14	5.756 —	34,00
5.º UMORISTICO, 53 quilos, O. Ullôa	13.036 —	29,00	23	726 —	269,00
6.º IMAGINADA, 60 quilos, J. Mesquita	1.901 —	202,00	24	812 —	241,00
7.º MENESTREL, 55 quilos, A. Araújo	1.692 —	226,00	33	1.690 —	116,00
8.º MARAN, 57 quilos, B. Ribeiro	6.121 —	63,00	34	5.056 —	30,00
			44	2.510 —	78,00

Não correram:
OPULENTO e OUROAZUL.

MINGO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 29,00. A dupla 14, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 8, Cr$ 17.00.
CARACTERISTICAS DE MINGO: — Masculino, alazão, sete anos, Uruguai, Aparecido em Minga, de propriedade do sr. E. Lodi.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 89''.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 765.810,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CROZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ARROZ DOCE, 58 quilos, D. Ferreira	9.931 —	46,00	11 —	1.771	131,00
2.º CHAIM, 54 quilos, J. Mesquita	2.631 —	173,50	12 —	5.353	43,00
3.º AMIGO DO POVO, 52 quilos, L. Coelho	1.129 —	40,00	13 —	5.574	41,50
4.º VIGARISTA, 54 quilos, A. Araújo	16.557 —	27,50	14 —	2.663	87,00
5.º DESTEMOR, 54 quilos, L. Leiton	1.044 —	437,00	22 —	736	314,00
6.º SKY, 54 quilos, José Portilho	4.162 —	110,00	23 —	4.145	56,00
7.º ESTANHADO, 54 quilos, V. de Andrade	6.900 —	66,00	24 —	2.244	103,00
8.º CAMBUCI, 54 quilos, O. Ullon	12.346 —	37,00	33 —	2.311	100,00
9.º PISA MACIO, 58 quilos, Adão Ribas	16.557 —	27,50	34 —	3.618	64,00
10.º MONTE CARLO, 52 quilos S. Câmara	479 —	958,00	44 —	523	443,00
11.º GUIDO, 47 quilos, I. Pinheiro	1.901 —	240,00			

Não correram:
TRÊS PONTAS e DEMBIRU.

ARROZ DOCE, n. 3, rateou na ponta Cr$ 46,00. A dupla 24, rateou Cr$ 103,00.
PLACES: — do n. 3, Cr$ 25,00; do n. 9, Cr$ 46,00; do n. 7, Cr$ 88,00
CARACTERISTICAS DE ARROZ DOCE: — masculino, alazão, seis anos, Pernambuco, Coroado em So Sorry, de propriedade da sra. Sara de Magalhães Boertcher.
ENTRANEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 98 segundos.
DIFERENÇAS: — meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 935.000,00.
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 5 ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 75.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PACALANO, 56 quilos, V. de Andrade	10.666 —	41,00	11 —	1.039	210,00
2.º REGENTE, 53 quilos, Jobel Tinoco	1.362 —	321,00	12 —	4.733	46,00
3.º GALARIN, 56 quilos, L. Rigoni	11.723 —	37,00	13 —	4.929	44,00
4. POLICARA, 51 quilos, José Portilho	17.632 —	25,00	14 —	1.787	122,00
5.º VODKA, 51 quilos, Luis Leiton	11.723 —	37,00	22 —	1.556	140,00
6.º IRAPIRANGA, 53 quilos, I. Pinheiro	5.280 —	83,00	23 —	5.139	42,00
7.º NIGHT CLUB, 56 quilos, A. Araújo	959 —	485,00	24 —	2.796	78,00
8.º JALNA, 54 quilos, Adão Ribas	929 —	470,00	33 —	1.665	129,00
9.º IBIAPABA, 50 quilos, J. Marins	188 —	2.328,00	34 —	3.196	68,00
10.º BATEL, 54 quilos, Emidio Castillo	17.632 —	25,00	44 —	373	584,00
11.º LEMA, 53 quilos, Acir Aleixo	863 —	506,00			
12.º IRERÊ, 58 quilos, Domingos Ferreira	4.125 —	106,00			
13.º MUXAXITA, 51 quilos, B. Ribeiro	858 —	509,00			

Não correram:
OLIMPUS, MAILING e ISIS.

PACALANO, n. 1, rateou na ponta Cr$ 41,00. A dupla 12, rateou Cr$ 46,00.
PLACES: — do n. 1, Cr$ 21,00; do n. 5, Cr$ 63,00; do n. 10, Cr$ 15,00
CARACTERISTICAS DE PACALANO: — masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Pacatuba.
ENTRAINEUR: — Valdemar Attianesi.
TEMPO: — 96'' 1|5.
DIFERENÇAS: — um corpo e meio e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 869.560,00.
Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 210.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE 1.º LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELAS COM SOBRECARGA E DESCARGA.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º HISPANO, 58 quilos, A. Barbosa	16.740 —	29,00	11 —	1.137	255,00
2.º PLEASE, 52 quilos, Justiniano Mesquita	3.044 —	159,00	12 —	8.254	31,00
3.º MONTESE, 53 quilos, A. C. Ribas	4.650 —	104,00	13 —	1.244	234,00
4.º MAVILIS, 58 quilos, Osvaldo Ulloa	9.786 —	49,00	14 —	6.127	47,00
5.º XEPUR, 56 quilos, José Portilho	16.740 —	29,00	22 —	875	332,00
6.º G. DA GAVEA, 58 quilos, D. Ferreira	20.837 —	23,00	23 —	1.692	173,00
7.º HERACLES, 58 quilos, B. Ribeiro	1.845 —	262,00	24 —	9.829	29,50
8.º CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo	3.618 —	134,00	34 —	3.057	45,00
			44 —	3.124	93,00

Não correram:
VELHO RICO, DULIPE' e PURI.

HISPANO, n. 10, rateou na ponta Cr$ 29,00. A dupla 14, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — do n. 10, Cr$ 18,00; do n. 2, Cr$ 38,00.
CARACTERISTICAS DE HISPANO: — masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Relinga, de propriedade do sr. A. da Silva Aranha.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 103 segundos.
DIFERENÇAS: — três quartos de corpo e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.006.020,00.
MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 6.114.540,00.
CONCURSOS: — Cr$ 633.165,00.
Pista de areia pesada.

8 m/m – FILMES – 16 m/m
Últimas novidades Longa metragem — Shorts
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja
CITERA
ALUGUEL — VENDA
TROCA — CONSERTO
TEL. 32-5554

RETRATOS? TODOS TIRAM MAS...COM PERFEIÇÃO E DURABILIDADE
FOTO COLOR
PRAÇA TIRADENTES 53
(JUNTO A GUARDA CIVIL)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

no e Dengoso. — Algo melhor. — Deverá terminar bem colocado.

JUREMA, 53 quilos. — Não correrá

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi oitavo para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro, Jeruqui, Attacker e Fogo Belo, derrotando Vardam, Noviço e Brejo. — Está bem exercitado mas somente como grande azar.

GRUMETE, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Rio Formoso e Lutécia, derrotando Saraguapa, Impacto, Mandú, Patife e Fulvia — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.

DENGOSO, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Don Antonico, El Toro, Cachimbo, Ituano, Incendiário, Junior, Fogo Belo, Noviço e Alpino. — Nada demonstrou na estréia. — Achamos difícil.

CACHIMBO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Don Antonico e El Toro, derrotando Ituano, Incendiário, Junior, Fogo Belo, Noviço, Alpino e Dengoso. — Seu estado é de grande apuro. — Serve para a dupla.

BOM DESTINO, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Don Navarro e Califa, derrotando Burgos e Bristol. — Está bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «GUARDA MARINHA GREENHALG» — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DOGE, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quinto para Hastapura, Botafogo, Illiada e Hunter Prince, derrotando Itororó. — Anda bem e na distância é uma das fôrças.

APOLITA, 52 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi último para Luva, Guelfo, Trimonte, Alvor e Lorca. — Mantém o estado. — Somente como grande surpresa.

SATIRO, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, escoltou Harem derrotando Carinho, Alvor, Irum, Estalo, Guelfo e Trimonte. — Vem de boas atuações e continua bem. — E' sério candidato ao triunfo.

ALVOR, 55 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi quarto para Harem, Sátiro e Carinho, derrotando Irum, Estalo, Guelfo e Trimonte. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar os fracassos anteriores. — Vale arriscar.

DEMBILI, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Policara, Mayling, Jamburi, Pacalano, Rondel, Tupiara, Femural, Bruno, Ibiapaba e Regente, em bom estilo. — Continua em boas condições mas a turma de agora é outra. — Somente como grande azar.

MAYLING, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi terceiro para Dembili e Policara, derrotando Jamburi, Pacalano, Rondel, Tupiara, Femural, Bruno, Ibiapaba e Regente. — Seu estado é o mesmo, mas a turma de agora é outra. — Somente como grande azar.

TRIMONTE, 52 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Harem, Sátiro, Carinho, Alvor, Irum, Estalo e Guelfo. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não gostamos.

CIBALENA, 50 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Ilmenita, Ariel, Micandra, Bárbaro, Lema, Irerê, Linda Dona e Marosca. — Mantém boa forma e vai bem no gramado. — Como azar não é para ser desprezado.

LUVA, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, derrotou Guelfo, Trimonte, Alvor, Lorca e Apolita. — Continua em boas condições e gosta do gramado. — Vai correr muito.

LORCA, 54 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de M. Chirino, com 52 quilos, foi quinto para Luva, Guelfo, Trimonte e Alvor, derrotando Apolita. — Algo melhor. — Bom refôrço para a companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «ALMIRANTE TAMANDARÉ» — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JACARANDA-ASSU, 56 quilos. — No dia 27 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, escoltou Idealista, derrotando Jequitinhonha, Pracinha, Serra Dágua, Bozambo, Saraivada, Polin e Jeca. — Seu estado é bom e aprecia o gramado. — E' sério candidato ao triunfo.

RIO VERDE, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sexto para Ajahy, Pracinha, Polin, Bozambo e Idealista, derrotando Saraivad. a— Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos.

CUMBERLAND, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Intrépido, derrotando Rosário, Lord Polar, Maco, Frontal, Pilantra e Urubixaba. — E' a fôrça destacada da carreira. — Dificilmente será derrotado.

LUETZOW, 56 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Ajahy, derrotando Bozambo, Mouro Irish Star, Alpina, Jabotiá e Aquila. — Acusou melhoras. — Desta vez venderá caro a derrota.

FRONTAL, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sexto para Intrépido, Cumberland, Rosário, Lord Polar e Maco, derrotando Pilantra e Urubixaba. — Algo melhor. — Possível para o "placé" desta vez.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — Não correrá.

URUBIXABA, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, co m56 quilos, foi último para Intrépido, Cumberland, Rosário, Lord Polar, Maco, Frontal e Pilantra. — Conserva a forma. — Somente como grande surpresa.

MOURO, 58 quilos. — No dia 3 de dezembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Ajahy, Luetzow e Bozambo, derrotando Irish Star, Alpina, Jabotiá e Aquila. — Seu estado é bom. — Deverá figurdar com êxito. — Possível para a dupla.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Frontal, Maco, Ajahy, Urucania, Urubixaba, Intrépido, Pilantra e Ibis. — Anda tinindo e gosta do gramado. — E' candidato respeitável.

MELIANTE, 56 quilos. — Não correrá.

PARA O NATAL
Vende-se 5 duzias de vinhos sherry, por preço de ocasião. Qualidade fina. Telefone 43-6662 — Chamar Júlio.

Alô! Rádio-amadores !
Receptor NC-2-40D em estado de novo. Fones 43-9542 e 27-9581.

VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA A DOMICÍLIO — Atende-se a qualquer hora. — Tel.: 29-4169.

BINÓCULOS
10 x 40 — 7 x 50 — 10 x 50 e 12 x 60 COATED LENZ (lentes azuis). Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt n. 126. VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MES
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4008.

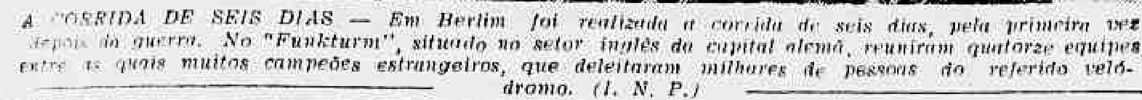
HOTEL BALNEÁRIO BANANAL
ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA
Sob nova direção, familiar — Cozinha de 1ª ordem. Em frente ao ponto final do bonde «Bananal» -- fone 267

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. — Telefone 22-6860. — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Telefone 37-6518.

BARRETO PINTO
APRESENTA
GEORGE ULMER
O maior humorista da França e criador de "PIGALLE"
HOJE, Vesperal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas, no TEATRO GLORIA no formidável " SHOW" relâmpago
PARIS!
com
Lita Landi — Catalano — Wahyta Brasil (e seus modelos) — Vina de Souza — ROSANNE (A Venus de Hollywood) — Carlos Gil — Lena & Sevyl — Zequinha e Quinzinho.
Regisseur: Carlos Marchese — Dir. Musical: Vicente Paiva.
Supervisão geral de ROULLIEN.

O QUE DIZ A IMPRENSA
"George Ulmer canta, dansa, representa, mima, exibe dezenas de máscaras e vozes, faz rir, impressiona, comove. E' sòzinho todo um espetáculo, QUE NÃO SE DEVE PERDER. —
(Correio da Manhã). Paschoal Carlos Magno.
George Ulmer tem o seu segrêdo na mímica, na caracterização de tipos que imita, no tom pessoal de sua presença. ENCHEU AS MEDIDAS O RENOMADO AUTOR DE PIGALLE. Sucesso garantido. A NOITE - P.B.)
UM GRANDE EXTRAORDINÁRIO ARTISTA QUE E' PRECISO VÊR, POIS ÊLE NOS PROPORCIONA A RARA ALEGRIA DE ADMIRAR: V. M. — O JORNAL.
"Vale, sòzinho, por um magnífico espetáculo, o simpaticíssimo artista GEORGE ULMER, que é um fantasista de raro mérito" (Jornal do Brasil — Mario Nunes).

NATAL FELIZ? SOMENTE COM...
CINE MOVICOR infantil americano Elétrico
WALT DISNEY'S CINE MOVICOR
COMPLETO COM 2 FILMES Tecnicolor Infantil A ESCOLHER Cr$ 280,00
Em côres e movimentos
BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES
Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Fácil manejo mesmo para meninos de 3 a 10 anos. Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil, Branca de Neve, Camondongo Mickey, Pinocchio, Pato Donald, Musica Maestro, Mickey Pluto, etc . a Cr$ 6,00. Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Príncipe, Jack, o Bandido, Pancho e a Mula Manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos na Escola, Pedro o Gaúcho, Tesouro do Gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da Perna de Pau, Gatos aventureiros, Heliaco, G. Prêmio Brasil, Viagem submarina, Aventura no Amazonas, Gigante mau, Ladrões roubados, Jararaca toureador, Ali Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi Mimi no Circo, ABC Brasileiro (ensina a ler), Vida de N. S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Santos Dumont (Pai da Aviação), Marinheiro Popeye, Rei do Samba, Popeye o inimigo da onça, Popeye na Feira, O tesouro do Gigante, etc.
TAMBÉM A PRAZO
O SUPER BRINQUEDO GARANTIDO
(Concêrtos grátis tôda "A VIDA") FILMES A CR$ 6,00
Outros cines A PRAZO
16 m/m, para garotos e maiores, desde Cr$ 50.00 mensais
— AUTOMÁTICOS —ELÉTRICOS
ALÔ! ALÔ!
DIA 24, às 10 HORAS DA MANHÃ, no CINEMA SÃO JOSE', gentilmente cedido pela EMPRÊSA PASCHOAL SEGRETO, sob o patrocínio de "CINE REPORTAGENS PRA-9", de ADOLFO CRUZ, formidável SESSÃO INFANTIL "BRANCA DE NEVE".
Ouçam diàriamente, às 14 horas, maiores detalhes pela RÁDIO MAYRINK VEIGA. Procurem convites a partir do dia 20, na "SUA ESTAÇÃO".
CINES MOVICOR HOLLYWOOD
Largo de São Francisco, 19 - Loja 10 - Patio da Igreja (Entrada pelas ruas do Teatro e Sete de Setembro)



A CORRIDA DE SEIS DIAS — Em Berlim foi realizada a corrida de seis dias, pela primeira vez depois da guerra. No "Funkturm", situado no setor inglês da capital alemã, reuniram quatorze equipes, entre as quais muitos campeões estrangeiros, que deleitaram milhares de pessoas do referido velódromo. (I. N. P.)

Os jogadores americanos de basquetebol e a "Boa Vizinhança"

Queixas contra o Flamengo e os juizes — As bombas de Belo Horizonte — Exageros e inverdades

Os nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», de São Paulo, publicaram, sob o título «Boa vontade a um dólar por milha», em sua edição de 10 do corrente, o seguinte, que, data vênia, transcrevemos:

«**Boa vontade a um dólar por milha**» — Sob o título acima, a revista americana «Newsweek», em seu número de 5 do corrente, na edição estadunidense de 800.000 exemplares, publicou uma nota a respeito da temporada internacional de bola ao cesto, realizada recentemente no Brasil, com a participação da equipe do Utah. Envolvendo muitos aspectos interessantes e que merecem nossa consideração, aqui vai integralmente transcrita para que depois a comentemos:

«Foi o primeiro quadro de um colégio americano a ir ao Brasil e por algum tempo, alguns membros do esquadrão da Universidade irão lamentar a viagem ardentemente. Durante os primeiros dias — um jogador observou — nós corremos para os gabinetes muito mais rapidamente que nos prélios. No restante da excursão de três semanas, através de vinte mil milhas, realizada para promover a boa vontade e mostrar aos brasileiros uma coisa ou duas (a um custo de vinte mil dólares para êles) os elementos de Utah, deixaram de lado a água e o leite locais.

Trataram de se servir com suco de laranja fresca e de guaraná, uma bebida popular do Brasil (ela tem um gosto de suco carbonatado de maçã e é muito boa), de bifes e alimento. Isso porém não removeu a comida como ameaça à boa vontade. «Os brasileiros, o capitão Glenn Diggins foi impelido a dizer, estariam muito melhor se deixassem de cozinhar seus vegetais, em óleo combustível».

O assistente do técnico e treinador Pete Couch tentou fazer alguma coisa a êsse respeito, mas teve que desistir. «Aqui estou eu, êle se lamentou, a sete mil e quinhentas milhas de casa, ensinando aos cozinheiros como fazer um bom ovo — e quando o «curso» está completo, êles acabam por mergulhar os ovos em óleo, deixando-os tostados, de tal modo que os rapazes não os podem ingerir»...

RISCOS LOCAIS

Em duas paradas, após terem iniciado a temporada, a 3 de novembro, os americanos tiveram que se acostumar a quadras descobertas, com piso de cimento. Em Belo Horizonte o «coach» Vadal Peterson solicitou que os espectadores parassem de soltar bombinhas, «um costume muito enervante». Os brasileiros também interrompiam o jôgo frequentemente para inspecionar os olhos do jogador Bill Hutchinson, equipados com o primeiro par de lentes de contacto jamais visto lá.

No interior, o Utah não encontrou nada mais que defesas de zona, passando através delas muito fàcilmente, com rápidas espadas e tiros de uma só mão. No Rio de Janeiro e em São Paulo, porém, os turistas chegaram a compreender porque o cestobol se tornou o segundo esporte do Brasil, após o futebol «association».

Atrás das equipes havia ricos clubes atléticos, possuidores de lindas praças de esporte. Peterson, que devotou 29 anos de sua vida à profissão de preparador de talentos, concluiu: «êles precisam de preparo técnico — eu sou... começam a jogar depois de deixar a escola. Ainda assim tive ocasião de ver vários jogadores que gostaria de ter comigo. Ele não pode, entretanto, dizer o mesmo, dos árbitros brasileiros.

Em um resultado apertado, de 47 a 45 contra o Floresta de São Paulo, os americanos tiveram vinte e oito faltas marcadas contra êles, para apenas seis do lado adversário. Em dois outros jogos lá, o Utah venceu o Paulistano por apenas 43 a 39 e teve um prélio fácil contra o Corinthians (56 a 30), achando, porém, que o árbitro foi muito severo com êles. Os corintianos viram a coisa de modo diferente. Entre os dois tempos, tentaram agredir um juiz, que deixou a quadra escoltado pela polícia. Mas, foi no Rio que a boa vontade chegou a ponto de desfazer-se num fim comum à missão de boa vontade.

O técnico Peterson, informado pelas autoridades esportivas locais de que «Alfonse» Lefever era o «juiz mais honesto do país», soube que poderia ter qualquer árbitro menos aquele, para o jôgo com o Flamengo. Solicitou por um «umpire» americano, major Walter Kerbel, mas os flamenguistas não quiseram saber disso. O «Diógenes» peterson ameaçou abandonar a quadra com sua equipe, mas viu que isso não seria muito fácil. As portas estavam trancadas.

Apesar de, afinal, o juiz americano ter colaborado com o brasileiro, Utah teve quatro jogadores mandados para fora da quadra, por faltas, e sofreu sua única derrota (55 a 48) em sua série de dez jogos. Recomendàvelmente, os turistas se lembraram dos propósitos de sua visita e, em vez de se retirarem logo da quadra, reuniram-se dando um «hurra» aos vencedores.

De volta a Sat Lake City, na última semana, para bater a equipe do Montana por 65 a 49, Peterson, afàvelmente, afirmou que a viagem era digna de ser repetida outra vez. Mas não agora. Por vinte mil milhas — antes de começar uma excursão marcada para onze mil — os estudantes de Utah foram vigiados apenas pelo treinador do time — «diverti-me com êles, disse Couch, durante tôdas as milhares de milhas».

Aí está a tradução integral daquilo que disse «Newsweek», restando acrescentar que constava também, da reportagem, a fotografia publicada por «A Gazeta Esportiva», do Braz, do Corinthians, cometendo falta sôbre Smith e Duggins, agarrando-lhes os braços.

Vejamos ligeiramente os pontos que merecem consideração. Os estudantes de Utah tiveram desarranjos intestinais comuns a todos os estadunidenses que, habituados a beber água fortemente clorada, em sua pátria, sentem-se mal quando bebem do precioso líquido pràticamente puro. Com Fortune Gardien, o famoso recordista mundial de arremesso do disco, deu-se o mesmo e em algumas exibições, suas marcas foram seriamente prejudicadas por essa razão... A respeito dos alimentos, as afirmativas não merecem ser consideradas. Nós, se fôssemos comer comida enlatada nos Estados Unidos, sentir-nos-íamos dispostos a dizer o mesmo contra ela...

E' MELHOR RIR...

Quando lemos a afirmativa a respeito das lentes de Hutchinson, nossa reação foi a melhor: rimos. E' pena porém que ela tenha sido feita, já que divulga uma impressão completamente errônea de que as modernissimas lentes de contacto, não são de nosso conhecimento...

O PROBLEMA DOS JUIZES

As declarações sôbre os juizes são comuns. Qualquer equipe de uma cidade qualquer, saindo dela, em noventa e nove por cento dos casos diz que perdeu por causa do juiz. Os elementos de Utah, contra a expectativa, não fugiram à regra. Nós, brasileiros, sabemos porque Lefever, apesar de sua honestidade, não apitou o jôgo do Flamengo. Os casos do conhecido «referee» transformado em um francesissimo Alfonse na revista, com a FMF são do conhecimento geral. Essa a origem da ausência dêle no apito, quando do prélio com os rubro-negros. As portas da quadra foram fechadas porque havia excesso de lotação, impedindo apenas a entrada de maior número de pessoas. Não entra na cabeça de ninguém que se êles quisessem sair, seriam impedidos de fazê-lo, pela fôrça. A respeito dos juizes os nossos não «trabalham»... tão «bem» quanto foi insinuado, pois os quadros brasileiros perderam nove jogos em dez. No cotêjo com o Floresta, teria sido fácil terminar a partida segundos antes, quando os alvi-celestes estavam na frente. Entretanto o clube paulista perdeu por dois pontos, por uma cesta apenas.

São observações que fazemos a bem da verdade sem qualquer animosidade».

PERDEU-SE

No ônibus, linha Largo do Machado-Praça Saenz Pena, um album de fotografias, pede-se a quem encontrou telefonar para 28-1680, que será gratificado.

Peru para o Natal a Cr$ 40,00 o quilo

«O REI DOS CABRITOS» solicita a sua distinta freguezia para fazer a sua encomenda com antecedência pelo telefone 32-3800.

DR. COSTA JUNIOR

Dr. Fabio Penalva Castro
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 1.° — Telefone 22-1887

Cães Greymounds "galgos de corrida"

Vendem-se filhos de pais premiados com taças e medalhas de ouro, côr tigrada, amarela e branca com malhas. Informações no canil Aguia Branca à Rua Barão de Icaraí, 30 — Fone 45-4559.

Tiro ao alvo no E. C. Iguaçu

Dando início ao Campeonato Interno o Esporte Clube Iguaçu realizou no dia 11 próximo passado, em seu estande, uma prova de carabina, calibre 22, nas três posições a 25 metros, em 30 tiros, patrocinada pela Destilaria Ibéria, competição essa, que apresentou os seguintes resultados:

1.° lugar — Celso Fernandes Pereira — 263 pontos; 2.° lugar — Ermiro Lima — 259 pontos; e, 3.° lugar — Manuel J. Ribeiro Filho — 257 pontos.

Os primeiros colocados, até o quinto lugar, receberam vistosas medalhas oferecidas pela firma patrocinadora da prova.

Dando prosseguimento ao seu Torneio Interno, o Iguaçu fará realizar no dia 18 do corrente, no "stand" da Vila Militar, a prova de carabina, calibre 22, em 40 tiros deitado, a 50 metros, sob o patrocínio da firma Irmãos Coutinho. O diretor de Tiro convoca para essa prova, os seguintes atiradores "novos": Antônio de Freitas Quintela, Roberto H. Cabral, Jorge Martins, Carlos Roberto Cabral, Sebastião Henrique Ducini, Rosimond Risso da Silva Teles, Roberto Cabral, Rui Afrânio Peixoto, Eugênio Perrota, Drotóvio Lima Filho, Manuel Joaquim Ribeiro Filho, Celso Fernandes Pereira e Ermiro Lima.

Aos vencedores serão oferecidas vistosas medalhas, sendo a do primeiro colocado em ouro.

Natal dos cronistas esportivos

O Departamento de Imprensa Esportiva resolveu instituir, a partir dêste ano, o Natal dos cronistas esportivos. Na próxima têrça-feira, à rua das Laranjeiras, 114, na Churrascaria Gaúcha, será realizado o almôço de confraternização que a comissão diretora do D. I. E. oferecerá, presidido pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Mais juizes para o Campeonato Brasileiro de Futebol

A Federação Fluminense de Esportes vem de indicar os nomes dos árbitros Francisco de Assis Freitas, Agenor Martins Bhering e Hélio Valadares do Nascimento, para funcionarem como árbitros no Campeonato Brasileiro de Futebol.

A Federação Sergipana de Esportes, por sua vez, indicou os nomes dos srs. Manuel Felizardo Nascimento, João Carlos Smith e Marcionilo Andrade Oliveira.

MALCHER, DE COMUM ACÔRDO

As Federações do Pará e Amapá, escolheram de comum acôrdo o sr. Gama Malcher, para dirigir o jôgo que vão disputar no dia 15 de janeiro, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, na cidade de Macapá.

Jogarão, hoje, os penta-campeões do Vasco

Será em Nilópolis a pelêja, em benefício do Natal dos Pobres

Nilópolis receberá na tarde de hoje, a visita do quadro de aspirantes do C. R. Vasco da Gama. Enfrentará o clube de São Januário uma seleção da L. D. Nilopolitana, em benefício ao Natal dos pobres desta localidade Fluminense.

OS QUE IRÃO A NILÓPOLIS

A comitiva que irá a Nilópolis, terá a chefia do sr. Manuel Salvador, diretor do Departamento Social. Edgar Freitas, o dedicado chefe do Departamento Técnico será o orientador técnico e os jogadores são os seguintes: Armando, Gin Seixas, Babi, Lola, Aêdo, Tão, Helio, Solis, Alvaro, Tuta, Jair e Roberto.

A seleção local deverá formar com a seguinte constituição: Crizolino; Mômó e Salgueiro; Luis, Lêlê e Pernambuco; Demétrio, Antônio, Jair, Bira e Nélson.

As equipes do Central e Nova Cidade farão a preliminar pelo título de campeão de aspirantes (Melhor de três, sendo esta a primeira).

Convoca o Mexicano

A direção técnica do Mexicano, convoca seus jogadores para o jôgo de hoje, com o Aliado F. C. Deverão apresentar-se na sede, às 13 horas, os seguintes:

Válter — Pirilo — Filó — Tamiro — Miguel — Jáder — Adalberto — Quinha — Tonho — Orlando — Ribeiro — Tião — Amaro — Goiás — Mário — Moacir — Bitelo — Dunda — Gerônimo — Joel — Afonso — Titió — Percata.

Homenagem do Jacarepaguá T. C. ao Grêmio de Realengo

O Jacarepaguá Tênis Clube receberá, hoje, a visita do Grêmio Esportivo Estudantes de Realengo, ao qual homenageará com uma festa dançante, após os jogos de volebol (masculino e feminino) e de basquetebol.

Excursionará o Unidos de Tairetá

O Unidos Tairetá enfrentará, hoje, o Santarriense, em Santa Rita de Jacutinga. O quadro do Tairetá será o seguinte:

Dico — J. Maria — Verissimo — Celso — Adecir — Andrade — Pinheiro — Guerra — Moacir — Luis Orlando — Wilson — Claudionor — Ademar — Nilton — Honório e Xavier.

Cinco classes na regata à Ilha Rasa

Esta manhã, a arrojada prova veleira

Mais uam etapa do seu calendário cumprirá, hoje, a Federação Metropolitana de Vela e Motor, realizando a «Regata a Ilha Rasa». Prova das mais arrojadas, sempre despertou grande interêsse entre os adéptos do iatismo, por exigir o máximo de destreza e conhecimentos dos «veleiros». Participarão da prova, os iates das seguintes classes: «Guanabara», «Star», «Lightning», «Carioca» e «Cruzeiro». A regata terá início impreterivelmente às 8 horas, não havendo retardamento. Para isso o sinal de atenção será dado às 7,45 horas.

AVISO IMPORTANTE AOS CONCORRENTES

O Federação Metropolitana de Vela já tornou público, as determinações recentemente baixadas pelo Ministério da Marinha, no que diz respeito a saida «barra a fora» dos veleiros. Assim, volta a chamar a atenção, dos que vão intervir na Regata a Ilha Rasa, que, a entidade fará cumprir rigorosamente, a portaria do ministro Silvio de Noronha. Para tanto, a F.M.V.M. designou uma comissão de quatro diretores que procederão a vistoria dos barcos antes da largada, tarefa que se processará com uma hora de antecedência. Os iates que não forem vistoriados, e mesmo o que o sendo não estiverem enquadrados dentro das exigências das autoridades navais, não poderão competir. Essas exigências como é notório, dizem respeito as instruções indispensáveis a segurança dos veleiros, como seja, âncora, salva-vidas, extintores, etc.

Reune-se a Assembléia Geral da Cooperativa Suburbana

Importante reunião levará a efeito amanhã a Assembléia Geral da Cooperativa Suburbana de Consumo. Além de assuntos de caráter judiciário, serão discutidos outros, de aspecto financeiro. A segunda convocação está marcada para as 9 horas da manhã na sede, à rua José Bonifácio, 926-A.

Novo recordista do quilômetro

— A Union Cycliste Internationale vem de homologar o record do quilômetro batido pelo corredor profissional inglês Reginald Harris, com o tempo de 1'08" 45, feito esse conseguido no Velódromo Vigorelli, de Milão.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7° andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1° andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Otimo clima — Agua e alimentação excelente — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3° andar, fundos — Tel.: 23-4295.

BONECAS DE PANO
POR ATACADO
PARA ENTREGA IMEDIATA
Tels.: 22 2470 — 43-2021

BONSUCESSO

Vendo ótimos apartamentos acabados de construir, com 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha a gás e banheiro completo. Tôdas peças grandes. Rua Cardoso de Morais, 296. Preço Cr$ 180.000,00, sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° andar — sala 701. Tel.: 42-9506 diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MADUREIRA

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal. Preço Cr$ 100.000,00 sendo 50% à vista e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Para ver à rua Maria Lopes, 118. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7° andar — sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição — AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição — CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição — JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

DEZEMBRO 19 — 2.ª FEIRA

Relógio Integra. Fabricação suissa. 15 rubis, folheado a ouro com fundo de aço inoxidável. Grande precisão. Um ótimo presente de Festas. Preço Normal: . . . CR$ 450,00. Preço só dia 22: . CR$ 345,00

Jogo de louça para lanche. Com xícara de chá, pires e prato de sobremesa. Decorado com moderno e vistoso desenho escocês em lindas côres. Preço da Praça: . . CR$ 30,00. Preço só dia 19: . . CR$ 18,00

Pião musical com música de órgão. Grande... Bonito... Encantador... O brinquedo que mais agrada seus filhos. Preço Normal: . . . CR$ 55,00. Preço só dia 19: . . CR$ 39,00

DEZEMBRO 20 — 3.ª FEIRA

Estojo Williams. 1 brilhantina sólida Williams, 1 Agua Velva Williams, 1 creme de barbear Williams, 1 talco Rosa Williams. 4 artigos indispensaveis em vistoso estôjo. Um presente agradável para cavalheiro. Preço Normal: . . . CR$ 50,00. Preço só dia 20: . . . CR$ 38,00

Estojo do famoso perfumista francês "Pinaud". Colônia, brilhantina liquida e sabonete do afamado perfume "Extrait Lavande de France". Essência francesa. Luxuosa apresentação para presente de Festas. Preço da Praça: . . . CR$ 85,00. Preço só dia 20: . . CR$ 59,00

Par de Patins. Um presente de Natal que seus filhos aguardam com ansiedade. Sólida fabricação. Dois rolamentos em cada roda. Comprimento e largura ajustaveis. Preço Normal: . . . CR$ 175,00. Preço só dia 20: . CR$ 120,00

DEZEMBRO 21 — 4.ª FEIRA

Fogareiro "Rei". 2 bocas. Inteiramente esmaltado à fogo na côr cinza. Tamanho 60 x 30 cms. Alt. 24 cms. A solução do problema da cosinha. Preço da Praça: . . . CR$ 400,00. Preço só dia 21: . . CR$ 365,00

Bicicleta inglesa "Duncan". Para senhoras e homens. Aro 28. Toda equipada com bolsa de ferramenta, campainha e bomba. Capa metalica cobrindo a corrente, para proteger a saia. Preço Normal: CR$ 1.500,00. Preço só dia 21: . CR$ 1.150,00 ou CR$ 115,00 mensais pelo Crediário.

Calça de tropical para rapaz. Elegante... Econômica... Corte impecável, acabamento perfeito. Em tropical de côres lisas: marron, beige, cinza claro e escuro. Todos os tamanhos. Preço Normal: . . . . CR$ 150,00. Preço só dia 21: . . CR$ 89,00

DEZEMBRO 22 — 5.ª FEIRA

Bicicletas inglesas "Phillips" e "Hercules". Para homens, rapazes e meninos. Aros 28, 26 e 24. Equipadas com bomba, campainha e bolsa completa de ferramentas. Preço Normal: . . . CR$ 1.600,00. Preço só dia 22: CR$ 1.250,00 ou CR$ 125,00 mensais pelo Crediário.

Relogio suisso Medana com rica e moderna pulseira folheada a ouro. Trabalha sôbre rubis. Com garantia. Rico Presente de Natal em lindo estojo. Preço da Praça: . . CR$ 750,00. Preço só dia 22: . CR$ 390,00 ou CR$ 39,00 mensais pelo Crediário.

Velocipede "Tot-But". Resistente... Sólido... Gracioso... Construção sólida, rodas de metal com pneu de borracha massiça. Nas côres: azul, vermelho e verde. Preço Normal: . . . CR$ 150,00. Preço só dia 22: . . CR$ 75,00

DEZEMBRO 23 — 6.ª FEIRA

FAQUEIRO COMPLETO

Faqueiro Wolff "W 350". Com 53 peças, em vistoso estojo para presente. Alpaca "350" com lâminas de aço inoxidavel garantido. Desenho exclusivo d'A EXPOSIÇÃO. Entrega imediata. Preço Normal: . . . CR$ 1.100,00. Preço só dias 23 e 24: CR$ 690,00

Aparelho de jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Peças filetadas a ouro. Preço da Praça: . . CR$ 1.100,00. Preço só dias 23 e 24: CR$ 590,00 ou CR$ 59,00 mensais pelo Crediário.

Boneca "Maria Carolina". Graciosamente vestida e com um rostinho de expressão encantadora. Cabelos com longas tranças. Olhos de dormir. Tamanho grande. Preço Normal: . . . CR$ 150,00. Preço só dias 23 e 24 CR$: 89,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

JACAREPAGUÁ

Vendo casa nova, centro de terreno 12x45, entrada automóvel, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completos com água quente, instalação ultra gás. Vêr no local, à rua Ana Silva, 21, perto do Largo Pechincha - Freguesia. Tel. 866.

Terrenos em Duque de Caxias a partir de Cr$ 8.000,oo. Prestação Cr$ 86,oo

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12x40, pode construir logo. Tratar Avenida Presidente Vargas, n. 529 - 3º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães.

"A lógica da poligamia"

A mais discutida comédia do momento!

A obra prima de Roussin, traduzida por Bricio de Abreu

ÚLTIMOS DIAS da vitoriosa temporada de

Graça e malícia de AIMÉE

no RIVAL

Hoje, Vesperal as 16 horas. Sessões às 20 e 22 horas. Em virtude dêste espetáculo ser por demais licencioso, é rigorosamente "proibida" a entrada de menores de 18 anos.

MUITO FAROL, MAS POUCA EFICIENCIA TECNICA — Os nossos amigos mexicanos foram visitar os nossos amigos espanhóis, em Madrid. Diante de setenta mil pessoas reunidas no estádio Chamartin, os nossos amigos mexicanos perderam dos nossos amigos espanhóis, do Real Madrid, por sete a um. Que perderam, não contestam, mas que fizeram um "farol" desta "idade", também não se pode negar... O clichê mostra a entrada da equipe mexicana no estádio, vindo à frente a "madrinha" do "team", sorridente e bem fantasiada. Pela fisionomia dos jogadores, percebe-se que êles deviam estar prevendo a goleada... (I. N. P.)

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

Há necessidade de forte campanha contra a "máscara" dos jogadores

Recebemos:

«Dirijo-lhes estas linhas em vista da importância do assunto que venho tratar: a «Taça do Mundo». Creio que para todos os desportistas brasileiros, findos os campeonatos locais, nada terá tanta importância como o próximo certame mundial. O próprio campeonato brasileiro, embora mereça todo apoio e tôda a atenção, deve ser encarado mais como um desfile de valores a serem selecionados para junho. Apesar de não ser apreciador do sr. Flávio Costa, não pela sua competência, que é inegável, mas por causa de suas atitudes políticas, clubísticas, regionalistas, à testa de nossas seleções, acho que não é de bom alvitre afastá-lo da direção da seleção carioca, sob a tese de que «o selecionador da Copa do Mundo deve estar afastado das lutas regionais» e outras tolices. Por que? Acaso, estando êle à testa do selecionado carioca será menos competente, posteriormente, para as funções de selecionador nacional? Pelo contrário. Pelo mesmo argumento, deveria ter sido êle, então, afastado das funções de técnico do Flamengo às vésperas do Campeonato Brasileiro. Isto é o mesmo que acusar o sr. Flávio Costa de clubismo, ou melhor, de regionalismo.

De minha parte, preferia outro técnico para a seleção nacional. O sr. Flávio Costa, embora tenha sido muito feliz dirigindo os quadros do Flamengo e do Vasco, jamais demonstrou competência alguma na direção de quadros nacionais. Perdemos, inexplicàvelmente, várias vêzes, a Copa Roca, a Rio Branco, o Campeonato Sulamericano... Só vencemos o último sulamericano, na nossa própria casa, graças à vitória do Uruguai sôbre o Paraguai: perdemos do Paraguai, apesar da «flagrante superioridade, etc.». Não foi à toa que fizemos tanta questão da vinda dos orientais... E por que não fomos campeões invictos? Só o sr. Flávio saberá responder... Estou com o sr. Mário Filho, na campanha contra o «scratch» «à base carioca» para jogos no Rio e «à base paulista», para jogos em São Paulo. O «scratch» nacional é um só e deve ser o melhor.

Já na última Copa Rio Branco foi aquêle fracasso tipo Flávio. Colocase um extrema esquerda (Canhotinho) na meia, para barrar Lero, o melhor meia dos treinos. Lero não se adaptava às táticas do técnico... (mas depois o Vasco quis o mesmo meia — e o técnico do Vasco era o mesmo). Nas crônicas anteriores ao jôgo, transparecia a nossa superioridade sôbre os orientais. Ora, a «Copa» já é nossa! — Lembro-me perfeitamente de uma crônica do sr. Vargas Neto em que dizia, mais ou menos, que o «team» inicial seria tal para «cansar» os uruguaios no primeiro tempo. Depois entraria não sei quem para arrazar de uma vez... De fato, êles se cansaram... de fazer «goals» em nós: 4-2! Além dos fracassos internacionais de Flávio, citaremos os fracassos locais: 1) no torneio dos campeões, em Belo Horizonte, com o Vasco possuidor do título de campeão invicto do Rio... (No dia que o São Paulo surrava o Vasco, em Minas, o Flamengo jogava com o Southampton, no Rio; e o Vasco, isto é, seu quadro social e sua torcida, torceram contra os nacionais, contra o Flamengo, a favor dos inglêses! atitude bem digna de vascaínos. A desculpa foi a seguinte: «o Flamengo torcera contra o Vasco, durante a irradiação do jôgo do Vasco contra o São Paulo, em Minas...»; 2) a derrota fragorosa do quadro principal do Vasco, contra o do Fluminense, no famoso Torneio Municipal do mesmo ano. A equipe de aspirantes do Vasco vinha se impondo vitoriosamente no referido torneio, juntamente com a do tricolor. Flávio estava com a equipe principal em Minas. Para a decisão do torneio, foi chamado Flávio para dirigir o Vasco, às pressas. Chegado aqui, demonstrando incompetência absoluta, além de falta absoluta de conhecimentos psicológicos, afastou o «team» secundário, colocando em campo o «team» principal. Fracasso. Vitória espetacular do Fluminense com aquêle famoso «goal» de Orlando, de «bicicleta»; 3) — No torneio oficial de 1948, o Botafogo, com um «team» bisonho, sobrepujou o Vasco nos dois jogos que realizaram. Flávio, com os melhores jogadores do Brasil: Zezé Moreira com alguns «velhos» e poucos novos bisonhos; resultado: novo fracasso de Flávio, com tôda sua famosa tática...

Mostrado o perigo da indicação de tal homem para a direção do nosso "scratch" numa competição importante como será a de junho próximo; demonstrado como, apesar de ser contra a indicação de tal técnico, sou contra o seu afastamento da seleção carioca, onde terá largo contacto com os demais esquadrões estaduais, com os melhores jogadores, etc., quero abordar a necessidade de se combater outro perigo, outra ameaça que pesa sôbre as côres do Brasil no próximo Campeonato Mundial.

Este perigo foi brilhantemente localizado na sua crônica de domingo último quando falou sôbre a nossa famosa "MASCARA". De fato. Estamos mascarados. Grande parte da imprensa está erguendo um monumento a êsse monstro que nos devorará em junho. Somos os maiores, os mais rápidos, os mais técnicos, somos assombrosos, temos o melhor técnico, empregamos a melhor tática. Acreditando nisso tudo, devemos ser invencíveis em nossos gramados. E o povo vai acreditando. O mal vai se propagando. O Palmeiras e o São Paulo surram o Malmoe: "somos os maiores, nada mais natural". O Corinthians quase perde do Malmoe: foi descuido, descaso, sorte... O Flamengo empata infantilmente com o Malmoe: foi a chuva; êles são lameiros... O Palmeiras perde a primeira vez na Espanha: "foi vencido pelo cansaço"; perde a segunda vez, fragorosamente: "bem, o Palmeiras está ruim, é o terceiro colocado no campeonato paulista... etc.". Entretanto, em vista da superioridade do nosso futebol, qualquer terceiro ou quarto colocado nosso deveria ser melhor que qualquer campeão europeu. Não sou derrotista. Acho que não somos os piores e temos possibilidades de vencer. Mas não somos favoritos a não ser de nós próprios. Não acreditemos em gentilezas dos esportistas que nos visitam e dizem: "Oh! Os brasileiros jogam muito. São invencíveis!".

Compete aos jornalistas esclarecidos o desencadeamento de uma campanha contra a "máscara". Dela nos poderemos nos livrar com a ajuda da imprensa não sensacionalista. Basta-nos a tristeza de outros males dos quais não podemos nos livrar, mesmo com campanhas...

Já que lhe tomei tanto tempo, creio que uns minutos a mais não farão diferença. Aproveitá-los-ei abordando outros assuntos. Em primeiro lugar, quero apoiar, em parte, um comentário de Fernando Bruce, onde êle diz que a solução para as arbitragens seria, além de juízes inglêses, trazer-nos a torcida, o ambiente, etc. De fato, nosso ambiente não merece certos espetáculos.

Uma torcida que xinga os jogadores do seu próprio clube (o que é comum) quando êles erram; que jogam garrafas e laranjas em jogadores, em juízes, em bandeirinhas; uma torcida que nos dá espetáculos de canalhismo, com guerra de laranjas nas arquibancadas; que desvirtualiza um espetáculo, a ponto de não se poder levar uma senhora a um jôgo; que joga bombas nos jogadores; que dá mostras concretas de não conhecer o esporte a que está assistindo (apupando jogadores que usam do direito de chargear o "goal-keeper", de trancar com o peito, etc.); essa torcida não merece sacrifícios nem considerações a ponto de se gastar fortunas trazendo juízes inglêses. Imaginemos o que aconteceria a um juiz que validasse um "goal" feito legitimamente com charge ao "goal-keeper"... Precisamos advertir nossos jogadores que os juízes europeus não admitem que um jogador cometa repetidamente as mesmas faltas; que tire a bola do local designado para cobrança de penalidades; que reclame de suas marcações; e... milhões de outras coisas erradas que nossos jogadores fazem e que a torcida apóia errôneamente. Se nossos jogadores não aprenderem, se não tiverem quem os oriente e se não receberem instruções enérgicas, jogaremos partidas da Copa do Mundo com sete, oito elementos, além do perigo de punição suspensiva para os expulsos. E os juízes receberão garrafadas — cartão de visita de nossa torcida.

Outro assunto, para terminar: não é interessante que o Vasco contrate "Tesourinha"? Êste jogador não servia a Flávio, nos treinos para o Sulamericano. Não se adaptava à tática do treinador, e não sei que mais. Quase foi dispensado em benefício do ineficiente Cláudio e do fugaz Paraguaio. Não fôsse uma forte campanha da imprensa, seria dispensado. Enfim, jogou e brilhou. Crível é que o mesmo técnico "quer" êste homem para o seu "team"? Para que, se êle não se adapta às suas instruções? À sua tática? São mistérios insondáveis.

Ambrósio Salas
Rua do Riachuelo, 171 — Rio».

Natal na Fábrica Nacional de Motores

O Natal deste ano vai ser comemorado, hoje, na Fábrica Nacional de Motores. Uma comissão de funcionários tomou a si o encargo de festejá-la e organizou cuidadoso programa que terá início com a celebração de missa votiva e comunhão dos filhos dos empregados, alunos da escola da Fábrica, às 8 horas, na capela de N. S. das Graças. Às 9.30 horas, haverá distribuição de macacões ao pessoal das oficinas; às 13.40 horas, espetáculo dedicado às crianças, seguindo-se, então, a recepção festiva do Papai Noel, que procederá farta distribuição de brinquedos aos filhos dos servidores daquela organização.

Das 15 horas em diante será servido lanche às crianças, depois do que realizar-se-ão jogos esportivos infantis, com prêmios aos vencedores.

As festividades serão encerradas com quermesses em benefício das obras da capela da vila.

APENAS -- CR$ 1.190,00

BICICLETA INGLÊSA "VULCAN"

COM EQUIPAMENTO COMPLETO

Tão boa como a melhor bicicleta inglêsa importada no Brasil!

SÓ DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO

PARA HOMEM OU SENHORA

Rua Juan Pablo Duarte **43** Antiga rua das Marrecas

BIANCHI & CIA. LTDA.

IMOBILIÁRIA LATINO-AMERICANA LTDA.

VENDE

SANTA TERESA — Rua Aarão Reis — Casa assobradada, com 5 salas, 9 quartos, banheiro, cozinha, copa, despensa e demais dependências. Facilita-se o pagamento.

SAO CRISTOVAO — Rua Escobar, 26 — 1 avenida com 2 casas pequenas.
Rua Escobar, 27 — 1 prédio com 3 apartamentos e uma loja.

JACAREPAGUA' — Estrada do Muzema — Lotes de terreno de 65 x 280, defronte ao Clube Itanhangá. Facilita-se o pagamento.

DEL CASTILHO — Zona industrial, à rua Bispo Lacerda, n. 67, (Av. Suburbana), um terreno de 18 x 112 ... (2.016m2), cujos fundos dão para um arruamento projetado pelo Inst. Com.

BELO HORIZONTE — Minas — Lotes de 525 mts. a prazo, por Cr$ 8.000,00, no bairro do Ressaca, zona rural.

ALUGA — à Av. Presidente Vargas, 446 - 17º andar, escritório c/2 salas e banheiro, c/80m2. Preço arbitramento.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Administração predial e de edifícios em CONDOMINIO
TAXAS MÓDICAS
SERVIÇO ECONÔMICO E CRITERIOSO
Direção de:
Aurélio Marinho e Albuquerque.
Enéas Mário de Sá Freire
Alvaro da Silva Freire

ANCO LATINO AMERICANO S. A.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

COMPANHIA DE SEGUROS LATINO AMERICANA
Riscos contra incêndios, transportes e acidentes pessoais

TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — TEL.:23-0901 — 43-2492

Linhos, tropicais, casimiras nacionais e estrangeiras

Aurora — Maracanã — etc., vendem-se diretamente a preços reduzidíssimos — Rua do Senado, 54 — loja de casimiras.

INAUGURAÇÃO TERÇA-FEIRA 20

Reservem seus ingressos para o Reveillon

ACAPULCO

BAR · RESTAURANTE · BOITE

ar refrigerado em todas as suas dependencias

Bar Americano funcionando das 17 hs. em diante · Jantares "a la carte" a partir das 19 hs. · Boite após as 22 hs apresentando como atrações

AMPARITO REYES — A MAIS BELA BAILARINA ESPANHOLA

HUGO ROMANI — O CANTOR DAS AMERICAS — GRAVA EM DISCOS ODEON

Av. N. S. de Copacabana 728 - 736

Casas - Pagamento com os aluguéis

Em Del Castillo, vendemos as cinco últimas, entrega em 12 meses, amortizações mensais a partir do habite-se para comerciários e industriários. Se V. S. dispõe de terreno em qualquer bairro, contratamos a construção com a entrada a partir de Cr$ 5.000,00, de acôrdo com o ... Grande variedade de plantas. Rua Santa Luzia, 685 - 1... — Grupo 1.101 — Tel.: 32-5323.

FILTRO-PRENSA "ALSOP"

PARA FILTRAGEM DE REMÉDIOS, PRODUTOS FARMACÊUTICOS, BEBIDAS E LIQUIDOS EM GERAL

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV. CHURCHILL, N. 97 — 4º ANDAR

TEL. 22-4160 — RIO DE JANEIRO

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadrís. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, fone 28-0955.

DIARIO de UMA DEMOCRACIA — A História do maior jornal do mundo! — OS 3 PATETAS na super comédia "Tontura Celestial" — Matinées Infantis — COTEIRA TRAPACEIRA — DESLISANDO SOBRE AS ONDAS — VASCO x BOTAFOGO — O MUNDO EM REVISTA — Hoje — CINEAC

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE — HOJE 2-4-6-8-10 — A Paramount apresenta BOB HOPE, LUCILLE BALL em "A MENINA dos MEUS OLHOS" ("Sorrowful Jones") — Complementos nacionais — Um filme da Paramount, a marca das estrelas

A OBRA-PRIMA DE DISNEY! A MAIS RECENTE - A MAIOR DE TODAS AS SUAS PRODUÇÕES - APRESENTANDO A VIDA REAL E O DESENHO ANIMADO...

em TECHNICOLOR

Walt Disney apresenta — UMA HISTORIA HUMANA VIVIDA PELO GENIAL INTERPRETE DE "NINGUEM CRÊ EM MIM"

BOBBY DRISCOLL em

TÃO PERTO DO CORAÇÃO — "SO DEAR TO MY HEART"

RKO RADIO FILMES

com BURL IVES · BEULAH BONDI · HARRY CAREY · LUANA PATTEN e a voz de DICK FARNEY

MUSICAS DE ENCHER O CORAÇÃO...

amanhã — Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas — Complemento Nacional

PLAZA · OLINDA · COLON · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE

Aguardem MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — INACREDITAVEL

Marcadas datas para os desempates

Proposta do Departamento Técnico aprovada pelo presidente da F. M. B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aprovar a seguinte proposta do Departamento Técnico:

— Considerando o empate verificado no primeiro lugar da «série «A», do Campeonato da 4ª Divisão, entre o Riachuelo x A. A. Grajau, proponho seja marcada a data de 19 do corrente, para a realização do referido jôgo, com início às 20 horas, na quadra do Clube Municipal, como preliminar do segundo jôgo Sampaio x Mackenzie;

Proponho também sejam marcadas as seguintes datas para a decisão do Campeonato da quarta Divisão: dia 21-12-49 — jôgo Sampaio x Vasco da Gama (3º colocado da Série «A»).

No caso do Sampaio vencer o Vasco da Gama, seja marcada a data de 23-12-49, para o jôgo Sampaio x 2º colocado da Série «A», que ainda no caso do Sampaio A. C., vencer o 2º colocado, seja marcada a data de 26-12-49, para o primeiro jôgo «melhor de três», com o 1º colocado da série «A», em decisão do Campeonato da 4ª Divisão, todos na quadra do Clube Municipal) e que em caso de mau tempo, sejam os jogos recuados, na ordem da programação.

Convocações

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados por edital no «Diário Oficial», os sócios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 20 do corrente, às 17 horas, a fim de elegerem o novo Conselho Deliberativo, de acôrdo com os Estatutos.

ASSEMBLEIA GERAL DO TIJUCA TÊNIS CLUBE — «O presidente do Tijuca Tênic Clube está convocando os membros do Conselho Deliberativo para nos têrmos estatutários, se reunirem, em assembléia geral, no dia 26 do corrente, segunda-feira, às 20,30 horas, na sede social. Constam da ordem do dia a eleição dos membros temporarios do Conselho Administrativo, da Diretoria e da Comissão Fiscal e, em seguida, outros interêsses sociais. Caso não se verifique número estatutário, haverá segunda e última convocação, no dia 30 seguinte, sexta-feira, às 20,30 horas, para o mesmo local, mantendo-se idêntica ordem do dia. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1949».

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CAPITALIZAÇÃO - COMPRO
Títulos de Capitalização, que tenham no mínimo 18 mensalidades, mesmo atrasados. Pagamento imediato. Das 9 às 12 horas a avenida Erasmo Braga, 227 - 4.º andar, sala 415 — «Edifício Monte Castelo» Esplanada.



A DERROTA DO PALMEIRAS NA ESPANHA — O clichê mostra uma defesa de Lourenço, guardião do Palmeiras, no jôgo com o Atlético de Madrid, que terminou com a vitória dos espanhóis por quatro tentos a um (I. N. P.)

AOS LEITORES DE "CAMPEÃO", AOS MEUS AMIGOS E AO PÚBLICO EM GERAL

Em tôrno de «CAMPEÃO» — Um jornal que fundei, sòzinho, em época da mais tremenda crise econômico-financeira e quando o Universo se debatia em catastrófica conflagração, surgiu a 5 do corrente mês uma controversia provocada pelas Empresas Reunidas de Publicidade S. A., que se intitularam proprietárias do jornal.

Repliquei publicamente às declarações feitas pelos diretores das citadas Empresas e bati às portas da Justiça para assegurar os meus direitos.

A 16 dêste mês, o Meritíssimo Senhor Juiz da 13ª Vara Civel, fez expedir mandado de busca e apreensão das edições de «Campeão» datadas de 5 e 12 de Dezembro e das que aparecerem no Distrito Federal com o título alterado pelas Empresas Reunidas de Publicidade S. A.

Trata-se do reconhecimento liminar dos meus direitos sôbre o «Campeão»

Em virtude desse mandado «Campeão» não circulará amanhã e até quando a Justiça se pronuncie definitivamente na ação por mim iniciada contra aquelas Empresas.

Conforme já anunciei, para honrar e retribuir a preferência com que tenho sido distinguido pela massa de leitores de esportes do Rio e do Brasil, farei circular brevemente «Ilustração Esportiva» um semanário que obedecerá aos princípios que levaram «Campeão» ao prestígio a que atingiu.

GAGLIANO NETO

Regulamento do Torneio Rio - São Paulo

(Conclusão da 1.ª página)

Art. 6.º — A posse anual do Troféu (destinado às Federações) caberá à Federação cujas filiadas, na disputa dêste Torneio, maior número de pontos ganhos, somados, obtiver.

§ 1.º — Para efeito do disposto neste artigo não serão computadas as partidas de desempate.

§ 2.º — Havendo empate entre as duas Federações, será considerada vencedora a entidade a que pertencer a associacão vitoriosa no Torneio.

§ 3.º — A posse definitiva do Troféu (destinado às Federações) caberá à Federação que o conquistar três vêzes consecutivas ou cinco alternadas.

Art. 7.º — O Torneio será realizado num só turno, com jogos alternados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

§ 1.º — A tabela será confeccionada, anualmente, respeitando-se, obrigatoriamente, que cada associação realize a metade de seus jogos interestaduais na outra capital.

§ 2.º — Na primeira disputa do Torneio, o encontro entre os campeões das duas Federações será motivo de sorteio de campo. Os outros jogos estarão sujeitos às conveniências que estabeleçam o equilíbrio do Torneio.

a) — Nos torneios subsequentes, o local da partida entre os campeões será o inverso.

§ 3.º — A partir de 1950, as duas Federações organizarão seus calendários de modo que suas atividades oficiais venham a terminar o quanto possível na mesma época, a fim de possibilitar a imediata realização dêste Torneio, terminados os campeonatos principais.

Art. 8.º — As partidas preliminares ficarão a cargo da Federação local.

Art. 9.º — Em caráter transitório, para o primeiro Torneio, o local dos jogos será o Estádio do Pacaembú, em São Paulo, e o do Clube de Regatas Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, como os campos únicos.

Art. 10 — Serão obedecidas as regras internacionais, as leis e regulamentos adotados pela Confederação Brasileira de Desportos.

Parágrafo único — Cada associação poderá substituir em cada jôgo três (3) atletas.

Art. 11 — A título transitório para o primeiro Torneio, poderão participar dos jogos, pelas associações respectivas, os atletas legalmente a elas vinculados e os que, embora sem vínculo, tenham disputado pelas mesmas o campeonato oficial do ano.

Art. 12 — A direção dos jogos caberá, sempre, a árbitros do quadro da entidade onde se realizar a partida e por ela designados.

Art. 13 — A aprovação dos jogos e outras providências com relação ao torneio, serão da competência da entidade local.

Parágrafo único — Para os devidos fins, antes de iniciado o torneio e depois, durante a sua realização, quando fôr o caso, as duas Federações fornecerão uma à outra relação dos atletas de seus filiados habilitados a participarem do torneio.

Art. 14 — As penalidades que se tornarem necessárias, serão aplicadas:

a) — pelas infrações verificadas nos jogos realizados no Distrito Federal, por um Tribunal Especial composto de três membros indicados pela Federação Metropolitana de Futebol.

b) — pelas infrações verificadas nos jogos realizados em São Paulo, por um Tribunal Especial composto de três membros indicados pela Federação Paulista de Futebol.

Parágrafo único — Das decisões dos Tribunais referidos nos itens "a" e "b", caberá recurso para um Superior Tribunal Especial, composto de três membros indicados pela Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 15 — Os associados de todos os clubes participantes pagarão ingresso em qualquer hipótese, não havendo exceção para qualquer categoria de sócio.

§ 1.º — Em caráter transitório para o Torneio dêste ano, reconhecido o dispositivo do Estatuto do C. R. Vasco da Gama, os seus sócios não pagarão ingresso, porém as pessoas de família só terão ingresso mediante o pagamento correspondente a uma arquibancada.

§ 2.º — O C. R. Vasco da Gama, pela exceção do parágrafo anterior, dispensará a taxa de 10% do aluguel do campo e ainda a taxa de luz e correrá por sua conta a fôlha de todo pessoal em serviço no estádio e pagará uma cota de 5% sôbre a renda bruta de cada partida para ser entregue em partes iguais a cada participante e integral ao participante seu adversário, nos jogos realizados em seu estádio.

Art. 16 — Durante a realização do Torneio, os clubes disputantes não terão permissão para realizar partidas amistosas, nas sedes do Torneio.

Parágrafo único — Não poderão realizar, igualmente, jogos amistosos fora de sua sede, num prazo de 48 horas antes a 48 horas depois da data em que tiverem de disputar partida dêste Torneio.

Art. 17 — Do "Bordereaux" de cada jôgo serão deduzidas, além das despesas que lhe são comuns, mais as seguintes:

a) — aluguel de campo;

b) — quota fixa de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), para indenizar o clube visitante com as despesas de estada e transporte de sua delegação.

Art. 18 — A renda liquida que houver, será dividida em partes iguais, pelos clubes disputantes da partida.

Parágrafo único — Nas partidas interestaduais, quando houver "deficit", êste será coberto pela associação local.

Art. 19 — Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos de acôrdo com a regulamentação em vigor na C.B.D.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20 — Em caso de empate entre duas ou mais associações no término dos respectivos campeonatos que impeçam a sua classificação como participante do Torneio, a entidade local providenciará o jôgo ou jogos necessários para a apuração final que permita a inclusão oficial no mesmo.

Art. 21 — Os jogos transferidos por mau tempo serão realizados no dia imediato e caso permaneça o impedimento, a tabela será recuada desde que haja necessidade.

Art. 22 — As bolas serão fornecidas pelas entidades locais e no término do Torneio serão distribuidas às associações participantes.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1.º — Para o primeiro Torneio, em caráter transitório, fica estabelecido que as associações poderão antecipar os jogos da tabela aprovada, mediante prévio acôrdo e sem prejuizo das demais participantes e da própria tabela na sua sequência.

Programa da semana

AMANHÃ

PUGILISMO
COMPETIÇÃO NO "ESTADIO METROPOLITANO
Luta principal:
BODERONE X DA LUZ

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO
FLAMENGO X CORINTHIANS
Em São Januário.

SABADO

FUTEBOL
FLUMINENSE X BOTAFOGO
Em São Januário.

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO RIO-S. PAULO
PALMEIRAS X PORTUGUESA
No Pacaembú.

Vitória da J. W. Thompson sôbre a Grant Anúncios no Campeonato Publicitário

Iniciando o returno do certame dêste ano, realizou-se têrça-feira, à noite, no campo do Sampaio A. C., mais uma rodada do Campeonato Publicitário de Futebol. Em partida preliminar, defrontaram-se a «Rio Publicidade» e «Standard Propaganda», acusando no final o resultado de 5-2 favorável à «Rio», que se reabilitou assim do seu último insucesso, mantendo-se também na vice-liderança. Na partida principal, a J. W. Thompson — líder-invicta do presente certame triunfou sôbre o forte conjunto da Grant, pelo «score» de 3-2. Foi uma luta interessante e dramática, pois sempre com o marcador desfavorável a Thompson teve que reagir e lutar com tôdas as suas fôrças, a fim de manter a liderança e a invencibilidade, o que, aliás, foi conseguido brilhantemente.

Com esta vitória, estão de parabens todos os seus integrantes, pois sòmente com uma dessas surpresas comuns em futebol a J. W. Thompson poderá deixar de conquistar o ambicionado título de Campeão Publicitário de 1949.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Washington; Silvio e Valdemar; Edgar, Peri e Antônio; Nei, Itamar, Carlos, Bene e Wilson.

Marcaram para a Thompson, na seguinte ordem: Bene, Itamar e Nei.

As colocações atuais soã as seguintes:

1.º — J. W. Thompson — 1
2.º — Rio Publicidade — 3
3.º — Grant Anúncio — 4
4.º — Standard Propaganda — 8

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, n. 134 - loja — Telefone 23-2998.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1949

253 Títulos por Cr$ 5.015.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

ZRF PYO DMR OEA JRP IEC

9 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 900.000,00
22 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.100.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
34 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 850.000,00
29 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 580.000,00
153 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.530.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 25.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

		CR$
José P. de Almeida, p/s/fos. Paulo Roberto e Jacyr	Comerciante	100.000,00
Roberto da Silva	Funcionário público	100.000,00
Antonio Marques de Azevedo		50.000,00
Gino Bovolenta	Bancário	50.000,00
Affonso Carlos Agapito da Veiga	Promotor substituto	50.000,00
Francisco de Almeida Mendonça		25.000,00
Donald Griffith Glossop Glen		25.000,00
Chame Importadora e Comercial S. A.		25.000,00
Julio Alvaro Dias da Rocha		25.000,00
Arthur John Thomas	Funcionário da Leopoldina Railway	25.000,00
Alberto Boueri, p/s/ filha, Eliane		25.000,00
Ermelinda Sellmann Poell		25.000,00
Edgard Raul Dunlop	Comerciante	20.000,00
Casa Cardoso Importadora Ltda.		20.000,00
Manoel Dias Cardoso Filho	Comerciante	20.000,00
José Rabello Pongy		10.000,00
Margarida de Araújo		10.000,00
Arthur Fernandes da Costa	Comerciante	10.000,00
Luiza Del Judice		10.000,00 / 10.000,00
Antonio Marques dos Santos		10.000,00
Julio Luiz de Pinho	Comerciante	10.000,00
Dr. Nelson França da Silva	Advogado	10.000,00
Palmyra Pereira Pinheiro		10.000,00
Dr. Moacyr Marques de Oliveira, p/s/ fª Adelaide	Oficial do Exército	10.000,00
José Dias Corrêa	Industrial	10.000,00
Banco Nacional de Descontos, p/c/3º		10.000,00 / 10.000,00 / 10.000,00
Dr. Demosthenes Madureira de Pinho	Advogado	10.000,00
Produtora Industrial Ceramica S. A.		10.000,00
Dr. Armando Mario Mattioda	Engenheiro	10.000,00
Neréa de Sampaio Holliday		10.000,00
Joaquim Primavéra Reis	Comerciante	10.000,00
Bolivar Machado Barboza	Industrial	10.000,00
Pedro A. Castro	Negociante	10.000,00
A. Dourado		10.000,00
Anesia Soares da Graça Fagundes		10.000,00
Banco União Mercantil S. A., p/c/ 3º		10.000,00
A. Costa		10.000,00
Said Jacob Matheus	Comerciante	10.000,00
José Luiz Pinheiro		10.000,00
Diva Sattamini Hadler		10.000,00
Saphira Martins Vieira de Souza	Funcionária pública	10.000,00
José Rangel Cerqueira	Comerciante	10.000,00
Antonio Lopes Serrano	Comerciante	10.000,00
José de Sá Reis	Comerciante	10.000,00
Manoel Ribeiro Martins, p/s/ filho, Sinesio	Comerciário	10.000,00
Sully Escribano		10.000,00
João Gomes Ribeiro		5.000,00
Luiz do Souto Gonçalves		5.000,00
S. Seabra		5.000,00

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

Bco. Predial Estado Rio Janeiro p/c/3º	Campos	Est.º do Rio	100.000,00
Itamar Esteves de Carvalho	Rezende	Est.º do Rio	30.000,00
Alberto Lemos	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
Barros Cardoso & Cia. Ltda.	Niterói	Est.º do Rio	25.000,00
Deuzina C. Mello	Tairetá	Est.º do Rio	25.000,00
Orlando Gonçalves Brandão	Barra Mansa	Est.º do Rio	25.000,00 / 10.000,00
João José Soares	Campos	Est.º do Rio	20.000,00
Maria Izabel Tavares de Oliveira	Niterói	Est.º do Rio	20.000,00
Dionisio Barcellos	Carapebús	Est.º do Rio	10.000,00
M. Barroso	Petrópolis	Est.º do Rio	10.000,00
Moysés Babsky	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
Constantino e Rosaria Bello Alonso	Paracambi	Est.º do Rio	10.000,00
Antonio Soares Ribeiro	Niterói	Est.º do Rio	10.000,00
Milson de Oliveira Fragoso	Carapebús	Est.º do Rio	10.000,00
Elias Jorge Raffide	Barra Mansa	Est.º do Rio	10.000,00
Otto Fraga	Campos	Est.º do Rio	10.000,00
Arnaldo Machado Athayde	Vitoria	Esp.º Santo	10.000,00
Maria Alice Vereza de Oliveira	Vitoria	Esp.º Santo	10.000,00
Alberto Baumgarten	Domingos Martins	Esp.º Santo	10.000,00

Até Novembro de 1949 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 380.560.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.º .... CIDADE .... ESTADO ....

A 1ª LOJA DUCAL apresenta DUCAL
A roupa com DUAS calças para duplicar o seu guarda-roupa.



TROPICAL EXTRA
Você vai gostar muito desta roupa
* Pelo tecido tropical, leve e poroso, próprio para o verão...
* PORQUE TEM DUAS CALÇAS — a 2.ª calça combinando harmoniosamente com o paletó, proporcionando-lhe duas roupas diferentes... para ocasiões diferentes
* Pelas linhas másculas do seu corte moderno bem ao gôsto dos brasileiros.

Roupa DUCAL - com duas calças - em tropical pré-encolhido, leve e poroso. Nas cores: azul, marinho, marron, cinza e beige. Em 36 tamanhos diferentes.
Preço do Natal...
CR$ 850,00
★ Preço de Natal da roupa DUCAL que equivale a duas no seu guarda-roupa.



Lojas DUCAL
PRAÇA TIRADENTES, 42 - ESQUINA IMPERATRIZ LEOPOLDINA
Disponha do seu crédito pessoal para comprar na Loja Ducal
Uma cadeia de lojas de roupas para homens e rapazes... em todo o Brasil

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES

Serviço de Enfermagem Ana Nery
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia — Laboratório de pesquisas clínicas — Metabolismo — Raios X.
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos — RUA MARQUES DE ABRANTES, 92 — TEL.: 45-2344.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconcertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre um bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistemas rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164 3º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais.

FÉRIAS EM ITATIAIA

FAZENDA DA SERRA

Uma das mais pitorescas e tranquilas de Itatiáia. Ótimo clima. 500 metros de altitude. Passeios agradáveis. Charretes, cavalos, leite bom e abundante. Cozinha familiar. Agua corrente em todos os quartos. Apartamentos. Banhos quentes não extraordinários. Telefone interurbano. Iluminação elétrica. Informações: Rio — Telefone 37-3649. Itatiaia: 4 ou 20 — Estação de Itatiaia. — E. F. C. B. — Ramal de São Paulo.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS VITROLAS com o móvel para o seu ambiente.
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A

Notável!!
FAQUEIRO DE ALPACA "WOLFF" 48 PEÇAS - INOX.
presente que agrada!
CR$ 620,00
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 A 60
AV. COPACABANA, 557

Como sempre,
a JOALHERIA PASCHOAL
apresenta
sensacionais
PREÇOS DE FESTAS
VERIFIQUEM!

Anéis de grau, desde . . . . Cr$ 95,00
Máquinas fotográficas, desde . Cr$ 98,00
Despertadores Suissos, desde . Cr$ 90,00
Relógios de pulso, para homens, com 15 rubis, desde . . . Cr$ 280,00
Relógios de pulso, para senhoras, desde . . . . Cr$ 280,00
Binóculos, desde . . . Cr$ 2.200,00
Colares de pérolas cultivadas, desde . . Cr$ 1.200,00
Alianças de platina, com brilhantes, desde . Cr$ 1.800,00
Óculos tipo Ray-Ban, desde . . . . Cr$ 45,00
Pulseiras folheadas, garantidas, com fundo de aço, desde . Cr$ 120,00

Joias - Pulseiras - Artigos de ótica, de fotografia e de cinematografia.

AVENIDA RIO BRANCO, 114

Estranho como pareça

(*Por Ernest Hix*)

PAI E FILHO QUE NUNCA SE VIRAM..

A TARAMBOLA "BICO-TORTO" É A ÚNICA AVE QUE SE CONHECE COM O BICO CURVO PARA O LADO.

EM CADA ANO NORMAL, OS RIOS E CORRENTES DOS EE. UU. CARREGAM TRÊS BILIÕES DE TONELADAS DE PRECIOSO SOLO CULTIVÁVEL.

Doug Heyes 9-8

O "PAI" DE JACK LONDON: — Durante dez anos, o famoso escritor norte-americano Jack London se correspondeu com C. W. Stoddard, conferencista ambulante, tratando-o, nas cartas, por "papai", e Stoddard usava para Jack o tratamento de "caro filho". Mas os dois homens nunca se encontraram! (começos dêste século).

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 21 — 19.º and. — S| 1 901 — Tel. 32-7709 3.ªs, 5.ªs e sábados, 16 às 18 horas.

Gaitas HERING

Oriente x Campo Grande, o melhor jôgo

Árbitros escalados para os jogos da segunda categoria de hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de vários jogos de real interêsse.

Para essas pelejas o Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, designou os seguintes juizes:

ORIENTE A. C. X CAMPO GRANDE A. C.

Arbitro juvenil — Rui de Sousa; árbitro amador — Osvaldo P. da Cruz; auxiliar — Carlos H. Silva.

E. C. CORINTHIANS X ROSITA SOFIA E. C.

Arbitro juvenil — Durval José de Castro; árbitro amador — Herminio F. de Sousa.

E. C. OITI X DISTINTA A. C. (campo do Campo Grande)

Arbitro juvenil — Célio Alves da Costa; árbitro amador — João Travassos Arruda.

COSMOS A. C. X REALENGO F. C.

Arbitro juvenil — Antônio H. Lopes; árbitro amador — Osvaldo Mayo.

A. A. PORTUGUESA X CLUBE DOS CARIOCAS (campo do Nova América)

Arbitro juvenil — Sebastião Rocha Filho; árbitro amador — José Crispim Casemiro; auxiliar — Osvaldo P. Sousa F.º

ANDARAI A. C. X DEL CASTILLO F. C. (campo do Benfica)

Arbitro juvenil — Belmiro de Almeida; árbitro amador — Valdemar Ferreira de Carvalho.

CACIQUE F. C. X E. C. BENFICA (campo do Sampaio)

Arbitro juvenil — Gentil F. Ribeiro;; árbitro amador — Alvarino de Castro; auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

CONFIANÇA A. C. X SAMPAIO A. C.

Arbitro juvenil — Januário S. Fernandes; árbitro amador — Arlindo Outeiro; auxiliar — Nauro Miranda.

E. C. VALIM X E. C. SAO JOSE'

Arbitro juvenil — Paulo Barreto; árbitro amador — José Braz da Silva.

E. C. UNIAO X ENGENHO DE DENTRO A. C.

Arbitro juvenil — Osvaldo O. Maia; árbitro amador — Claudionor Salermo; auxiliares — Manuel Cristino e Joaquim Santos.

E. C. ANCHIETA X IRAJA' A. C.

Arbitro juvenil — Heraldo Magalhães; árbitro amador — Artur Pereira da Silva.

Tiago Mangini venceu o Torneio "Francisco Vieira Agarez"

Em que pese ao reduzido número de partipantes, dadas as peripécias de que se revestiu, pois até a última rodada ainda não se conhecia o vencedor, a disputa final da valiosa taça «Francisco Vieira Agarez», foi empolgante.

O resultado geral foi o seguinte: 1.º lugar — José Tiago Mangini;; 2.º lugar — José Adail Catunda Gondim; 3.º lugar — Válter Osvaldo Cruz; 4.º lugar — Vince Toth; 5.º lugar — João de Sousa Mendes; 6.º lugar — Luís Gentil; 7.º lugar — Miguel Pereira; 8.º lugar — Carlos Kasznar; 9.º lugar — Manuel Madeira de Lei; 10.º lugar — Ari Camargo Silveira; 11.º lugar — Caia Preta; 12.º lugar — Paula Pinto; e, 13.º lugar — J. C. Almeida Soares. Os demais concorrentes não obtiveram pontos nas 12 provas mensais de que participaram.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade precisando de consertos e está receioso de entregá-lo a um incompetente ou curioso?

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Aceito montagens de rádios ou eletrolas de grande alcance e alta classe de som, reformas e consertos de eletrolas ou rádios americanos ou europeus em qualsquer condições de defeito.

Serviços honestos e garantia absoluta, com materiais de primeira. Pequenos consertos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 e 28-8136.

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSARIO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Fogão "UNICO"
PREÇO ESPECIAL Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO 58
TEL. 22-2774 RIO DE JANEIRO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- COPACABANA - 27-0020. "Um Deus Dormiu lá em Casa", às 15 e 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Garçonnière de meu Marido" às 17 e 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Pró Catete Vou a Pé", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES — "Já vi Tudo", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Hipócrita", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Espetáculos Variados, às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Das Cinco às Sete", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. "As Solteironas dos Chapéus Verdes", às 15 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127.
- SERRADOR - 42-6442. "Dinheiro é Dinheiro", às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Esquina da Vida".
- METRO - 22-6490. "A Grande Valsa".
- ODEON - 22-1506. "O Espadachim".
- PALÁCIO - 22-0838. "Vendaval Maravilhoso".
- PATHE' - 22-8795. "Além da Vida".
- PLAZA - 22-1097. "A Menina dos meus Olhos".
- REX - 22-6327. "Chama do Pecado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Comando Negro".
- VITÓRIA - 42-9020. "Macbeth, Reinado de Sangue".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-9413 "Pecadora".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Bazar de Novidades" — "Domadora Conjugal" — "Nascidos Para o Mar" — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Ela, a Feiticeira".
- ELDORADO - 42-3146. "Saudade dos teus Lábios".
- FLORIANO - 43-9074. "Os Três Mosqueteiros".
- GUARANI - 32-5651. "Filho do Divórcio".
- IDEAL - 42-1218. "O Espadachim".
- IRIS - 42-1218. "O Homem que Reviveu".
- MEM DE SA' - "Numa Ilha com Você".
- LAPA - 22-2543. "Romance Inacabado".
- MODERNO - 22-7979. "Ao Calor da Rumba".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Cavalo Selvagem".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Menina dos meus Olhos".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "A Deusa Ajoelhada".
- PRIMOR - 43-6681. "A Menina dos meus Olhos".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Solteirão Cobiçado".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Além da Vida".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2929, ramal 11, das 14 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Este Encanto Irresistível".
- ALFA - 29-8245. "P'ra lá de boa".
- ALVORADA - 22-2936. "Além da Vida".
- ASTORIA - 47-0466. "A Menina dos meus Olhos".
- AMÉRICA - "Macbeth, Reinado de Sangue".
- AMERICANO - 47-1203. "O Principe Encantado".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Transatlântico de Luxo".
- BANDEIRA - 28-7575. "No Velho Colorado".
- BENTO RIBEIRO - "Mãe".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mãe".
- BORJA REIS - 28-8178. "O Rei da Selva".
- CARIOCA - 28-8178. "O Espadachim".
- CATUMBI - 22-3811. "Este Mundo é um Pandeiro".
- CHAVE DE OURO - "Irmãos em Armas".
- CAVALCANTI - 29-9038 "Anjo Perverso".
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "A Deusa Ajoelhada".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Capitão Fúria".
- EDISON - 29-4449. "Na Cova das Serpentes".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Grandes Esperanças".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Três Mosqueteiros".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Deusa Ajoelhada".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Mascote da Cidade".
- GUANABARA - 26-9836. "Céu Amarelo".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Menina dos meus Olhos".
- IPANEMA - 47-3806. "Saudade dos teus Olhos".
- IRAJA' - 29-8330. "Aventura no Panamá".
- JOVIAL - 29-0652. "Aventuras de D. Juan".
- MODELO - 29-1678. "Almôço em Hollywood".
- MADUREIRA - 29-8733. "Vendaval Maravilhoso".
- MARACANA - 48-1910. "Caminho da Redenção".
- MARANHAO - "A Porta de Ouro"
- MASCOTE - 29-0411. "A Menina dos meus Olhos".
- MEIER - 29-1222. "O Mundo se Diverte".
- MODELO - 29-1678. "Céu Amarelo".
- METRO - COPACABANA — "A Grande Valsa".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Grande Valsa".
- MODERNO — (BANGU). "Cristovão Colombo".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Espadachim".
- NACIONAL - 26-6072. "Sangue e Prata".
- NATAL - 48-1480. "Simbad, o Marujo".
- OLINDA - 48-1032. "A Menina dos meus Olhos".
- ORIENTE - 30-1311. "Emboscada".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Os Inconquistáveis".
- PARAISO - 30-1060. "Débil é a Carne".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILLO) "Capitão Blood".
- PARA TODOS - 29-5191 "A Deusa Ajoelhada".
- PARQUE BRASIL - "Caçula do Barulho".
- PENHA - 30-1121 "O Despertar do Mundo".
- [illegible] - 29-6502. "O Favorito dos Bórgias".
- PIRAJA' - 42-2668. "As Travessuras de Júlia".
- PIRATINI (Rua Bela). "O Intrépido General Custer".
- PILAR - "Conquistadores".
- PROGRESSO - "Você Conhece Suzie?".
- RAMOS - 30-8320. "Eu Quero é Movimento".
- QUINTINO - 30-8[illegible]. "Um Pinguinho de Gente".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Favorito dos Bórgias".
- Real - 29-[illegible]. "Anjo Perverso".
- RIDAN - 49-1623. "Os Inconquistáveis".
- RIAN - 47-4144. "O Espadachim".
- RITZ - 37-7221. "A Menina dos meus Olhos".
- ROULIEN - 49-5691. "Contrabando".
- ROXY - 27-8245. "Macbeth, Reinado de Sangue".
- ROSARIO - 30-1889.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Deus lhe Pague".
- SANTA CRUZ - "Confissão".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "O Espadachim".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Um Pinguinho de Gente".
- SÃO GERALDO (OLARIA). "Legião do Arizona" e "Dentro da Noite".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Divina Dama".
- STAR - 36-2250. "A Menina dos meus Olhos".
- TIJUCA - 48-4519. "Aventuras de D. Juan".
- VAZ LOBO - "A Filha das Trevas.
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "O Caçula do Barulho".
- TRINDADE - 49-3838. "Casbah".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Poeira de Estrelas".
- VELO - 48-1381. "Loucuras de Mr. Jones".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Iracema".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Poeira de Estrelas".
- ITAMAR - "Palavras de Mulher".

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - "O Homem que eu Amo".

CAXIAS

- CAXIAS - "O Homem de Oito Vidas".
- SANTO ANTONIO - "O Gato Chinês".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Bárbaros".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Veneno dos Bórgias".

NITERÓI

- EDEN - "O Principe Encantado".
- ICARAI - "Vendaval Maravilhoso".
- IMPERIAL - "Amor e Espada".
- ODEON - "Tudo Azul".
- PALACE - "O Espadachim".
- IMPERIAL - "A Bela e a [illegible]
- RIO BRANCO - "Sua Única Saída".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Antônio e Antonieta".
- CAPITÓLIO - "A Conquista da Felicidade".
- D. PEDRO - "No Velho Colorado".
- ITAIPAVA - "Alvorada de Alegria".
- CORREIAS - "O [illegible] da Vida".
- SANTA TERESA - "[illegible] que Passa".

VILA MERITI

- GLORIA - "Estrada [illegible]nação".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Nos Confins da Terra".

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Acho que êstes fantasmas querem é nos expulsar da cidade...
SERA ?
BANG!
Boa noite, amigos !
Boa noite !
BOA...
AWWK!
P-PWOW!

(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Terêsa diz, de acôrdo com meu horóscopo, que o dia de hoje é favorável a um aumento: Vou falar com meu patrão !
BENJAMIN PLUNKER
PRIVATE
Como vai, patrão ? Pensei que você estivesse sòzinho e que podíamos falar sôbre um aumento...
RING
O coronel Onofre acaba de pedir um aumento... Bem, não vejo por que não lhes dar um aumento, pois vocês dois têm trabalhado bastante na minha firma... Desculpem... que vou atender ao telefone.
TUDO FEITO, CORONEL !
Parece que nossos planetas nos ajudaram !...

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Se encontrarmos a Ilha da Bomba Perdida teremos que apanhar um navio cheio de jogadores ?
Perfeitamente, é a nossa missão.
Poderemos parar na primeira estação meteorológica ?
Não !
Para onde vai com a Luiza ?
A procura dos jogadores de futebol...
Nós a seguiremos apenas.

(CONTINUA)

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.